

SIEPE



Semana integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão

10ª SIEPE • 26º EVINCI • 11º EINTI • 17º ENAF • 17º ENEC

ANAIIS ENEC 2018

UFPR  115
ANOS DE ORGULHO

OUTUBRO / 2018

Projeto Gráfico e Editoração

Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional

Alexander Robert Kutzke

Erick Bertolotti Stella

Mateus Mendes Zanela

Organização

Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional

Leticia Mara de Meira

Criação da Capa

Superintendência de Comunicação Social e Marketing

Natália Viotto Martins

Supervisão de Criação

Superintendência de Comunicação Social e Marketing

Marcelle Cortiano

Apoio

Érica Vieira Torres

(Estudante)

Todos os resumos neste livro foram fornecidos pelos autores. O conteúdo dos mesmos é de exclusiva responsabilidade dos seus autores. A Coordenação da 10ª SIEPE seus assessores ad hoc e comitês científicos não se responsabilizam não se responsabilizam por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas (ou que conduzam a erro) publicadas.

Comissão Organizadora da 10ª SIEPE

APOIO:



NÚCLEO DE CONCURSOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ



Pró-Reitoria de Administração

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SISTEMA DE BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CENTRAL – COORDENAÇÃO DE PROCESSOS TÉCNICOS

- U58a Universidade Federal do Paraná. Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (10. : 2018 : Curitiba, PR)
Anais ENEC 2018 : [livro de resumos]. – Curitiba, PR : UFPR, 2018.
392 p. ; 21 cm.
- Inclui índice: p. 367-392
ISBN 978-85-7335-316-7

1. Universidades e faculdades - Pesquisa - Congressos. I. Encontro de Atividades Formativas (17. : 2018 : Curitiba, PR). II. Encontro de Extensão e Cultura (17. : 2018 : Curitiba, PR). III. Evento de Iniciação Científica (26. : 2018 : Curitiba, PR). IV. Evento de Iniciação Tecnológica (11. : 2018 : Curitiba, PR). V. Título.

CDD: 001.4

Bibliotecário: Arthur Leitis Junior - CRB 9/1548

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Reitor

Ricardo Marcelo Fonseca

Vice-Reitora

Graciela Inês Bolzón de Muniz

Pró-Reitor de Administração

Marco Antonio Ribas Cavalieri

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Leandro Franklin Gorsdorf

Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional

Eduardo Salles de Oliveira Barra

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Francisco de Assis Mendonça

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Fernando Marinho Mezzadri

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Douglas Ortiz Hamermuller

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Maria Rita de Assis César

Superintendente do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR

Claudete Reggiani

Superintendência de Comunicação Social e Marketing

Carlos Alberto Martins da Rocha

Superintendente da Fundação da Universidade Federal do Paraná

João da Silva Dias

Superintendência de Infraestrutura

Sérgio Michelotto Braga

Superintendência de Inclusão, políticas afirmativas e diversidade

Paulo Vinicius Baptista

Diretor de Apoio aos Campi Avançados

Helton José Alves

Diretora da Biblioteca Central

Tânia de Barros Baggio

Agência UFPR Internacional

André de Macedo Duarte

Chefe de Gabinete da Reitoria

Paulo Ricardo Opuszka

DIRETORES DE SETOR

Setor de Artes, Comunicação e Design

Regiane Regina Ribeiro

Setor de Ciências Agrárias

Amadeu Bona Filho

Setor de Ciências Biológicas

Edvaldo da Silva Trindade

Setor de Ciências da Saúde

Nelson Luis Barbosa Rebellato

Setor de Ciências da Terra

Pedro Luis Faggion

Setor de Ciências Exatas

Marcos Sfair Sunye

Setor de Ciências Humanas

Ligia Negri

Setor de Ciências Jurídicas

Vera Karam de Chueiri

Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Marcos Wagner da Fonseca

Setor de Educação

Andrea do Rocio Caldas

Setor de Educação Profissional e Tecnológica

Luiz Antonio Passos Cardoso

Setor de Tecnologia

Horacio Tertuliano dos Santos Filho

Setor Litoral

Renato Bochicchio

Setor Palotina

Elisandro Pires Frigo

Campus Jandaia do Sul

Eduardo Teixeira da Silva

Campus Toledo

Cristina de Oliveira Rodrigues

COMISSÃO ORGANIZADORA 10ª SIEPE

Presidência:

Eduardo Salles de Oliveira Barra

Coordenação:

Francisco de Assis Mendonça

Leandro Franklin Gorsdorf

Rodrigo Vassoler Serrato

Membros:

Alexander Robert Kutzke - PROGRAD

Aline Schroeder Rossi - PRPPG

Cassia Regina Furtado Guimarães - PROEC

Danilene Donin Berticelli - SETOR PALOTINA

Ivanise do Rocio Dzieciol - PROEC

Jonathan Dieter - SETOR PALOTINA

José Eduardo Padilha de Sousa - CAMPUS JANDAIA DO SUL

Juliana Janniffer Marcelino Xavier Leite Damas Soares - PRPPG

Larissa Liz Odreski Ramina - PRPPG

Leticia Mara de Meira - PROGRAD

Luciana Casacio - CENTRO DE ESTUDOS DO MAR

Luciana Panke - SUCOM

Marcelo Silva da Silva – SETOR LITORAL

Maria Virgínia Filomena Cremasco - PROEC

Mariana Fressato - PRPPG

Maurício Bedim dos Santos - CAMPUS TOLEDO

Patrícia Goedert Melo - SUCOM

Raymundo Garbelotti Filho - DIRETORIA DE EVENTOS

Rodrigo Perez Furtado - CCE

Sedimar Antonio Bortolin - CCE

COMITÊ CIENTÍFICO 17º ENEC

Adriana Luiza do Prado
Adriano Rodrigues Mansanera
Aldemir Jose da Silva Pinto
Aline Borsato Hauser
Arnaud Francis Bonduelle
Camila de Vasconcelos Muller Athayde
Daiane Gullich Donin
Danilene Gullich Donin Berticelli
Deise Prehs Montrucchio
Dornelles Vissotto Junior
Francisco Goncalves de Azevedo
Ivan Eidt Colling
Ivanise do Rocio Dzieciol
Jose Carlos Fernandes
Juliana da Silva Passos
Julimar Luiz Pereira
Laercio Loiola Brochier
Maria Rita Taques Michalski
Marilene Reimer
Mauricio Bedim dos Santos
Mery Ellen Brandt de Oliveira
Monica Setuyo Okamoto
Osvaldo Guedes Filho
Ricardo Prestes Pazello
Rui Andre Maggi dos Anjos
Sandra Regina Dias da Costa
Sayuri Unoki de Azevedo
Teresa Cristina Cesar Ogliari
Thais da Silva Souza
Thiago Rafael Mazzarollo
Wolf Dietrich Gustav Johannes Sahr

APRESENTAÇÃO

A Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE é um dos grandes eventos promovidos anualmente pela Universidade Federal do Paraná e tem como objetivo divulgar para a comunidade interna e externa todas as atividades acadêmicas desenvolvidas por nossos estudantes e docentes. A SIEPE é composta por quatro eventos: ENAF – Encontro de Atividades Formativas, ENEC – Encontro de Extensão e Cultura, EVINCI – Evento de Iniciação Científica e EINTI – Evento de Iniciação Tecnológica. No ano em que comemoramos os 105 anos de fundação da Universidade Federal do Paraná, escolhemos como tema para a 10ª edição da SIEPE a própria universidade pública, em sua perspectiva de projeto, por estar em constante transformação, e como legado, por se apresentar como um importante agente transformador do país e da sociedade.

A Extensão é um dos pilares da formação universitária, realizada por meio de um conjunto de ações articuladas com a sociedade que devem estar indissociavelmente vinculadas ao Ensino e à Pesquisa. É um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e/ou tecnológico e político, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e os demais setores da sociedade.

O escopo é a construção de conhecimentos que permitam a superação da desigualdade e da exclusão social, contribuindo para uma sociedade mais justa, ética e democrática. Os resultados das atividades extensionistas reafirmam e materializam os compromissos éticos e solidários da Universidade Pública brasileira. As atividades de Extensão devem obedecer aos cinco princípios definidos pelo FORPROEX - Fórum de Pró-Reitores de Extensão de Universidades Públicas: Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante, Impacto e Transformação Social.

A Extensão é, sobretudo, uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis do seu conhecimento acadêmico. O conhecimento teórico é, assim, enriquecido, pela vivência dos atores envolvidos. De acordo com o Plano Nacional de Extensão Universitária, esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências: a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional; a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora desse processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada da sociedade.

O ENEC representa um espaço de intercâmbio de conhecimentos e experiências, com o objetivo de promover a socialização dos programas e projetos de extensão desenvolvidos na UFPR, por meio de apresentações agrupadas nas temáticas da Extensão: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho e que reflitam sobre os impactos das ações extensionistas.

Neste ano, o formato do ENEC foi diferenciado, contemplando apresentações orais, rodas de conversas, estandes e oficinas, visando abraçar toda a diversidade de atividades e ações de extensão que são atualmente realizadas pelos programas e projetos da UFPR, dando mais liberdade e autonomia aos coordenadores e coordenadoras apresentarem os seus reais produtos, buscando assim uma inovação nas apresentações e relacionamento com a comunidade interna e externa.

A Universidade Federal do Paraná apresenta à comunidade acadêmica os Anais do 17º Encontro de Extensão e Cultura (ENEC), com o resumo dos trabalhos apresentados por bolsistas Extensão, bolsistas de Ações Afirmativas/Fundação Araucária, bolsistas PROEXT e não bolsistas de vários Programas e Projetos de Extensão, além de docentes, servidores técnico-administrativos e servidoras técnica-administrativas da UFPR, participantes externos e externas à Universidade, parceiros e parcerias dessas atividades. Os resumos dos trabalhos do 17º ENEC estão organizados em oito áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, produção e trabalho, saúde e tecnologia. Esta publicação compõe um conjunto de cinco volumes:

- Anais ENAF 2018,
- Anais ENEC 2018,
- Anais EVINCI/EINTI - Ciências da Vida,
- Anais EVINCI/EINTI - Ciências da Exatas, da Terra e Engenharias e
- Anais EVINCI/EINTI - Ciências da Humanas e Sociais, Letras e Artes.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, as Comissões Organizadoras da SIEPE e do ENEC agradecem aos membros do Comitê Assessor de Extensão (CAEX), aos Coordenadores e Coordenadoras de Programas e Projetos e às suas equipes, pelo trabalho realizado e pela dedicação e compreensão da relevância do âmbito extensionista para a formação acadêmica desenvolvida na UFPR. Agradecem, ainda, a todos e a todas que apoiam de diversas formas a realização da SIEPE.

Pró-Reitor de Extensão
Prof. Dr. Leandro Franklin Gorsdorf

Coordenadora de Extensão
Prof.^a Dr.^a Maria Virgínia Filomena Cremasco

Sumário

Comunicação	10
Cultura	20
Direitos Humanos e Justiça	59
Educação	83
Meio Ambiente	192
Produção e Trabalho	230
Saúde	253
Tecnologia	354
Índice Remissivo de Autores e Títulos	373

Comunicação

SINAPSE - LABORATÓRIO DE MÍDIA, CONSUMO E CULTURA PARANAENSE

Nº: 20184602

Autor(es): Aryovaldo De Castro Azevedo Junior, Fabio Hansen

Orientador(es): Hertz Wendel De Camargo

Sector: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Comercialização-E-Consumo, Comunicação, Cultura

Programa do Projeto: SINAPSE - LABORATÓRIO DE MÍDIA, CONSUMO E CULTURA PARANAENSE

O projeto surgiu da necessidade do curso de Publicidade e Propaganda da UFPR em conhecer de forma mais aprofundada a mídia regional no estado do Paraná bem como os hábitos de consumo desses produtos e impactos socioculturais de seus conteúdos. As experiências de produção de conteúdo, organização de eventos culturais e a gestão de cursos em 2017 apresentaram um potencial de transformação comunitária e acadêmica para os envolvidos no projeto. Tais demandas não inviabilizam a proposta inicial de mapeamento e estudo das mídias regionais que segue como um dos nossos objetivos, mas complementam a proposta do projeto de ensino, pesquisa e extensão na transversalidade de mídia, consumo e cultura. No ano de 2018, depois da melhor percepção das demandas da comunidade, o projeto SINAPSE passa a atuar em quatro segmentos: 1) Produção de conteúdo: digital, gráfico, audiovisual e radiofônico; 2) Formação de pessoas e de formadores: organização de cursos, palestras, oficinas para a comunidade e com foco na formação de formadores; 3) Apoio a pequenos empreendedores: os microempresários ou profissionais autônomos que não podem contratar uma empresa de assessoria de comunicação encontram no projeto a possibilidade de apoio estratégico para os primeiros passos do seu negócio tais como criação de logotipos, identidade visual, vídeos e gestão de redes sociais. 4) Organização de eventos: apoio ou gestão de eventos acadêmicos ou culturais também são uma importante atuação comunitária. Dessa forma, tal qual um organismo vivo que passa por adaptações frente aos desafios da realidade, o projeto SINAPSE de 2017 para 2018 já apresenta inovações e mudanças. Disciplinas como Psicologia do Consumidor; Antropologia, Comunicação e Cultura; e Produção Inovadora em Comunicação, por exemplo, já desenvolvem projetos em concomitância com o SINAPSE e alunos do mestrado de Comunicação também estão envolvidos com o projeto. Assim, de fato, os produtos a serem apresentados no ENEC integram ensino, pesquisa e extensão. São eles: 1) Festival Curta Mobile; 2) Curta Mobile: Curso de Cinema em Celular; 3) Site do Curta Mobile; 4) Produção do programa Quarta Capa, da UFPRTV; 5) Assessoria do evento Cinema em Perspectiva da Unespar; 6) Assessoria Augusto Personal; 7) Assessoria Urublues Café; 8) Produção do jornal do Terreiro de Umbanda Vovó Benta. 9) Produção documentário do Terreiro de Umbanda Vovó Benta; 10) Produção de 8 filmes curtas; 11) Site do projeto SINAPSE; 12) Pesquisa Top Of Mind de consumo de Publicidade em Curitiba sobre 6 temas diferentes.

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO POPULAR

Nº: 20184749

Autor(es): Alisson De Souza Alves Luiz, Ana Carolina Franco Bezerra, Guilherme Goncalves De Carvalho, Heloiza Da Silva, Heloiza Da Silva, Hiago Rizzi Zanolli, Jessica Brasil Skroch, João Eduardo Pereira Pedro, Kathleen Varela Ribas, Mariah Eduarda Colombo, Mario Messagi Junior, Milena Aissa Da Silva Guilmo, Toni Andre Scharlau Vieira

Orientador(es): Jose Carlos Fernandes

Setor: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Comunidade, Cultura Popular, Imigrantes

Programa do Projeto: *NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO POPULAR*

O programa Núcleo de Comunicação e Educação Popular (NCEP) foi criado há 15 anos - completados em 2018 - com o objetivo de desenvolver os instrumentos da educomunicação e da comunicação popular junto a escolas da periferia, movimentos sociais e instituições parceiras - a exemplo do Hospital de Clínicas, Penitenciária de Piraquara, Fundação de Ação Social, Sesc Paraná, Ministério Público Estadual e a própria UFPR, somando-se às ações do PBMIH, junto aos refugiados. O programa conta no momento com dois projetos vinculados: o que desenvolve o jornal A Laje, feito com os moradores em situação de rua; e o radioescola, desenvolvido no Colégio Estadual Santos Dumont, no Guaíra, e no Colégio Estadual São Paulo Apóstolo, no Uberaba. No conjunto entre programa e projetos, o Ncep - que conta com 20 estudantes oriundos das disciplinas de Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda - soma uma dezena de ações, divididas em três modalidades: permanentes, de média duração (em torno de dois meses) e instantâneas (realizadas em uma ou duas semanas). A metodologia do Ncep é regida por um estatuto interno. É obrigatório para aos alunos vinculados ao programa participarem de uma reunião semanal, nas tardes de quinta-feira, nas quais se faz partilha das experiências da semana. As dificuldades apontadas servem de matéria-prima para que a coordenação elabore seus planos de estudos - não raro desenvolvida em oficinas internas, com convidados. Também nesses encontros são destacados posts que deverão constar na página do programa na internet. Nos demais dias da semana, a depender de cada ação, os estudantes se dividem em pequenos grupos de trabalho. Às terças-feiras, por exemplo, quatro membros do NCEP participam do Grupo de Adesão do HC, no qual recolhem depoimentos para a edição de um livro sobre homens e mulheres contaminados pelo HIV. Às quintas-feiras, no Colégio Estadual Maia Gai, outra equipe faz oficinas de jornal impresso com adolescentes da Caximba. Aos sábados à tarde, uma equipe atua junto aos refugiados. De acordo com os princípios educomunicativos, nenhuma atividade deve “fazer para” o público-alvo, mas “com” as pessoas, permitindo e capacitando que elas se apropriem dos meios e métodos da comunicação. Em cada ação, a expectativa é que os estudantes dividam conhecimento com a comunidade, atuando com ela de forma igualitária, partilhada e cidadã. O respeito a essa conduta - acreditamos - tem garantido a relevância do NCEP em seus 15 anos de atividades.

EDUCOMUNICAÇÃO NAS ESCOLAS - OFICINA RADIONOVELA

Nº: 20184787

Autor(es): Alisson De Souza Alves Luiz, Elson Faxina, Hiago Rizzi Zanolla, João Eduardo Pereira Pedro, Rafaela Cordeiro Rasera, Rafaela Moura Do Nascimento

Orientador(es): Jose Carlos Fernandes

Sector: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Comunicação, Comunidade, Educação Não Formal

Programa do Projeto: *EDUCOMUNICAÇÃO NAS ESCOLAS*

O projeto "Educomunicação nas Escolas- vinculado ao programa Núcleo de Comunicação e Educação Popular (Ncep) - atua em colégios da rede estadual de ensino, nos quais desenvolve oficinas de rádio com adolescentes do ensino médio e dos últimos anos do ensino fundamental. Passaram por esses encontros estudantes do Colégio Estadual Herbert de Souza, em São José dos Pinhais; e em Curitiba alunos dos C.E. Manoel Ribas, Prado Velho; C.E. Santos Dumont, Guaíra, C.E. São Paulo Apóstolo, Uberaba, e C.E Maria Gai, na Caximba. Em todas essas ocasiões, o princípio aplicado nas ações é o da educomunicação. Não se faz “para” mas se faz “com”. Os participantes externos são integrados a todas as etapas da produção das radionovelas, a começar pelo debate do tema, passando para o desenvolvimento do argumento, construção dos roteiros e vocalização da histórias. As radionovelas não são um fim em si mesmas. Estão no imaginário brasileiro, como uma das linguagens folhetinescas das quais o público se alimenta e pelas quais reflete - via ficção - sobre todos os aspectos da vida, do cotidiano ao político, passando pelo comportamental. As radionovelas são propícias para o desenvolvimento da imaginação, da escrita e da comunicação, de forma coletiva e lúdica. Na etapa final, os resultados são mostrados nos pátios das escolas e empregados como material didático em sala de aula. Um de seus trunfos é que ao tratar de tramas e personagens, os integrantes reflitam seus próprios impasses e os impasses sociais com os quais se deparam. Para o Enec 2018, a proposta é desenvolver uma micronovela de rádio durante o evento, com produção dosicineiros inscritos em parceria com integrantes do projeto. O público a ser atingido pode ser formado por aficionados na linguagem do rádio e educadores e líderes comunitários interessados em desenvolver a linguagem radiofônica em sala de aula ou em grupos de interesse. Os universitários do “Educomunicação” vão coordenar a experiência da produção e a execução da novela, assim como oferecer dicas para o emprego pedagógico desse material.

COMUNICAÇÃO E POVO DA RUA

Nº: 20184845

Autor(es): Hiago Rizzi Zanolla, Kathleen Varela Ribas, Mônica Tayna Ferreira Dos Santos, Toni Andre Scharlau Vieira

Orientador(es): Jose Carlos Fernandes

Sector: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Comunicação, Comunidade, Exclusão

Programa do Projeto: JORNAL A LAJE (CONTINUAÇÃO)

O jornal A Laje é um dos projetos vinculados ao Programa Núcleo de Comunicação e Educação Popular (NCEP), do Departamento de Comunicação Social (UFPR). Trata-se de um jornal em papel sulfite, de design gráfico próximo do fanzine e com média de quatro edições anuais, de oito páginas cada e tiragem de mil exemplares. O título do jornal pertence ao Movimento Nacional da População de Rua (MNPR), do qual o NCEP é parceiro. Os méritos dessa iniciativa não estão na produção editorial ou na distribuição em praças e abrigos. Todo o aparato que envolve A Laje é bastante simples. A virtude reside no empenho em realizar ali uma prática educacional autêntica, junto a uma população marcada por toda sorte de comprometimentos - não raro físicos, emocionais e sociais. Todo o jornal é escrito por moradores em situação de rua ou em processo de reinserção no mercado de trabalho. Alguns moram em abrigos ou estão em transição para habitações convencionais. A atuação dos estudantes do projeto consiste em frequentar as reuniões quinzenais de pauta, no MNPR, colaborar na seleção e enfoque dos assuntos, acompanhar a produção dos textos, editá-los e diagramá-los. Na sequência, o NCEP colabora na distribuição, em pontos específicos do povo da rua. A participação nas reuniões, acima de uma ajuda é um aprendizado sobre a realidade dos aproximados 1,7 mil moradores em situação de rua na capital paranaense, de acordo com dados oficiais da Fundação de Ação Social de Curitiba. O número chega a ser o dobro deste, em se levando em conta que é uma população flutuante, inflacionada por homens e mulheres das 14 cidades vizinhas que vivem realidade semelhante, mas não foram computados pelo município. Nesta roda de conversa, propomos falar da experiência, fazer sínteses sobre a situação do povo da rua e, se possível, exibir os jornais e o documentário realizado para o MNPR, em 2017. Um dos temas a ser explorado é o da importância da expressão verbal e escrita por parte dessa população marginalizada, que ocupa a última trincheira da exclusão social.

PRATTICA - AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Nº: 20185073

Autor(es): Ana Luiza De Oliveira Thomazini, Barbara Biacchi Eloy, Bruna Louise Salvaro Stenger, Felipe De Brito Vianna, Gabriela Dos Santos Franco, Gabrielle Cordeiro De Araujo, Glaucia Da Silva Brito, Joana Giacomassa De Oliveira, Letícia Ariele De Moraes, Letícia Camargo, Luciano Leal Nogueira Barbosa, Murilo Weber Filho, Pollyana Foresti Leão, Victor Emanuel Gonçalves Pereira

Orientador(es): Claudia Irene De Quadros, Denise Regina Stacheski

Sector: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Comunicação, Pratica, Relações Públicas

Programa do Projeto: *PRATTICA - AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS*

A Pratica, Agência Experimental de Relações Públicas da UFPR, foi criada em 1987. Coordenada e supervisionada por professores do curso de Relações Públicas, as atividades da agência são desenvolvidas por estudantes. O objetivo é proporcionar o desenvolvimento prático do que é aprendido em sala de aula, bem como integrar os alunos com a sociedade. A Pratica, sem fins lucrativos, atende as demandas da UFPR e da comunidade. A partir da comunicação integrada, a agência oferece experiência para os estudantes de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Relações Públicas, que atuam nos seguintes cargos: atendimento (estabelece contato com os clientes e parceiros, elabora briefings e faz mediação entre cargos); comunicação interna (monitora o andamento das atividades e busca manter o bom relacionamento entre os membros); coordenação de eventos (trabalha no planejamento, organização, execução e apoio aos eventos); direção de arte (gerencia a atividade de design e concepção artística da agência); mídias sociais (cuida da imagem da agência, de clientes e parceiros na internet); redação (produz e revisa a comunicação escrita da agência, relatórios, releases e reportagens) e planejamento (desenvolve projetos, define objetivos, faz pesquisas e traça estratégias). A Pratica organiza eventos, elabora planos de comunicação, gere mídias sociais, pesquisa, desenvolve identidade visual e faz outros serviços no ramo de Relações Públicas. A meta é proporcionar aos estudantes bagagem profissional e, simultaneamente, garantir a troca de experiências benéficas tanto para a Universidade quanto para a comunidade. Entre as parcerias da Pratica de 2018, destacam-se o projeto Moradia Primeiro para pessoas em situação de rua, organização do Festival de Inverno da UFPR e a Feira de Cursos e Profissões da UFPR.

CORPUS ACADÊMICO DO CAPA

Nº: 20184847

Autor(es): Denise Kasburg, Eduardo Henrique Diniz De Figueiredo, Mariana Okimoto, Marianna Imaregna Pedri, Mateus Massaro Soares

Orientador(es): Ronald Barry Martinez

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Escrita Acadêmica, Escrita Científica, Tradução

Programa do Projeto: *CORPUS ACADÊMICO DO CAPA*

O Centro de Assessoria de Publicação Acadêmica (CAPA) da UFPR, tem como objetivo auxiliar a escrita acadêmica. Um dos gêneros textuais mais importantes, especialmente dentro de cursos de pós-graduação, é o artigo científico. Por causa de pressões crescentes relacionadas à internacionalização, muitos docentes e alunos precisam escrever seus artigos (e resumos) em línguas estrangeiras, mas infelizmente frequentemente não encontram fontes confiáveis para a tradução de termos técnicos. Dessa forma, acreditamos que o CAPA trará uma enorme contribuição acadêmica e social com a criação de glossários bilíngues de diversas áreas, que poderão ser acessados livre e gratuitamente pela comunidade – não só no Brasil, como também no mundo inteiro. Para tanto, os membros do CAPA envolvidos (docentes e alunos) fizeram, primeiramente, um levantamento com nomes de Revistas Científicas de diferentes áreas de conhecimento. Posteriormente, os coordenadores do projeto realizaram a capacitação de um grupo de alunos graduandos do curso de Letras (Língua Inglesa) a coletar os dados necessários acessando as revistas científicas. O mesmo grupo foi treinado a usar softwares especializados na mineração de dados textuais, as chamadas “ferramentas de corpus”, para extrair os termos mais comuns em cada área. Depois da extração dos termos, foram realizados encontros com grupos multidisciplinares para ajudar na finalização e validação das listas extraídas. Após a finalização das listas multidisciplinares com termos científicos e acadêmicos de cada área e da “ferramenta de corpus”, pretende-se disponibilizar todos esses recursos no website do CAPA. Uma fase final também prevista é o treinamento no uso das listas, e a disponibilização e divulgação das mesmas, entre os diversos cursos de (especialmente) pós-graduação da UFPR. Nossa comunicação apresentará 1) a justificativa do projeto, 2) o método usado, 3) resultados esperados, e 4) frutos já alcançados.

TRADUÇÃO E INTERCULTURALIDADE

Nº: 20184878

Autor(es): Gabriela Mendes Pereira, Giuliana Geray Artigas, Mariana Goncalves De Mello, Sandramara Scandelari Kusano De Paula Soares

Orientador(es): Juliana Da Silva Passos

Sector: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ensino De Língua Estrangeira, Interculturalidade, Tradução

Programa do Projeto: *TRADUÇÃO E INTERCULTURALIDADE*

Sendo um dos principais caminhos para o entendimento entre os povos, a tradução não acontece apenas de uma língua para outra, exigindo mais do que conhecimentos linguísticos, um bom repertório cultural. Assim, é fundamental que os profissionais de tradução conheçam não apenas os idiomas de partida e chegada, mas consigam transitar entre os universos culturais envolvidos, fazendo relações e transposições informadas. Partido deste pressuposto e em interface com o projeto de pesquisa Tradução 101, que busca investigar e viabilizar uma proposta de ensino e prática de tradução para profissionais bilíngues, surge o projeto Tradução e Interculturalidade. O projeto reúne uma série de ações, sendo que os objetivos para o primeiro ano foram atingidos em sua totalidade e grande parte do pretendido para os próximos 3 anos já foram de alguma maneira encaminhados. Através da oferta de duas turmas da disciplina optativa "Tradução de Textos Técnicos", conseguimos promover a formação inicial em tradução para profissionais bilíngues, sobretudo aqueles em formação pelo Setor de Educação Profissional e Tecnológica (atendendo diretamente 25 alunos dos setores), com a leitura e reflexão de textos acerca de teorias de tradução, bem como aqueles voltados a métodos e técnicas e aprofundamento em língua inglesa e cultura lusófona e exercícios práticos. Desta disciplina, derivaram-se ainda duas turmas de uma oficina de legendagem, aberta a comunidade interna, e um evento interdisciplinar, "Black is Beautiful", aberto a toda comunidade interna e externa; Desenvolvimento de dois projetos de tradução, atendendo a demandas de organizações que promovam diversidade cultural, desenvolvimento humano sustentável, justiça social e direitos humanos - o primeiro a transcrição, tradução e legendagem de um vídeo sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, das Nações Unidas, e a tradução do aplicativo "QUICK SELF DEFENSE", disponível gratuitamente na Play Store para aprendizagem de defesa pessoal e desenvolvido por Anand Koti, fundador da Colorss Foundation, ONG indiana que desde 2008 se dedica à proteção e empoderamento de meninas, mulheres e populações desfavorecidas socialmente; Através de eventos e oficinas a promovendo o ensino de línguas e a diversidade cultural no SEPT e para comunidades específicas.

ZIIP - AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Nº: 20185039

Autor(es): Amir Bovenschulte, Ana Claudia Da Silva Prado, Caroline Pereira Lovatto, Eduardo Fernando Uliana Barboza, Fatime Nazem Fahs, Flavia Lucia Bazan Bepalhok, Julia Bettuz Barboza Da Costa, Juliana Dias Piastuch, Julyana Cristina Vanile De Souza, Leticia Salem Herrmann Lima, Luis Henrique Evaristo Olcha, Marcia Cristina Varella Ehrenfried, Marco Aurélio Rodrigues Júnior

Orientador(es): Ana Carolina De Araujo Silva, Juliane Martins

Sector: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Agência Experimental, Comunicação Institucional, Ziip Identidade Institucional

Programa do Projeto: ZIIP - AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

O projeto de extensão ZiiP - Agência Experimental de Comunicação Institucional tem como principal objetivo o compartilhamento de conhecimentos e técnicas da área da Comunicação com organizações ou grupos que se tornam parceiros da agência. Trata-se ainda de um espaço de prática para os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional (TCI), que orientados por professores, apresentam soluções de comunicação integrada para atender demandas reais apresentadas pelos parceiros. Atualmente, estão em desenvolvimento atividades com o Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar (Ridesa/UFPR), projeto Eco Octano (curso de Engenharia Mecânica da UFPR), projeto Meu Bicho é Legal (curso de Veterinária da UFPR), o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, a Agência de Inovação da UFPR, o Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional, além da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPR. Metodologicamente, o atendimento a cada parceiro começa com a coleta de um *briefing*, passando à fase de diagnóstico e, por fim, apresenta propostas que ajudem a repensar práticas de comunicação institucional e promovam ações efetivas nas organizações ou grupos. Todas as propostas são levadas aos parceiros, que podem fazer sugestões ao planejamento apresentado. Aprovado o planejamento, a equipe da ZiiP dá início ao desenvolvimento de produtos apontados nas ações, sempre respeitando a aptidão e interesse dos alunos pelas diferentes áreas da comunicação. Dentro das limitações de recursos humanos e financeiros existentes na execução das atividades, a ZiiP sempre dialoga, por intermédio de disciplinas obrigatórias ou optativas, com estudantes que desejam um espaço de prática para a teoria vista em sala de aula. Como resultados, busca-se integrar teoria-prática de modo interdisciplinar, a partir das situações reais demandadas pelos parceiros nas diversas áreas do conhecimento; configurar a agência como espaço de aprendizagem que contribui na formação dos alunos; e divulgar as organizações parceiras junto a seus *stakeholders*.

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO EM WEBLINGUAGENS 2018

Nº: 20184796

Autor(es): Cristiano Gonçalves Matos, Judson Gonçalves De Lima

Orientador(es): Fabio De Carvalho Messa

Setor: SETOR LITORAL

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Comunicação, Linguagem, Mídia, Digitalização

Programa do Projeto: *PRODUÇÃO DE CONTEÚDO EM WEBLINGUAGENS*

O projeto tem se constituído num espaço de atuação teórica e prática para alunos e docentes do curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação (LINCOM) do Setor Litoral. Temos um website que aborda áreas temáticas de forte presença na estrutura curricular do curso: língua, literatura, linguística, comunicação, educação e cultura. O grupo é composto por alguns voluntários, o coordenador e um bolsista, reunidos numa estrutura editorial semelhante à de uma revista virtual. Temos gerido o funcionamento do site, propiciando várias áreas de atuação, tanto em termos de conteúdo (pesquisa, reportagem e redação), quanto em termos técnicos (editoração e produção gráfica). O website funciona como um portal da área de linguagem e comunicação, publicando conteúdos de interesse dos estudantes e docentes do curso. Estamos propiciando uma maior visibilidade e esclarecimento acerca das atividades do curso de Linguagem e Comunicação dentro e fora da Universidade: sobre as disciplinas desenvolvidas a cada semestre, sobre os projetos realizados e sobre o dia-a-dia dos estudantes do curso. Temos articulado também formas de inserção dos estudantes de ensino médio do município de Matinhos e demais interessados, por meio de oficinas de mídia-educação. Dentre as abordagens das oficinas estão: uso das TICs na aprendizagem das disciplinas escolares; fotografia digital; edição de vídeo; adaptação da literatura para linguagem audiovisual, concepções de curta metragem e animação em *stop-motion*, criação de planilhas e tabelas para realização de pesquisa de enquête e opinião. Neste Laboratório de Weblinguagens, os integrantes desenvolvem as seguintes atividades: *clippagem* e produção de resenha de matérias jornalísticas e publicitárias (impressas e eletrônicas) relacionadas à área do curso de Linguagem e Comunicação; organização de pautas para reuniões e produção de conteúdos; produção de relatórios de reuniões; assessoria de comunicação dentro do setor litoral e da UFPR acerca de temas que interessem ao projeto, assim como divulgação atualizada das realizações do grupo; assistência de cursos e palestras sobre o tema das WebLinguagens.

Cultura

TOM - LABORATÓRIO DE PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO PARA A CULTURA

Nº: 20184604

Autor(es): Amanda Melo Silva, Laura Sferelli Fontoura, Patricia Guilhem De Salles, Vanessa Diamante Rohden

Orientador(es): Ronaldo De Oliveira Correa

Setor: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Comunicação, Cultura, Publicações

Programa do Projeto: *TOM - LABORATÓRIO DE PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO PARA A CULTURA*

TOM - Laboratório de Práticas de Comunicação e Difusão para a Cultura é dedicado à promoção e valorização dos temas da cultura e da arte. Foi construído como uma ação de comunicação para a cultura, atendendo às diretrizes do Ministério da Cultura no Plano Nacional de Cultura (Lei Nº 12.343/2010) para a disponibilização de informações em meios como o rádio e a TV, as revistas e os jornais, bem como aqueles ainda em consolidação, como as plataformas compartilhadas e as redes sociais na internet. Essas diretrizes têm como princípio promover a circulação da reflexão sobre as produções artísticas e culturais, o debate a respeito do acesso à cultura e à cidadania. No âmbito da UFPR, o laboratório tem como objetivo abordar a produção cultural do Estado do Paraná, atentando para as diversidades regionais e suas especificidades em articulação com a produção nacional. Com isso, pretende-se estabelecer um espaço onde estudantes, professores(as) e técnicos(as) administrativos possam realizar atividades de levantamento e sistematização, produção e difusão de temas vinculados aos conteúdos e produções de arte e cultura que são desenvolvidos na UFPR. Entendendo que a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão sobre o tema da cultura e gestão cultural se dá na constituição de espaços e na formação de pessoas que reflitam e proponham ações que garantam o exercício dos direitos humanos e a liberdade de expressão cultural e do direito à comunicação. O produto resultado, o Caderno de Ensaios TOM, é um editorial desenvolvido pela equipe da Coordenadoria de Cultura - COC, unidade vinculada à PROEC da UFPR em formato digital e periodicidade semestral, que aborda crítica e reflexivamente os conteúdos culturais e artísticos por meio de ensaios verbais/textuais, visuais/imagéticos ou, ainda, híbridos. Para isso, o produto é disponibilizado em plataforma aberta para consulta pública no endereço eletrônico <https://issuu.com/tom_ufpr>. Acredita-se que com isso, a extroversão de temas relativos à cultura e arte alcançará leitores e leitoras tanto da comunidade interna quanto externa à UFPR.

MAE DOCUMENTA: REGISTRO DE CONHECIMENTOS E ARTES POPULARES

Nº: 20184747

Autor(es): Amanda Luiza De Souza, Bruna Marina Portela, Rodrigo Marcondes Vieira, Vinicius Tumelero De Oliveira, Zhu Shuwen

Orientador(es): Liliana De Mendonca Porto

Sector: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Conhecimentos Tradicionais, Cultura Popular, História E Memória

Programa do Projeto: MAE DOCUMENTA: REGISTRO DE CONHECIMENTOS E ARTES POPULARES

O projeto MAE Documenta se propõe a registrar e divulgar narrativas e atividades de pessoas de grupos populares com reconhecido conhecimento cultural, artístico e técnico. Busca tornar acessível ao público em geral, bem como a pesquisadoras(es) e estudantes, tais conhecimentos e sua relação com perspectivas de mundo e formas de vida plurais. Para tanto, se fundamenta também na pesquisa sobre os contextos em que estas(es) mestras(es) populares se inserem e a maneira como se relacionam com seu ambiente. Utiliza fotografia, gravações em áudio e vídeo, bem como registros escritos realizados pelos próprios sujeitos. A metodologia de base é participativa, sendo os roteiros de pesquisa e a produção dos resultados construídos em conjunto com as(os) mestras(es) e as comunidades onde vivem. Nos anos de 2018 e início de 2019, o projeto MAE Documenta englobará o projeto “Histórias de Faxinais - livro de histórias e exposição itinerante”, premiado na 8ª edição do prêmio IBERMUSEUS. Centrando suas atividades em Pinhão/PR (em parceria com a equipe da Escola Rural Estadual Izaltino Bastos - em especial com a Profa. de História Adriana Aparecida Padilha - e com a Profa. Alexandra Vanessa Portella, da SEED/PR), tem como metas a elaboração de um livro de histórias infantis a partir de textos e ilustrações produzidos pelas(os) estudantes da citada escola e a realização de uma exposição museológica no local, que resultará na posterior confecção de duas versões de exposição itinerante. Também serão editados vídeos e áudios de mestres da região, bem como de pessoas vinculadas às histórias contadas pelas crianças e aos objetos que participarão da exposição museológica. Todo o material produzido será disponibilizado na internet. O livro de histórias infantis terá cópia impressa distribuída para cada um dos participantes do projeto, para todas as escolas de Pinhão/PR, para a biblioteca municipal, o Núcleo Regional de Educação e a Secretaria Estadual de Educação. Uma das exposições itinerantes será doada para a Secretaria Municipal de Educação de Pinhão/PR, ficando outra para uso do MAE. Em síntese, esta etapa do MAE Documenta se propõe a produzir material sobre os povos de faxinais, a partir das perspectivas infantis, com potencial de uso didático e de pesquisa. Para tanto, contará com a participação de bolsistas das áreas de humanas, arquitetura e design, que participarão de todas as etapas da produção do livro e da exposição itinerante.

LABORATÓRIO DE MEMÓRIA, CRIAÇÃO E DIFUSÃO – GRUPOS ARTÍSTICOS DA UFPR

Nº: 20184759

Autor(es): Claudia Madruga Cunha, Fernanda Passos Martins, Gabriella Nathan Asinelli Da Luz Keiber, Vanusa De Moraes Ramilio

Orientador(es): Leandro Franklin Gorsdorf

Setor: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Cultura, Difusão, Memória

Programa do Projeto: 'LABORATÓRIO DE MEMÓRIA, CRIAÇÃO E DIFUSÃO – GRUPOS ARTÍSTICOS DA UFPR'

O Projeto de Extensão "Laboratório de Memória, Criação e Difusão - Grupos Artísticos da UFPR" visa desenvolver ações extensionistas no qual os grupos artísticos da UFPR tem uma centralidade na construção coletiva de um conhecimento em diálogo com a comunidade acadêmica interna e externa. Essas ações serão articuladas por três ideias norteadoras: Memória, Criação e Difusão. Estas ações se retroalimentam no sentido que ao evidenciar o passado, o presente se resignifica impactando no futuro. Este projeto se coaduna com a construção do Plano Institucional de Cultura da UFPR no qual se projeta a Universidade como um ator/agente de produção artístico cultural importante no Estado do Paraná. A potência do projeto reside na construção de uma rede entre grupos artísticos, docentes e estudantes de diversos setores e coletivos/grupos artísticos do Paraná focando na garantia da multidisciplinariedade do conhecimento e do hibridismo das linguagens. Estas ações promoverão o envolvimento dos integrantes dos Grupos Artísticos da UFPR, bem como de seus dirigentes com os participantes da comunidade interna e externa à UFPR, compartilhando suas produções culturais com visibilidade social. Neste ano será elaborado de forma participativa metodologias de memória e de difusão com embasamento do Política Nacional de Cultura. Esta sendo proposta uma metodologia quanto a memória, que enfoque três aspectos: personalidades, fatos e documentos. Esta metodologia levará em consideração a trajetória do grupo e qual a imagem que este grupo quer transmitir ao público. Quanto a difusão será pensando em estratégias de aproximação com grupos focais nas áreas específicas dos Grupos, além de pensar numa reunião de sensibilização com a imprensa local sobre a atuação dos grupos. Neste ano em razão da Comemoração dos 60 anos do Coro, as ações serão direcionadas a este Grupo Artístico.

MUSEU E PATRIMÔNIO: REVELANDO O ACERVO DE CULTURA E SABERES POPULARES DO MAE.

Nº: 20184763

Autor(es): Bruna Marina Portela

Orientador(es): Liliana De Mendonca Porto

Sector: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Acervo, Cultura Popular, Museu

Programa do Projeto: *MUSEU E PATRIMÔNIO: REVELANDO O ACERVO DE CULTURA E SABERES POPULARES DO MAE.*

O Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR, primeiro museu universitário do estado, tem a extensão como um de seus princípios básicos, atrelada também ao ensino e à pesquisa. Os trabalhos desenvolvidos pelo museu visam exteriorizar a riqueza de seu acervo, tornando-o acessível ao público externo, seja através de materiais didáticos, exposições ou pela disponibilização de dados dos objetos do acervo a pesquisadores. Para que isso seja possível, é preciso realizar uma série de atividades que envolvem professores, técnicos e alunos bolsistas vinculados ao museu. É nesse sentido que atua este projeto de extensão: divulgar e tornar acessível o acervo de Cultura e Saberes Populares do MAE. O conjunto de peças da Unidade de Cultura e Saberes Populares vêm sendo constituído há mais de seis décadas e compreende uma gama de objetos que representam diversas manifestações culturais brasileiras e, principalmente, paranaenses. Uma das principais atividades do projeto é a alimentação de uma base de dados com informações bastante detalhadas de cada uma das peças do acervo. Este é um trabalho moroso, tendo em vista o grande número de peças (cerca de 2.200) e a busca por mais informações de cada um dos objetos, através de pesquisa em sites especializados e bibliografia específica. Ao longo deste ano, espera-se chegar a 80% das peças registradas na base de dados. O projeto também dará apoio à manutenção e à divulgação da exposição de longa duração instalada na sede expositiva do MAE em Paranaguá, que tem como temática a Cultura Popular, através da colaboração para elaborar textos e materiais didáticos para serem aplicados com o público escolar visitante do museu. Ainda neste ano, acontecerá uma parceria com o projeto aprovado pelo MAE no 8º Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus, “Histórias de Faxinais - exposição itinerante e livro de contos”, que fará uma parceria com escolas da comunidade de Pinhão, interior do Paraná. Por ser um tema que tem total relação com a Cultura Popular, a equipe deste projeto de extensão acompanhará algumas das atividades, com o objetivo de incorporar novos objetos e documentos audiovisuais ao acervo de Cultura e Saberes Populares do MAE. As atividades do projeto, portanto, visam levar o conhecimento produzido dentro de um museu universitário - construído em conjunto com alunos de graduação, técnicos e docentes - para a comunidade externa.

NARRATIVAS COMPARTILHADAS NO MAE

Nº: 20184797

Autor(es): Ana Luisa De Mello Nascimento, Luara Ramos Martins De Albuquerque, Marina Aparecida Hein, Mateus Marcos Bonn

Orientador(es): Gisele Kliemann

Setor: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Memória, Museu, Narrativas

Programa do Projeto: *NARRATIVAS COMPARTILHADAS NO MAE*

O projeto tem como proposta realizar atividades que estabeleçam uma relação horizontal entre o museu e o grupo parceiro propiciando um espaço de compartilhamento de histórias e memórias de forma dialógica com a comunidade. O produto cultural final a ser desenvolvido pelo projeto será parte de um processo no qual as pessoas envolvidas farão a proposta sobre o que gostariam de realizar no museu. Assim, ao longo de 2018 iniciaram-se as atividades do projeto em conjunto com os alunos da Escola Municipal Sully Vilarinho da Rosa (Paranaguá), grupo parceiro do projeto. Inicialmente foram realizadas reuniões com a direção e professores da escola visando estabelecer um calendário de atividades no museu com os alunos. Desta forma, foi elaborado um cronograma para todo o ano de 2018 que se encaixasse no calendário escolar e para o primeiro semestre, foram realizados sete encontros. Nessa primeira etapa foi realizada uma parceria com o Projeto de Extensão “Museu Aberto: Interações entre o MAE e a Escola” visando deixar as crianças mais familiarizadas com o ambiente do museu e suas atividades de maneira lúdica e descontraída. Assim, as atividades se concentraram em três pontos: visitas guiadas pelas exposições (Segmento de “Cultura Popular”, “Deuses que Dançam” e Rogai por Nós”), contação de histórias da Caixa “Nos Tempos da Vovó” e brincadeiras da Caixa Didática “África”. No último encontro reunimos os alunos das turmas que participaram das atividades para a exibição do filme “Kiriku”, animação que conta uma lenda africana. A partir do segundo semestre o projeto trabalhará apenas com uma turma e a metodologia prevê atividades que sejam propositivas (elaboração de histórias, desenhos, pinturas, confecção de materiais), ou seja, instiguem as crianças a pensar e elaborar materiais. Assim, até o final do ano teremos definido em conjunto com os participantes, qual será o produto cultural final que eles gostariam de realizar junto com o museu. O projeto também participou de outras duas este ano, que foram o apoio às exposições “Rogai por Nós”, uma parceria da Profa. Deise do Curso de Letras da UFPR com o Bloco Carnavalesco “Boi Barroso” de Antonina, que conta as histórias das capelas da cidade; e a exposição “Nhande Mbya Reko: Nosso Jeito de Ser Guarani”, uma parceria da Profa. Laura com as tribos Guaranis, e que fala sobre a confecção de artesanatos pelos Guaranis. Ambas ações estão associadas ao Projeto “Mais Cultura” da PROEC e são exposições de curadoria compartilhada, ou seja, são elaboradas em grupo da comunidade por meio de reuniões e não apenas por um especialista.

MUSEU E PATRIMÔNIO: ORGANIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ACERVO TEXTUAL, SONORO E VISUAL DO MAE.

Nº: 20184806

Autor(es): Bruna Marina Portela, Casso Vinicius Skora Vieira, Fernanda Aparecida Almeida Lages, Gabriel Santos Bossei, Isabela Souza Michelin, Pamela De Souza Oliveira, Zhu Shuwen

Orientador(es): Edilene Coffaci De Lima

Sector: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Acervo, Arquivo, Museu

Programa do Projeto: *MUSEU E PATRIMÔNIO: ORGANIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ACERVO TEXTUAL, SONORO E VISUAL DO MAE.*

O MAE/UFPR tem para além de seu acervo museológico, que contempla peças das áreas de arqueologia, etnologia indígena e cultura popular, um acervo arquivístico, com temáticas semelhantes, mas em diferentes tipos de suporte, tais como papel, fitas K7 e VHS, películas e negativos. Todo este conjunto documental está sob os cuidados da Unidade Arquivo Histórico e soma aproximadamente 4.000 itens documentais. O objetivo deste projeto de extensão é organizar e tornar acessível a pesquisadores internos e externos à UFPR todo este rico material do Arquivo Histórico do MAE. Um primeiro passo foi dado já no ano passado, primeiro ano do projeto, quando foi pensado e elaborado um Guia de Fundos e Coleções, com uma descrição detalhada de cada um dos conjuntos documentais. Para tanto, foram realizadas pesquisas dentro da própria documentação do MAE, como também em sites e bibliografia especializada. Este Guia está em fase de revisão para então ser disponibilizado virtualmente para pesquisadores interessados. Para este ano, a proposta é realizar a descrição de alguns destes fundos e coleções, de modo a disponibilizá-los com maior riqueza de detalhes. O primeiro conjunto documental escolhido para isso é o da arqueóloga francesa Anette Emperaire, figura importante dos estudos de Arqueologia do Paraná nos anos 1950/60. Existe no acervo da Unidade de Arqueologia peças provenientes de escavações que Emperaire participou. A elaboração de um Catálogo de Fontes com o material arquivístico doado ao MAE, portanto, contribuirá para um melhor entendimento do acervo da arqueologia do próprio museu e também para a história da Arqueologia do Paraná. Todo o trabalho de organização e descrição do acervo é baseado na Norma Brasileira de Descrição Arquivística, definida pelo Arquivo Nacional. O uso desta norma é importante no sentido de padronizar e alinhar os procedimentos do MAE a outras instituições que possuem acervos arquivísticos, facilitando, assim, o acesso a pesquisadores interessados. Além desse trabalho de catalogação, uma das ações propostas pelo projeto neste ano é a gravação de entrevistas com funcionários antigos do museu, que trabalham na sede expositiva em Paranaguá. O objetivo desta ação é reunir material sobre a história do museu para, posteriormente e em conjunto com outros projetos de extensão do MAE, elaborar uma exposição e um documentário sobre a trajetória do museu. Espera-se neste ano avançar na organização e acessibilidade do acervo do Arquivo Histórico, além de incorporar documentos resultantes de novas pesquisas, como as entrevistas citadas anteriormente.

AÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS DO MAE: UMA CONSTRUÇÃO PLURAL

Nº: 20184813

Autor(es): Edilene Coffaci De Lima

Orientador(es): Fabio Luis Gasparello Marcolino

Setor: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Cultura, Museu, Organização De Eventos

Programa do Projeto: AÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS DO MAE: UMA CONSTRUÇÃO PLURAL

Este projeto vem de encontro às necessidades de eventos anuais que o MAE promove para interação com o público, como a Semana de Oficinas em Arqueologia e o Seminário Etnologia e Museus, bem como a Semana da Consciência Negra, Primavera de Museus e a Semana de Museus, esses dois últimos sendo eventos de programação nacional unificada pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). As ações foram desenvolvidas a partir de conversas e parcerias com as Unidades do MAE e com a relação dialógica com o contato constante entre o museu e a comunidade. Neste início de projeto, podemos destacar a organização e realização do Circuito CulturArte Paranaguá, que integrou a participação do MAE na Semana de Museus (de temática “Museus Hiperconectados”) e que também consistiu como etapa preparatória do 28º Festival de Inverno da UFPR. O evento, realizado em parceria com a UFPR Litoral, promoveu de 18 a 20 de maio apresentações artísticas da Têssera Companhia de Dança e do Grupo Folclórico Boi Barroso de Antonina no claustro do museu em Paranaguá, além do evento de abertura das exposições “direitos para quem” organizada por alunos de design da UFPR e a “Rogai Por Nós” como ação integrante do projeto Mutirão Mais Cultura na Universidade com integrantes do Boi Barroso e a inauguração de uma instalação interativa do jogo eletrônico “Bernúncia: o Auto do Boi de Mamão” na exposição “Assim Vivem os Homens - Cultura Popular” com palestra sobre o processo criativo de desenvolvimento do jogo. Houve também a oferta ao público visitante do museu atividades de lazer e desporto em parceria com o GEPEC - Grupo de Estudo e Pesquisa em Lazer Espaço e Cidade do curso de Educação e do Programa de extensão de Ações Educativas do museu. Foram produzidos cartazes, flyers e divulgação virtual pela página do Facebook do MAE, bem como ampla divulgação com o apoio da Superintendência de Comunicação da UFPR e do Setor de Comunicação da UFPR Litoral (que rendeu uma entrevista com a Ilha do Mel FM), através de ações interdisciplinares envolvendo as áreas de Ciências Sociais, Comunicação Social e Design. No momento, o projeto trabalha na ideação de atividades que devem ocorrer na Primavera de Museus (cujo evento deve ocorrer em setembro, com tema a ser definido pelo IBRAM) e da Semana da Consciência Negra, bem como das aberturas de exposições que o MAE deverá ainda inaugurar durante o ano, como a “Nhande Mbyá Reko - Nosso Jeito de Ser Guarani” e a “Entre Conchas”, de arqueologia, sobre os sambaquis do litoral e apoio na divulgação do XI Encontro da Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB-SUL 2018).

CURADORIA DAS COLEÇÕES ETNOGRÁFICAS DO MAE – MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA PROEC/UFPR

Nº: 20184955

Autor(es): Miguel Alfredo Carid Naveira

Orientador(es): Laura Perez Gil

Sector: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Curadoria Compartilhada Em Museus, Etnologia Indígena, Museus

Programa do Projeto: *PATRIMÔNIO E MUSEUS – CURADORIA DAS COLEÇÕES ETNOGRÁFICAS DO MAE*

O projeto abrange um conjunto de ações orientadas à preservação, pesquisa e difusão das coleções etnográficas procedentes de povos indígenas que estão acervadas no Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR. O acervo conta com em torno de 3500 peças procedentes de 40 povos diferentes. As atividades previstas sustentam diferentes ações e produtos do MAE - tais como produtos pedagógicos e exposições. Igualmente, a sistematização e a reflexão crítica sobre os dados relativos às coleções etnográficas do MAE terão como resultado diversos produtos científicos e de divulgação, tendo como foco a temática da Etnologia Indígena. Uma vez que a organização do acervo está muito avançada, o projeto se centra em outros aspectos do processo curatorial: a pesquisa, a sistematização das informações e sua decodificação em formatos que permitam sua divulgação externa, dando ênfase às ações colaborativas com povos indígenas. Ao longo desse ano, paralelamente à realização das atividades de organização e preservação do acervo, foram desenvolvidas atividades relativas a duas ações de museologia colaborativa. A primeira está orientada à produção de uma publicação sobre a coleção Xetá que faz parte do acervo do MAE. Esse povo indígena foi objeto de etnocídio, conforme definido recentemente pela Comissão da Verdade, na década de 1950. O MAE possui uma coleção de objetos coletados durante o processo de contato e fez a proposta à comunidade Xetá de uma publicação sobre essa coleção incorporando a perspectiva e os relatos deles. Para tanto, foi feita uma visita à Terra Indígena de São Jerônimo em junho de 2017, na qual participaram alunos dos Cursos de Ciências Sociais e do PPGA que fazem pesquisa junto com os Xetá, e recebemos representantes Xetá na Reserva Técnica do MAE em duas ocasiões (novembro de 2017 e junho de 2018) para trabalhar sobre a coleção. Por meio desse trabalho, o objetivo contribuir com a memória Xetá. Há em andamento uma pesquisa de doutorado e outra de mestrado em Antropologia associadas a esse processo. A segunda ação, desenvolvida no marco do projeto Mutirão Mais Cultura, coordenado pela PROEC, é a produção de uma exposição sobre cultura guarani junto com cinco comunidades Mbyá-Guarani da região do Litoral Paranaense. Para tanto, foram realizadas visitas às comunidades e três reuniões entre a equipe do MAE e representantes das comunidades para definir a exposição e elaborar os materiais relativos a ela. A abertura da exposição está prevista para o final de Junho de 2018. Foram envolvidos alunos de Ciências Sociais, Design e pós-graduação em Antropologia.

MUSEU E PATRIMÔNIO: LEVANTAMENTO ARQUEOLÓGICO, EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E CURADORIA DO ACERVO DE ARQUEOLOGIA DO MAE.

Nº: 20184962

Autor(es): Fabio Parenti, Julia Reis Cordeiro, Karolayne Sabino De Andrade, Luan Henrique Siebra Marcolino

Orientador(es): Sady Pereira Do Carmo Junior

Setor: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Arqueologia, Coleção De Arqueologia, Exposição Científica

Programa do Projeto: *MUSEU E PATRIMÔNIO: LEVANTAMENTO ARQUEOLÓGICO, EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E CURADORIA DO ACERVO DE ARQUEOLOGIA DO MAE.*

As coleções arqueológicas do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR (MAE/UFPR) apresentam uma estimativa de 70.000 peças. É constituído por elementos da cultura material pretérita, recuperados de sítios arqueológicos durante as primeiras pesquisas arqueológicas realizadas no Paraná, principalmente entre as décadas de 1950 e 1970, e através do recebimento de coleções relacionadas a impacto ambiental. O presente projeto se insere no escopo do Programa Curadoria do acervo do MAE -Museu de Arqueologia e Etnologia e destina-se a dar continuidade às ações iniciadas nas coleções científicas do MAE e ampliar as ações relativas ao acervo, agregando o grupo técnico-científico da curadoria, alunos-bolsistas e demais colaboradores. Seu principal objetivo é a valoração dos bens arqueológicos do MAE UFPR, por meio de Ações de Curadoria, Levantamento Arqueológico e Extroversão do conhecimento. De forma que as ações de curadoria, preservação e organização do acervo gerem informações para contextualizar e promover ações in situ de avaliação e georeferenciamento dos sítios arqueológicos bem como as ações de extroversão do conhecimento, criando um diálogo com as populações, seja através das palestras, exposições, jogos, interatividades e demais atividades lúdico-pedagógicas. Tal movimento permitirá um ciclo informacional, onde o conhecimento arqueológico gerado na curadoria do acervo, permitirá um retorno ao campo e às comunidades de tal forma que a mesma comunidade preserve os sítios arqueológicos. Desta forma nos últimos anos, o projeto e seus predecessores, focaram no levantamento de um banco de dados e de informações sobre o acervo, o que totalizou 25% da estimativa total já catalogada. No Ano de 2017/2018 o foco foi voltado para concepção de uma exposição baseada nas informações e nos acervos da unidade de arqueologia. Com o tema que versa sobre a diversidade tecno-cultural dos construtores de sambaquis, a previsão de inauguração é em setembro de 2018.

PROGRAMA DE DIFUSÃO CULTURAL DO MAE - MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UFPR

Nº: 20184968

Autor(es): Ana Luisa De Mello Nascimento, Bruna Marina Portela, Daniella Valendorff Pereira, Fabio Luis Gasparello Marcolino, Lorraine Dias Da Silva, Nícolas Gabriel Carvalho De Almeida, Pedro Henrique Ramos

Orientador(es): Laura Perez Gil

Setor: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Difusão Cultural, Exposição, Museu

Programa do Projeto: *PROGRAMA DE DIFUSÃO CULTURAL DO MAE - MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UFPR*

O Programa de Difusão Cultural do MAE abrange dois projetos de extensão, quais sejam, “Narrativas Compartilhadas no MAE” e “Ações Sociais e Culturais do MAE: uma construção plural”. Ambos os projetos e, portanto, também o programa, tem como norteador a exteriorização e a acessibilidade do que se produz no museu para a comunidade. Mais ainda, se propõem a construir e elaborar propostas com a comunidade. A metodologia do programa envolve estudos e pesquisas realizados pela própria equipe técnica do MAE, juntamente com alunos bolsistas, e também conversas e trocas de experiências com os grupos parceiros. A realização do Programa, portanto, está condicionada à participação transversal e multidisciplinar de agentes sociais internos e externos ao MAE. É adotada a perspectiva da pluralidade, da interação e da interdisciplinaridade que dão existência ao mundo social e se particularizam nas experiências de atores culturais coletivos e individuais. Neste ano, no âmbito do Programa, foi realizado o Circuito Culturarte UFPR, no MAE em Paranaguá, integrante da Semana de Museus do IBRAM, e que teve como objetivo propiciar novos espaços de reflexão, aprendizagem, prática e apreciação de produções culturais e artísticas. Foi também realizada a abertura da exposição “Rogai por Nós”, em parceria com o grupo folclórico Boi Barroso de Antonina e o projeto Mutirão Mais Cultura da UFPR. Ainda para este ano estão previstas a abertura de mais duas exposições, uma sobre a comunidade Guarani do litoral paranaense, com curadoria compartilhada entre o museu e os Guaranis; e também uma exposição sobre Sambaquis, em parceria com a Unidade de Arqueologia do MAE. Além disso, já no primeiro semestre deste ano foram realizadas atividades com a escola Sully Vilarinho da Rosa, de Paranaguá, que devem continuar no segundo semestre, com o objetivo final de elaborar algum produto cultural (exposição, livro) em parceria com os alunos da escola. Espera-se, então, que o Programa consiga estreitar a relação do MAE com a comunidade interna e externa à UFPR.

CURADORIA DO ACERVO DO MAE – MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA PROEC/UFPR

Nº: 20184995

Autor(es): Bruna Marina Portela, Laura Perez Gil, Miguel Alfredo Carid Naveira

Orientador(es): Marcia Cristina Rosato

Sector: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Acervo, Curadoria Compartilhada Em Museus, Museus

Programa do Projeto: *CURADORIA DO ACERVO DO MAE – MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA PROEC/UFPR*

O Programa Curadoria do Acervo do MAE (Museu de Arqueologia e Etnologia) tem caráter transversal e feição interdisciplinar e agrega docentes e alunos de diversos cursos da UFPR, além dos técnicos de nível superior do MAE. É um instrumento que, a um só tempo, viabiliza o tratamento técnico, a preservação, a conservação, a pesquisa, o acesso e a difusão das informações representadas nas coleções acervadas no MAE-UFPR. Assim, este Programa permite a atuação em duas dimensões principais da produção acadêmica: a dimensão científica, que sistematiza, problematiza e reflete os dados encetados nas coleções e a interface com a comunidade em geral propondo múltiplas ações e vários produtos derivados da sistematização e reflexões críticas sobre as coleções museológicas do MAE, a exemplo de jogos virtuais, exposições temáticas, guias e catálogos de exposições, materiais educativos temáticos, planilhas sistemáticas das peças que compõem os acervos, artigos, trabalhos de iniciação científica, monografias de conclusão de cursos de graduação, dissertações de mestrado, entre outros. É um Programa remissivo, nesse sentido, articula muitas de suas ações aos demais programas de extensão e pesquisa do museu, quais sejam, Programa de Ações Educativas do MAE e Programa de Difusão Cultural do MAE. Este Programa de Curadoria atua a partir de ações e atividades desenvolvidas nos quatro projetos a ele vinculados, a saber, Museu e Patrimônio: Organização do acervo Textual, Sonoro e Visual do MAE; Museu e Patrimônio: Levantamento Arqueológico, Educação Patrimonial e Curadoria do Acervo de Arqueologia do MAE; Museu e Patrimônio: Revelando o acervo de Cultura e Saberes Populares do MAE e Patrimônio e Museus - Curadoria das coleções etnográficas do MAE. Salientamos várias das ações que têm sido desenvolvidas ao longo do ano pelos projetos e que consolidam de um lado os processos de pesquisa e organização do acervo - com ações como a elaboração do Catálogo de Fontes sobre o conjunto documental associado à arqueóloga francesa Annette Laming-Emperaire, e a realização de uma exposição com tema arqueológico, que será inaugurada no segundo semestre do ano e, de outro, as ações colaborativas em museus, com atividades como a realização de uma exposição sobre cultura guarani com curadoria compartilhada junto com cinco comunidades Mbya-guarani do litoral, e a execução do projeto “Histórias de Faxinais - exposição itinerante e livro de contos”, em parceria com escolas da comunidade de Pinhão, interior do Paraná e que foi premiado no edital do 8º Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus.

MUSICAOS 2ª EDIÇÃO

Nº: 20184594

Autor(es): Hugo De Souza Melo, Lucas Boa Viagem Toniolo

Orientador(es): Jose Estevam Gava

Sector: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Diversidade, Música, Rádio

Programa do Projeto: *MUSICAOS 2ª EDIÇÃO*

Musicaos 2ª edição consiste na produção e veiculação de programas de rádio em que se divulgam e comentam repertórios musicais incomuns, fora do circuito das mídias de massa comerciais. Professores e estudantes cuidam de todas as etapas da produção, cabendo às emissoras associadas apenas a transmissão dos programas via rádio. Somam-se mais de 270 edições, cada qual com uma hora de duração. O projeto Musicaos estimula o estudante a pesquisar músicas pouco conhecidas, aprimorar a redação, praticar comunicação e expressão vocal, exercitar o senso crítico e aplicar habilidades e conhecimentos adquiridos em seu curso. O estudante ainda tem a oportunidade de vivenciar o rádio, meio de comunicação centenário presente no dia-a-dia de milhões de pessoas, tendo sua formação pessoal e acadêmica enriquecida, preparando-se de forma mais abrangente para a atuação profissional em comunicação social, música e áreas correlatas. O projeto conta com estudantes dos cursos de música e comunicação social da UFPR, de graduação e pós-graduação. Além da desejada interdisciplinaridade, ao público do rádio é oferecida música diversificada e informação de qualidade. Hoje, o Musicaos é ouvido em Curitiba (PR), Pelotas (RS) e Santa Maria (RS), atingindo cerca de dois milhões de pessoas. Graças à internet, contudo, o público-alvo é inestimável. O projeto é divulgado semanalmente pelo Facebook e Instagram, quando o tema da semana é noticiado juntamente com uma resenha crítica. Os ouvintes interagem com o Musicaos, enviam depoimentos e sugestões por essas redes sociais e pelo blog programa-musicaos.blogspot.com.br. O blog dá informações sobre o projeto e hospeda alguns programas antigos via *streaming*. O blog conta com mais de 12 mil acessos, recebendo *feedbacks* com relatos pormenorizados e "*likes*". Além da ação transformadora que ocorre via rádio, o projeto Musicaos 2ª edição atinge estudantes de várias disciplinas dos cursos de música da UFPR, que ouvem os programas, fazem resenhas e análises críticas como atividades didáticas. Com essa estratégia o projeto atinge grande quantidade de estudantes, mesmo aqueles não diretamente vinculados ao projeto. Neste ano de 2018, o projeto divulgou as músicas inéditas compostas no projeto Rádio D'Elas, selecionado pela UNESCO para que um grupo de compositoras latino-americanas compusessem especialmente para o Musicaos. Assim fazendo, o Musicaos, além de um meio divulgador de música diferente, fomentou a própria criação musical; tornou-se interuniversidades e internacional, crescendo em termos de relevância e amplitude.

AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO DIGITAL O ARTISTA NA UFPR - 2A. EDIÇÃO

Nº: 20184687

Autor(es): Bruna Krauze Da Silva, Luis Carlos Dos Santos, Maria Eduarda Almeida Pinto, Marina Persegani Amaral

Orientador(es): Tania Bittencourt Bloomfield

Sector: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Arte Contemporânea, Difusão Por Internet, Eventos Com Artistas Visuais

Programa do Projeto: AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO DIGITAL O ARTISTA NA UFPR - 2A. EDIÇÃO

O projeto Ampliação e Difusão do Acervo Digital O Artista na UFPR - 2a edição tem o objetivo de promover eventos presenciais de arte abertos ao público, interno e externo à UFPR, no Departamento de Artes - Deartes, e em instituições culturais de Curitiba - palestras, mesas-redondas - assim como realizar entrevistas com artistas visuais, em seus ateliês ou no estúdio de TV do Departamento de Comunicação - Decom. Todos estes eventos são capturados em vídeo e editados pelo projeto Ampliação e Difusão do Acervo Audiovisual Arte em Vídeo na UFPR - 2ª edição, pertencente ao Decom. Como resultado da parceria entre estes dois projetos de extensão, geram-se fontes audiovisuais de pesquisa à comunidade, interna e externa à UFPR, acomodadas no acervo físico situado no Deartes. A articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, em parte, se dá pela geração de demanda de eventos das disciplinas dos cursos de Artes Visuais, pelos trabalhos de conclusão de graduação, mas também por necessidades de pesquisadores externos. Do ponto de vista metodológico, segue-se o aporte teórico conhecido como Abordagem Triangular, proposto por Ana Mae Barbosa. As atividades anuais compreendem a organização e a realização de dois eventos presenciais, no Deartes ou em outra instituição cultural, e seis entrevistas com artistas em seus ateliês, em Curitiba. Os bolsistas e alunos voluntários do Deartes auxiliam os coordenadores no contato com os artistas e com as demandas de professores dos cursos de Artes Visuais, colhem material de pesquisa para nortear os eventos e filmagens, organizam e ajudam na manutenção do acervo digital, e participam da captura e edição dos vídeos, em trabalho técnico conjunto com os bolsistas e voluntários do Decom. No presente exercício, os alunos estão trabalhando na preparação técnica de mais uma leva de vídeos do acervo O Artista na UFPR ao Repositório Digital do Sistema de Bibliotecas - SIBI, e em um vídeo documentário poético, sobre a artista Irene Palulis Belmonte, a ser exibido no Museu de Arte da UFPR - MUSA. A difusão pela Internet aumentará o acesso ao conteúdo do acervo O Artista na UFPR que até o ano passado era feita, exclusivamente, de forma presencial. Além deste resultado, o projeto continuará gerando novos eventos previstos nos objetivos gerais do projeto - presenciais e entrevistas -, em parceria com o projeto Ampliação e Difusão do Acervo Audiovisual Arte em Vídeo na UFPR - 2a. edição, do Decom, que serão transformados em produtos digitais a serem convertidos em formato apropriado para sua inserção no Sistema de Bibliotecas da UFPR.

AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO AUDIOVISUAL ARTE EM VÍDEO NA UFPR - 2A. EDIÇÃO

Nº: 20184688

Autor(es): Alana Augusto Da Cunha, Luisa Christoffel, Raquel Gomes Protetti, Tania Bittencourt Bloomfield

Orientador(es): Luis Carlos Dos Santos

Sector: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Artes Visuais, Geração De Acervo, Produção Em Vídeo

Programa do Projeto: AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO AUDIOVISUAL ARTE EM VÍDEO NA UFPR - 2A. EDIÇÃO

A proposta do Projeto “Ampliação e Difusão do Acervo Audiovisual Arte em Vídeo na UFPR - 2ª. Edição” é de continuidade na geração de acervo em vídeo na área de Artes Visuais e se realiza de forma interdepartamental, entre os Departamentos de Comunicação Social (DECOM) e o Departamento de Artes (DEARTES). Como foco do projeto, estão a gravação e edição em vídeo de eventos como palestras, mesas-redondas, visita a ateliês, debates, exposições, ações poéticas e outras atividades na área de Artes Visuais. Em termos quantitativos, até o final de 2018, pretende-se realizar a gravação de oito novas produções em vídeo, sendo duas delas presenciais na UFPR, abertas aos públicos interno e externo, e seis produções externas, no formato de entrevistas com artistas locais, em seus ateliês. Além disso, está em andamento a conversão dos materiais do acervo físico para a plataforma digital do Sistema de Bibliotecas da UFPR. A metodologia de trabalho é a relativa a uma produção audiovisual (pré-produção; gravação; edição e finalização do material em mídia física e em arquivo digital. As mídias físicas são catalogadas e incluídas no acervo do Projeto, localizado no Laboratório de Multimeios, do Departamento de Artes e ficam à disposição das comunidades acadêmicas interna e externa à UFPR. Os arquivos digitais, depois de convertidos no formato específico, são inseridos no repositório do projeto, dentro do site do Sistema de Bibliotecas. Como estrutura de produção, o projeto utiliza equipamentos de gravação e edição e espaços dos Departamentos de Artes e de Comunicação Social. Por meio dos materiais produzidos no Projeto, pretende-se: incentivar a compreensão da produção artística contemporânea; maximizar os resultados dos eventos presenciais, permitindo que seus conteúdos sejam vistos por um grande número de pessoas e segundo diversas formas de utilização; fornecer material de apoio e de pesquisa às atividades didático-pedagógicas; manter um espaço para consulta *in loco* ao acervo; Permitir o acesso aos conteúdos, por meio da Internet, a partir da parceria recém estabelecida com o Sistema de Bibliotecas da UFPR. Atualmente, o projeto conta com mais de cem produções, realizadas com artistas do Paraná, do Brasil e também do exterior. Além da geração de acervo e da preservação da memória na área de Artes Visuais, as produções já serviram de fonte de pesquisa para monografias de alunos de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

"ESPAÇOS EM COMUM"- PRÁTICAS ARTÍSTICAS EM CERÂMICA

Nº: 20184958

Autor(es): Ester Vitor, Felipe Roehrig Pacheco, Felix Vieira Varejao Neto, Flávia Bühner Dos Santos, Gleuce Pinho Neckel, Jorge Guilherme Sommer Dovhepoly, Luiz Fernando Brasil Dos Santos Herter, Mateus Gruber

Orientador(es): Isabelle Catucci Da Silva

Sector: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Arte Contemporânea, Cerâmica, Metodologia Colaborativa

Programa do Projeto: "ESPAÇOS EM COMUM"- PRÁTICAS ARTÍSTICAS EM CERÂMICA

O projeto de extensão "Espaços em comum: práticas artísticas em cerâmica" desenvolveu em 2017 o "3º ciclo de práticas e poéticas da cerâmica" no laboratório de cerâmica do Departamento de Artes- Batel. A série de oficinas programadas por bolsistas e voluntários estudantes do curso de artes visuais, para atender a comunidade externa e interna da UFPR, teve como objetivo promover o conhecimento sobre a cerâmica a partir da pesquisa em arte contemporânea. Todo o processo de planejamento do programa das oficinas, das técnicas a serem exploradas e da metodologia de trabalho foi realizado de modo coletivo, considerando temas pertinentes para intervenções em espaços públicos ou comunitários. O ciclo foi organizado em quatro oficinas gratuitas, abertas ao público em geral e contou com mais de 70 participantes no total. A metodologia de trabalho colaborativa, estudada e adotada em todos os âmbitos do ciclo, desde seu planejamento, execução e avaliação, procurou contemplar os processos de aprendizado de modo diverso, considerando experiências individuais em outras áreas do conhecimento e o compartilhamento da pesquisa desenvolvida academicamente no campo da escultura, cerâmica, instalação, site specific, objetos relacionais, entre outros. Para que as oficinas extrapolassem a busca pelo conhecimento técnico imediato, foram propostos temas que convidassem para a experimentação conjunta e que possibilitassem uma discussão sobre a produção. Desta maneira, foram realizadas as oficinas: "Jardim DEARTES & acordelado em cerâmica"; "Experimentação de esmaltes cerâmicos- desenvolvimento de um painel coletivo"; "O que é cerâmica"; e a "4ª edição da oficina Caneca de Atelier". As oficinas do "ciclo de práticas e poéticas da cerâmica" contribuíram para o aprofundamento das pesquisas dos estudantes do curso de artes visuais, que durante a semana frequentaram o laboratório onde os voluntários e bolsistas desenvolviam as propostas do projeto, assim como possibilitaram um diálogo e troca com comunidade externa, que trouxe novos temas, experiências e conhecimentos, mostrando-se importante tanto na pesquisa acadêmica, dos conteúdos específicos do curso de artes visuais, quanto na perspectiva extensionista, pois abriu novas possibilidades de interação e debate sobre arte e metodologias colaborativas, temas que serão aprofundados na continuidade do projeto.

OFICINA PERMANENTE DE ARTE

Nº: 20184991

Autor(es): Stephanie Dahn Batista

Orientador(es): Eduardo Barbosa Feitosa Junior, Geraldo Leao Veiga De Camargo, Ketlyn Cristine Siqueira Silva, Victor Mercante Neto

Setor: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Artes Visuais, Cultura, Debate

Programa do Projeto: *PROJETO DE EXTENSÃO OFICINA PERMANENTE DE ARTE*

Oficina Permanente de Arte é um projeto de extensão universitária, coordenado pelo Prof. Geraldo Leão Veiga de Camargo, do DeArtes/UFPR, com a vice coordenação da Profa. Dra. Stephanie Dahn Batista. A Oficina, que já teve edições nos períodos de 1998 a 2002 - com uma reedição em 2016 -, quando ajudou na formação de vários artistas atuantes no cenário nacional em nossos dias, se propõe a estabelecer um local de encontro e debate de ideias e projetos artísticos, em que os participantes debatem seus projetos da concepção à finalização como obra. A Oficina Permanente de Arte ocorre em módulos de três meses de duração e é aberta gratuitamente a artistas, educadores e estudantes de arte, e funciona como um local de cruzamento das ideias e métodos acadêmicos, com sua bibliografia e rigores específicos, com as práticas, leituras e produção de significados novos que acontecem no campo artístico mais amplo e nas intimidades dos ateliers. Complementando seus objetivos, e concomitantemente à Oficina de debates sobre as práticas artísticas propriamente ditas, o Projeto retoma uma atividade desenvolvida entre 2009 a 2010, o Ciclo de palestras A vida fala de Arte, com palestras de pensadores externos ao DeArtes, que trazem contribuições à reflexão teórica e pesquisa em artes sob a ótica de várias disciplinas. Os ciclos de palestras se desenvolverão paralelamente às edições das oficinas e servirão para o adensamento das discussões sobre as práticas, servindo ao mesmo tempo como atividades opcionais a interessados internos e externos à UFPR que não estejam frequentando as oficinas. Esse cruzamento possibilita o tráfego em mão dupla da reflexão acadêmica, pois ao mesmo tempo em que irradia ideias e procedimentos testados na academia recebe a contribuição viva das ideias novas sempre circulando nos ateliers e oficinas de criação ao mesmo tempo em que abriga discussões paralelas sobre arte e cultura. O resultado é uma experiência de brainstorm, em que todos os participantes participam das discussões sobre todas as etapas dos projetos e de sua consecução em obra, possibilitando um retorno intelectual e estético concentrado, raramente possível em tão curto período e com esta intensidade nas vidas profissionais individuais.

PRÁTICAS MUSICAIS PARA A COMUNIDADE NO DEARTES 2.0

Nº: 20185059

Autor(es): Eduarda Pinheiro Dos Santos, Julyana Cristina Vanile De Souza, Lauren Machado Pinto, Leandro Gaertner, Rodrigo Ferreira Portella

Orientador(es): Edwin Ricardo Pitre Vasquez

Sector: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Arco De Violino, Música, Prática Docente

Programa do Projeto: PRÁTICAS MUSICAIS PARA A COMUNIDADE NO DEARETES 2.0

O Projeto de Extensão “Práticas Musicais para a Comunidade no DeArtes 2.0” dá continuidade a proposta iniciada no ano de 2012 “Práticas Musicais para a Comunidade no DeArtes”, cujos resultados se mostraram satisfatórios durante os 5 anos de realização. Isto se deveu por ter sido uma proposta artístico-pedagógica direcionada para o público da comunidade interna e externa de Curitiba a partir da qual resultaram cursos de instrumentos musicais e apresentações musicais: no DeARTES, Festival de Inverno de Antonina, TEUNI, Teatro GUAIRÁ - Curitiba, Setor de Sociais Aplicadas da UFPR, Reitoria de UFPR, Teatro da Reitoria da UFPR, SIEPE da UFPR. As produções, realizadas de forma interdisciplinar, contaram com a participação de alunos e professores de Artes Visuais, Design, Produção Cênica, Comunicação, Produção Cênica, Música e da comunidade. O projeto tem por objetivo proporcionar a aproximação da prática musical e estabelecer diálogo permanente com as demandas da comunidade. Para esta etapa 2.0 haverá a ampliação das práticas oferecidas devido a demanda reprimida na sociedade curitibana, assim o projeto além das atividades de práticas de instrumentos; teoria e percepção musical, violão, violino, flauta, piano, baixo, percussão, canto oferecerá a prática de Banda de sopros, produção artística com o objetivo de formar conjuntos com músicos da cidade e alunos do curso de música. A proposta do projeto visa capacitar e treinar musicalmente os participantes para a audição e execução utilizando como base a música brasileira e latinoamericana. Para isto oferece conteúdos teóricos, históricos e repertório escolhido a partir de uma pesquisa de interesse. Apoiados em referências bibliográficas da área de cultura e das práticas instrumentais da contemporaneidade. Como resultado, a partir da experiência da primeira edição, vemos alunos da graduação, pós-graduação e os participantes da comunidade externa sendo repetidores desta ação em suas comunidades, aplicando seus conhecimentos em igrejas, coletivos, criando empresas cujo objetivo é ofertar cursos de especialização para montagem de musicais. Nesta edição o projeto fundamentado nos teóricos da Prática Musical e na Etnomusicologia dialógica entende música como um processo capaz de construir novas possibilidades a partir do educar para a cultura.

COLEÇÃO BIOLÓGICA PARA ENSINO E EXTENSÃO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA

Nº: 20184133

Autor(es): Edneia Amancio De Souza Ramos Cavalieri

Orientador(es): Marcelo Beltrao Molento

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Cultura, Parasitologia, Recursos Didáticos

Programa do Projeto: *COLEÇÃO BIOLÓGICA PARA ENSINO E EXTENSÃO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA*

O estímulo e a criação de locais de divulgação e a montagem de exposições científicas em espaços culturais é uma forma de expansão da cultura e cidadania, visando a melhoria do Ensino-Pesquisa-Extensão das Ciências. Este fator é fundamental para a formação qualificada e a capacitação de professores, pesquisadores e jovens alunos da comunidade interna e externa. O projeto Coleção Biológica de Parasitos de Interesse Veterinário, chamado de coleção PARAVET, está sediado nas instalações do Laboratório de Doenças Parasitárias, do curso de Medicina Veterinária, no Setor de Ciências Agrárias da UFPR. As amostras de parasitos do PARAVET estão sendo organizadas para que alunos de graduação de todas as áreas da Biologia tenham acesso, assim como Profissionais e Pesquisadores do Brasil e do Exterior, por meio de empréstimos ou visitas técnicas. A área de Parasitologia com estudos de morfologia, epidemiologia e biologia molecular pode agregar um grande número de pessoas, incentivando a promoção de atividades de divulgação científica que valorizem a interatividade, segundo as prioridades interdisciplinares, condições e linhas temáticas das pesquisas e trabalhos de pesquisa, extensão e ensino. A organização da coleção de parasitos PARAVET é uma contribuição significativa para consulta e conhecimento dentro da Medicina Veterinária para o Brasil, a América Latina e mundial. O aspecto histórico é único e faz desta coleção, uma das mais preciosas do Brasil, com amostras coletadas desde os anos 40. Está sendo organizado um módulo volante de amostras e microscópios para atender Feiras e Mostras Científicas escolares e encontros estaduais de ensino com a participação de alunos de Extensão. Um dos resultados práticos visualizados é o de estudar os efeitos dos programas de controle parasitário nas populações de parasitos, tendo como modelo a estrutura genética de indivíduos que não sofreram tal pressão de seleção. Se espera como resultados, uma ampla participação na formação de alunos (com a capacitação técnica, cultural e científica para as diferentes funções dos organismos) e de cidadãos com maior bagagem cultural, através de museus itinerantes e de acesso a informação em folhetos e fotos digitais.

CIRCO E ARTES GINÁSTICAS: UMA NOVA PRÁTICA EDUCATIVA. ETAPA 2

Nº: 20184558

Autor(es): Fernanda Do Nascimento Matias, Isis De Lima Santana, Julimar Luiz Pereira, Michele Rodrigues Ferreira, Vinicius Kazuo Hayashi Novaes, Yasmin Vicente Vieira

Orientador(es): Sergio Roberto Abrahao

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Circo, Cultura, Educação

Programa do Projeto: *CIRCO E ARTES GINÁSTICAS: UMA NOVA PRÁTICA EDUCATIVA. ETAPA 2*

O projeto tem como objetivo geral desenvolver conhecimentos, conteúdos, habilidades artísticas por meio de práticas educativas circenses e ginásticas envolvendo diversos atores sociais, para aperfeiçoar a formação de professores de Educação Física. O projeto capacita, orienta e supervisiona estudantes do curso de educação física que empregam esses ensinamentos em situação real de ensino com a vinda de crianças e adolescentes ao Departamento de Educação Física. Articulada com o ensino e a pesquisa, a extensão viabiliza a relação entre a Universidade e a sociedade, por meio das atividades desenvolvidas pelos estudantes que integram a equipe do projeto que assegura a formação de profissionais mais competentes, otimizando o potencial de cada um dos 120 acadêmicos, num trabalho comprometido com a população, principalmente as mais carentes social e economicamente. O projeto atua com o compromisso com uma formação que contemple as dimensões pessoal, profissional e social, de modo que permita a ampliação dos conhecimentos, a visão crítica, ética e solidária comprometida com o desenvolvimento do Ser Humano. Os resultados são consequência do trabalho realizado de segunda a sábado e creditado à dedicação dos bolsistas. Em síntese, contamos com mais de 465 pessoas que entram em contato com as atividades de forma direta no projeto de extensão e mais de 600 de forma indireta, visto que são espectadores em apresentações em colégios e espaços alternativos. A orientação e supervisão acontecem sob a ótica formativa, visando o aperfeiçoamento do projeto “paripassu” à sua execução, através de diálogos frequentes e abertos. Neste momento são discutidas as dimensões de conteúdo, como a metodologia de ensino e o desenvolvimento das crianças; a dimensão da forma, como a trajetória do projeto, a melhora do espaço físico, questões administrativas; e a dimensão da rotina, com as questões que surgem no dia-a-dia. Forma-se assim uma comunidade de aprendizagem, com planejamento de ações proativas para o Projeto que possibilitam através da percepção da realidade social, fruto da vivência de alunos e professores nas atividades de pesquisa e extensão, a revisão e adequação questões curriculares. Este projeto de extensão está diretamente articulado com a pesquisa, na medida em que fornece leituras e dados para a construção de artigos científicos e monografias de conclusão de curso de graduação. Vinculado a três disciplinas no Departamento de Educação Física - UFPR

CIRTHESIS - COMPANHIA DE CIRCO DA UFPR

Nº: 20185048

Autor(es): Bruna Ribeiro De Freitas, Raquel De Oliveira Lorentz, Renata Da Silva Vedovato, Soraya Corrêa Domingues

Orientador(es): Bruno Barth Pinto Tucunduva

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Circo, Educação, Pedagogia Das Artes

Programa do Projeto: *CIRTHESIS - COMPANHIA DE CIRCO DA UFPR*

O circo é uma arte composta por três fundamentos básicos: o risco como linguagem artística, a poética do extraordinário, e a multiplicidade. Esses elementos agregam uma diversidade de expressões ao espetáculo circense. Como ainda é recente a institucionalização do seu ensino, existem poucas orientações, bases e fundamentos que guiem a pedagogia do circo. Na literatura se encontram escassos trabalhos que associam de modo claro os aspectos metodológicos de ensino do circo, com base não apenas nas suas técnicas corporais, mas também nos valores estéticos circenses e na formação criativa do artista. Considerando esse cenário, o Cirthesis - Companhia de Circo da UFPR e Grupo de Pesquisa em Pedagogia do Circo, do Departamento de Educação Física, articula a pesquisa e a extensão para desenvolver uma proposta metodológica de iniciação ao circo. A proposta dessa pesquisa é descrever o processo de investigação adotado, o reflexo disso no planejamento de aulas, vivências e oficinas, e os resultados após 16 semanas de atividade. De modo geral, a pesquisa será composta por aulas de circo na extensão universitária, conduzidas pelos bolsistas e voluntários do projeto, em duas turmas de introdução ao circo (3 horas/semana divididas em dois encontros) e uma turma de iniciação artística (2 horas/semana adicionais). O planejamento dessas atividades será embasado em pesquisas sobre a dimensão técnica, estética e criativa do circo. A pesquisa de campo será composta por uma análise dos aspectos atitudinal e afetivo, artístico e criativo, técnico e físico dos participantes das aulas. Para isso, utilizaremos os seguintes instrumentos de avaliação: questionário, diário de campo, testes físicos, psicológicos e cognitivos (pré e pós intervenção). Como resultado, esperamos estabelecer relações entre a fundamentação teórica das atividades, a proposta pedagógica das aulas e o aprendizado e formação dos alunos. Desse modo, verificaremos a efetividade da proposta na constituição de uma metodologia de ensino e iniciação ao circo.

A NOSSA COMIDA: CULTURA, BIODIVERSIDADE E SAÚDE

Nº: 20184501

Autor(es): Berenice Leite Medeiros, Cristiane Rodrigues De Almeida, Esther Heyde Selke Costa, Kamila Mattoso Santanna, Regina Maria Vilela, Viviane Vilmes, Walkyria Dos Santos Silva

Orientador(es): Angelica Aparecida Mauricio

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Cultura, História, Qualidade Dos Alimentos

Programa do Projeto: *A NOSSA COMIDA: CULTURA, BIODIVERSIDADE E SAÚDE*

RESUMO: Desde o início de 2012, a partir de convênio firmado com a Universidade de Roma TorVergata e a Universidade Federal do Paraná (UFPR), o Departamento de Nutrição vêm trabalhando com o Projeto de Extensão: Preservação da cultura alimentar brasileira: uma estratégia para enfrentar a obesidade, que agora em 2017 passou a ser intitulado como: A Nossa Comida: Cultura, Biodiversidade e Saúde. O projeto, entre outras características, toma como referência a importância da Dieta Mediterrânea como um modelo mundial de preservação da cultura alimentar e preservação da saúde da população. Como base da estrutura do projeto de extensão do Departamento de Nutrição, está à compreensão de que a dieta brasileira tem todas as características nutricionais necessárias para garantir a saúde da população desde que esta compreenda a importância de valorizar o alimento como um patrimônio cultural. O objetivo do projeto foi criar uma estratégia de prevenção à obesidade e doenças crônicas não transmissíveis voltadas à valorização da comida brasileira como um patrimônio cultural e de saúde. Para a execução do projeto foram criadas ferramentas on-line sendo um site, um facebook e um instagram, como canal de comunicação rápida com a sociedade. Tem-se como resultado a criação e manutenção do site com o domínio (www.acomidaenossa.ufpr.br), o facebook ([acomidaenossa](https://www.facebook.com/acomidaenossa)) e o instagram ([acomidaenossa](https://www.instagram.com/acomidaenossa)) para levar à população informações sobre alimentação, cultura, saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. O site conta com artigos científicos de temas atuais e sobre a biodiversidade da cultura alimentar brasileira, assim como vídeos exaltando-a, os quais são desenvolvidos por alunos da disciplina de Técnica Dietética, do Departamento de Nutrição da UFPR, que demonstram receitas familiares típicas do Brasil. Além disso, está em andamento a parceria com os restaurantes para a divulgação do projeto por meio da adesão dos mesmos e com o compromisso de comercializarem em seus estabelecimentos pratos da cultura alimentar brasileira que atendam as características de adequação nutricional. Em 2018 foi realizado um evento pelo projeto com a participação de um restaurante de Curitiba, que por meio de um workshop valorizou-se a preparação do baião de dois, um prato nutricionalmente completo e típico do nordeste brasileiro.

ARTE DOS LUGARES, ARTE NOS LUGARES: RESSIGNIFICAÇÕES DO ESPAÇO A PARTIR DE MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS

Nº: 20183283

Autor(es): Poliana Back Da Silveira, Sylvio Fausto Gil Filho, Thays Ukan Pereira

Orientador(es): Marcos Alberto Torres

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Artes Integradas, Lugar, Paisagem

Programa do Projeto: *ARTE DOS LUGARES, ARTE NOS LUGARES: RESSIGNIFICAÇÕES DO ESPAÇO A PARTIR DE MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS*

O projeto se voltou à paisagem cultural dos bairros de Curitiba e Região Metropolitana, e buscou criar espaços de expressão artística e (re)existência em meio a realidades marginalizadas. O objetivo foi estabelecer relações entre a Universidade e as produções artísticas, promovendo conexões entre os atores que se manifestam em espaços públicos, contribuindo tanto para a promoção da política cultural no espaço urbano quanto no desenvolvimento do olhar científico sobre este fenômeno. Partindo de parcerias com outros projetos externos, a extensão visou dar suporte e apoio no decorrer do desenvolvimento de tais propostas trazendo o olhar geográfico como diferencial para os processos. Foram realizadas duas ações, sendo a primeira o apoio ao projeto realizado pela artista Eliana Silva Brasil no Museu da Periferia, no bairro Sítio Cercado, que consistiu na divulgação da ideia e coleta de retalhos de crochets feitos por pessoas da comunidade em geral, e que culminou no revestimento do referido museu; e o apoio ao Festival Artístico Polvo, realizado pelo Grupo Escoteiro São Luiz de Gonzaga no Colégio Estadual Pedro Piekas, em Almirante Tamandaré, que abarcou diferentes linguagens artísticas de pessoas da comunidade. Destaca-se que as duas ações aconteceram a partir de circunstâncias completamente diferentes, já que a primeira foi uma ação artística pensada com o objetivo de revitalizar um centro comunitário que havia sido dominado pelo tráfico de drogas, e a segunda foi um festival realizado a partir da proposta dos idealizadores do evento de divulgar o movimento escoteiro para a comunidade local, que igualmente enfrenta conflitos com traficantes. Entretanto, ficou evidente como em ambos os casos o espaço foi verdadeiramente ressignificado a partir das manifestações artísticas que ali ocorreram, pois ambos os locais se tratam de territórios disputados pelo tráfico de drogas, que por algumas horas durante uma tarde, pararam para que a população pudesse viver outros estímulos ali. Tais manifestações artísticas no espaço público possibilitam a criação de novos significados para os lugares por meio das representações geradas no contato do sujeito com a arte.

AFROCURITIBA: PASSEIOS PELA HISTÓRIA E MEMÓRIA DA PRESENÇA NEGRA NA CIDADE

Nº: 20182874

Autor(es): Andrea Carla Dore, Luana De Oliveira Correa Treska, Monica Braga Pinto

Orientador(es): Joseli Maria Nunes Mendonca

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: História Do Paraná, Percurso Histórico, População Negra

Programa do Projeto: *AFROCURITIBA: PASSEIOS PELA HISTÓRIA E MEMÓRIA DA PRESENÇA NEGRA NA CIDADE*

O Projeto visa divulgar, por meio de mediação em um percurso histórico, locais relacionados com a história da presença negra em Curitiba, no período de vigência da escravidão, no Pós-Abolição e na contemporaneidade. Desde 2015 a atividade vem sendo realizada esporadicamente a partir de solicitação de professores, estudantes e outros interessados (Museu Paranaense, Grupo PET-UFPR). Tais solicitações evidenciaram a existência de uma demanda de setores da sociedade por tal tipo de abordagem e atividade. Tendo isso em vista, este projeto visa institucionalizar as ações envolvidas na condução desse percurso e constituir parceria, para que a atividade possa ser aperfeiçoada, ampliada e divulgada com regularidade. Atualmente, o percurso já possui oito locais de visita definidos: Praça Zacarias, Instituto de Educação do Paraná Erasmo Pilotto, Rua XV de Novembro, Praça Generoso Marques/Paço da Liberdade, Igreja do Rosário de Nossa Senhora dos Pretos de São Benedito, Ruínas de São Francisco, Sociedade Beneficente Protetora dos Operários e Sociedade Beneficente 13 de Maio. Alguns desses locais mantêm uma relação direta com a história da população negra na cidade. É o caso da Igreja do Rosário de Nossa Senhora dos Pretos de São Benedito, que abrigou a devoção de uma irmandade religiosa que, como em outras localidades de Portugal e do Brasil, destinava-se a acolher homens negros (mesmo que não exclusivamente), incluindo escravos. Outros locais agregam conteúdos históricos significativos, porém na memória corrente, não estão relacionados à presença negra na cidade, que é constituída pela abordagem do próprio percurso. É o caso, por exemplo, da Praça Zacarias, cuja memória está relacionada à instalação do governo provincial no Paraná - por Zacharias de Goes e Vasconcelos, o primeiro presidente da província. Não obstante o significado político agregado à praça, fontes históricas registram que ela teve, no passado, uma relação bastante estreita com a experiência histórica da escravidão e do pós-abolição, pois era local de trabalho e sociabilidade de escravos, libertos e livres pobres, que buscavam água no chafariz ali localizado. Assim, o roteiro objetiva facilitar o acesso de um público ampliado ao conhecimento histórico produzido no âmbito da universidade, dando visibilidade a esses temas, constituindo novas formas de rememoração, abrindo caminhos para reconfigurar identidades para grupos cuja história foi silenciada e, por vezes, estigmatizada.

DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO CIENTÍFICO DO CEPA/UFPR: AÇÕES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, EXPOSIÇÕES ARQUEOLÓGICAS E ESPAÇOS DE CIÊNCIA

Nº: 20184574

Autor(es): Aline Cristina Batista Lima, Breno Lobo Da Costa Soares, Fabio Parenti, Joao Gabriel Neves De Macedo, Maria Vitoria Lima De Araujo, Ney Kawan Da Silva, Otis Crandell

Orientador(es): Mariana Gonzalez Leandro Novaes

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Banco De Dados, Coleção De Arqueologia, Sistema De Informação

Programa do Projeto: *DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO CIENTÍFICO DO CEPA/UFPR: AÇÕES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, EXPOSIÇÕES ARQUEOLÓGICAS E ESPAÇOS DE CIÊNCIA*

O Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (CEPA) da UFPR, vinculado ao Departamento de Antropologia (DEAN), conserva uma coleção arqueológica com mais de 200 mil itens ainda não totalmente contabilizados, incluindo artefatos, espécimes da fauna e da flora e amostras sedimentares. Associa-se a esta coleção um variado acervo documental composto por fotografias, livros, cartas, diários de campo, mapas, desenhos científicos, entre outros documentos que complementam os dados uns dos outros. O presente projeto, iniciado em 2016, tem como objetivo central a divulgação e valorização do patrimônio científico do CEPA para o público interno e externo à UFPR através de exposições museológicas. O plano de trabalho foi organizado em várias fases, sendo viável até o momento apenas a execução das etapas 1 e 3, a saber: 1) Elaboração de banco de dados digital da coleção arqueológica; e 3) Organização, manipulação e preparação do acervo. A estrutura do banco de dados foi elaborada no *software* Filemaker, porém, optamos por migrar para o Access por ser um *software* mais popular. Já o mapeamento e inventário do acervo arqueológico, feito em fichas de papel e planilha Excel, passa agora por revisão para correção de eventuais erros. Quanto ao acervo documental, iniciamos o inventário em Excel da coleção de fotografias e de livros, e prevemos a digitalização das fotos em breve. Novas fichas de identificação de sítios arqueológicos estão sendo digitalizadas em OCR (tecnologia de reconhecimento de caracteres) enquanto é feita sua transcrição em Word. Este ano localizamos no CEPA importantes arquivos de áudio, como gravações em fitas cassete e magnéticas do povo Xetá, material que será inventariado e já buscamos apoio, dentro e fora da UFPR, de profissionais que nos auxiliem na sua digitalização. Todos os inventários e digitalizações realizadas estão sendo integradas no banco de dados. As ações de identificação e inventariado juntamente com a organização e conexão entre as informações dos acervos preservados no CEPA no banco de dados são essenciais para auxiliar na elaboração de uma boa narrativa expositiva que viabilize uma ponte entre o patrimônio científico do CEPA e a comunidade. Além disso, o banco de dados gerado constitui-se em importante ferramenta para a pesquisa, permitindo melhor acessibilidade na recuperação da informação referente aos itens da coleção. Lembramos também a importância dessa ferramenta para auxiliar no processo de transferência do CEPA para o campus Juvevê, assegurando a preservação do acervo e minimizando danos ao patrimônio científico do CEPA.

UNIVERTUR 2016/2020

Nº: 20184892

Autor(es): Margarete Araujo Teles

Orientador(es): Carlos Eduardo Silveira, Sandro Campos Neves

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Comunidade Externa, Recepção, Turismo

Programa do Projeto: *UNIVERTUR 2016/2020*

O projeto Univertur se refere a atividades de recepção de público externo e apresentação de uma visita guiada aos Campus da UFPR. Tais atividades foram concebidas como estratégias de aproximação da comunidade da RMC com a UFPR e direcionadas prioritariamente a estudantes do ensino médio de escolas públicas. Embora já tenha sido realizado com outros públicos, como estudantes de intercâmbio e outras comunidades, sua vinculação ao público do ensino médio público se justifica em função de serem, estes, atores estratégicos para a realização de uma aproximação com os ambientes da UFPR. Sendo candidatos potenciais a discentes da Universidade os alunos do sistema público poderiam se familiarizar não apenas com os Campus e os cursos de graduação, mas com todo o conjunto de atividades e serviços que a UFPR presta à comunidade, tornando-se agentes multiplicadores destas informações. Durante o ano de 2017 as atividades estiveram voltadas para o atendimento a algumas escolas públicas e por duas vezes aos estudantes de intercâmbio recebidos pela UFPR que foram, no contexto das atividades, apresentados à Universidade e seus diversos Campus. Durante o período ocorreu também o processo de reestruturação do roteiro seguido, bem como de aplicação de pesquisas sobre a demanda pelos cursos da UFPR e sobre a qualidade das visitas empreendidas. De modo geral os resultados destas pesquisas se apresentaram satisfatórios no que se refere à qualidade e apontaram também as prioridades elencadas pelos estudantes do sistema público no que se refere à graduação na UFPR. Seria possível constatar de toda a experiência também o elemento de integração dos discentes da graduação em turismo com outras realidades relativas à comunidade externa, bem como o aprendizado relativo à atividades que integram um rol estendido daquilo que seriam suas atividades profissionais. Ainda que o guiamento não seja atividade profissional do Bacharel em Turismo, a experiência com essa atividade permite descortinar novos aprendizados relativos às atividades que irão exercer a partir de sua inserção no mercado de trabalho e, portanto, se mostra satisfatório no quesito de aprendizado e aplicação de conhecimentos a serviço da comunidade local.

A CULTURA JAPONESA E SEUS DESDOBRAMENTOS NA UNIVERSIDADE E NA COMUNIDADE

Nº: 20184908

Autor(es): Dionei Ribeiro Da Silveira Junior, Giorgia Vittori Vargas De Barros Pires, Leonardo Alves Santana, Leonardo Vinicius Santos De Almeida, Lucas Gisloti Martins, Marcos Kazuo Sato, Mina Isotani, Nicole Torres Pacheco, Satomi Oishi Azuma, Sunamita Albino Miranda, Victoria Toscani Burigo Fernandes

Orientador(es): Marcia Hitomi Namekata

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Contação De Histórias, Kamishibai, Mukashi Banashi

Programa do Projeto: A CULTURA JAPONESA E SEUS DESDOBRAMENTOS NA UNIVERSIDADE E NA COMUNIDADE

O projeto "A cultura japonesa e seus desdobramentos na universidade e na comunidade" teve início no segundo semestre de 2016, sendo que a previsão de conclusão é 31/07/2020. Tendo por base a língua e a literatura japonesa, aspectos relevantes no curso de graduação em japonês da UFPR, privilegia a cultura japonesa, tendo como elemento de destaque o *kamishibai* (teatro de papel), já desenvolvido em caráter de curso de extensão no ano de 2015. No presente projeto, suas etapas consistirão em: 1) tradução dos *mukashi banashi* (narrativas antigas) da literatura japonesa, fase que deverá incluir estudos acerca de teoria da tradução e teoria da narrativa. Trabalho realizado em sala de aula, totalizando dois encontros por mês. Nestes, os alunos reúnem-se em grupos para traduzir os contos do japonês para o português, e são feitas discussões no intuito de adaptar a linguagem literária àquela mais adequada à narração dos contos; 2) ilustração das histórias traduzidas: os alunos com habilidade em desenhar e pintar fazem o trabalho de ilustração das histórias das quais não temos o *kamishibai*. No caso da escolha dos enredos das narrativas, os alunos, divididos em grupos, procuram versões diversas do conto e procedem à tradução. Depois, escolhe-se em sala a tradução mais adequada ou, ainda, faz-se uma adaptação fundindo-se elementos das narrativas traduzidas; 3) construção das caixas-palco para o *kamishibai*: etapa que está sendo iniciada neste semestre, que contará com a participação dos alunos do Departamento de Design. Muitas vezes, para as contações de histórias, vinham sendo utilizadas as caixas de que já dispúnhamos; 4) ensaio da apresentação da leitura em português e em japonês: etapa que acontece concomitantemente à tradução das narrativas, em sala de aula; 5) socialização das narrativas, através de sessões de contação de histórias junto a escolas públicas, entidades assistenciais voltadas para crianças e idosos: nas escolas públicas, a contação de *kamishibai* tem sido feita durante as aulas de língua japonesa no contra-turno pelo projeto Licenciatura. A contação de histórias tem uma receptividade muito grande junto às crianças que, na maioria das vezes, prestam atenção e fazem perguntas acerca do conteúdo no final da narração da história. No caso do Hospital de Clínicas, as histórias têm sido também muito recebidas, em especial pelos adultos. Muitos deles acreditam que ouvir histórias ajuda a passar o tempo e a esquecer da situação em que ali se encontram.

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E INTERCULTURALIDADE

Nº: 20183736

Autor(es): Lidia Beatriz Selmo De Foti

Orientador(es): Valeria Veronica Quiroga

Sector: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ensino De Língua Espanhola, Ensino De Língua Estrangeira, Interculturalidade

Programa do Projeto: *LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E INTERCULTURALIDADE*

O projeto de Extensão Línguas estrangeiras e Interculturalidade tem como objetivo divulgar os idiomas ministrados no SEPT, a saber: língua inglesa, língua espanhola, língua alemã e língua francesa. Para tanto, os professores e seus bolsistas e voluntários organizam eventos de Extensão que tem como público alvo os estudantes da UFPR, bem como a comunidade externa. O primeiro ano do Projeto contou com Eventos relacionados à língua espanhola, que versaram sobre conversação, bem como um coral de Natal que foi apresentado no final de 2017 tanto no âmbito da UFPR/ SEPT, como num asilo de anciãos carentes. Esse evento abrange o item interdisciplinaridade observado em Extensão, uma vez que um professor do curso de Luteria foi colaborador, fazendo os ensaios do coral. O Evento de língua inglesa contou com um coral realizado nesse idioma e apresentado no SEPT, com a participação dos estudantes, professores, alunos e docentes do curso de Luteria, que atuaram na musicalização. Realizou-se também a I Mostra de Cinema Internacional com a temática "Saúde mental e prevenção ao suicídio", que contou com presença do Psicólogo Jonas Lomba e a participação interna e externa do SEPT. Em 2018 está ocorrendo a 2ª edição do Evento de conversação e, ainda, estão previstos outros Eventos: Corais de Natal, bem como a II Mostra de Cinema Internacional, que ainda se encontra em elaboração. A importância desses Eventos é dar visibilidade às línguas estrangeiras no SEPT, aumentando assim sua projeção tanto entre os estudantes que não têm essa disciplina em seu currículo, como também à comunidade externa, que nesses momentos passa a conhecer as instalações e os trabalhos desenvolvidos no Setor de Educação Profissional e Tecnológica. É importante salientar que estas ações já foram apresentadas em Congressos Nacionais e internacionais.

MEMÓRIA DA DRAMATURGIA EM CURITIBA

Nº: 20184611

Autor(es): Giovanni Amaral Cosenza, Juliana Vieira Pinto, Mônica Ferreira, Raphaella Regina Witsmiszyn De Souza, Vanessa Goncalves Curty

Orientador(es): Allan Valenza Da Silveira

Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Dramaturgia, Memória, Teatro

Programa do Projeto: *MEMÓRIA DA DRAMATURGIA EM CURITIBA*

O Projeto de Extensão “Memória da Dramaturgia em Curitiba” está sendo implantado este ano. A proposta básica do projeto é criar um grande acervo de memória para as produções dramáticas feitas em Curitiba. Para tanto, pretende-se: criar um grupo estável de discussão, formado estruturalmente pelo coordenador e a equipe envolvida com o projeto, mas que abra espaço para que outras vozes possam integrar o debate; documentar as produções dramáticas realizadas em Curitiba, através de diversos meios (digitalizações dos textos dramáticos, coleta do material crítico a respeito da peça, assim como do grupo ou companhia, realização de entrevistas filmadas ou escritas com os membros do processo produtivo, documentação do cenário, figurino, trilha sonora, desenhos de som e iluminação, entre outras ações); criar um banco de dados indexado que permita a pesquisa no material coletado. Além dessas realizações que na sua maioria dirigem-se para o universo interno da universidade, há ações que procuram atingir a comunidade externa, entre elas: permitir o acesso público a esses dados, por meio de um portal de informações de livre acesso; a disponibilização do material coletado relativo a cada companhia ou grupo para que eles próprios possam iniciar o processo de documentação de sua própria memória; auxiliar cada grupo ou companhia envolvida no projeto a criar um espaço próprio de divulgação de sua memória, seja físico, seja virtual. Por enquanto, como o projeto conta com pouco mais de um mês de funcionamento, tempo que está sendo usado para um mapeamento dos espaços e companhias cênicas de Curitiba. O presente trabalho pretende apresentar no evento as conquistas que foram alcançadas ao longo deste primeiro ano de atuação. No momento, cada um dos membros está escolhendo uma companhia ou grupo ou espaço cênico para agir mais pontualmente, enquanto todos do grupo se preparam para uma atuação piloto no grupo Antropofocus.

DIÁLOGOS ARTÍSTICOS - CORPOS QUE DANÇAM

Nº: 20185069

Autor(es): Aline De Cássia Bernardino, Jade Benzecry E Amorim, Lucas Vieira Bueno, Michele Louise Schiocchet

Orientador(es): Cristiane Dos Santos Souza

Sector: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Dança, Performance, Produção Cultural

Programa do Projeto: *DIÁLOGOS ARTÍSTICOS - CORPOS QUE DANÇAM*

O Projeto de Extensão Diálogos Artísticos: Corpos que dançam teve início no ano de 2017. Surgiu de uma inquietação com relação à recepção e produção das artes da dança e da performance no que diz respeito ao acesso dessas artes pelos estudantes do curso de Tecnologia em Produção Cênica da UFPR. O projeto prevê diálogos em fluxo contínuo oportunizando vivências com a produção artística da cidade de Curitiba e com a experimentação e criação de partituras dançadas e performáticas por parte dos integrantes do projeto. Dessa forma, esse projeto oportuniza diálogos entre a comunidade interna e a comunidade externa de maneira que possamos ampliar e garantir vivências junto a artistas da dança contemporânea e da performance; acesso à comunidade das criações produzidas pelos participantes do projeto por meio de apresentações públicas; mapeamento de políticas públicas e incentivos voltados à dança contemporânea e à performance no contexto político cultural brasileiro com ênfase à cidade de Curitiba. Durante o ano de 2017, realizamos muitas ações com este projeto. Os diálogos artísticos foram ocorrendo por meio de convites e parcerias que ocorreram ao longo do ano. Destacamos entre os diálogos realizados: III Simpósio do Corpos Inquietos: Inquietude e caretice: a performance dentro da instituição, Mostra Emergente, Amostra Urbana, 9º SIEPE, onde apresentamos a ação performática *E aí?*. No ano de 2018, a primeira ação realizada em campo foi a participação de nossos integrantes no Festival de Teatro de Curitiba onde atuaram na III Mostra Curitiba. Também participamos do I Seminário de Dança do Colégio Estadual do Paraná. E organizamos o I Encontros Necessários: teatro de grupo oportunizando um encontro entre estudantes, comunidade e pesquisadores das artes cênicas. As ações internas concretizadas culminaram na produção de vídeos didáticos de partituras cênicas e de um vídeo artístico sobre a temática de gênero em performance áudio visual em parceria com a Salted Caramel Filmes. A próxima ação do projeto está prevista para o dia 21 de junho, onde em parceria com o Musa - Museu de Arte da UFPR estaremos promovendo o encontro performático “Corpo Aberto” que debaterá a questão da censura nas artes performáticas, ação esta dialogada com projetos de pesquisa de iniciação científica vinculados a linha Corpos de Passagem.

FOMENTANDO A CULTURA POLÍTICA DEMOCRÁTICA: CONSTRUINDO CAMINHOS PARA ALCANÇAR A CO-PRODUÇÃO DO BEM PÚBLICO – PARTE 1: EDUCAÇÃO F

Nº: 20182450

Autor(es): Amanda Leticia Nunhofer Da Silva, Caroline Correa De Freitas Winz Nery, Elaine Cristina De Oliveira Menezes, Leandra Leysa Lucas, Ueslen Thomas Gonçalves

Orientador(es): Daniela Resende Archanjo

Sector: SETOR LITORAL

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Cultura Política, Educação Fiscal, Participação

Programa do Projeto: *FOMENTANDO A CULTURA POLÍTICA DEMOCRÁTICA: CONSTRUINDO CAMINHOS PARA ALCANÇAR A CO-PRODUÇÃO DO BEM PÚBLICO – PARTE 1: EDUCAÇÃO F*

No Brasil, os caminhos de fortalecimento da democracia convergem para a defesa de maior participação da sociedade nos processos de decisão sobre as ações do governo e no controle/fiscalização da Administração Pública. Todavia, vários estudos apontam os limites para o incremento ou a efetivação da participação no país. A situação costuma ser ainda mais grave em municípios de menor porte, como é o caso de Matinhos, no litoral do Paraná, onde ainda são evidentes alguns elementos próprios da chamada política tradicional - do modelo patrimonialista de administração pública, bem como do clientelismo e do personalismo. Assim, entende-se que para a efetivação da participação é preciso preparar os sujeitos, investir na construção de uma cultura política democrática, de uma cultura política de participação. O presente projeto tem como objetivo auxiliar na construção dessa cultura política democrática no município de Matinhos, no litoral do Paraná, tendo como objetivo geral desenvolver ações de formação e educação fiscal para fomentar a cultura política democrática, buscando integrar professores da UFPR, estudantes do ensino fundamental, médio e universitário, bem como gestores locais, servidores públicos e comunidade em geral. Neste sentido, mostra-se relevante compreender os valores e percepções construídos e partilhados socialmente em torno da relação entre a sociedade e o poder público, bem como atuar no sentido de promover ações de caráter educativo da sociedade para a qualificação da sua compreensão sobre o papel do Estado, sobre competências administrativas, legislativas e tributárias dos entes da Federação, função socioeconômica dos tributos, noções sobre políticas públicas e aplicação dos recursos arrecadados, dentre outros temas. O projeto prevê ações pautadas no trabalho coletivo e na participação de todos, fundadas no diálogo, na tolerância e no comprometimento com o bem comum. As ações visam instrumentalizar os sujeitos participantes do projeto para que possam entender a importância e se sentirem capazes de atuar de forma autônoma e responsável na coprodução do bem público, inserindo-se nos espaços institucionalizados de participação bem como criando novas formas de integração entre sociedade e Estado. O projeto se justifica pois fomenta a cultura política democrática, constituindo-se em meio para o fortalecimento da democracia no país, bem como para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária.

REGISTRO, RESTAURAÇÃO, CONSERVAÇÃO, ACERVO E EXPOSIÇÃO DA INSTALAÇÃO DE ARTE INDÍGENA KAINGANG "POÉTICA DOS TRANÇADOS"

Nº: 20182713

Autor(es): Eduardo Harder

Orientador(es): Ana Elisa De Castro Freitas

Sector: SETOR LITORAL

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Arte Contemporânea, Curadoria, Povo Indígena Kaingang

Programa do Projeto: *REGISTRO, RESTAURAÇÃO, CONSERVAÇÃO, ACERVO E EXPOSIÇÃO DA INSTALAÇÃO DE ARTE INDÍGENA KAINGANG "POÉTICA DOS TRANÇADOS"*

O projeto "Registro, Restauração, Conservação, Acervo e Exposição da Instalação de Arte Indígena Kaingang Poética dos Trançados" desenvolve atividades mediadas por uma coleção de 63 peneiras produzidas por artistas Kaingang e reunidas no acervo de arte contemporânea "Poética dos Trançados", criado pela artista plástica Ana Norogrande. Com o objetivo de inscrever a apreciação da arte indígena na agenda da arte contemporânea, o projeto envolve um conjunto de ações voltadas a organização, curadoria e exposição do acervo, investindo no diálogo entre conceitos do pensamento ameríndio e conceitos acadêmicos. Na edição 2017-2018 foi concluída a catalogação do acervo e a produção de metadados que abrangem iconologia, iconografia, identificação dos artistas/autores, técnicas e matérias mobilizadas na confecção das peças. Foi elaborado um plano de catalogação que identifica cada peneira em séries catalográficas divididas por bacia hidrográfica, resultando em uma cartografia das obras de arte situadas no território Kaingang. Foram realizadas sessões de estudos sobre arte indígena na contemporaneidade, com participação de estudantes do curso de licenciatura em artes e colaboração de artistas indígenas convidados, envolvendo rodas de conversa, apresentações culturais, exposições de arte indígena. Nos meses de março e abril de 2018 foram realizadas atividades de campo em terras indígenas do litoral do Paraná. No mês de maio o projeto teve aprovação para participar e publicar seus resultados na Revista de Extensão da UFRN, vinculada ao 8o. CBEU - Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, em Natal, Rio Grande do Norte. Atividades de extensão envolveram eventos interdisciplinares, abertos a estudantes de diferentes cursos, em que se investe na abordagem das peneiras enquanto fibras da floresta mobilizadas pela agência indígena - aproximando ciência e arte e revelando o potencial do acervo para estudos em vários campos do conhecimento.

CONHECENDO E VIVENCIANDO AS ARTES VISUAIS

Nº: 20184770

Autor(es): Angelica Tavares De Souza, Eliana Purcino, Luiz Eduardo Geara, Silvana Leal Dias Pampuch

Orientador(es): Carla Beatriz Franco Ruschmann

Sector: SETOR LITORAL

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Artes Visuais, Cultura, Educação Não Formal

Programa do Projeto: *CONHECENDO E VIVENCIANDO AS ARTES VISUAIS*

O Projeto de Extensão Conhecendo e Vivenciando as Artes Visuais esta no seu quarto ano de atuação. Seus objetivos são o estimular o desenvolvimento artístico e cultural local, contribuindo para o fortalecimento do conhecimento, apreciação e critica em artes na região. Através do planejamento e execução de ações educativas não-formais e expositivas, ademais de contribui para a formação artística da comunidade local, o projeto propicia um leque de oportunidades de formação específica, e experiência docente aos alunos do curso de Licenciatura em Artes e de outros cursos. Desta maneira o projeto exerce um impacto direto na formação acadêmica dos discentes participantes do projeto, propiciando experiencia docente em ensino não-formal, que em alguns casos, acabam tornando-se uma oportunidade de aplicabilidade das pesquisas realizadas tanto nos Projetos de Aprendizagem como nos Trabalhos de Conclusão de Curso, ou vice-versa. O projeto trabalha desde uma perspectiva de abertura à interdisciplinar entre as artes, e outras áreas, e com a finalidade de fortalecer cada vez mais a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Desde o ano de 2016, e repetindo e ampliando a experiência em 2018, as oficinas de artes propõem práticas artísticas, e o desenvolvimento da criatividade a partir da contextualização histórica e estética utilizando o livro como fonte de apreciação das obras. Ademais das oficinas para crianças, que este ano já são duas turmas em horários diferentes, o projeto tem realizado vídeos educacionais a partir das experiencias adquiridas no atelier, possibilitado um outro formato de socialização dos conhecimentos e experiências geradas no projeto. As ações do projeto se expandem significativamente este ano, apoiando o Circuito Cultura e Arte UFPR - Matinhos, um evento realizado entre PROEC, UFPR Litoral, Prefeitura de Matinhos e com o apoio do Sesc Caiobá, e que teve uma grande repercussão na sociedade local, inserindo uma serie de programações artísticas, e educativas realizadas para além do espaço físico da universidade. Nos espaços dos estandes o projeto fomentou a iniciativa da “Galeria de Novos Talentos”, e o “Atelier de Arte Infantil” divulgando as ações que já acontecem regularmente no projeto, e ampliando as perspectivas de uma relação dialógica com a comunidade externa, para além, da já realizada com as crianças frequentadoras habituais do atelier e seus pais.

TEATRO MUSICAL - 2ª EDIÇÃO

Nº: 20184885

Autor(es): Janaina Lemos Nogueira, Mauro Thiago Lopes Silva, Mirella Fontes Ricarte, Priscilla Hidalgo Santos, Tainara Cristina Baságlio Goes

Orientador(es): Paulo Gaspar Graziola Junior

Setor: SETOR LITORAL

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Escola Pública, Inclusão Social, Teatro Musical

Programa do Projeto: *TEATRO MUSICAL - 2ª EDIÇÃO*

O Teatro Musical no Brasil tem se difundido com bastante êxito, mas essa difusão tem sido comercial e elitizada. Vê-se a necessidade de contemplação da população que não tem acesso a essa linguagem, pois esta interliga não só uma, mas as quatro linguagens artísticas (teatro, dança, música e artes visuais), proporcionando ao indivíduo a extrema vivência cultural, podendo este contemplar sua amplitude. A cidade de Matinhos, localizada no Litoral Paranaense, apresenta uma carência enorme de fomento cultural. Somente no verão, temporada de férias, é que a cidade tem acesso à cultura trazida pelos projetos do governo, SESC, entre outros. O Projeto de Extensão visa criar o Grupo de Teatro Musical da UFPR Litoral como inclusão social, envolvendo prioritariamente estudantes das escolas públicas, assim como, discentes, servidores da UFPR Litoral e comunidade em geral, com o propósito de pesquisar e desenvolver espetáculos musicais. Como ações metodológicas do Projeto, pretendeu-se primeiramente realizar uma pesquisa histórica do Teatro Musical internacional e nacional, assim como pesquisas relacionadas às quatro linguagens (teatro, música, dança e artes visuais). Posteriormente foram trabalhados jogos teatrais de relacionamento (observação, percepção, orientação, imaginação, coordenação motora, entre outros), além de um repertório de exercícios de corpo e voz para teatro, música e dança; pesquisa de textos literários, textos dramáticos e textos didáticos de teatro musical. Os encontros acontecem nas segundas e terças-feiras à tarde das 14h às 17h. A partir da capacitação técnica dos sujeitos envolvidos, tendo o público-alvo principal estudantes das escolas públicas do município de Matinhos, pretende-se montar pockets musicais autorais e workshops de teatro musical para alunos das Escolas de Ensino Médio, além da montagem e apresentação de espetáculos musicais anuais. Como o Projeto encontra-se em sua segunda edição, iniciada no ano passado, como principais resultados, este projeto visa proporcionar aos participantes: a vivência e prática nas quatro linguagens; a relação com alunos de Ensino Médio; métodos para aulas inovadoras; preparação para o mundo de trabalho, além da possibilidade dos sujeitos se desenvolverem por meio da experiência, obtendo a possível realização pessoal e profissional. O projeto pretende trazer de forma prática a vivência aos alunos, incentivando a criação de espaços práticos e interativos, proporcionando a integração e desenvolvimento do protagonismo e a autonomia sob o viés da inclusão social por meio do teatro musical.

PROJETO ARQUIVO E MEMÓRIA QUILOMBOLA: ARQUIVO E MEMÓRIA DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE PARANÁ

Nº: 20185012

Autor(es): Claudemira Vieira Gusmao Lopes, Nadyne Nikole Westephalen Matos, Rogerio Reis Palacio, Sidney Vincent De Paul Vikou

Orientador(es): Ana Josefina Ferrari

Setor: SETOR LITORAL

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Comunidades Quilombolas, História E Cultura Do Litoral Do Paraná, Memória

Programa do Projeto: *PROJETO ARQUIVO E MEMÓRIA QUILOMBOLA: ARQUIVO E MEMÓRIA DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE PARANÁ*

O projeto se desenvolve em torno de cinco eixos principais que englobam as mais diversas temáticas. Dentro destes, o presente trabalho foi desenvolvido no âmbito do EIXO 4 (Diversidade Artístico-Cultural) cujo um dos objetivos é identificar as expressões culturais e artísticas do Litoral do Paraná, em especial nas comunidades subalternizadas, com a finalidade de mapear o patrimônio material e imaterial e as necessidades culturais, isso a partir dos atores sociais. Do ponto de vista metodológico, o trabalho foi realizado a partir de três etapas complementares: levantamento bibliográfico (Etapa 1), coleta e sistematização de dados cartográficos (Etapa 2), tratamento e confecção de produtos cartográficos (Etapa 3). Adicionalmente ao projeto Arquivo e memória, foram realizadas visitas a campo junto com as comunidades do Litoral do Paraná. Dentro os materiais coletados e utilizados para os mapeamentos, pode-se enumerar os dados obtidos através de projetos ligados à Universidade Federal do Paraná, como o Projeto SIG Matinhos (2014) do Professor Ricardo Rodrigues Monteiro, Farinheiras (2009), Cultimar (2005), EIXO 1. Educação Básica do Projeto Mutirão Mais Cultura. Adicionalmente, recorreu-se a coleta nos sites do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Instituto de Terras, Cartografias e Geociências e ao Google Earth. Todos os processamentos foram realizados no software qGIS 2.18 Las Palmas. Como resultados, foram produzidos os mapas relativos à caracterização da área de estudo, a localização das capelas de Antonina que participam da “Exposição Rogai por Nós”, e, por fim a localização das comunidades tradicionais. Os futuros mapeamentos a serem realizados serão: Mapas dos roteiros turísticos de Guaratuba, do fandango e da presença Indígena e Quilombola. O georreferenciamento e mapeamento realizados no presente trabalho constituem uma ferramenta de suma relevância para dar visibilidade às comunidades presentes no litoral do Paraná, bem como, às suas práticas culturais. Adicionalmente, as ações empreendidas pelo projeto poderão dar subsídio para a elaboração de um Plano de Cultura Institucional da Universidade Federal do Paraná.

TRAÇOS CULTURAIS DA COMUNIDADE DA ILHA DE VALADARES.

Nº: 20185017

Autor(es): Agatha Cristine Diniz, Aline Pontes Barbosa, Andre Amaral Carvalhedeo, Beatriz Ferreira De Abreu, Claudia Pinheiro De Lima, Georgina Rossi De Aguiar, Jonathas Gomes De Medeiros, Layla Gaelle Muheim, Lourival De Moraes Fidelis, Luana Machado De Vargas, Luana Renata De Oliveira Silva, Lucas Egg Serra, Luiz Gustavo Massucato, Luiz Rogerio Oliveira Da Silva, Max Eric Osterkamp, Rodrigo Lourenco Ribeiro, Rosieli Alves Goncalves, Tainah Cardoso Dos Santos, Thaise Macedo Neves, Vitor Augusto Grimaldi Monteiro Da Silva, Vitória De Lara Miranda, Wesley Gabriel Da Silva De Oliveira

Orientador(es): Suzana Marques Rodrigues Alvares

Setor: SETOR LITORAL

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Diversidade E Identidade Cultural, Espaços Pedagógicos, Meio Ambiente

Programa do Projeto: *TRAÇOS CULTURAIS DA COMUNIDADE DA ILHA DE VALADARES.*

O projeto "Traços culturais da comunidade da Ilha dos Valadares" tem como objetivo principal a criação de espaços pedagógicos nas temáticas de meio ambiente e identidade cultural na Escola Municipal do Campo Luiz Andreoli, Colônia Morro Inglês, Paranaguá. Prioriza a construção da relação entre a equipe e as crianças da escola, assim como sua ampla participação em todas as atividades. Buscou-se dar continuidade ao trabalho em curso na escola, coordenado pela professora Mariel, com foco na promoção do pensamento crítico em relação a conservação do meio ambiente, reciclagem e responsabilidade ambiental e ecológica, juntamente com a noção de cidadania e respeito mútuo. Por meio do projeto de extensão, também pretende-se trazer novas temáticas culturais e educativas como a musicalização através de jogos lúdicos e interativos. As atividades do projeto são desenvolvidas semanalmente divididas em quatro temas e os grupos de cinco a seis crianças circulam pelos temas a cada semana. No tema Horta, os grupos realizam a observação e análise de solo da horta, o manejo da Composteira, a introdução de espécies para promoção da biodiversidade para manejo ecológico das formigas (flores, gergelim e tomates). Além disso elaboram um desenho coletivo da horta e a leitura de histórias para mostrar a importância das minhocas. Quanto ao tema "Meu lugar", através de conversas com as crianças e a elaboração de desenhos para uma futura confecção da cartografia social, os grupos dialogam sobre a rotina de cada criança e como as mesmas reconhecem o seu espaço (escola, casa, igreja, passeios). Já o tema Construção e Reaproveitamento (Cacto) é responsável por estimular nas crianças o questionamento e a reflexão sobre a qualidade e o destino dos rejeitos descartados (lixo) de suas casas e as possibilidades mais sustentáveis de destinação. Assim, as crianças reaproveitam os materiais recicláveis construindo brinquedos, estruturas, instrumentos musicais de uma forma lúdica e educativa. As atividades desenvolvidas a partir do tema Semente propõem compreender junto às crianças a importância das variedades crioulas, o processo de crescimento da planta, e a relação com o meio que está inserida. Para tal, são realizadas atividades práticas e lúdicas, como saída para reconhecimento local e identificação de plantas, brincadeiras e músicas. São realizadas atividades com a participação de todos, como o preparo de alimentos, visitas a aterro sanitário e de turismo rural, oficinas de malabares e musicalização, com objetivo de interrelacionar os temas e promover uma maior integração das crianças.

LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA - NOVA EDIÇÃO

Nº: 20185077

Autor(es): Carla Beatriz Franco Ruschmann, Igor Ligieri Nunes, Nicole Elis Porto, Paulo Gabriel Ferreira Gomes

Orientador(es): Giselly Brasil

Setor: SETOR LITORAL

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Arte Contemporânea, Educação, Processos De Criação

Programa do Projeto: *LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA - NOVA EDIÇÃO*

O Projeto de Extensão Laboratório de Criação e Produção Artística é voltado à criação, à investigação de processos de produção de arte contemporânea e a elaboração de ações educativas. O projeto teve a sua primeira edição em 2009 e hoje tem como principal objetivo o incentivo à produção artística, bem como a criação de práticas de arte educação que acontecem na UFPR e que se estendem a diversos públicos. Entre as atividades que o projeto se propõe está a orientação e incentivo na criação e execução de projetos artísticos individuais e/ou coletivos, sendo esta atividade aberta tanto a comunidade interna como externa à UFPR, e a produção de atividades educativas que têm como intuito ampliar os diálogos da universidade com o seu entorno. O projeto incentiva a experimentação artística através da proposição de criações, assim como, pesquisas teóricas, leituras, reflexões e críticas acerca destas. Seus participantes têm a oportunidade de aprofundar conhecimentos em sua própria área artística, bem como dialogar com as demais áreas e elaborar ações educativas a partir de práticas e procedimentos da arte contemporânea. O objetivo é aliar produção de arte à criação de dinâmicas educativas no contexto do campus da UFPR Litoral. Desde seu início, o Lab.Artes tem realizado ações performáticas, exposições, oficinas, cursos e publicações. O projeto de extensão tem participado de eventos nacionais e internacionais, internos e externos à UFPR, e recentemente elaborou e coordenou atividade educativa em parceria com a exposição *Deuses que Dançam*. Outra iniciativa atual do projeto é a produção de uma mostra de arte semestral na qual os alunos terão a chance de apresentar, sempre no final de cada semestre, seus trabalhos e trocar experiências e impressões sobre suas produções com seus colegas.

KINO PULSÃO

Nº: 20184649

Autor(es): Andressa Mott, Mara Fernanda Parisoto, Miguel Dewes Oliveira, Ricardo Henrique Junior Kopietz Lopes

Orientador(es): Cassio Alves

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Cinema Arte Cultura Audiovisual, Comunicação, Tecnologia Educacional

Programa do Projeto: *KINO PULSÃO*

O projeto Kino Pulsão é um projeto que desenvolveu e continua desenvolver atividades culturais, educacionais e de produção artísticas e tecnológicas. O pleno desenvolvimento compreende a atuação em três módulos e esta apresentação é referente ao segundo módulo. O primeiro módulo, tinha objetivo de criar e organizar o primeiro cineclube de Palotina, para aproximar a comunidade Palotinese da UFPR e das discussões artísticas, tecnológicas e científicas. O segundo módulo, pretende realizar cursos de capacitação para produção de conteúdo e edição de materiais audiovisuais. E no terceiro módulo, após ou durante a capacitação dos participantes envolvidos, têm-se como objetivo o fomento de iniciativas e a realização de pequenas produções audiovisuais, vinculadas as demandas comunicativas e de expressão da comunidade envolvida, bem como da Universidade, a partir da orientação de trabalhos. Estas experiências oriundas de exibição, discussão, criação e desenvolvimento da arte audiovisual, têm revelado ao grupo desenvolvedor que as obras Audiovisuais podem ser usadas com uma construção que ressignifica a realidade, ao permitir o entrelaçamento da imagem, palavra, movimento, ritmo etc a uma consequente assimilação e incorporação na realidade subjetiva do espectador. Ao mesmo tempo, quando o espectador se coloca como autor de uma obra, ou quando se dispõe a realizar uma obra narrativa, ele muitas vezes tem de realizar um percurso de apresentar essa "nova" realidade a um outro espectador. Neste ponto, atua nesta "nova" realidade de forma concreta e ativa, ao interpretar e propor uma experiência de interação entre ele e a obra para um espectador. Na trajetória Audiovisual dos ambientes escolares e acadêmicos, é possível identificar facilmente o letramento em ferramentas linguísticas e matemáticas e recentemente em ferramentas computacionais. Mas não existe, para a grande maioria de estudantes, em seus diferentes níveis escolares e acadêmicos, quase nenhum método ou letramento, implementado nos diferentes currículos, focado na leitura e produção de conteúdo Audiovisual. Assim, diante desta perspectiva de letramento no Audiovisual e diante da promoção artística no meio acadêmico, apresentamos os resultados obtidos neste segundo módulo, como os filmes e as discussões técnicas sobre audiovisual, as oficinas realizadas, e os projetos de realização audiovisual. Do ponto de vista da exibição de filmes e as discussões técnicas sobre audiovisual destacamos os debates, sobre Ciência, Gênero e Sexualidade, Política, Arte e Literatura.

KUNG FU TRADICIONAL EM PALOTINA

Nº: 20185054

Autor(es): Andrew Braian De Freitas, Carina Alves Viana, Leonardo Pestana Legori, Roberta Chiesa Bartelmebs

Orientador(es): Marcos Vinicius Oliveira De Assis

Sector: SETOR PALOTINA

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Extensão Universitária, Kung Fu, Qualidade De Vida

Programa do Projeto: *KUNG FU TRADICIONAL EM PALOTINA*

O ensino das artes marciais está e sempre esteve envolvido com defesa pessoal e valores éticos essenciais para a formação de indivíduos. O kung fu tem origem chinesa, significa “trabalho duro” e é baseado em aspectos tanto físicos quanto éticos. Faz com que seus praticantes desenvolvam importantes conceitos, tais como responsabilidade, liderança, respeito com hierarquia, etc. Este projeto de extensão visa proporcionar à comunidade da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - setor Palotina e à comunidade externa da região a possibilidade de praticar kung fu, da sua forma tradicional, com conceitos filosóficos, do estilo Hung Gar (ou “estilo da família Hung”). O estilo Hung Gar caracteriza-se por utilizar técnicas relativamente simples, com o uso de base de pernas muito forte, assim como o uso de braços e pernas para seus movimentos. O objetivo principal é formar um grupo de pessoas (comunidade da UFPR setor Palotina, a cidade de Palotina e região) que tenham interesse em praticar kung fu, mas não possuem condições financeiras de se matricular na escola da cidade. Por meio desse projeto, os participantes terão a possibilidade de melhoras aptidões físicas, como alongamento, concentração, equilíbrio, coordenação motora, condicionamento e fortalecimento ósseo-muscular. Poderão também melhorar conceitos como motivação, perseverança, respeito e noções de hierarquia, fora proporcionar uma rotina mais saudável física e psicologicamente aos seus praticantes. Os envolvidos convivem também com conceitos, filosofias e cultura chinesas, repassados tanto durante os treinos físicos quanto em aulas teóricas. Por meio desse projeto, os alunos e demais participantes obterão como resultados a consciência do seu papel na sociedade como cidadãos honestos e íntegros, que possuem autocontrole para enfrentar os desafios que a vida apresenta em seu cotidiano e uma melhor qualidade de vida.

Direitos Humanos e Justiça

UNIVERSIDADE ABERTA DA MATURIDADE: O ACESSO À UNIVERSIDADE COMO DIREITO HUMANO (FASE 2)

Nº: 20184894

Autor(es): Bruna Maria Cerazi, Camila Francini Ferraz Vieira, Gabrieli Pereira Da Cruz, Geiza Da Silva Braga, Maria Emilia Daudt Von Der Heyde, Sara Schneider Taborda, Taiuani Marquine Raymundo

Orientador(es): Adelia Junglos Alves, Simone Benghi Pinto

Sector: PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Envelhecimento, Inserção Social, Maturidade

Programa do Projeto: *UNIVERSIDADE ABERTA DA MATURIDADE: O ACESSO À UNIVERSIDADE COMO DIREITO HUMANO (FASE 2)*

O fenômeno do envelhecimento populacional provoca impactos e demanda intensa discussão, planejamento e construção de políticas públicas para que esse seja, de fato, um ganho real. Cumprindo o papel e a responsabilidade de contribuição social a partir da realização de projetos extensionistas, a UFPR apresenta o projeto de extensão “Universidade Aberta da Maturidade da UFPR” como uma alternativa para, a partir da oferta de atividades educativas de caráter multidisciplinar, propiciar a inserção do idoso no ambiente universitário contribuindo para uma aprendizagem dialógica, continuada e com ênfase na diversidade. Entre os objetivos do projeto destacam-se: o compromisso com a integração social dos idosos participantes; o resgate da cidadania; a contribuição para a promoção da qualidade de vida (bem-estar); a concepção da aprendizagem como experiência compartilhada; a reflexão acerca dos currículos dos cursos da universidade como estratégia para alavancar estudos e a produção de conhecimento sobre o tema do envelhecimento, garantindo a qualificação e a formação de futuros profissionais. O projeto utiliza metodologias de trabalho adaptadas às especificidades do público em processo de envelhecimento e favorece a integração de seus participantes nos espaços e atividades acadêmicas da UFPR, fomentando impacto e transformação a todos os atores envolvidos (docentes, estudantes de graduação e pós-graduação e idosos participantes), estimulando a solidariedade, o exercício da cidadania, o enfrentamento dos conflitos intergeracionais e preconceitos decorrentes dessa relação. No biênio 2017/2018 o projeto contou com a participação média de 70 idosos e com a colaboração de cinco acadêmicas, bolsistas e voluntárias, além da contribuição de servidores e docentes internos e externos a UFPR. É possível concluir que o projeto tem realizado ação efetiva de responsabilidade social e, dessa forma, acreditamos que a extensão universitária, associada às dimensões do ensino e pesquisa, contribui para que a universidade pública se constitua em um legado e em um projeto de educação inclusiva.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL-SEGUNDA FASE

Nº: 20185060

Autor(es): Alana Mazetto Feitosa, Ariely Trindade Gomes, Barbara Ribas Maciel, Bruna Lourenso, Viviane Vidal Pereira Dos Santos

Orientador(es): Maria Tarcisa Silva Bega

Sector: PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Desenvolvimento Urbano, Estudos Urbanos, Políticas Públicas

Programa do Projeto: *PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL-SEGUNDA FASE*

O Programa de Desenvolvimento Urbano e Regional busca contribuir com as dimensões investigativas e interventivas referentes à questão urbana e suas múltiplas expressões na realidade local e regional, bem como as redes de relações que se estabelecem junto às políticas públicas de caráter social (saúde, educação, trabalho, assistência social) e setoriais urbanas e controle social. Tais ações envolvem os agentes públicos, participantes de movimentos sociais, de organizações não-governamentais, de conselhos gestores, alunos, docentes e técnicos da Universidade Federal do Paraná, dando centralidade à complexidade das contradições e desafios colocados a efetivação da Política de Habitação de Interesse Social (PHIS) e sua mediação com as demais políticas intersetoriais (saneamento, regularização fundiária, transporte e mobilidade urbana) e dos processos políticos que culminaram nos marcos legais do direito à cidade. A partir das ações extensionistas, pretende adensar as relações entre teoria e prática na formação dos estudantes, dos agentes públicos e da sociedade civil através do empoderamento em direção ao direito à cidade. Em sua primeira fase, que tomou como espaços de intervenção municípios da Região Metropolitana de Curitiba e do Litoral Paranaense, a experiência concreta mostrou a potencialidade de ações, de reflexões, de integração entre pesquisa e extensão e como esta atividade extensionista desperta nos estudantes o interesse pelas ações concretas. Ao longo de quatro anos e meio o PDUR possibilitou que mais de uma dezena de estudantes concluíssem seus TCCs a partir do material trabalhado. Além de prosseguirem em pesquisas de mestrado, doutorado, e da produção de artigos e livro. Em sua segunda fase, o PDUR, estabelece parceria com o IFPR, estreita a relação com a COHAPAR, e delimita como espaço de intervenção o bairro Uberaba em Curitiba, que funcionará como um “laboratório a céu aberto” com todas as características e contradições presente nas metrópoles: territórios legais e ilegais; fragilidade ambiental combinada com grandes inversões públicas urbanas na área da mobilidade urbana; condomínios fechados ao lado de favelas, habitações irregulares e em fase de regularização fundiária; enfim, a coexistência (nem sempre pacífica) entre pobreza e riqueza. Dessa forma, a partir das ações extensionistas desenvolvidas nos projetos vinculados, pretende-se expandir, na medida das nossas possibilidades, ações para a cidade de Curitiba.

PRODUÇÃO, MONITORAMENTO E INTERVENÇÃO EM ÁREAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL DO BAIRRO UBERABA, CURITIBA.

Nº: 20185061

Autor(es): Alessander Henrique Adão Bubniak, Ana Claudia Antunes Brizola, Maria Tarcisa Silva Bega, Muhammad Achraf Annabiyina Ahmad Kaled El Chab, Tissiany Natalie Do Prado, Umberto Bittencourt Meneghini

Orientador(es): Viviane Vidal Pereira Dos Santos

Setor: PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Desenvolvimento Urbano, Estudos Urbanos, Políticas Públicas

Programa do Projeto: *PRODUÇÃO, MONITORAMENTO E INTERVENÇÃO EM ÁREAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL DO BAIRRO UBERABA, CURITIBA.*

Este projeto está vinculado ao Programa de Desenvolvimento Urbano e Regional - segunda fase (PDUR). Toma como espaço de intervenção acadêmica o Bairro Uberaba, no município em Curitiba, porque nestes dois últimos anos a equipe vinculada ao PDUR se debruçou sobre o bairro Uberaba, uma vez que nele se localiza uma série de aglomerados subnormais (IBGE, 2010) que compõem o Bolsão Audi-União, ao mesmo tempo que tem sido área de grande especulação imobiliária, com o crescimento de condomínios horizontais de luxo. Também foi alvo de ações públicas vinculadas às obras para a Copa do Mundo e se constitui em corredor de entrada para a cidade, por estar na linha de acesso Aeroporto-Curitiba. Portanto, é um microcosmo social com toda a complexidade presente na cidade e espelho das contradições do espaço urbano capitalista. Foi escolhido como laboratório de extensão e pesquisa, permitindo melhor articulação entre teoria e prática do curso de graduação de Ciências Sociais. Objetiva-se na dimensão do ensino a formação acadêmica dos estudantes a respeito da questão urbana e das políticas públicas no Brasil, o processo de urbanização de Curitiba e a constituição do bairro Uberaba, por meio de seminários acadêmicos em conjunto com os alunos da pós-graduação, docentes e técnicos. Na dimensão da pesquisa, objetiva-se a coleta de dados socioeconômicos do bairro Uberaba que permitam realizar um diagnóstico de situação, a partir de levantamento de informações em bases de dados oficiais de institutos como IBGE, IPPUC, secretarias municipais, assim como informações de movimentos sociais e organizações alternativas e pesquisas acadêmicas para a produção de materiais e relatórios sobre o bairro. Na dimensão da extensão, o diagnóstico de situação e a produção dos materiais e relatórios permitirá pensar ações interventivas em áreas de vulnerabilidade social no bairro. Tais como o desenvolvimento de situações práticas de troca de saberes entre a comunidade acadêmica e a população envolvida, com a participação de agentes públicos. Espera-se contribuir para a reflexão e ação sobre a realidade urbana e social de Curitiba.

DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA PARA IMIGRANTES

Nº: 20184678

Autor(es): Anaceli Barbosa De Oliveira, Bianca Rici Franco, Bibinson Celissaint, Bruno Henrique Labres, Camilla Luvizotto Ferreira Da Silva, David Reksidler Júnior, Eduardo Jaques Spinosa, Elane Dalpiaz, Giovani Gurkevicz Marciniak, Maria Sílvia Ribeiro Ruy, Nathalie Aparecida Felicetti Luvison, Pedro Henrique Almeida, Pedro Martins Moreira Neto, Renata Soares Pereira, Ricardo Yasuo Hirano, Samuel Filisbino Botelho

Orientador(es): Leticia Mara Peres, Luis Allan Kunzle

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Capacitação Em Informática, Informática Para Imigrantes, Política Migratória

Programa do Projeto: *DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA PARA IMIGRANTES*

Em 2014, iniciou-se este projeto, advindo da necessidade de integrar a população imigrante. Atualmente, este faz parte do programa de extensão “Política Migratória e Universidade Brasileira”, uma das iniciativas da UFPR no desenvolvimento de propostas de políticas públicas voltadas à migração humanitária. Este projeto tem como objetivo capacitar em informática imigrantes que já tenham certo conhecimento da língua portuguesa e que estejam cadastrados no projeto de extensão citado. Contribuem para o projeto alunos dos cursos de ciências exatas da UFPR e UTFPR, que se organizam em equipes de trabalho responsáveis por elaborar material didático e ministrar aulas em dois níveis de aprendizado em informática: básico e intermediário. As aulas ocorrem aos sábados, das 13h e 30min às 15h, compreendidas num período de 12 a 14 semanas. O nível básico é direcionado aos alunos que não possuem experiências significativas com o computador. Neste primeiro momento, a prática da digitação mostra-se essencial, assim como o contato com a Internet. O nível intermediário desenvolve o domínio sobre softwares de grande valia profissional, como editores de texto e planilhas eletrônicas. A metodologia consiste em apresentar o conteúdo da aula e sugerir exercícios de complexidade crescente. Para tanto, em cada turma, um acadêmico fica responsável em ser o “professor”, enquanto os demais exercem a função de “monitores”, auxiliando os alunos na resolução de exercícios. Até o presente momento, 181 alunos concluíram os cursos de capacitação em informática. Também é importante salientar o impacto que este projeto tem na vida daqueles que contribuíram para o processo, seja pela aquisição de experiência com a docência ou apenas por entrar em contato com pessoas cujos referenciais históricos, políticos e sociais diferem dos nossos. A avaliação do curso, por parte dos imigrantes, mostra que eles têm consciência da importância desse tipo de formação para o mundo do trabalho. Eles também gostariam que o número de aulas e sua duração fossem maiores. Contudo, devido a limitações físicas, tal demanda ainda não pode ser correspondida. O que se espera para o segundo semestre de 2018 é uma possível expansão para um terceiro laboratório, onde poderão ser ministradas aulas de formação mais especializada, para alunos imigrantes reingressos da UFPR ou para aqueles que tenham concluído o curso intermediário de informática. O conteúdo destas aulas implicará no aprendizado de softwares voltados para desenho, planilhas eletrônicas (avançado), introdução à programação, desenvolvimento web, entre outros.

ARQUIVO DE HISTÓRIA ORAL DE GRUPOS ÉTNICOS MINORITÁRIOS

Nº: 20183710

Autor(es): Giorgia Vittori Vargas De Barros Pires, Jonas Palmares, Maico Cristiano Wolfart, Maria Josele Bucco Coelho, Nicole Torres Pacheco

Orientador(es): Monica Setuyo Okamoto

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Arquivo, História Oral, Imigrantes

Programa do Projeto: *ARQUIVO DE HISTÓRIA ORAL DE GRUPOS ÉTNICOS MINORITÁRIOS*

O presente projeto de extensão tem como objetivo central criar um espaço para grupos minoritários (imigrantes japoneses, chineses e coreanos e seus descendentes) que não encontram representação dentro da sociedade brasileira e que continuam excluídos pela história oficial. Nesse sentido, a criação de um arquivo de história oral abrigando relatos de vivência dos asiáticos brasileiros proporcionaria a reconstrução da história/memória da vida, da atuação e das contribuições culturais, socioeconômicas e políticas desse grupo. Dentre as atividades que vêm sendo desenvolvidas estão: encontros semanais (com alunos e alunas do projeto e a coordenadora) para discussão de textos acadêmicos relativos ao tema; criação de um roteiro para a produção do *webdocumentário* intitulado “Nova Geração de *Nikkeis* no Brasil”, o qual já conta com o apoio cultural da Fundação Japão e da Busan University of Foreign Language (República da Coreia do Sul); dez entrevistas realizadas até o momento com imigrantes e descendentes de japoneses que tiveram destaque social e /ou acadêmico na sociedade brasileira (como exemplo, podemos citar a entrevista realizada com o escritor Oscar Nakasato, primeiro nipo-brasileiro a ganhar o prêmio Jabuti pelo romance *Nihonjin* em 2012; temos também a entrevista com o embaixador Edmundo Fujita, primeiro nipo-brasileiro a entrar no Itamaraty em 1975; entre outros). É importante esclarecer que esses relatos orais serão disponibilizados, após a sua edição, no arquivo virtual que está sendo preparado. Informamos também que foi realizado o evento de extensão “*Nihonjin* e o processo de identificação do nipo-brasileiro”, vinculado ao projeto, em setembro de 2017. Por fim, temos o aluno Willians de Castilho, membro do grupo, que está desenvolvendo o seu TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) com base nas pesquisas realizadas dentro do projeto de extensão. O título de seu trabalho é “Edmundo Fujita: a atuação profissional do primeiro nipo-brasileiro no Itamaraty”. Até o final deste ano, pretende-se finalizar a produção do *webdocumentário* e divulgá-lo nos principais eventos comemorativos dos 110 anos da Imigração Japonesa no Brasil. Está previsto também, para o ano que vem, a publicação de um livro com base nas entrevistas realizadas pelos alunos e pelas alunas participantes do projeto, com a orientação de professores colaboradores das seguintes universidades: UFPR, Unicamp, UEL e UFSCar.

CULTURA MATERIAL E GÊNERO: A HISTÓRIA DAS MULHERES NO MUSEU PARANAENSE

Nº: 20184538

Autor(es): Andressa De Oliveira Nascimento, Fernanda Aparecida Almeida Lages, Isabela Brasil Magno, Letícia Schevisbisky De Souza, Renata Senna Garraffoni

Orientador(es): Priscila Piazzentini Vieira

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Cultura Material, História Das Mulheres, Museu Paranaense

Programa do Projeto: *CULTURA MATERIAL E GÊNERO: A HISTÓRIA DAS MULHERES NO MUSEU PARANAENSE*

O projeto de extensão “Cultura Material e Gênero: A história das mulheres no Museu Paranaense” é uma parceria entre o Departamento de História da UFPR e o MP, e tem como objetivo tematizar uma história voltada às perspectivas de gênero dentro desta instituição. Para tanto, as pesquisas são divididas em três eixos. O Eixo “Costumes” propõe perceber a circulação de ideias e costumes ligados às mulheres por meio da indumentária. A principal fonte de pesquisa foi a coleção de revistas femininas do museu. Estes periódicos têm como argumento central apresentar novidades do mundo da moda, além de abordar temas relacionados ao espaço doméstico. Em parceria com o GT “Modos de Vestir” do museu, este eixo também realizou uma pesquisa sobre a coleção de chapéus da instituição, percebendo-os como acessórios fundamentais para a indumentária feminina no século XX. O Eixo “Arte” ressalta a presença das mulheres na arte paranaense e realizou um levantamento de nomes dando destaque a Maria Amélia D’ Assumpção, Inocência Falce, Ida Hannemann de Campos, Tereza Koch, Iria Correia, Karla Kozak e Augusto Bracet. A presença de Bracet permitiu ao eixo criar uma problematização dos nus femininos na arte e perceber como o olhar masculino constrói o corpo feminino enquanto objeto de estudo artístico. Já o trabalho sobre as pintoras demonstrou a existência de uma forte presença feminina na arte paranaense. O eixo “Trabalho”, que visa um estudo do mundo do trabalho em que as mulheres foram protagonistas, realizou uma análise do acervo tridimensional e de fotografias do museu. Com isso, foi possível abranger na pesquisa diferentes formas de atuação profissional das mulheres. A temática do trabalho, inclusive, é o fio condutor da narrativa da exposição inaugurada no museu dia 28 de abril, elaborada pelo projeto e homônima a ele. As vitrines contemplam ações profissionais femininas: no campo da arte, da moda, do trabalho urbano e do trabalho rural. Para além da exposição, foram realizadas outras atividades abertas à comunidade: as oficinas e as rodas de conversa. As oficinas são atividades de caráter mais acadêmico que debatem temas de interesse do projeto. Já as rodas são espaços mais informais nos quais são convidadas mulheres da comunidade para contarem suas experiências, bem como comentarem o papel do MP na sociedade. Destacam-se as reivindicações das mulheres negras pela maior presença de suas histórias no Museu e no projeto, com o intuito de mobilizar a sociedade para a produção de memórias que contemplem as diversidades de gênero, social, étnica e cultural da região.

CAPACITAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS, SOCIAIS E CONSELHEIROS PARA EFETIVAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS E HABITA

Nº: 20185062

Autor(es): Ana Luisa Fayet Sallas, Eder Augusto Retka Costa, Jonas Palmares, Mariane Ferreira Brantes, Viviane Vidal Pereira Dos Santos

Orientador(es): Maria Tarcisa Silva Bega

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Desenvolvimento Urbano, Estudos Urbanos, Políticas Públicas

Programa do Projeto: *CAPACITAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS, SOCIAIS E CONSELHEIROS PARA EFETIVAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS E HABITA*

O projeto de extensão intitulado “Capacitação de Agentes Públicos, Sociais e Conselheiros Municipais para a Efetivação, Avaliação e Monitoramento de Políticas Sociais e Habitacionais” está vinculado ao Programa de Desenvolvimento Urbano e Regional - segunda fase (PDUR), e será executado com o objetivo de aproximação com os sujeitos envolvidos na formulação dos Planos Locais e Setoriais como forma de fortalecer o controle social na efetivação das políticas públicas. As oficinas objetivam também contribuir para a formação de agentes multiplicadores de saberes que possibilitem a proposição de alternativas de avanços significativos na implementação de Políticas Sociais e Habitacionais. O projeto desenvolve suas atividades contemplando a interlocução da extensão com ensino e pesquisa a partir do conhecimento acumulado das áreas de políticas sociais, planejamento urbano e política habitacional de interesse social, além da troca de experiências e estreitamento de laços entre universidade e sociedade. Visando atender o objetivo de socialização do conhecimento, foram ofertados um curso de capacitação em políticas públicas e um evento de extensão sobre indicadores de vulnerabilidade social e políticas públicas. Tais ações permitiram estreitar as relações entre a universidade e a comunidade. O curso de extensão “Políticas Públicas: introdução ao tema” foi organizado e ministrado por professores, alunos da pós-graduação e agentes públicos vinculados ao Grupo de Pesquisa Sociologia e Políticas Sociais - CNPq e ao PDUR. Já o evento de extensão “Indicadores de Vulnerabilidade Social e Políticas Públicas”, foi ministrado por agentes públicos do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES). Ambos contribuíram para a formação acadêmica e capacitação profissional de aproximadamente 100 alunos, professores e técnicos da UFPR e externos, agentes públicos e integrantes de movimentos sociais. Configuraram-se como experiências de escuta e diálogo, momentos de expressão da coletividade e de socialização de informações e saberes produzidos na realização de tais ações.

DEMOCRATIZANDO O DIREITO PENAL INTERNACIONAL: DEBATES E EMBATES SOBRE PRÁTICA PENAL INTERNACIONAL

Nº: 20182441

Autor(es): Rodrigo Evencio Luttembarck Batalha, Taysa Schiocchet

Orientador(es): Rui Carlo Dissenha

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Direito Penal, Direito Penal Internacional, Direitos Humanos

Programa do Projeto: *DEMOCRATIZANDO O DIREITO PENAL INTERNACIONAL: DEBATES E EMBATES SOBRE PRÁTICA PENAL INTERNACIONAL*

O trabalho se desenvolve a partir da pretensão de se criar uma cultura de discussão do Direito Penal internacional, uma temática de extrema abrangência para a proteção internacional dos direitos humanos e de profunda influência nas matrizes do poder punitivo nacional. A metodologia de trabalho do projeto é a discussão dos temas pertinentes por meio de competições nacionais ou internacionais sobre a questão. Assim o projeto pretende preparar uma equipe de estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná para participarem de competições internacionais referentes à temática do Direito Penal Internacional, especialmente do International Criminal Court Moot Court Competition, realizado anualmente na cidade de Haia, na Holanda. Nesse trabalho, serão explorados temas sensíveis aos direitos humanos, ao Direito Penal e ao Direito Internacional, criando um grupo de alunos aptos a entenderem os grandes problemas mundiais dessa temática e ampliando a inserção internacional da UFPR e da Faculdade de Direito. A proposta do projeto é de permitir a aplicação prática de conceitos complexos dos temas mencionados através da vivência acadêmica de competições internacionais que lidam com casos simulados. O resultado esperado é a formação de acadêmicos capazes de manejar o instrumental teórico e prático pertinente ao Direito Penal Internacional - o que somente se permite por meio da coligação entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, os alunos participantes terão condições de melhor conhecer as cortes penais internacionais, permitindo que devolvam à comunidade esse conhecimento por meio de eventos externos que permitirão a ampliação do debate sobre tais figuras. A metodologia do projeto será composta por reuniões de estudos da jurisprudência penal internacional, do debate sobre casos jurídicos penais internacionais e de participação de equipes em eventos simulados de justiça penal internacional, internos e externos.

PROGRAMA DE EXTENSÃO E PESQUISA: POLÍTICA MIGRATÓRIA E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº: 20182680

Autor(es): Jose Antonio Peres Gediel

Orientador(es): Tatyana Scheila Friedrich

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Direitos Humanos, Educação, Imigrantes

Programa do Projeto: *PROGRAMA DE EXTENSÃO E PESQUISA: POLÍTICA MIGRATÓRIA E UNIVERSIDADE BRASILEIRA*

Atualmente o Brasil é destinatário de migrantes advindos de diversos países, incluindo Venezuela, Haiti, Bolívia, Portugal, Japão, Itália, além de refugiados da Síria e República Democrática do Congo. Muitos deles vêm se instalando no Estado do Paraná, o que tem exigido uma atuação não somente teórica mas prática da Universidade Federal do Paraná. Nesse contexto surgiram em 2014 as ações que formam o Programa de Extensão Política Migratória e Universidade Brasileira. Ele é composto por vários Projetos de Extensão, cujas atividades se desenvolvem em múltiplos setores da UFPR, todas com o objetivo de promover ações extensionistas com migrantes e refugiados. O Programa presta assessoria jurídica a migrantes e refugiados e suas organizações, em Curitiba e Região Metropolitana; oferta aulas de português brasileiro; oferece curso de informática e de história do direito; além de atendimento psicológico aos seus destinatários. Também há um acompanhamento das ações pelo viés da Sociologia. O Programa realiza ações em concreto mas também tem um trabalho intelectual intenso então a metodologia é plural, para melhor abordagem dessas duas frentes de atuação. As atividades de extensão têm uma abordagem interativa, dialógica e bidirecional, com aplicação de metodologias participativas, com participação direta dos próprios migrantes e refugiados em todas as fases de atuação. O Programa tem alcançado resultados concretos, como as aulas de português que já foram ministradas a mais de 1.600 migrantes, sendo que dentre eles, todos que tiveram alguma demanda jurídica receberam atendimento especializado (e torno de 400 por ano). Muitos interessados já tiveram aulas de informática e de história do Brasil, além de atendimento psicológico. O Programa teve papel fundamental na expedição da Resolução nº 13/14-CEPE (acesso de migrantes com visto humanitário e refugiados aos cursos de graduação da UFPR) e na Res. nº 58/14 - CEPE (revalidação de seus diplomas de graduação). Ambas as resoluções são cumpridas na prática através de ações da Prograd e AUI e modificaram sobremaneira a realidade da UFPR. O Programa auxilia essa população nesses processos de reingresso e revalidação. Várias disciplinas acadêmicas foram criadas a partir do trabalho dos projetos do programa, em seus respectivos cursos, como as tópicas de Direito dos Refugiados e Tópicos de Direito Internacional, em que são estudados os fenômenos da migração, do refugio e da apatridia. Também houve a criação de disciplina no curso de Letras. Além disso, o Programa já estabeleceu parcerias concretas com várias instituições.

REFÚGIO, MIGRAÇÕES E HOSPITALIDADE - 2ª EDIÇÃO

Nº: 20182699

Autor(es): César Toyokazu Hirose, Gessica De Medeiros Santos, Isabelle Pinheiro Jackiu, Luanna Matozo Barbian, Luisa Carli De Lacerda, Mariana Capaverde Keller, Raul Nicolas Dombek Coelho, Tatyana Scheila Friedrich, Thais Costa De Brito, Vera Karam De Chueiri

Orientador(es): Jose Antonio Peres Gediel

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Direitos, Migração, Refúgio

Programa do Projeto: *REFÚGIO, MIGRAÇÕES E HOSPITALIDADE - 2ª EDIÇÃO*

Este projeto tem por escopo a questão das migrações em seu perfil atual e seu impacto sobre a sociedade brasileira. O aumento significativo de refugiados e migrantes nos últimos anos tem se refletido sobre a sociedade paranaense, sobre Curitiba e Região Metropolitana, que atualmente conta com milhares de haitianos, com status de migrante com visto permanente por razões, centenas de sírios, com status de refugiados e com a perspectiva de vinda de muitos outros venezuelanos. A presença da Universidade nesse cenário com expertises e acúmulo de conhecimentos orientados por um compromisso com a efetivação dos direitos fundamentais e humanos, exige ações que diminuam a vulnerabilidade jurídica. Assim, foi criado o Projeto de Extensão Refúgio, Migrações e Hospitalidade que prevê diálogo e ações interdisciplinares que aproveitam os saberes e as práticas já existentes na Universidade e as transformem para atender a demanda de migrantes e refugiados sem recursos. As ações específicas do Direito preveem a participação de estudantes e professores, e sempre que possível o envolvimento de técnicos administrativos, em reuniões e debates em espaços de formulação de políticas públicas, em atividades acadêmicas de ensino e pesquisa e, sobretudo, na prestação de assessoria e orientação jurídicas a indivíduos e grupos de migrantes, que ocorre em uma sala específica para isso: a sala 28. Relatos sobre os atendimentos podem ser encontrados no blog sala28.org. A metodologia é de aplicação dialógica, com troca de conhecimento, aprendizagem mútua e respeito aos migrantes e refugiados. A intervenção é participativa com atuação do público-alvo em todas as fases de planejamento e concretização das ações. Neste ano de 2018 começamos o quinto ano de atuação ininterrupta, sempre agindo em rede com o ACNUR/ONU, com o CERMA - Comitê Estadual de Refugiados e Migrantes, com o Ministério da Justiça, com o Ministério Público do Trabalho e com entidades da sociedade civil que prestam apoio a esta população, nossos parceiros. As metas para 2018 são o aperfeiçoamento dos instrumentos internos de atendimento e seus dados; atuar ativamente nas entrevistas para concessão de refúgio através de parceria com o Conare (Conselho Nacional de Refugiados) e um plano de ajuizamento de ações judiciais em prol da defesa dos direitos dos migrantes e refugiados e a fim de que realizem plenamente sua cidadania.

MEIO AMBIENTE LABORAL: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR RODOVIÁRIO

Nº: 20184521

Autor(es): Flávia Mariane Wrubel Marchiori, Sidnei Machado

Orientador(es): Sandro Lunard Nicoladeli

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Aplicação Jurisprudencial, Meio Ambiente, Políticas Públicas

Programa do Projeto: *MEIO AMBIENTE LABORAL: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR RODOVIÁRIO*

O projeto de extensão "Meio ambiente laboral: saúde e segurança do trabalhador rodoviário" tem por objetivo a análise das políticas públicas indidentes no mercado de trabalho, especialmente na categoria profissional dos motoristas empregados, visando à interatividade com as diversas facetas de atuação jurídico-estatal com a compilação e análise das decisões judiciais atinentes à saúde do trabalhador. Para tanto, encontra-se no estágio de mapeando e identificação dos agentes de risco incidentes no exercício da atividade laborativa de motorista profissional, tais como: exposição a ruído e vibração, desconforto térmico, desconformidade ergonômica, dentre outras, b) o resultado desse levantamento poderá trazer elementos objetivando a realização melhoria da segurança do meio ambiente laboral dos motoristas profissionais c) como resultado prático: desenvolvimento de uma cartilha/plataforma com os conhecimentos produzidos no decorrer da extensão, notadamente das informações coletadas nesse levantamento jurisprudencial, materializado em cartilha orientativa para o movimento sindical paranaense da categoria profissional dos motoristas; d) utilizar os resultados obtidos com o levantamento jurisprudencial nacionalmente abrangente contido nessa cartilha para orientar políticas públicas, sobretudo no sistema de justiça laboral, aprimorando as ferramentas repressivas de vulneração meio-ambiente de trabalho; e) instrumentalizar os demais organismos estatais que atuam nas relações de trabalho tais como: fiscalização do trabalho, ministério público do trabalho, centros de referência em saúde do trabalhador, departamento de trânsito, polícia rodoviária federal e estadual, sinalizando para possíveis indícios de endemias reiteradas na atividade laboral dos motoristas profissionais. Em síntese, o projeto, desse modo, a partir dos dados coletados em decisões judiciais, envolvendo empregadores e trabalhadores desse setor, pode fornecer dados e instrumentos de aprimoramento do movimento sindical e dos poderes públicos construindo ações sindicais mais qualificadas e a ferramentas de medidas superadoras ou limitadoras dos riscos nas atividade na condução de veículos.

PROMOTORAS LEGAIS POPULARES: MULTIPLICANDO CIDADANIA E EMPODERANDO MULHERES - 3ª EDIÇÃO

Nº: 20184523

Autor(es): Jane Do Rocio Kiatkoski Schunemann, Marina Pivovar

Orientador(es): Melina Girardi Fachin

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Popular, Empoderamento, Mulheres

Programa do Projeto: *PROMOTORAS LEGAIS POPULARES: MULTIPLICANDO CIDADANIA E EMPODERANDO MULHERES - 3ª EDIÇÃO*

A principal base de sustentação do projeto de extensão das promotoras legais populares (PLPs) é o discurso feminista e popular. Por meio deste instrumental teórico é que as principais ações das PLPs são desenvolvidas na comunidade de Curitiba e entorno. O projeto é pioneiro em Curitiba e surgiu da necessidade de enfrentar situações de desigualdade e dos diversos tipos de violência sofridos pelas mulheres, a partir da experiência em outros estados da federação. O principal objetivo do projeto é atingir as mulheres que são tocadas de forma mais brutal pela violência reproduzida pelo contexto social opressor, possibilitando condições de organização para defesa e promoção de direitos, criando subsídios para a organização popular. Além destes figuram como objetivos específicos: possibilitar que mulheres, em especial aquelas vulneráveis, empoderem-se para defesa de seus direitos, atuando como multiplicadoras, auxiliando outras mulheres a proceder em casos de violência e em situações de descaso do Poder Estatal e de outros poderes sociais constituídos; além disso, ressaltar a importância das lutas das mulheres dentro dos movimentos sociais; possibilitar a reflexão crítica do Direito e do ensino jurídico sob a perspectiva de gênero, raça/etnia e de classe social. As ações das PLPs têm fundamentalmente dois escopos: O primeiro e principal é a promoção de curso para mulheres lideranças do meio popular, com o intuito de possibilitar que, percebendo-se em contextos de exploração e dominação, visualizem formas de emancipação por meio da organização política. Além do curso, as PLPs realizam trabalhos em comunidades, principalmente por meio de oficinas, sobre temas relevantes e emblemáticos às mulheres daquele contexto. As PLPs se constituem em uma importante iniciativa na promoção do feminismo às classes populares por meio da metodologia da educação freireana, tendo, portanto, como centrais os princípios da dialogicidade, da intersecção teoria-prática, da organização popular, da libertação coletiva e da ação transformadora. Nesses quatro anos de projeto, é visível o impacto, não só individualmente pelas mulheres participantes que demonstram acúmulos imensuráveis no que concerne à emancipação de situações de violência, assunção pautas de gênero nos sindicatos e associações e ocupação de postos de liderança; mas também no do reflexo do projeto que é reconhecido por inúmeras entidades da sociedade civil e estatal como importante agente na construção e formação de mulheres atuantes nos Direitos Humanos.

ABORTO LEGAL: CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS PELA SENSIBILIZAÇÃO E DIFUSÃO DO SABER

Nº: 20184573

Autor(es): Ana Carla Harmatiuk Matos, Giovana Tortato Poleza, Julia Barbosa Zen, Marcelo Miguel Conrado, Marielli Rodrigues Portes

Orientador(es): Taysa Schiocchet

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Acesso À Justiça, Direitos Fundamentais, Direitos Humanos

Programa do Projeto: *ABORTO LEGAL: CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS PELA SENSIBILIZAÇÃO E DIFUSÃO DO SABER*

Trata-se de projeto de difusão e popularização do conhecimento jurídico-científico que tem como objetivo elaborar, produzir e distribuir material audiovisual para a difusão e popularização do conhecimento jurídico e transdisciplinar sobre direitos sexuais e reprodutivos, notadamente o direito ao aborto legal, de forma a revelar os impasses e contradições do sistema jurídico e auxiliar no exercício desses direitos, bem como no seu reconhecimento como Direitos Humanos por parte da sociedade. Para isso, o projeto objetiva especificamente criar um documentário sobre aborto legal, que será exibido durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2014; produzir vídeos de curta duração sobre direitos sexuais e reprodutivos e desenvolver cartilha de direitos para ser utilizada como material de apoio. O material produzido poderá ser utilizado na divulgação do conhecimento científico e também como material didático. A proposta tem como abrangência geográfica direta a Região Metropolitana de Porto Alegre, mas, pela utilização da internet, por meio de canais de vídeos e das redes sociais, tem potencial de impacto muito maior, possibilitando que a proposta seja replicada em outras regiões do país e do mundo. A relevância científica da proposta reside do ponto de vista social, porque os adolescentes estão iniciando sua vida sexual cada vez mais cedo e que, entretanto, não se consegue evitar as consequências negativas das práticas sexuais que ocorrem sem qualquer assistência. Contudo, sexualidade e reprodução são temas que devem ter uma abordagem cuidadosa, principalmente em virtude dos sujeitos vulneráveis envolvidos: mulheres e adolescentes. Assim, a utilização de material audiovisual, qual seja, vídeos e documentários, é ideal para popularização desses conhecimentos, em virtude das especificidades do tema, e será essencial na busca pela efetivação dos direitos sexuais e reprodutivos.

GRUPO DE JÚRI IURIS TRIVIUM

Nº: 20184614

Autor(es): Bruna Araujo Cesario Lima, Bruno Neis Da Silva, Giovane Teixeira De Lima, Giulia Helena Cavassim Medeiros, Gustavo Rissatto Moris, Gustavo Vinicius Moreira Dos Santos, Matheus Venante Gugelmin, Patricia Marino Romano, Paulo Cesar Busato, Stella Rodrigues Oliveira, Susan Squair

Orientador(es): Andre Peixoto De Souza

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Assistência Jurídica, Defesa Técnica, Tribunal Do Júri

Programa do Projeto: *GRUPO DE JÚRI IURIS TRIVIUM*

O presente projeto tem por escopo a assistência jurídica gratuita, inserindo-se no tema de direitos humanos e justiça. Por meio da atuação, em nome do coordenador, na advocacia dativa, o projeto tem por objetivo, atuando em paralelo com a Defensoria Pública, concretizar o direito à defesa técnica de qualidade para réus hipossuficientes submetidos a julgamento pelo Tribunal do Júri, e simultaneamente proporcionar aprendizado prático a seus participantes. A metodologia empregada no projeto consiste predominantemente na realização de pesquisas bibliográficas e jurisprudenciais, atendimento presencial aos acusados atendidos pelo projeto, incluindo sua localização a partir do endereço fornecido nos autos, análise fática e jurídica dos processos judiciais analisados, produção de provas em favor dos réus atendidos, participação em audiências de instrução e sessões de julgamento, e elaboração de peças processuais. Em 2017, primeiro ano de atividades do projeto, realizou-se, nos autos de processo criminal nº 0000048-27.2017.8.16.0006, a defesa técnica de Luciano Alves de Bastos, morador de rua que era acusado de ter contribuído para o homicídio de Maria Luana Alpinhaky de Oliveira, ocorrido no bairro Boqueirão, em Curitiba/PR. O sucesso obtido pelos integrantes do projeto em localizar o acusado apesar de não possuir residência fixa e em prepará-lo e conduzi-lo para as duas audiências de instrução realizadas foi determinante para evitar a decretação de sua prisão preventiva para assegurar a aplicação da lei penal. De forma semelhante, a análise minuciosa das provas dos autos permitiu a desconstrução da narrativa construída pelo delegado responsável pelas investigações do caso e reproduzida pela mãe e pelo padrasto da vítima, de que o réu teria entregado a arma do crime, uma faca, à executora do homicídio. Ainda, a atuação diligente dos estudantes nas duas audiências de instrução realizadas e a elaboração de alegações finais com ampla base fática e jurídica culminou com a absolvição sumária do acusado, com a concordância do Ministério Público. Diante dos resultados obtidos em 2017, evidencia-se a importância do projeto, tanto para ampliar o acesso de réus hipossuficientes a uma defesa técnica de qualidade, quanto para o desenvolvimento prático e acadêmico dos estudantes envolvidos. Em 2018, com o planejamento de ampliação da atuação do projeto para um maior número de casos, vislumbra-se a probabilidade de multiplicação dos resultados positivos, concretizando o impacto positivo pretendido para a comunidade interna e externa à Universidade.

MOVIMENTO DE ASSESSORIA JURÍDICA UNIVERSITÁRIA POPULAR-MAJUP ISABEL DA SILVA

Nº: 20184636

Autor(es): Ana Beatriz Castro Do Prado, Cleverton De Quadros, Eduarda Aparecida Domingues, Elis Regina Arevalos Soares, Flavia Costa Gosch, Jamili Vieira De Oliveira, Sergio Said Staut Junior, Valeria Fiori Da Silva

Orientador(es): Ricardo Prestes Pazello

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Assessoria Jurídica Popular, Direitos Humanos, Educação Popular

Programa do Projeto: *MOVIMENTO DE ASSESSORIA JURÍDICA UNIVERSITÁRIA POPULAR-MAJUP ISABEL DA SILVA*

O Movimento de Assessoria Jurídica Universitária Popular é construído Curso de Direito da UFPR, desempenhando atividades de orientação jurídica, educação popular e pesquisa, nas áreas de direito à cidade e direito à terra, seja em comunidades urbanas ou rurais. Os objetivos do presente projeto são, de forma geral: contribuir efetivamente no acesso à justiça e na concretização dos direitos constitucionais; integrar ensino, pesquisa à extensão/comunicação popular; socializar o conhecimento acadêmico; incentivar criação de consciência social e política, objetivando o desenvolvimento regional, econômico, social e cultural, contribuindo para o aperfeiçoamento práticas curriculares no Curso de Direito. Mais, pretende contribuir com a formação jurídica e acadêmica dos extensionistas, tendo como resultado a produção de conhecimento a partir da troca, aprendizado e experiências adquiridas a partir do contato com movimentos sociais e cooperativas populares. Adota-se como marco teórico o modelo de educação popular freiriana. A metodologia utilizada é de assessoria jurídica universitária popular, que envolve: acompanhamento continuado de médio/longo prazo das demandas coletivas junto aos movimentos sociais populares; acompanhamento das demandas pleiteadas junto ao poder público; aproximação entre movimentos sociais e movimento estudantil, assim como a outras entidades que abordam o direito à terra e à moradia; realização de pesquisas participantes junto aos movimentos sociais, com produção científica de interesse das comunidades e cooperativas populares. No âmbito acadêmico, são promovidos eventos e discussões que visam à formação jurídico-política de caráter crítico, aprofundando o debate acerca do direito à terra, à atividade extensionista de caráter social e fomentando a pesquisa acadêmica. Há ainda a produção de artigos, cartilhas e resumos de estudo e contínua promoção de pesquisa nos campos trabalhados. Dessa forma, é possível concluir que o projeto contribui para a organização, mobilização e empoderamento das comunidades parceiras, para que por meio do debate do acesso à terra, seja possível uma verdadeira mudança em sua realidade. Por fim, tem-se que o projeto efetivamente é capaz de aliar os fundamentos universitários, prezando pelos princípios extensionistas da transformação social, dialogicidade, indissociabilidade universitária, interdisciplinaridade e formação política dos estudantes.

A CLÍNICA DE DIREITO E ARTE DA UFPR E O GRAFITE EM CURITIBA

Nº: 20184693

Autor(es): Francisco Tapias Bergamaschi Bley, Roberto Benghi Del Claro

Orientador(es): Marcelo Miguel Conrado

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Artes Visuais, Atividade Legislativa, Direitos Humanos

Programa do Projeto: *CLÍNICA DE DIREITO E ARTE*

O presente trabalho analisa questões atinentes à atuação da Clínica de Direito e Arte, uma atividade extensionista do Curso de Direito da Universidade Federal do Paraná, na elaboração de um Projeto de Lei que busque suprir as necessidades apresentadas por artistas de rua atendidos pelo grupo. Tendo como base a assessoria jurídica oferecida pelo grupo a artistas da cidade de Curitiba, foram levantados casos concretos em que a questão da insuficiência de normativas jurídicas frente à tutela dos direitos dos grafiteiros se mostrou patente, sobretudo no que diz respeito às produções pautadas em políticas públicas como as leis de incentivo à cultura. Após uma análise das previsões legais referentes ao grafite no Brasil, a pesquisa dogmática e jurisprudencial seria aplicada na estruturação de uma proposta de Projeto de Lei junto à Câmara Municipal de Curitiba. O estudo será construído a partir de uma perspectiva de integração da pesquisa científica ao trabalho de campo. As ações desenvolvidas pela Clínica de Direito e Arte da UFPR, cuja finalidade é, entre outras, a assessoria jurídica a artistas de rua, possibilitarão uma pesquisa pautada pelo método de observação participante. O debate se inicia com casos concretos trabalhados pela Clínica em que artistas da cidade de Curitiba tiveram seus trabalhos apagados arbitrariamente, mesmo com o amparo de projetos culturais aprovados em fundos municipais de fomento à cultura. Após o episódio, houve o estabelecimento de uma colaboração entre a Clínica de Direito e Arte e representante do Poder Legislativo para a elaboração conjunta de um Projeto de Lei que melhor regulamentasse o grafite em âmbito municipal, estabelecendo ritos e métodos de atuação e de pesquisa das demandas a serem solucionadas. A institucionalização do grafite no século XXI tornou ainda mais complexos os diálogos com as esferas administrativas e do Direito - são solicitados alvarás e autorizações do poder público, surgem exigências de procedimento e segurança, a captação de recursos através de leis de incentivo e fomento à cultura, prestação de contas, dentre outros aspectos. É nesse panorama que surge a Clínica de Direito e Arte da UFPR, com o intuito de diminuir a distância entre os artistas e as ferramentas oferecidas pelo Direito para a solução de suas demandas, ao mesmo tempo em que assume sua responsabilidade de transformação social dentro e fora da universidade.

CLINICA DE DIREITOS HUMANOS: CIDADES, ESPAÇOS E DIREITOS

Nº: 20184760

Autor(es): Adriana Espindola Correa

Orientador(es): Leandro Franklin Gorsdorf

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Acesso À Justiça, Moradia, Violência

Programa do Projeto: *CLINICA DE DIREITOS HUMANOS: CIDADES, ESPAÇOS E DIREITOS*

O projeto é uma reorganização dos projetos de extensão “Cidade em Debate” e “Concretizando direitos da população em situação de rua” vinculados ao Programa de Extensão “Políticas Públicas e Direitos Humanos” que se encerraram no ano de 2016. Nesta nova etapa a proposta é realizar uma articulação e construir bases para pensar a ação de vários sujeitos políticos que se assentam na cidade e derivam dela de modo a aproxima-los quanto as suas demandas e agendas. Apesar do projeto já dialogar com diversos desses atores (MNPNR, Terra de Direitos, Mobiliza), a proposta também visa a ampliar para práticas de outros sujeitos ainda não reconhecidos (prostitutas, travestis, ambulantes), na arena política e nas temáticas urbanas estritas. O projeto tem o objetivo de também buscar outros parceiros no âmbito da Universidade que margeiam os temas, como na Geografia, Design, Arquitetura e Urbanismo, Sociologia e Educação Física. As ações a serem empreendidas serão dentro do que se entende por uma assessoria jurídica popular: incidência em políticas públicas; produção de material; mapeamentos; formação, elaboração legislativa, acompanhamento de casos e de denúncias, mobilização. As ações pretendem ser articuladas quanto ao ensino e a pesquisa: em disciplinas tópicas e nas de práticas jurídicas em direitos humanos; quanto a pesquisa junto ao grupo Propolis do Programa de Pós-Graduação em Direito. Neste biênio 2017/2018 o foco do projeto foi o apoio ao Movimento Estadual de Pessoas em Situação de Rua em duas frentes: a construção da Política de Moradia e o Observatório da Violência. No tocante a Política de Moradia foi formulada uma proposta com inspiração no Housing First. Neste ano foi lançada a Campanha “Moradia Primeiro”. A Campanha terá várias ações: de incidência a formação. Quanto ao Observatório da Violência, após levantamento de dados junto a imprensa, esta se sistematizando esses dados para dialogo junto ao Movimento Estadual para posterior divulgação.

GRUPO DE ESTUDOS EM ARBITRAGEM E DIREITO COMERCIAL UFPR

Nº: 20184769

Autor(es): Iara Gubert, Julia Ferrazza, Paulo Roberto Ribeiro Nalin, Pedro Henrique Ferreira Dybas

Orientador(es): Eduardo Talamini

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Arbitragem, Direito Comercial, Resolução De Litígios

Programa do Projeto: *GRUPO DE ESTUDOS EM ARBITRAGEM E DIREITO COMERCIAL UFPR*

Em meados de 2010, um grupo de estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, interessados em se aprofundar nos estudos da arbitragem, formaram o Grupo de Estudos em Arbitragem da UFPR. Após meses de estudos, pesquisa, dedicação e empenho surgiu a oportunidade de participar da I Competição Brasileira de Arbitragem - Petrônio Muniz, organizada pela CAMARB - Câmara de Arbitragem Empresarial - Brasil e realizada em Belo Horizonte de 13 à 15 de novembro de 2010. Competindo com outras Universidades tradicionais do país, o Grupo sagrou-se campeão. Finalmente, no ano de 2017, o Grupo foi institucionalizado como Projeto de Extensão vinculado ao Departamento de Processo Civil da Faculdade de Direito da UFPR. O Projeto de Extensão visa a melhor formação dos profissionais do Direito que atuarão no ramo da arbitragem, método de resolução de litígios imprescindível para o desenvolvimento econômico e social do país. Para tanto, o Grupo tem como foco participar de competições nacionais e internacionais, promovendo, também, palestras e seminários relacionados à arbitragem e ao direito comercial. A metodologia do Grupo volta-se à participação em competições nacionais e internacionais. Essas competições são divididas em duas fases: escrita e oral. A fase escrita é composta pela redação de memoriais. As pesquisas se iniciam meses antes da competição e requerem alto nível de dedicação e comprometimento. Na fase oral o Grupo se prepara para painéis compostos por grandes profissionais e estudantes da Arbitragem e Direito Comercial do Brasil e do Mundo. Nesse sentido, a metodologia geral adotada é: (i) pesquisas voltadas ao estudo da Arbitragem e o do Direito Comercial; (ii) redação de memoriais técnicos; e (iii) participação em painéis na fase oral. Para o ano de 2018 o Grupo possui como objetivos: (i) elaborar os memoriais da fase escrita da IX edição da Competição Brasileira de Arbitragem - Petrônio Muniz; (ii) avançar, ao menos, até as rodadas eliminatórias da fase oral da referida competição; e (iii) elaborar os memoriais da fase escrita do 26th Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot, competição internacional de Arbitragem realizada anualmente em Viena, Áustria. Dessa forma, reitera-se o compromisso do Projeto com os requisitos necessários de uma prática extensionista, em especial a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

CLÍNICA JURÍDICA DE DIREITOS FUNDAMENTAIS DO TRABALHO DA UFPR (CLÍNICA UFPR DE DIREITO DO TRABALHO)

Nº: 20184808

Autor(es): Amanda Foltram De Oliveira Telles, Elson Faxina, Michael Willian Conradt, Phelippe Henrique Cordeiro Garcia, Thais Lara Guedes

Orientador(es): Sidnei Machado

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Direitos Fundamentais, Saúde Do Trabalhador, Trabalhadores

Programa do Projeto: *CLÍNICA JURÍDICA DE DIREITOS FUNDAMENTAIS DO TRABALHO DA UFPR (CLÍNICA UFPR DE DIREITO DO TRABALHO)*

A Clínica Jurídica em Direitos Fundamentais do Trabalho da UFPR (CJDT-UFPR), denominada *Clinica de Direito do Trabalho*, visa promover atividades por meio de um conjunto de práticas extensionistas na área do Direito Humanos do Trabalho, em projetos de impacto social relevante, através de parcerias com entidades associativas e entidades públicas. A atuação é dirigida a grupos de trabalhadores vulneráveis para acesso a direitos fundamentais do trabalho. Através da metodologia do ensino clínico no direito, o projeto atende à dupla finalidade: ensinar o estudante e prestar serviço jurídico à comunidade. Os projetos buscam a articulação interdisciplinar nas áreas do Direito e Comunicação Social, como mecanismo de promover a mobilização social voltada à promoção de direitos humanos, da democracia, da justiça social e de efetividade dos direitos fundamentais do trabalho. Para o ano de 2018 o projeto dá ênfase na atuação de vulnerabilidades do trabalho precário e informal, em especial como impacto da Reforma Trabalhista de 2017 (Lei 13.467). Em parceria com diversas entidades (Tribunal Regional do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Associação de Vítimas do Amianto) foram desenvolvidos atendimentos de trabalhadores e promovidas atividades de orientação jurídicas as seguintes grupos: a) Trabalhadores vítimas do amianto; b) Pessoas portadores de pos-poliominite; c) Trabalhadores com trabalhos precários (autônomos e intermitentes) e informais. Os principais objetivos do projeto são: a) Contribuir à educação para os direitos humanos por meio de relação dialógica com a comunidade, tendo em perspectiva tanto a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários como a consecução da função social da universidade pública; b) Desenvolver paulatinamente uma metodologia extensionista própria à área de Direito do Trabalho e Seguridade Social; c) Contribuir para a incorporação ao exercício da cidadania de elementos complexos da proteção social e dos direitos humanos e fundamentais do trabalho.

DIREITO E BIODIVERSIDADE: REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO TRADICIONAL

Nº: 20184860

Autor(es): Anadalvo Juazeiro Dos Santos, Gabriel De Souza Ramos Borges

Orientador(es): Manoel Eduardo Alves Camargo E Gomes

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Direito Ambiental, Direito Ambiental, População Extrativista

Programa do Projeto: *DIREITO E BIODIVERSIDADE: REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO TRADICIONAL*

O projeto pretende oferecer à população tradicional extrativista (provedores) uma assessoria jurídica voltada para a defesa dos seus direitos e garantias relativos à repartição de benefícios decorrentes da exploração da biodiversidade da Amazônia. Para tanto, serão analisados e discutidos os marcos regulatórios da biodiversidade, levantada a escassa jurisprudência eventualmente existente nos tribunais brasileiros e a ampla produção jurídico-acadêmica referente ao tema. Ao mesmo tempo, será estabelecido um canal de relacionamento direto - via presencial e eletrônica - com a direção do Conselho Nacional das Populações Extrativistas-CNS. No âmbito dessa dialogicidade entre academia e comunidade, pretende-se, de um lado, viabilizar a capacitação da comunidade e sua defesa nas negociações que tenham por objeto o patrimônio genético e conhecimento tradicional a ele associado. De outro, pretende-se qualificar o conhecimento acadêmico a partir da problemática experiência vivenciada pela comunidade tradicional diante das grandes empresas (usuárias) que atuam no mercado da biodiversidade. Adite-se a esses esforços a busca de experiências internacionais, especialmente nos países do Pacto Andino, que possam contribuir com alternativas de aprimoramento do tema no Brasil. O êxito deste projeto deverá representar uma transformação na qualidade da participação da comunidade tradicional nas negociações - em regra desiguais - com as empresas usuárias. No plano acadêmico, o projeto será veículo de recepção e legitimação da voz dos provedores, atualmente sem percussão nos centros formuladores da política pública de biodiversidade no Brasil. Registre-se, por fim, a natureza multidisciplinar do tema e sua interface com o ensino (sociologia do direito, direito administrativo, ambiental, constitucional e civil) e com a pesquisa (grupo de pesquisa Direito do Terceiro Setor, Risco e Políticas Públicas).

CARTOGRAFIAS DA AÇÃO SOCIAL: PRÁTICAS DE PESQUISA JUNTO A MOVIMENTOS SOCIAIS NO PARANÁ

Nº: 20184741

Autor(es): Guilherme Diéguez Gonçalves, Paulo Henrique Carneiro Marques, Vanderlan Pagnussatti

Orientador(es): Marcelo Cunha Varella

Setor: SETOR LITORAL

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Direitos Humanos, Movimentos Sociais, Planejamento

Programa do Projeto: *CARTOGRAFIAS DA AÇÃO SOCIAL: PRÁTICAS DE PESQUISA JUNTO A MOVIMENTOS SOCIAIS NO PARANÁ*

Este resumo visa apresentar as ações em curso e aquelas a serem desenvolvidas pelo Projeto de Extensão "Cartografias da Ação Social: práticas de pesquisa junto a movimentos sociais no Paraná". Este projeto surge de uma demanda concreta da sujeitos coletivos, objetivamente organizados em movimentos sociais. A demanda aparece como reflexo de trabalhos envolvendo pesquisa, ensino e extensão que vem sendo desenvolvidos pelo proponente há mais de quatro anos no litoral e no interior do Paraná, junto aos movimentos sociais do campo e da cidade. Aos discentes envolvidos no processo, caberá refletir, propor e contribuir na construção de um planejamento territorial baseado em uma participação autêntica (SOUZA, 2006). Para tanto, participará de reuniões tanto com os docentes do projeto, como, também, dos próprios movimentos sociais - a partir desta experiência, poderá aplicar metodologias de participação social. A contribuição de uma docente da área do planejamento territorial, por isso, mostra-se essencial, visto que permitirá que os alunos sejam capacitados tecnicamente na área do geoprocessamento, mas, também, teoricamente no debate acerca da produção territorial. A inserção dos estudantes neste processo, permitirá que estes vivenciem a própria proposta pedagógica do Setor, no que diz respeito à produção de um "conhecimento sistemático da realidade, mediante um tratamento analítico do território, interrogando-o a propósito de sua própria constituição no momento histórico atual" - assim, ao mapear a realidade a partir do diálogo com os sujeitos, os docentes tem a oportunidade de diminuir as violências simbólicas (BOURDIEU, 2001) implícitas nos ato cartográfico. Em suma, este projeto coloca-se problemáticas concretas para a academia, de maneira a tentar mobilizar conhecimento científico que sirva não só para interpretar, mas para transformar a realidade: eis um objetivo que perpassa todas as práticas de pesquisa que serão mobilizadas neste trabalho.

CONSELHO DA COMUNIDADE EM AÇÃO

Nº: 20185071

Autor(es): Ana Clara Gomes Picolli, Geraldo Venancio Junior, Jose Lannes De Melo, Lazara Luana Otto De Oliveira, Mariana Silveira Dourado, Marina Teani Moreira, Michael Goncalves Cordeiro, Thais Caroline Rodrigues Penas

Orientador(es): Adriana Lucinda De Oliveira

Sector: SETOR LITORAL

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Comunidade, Egressos, Sistema De Justiça

Programa do Projeto: *CONSELHO DA COMUNIDADE EM AÇÃO*

O Projeto compreende uma ação extensionista da Câmara de Serviço Social em parceria com o Conselho da Comunidade de Matinhos que tem como objetivo iniciar um trabalho de acompanhamento social junto aos egressos/as do sistema penitenciário e pessoas em cumprimento de pena em regime aberto, residentes em Matinhos. O Conselho da Comunidade é uma associação civil, sem fins lucrativos, que tem por finalidade dar assistência aos presos, planejar, acompanhar e executar projetos de ação comunitária ligados à prevenção da delinquência, organizar, administrar e fiscalizar a prestação de serviços a comunidade pelos sentenciados. Iniciamos o trabalho realizando um levantamento bibliográfico e documental sobre a temática. Tendo como base as fichas das pessoas acompanhadas pelo Conselho da Comunidade de Matinhos, elaboramos uma planilha com as seguintes categorias de análise para estudo inicial da população acompanhada/fiscalizada pelo Conselho: Nome; Nº do processo; Idade/Data de Nascimento; Escolaridade; Profissão; Renda; Delito; Tipo de Pena; Reincidência; Delito de Familiares; Composição Familiar; Participação em Programas Sociais; Observações e Telefones para Contato. No que compete o universo de pessoas acompanhadas pelo Conselho da Comunidade tem-se um total de 555 pessoas, dentre elas: 82 são egressas, ou seja, já cumpriram sua pena mediante a justiça; 118 encontram-se irregulares, pois deixaram de comparecer ao Conselho e prestar esclarecimentos sobre sua ocupação lícita e endereço fixo; 11 pessoas encontram-se em regime fechado; 335 pessoas regulares, que realizam o comparecimento mensal, bimestral ou trimestralmente para colhimento de assinatura no Conselho; e 9 pessoas em conversão pecuniária. Referente as 335 pessoas em situação regular, 50 são mulheres e 285 são homens. Os delitos cometidos têm uma variação considerável, mas em sua grande maioria as pessoas estão envolvidas com o tráfico de substâncias ilícitas, crimes de trânsito, furto/roubo, porte ilegal de arma de fogo e homicídio. O nível escolar declarado demonstra que, 0,8% são analfabetos; 24% não concluíram o ensino fundamental; 16% concluíram o ensino fundamental; 13% possuem ensino médio incompleto; 20% completaram o ensino médio; 0,2% cursaram ensino técnico; 3% possuem ensino superior egressos; 3% completaram o ensino superior; 0,2% possui pós-graduação; e 19% não informaram. Na continuidade pretendemos realizar a leitura e análise dos processos penais, bem como iniciarmos o acompanhamento social.

DIALÉTICA ACERCA DA EQUIDADE DE GÊNERO E RESPEITO À DIVERSIDADE.

Nº: 20184035

Autor(es): Alysson Mateus Rabelo Kiessow, Joyce Coldebella, Karianny Aparecida Gerotto Del Mouro, Leidyane Tiberio Neves, Lucidio Argeu Vorpapel, Valeria Ghislotti Iared

Orientador(es): Loriane Trombini Frick

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Direitos Humanos, Diversidade, Equidade De Gênero

Programa do Projeto: *DIALÉTICA ACERCA DA EQUIDADE DE GÊNERO E RESPEITO À DIVERSIDADE.*

A busca pela construção de relações sociais mais respeitosas e justas, dentro de uma sociedade desigual, marcada por preconceitos e violências, constitui-se num trabalho diário, de todos e todas. A universidade é espaço ímpar para a promoção de uma educação que potencialize o debate sobre a equidade de gênero e o respeito à diversidade, além de ser um local de construção do pensamento crítico. Este projeto de extensão, que surgiu de demandas locais, tem como objetivo geral construir ações, a partir da interação dialógica com a comunidade, para a promoção da equidade de gênero e da garantia de direitos humanos para mulheres e público LGBTI da comunidade de Palotina. Até o momento foram realizadas quatro atividades, na forma de palestras, rodas de conversas, oficinas e debates a partir de filmes e documentários, com as seguintes temáticas: violência contra a mulher e a importância da criação de redes protetivas; violência doméstica contra a mulher e a efetivação da Lei Maria da Penha; sexo biológico, identidade de gênero, identidade afetivo sexual e violência contra pessoas LGBTI. No início deste ano, fez-se uma consulta aberta a comunidade, via formulário *online* disponibilizado na página do projeto no *Facebook*, para consultar a comunidade interna e externa sobre os temas de maior demanda, a forma de trabalho e a avaliação das atividades já desenvolvidas, a fim de respeitar e promover a interação dialógica com a comunidade. Foram 99 respostas que apontaram, em maior número, para temas como o machismo na universidade (41,4%), violência sexual (34,3%) LGBTfobias (33,3%), aborto (31,3%) e machismo no trabalho (30,3%), na forma de rodas de conversa. 21,4% de 98 respondentes afirmaram que participaram das atividades promovidas no ano de 2017, avaliando-as como esclarecedoras, produtivas e promotoras de reflexão, demonstrando o impacto do projeto na comunidade e as possibilidades de promoção de transformações sociais. Os alunos do projeto, junto com a equipe coordenadora, têm buscado, via investigação teórica, informações científicas para sustentar as discussões, contribuindo para sua formação acadêmica e cidadã, o que salienta a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Visando a interdisciplinaridade, o projeto tem contado com a participação de especialistas de diferentes áreas, como da Polícia Militar, Promotoria de Justiça, pedagogos, assistentes sociais, psicólogos, técnicos administrativos e alunos de diferentes cursos. Para o ano de 2018 já estão planejadas cinco rodas de conversa, abertas para toda a comunidade.

Educação

PROGRAMA DE AÇÕES EDUCATIVAS DO MAE/PROEC - 112/12

Nº: 20184799

Autor(es): Arthur Giacobbe Kusma De Pauli, Bruna Marina Portela, Caroline Leonardi De Quadros, Tamara Fernanda Carneiro Evangelista

Orientador(es): Liliana De Mendonca Porto

Setor: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Material Pedagógico, Museu E Escola, Patrimônio Cultural

Programa do Projeto: *PROGRAMA DE AÇÕES EDUCATIVAS DO MAE/PROEC - 112/12*

O Programa de Ações educativas do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR abrange um conjunto de atividades oriundas de ações extensionistas realizadas pelo MAE, no intuito de propiciar a acessibilidade do museu para seu público e comunidades internas e externas da UFPR. O público alvo do Programa de Ações Educativas é o escolar, de Curitiba e região metropolitana e do litoral do Paraná. Essas ações são realizadas nos dois projetos vinculados ao programa que são: Projeto de Extensão “Conhecer, brincar, experimentar: produtos lúdicos pedagógicos do MAE” e “Museu Aberto: interações entre o MAE e a Escola”. As atividades realizadas pelo programa, através dos projetos, estão pautadas na relação dialógica com a comunidade, principalmente escolar, desempenhando um papel de inclusão social; promoção da democratização do acesso à cultura; e o incentivo e estímulo para que a comunidade externa frequente o museu. O Programa proporciona a fruição do patrimônio cultural sob a guarda do MAE, e se comunica com o público, por meio da realização de visitas mediadas em nossos espaços expositivos, tanto na sede Histórica em Paranaguá quanto na Sala Didática em Curitiba. E também no desenvolvimento de materiais lúdico pedagógicos sobre as áreas científicas do museu: Arqueologia, Etnologia Indígena e Cultura Popular. No marco das ações educativas o Museu vem desenvolvendo materiais pedagógicos, tais como o Jogo RPG Jaguarê - O encontro; a coleção de livros de contos (tendo sido publicado um volume de contos africanos e outro de contos indígenas); o guia dos professores para a Sala Didática; as Caixas Didáticas; e os guias infantis das exposições. Esse ano iremos lançar a Cartilha de Confecção de Caixa Didática do MAE, que será distribuída gratuitamente às escolas públicas do estado do Paraná. Através dessas ações se contribui com a formação dos alunos bolsistas, se promove a educação patrimonial e o sentido da cidadania, e se produzem materiais e atividades pedagógicas que viabilizam o cumprimento da Lei 11.645, que torna obrigatório o ensino da história e da cultura africana e indígena. Dessa forma, as ações educativas do MAE não ficam restritas a seu espaço, mas se propõem a exportar as questões que nele se suscitam para outros espaços, como as salas de aula.

MUSEU ABERTO: INTERAÇÕES ENTRE O MAE E A ESCOLA

Nº: 20184863

Autor(es): Mateus Da Cruz Leal Nunes Vitorino, Tamara Fernanda Carneiro Evangelista

Orientador(es): Laura Perez Gil

Sector: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação, Museu, Patrimônio

Programa do Projeto: *MUSEU ABERTO: INTERAÇÕES ENTRE O MAE E A ESCOLA*

O presente projeto tem como objetivo promover a interação do MAE com a comunidade externa, principalmente escolar, e desenvolver e consolidar ações educativas voltadas para comunicação museológica entre o acervo e o público do museu. As atividades deste projeto estão pautadas na relação dialógica com a comunidade, principalmente escolar, público-alvo da proposta aqui apresentada, desempenhando um papel de inclusão social, promover a democratização do acesso à cultura, incentivar e estimular as comunidades externas a frequentar o museu, utilizando os materiais e publicações elaboradas pelo MAE, como os Livros de Contos e o RPG Jagareté: O Encontro, as Caixas Didáticas, os Jogos eletrônicos e etc. O projeto é realizado nas dependências da Sala Didática e na Sede Histórica do MAE, com visitas guiadas às exposições permanente e temporárias com o público escolar: estudantes e equipes pedagógicas das Redes Municipal e Estadual de Ensino dos municípios de Curitiba e Paranaguá. A mediação e aplicação dos materiais é feita pelos alunos bolsistas, ou voluntários, que são capacitados pela equipe técnica do MAE. O presente projeto pretende, este ano, continuar a realização de visitas guiadas nos espaços expositivos do MAE, o empréstimo das Caixas Didáticas, e aplicação dos materiais lúdico-pedagógicos desenvolvidos pelo MAE. E também realizar atividades de capacitação para profissionais da educação (cursos, palestras, oficinas com as caixinhas didáticas), para divulgação dos materiais lúdicos desenvolvidos pelos demais projetos do MAE, ou inserção dos objetivos do presente projeto no planejamento anual dos estabelecimentos de ensino, vindo ao encontro da conscientização patrimonial e da diversidade cultural. Desenvolver uma pesquisa de público para compreender o perfil dos visitantes do museu e também obter feedback do impacto que as ações educativas realizadas pelo museu têm na sociedade. Estabelecer parcerias com alguns atores, disponibilizando o espaço do museu para a realização de atividades lúdico-pedagógicas, como o Projeto Jogarta, um evento de jogos analógicos, parceiro do programa de Ações Educativas do MAE, desde 2017, oferecendo uma mesa do RPG "Jagareté: O encontro" nos eventos bimestrais do projeto. E esse ano, trabalhando em conjunto com o Projeto de Extensão Narrativas compartilhadas, na realização de atividades ludopedagógicas, utilizando os materiais desenvolvidos pelo MAE, em encontros quinzenais com os alunos do Turno Integral da E.M Sully Vilarinho na sede Histórica do MAE em paranaguá.

CONHECER, BRINCAR, EXPERIMENTAR: PRODUTOS LÚDICO-PEDAGÓGICOS DO MAE.

Nº: 20184865

Autor(es): Andressa De Brito Fronteck, Arthur Giacobbe Kusma De Pauli, Laura Perez Gil

Orientador(es): Tamara Fernanda Carneiro Evangelista

Setor: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação, Museu, Patrimônio

Programa do Projeto: *CONHECER, BRINCAR, EXPERIMENTAR: PRODUTOS LÚDICO-PEDAGÓGICOS DO MAE.*

O objetivo do Projeto de Extensão Conhecer, brincar, experimentar: produtos Lúdicos pedagógicos do MAE é desenvolver materiais lúdico-pedagógicos, com a temática do museu (Arqueologia, Etnologia e Cultura Popular) como: jogos, catálogos, livros, publicações, folders e materiais de divulgação. Um meio para promover ações de educação patrimonial dentro e fora do espaço museológico, tendo o acervo do MAE como temática e disponibilizá-los para o público geral que frequenta os espaços expositivos do MAE e o nosso público alvo: escolar de Curitiba e Litoral Paranaense. As ações propostas no projeto articulam a pesquisa, o ensino e a extensão. O desenvolvimento deste projeto é realizado de forma interdisciplinar por meio da colaboração com as unidades científicas do MAE: Arqueologia, Etnologia indígena e Cultura Popular, através das ações desenvolvidas nos Programas de Extensão “Curadoria do Acervo do MAE” e “Difusão Cultural do MAE”. Para o desenvolvimento dos nossos materiais é realizada uma pesquisa, em colaboração com os curadores do museu. O fichamento bibliográfico é realizado pelos alunos bolsistas sob a responsabilidade de um técnico ou docente do MAE. É fundamental que o material desenvolvido não seja somente uma forma de entretenimento, mas um complemento do conteúdo de nossas exposições e publicações; mais uma ferramenta para trabalhar educação patrimonial. Por essa razão, não nos preocupamos apenas com o conteúdo mas também o tipo de linguagem escrita e visual que será desenvolvida no material de forma a torná-lo claro e atrativo. Devido a inauguração da Exposição de longa duração “Assim Vivem os Homens”, no ano passado, esse ano realizamos a instalação do Jogo da Bernúncia na exposição, e pretendemos dar continuidade no desenvolvimento do jogo eletrônico de vestir do MAE, com nome ainda provisório, “MAE My Dress”. E também, dar continuidade em nossas publicações educativas, folders da série “Aprender e Brincar no Museu” voltados para o público infantil das exposições; lançar a Cartilha de Confecção de Caixas Didáticas; publicações com materiais (histórias, contos, desenhos, etc.) relativos a diferentes coletividades da realidade paranaense, tais como povos indígenas e comunidades tradicionais; publicações de caráter metodológico voltadas para os professores, de forma que eles possam desenvolver os próprios materiais relativos à educação patrimonial em sala de aula.

NÚCLEO DE AÇÃO EDUCATIVA DO MUSEU DE ARTE DA UFPR

Nº: 20184978

Autor(es): Carolina Luczyszyn, Cristiane Dos Santos Souza, Leticia Karoline Dos Santos, Sara Reis Cordeiro

Orientador(es): Lidiane Do Nascimento Silva, Rose Meri Trojan

Sector: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Arte-Educação, Educação, Museu

Programa do Projeto: *EDUCAÇÃO EM MUSEUS: NÚCLEO DE AÇÃO EDUCATIVA DO MUSEU DE ARTE DA UFPR (NEMU)*

O caráter educacional dos museus na grande maioria das vezes é tratado como uma área periférica; dentro desse projeto de extensão a ideia é trazer o educativo do museu para o centro do debate, além de jogar luz sobre seu potencial. Entende-se que o educativo não é uma simples área complementar e dispensável, nem a mediação menor, mas sim parte intrínseca da comunicação museológica. Aqui entendemos a mediação como uma prática pedagógica na qual o mediador, a partir de pesquisa teórica e prática e do permanente contato com o público, constitui um repertório para estimular momentos de aprendizagem. Neste caso, não se trata de uma visita informativa apenas, mas de uma proposição educativa que se desenvolve através de diálogos, discussões transdisciplinares e da experiência com o objeto exposto, constituindo desta forma, um espaço de mediação. Ou seja, a mediação é uma ação dialógica intrínseca às demais áreas de um museu, assim como ao próprio fazer do profissional de museus. A mediação e o mediador enriquecem, aperfeiçoam e ampliam a visibilidade dos acervos. O presente Projeto de Extensão envolve o estabelecimento de ações educativas continuadas no Museu de Arte da UFPR trazendo uma aproximação e um diálogo entre o acervo e o público. As ações promovidas pelo projeto visam construir uma agenda que aprofunda a dimensão pública da arte, que se projeta em direção à sociedade e articula parceria com redes públicas e privadas de ensino, instituições museológicas, sociedade civil e programas de educação não formal, tomando a sociedade como eixo transversal de suas ações. A proposta foi criar no museu um núcleo ativo de atividades educativas capazes de potencializar a fruição e a compreensão das obras pertencentes ao rico acervo do MusA para públicos cada vez mais amplos. São mediações, visitas técnicas, visitas educativas, formação de professores, oficinas e mesas redondas sobre a arte, memória, patrimônio cultural e o papel educativo dos museus na sociedade. A intenção é um diálogo constante entre o público e as ações do museu para que o fenômeno museu possa ser cada mais um espaço de fruição para todos os tipos de público. A equipe do núcleo educativo realiza estudos orientados (leitura de bibliografia, discussões) de preparação para cada visita agendada e o perfil dos visitantes - para que cada visita ou participação do público nos eventos possa ser usufruída pelo público da forma mais integral possível - onde ele se sinta agente importante no processo da Educação Museal.

ACOLHIMENTO E MONITORIA DE ESTUDANTES INDÍGENAS – 2ª EDIÇÃO

Nº: 20184986

Autor(es): Aline Louisy Goulart Portella, Ana Elisa De Castro Freitas, Gislaíne Vieira Da Silva, Ligia Maria Rossetto, Luis Henrique Lis Barbosa, Robson Chaves Delgado, Thaisa Kauany Goulart Portella

Orientador(es): Kelvy Kadge Oliveira Nogueira

Sector: PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Acolhimento, Educação Indígena, Permanência

Programa do Projeto: *ACOLHIMENTO E MONITORIA DE ESTUDANTES INDÍGENAS – 2ª EDIÇÃO*

O acesso de indígenas na UFPR ocorre desde 2005, com a Resolução 37/04 COUN, por meio de vagas suplementares e em 2012 também por meio da Lei de Cotas. No entanto, a inserção desse grupo requer atenção diferenciada, pois os estudantes indígenas enfrentam situações que põem em risco a sua permanência na universidade, tais como adaptação às dimensões culturais, financeiras, estruturais, burocráticas, pedagógicas, sociais, etc. Para fortalecer as ações de acolhimento realizadas pelo Núcleo Universitário de Educação Indígena - NUI, pertencente à Coordenação de Estudos e Pesquisas Inovadoras na Graduação da PROGRAD, criou-se em 2015 o Projeto de Extensão Acolhimento e Monitoria de Estudantes Indígenas - AMEI, vinculado ao NUI, visando qualificar e incrementar o acolhimento e a permanência desses estudantes no ambiente universitário, especialmente no primeiro ano a fim de facilitar a permanência e minimizar as dificuldades que podem levar à evasão. Para isso, os integrantes do AMEI atuam na divulgação das políticas de ensino superior para indígenas (Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná e a Lei de Cotas 12.711/12) em escolas de ensino médio e aldeias em Curitiba e Região Metropolitana; no acolhimento e recepção dos aprovados para lhes apresentar o funcionamento geral da Universidade, mostrar os campi onde terão aulas, auxiliar no preenchimento de formulários para os fomentos oferecidos pela Instituição; e realização de encontros para acompanhar e monitorar estes estudantes. De 2015 a 2017 o Projeto AMEI alcançou 30 calouros indígenas da UFPR e aproximadamente 380 estudantes nas escolas, aldeias, feiras de cursos e profissões durante a divulgação das vagas. Os resultados do projeto são observados na qualificação do acolhimento desses estudantes favorecendo melhor inserção ao ambiente universitário, desde a participação no evento de Acolhimento e Registro Acadêmico de calouros indígenas, organizado pelo NUI/PROGRAD, até o Tour aos Campi da UFPR; ampliação da divulgação das vagas nas aldeias e escolas de ensino médio em Curitiba e Região Metropolitana e também em outros Estados, realizada pelos estudantes indígenas veteranos quando retornam às aldeias em suas férias, utilizando folder produzido pelo Projeto; na contribuição da visibilidade dos estudantes indígenas na UFPR; na atuação de bolsistas e voluntários que possibilita o desenvolvimento acadêmico e reflexão/ação sobre a política de educação superior indígena. Contribuir para o acesso e permanência de indígenas e nas suas especificidades, fortalece a democratização e equidade no ensino superior.

AGRONOMIA & SUSTENTABILIDADE - AGRONOMIA PARA UMA SOCIEDADE MAIS SUSTENTÁVEL.

Nº: 20185045

Autor(es): Nicolas Schwaner Brasil, Vitor Afonso Hoeflich, Walter Jordão Martins

Orientador(es): Luiz Antonio Correa Lucchesi

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Agronomia Sustentabilidade Ambiente, Ambiente E Sociedade, Sustentabilidade Ambiental

Programa do Projeto: *AGRONOMIA & SUSTENTABILIDADE - AGRONOMIA PARA UMA SOCIEDADE MAIS SUSTENTÁVEL.*

Sustentabilidade: como contribuir? O presente projeto visa, por meio de ações articuladas com suas entidades parceiras, responder a esta incessante pergunta por meio do esclarecimento, sensibilização e motivação de atores sociais a catalisar transformações que permitam promover o atendimento a presentes e futuras necessidades humanas sob o conceito de Brundland nos campos social, econômico e ambiental. Para melhor compreensão do papel da Agronomia na sustentabilidade da sociedade contemporânea, faz-se importante refletir sobre algumas definições e conceitos. Agronomia, por exemplo, é a ciência que detém a teoria da Agricultura, setor que na atualidade se utiliza e aplica conhecimentos de todas as áreas do saber. A crescente complexidade da agricultura brasileira demandou, ainda no final do século XIX, a criação de Cursos de Agronomia dentre os quais, o da UFPR, completa em 2018, 100 anos de sua fundação. O Decreto 23.196/1933 regulamentou a profissão de Engenheiro Agrônomo, cuja atuação é fiscalizada pelo Conselho de Engenharia e Agronomia, amparado pela Lei 5194/1966. Uma das principais missões do projeto é o de educar a sociedade sobre a relação entre a atuação deste profissional com a "segurança alimentar". A "greve dos caminhoneiros" de maio de 2018 deu, a todos os brasileiros, uma boa idéia do significado de tal termo, uma preocupação para a humanidade que logo alcançará a marca de 8 bilhões ávidos por consumir alimentos saudáveis. Neste contexto, o Brasil, passou a ser um dos maiores provedores também de outras matérias primas industriais e energéticas. A agricultura está baseada nas seguintes premissas: exploração de extensas áreas, modificação ambiental, dependência de relações mercadológicas transnacionais, estreitíssimas margens econômicas e submissão a regulamentação muitas vezes embasadas em percepções e não no conhecimento. Se faz importante a interação dialógica entre o mundo agrônomo e o público em geral sobre a realidade da qual depende sua sobrevivência.

MEDICINA VETERINÁRIA EM AÇÃO NAS COMUNIDADES

Nº: 20185047

Autor(es): Alicia Souza Lopes, Amanda Bardini Bessa, Amanda Louise Bicca Bueno, Anna Julia Zilli Lech, Barbara Weiss Stadler, Caroline Pereira Ribeiro, Cintia Parolim Ferraz, Fernanda Naomi Tanji, Gabriela Regina Costa, Giseli Rosa Natale, Henrique Erick Da Luz, Ida Chapaval Pimentel, Karine Kulik, Larissa Rachel Wolf, Lidiane De Jesus Silva, Lucas Galdioli, Maiara Karine Costa, Mariana Melania Cristofolini, Simone Tostes De Oliveira Stedile, Thayara Aline Nadal Afonso, Vanessa Balan Julio, Volnei Pauletti, Yasmin Mayumi Toriba Ribeiro

Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Medicina Veterinária Do Coletivo, Promoção Da Saúde, Saúde Única

Programa do Projeto: *MEDICINA VETERINÁRIA EM AÇÃO NAS COMUNIDADES*

A área da Medicina Veterinária do Coletivo (MVC) tem como objetivo principal a promoção da saúde dos indivíduos, famílias e comunidades, além do bem-estar animal e o equilíbrio ambiental. A MVC interliga a saúde coletiva, a medicina de abrigos e a veterinária forense e tem como um dos seus temas centrais o manejo populacional humanitário e sustentável de cães e gatos (MPCG) em áreas urbanas. O projeto de extensão Medicina Veterinária em Ação nas Comunidades visa atender uma demanda social crescente, propiciando aos alunos a atuação direta nas comunidades. Em 2017, em parceria com o município de Araucária, graduandos, residentes, pós-graduandos e docentes participaram da Ação de Saúde Animal, oferecendo serviços de registro e identificação dos animais por meio da microchipagem, controle de endo e ectoparasitas do bairro selecionado. Na Prefeitura de Pinhais foi realizada a estimativa de animais abandonados e uma oficina de capacitação sobre a violência interpessoal e os maus-tratos aos animais. Junto à Prefeitura de Quatro Barras as ações envolveram o programa de adoção responsável dos animais do canil municipal. Foram realizados cursos de capacitação sobre “Violência Interpessoal e os maus-tratos aos animais: Teoria do Elo”, “Introdução à Homeopatia Veterinária”, “Identificação, Diagnóstico e Conduta em Caso de Maus-Tratos aos Animais” e o “II Simpósio de Manejo Populacional de Cães e Gatos” que contou com a participação de políticos e cientistas da região metropolitana de Curitiba. Outra iniciativa do projeto foi a criação do Grupo de Estudos de Medicina Veterinária do Coletivo, Legal, Alternativa e Bem-Estar (GECOLABE) na Medicina Veterinária, com encontros quinzenais e discussão de temas pertinentes que não estão contemplados na grade curricular normal do curso. Palestrantes renomados e profissionais de diferentes áreas participaram do GECOLABE por meio de palestras e discussões que estimulam o pensamento crítico dos alunos, residentes, pós-graduandos e veterinários. Todas essas atuações e desenvolvimento das atividades são desenvolvidas pelos alunos participantes do projeto de extensão, contribuindo tanto com seu processo de educação, construção de conhecimento e atuação prática na área abrangida, como também com a população das comunidades.

O MICROSCÓPIO VAI À ESCOLA - 4A EDIÇÃO

Nº: 20182936

Autor(es): Amanda Pereira Da Silva, Felipe Marcel Chaves Puppi, Flavia Sant Anna Rios, Gustavo Henrique De Camargo, Karine Antoniacomi Dos Santos, Maria Clara Leopoldino Jaculiski, Maryane Wielewski Gomes, Rafaela Cristiny Diniz, Rafaela Jardim Bonet

Orientador(es): Ruth Janice Guse Schadeck

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Aprendizado, Célula, Nível De Conhecimento

Programa do Projeto: *O MICROSCÓPIO VAI À ESCOLA - 4A EDIÇÃO*

O conhecimento acerca da estrutura e função celular é fundamental para a edificação de todo o conhecimento acerca da vida e do próprio corpo. Falhas nesse conhecimento se refletem, por exemplo, na maior exposição às possibilidades de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce, dois aspectos cruciais na adolescência. No entanto, os indicadores nacionais e internacionais, bem como a prática em sala de aula, têm demonstrado que os estudantes brasileiros apresentam um conhecimento deficiente acerca deste tema. Neste trabalho objetivou-se traçar um diagnóstico sobre a opinião de estudantes da primeira série do ensino médio acerca da importância de aprender a célula e sobre o conhecimento que trazem do ensino fundamental bem como desenvolver este tema integrado ao planejamento do professor. Para tanto foram elaborados questionários para o diagnóstico inicial. Para a intervenção na escola foram utilizadas células animais, vegetais e bacterianas anteriormente confeccionadas com massa biscoito, parafina gel e outros materiais. A aula constituiu-se da análise destes modelos conjuntamente com as análises ao microscópio, com o uso de roteiros específicos. As atividades transcorreram no laboratório da escola e os alunos completavam o roteiro simultaneamente a observações microscópicas. Aplicação teve a duração de 3-4 horas/aula. Os resultados dos questionários indicaram que os estudantes consideram importante aprender sobre células, embora a maioria deles classifique o seu conhecimento com insuficiente nos quesitos avaliados sobre as estruturas celulares, com exceção do núcleo o qual consideram que conhecem melhor. No decorrer da atividade ficaram evidentes as dificuldades dos estudantes, corroborando a avaliação previa observada nos questionários. Esses resultados estão em concordância com dados da literatura e suscitam grande preocupação, dada a importância do tema para a construção do conhecimento biológico. Além disso, desnudam o descaso com que se trata educação, evidenciado aqui na falta de microscópios nas escolas para que aprenda sobre células. Diante deste quadro os extensionistas não só tiveram a oportunidade de vivenciar uma experiência didático/pedagógica na sua formação enquanto futuros profissionais educadores, mas também exercitar uma análise crítica e a formação cidadã.

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COLHENDO BONS FRUTOS

Nº: 20183369

Autor(es): Alessandra Maria Reis, Ana Carolina Zamunel, Atila Francisco Mogor, Bruna Caroline Durau, Caio Elias De Carvalho Aragao, Francine Lorena Cuquel, Jessica Suelen De Souza Granja, Launa Bianca Dybas Ivankio, Leticia Tamara Maleski, Lucas Kussek De Aguiar, Marina Mickosz Barbosa, Michele Trombin De Souza, Mireli Trombin De Souza, Renata De Ferreira Bandeira, Renata Rodrigues, Thais Buwai Lucif

Orientador(es): Maria Aparecida Cassilha Zawadneak

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Boas Práticas, Profissional Cidadão, Sustentabilidade

Programa do Projeto: *PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COLHENDO BONS FRUTOS*

O morango é uma fruta bem aceita pelo consumidor, contudo, para que a expansão da sua produção ocorra de forma sustentável, são necessários estudos que identifiquem e ajudem a sanar os pontos críticos nos diversos segmentos que compõem a cadeia produtiva. Neste contexto, os objetivos do projeto Colhendo Bons frutos foram: Difundir conhecimentos e transferir a normas de Boas Práticas Agrícolas a produtores rurais da Região Metropolitana da Curitiba; fomentar, construir e disseminar o conhecimento, contribuindo para a formação dos futuros profissionais de Agronomia e Ciências Biológicas. Para tanto, adotaram -se como metodologias: Acompanhamento de lavouras comerciais de morango na Região Metropolitana; Desenvolvimento de pesquisas básicas para resolução de problemas levantados nas áreas de produção; Incentivo ao controle biológico de doenças e pragas; Difusão dos resultados. Os resultados obtidos foram: Visitas técnicas em produtores de Mandirituba, São José dos Pinhais; Envio e aceite de 12 artigos científicos de entomologia, semioquímicos, controle microbiano em periódicos científicos de impacto; Orientação de três pesquisas de monografias TCC na área de pragas do morangueiro; Apoio ao desenvolvimento de nove trabalhos de pesquisa de Pós-graduação; Participação da equipe do projeto em cinco dias de Campo do morango em parceria com a EMATER PR, Embrapa Jaguariuna SP, Prefeitura Municipal de Papanduva, SC e Epagri com 500 participantes com distribuição de folders de pragas, inimigos naturais, de doenças do morangueiro e de exemplares do livro *Guia de identificação de pragas*; cinco palestras; Divulgação de resultados de extensão e pesquisa no Congresso Brasileiro entomologia (Gramado). Publicação da segunda edição do livro Como produzir morangos. O público-alvo atingido de forma direta foi 920 considerando os dias de campo, cursos, palestras e produtores visitados. Organização e realização do Curso de Controle biológico em maio 2018. Conclui-se que o projeto contribui para a formação cidadã dos estudantes, pela prática na comunidade, a oportunidade de reverem e trabalharem sistematicamente os conhecimentos adquiridos na UFPR, e, para a melhoria da qualidade de vida do produtor rural e do consumidor.

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE CARDIOVASCULAR DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ.

Nº: 20184518

Autor(es): Bruna Karina Carmelo Marques, Caroline De Godoi Da Cruz, Isabelle Alves Pinto, Jessica Perez, Jessyca Passos, Jheniffer Leal Dos Santos, Julia Lepper Sottomaior Mader Sunye, Larissa Da Silva Moller, Luiz Eduardo Da Silva Nobrega, Luíza Toledo Leal, Viviane Jarek Magaton, Wendy Vivian Dos Anjos Santiago

Orientador(es): Ariani Cavazzani Szkudlarek

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Adolescentes, Doença Cardiovascular, Prevenção

Programa do Projeto: *EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE CARDIOVASCULAR DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ.*

A promoção e a prevenção da saúde buscam, entre outros, tornar os indivíduos mais aptos para tomar decisões melhores para sua saúde. As doenças cardiovasculares são a principal causa de morbimortalidade no Brasil e no mundo e, portanto, tornam-se essenciais ações que facilitem essas escolhas saudáveis. O presente projeto tem o intuito prevenir o aparecimento, ainda que somente na vida adulta, e/ou o agravamento do risco cardiovascular em adolescentes do ensino médio de escolas públicas do estado do Paraná, de modo a permitir o desenvolvimento do potencial de autonomia necessário para a criação de hábitos saudáveis ao longo de toda a vida. As atividades incluem um questionário de conhecimento sobre as doenças cardiovasculares e seus fatores de risco (CARRF-KL), entregue em dois momentos: antes e após a atividade educativa, que é uma peça de teatro profissional intitulada: “Experimento Cardio - em busca da batida perfeita”, a qual, atualmente está habilitado pelo Programa Estadual de Fomento e incentivo à cultura do Paraná - PROFICE Edital nº 01/2014, tendo recebido o valor de 50.000 reais da empresa Copel Distribuição S/A. A peça de teatro serve como facilitador para que os adolescentes acessem conhecimentos científicos importantes na manutenção da saúde cardiovascular. O questionário avalia o conhecimento prévio do aluno acerca da saúde cardiovascular e, o aprendizado após as informações passadas, além de permitir a avaliação da qualidade da peça. Ao final das 12 apresentações previstas, cada uma para cerca de 50 alunos, as quais estão em andamento e que irão ocorrer até o mês de julho, será possível a análise e discussão da efetividade do projeto. Informações sobre a peça e doenças cardiovasculares estão publicamente disponíveis no blog construído para o projeto, que se encontra em <https://projetoabatidaperf.wixsite.com/ufpr>, no Facebook, em <https://www.facebook.com/projetobatidaperfeita/> e no @abatidaperfeita2018 no Instagram. Assim, as atividades envolvendo a sociedade e membros da UFPR, (Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia e Departamento de Comunicação) de modo a ampliar conhecimentos mútuos, aprimorar metodologias educacionais e atender às demandas sociais, garantem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além de cumprir os pilares da extensão universitária. Por fim, a prevenção torna-se um aliado para que a população viva de forma mais saudável e com qualidade. Sendo assim, o início na adolescência, aumenta a probabilidade destes se tornarem adultos conscientes e autônomos em seu autocuidado.

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nº: 20184557

Autor(es): Angelica Pereira De Oliveira, Claudio Portilho Marques, Fabiula Oliveira Batista, Gabriel Ronchini Montalvão Martins, Vinicius Fortunato Silva Pinto

Orientador(es): Sergio Roberto Abrahao

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ambientes De Aprendizagem, Educação, Movimento

Programa do Projeto: *AMBIENTES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL*

O projeto tem como objetivo geral desenvolver conhecimentos, conteúdos, habilidades e competências por meio de práticas educativas em ambientes de aprendizagem envolvendo diversos atores sociais, para aperfeiçoar a formação de professores de Educação Física e Movimento. O projeto capacita, orienta e supervisiona estudantes do curso de educação física que empregam esses ensinamentos em situação real de ensino nos CMEIS. Articulada com o ensino e a pesquisa, a extensão viabiliza a relação entre a Universidade e a sociedade, por meio das atividades desenvolvidas pelos estudantes que integram a equipe do projeto que assegura a formação de profissionais mais competentes, otimizando o potencial de cada um dos acadêmicos, num trabalho comprometido com a população, principalmente as mais carentes social e economicamente. O projeto atua com o compromisso com uma formação que contemple as dimensões pessoal, profissional e social, de modo que permita a ampliação dos conhecimentos, a visão crítica, ética e solidária comprometida com o desenvolvimento do Ser Humano. Os resultados são consequência do trabalho realizado as segundas, quartas e sextas-feiras e creditado à dedicação dos bolsistas. Em síntese, contamos com mais de 120 crianças pequenas no CMEI Meu Cantinho. A orientação e supervisão acontecem sob a ótica formativa, visando o aperfeiçoamento do projeto “paripassu” à sua execução, através de diálogos frequentes e abertos. Neste momento são discutidas as dimensões de conteúdo, como a metodologia de ensino e o desenvolvimento das crianças pequenas; a dimensão da forma, como a trajetória do projeto, o enriquecimento do espaço físico, questões administrativas; e a dimensão da rotina, com as questões que surgem no dia-a-dia. O processo de ensino-aprendizagem e a aula da graduação dos estudantes de educação física da UFPR aliam conhecimento teórico e prático, junto à comunidade de crianças pequenas atendidas, e propiciam a leitura da realidade, resultando em revisão crítica da prática efetivando assim a construção de um novo conhecimento, voltado à transformação social com base na qualidade dos estímulos mediados às crianças pequenas. Forma-se assim uma comunidade de aprendizagem, com planejamento de ações proativas, diretamente articulado com a pesquisa, na medida em que fornece leituras e dados para a construção de artigos científicos e monografias de conclusão de curso de graduação.

FISIOLOGIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS CONSCIENTES PARA A CIDADANIA II

Nº: 20184562

Autor(es): Allana Kiara Peretti Da Silva, Ana Lucia Tararthuch, Andressa Marcelle Maia Guimarães, Hellen Gonçalves Graciano Rodrigues

Orientador(es): Ana Maria Caliman Filadelfi

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Adolescentes, Educação, Saúde

Programa do Projeto: *FISIOLOGIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS CONSCIENTES PARA A CIDADANIA II*

O projeto envolve o planejamento, treinamento, execução e avaliação de 12 aulas relacionadas à Fisiologia e saúde humana: o corpo humano; puberdade, hormônios e reprodução; DST e métodos anticoncepcionais; noções de higiene, saúde e bem-estar; saúde ambiental; ritmos biológicos; depressão e transtornos alimentares; principais drogas e efeitos; riscos da automedicação; o jovem e sua relação com familiares/comunidade. O público-alvo (PA) inclui crianças e adolescentes provenientes de famílias vinculadas às duas instituições parceiras de Curitiba: (1) Centro Assistencial e Educacional Padre Giociocondo (Cajuru) e (2) Projeto Abrindo Caminhos (ABENP/Tatuquara). Do ponto de vista social, o projeto visa que o PA torne-se ciente do cuidado com seu corpo, saúde e papel cidadão na sociedade. A linha pedagógica apóia-se na abordagem construtivista, com diversas atividades práticas (jogos, teatro, dinâmicas) e exposição dialogada em pequenos grupos. O PA têm recebido bem as aulas e faz avaliações durante e no final do projeto. Um certificado de participação é dado aos que atingem 75% de frequência e média 60 nas avaliações de aulas. Além delas o PA responde questionários aprovados pelo CEP-UFPR sobre suas condições gerais de saúde/moradia para detectar aspectos a serem melhorados e gerar dados que trazem ao projeto também o caráter de pesquisa. Os educadores e responsáveis das instituições recebem treinamento e opinam sobre os temas, podendo dispor de materiais utilizados no projeto. Parte dos temas envolvem aspectos interdisciplinares que tentamos contemplar. Os alunos da UFPR participam em todos os níveis de execução, com possibilidade de conviver e comunicar conceitos sobre saúde em situações extraclasse, ampliando sua vivência acadêmica. Alunos da PG em Fisiologia também têm participado com palestras à comunidade. Além das aulas para o PA, o projeto também gera ações que ajudem na melhoria das condições de vida do mesmo e produz materiais didáticos virtuais que são mais amplamente disponibilizados, respectivamente, através do *blog* (<http://www.fisiojovens.blogspot.com> - 2.718 acessos) e *site* (<http://www.pt.slideshare.net> - 330.760 acessos), acessos até 28/05/18. Os resultados do projeto neste ano incluem coleta dos dados de pesquisa referentes ao preenchimento dos questionários pelo PA, bem como envio de artigo para a Revista Ciência em Extensão/UNESP e início da redação de mais outro. Concluindo, o projeto tem tido boa aceitação, respeitado os princípios extensionistas, interferido positivamente na realidade local e gerado produtos sociais relevantes.

PRODUÇÃO DE COLEÇÕES DIDÁTICAS DE CONCHAS MARINHAS PARA PROFESSORES E ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Nº: 20184633

Autor(es): Augusto Luiz Ferreira Junior, Camila Devides Fabri, Larissa Otto, Sibelle Trevisan Disaro, Silvio Luiz Ferreira, Susete Wambier Christo

Orientador(es): Theresinha Monteiro Absher

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Bivalves, Gastrópodes, Materiais Didáticos

Programa do Projeto: *PRODUÇÃO DE COLEÇÕES DIDÁTICAS DE CONCHAS MARINHAS PARA PROFESSORES E ALUNOS DO ENSINO MÉDIO*

A maior parte das escolas dispõem de pouca informação e material didático sobre moluscos. A confecção e a disponibilidade de kits com formas mais comuns de moluscos e o uso de livretos em oficinas didáticas traz informações suplementares a alunos e professores, podendo preencher essa lacuna. O desenvolvimento de projetos de extensão é importante pois, desta forma, o conhecimento sai da esfera científico-acadêmica para a comunidade externa às IFES. Temos como objetivos familiarizar o público alvo com conchas de moluscos marinhos; confeccionar e disponibilizar kits com espécies regionais para escolas de ensino médio; fornecer livretos/guias com informações sobre as espécies contidas nos kits; divulgar dados de ocorrência, reprodução e importância econômica destes organismos. Os alunos bolsistas e voluntários, sob a supervisão do coordenador e colaboradores do projeto, procederam a separação e montagem destes kits com bivalves e gastrópodes. Foram desenvolvidas atividades em três municípios paranaenses: Pontal do Paraná (Escola Estadual Sully da Rosa Vilarinho), Paranaguá (UNESPAR) e Curitiba (Equipe de Ciências Núcleo Regional Estadual - AMNorte). Em Pontal do Paraná trabalhamos com alunos do 2º e 3º ano do ensino médio em 3 ações (atividades) por turma, com duração de 50 minutos cada; as atividades consistiram em exposição oral sobre as estruturas básicas dos bivalves e gastrópodes e características morfológicas para a identificação das espécies. Utilizou-se como material de apoio painéis ilustrados, caixas com conchas de bivalves e gastrópodes, livreto e questionário para avaliação do aprendizado. Em Curitiba (Setor de Ciências Biológicas - Museu de Ciências Naturais/UFPR) foi ministrado um minicurso/oficina para professores do ensino médio com duração de 4 horas, para duas turmas (manhã e tarde), compostas de 12 professores do ensino médio de escolas dos municípios de Almirante Tamandaré (4), Piraquara (3), Colombo (2), Pinhais (2) e Campo Magro (1). Utilizou-se painéis ilustrativos do filo Mollusca (classes Bivalvia e Gastropoda); foram distribuídos kits com conchas para uso nas respectivas escolas, como material didático. Em Paranaguá realizamos atividades com 17 discentes do Curso de Biologia da UNESPAR, futuros professores. Durante as atividades enfatizou-se a importância desses organismos nos Ciclos Biológicos e Geoquímicos dos Oceanos e como alguns eventos climáticos influenciam a formação ou abundância das conchas. Também se discutiu como ocorre a bioacumulação de metais pesados e substâncias provenientes da poluição marinha nestes organismos.

CIÊNCIA INTERATIVA: CRIANDO SUBSÍDIOS PARA AULAS PRÁTICAS DE MICROSCOPIA NAS ESCOLAS

Nº: 20184762

Autor(es): Alessandra Larissa De Oliveira, Aline Niepiçuy Almeida, Ana Gabriela Vantini Braga, Anderson Fraga Da Cruz, Flavia Duarte Marcondes, Luana Meister, Marcelo Henrique Rogelin, Marcos Paulo Napoleão Dos Santos, Maria Clara Arika Machado, Sonia Regina Grotzner, Thayana Correia

Orientador(es): Flavia Sant Anna Rios

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ensino De Biologia, Ensino Híbrido, Histologia

Programa do Projeto: CIÊNCIA INTERATIVA

As pequenas dimensões de muitos organismos e estruturas biológicas, fora do alcance da vista desarmada, constituem uma dificuldade inerente do ensino de Ciências e Biologia. A realização de aulas práticas de microscopia pode auxiliar grandemente na compreensão de conteúdos relacionados a estruturas de pequenas dimensões. Verificou-se que muitas escolas de Educação Básica de Curitiba (PR) possuem pelo menos um microscópio, porém este, com frequência, é subutilizado por diversos motivos, que incluem falta de conhecimento técnico, falta de manutenção, medo que o equipamento seja danificado durante as aulas, falta de tempo para organizar atividades, falta de lâminas permanentes e de protocolos de preparo de materiais biológicos frescos para observação ao microscópio. Visando colaborar para que os microscópios disponíveis nas escolas sejam amplamente utilizados, melhorando o ensino de Ciências e Biologia, o presente projeto propõe ações que contribuam na formação docente, capacitação técnica e auxílio na produção e utilização de materiais didáticos de microscopia. Nessa etapa do projeto, foi desenvolvida uma série de animações didáticas denominada “Microscopia na Escola”, que visa auxiliar o professor e o estudante a utilizarem o microscópio de luz, propondo protocolos de preparação de lâminas a fresco de lactobacilos vivos, grãos de pólen e raiz de cebola (para observação de células em divisão). As animações foram publicadas no canal do Grupo de Pesquisas em Recursos Educacionais da UFPR na rede de compartilhamento YouTube[®]. Além disso, utilizando lâminas histológicas permanentes doadas por grupos de pesquisa da UFPR (excedentes de pesquisas), foram montados kits de lâminas. Cada kit foi composto, no mínimo pelas seguintes lâminas: lâmina de focalização (letra A), mucosa oral humana, fígado de peixe, brânquias de peixe, músculo de rato, limbo foliar e caule vegetal. Para acompanhar esses kits, foram elaborados manuais de instruções para a utilização das mesmas, contendo imagens fotografadas dos materiais ao microscópio e, ainda, sugestões de planos de aula utilizando esses materiais. Foram também confeccionadas caixas para armazenar as lâminas, utilizando material reciclado. Nas próximas etapas do projeto, serão ofertadas aos professores de escolas públicas oficinas de treinamento para para utilização desses materiais, ao final das quais, o kit de lâminas será doado para as escolas.

APLICAÇÕES DO ESTUDO DOS CROMOSSOMOS NO ENSINO MÉDIO - 2A FASE

Nº: 20184814

Autor(es): Erasto Villa Branco Junior, Fernando Antonio Sedor, Guilherme Aparecido Rosa, Jhulia De Fatima Wasiluk

Orientador(es): Ives Jose Sbalqueiro

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Cromossomo, Educação, Genética

Programa do Projeto: *APLICAÇÕES DO ESTUDO DOS CROMOSSOMOS NO ENSINO MÉDIO - 2A FASE*

Este projeto objetiva atuar junto aos professores de ensino médio e alunos de graduação em Biologia, na condução de uma visão aplicada e mais motivante aos alunos de ensino médio na estruturação e desenvolvimento de aulas práticas na área de Genética, especificamente sobre cromossomos. Devido ao baixo custo da sua aplicabilidade não há necessidade de um laboratório apropriado. Ele associa o estudo dos cromossomos a uma visão aplicativa dos mesmos, despertando o interesse dos alunos em assuntos do seu dia a dia, como síndromes genéticas humanas e identificação taxonômica de espécies de roedores da nossa fauna, com uma carga horária (CH) de 20h. São desenvolvidas atividades expositiva e prática (módulos de cariotipagens para identificações de síndromes e espécies de roedores; e sobre evolução ao curso de graduação). Tanto para síndromes (CH=8h) como roedores (CH=12h), podem ser ofertadas também separadamente. Na prática, são dois módulos humanos e dois roedores para cariotipagem de fotos digitalizadas de metáfases. Nestes módulos, os alunos são divididos em grupos para efeito de discussões e, posteriormente, reunidos à discussão final. Na parte humana são fornecidos laudos clínicos de pacientes e sinopses de diferentes síndromes associados aos mesmos, para que em uma tabela possam ser anotadas as suspeitas sindrômicas. Posteriormente, face às análises dos diferentes cariótipos comparadas à tabela das hipóteses, cada paciente é identificado ao nome da síndrome correspondente. Na taxonômica, são fornecidas fotos coloridas de oito roedores em posições ventral e dorsal e, baseando-se nestas, os animais (cada um com protocolo específico) são separados em dois grupos. Após a cariotipagem de cada exemplar é fornecida uma tabela de espécies de roedores com cariótipos conhecidos e por comparação com esta identifica-se o nome da espécie de cada um deles. Após, volta-se aos exemplares pré-selecionados para verificar se houve erro no agrupamento dos espécimes, ou seja, mostra-se a importância do cariótipo na determinação taxonômica. A avaliação é realizada por meio de dois questionários para verificar o nível e o aproveitamento dos alunos. Os objetivos foram alcançados face à apresentação de três oficinas na área humana (uma/novembro/2017 e duas/março e maio/2018), envolvendo 38 participantes; distribuição do caderno de orientação de apoio às aulas práticas; orientação de alunos-bolsistas ou voluntários na preparação do material, elaboração, discussão e participação nas oficinas. Previsão de uma oficina para professores do ensino médio no 2º semestre.

FORAMINÍFEROS – UMA CÉLULA COM MUITA HISTÓRIA PARA CONTAR - FASE 2

Nº: 20184822

Autor(es): Aline Cardoso Hohenzollern Da Rocha, Elis Regina Ribas, Fernando Antonio Sedor, Giovanna Rosa Silverio Da Silva, Guilherme Aparecido Rosa, Helenita Catharina Dalla Lana Forcelini, Isabela Santos Kropiwiec, Joice Dissenha Gonçalves, Luciana Cristina De Carvalho

Orientador(es): Sibelle Trevisan Disaro

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação, Foraminíferos, Materiais Didáticos

Programa do Projeto: *FORAMINÍFEROS – UMA CÉLULA COM MUITA HISTÓRIA PARA CONTAR - FASE 2*

Foraminíferos são eucariontes unicelulares não patogênicos, cujo potencial como material didático é subestimado. Suas carapaças de diversas formas e texturas atraem e despertam curiosidade. Visamos contribuir na atualização de docentes do ensino médio e formação de discentes, popularizando e divulgando esse grupo para consolidar conceitos associados à vida unicelular como: célula procarionte e eucarionte, endocitose e exocitose, reprodução sexuada e assexuada etc. Abordamos seu surgimento e diversificação no tempo geológico e sua distribuição atual, discutindo a importância da pesquisa básica e aplicada usando-os como exemplo. As atividades da 1ª fase voltaram-se principalmente ao treinamento de bolsistas e voluntários, confecção de kits didáticos e redação do livreto de apoio. O treinamento incluiu preparo de amostras, triagem, identificação e confecção de lâminas, palestras, oficinas, conversas informais e discussões, traçando estratégias de abordagem dos conteúdos. Bolsistas, colaboradores e voluntários cooperaram posteriormente nas oficinas e minicursos auxiliando os participantes. O aprendizado da comunidade externa foi quantificado com questionários que eram aplicados previamente e reaplicados ao final das atividades. Na 2ª fase, iniciada em maio/2018, dedicamos menos tempo preparando material e mais nas atividades com o público. Realizamos palestras e oficinas com alunos do ensino médio e superior e minicursos com professores do ensino básico (Núcleo Regional de Educação AMNorte) e superior, tanto estadual como privado. Promovemos uma oficina com 17 alunos da UNESPAR-Paranaguá. Realizaremos o 2º Ciclo de Atualização em Zoologia, Genética e Paleontologia em agosto/2018, sob demanda da Secretaria Estadual de Educação do Paraná e participaremos da Feira de Ciências, Artes e Cultura do Colégio Militar de Curitiba. Avaliações mostraram que 70,6% dos graduandos não conhecia foraminíferos; após a oficina todos consideraram conhecê-los, assim como suas aplicações. Dos 70 participantes, 16 eram professores (multiplicadores) que receberam o kit didático. Todos os docentes haviam ouvido falar em foraminíferos, mas questionários prévios mostraram 58,9% de acerto nas respostas contra 94,4% ao final do minicurso. Os kits didáticos (que contêm 5 lâminas com foraminíferos e livreto) geraram muito interesse, havendo solicitação dos mesmos pela UNIOESTE, UFSC e FAG. Os kits e as avaliações das atividades mostram grande aceitação do projeto, sinalizando que estamos no caminho certo para popularizar os foraminíferos e demonstrar seu potencial como material didático.

A PALEONTOLOGIA NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS – REESTRUTURAÇÃO

Nº: 20185038

Autor(es): Amanda Leticia Borges, Erasto Villa Branco Junior, José Inácio Junior, Lucas Ludwig Volkweis Langer, Rafael Francisco Dos Santos Cintra, Sofia Padilha Batistella

Orientador(es): Fernando Antonio Sedor

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação, Fósseis, Paleontologia

Programa do Projeto: A PALEONTOLOGIA NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS – REESTRUTURAÇÃO

Os fósseis são fundamentais ao conhecimento da história da vida na Terra, entretanto os currículos do ensino básico geralmente não abordam esse tema relacionando-o à Evolução. Apesar de temas ligados aos organismos pré-históricos serem muito atrativos, falta rigor técnico na maior parte das informações sobre paleontologia veiculadas na mídia, bem como bons textos nacionais com linguagem acessível. Os fósseis são parte da exposição permanente do Museu de Ciências Naturais (MCN) e complementam temas sobre a origem e a história evolutiva. O objetivo é envolver alunos de graduação em atividades educacionais usando a exposição permanente de fósseis do MCN em diferentes ações para familiarizá-los e atualizar professores do ensino básico e o público em geral sobre os conhecimentos gerados na Paleontologia. São abordados a formação dos fósseis e onde são encontrados, sua importância para elucidar a história evolutiva dos organismos; informar sobre mudanças do nosso planeta ao longo do tempo geológico etc. Os princípios teóricos e metodológicos estão fundamentados na concepção do PROGRAMA CIENCIA VAI À ESCOLA, baseado no construtivismo. A metodologia empregada, de maneira geral, é a interativa, sendo também utilizadas as formas de ações demonstrativas e expositivas. São realizados treinamentos com os alunos, palestras, oficinas e minicursos com professores de educação básica e monitorias da exposição do MCN. A avaliação dos resultados é realizada direta e indiretamente com os participantes (docentes e discentes) através de questionários pré e pós-aplicação e observação durante as atividades. Desde janeiro/2018 as atividades realizadas no MCN já atingiram mais de 1.000 alunos de ensino fundamental e médio e comunidade em geral. Foram ministradas duas oficinas para 40 professores da rede estadual de educação (área Norte), uma palestra e uma oficina “Fósseis e a história da vida” para 60 alunos de Biologia da UNESPAR (Paranaguá) e uma palestra/oficina “Fósseis e a história da vida” para 27 alunos do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Além de participar do 2º Ciclo de Atualização em Zoologia, Genética e Paleontologia em agosto/2018, sob demanda da Secretaria Estadual de Educação do Paraná e participar da Feira de Ciências, Artes e Cultura do Colégio Militar de Curitiba. A grande procura pelas atividades desenvolvidas pelo projeto e as avaliações quantitativas e qualitativas mostra que o objetivo está sendo alcançado, de modo que a Paleontologia tem sido popularizada de maneira efetiva.

CIÊNCIA VAI À ESCOLA

Nº: 20185064

Autor(es): Amanda Leticia Borges, Amanda Vanessa Prestes Gomes, Andressa Parizotto Ledur, Angelina Silva Custodio, Augusto Luiz Ferreira Junior, Camila Devides Fabri, Elis Regina Ribas, Gabriel Santos Bossei, Giovanna Rosa Silverio Da Silva, Guilherme Aparecido Rosa, Helenita Catharina Dalla Lana Forcelini, Henrique Cesar Flores Kloeckner, Isabela Santos Kropiwiec, Ives Jose Sbalqueiro, Jhulia De Fatima Wasiluk, Joice Dissenha Gonçalves, José Inácio Junior, Julia Reis Cordeiro, Karolayne Sabino De Andrade, Larissa Otto, Leticia Batista Cardoso, Lorraine Popp, Luan Henrique Siebra Marcolino, Lucas Ludwig Volkweis Langer, Luciana Cristina De Carvalho, Maria Vitoria Ferreira, Mario Portugal Pederneiras, Mateus Marcos Bonn, Rafael Francisco Dos Santos Cintra, Sibelle Trevisan Disaro, Silvio Luiz Ferreira, Sofia Padilha Batistella, Susete Wambier Christo, Thatianne De Jesus Ferreira, Theresinha Monteiro Absher

Orientador(es): Fernando Antonio Sedor

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Divulgação Científica, Educação, Educação Não Formal

Programa do Projeto: *CIÊNCIA VAI À ESCOLA*

As atividades do Programa Ciência Vai à Escola (PCVAE) fundamentam-se na “Educação Para a Ciência” e na Popularização e Divulgação Científicas que constituem a base dos projetos vinculados de Paleontologia, Genética, Malacologia e Foraminíferos, estreitamente relacionadas às atividades do Museu de Ciências Naturais (MCN). A integração dos Deptos de Genética, Zoologia e Botânica, do Centro de Estudos do Mar e Colégio Militar de Curitiba com o MCN denotam o caráter multidisciplinar das atividades. Objetivando contribuir com a sociedade através de atividades com docentes e discentes da UFPR (Ciências Biológicas, Zootecnia, Veterinária e Geologia), docentes e discentes do ensino básico e comunidade em geral, as ações do PCVAE são voltadas principalmente ao ensino fundamental e médio. Atuamos em parceria com museus e secretarias estaduais de educação, propiciando uma formação holística e multidisciplinar aos voluntários e bolsistas abrange distintas áreas da Biologia, estimulando a prática de ações em grupo e divisão de tarefas, contribuindo para a formação da cidadania. Os princípios teóricos e metodológicos do PCVAE baseiam-se no construtivismo e são desenvolvidos de forma dialética. A metodologia empregada é a interativa, não exclusiva e ocorrem ações demonstrativas e expositivas, dentre elas estão os mini-cursos para professores; oficinas para alunos e professores; exposições permanentes, temporárias e itinerantes, participação em feiras de ciências, produção de modelos e folders; montagem de aquários e terrários; kits didáticos e participação no monitoramento de visitas à exposição permanente do MCN. As atividades têm produzido transformação através da ação multiplicadora dos professores e futuros professores. Os resultados obtidos são avaliados indiretamente através da participação e *feedback* durante as atividades e diretamente com questionários (pré/pós). Alunos tem seu desempenho avaliado por coordenadores de projetos e participação nos eventos de extensão. Os resultados obtidos são apresentados à comunidade em eventos da área de Educação, além da participação no SIEPE. Assim espera-se contribuir com a popularização e divulgação científica entre alunos e professores da rede pública e privada, além de inserir os bolsistas nas atividades didáticas do MCN e de entidades parceiras. Mais de 1.000 alunos visitaram o MCN e cerca de 200 graduandos e professores da rede pública fizeram os 4 minicursos/oficinas e 3 palestras realizadas em Paranaguá. A demanda por atividades e as avaliações das visitas guiadas demonstram a eficiência do PCVAE.

INCLUSÃO DIGITAL PARA ADULTOS E IDOSOS

Nº: 20184513

Autor(es): Adriana Ramos De Sene, Bruna Aparecida Farina Knutz, Caroline De Faria Pizzetti, Cassia Maria Ribeiro Pereira, Gabriella Bueno Ferreira, Gabrielli Da Silva Veroneze, Giovana Natasha Sluzala, Laisa Souza Pereira, Lilian Satiko Omura, Luana De Barros, Lucas José Ribeiro, Marianne Heloise Menezes Aggio, Nadya Morais Da Silva, Natasha Ramos Palma Domingues, Nathalia Scremin Caprini, Priscilla Luvizotto Ferreira Da Silva, Rodrigo Eduardo Botelho Francisco, Stefanie Conte Da Silva

Orientador(es): Lilian Dias Bernardo Massa, Taiuani Marquine Raymundo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Gerontologia, Tecnologia, Terapia Ocupacional

Programa do Projeto: *INCLUSÃO DIGITAL PARA ADULTOS E IDOSOS*

O projeto “Inclusão Digital para Adultos e Idosos - IDAI”, por meio de estratégias de ensino e aprendizagem, visa instrumentalizar pessoas acima de 45 anos para o uso independente de tecnologias, em especial os *Smartphones*. Essa atividade extensionista ocorre no formato de oficinas, em que são realizados doze encontros, uma vez por semana, com duração de 120 minutos cada, além de 30 minutos para atendimento às dúvidas dos participantes. O projeto teve início em maio de 2015 e, desde então, já participaram um total de 100 pessoas, com idades que variaram entre 57 e 84 anos. No ano de 2017, ocorreram duas oficinas, com atendimento a 46 idosos, com idade média de 68,9 anos. O trabalho que ora se apresenta enfoca os resultados deste último ano. O conteúdo das oficinas foi elaborado a partir do interesse dos participantes. Nesta demanda, foi estruturado o material didático para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem e os conteúdos de cada encontro da Oficina de Telefone Celular. No ano de 2017, os conteúdos mais solicitados foram as configurações básicas do equipamento, uso de aplicativos e aspectos relacionados à segurança dos *Smartphones*. As estratégias de ensino utilizadas foram: atendimento a um número reduzido de participantes (máximo de 3 pessoas por monitora), uso de aulas expositivas dialogadas e direcionadas às atividades do cotidiano e exercícios de fixação. Na condução da oficina, foi respeitada a individualidade, a velocidade de processamento das informações, o ritmo de aprendizagem e a capacidade de compreensão dos conteúdos abordados. Foi possível perceber que os participantes realizaram, como estratégias de aprendizagem, anotações, solicitavam ajuda das monitoras ou dos participantes mais próximos e adotavam a resolução de problemas por tentativa e erro. De modo geral, os participantes passaram a utilizar a tecnologia de maneira mais independente e os conteúdos mais facilmente aprendidos foram aqueles frequentemente utilizados no cotidiano, como *WhatsApp*, *Facebook* e câmera (fotos e vídeos). Observou-se também que o ambiente de inclusão digital promoveu solidariedade intergeracional e a interação social entre os participantes.

O DESEMPENHO OCUPACIONAL DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA DA REDE PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ

Nº: 20184658

Autor(es): Alana Skavinski, Caroline Fatima Henrique, Daniela Zela Cordeiro, Dayane Anderson Senoski, Gabriela Cordeiro Correa Do Nascimento, Jacqueline De Aguiar, Luana Koch De Souza, Luciana Oliveira Campos, Mayara Neide Monteiro, Mycaely Rhauana Szycha, Patricia Cristielly Bessegato Fernandes, Sabrina Brizola Da Costa, Sharon De Freitas Da Silva, Tamires Nicodemos Vasques, Vania Stecklein Kleinschmidt

Orientador(es): Adriana Hessel Dalagassa

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Inclusiva, Pessoas Com Deficiência Motora, Terapia Ocupacional

Programa do Projeto: *O DESEMPENHO OCUPACIONAL DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA DA REDE PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ*

O direito de inclusão da pessoa com deficiência à educação regular é instituído por lei, todavia dentre as barreiras para sua efetivação estão: a capacitação profissional e a escassez de apoio especializado. Visto isso, o projeto de extensão surgiu a partir da parceria com o Departamento de Educação Especial da Secretaria de Estado da Educação do Paraná e o curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Tem como objetivo contribuir no processo de inclusão escolar de crianças e adolescentes com deficiência física/motora em escolas regulares, por meio da atuação do terapeuta ocupacional. Ao considerar as políticas públicas, os objetivos e o público-alvo, a metodologia utilizada consiste na pesquisa-ação. Dessa forma, no período de agosto de 2017 a maio de 2018 foram realizadas buscas por referenciais teóricos para fundamentar a atuação, contatadas 53 escolas e realizadas 20 visitas. As ações desenvolvidas englobam avaliações do desenvolvimento dos estudantes participantes do projeto, consultoria colaborativa com professores, pais e comunidade escolar, bem como indicação e confecção de recursos de Tecnologia Assistiva (TA). Para o desenvolvimento das ações realizadas, busca-se o envolvimento do professor coordenador, extensionistas, estudantes com e sem deficiência da rede pública estadual, professores e gestores. Os resultados esperados com este projeto dizem respeito à possibilitar a inclusão escolar de alunos com deficiência física ao favorecer o desempenho ocupacional do aluno em seu papel de estudante, de forma a diminuir o auxílio de terceiros no desempenho das atividades escolares e possibilitar autonomia nas atividades desenvolvidas pelo aluno, espera-se também sanar as dificuldades enfrentadas por professores/gestores/pais e comunidade no que se refere ao processo de inclusão escolar, além de promover a correlação teórico-prática na atuação dos alunos de terapia ocupacional. Como considerações finais observou-se que o terapeuta ocupacional juntamente de outros profissionais da área da educação, possui competências para atuar na inclusão escolar, por compreender a importância do estudo do desenvolvimento humano, autonomia e processo de aprendizagem, visto que são conteúdos estudados durante a formação desse profissional.

RESGATANDO SABERES E PRÁTICAS: APROXIMAÇÃO NECESSÁRIA ENTRE PRODUÇÃO E CONSUMO DE ALIMENTOS.

Nº: 20184753

Autor(es): Camila Foppa, Camila Magalhaes Malcher, Debora Vieira De Carvalho, Flavia Edimara Da Silva, Francine Dolberth Dardin, Francisca Rayrane Pereira Da Silva Runschka, Gabriela Dos Santos Schneider, Leticia Dos Santos Scolaro, Lorena De Carvalho Makoski, Nathalia Dos Santos Schneider, Paola Karolyne Jandrey, Rafaela Olle Da Luz Szklar, Silvia Do Amaral Rigon

Orientador(es): Monica De Caldas Rosa Dos Anjos

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Direitos Humanos, Educação Em Saúde, Segurança Alimentar E Nutricional

Programa do Projeto: *RESGATANDO SABERES E PRÁTICAS: APROXIMAÇÃO NECESSÁRIA ENTRE PRODUÇÃO E CONSUMO DE ALIMENTOS.*

Oficina: Resgatando o Ser para um viver e comer consciente<!-- Tecendo o lenço – dança cigana Dança circular – Cibele / Edna Adriano – Psicodrama Dani Kuhn Sementes crioulas - mandala --> Roda de conversa: Educação Há quatro anos, quando este projeto foi elaborado, objetivou-se “Construir um espaço de discussão e ação permanente acerca dos aspectos científicos, tecnológicos, culturais e sociais que abarcam a produção e o consumo de alimentos agroecológicos, com vistas à promoção da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional”. Para isso, várias ações foram realizadas, tais como: leitura e discussão de textos; rodas de debate; sessões de cinema com especialistas; pesquisas e visitas de campo para desvelamento das situações-limite; assessoria técnica; elaboração conjunta de legislação estadual; bem como, socialização dos saberes produzidos por meio de eventos científicos, defesa de trabalhos de conclusão de curso de graduação, residência e mestrado, publicação de artigos e, exposições fotográficas. Fazendo um balanço destas ações, o projeto atingiu cerca de 700 pessoas, direta e indiretamente, possibilitando novos entendimentos sobre as temáticas trabalhadas, em especial, sobre as implicações da ciência e tecnologia na educação e sociedade. Esta transformação, na forma de ver os processos de produção e consumo de alimentos, foi possível, por conta do entendimento construído sobre Extensão Universitária. A problematização mediada pelo e no grupo avançou, de modo a desvelar o caráter assistencialista e prescritivo da Extensão, criando um espaço de: construção, consolidação e socialização de conhecimentos; formação técnica, política e cidadã; interação entre academia e comunidades; integração à realidade e; empoderamento e assunção de sujeitos da práxis, transformadores, autônomos e emancipados. No entanto, ainda é preciso ampliar este entendimento visando um novo “que fazer” extensionista, de modo que a comunidade não espere uma ação salvadora, que lhe rouba o protagonismo frente às soluções dos problemas identificados, e que a academia se dispa da postura de superioridade que a coloca como única construtora do conhecimento válido. Neste sentido, a Extensão Universitária, ressignificada e indissociada do Ensino e da Pesquisa, deve ser parte integrante e indispensável do projeto de Universidade Pública, por seu potencial de resgatar saberes e práticas que fortalecem o modelo de educação crítico, cidadão, inclusivo e transformador.

ATENDIMENTO INICIAL AO TRAUMA POR LEIGOS

Nº: 20184789

Autor(es): Fabio Henrique De Carvalho, Jean Raitz Novais, Thamyle Moda De Santana Rezende

Orientador(es): Adonis Nasr

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Comunidade De Práticas, Educação, Trauma

Programa do Projeto: *ATENDIMENTO INICIAL AO TRAUMA POR LEIGOS*

O trauma é a principal causa de óbito nas primeiras quatro décadas de vida. Por isso, representa um enorme e crescente desafio ao país em termos sociais e econômicos. Apesar dos altos índices de morbimortalidade por causas externas, não existem medidas educacionais que proporcionem um treinamento básico em como agir em situações de emergência. Sendo assim, é consenso que a maioria das pessoas não sabe como agir ao testemunhar acidentes de trânsito, ao ver um familiar sofrer uma queda de nível ou até mesmo ao se acidentar. Dessa forma, o projeto visa fomentar as pesquisas e as ações extensionistas em trauma, para que os acadêmicos de medicina estejam em contato direto com o tema desde os primeiros semestres da faculdade. Assim, conseguirão transmitir os conhecimentos adquiridos na participação das ações de pesquisa, ensino e extensão para a população leiga. Isso será feito por meio da preparação de acadêmicos de medicina para se tornarem orientadores quando do contato direto com a comunidade, elaborando e realizando palestras informativas que visam ensinar o leigo a agir diante de uma situação de emergência até a chegada de socorro especializado, folhetos e ações educativas que ilustrem e ensinem como prevenir acidentes e agir caso esses ocorram. Por meio desse projeto os alunos poderão transpor as barreiras da universidade, aprimorando seus conhecimentos em trauma e os transmitindo para a sociedade, através da realização de ações educacionais interativas. É papel de todos integrantes da área da saúde, obterem mais conhecimento e se informarem com relação as atitudes que devem ser tomadas em situações de emergência. Com isso, o projeto de aprendizado precoce e disseminação de ensinamentos básicos para leigos se justifica pela sua importância socio-econômica e pela possibilidade de uma diminuição significativa da morbimortalidade em vítimas de trauma, por meio da replicação de atitudes simples, que não exijam conhecimento técnico. Este projeto se baseia no aprendizado e disseminação de um conhecimento básico de socorro e prevenção, pautado em dados claros sobre a importância e os benefícios de um atendimento ao trauma bem realizado, principalmente durante a “hora de ouro”. Dessa maneira, se articula de forma intensa com o objetivo de um projeto de extensão na área de trauma, que visa, dentre outros, a análise das situações de trauma e posteriores ações para sua prevenção.

PROJETO NEUROCIÊNCIA INTEGRADA

Nº: 20185078

Autor(es): Beatriz Gioppo Betini, Bruna Machado Chemeres, Cyrus Antonio Villas Boas, Daniel Araujo Macedo, Daniel Wallbach Peruffo, Elcio Juliato Piovesan, Ellen Riedi Oliveira, Fernanda Yuki Ito, Gabriella Steingraber Pereira, Giovanna Tramuja Kafka, Jacqueline Justino Nabhen, Karina Slompo, Luanna Digner Kleine Klock, Luiz Carlos Canalli Filho, Maria Angélica Vieira Lizama, Matheus Moreira Angelo, Milena Santana Da Conceicao, Nikolai Jose Eustatios Kotsifas, Paula Adrielle Dos Santos, Sofia Tokars Kluppel

Orientador(es): Edison Matos Novak

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Em Saúde, Estudante De Medicina, Neurociências Integrada

Programa do Projeto: *PROJETO NEUROCIÊNCIA INTEGRADA*

O projeto integra as atividades acadêmicas com as demandas da sociedade, por meio do desenvolvimento da educação em saúde, com vistas a prover autonomia das pessoas para a prevenção, tratamento e promoção da saúde. Tal autonomia, para o leigo, se constrói com conhecimento sobre o assunto, necessitando, assim, de um médico com capacidade de ensiná-lo durante o atendimento. Seus objetivos incluem transformar o conhecimento sobre Neurologia e Neurociências do estudante de medicina por intermédio da sua capacitação didática em saúde e no atendimento multidisciplinar ao paciente; promover a pesquisa das doenças mais prevalentes na população; elaborar campanhas em saúde, por meio de cartilhas e atendimento médico para rastreio de tais doenças e, com base nessa experiência extensionista, desenvolver cursos e material didático capacitador para divulgação aos demais estudantes da área da saúde. Os métodos de capacitação do estudante para a educação em saúde partirá de aulas/palestras com professores da Neurologia do Hospital de Clínicas e de profissionais de outras áreas da saúde de forma integral e multidisciplinar. Uma vez capacitado, o estudante desenvolverá um Problem Based Learning (PBL) do tema e que será empregado no desenvolvimento da campanha. Ao final, serão organizados cursos e material didático para os estudantes da área da saúde. O projeto iniciou em 12 de abril de 2017 e, até o momento, foram realizadas 27 palestras abordando diversos temas da Neurologia, foi desenvolvido o material didático “Manual do Exame Neurológico”, foram realizadas 2 campanhas do Dia Mundial de Combate ao AVC, sendo uma delas transformada em Curso de Extensão aprovada pela COEX, ademais os dados colhidos dessas campanhas foram usados para produção de artigo científico sobre a experiência vivenciada pela população e pelos discentes voluntários. Esse ano, serão realizadas as campanhas Dia Mundial do Idoso e do Dia Mundial de Combate ao AVC com coleta de dados e publicação dos respectivos artigos e exposição dos mesmos como Cursos de Extensão a comunidade acadêmica. Como conclusão, espera-se que o discente obtenha um conhecimento aprofundado sobre a Neurologia e também sobre como orientar o seu paciente, a fim de torná-lo partícipe no seu processo saúde-doença. Assim, evitar-se-á que as orientações médicas sejam ignoradas e que a saúde e o atendimento médico sejam inadequados, proporcionando aos acadêmicos as bases para o desenvolvimento de uma medicina focada nas reais necessidades sociais.

DIVULGANDO A PALEONTOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Nº: 20184576

Autor(es): Adelita Carolina Rodrigues, Dhiego Cunha Da Silva, Jennyfer Pontes Carvalho Pietsch, Malton Carvalho Fraga, Raissa Cristina Oliveira Fontanelli, Robson Tadeu Bolzon

Orientador(es): Cristina Silveira Vega

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Básica, Ensino, Paleontologia

Programa do Projeto: *DIVULGANDO A PALEONTOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA*

O Projeto de extensão intitulado “Divulgando a Paleontologia na Educação Básica” tem como objetivo viabilizar o contato de alunos e professores da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da comunidade escolar com os conhecimentos da área de Paleontologia. O Projeto visa divulgar conceitos fundamentais da Paleontologia, como fósseis, processos de fossilização, métodos de datação, dimensão do tempo geológico e diferenças entre fósseis e organismos atuais. Até o momento, foram realizadas visitas em dez escolas públicas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba e Região Metropolitana, mediante parceria com o projeto “Cientistas na Escola” da Secretaria Municipal de Educação. Foi atingido, no total, um público de aproximadamente 600 professores e estudantes, sendo estes últimos a maioria. Dentre as atividades, foram desenvolvidas sessões e rodas de conversa, nas quais eram respondidas dúvidas em relação à Paleontologia, e atividades práticas, como jogos, exercícios de identificação e produção de moldes e réplicas de fósseis. Essa aproximação possibilitou identificar que a Paleontologia é pouco explorada no Ensino Básico. Dessa forma, experiências de compartilhamento desses conceitos são fundamentais para elaboração de práticas e exercícios que remetam a um tema distante da realidade escolar. Outro resultado evidenciado foi que a integração do material paleontológico, junto a atividades lúdicas, mostrou-se uma ferramenta adequada para exercitar diversos conceitos científicos, despertando interesse dos participantes pelo tema e outros assuntos correlatos à investigação científica. Aliado a isso, espera-se que as futuras atividades a serem desenvolvidas auxiliem os educadores na criação ou utilização de novas práticas e fortaleçam a parceria escola/universidade. [Bolsista de Extensão - UFPR]

APRENDER A VER: A VIDA ESCONDIDA NA FORMAÇÃO DE PROTAGONISTAS

Nº: 20184974

Autor(es): Isadora Braga Ribeiro Marcondes Cesar, Renata Hanae Nagai

Orientador(es): Maikon Di Domenico

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Bentos, Ecossistemas Costeiros, Litoral Do Paraná

Programa do Projeto: *APRENDER A VER: A VIDA ESCONDIDA NA FORMAÇÃO DE PROTAGONISTAS*

Durante a formação escolar, os alunos do ensino fundamental nem sempre tem a oportunidade de conhecer na prática animais microscópicos. Como consequência, a percepção e entendimento sobre esse universo microscópico pode ser prejudicado. A abordagem pedagógica que mostre a enorme diversidade desses animais, e suas vertentes morfológicas, moleculares, evolutivas e ecológicas podem estimular os estudantes a ver além dos seus olhos, em perspectivas multidisciplinares. Dentro desse contexto, ‘Aprender a ver’ é um projeto que tem como objetivo a formação e capacitação técnica de recursos humanos para atender às demandas do desenvolvimento científico, social e tecnológico ligado às áreas da Oceanografia, Biologia e Zoologia. A proposta do projeto é usar a experiência com animais da meiofauna (metazoários marinhos pequenos), oceanografia, ecologia de praias e análise de dados para preparar aulas que possibilitem aos alunos do ensino fundamental ver na prática animais microscópicos. O projeto tem como público alvo discentes do curso de oceanografia na Universidade Federal do Paraná e alunos da Rede Estadual do Paraná da Escola Prof Sully da Rosa Vilarinho localizada no balneário de Pontal do Sul no município de Pontal do Paraná, com alunos do 7º ano que estão cursando a disciplina de Ciências da Natureza. Como atividade do projeto, os alunos de oceanografia e do 7º ano são estimulados a planejar coletas, coletar, processar, identificar metazoários marinhos pequenos (meiofauna) com a ajuda de protocolos feitos para facilitar e guiar a prática. Até o presente momento, foram realizadas duas atividades. A primeira, no dia 07/12/2016, foi realizada com todos os alunos da escola durante a semana do meio ambiente do colégio. A segunda foi realizada no dia 11/05/2017, apenas com alunos do 7º ano. Durante a atividade, foi feita uma pequena apresentação sobre o planejamento da coleta. Em seguida, fomos até a praia onde, coletamos as amostras. Depois de coletarmos voltamos ao colégio onde os alunos do 7º ano triaram as amostras e analisaram no microscópio para ver as diferenças de espécies e também se há diferença nas amostras em relação à quantidade de organismos que foram encontrados conforme se distanciávamos da linha d’ água. Os alunos divididos em grupos fizeram anotações e desenharam as espécies encontradas nas amostras e no dia 16/05/2017 apresentaram os resultados que encontraram nas amostras analisadas e criaram teorias para esses resultados e em seguida responderam um questionário de avaliação da atividade.

MONITORAMENTO NUTRICIONAL E SEGURANÇA ALIMENTAR DOS ESTUDANTES DA ESCOLA ESTADUAL PROFA. SULLY DA ROSA VILARINHO

Nº: 20185001

Autor(es): Christina Pedrinha Gondim Guanais, Isadora Braga Ribeiro Marcondes Cesar, Sabrina Lemos Valente

Orientador(es): Maikon Di Domenico

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Litoral Do Paraná, Políticas Públicas, Segurança Alimentar E Nutricional

Programa do Projeto: *MONITORAMENTO NUTRICIONAL E SEGURANÇA ALIMENTAR DOS ESTUDANTES DA ESCOLA ESTADUAL PROFA. SULLY DA ROSA VILARINHO*

Segurança alimentar é o acesso a alimentos de qualidade e em quantidades consideráveis, sem comprometer a demanda das demais necessidades básicas, considerando uma alimentação saudável que respeite a diversidade cultural, ambiental e socialmente sustentável. Levando em consideração a relevância do tema, realizamos um diagnóstico sobre a segurança alimentar de crianças e adolescentes do município Pontal do Paraná vinculados a Projetos extensionistas do CEM/UFPR. Nosso objetivo foi avaliar a segurança alimentar dos alunos utilizando indicadores propostos pela Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO) e o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (PMA). Ao todo foram 17 alunos entrevistados, de 10 a 15 anos de idade. Nota-se que se o questionário for aplicado em outros períodos do ano e de forma contínua, terá resultados robustos e indicar situações que este não apresentou por ser aplicado esporadicamente e em uma só estação do ano. O estudo também mostrou que é possível adaptar as metodologias da FAO e do PMA para adultos a crianças, desde que as perguntas tenham linguagem apropriada e sejam direcionadas para um momento diferente de vida, onde não são chefes de família. A partir dos resultados é possível ter um perfil dos alunos e de questões vulneráveis, como o caso de desinformação do que é alimentação saudável, onde projetos de segurança alimentar e nutricional podem atuar nas escolas. Nessa nova etapa vamos monitorar a saúde nutricional dos estudantes da Colégio Estadual Prof^a Sully da Rosa Vilarinho, identificando quais componentes sociais, econômicas e ambientais determinam a segurança alimentar dos mesmos, conforme diretrizes e indicadores da FAO. Esperamos entender melhor a relação da pesca com a segurança alimentar, este projeto buscará estudar a pesca artesanal sob a perspectiva dos estudantes da Escola Sully, identificando as componentes ecossistêmicas e oceanográficas relevantes na saúde e alimentação dessa comunidade.

REFORÇO EM MATEMÁTICA BÁSICA PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nº: 20185007

Autor(es): Caroline Aparecida Fernandes De Oliveira, Dyno Luis Kolzenti Palmas, Gustavo D Oliveira, Igor Knutz Ribas, Karolayne Da Rosa, Leandro Araujo De Freitas, Marcelo Franco De Oliveira, Monica Mariano Campos, Samuel Cavalheiro De Lima

Orientador(es): Ernesto Jacob Keim

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação, Ensino Fundamental, Fundamentos Da Matemática

Programa do Projeto: *REFORÇO EM MATEMÁTICA BÁSICA PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL*

Após diagnóstico de dificuldades em matemática que se caracterizam como bloqueios para o bom desempenho em disciplinas como física e química no ensino médio e superior, este programa visa trabalhar os conceitos fundamentais da matemática para superar dificuldades que se arrastam desde os primeiros anos do ensino fundamental, com a finalidade de superar a perspectiva de treinamento a que os estudantes foram submetidos no início de sua escolarização, para desenvolver a consciência da matemática como linguagem que trata de valores, formas, funções, grandezas e relações. O trabalho é desenvolvido junto a estudantes que desejem participar e que foram indicados pela coordenação pedagógica do Colégio Estadual Paulo Freire em Praia de Leste, por apresentarem dificuldades em matemática. O problema que orienta essa atividade pode ser enunciado da seguinte forma: Como os estudantes de licenciatura em Ciências Exatas lotados na unidade Mirassol do CEM, podem contribuir para reduzir a defasagem de formação em matemática de estudantes de ensino fundamental e médio de Pontal do Paraná. Além da possibilidade de essa proposta melhorar o desempenho dos estudantes, no que se refere aos conhecimentos de matemática, ela tem a intenção de trazer os estudantes das escolas públicas para dentro do espaço universitário, de forma a estimular a curiosidade e a motivação para alcançar qualidade formativa, a fim de, estimular a inserção no ambiente acadêmico. Os benefícios esperados serão manifestos na forma como serão incorporados os conteúdos desenvolvidos nessa atividade extensionista, com base na compreensão dos aspectos matemáticos (como linguagem) para a execução de tarefas curriculares e sociais cotidianas. A intenção reside na compreensão da abrangência das operações e propriedades matemáticas como algo além de mera operação numérica e relações quantitativas.

QUÍMICA NA PRÁTICA

Nº: 20184371

Autor(es): Ana Paula De Oliveira, Camila Portugal, Dhuly Fabiana Andrade Da Silva, Lauro Camargo Dias Junior, Líliliana Micaroni, Lucas De Carvalho Gouveia, Maria Eduarda Scartezini Da Silva, Maria Gabrielle Goche, Mariana Marques Da Cunha, Pammela Geovanna De Lima Ferreira, Vanusa Aparecida Kuchla

Orientador(es): Regina Maria Queiroz De Mello

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ensino Médio, Experimentos De Química, Jogos Químicos

Programa do Projeto: *QUÍMICA NA PRÁTICA*

Esse projeto visa minimizar a falta de atividades experimentais nas escolas públicas através do uso de experimentos demonstrativos de Química. Os experimentos são apresentados para estudantes e professores do ensino médio de escolas públicas, por estudantes de graduação envolvidos no projeto, através do agendamento de visitas. A escola poderá escolher entre duas modalidades: (1) os estudantes e professor(es) se deslocam até a UFPR e assistem aos experimentos demonstrativos ou (2) membros da equipe do Química na Prática levam *kits* de experimentos e fazem a demonstração na escola. Na modalidade 1 foram atendidos 173 estudantes da escola Santa Rosa (Bairro Cajuru). Para essa escola, foram levados 5 *kits* de experimentos. A metodologia de apresentação consistiu em dividir os estudantes em grupos de 4 a 6 que se dirigiram às bancadas dos experimentos. Cada grupo ficava em torno de 10 minutos em cada experimento referente a um determinado *kit*. Após esse tempo eles trocavam de experimento, num sistema de rodízio, de modo a permitir a interação com todos os experimentos. Na modalidade 2, foram atendidos 59 estudantes da escola Alfredo Chaves (Colombo) e 19 estudantes do Centro Estadual de Educação Profissional de Curitiba (CEEP - Bairro Boqueirão) que foram recebidos no Departamento de Química da UFPR. A metodologia foi adaptada de modo a receber os alunos no Laboratório de Química Geral do Departamento de Química. O grupo de estudantes foi dividido ao meio: metade ficou no laboratório no sistema de rodízio de experimentos conforme já mencionado, e a outra metade participou de jogos químicos no anfiteatro: bingo, dominó e jogo da memória. Após 1 hora de atividade, os grupos trocaram de lugar. Para a escola CEEP, também houve uma adaptação: os próprios estudantes executaram os experimentos e depois, participaram dos jogos químicos. Recentemente, a equipe do projeto foi acolhida pelo Centro de Estudos de Divulgação de Física que disponibilizou um espaço, para a divulgação da Química para os estudantes das escolas que visitam os experimentos do projeto Fibra: Física Brincando e Aprendendo. A escola que vai ao Centro é dividida em dois grupos (de 10 a 15 estudantes) e são realizadas duas apresentações dos *kits* de experimentos de Química, pelos estudantes de graduação, para cada escola que visita o Centro. Nesse espaço, em três meses, foram atendidos 220 alunos de 6 escolas. Como resultado, esperamos ter despertado o interesse pela Química e contribuído para o processo de formação dos estudantes de graduação envolvidos no projeto.

FIBRA - FÍSICA BRINCANDO E APRENDENDO III

Nº: 20184516

Autor(es): Alessandra Nakonetchnei, Alexandra Turmina Petreca, Ana Paula Klein De Freitas, Celso De Araujo Duarte, Dolwer Kovalski Da Costa, Giselle Munhoz Alves, Gustavo Santa Rosa Miranda, Helton Alvares Goncalves, Ingrid Cristina Mocelin, Isabella Cristina Arving Da Silva, João Victor Zamperlini Dos Santos, Júlia Thainá Batista, Katia Jory Kalinowski, Matheus Leal Castanheira, Ramon Calixto Benite Ruiz, Renan Barbieri Estefani

Orientador(es): Jose Pedro Mansueto Serbena

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Demonstrações Experimentais, Divulgação De Ciências, Ensino De Física

Programa do Projeto: FIBRA - FÍSICA BRINCANDO E APRENDENDO III

As atividades do Projeto FiBrA contemplam a divulgação de ciência e atividades de ensino/aprendizado de Física, dirigidas tanto à comunidade externa quanto aos alunos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Física. Por um lado, a comunidade externa tem a oportunidade de apreciar novidades em Física e vivenciá-la com experimentos práticos, e de outro, os alunos extensionistas têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos, expandi-los e desenvolver suas habilidades de transmissão de conhecimento, contribuindo assim para o desenvolvimento de suas habilidades didáticas. Desde 2009 o Projeto se encontra instalado numa área de mais de 400 m², com mais de 50 experimentos, os quais são apresentados às comunidades escolares do ensino médio pelos alunos extensionistas da UFPR. Tipicamente, um grupo de alunos escolares acompanhado de seus professores, vem até a Universidade para participar do Projeto. O grupo é guiado pelos extensionistas e percorre um circuito com os experimentos, acompanhando as informações prestadas pelos guias. O material didático usado nas apresentações está em constante adaptação e renovação pelos próprios extensionistas, visando o aprimoramento dos conteúdos a serem transmitidos aos visitantes. O número de visitantes em 2018, a partir de 20 de fevereiro, data de início das apresentações, até 17 de maio foi de 653 alunos, sendo 66% provenientes de escolas públicas. A agenda do 1º semestre lotou em apenas 4 dias a partir da data de sua abertura. Além de escolas de Curitiba e Região Metropolitana, foram atendidas escolas de Campina Grande do Sul, Pinhais, Almirante Tamandaré, São José dos Pinhais e Fazenda Rio Grande. Iniciamos o Projeto com apenas 1 bolsista Fundação Araucária e 6 voluntários, que continuaram atuando no Projeto desde o ano passado. Neste 1º semestre de 2018, a disponibilidade de atendimento ocorre somente às 2ª à tarde e às 3ª pela manhã. Os extensionistas são extremamente beneficiados com a aplicação do Projeto, já que as atividades por eles praticadas são exercícios pedagógicos na busca de formas mais adequadas para a comunicação e apresentação do conhecimento físico, atividades estas que colaboram de forma significativa para a formação do futuro professor. Por outro lado, os professores visitantes destacam que um dos grandes atrativos do projeto é a possibilidade dos participantes vivenciarem experimentos demonstrativos de temas trabalhados em sala de aula e/ou frequentes em livros textos de física. O retorno com as impressões dos professores visitantes nos permite avaliar e propor novos experimentos.

CIÊNCIA E ARTE NO FIBRA

Nº: 20184673

Autor(es): Fernando Pablo Devecchi

Orientador(es): Camila Silveira Da Silva

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Divulgação Científica, Formação De Professores, Museus De Ciências

Programa do Projeto: *CIÊNCIA E ARTE NO FIBRA*

O Projeto Ciência e Arte no FiBrA, que teve início em maio de 2018 com previsão de finalização em abril de 2022, trata-se um Projeto Vinculado ao Programa de Extensão “Centro de Divulgação de Física III”. O objetivo geral é evidenciar e explorar as relações entre Ciência e Arte no contexto da divulgação, ensino e formação de professores de Ciências da Natureza, ampliando e aprimorando as abordagens educativas desenvolvidas no espaço do FiBrA (museu de ciências localizado no Centro Politécnico). Serão elaboradas exposições que articulem a linguagem científica e artística a partir de temas que já são contemplados nas atividades do referido espaço de divulgação científica, além de ações para qualificar e aprimorar a formação da equipe e dos visitantes. Almeja-se o desenvolvimento de estratégias educativas inovadoras que mobilizem diferentes saberes e articulem diferentes campos de conhecimento ampliando a percepção de mundo dos envolvidos, fornecendo subsídios teóricos e metodológicos para que possam atuar e pensar de modo crítico na sociedade contemporânea. A avaliação do Projeto levará em conta o trabalho colaborativo e o diálogo entre todos os componentes da equipe com indicadores avaliativos das ações bem como a consideração dos resultados das pesquisas acadêmicas que serão desenvolvidas (no âmbito da Iniciação Científica e da Pós-Graduação) para as tomadas de decisões e as alterações de rumos e de estratégias. O processo avaliativo será realizado de modo contínuo prevendo rodas de conversa entre os membros do Projeto, aplicação de questionários aos visitantes, realização de entrevistas com alguns professores visitantes, coleta de depoimentos dos participantes e acompanhamento das redes sociais vinculadas ao Projeto. Além disso, haverá a participação em eventos acadêmicos, científicos e culturais socializando os resultados das ações, bem como a produção e publicação de trabalhos e artigos que também servirão como balizadores avaliativos. Até o presente momento, foram selecionados os estudantes voluntários que trabalharão no Projeto e a próxima etapa envolverá o estudo das exposições do FiBrA e das manifestações artísticas que poderão compor o acervo expositivo do museu, de modo a explicitar o diálogo entre Ciência e Arte. Os envolvidos também participam de intervenções formativas de cunho artístico e científico. Cumpre destacar que os resultados desse Projeto poderão subsidiar Políticas Públicas no campo da Formação de Professores, da Metodologia de Ensino, da Museologia e da Divulgação e Popularização da Ciência.

CENTRO DE DIVULGAÇÃO DE FÍSICA III

Nº: 20184739

Autor(es): Alessandra Nakonetchnei, Alexandra Turmina Petreca, Ana Paula Klein De Freitas, Dolwer Kovalski Da Costa, Gustavo Santa Rosa Miranda, Helton Alvares Goncalves, Ingrid Cristina Mocelin, Isabella Cristina Arving Da Silva, João Victor Zamperlini Dos Santos, Júlia Thainá Batista, Katia Jory Kalinowski, Matheus Leal Castanheira, Ramon Calixto Benite Ruiz, Renan Barbieri Estefani, Rosemeri Cruz Fagundes

Orientador(es): Adriano Rodrigues De Moraes, Camila Silveira Da Silva, Celso De Araujo Duarte, Dietmar William Foryta, Fernando Pablo Devecchi, Giselle Munhoz Alves, Irineu Mazzaro, Jose Pedro Mansueto Serbena, Mauro Gomes Rodbard, Wilson Alcantara Soares

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Demonstrações Experimentais, Divulgação Científica, Ensino De Ciências

Programa do Projeto: *CENTRO DE DIVULGAÇÃO DE FÍSICA III*

No programa Extensão Centro de Divulgação de Física III, as atividades de Extensão e Ensino estão integradas através de interação entre comunidade externa (alunos e professores do ensino médio e/ou fundamental) e extensionistas da UFPR (acadêmicos e professores). Neste período o programa contou com 3 projetos vinculados :- Física Brincando e Aprendendo - FIBRA, Divulgação e Observações em Astronomia - ASTRO, e Ciência e Arte, a partir de 2018. A proposta do programa é contribuir para que as ações dos projetos se desenvolvam harmonicamente de forma a atingir os objetivos, além de apoiar na logística e infra-estrutura. As propostas no programa compõem de: 1- visitas da comunidade externa que vem a Universidade e passa um período de 2 a 3 horas, vivenciando um conjunto de experimentos demonstrativos relacionados com o conteúdo de ciências, especialmente Física, Astronomia, Ciências e Arte, bem como de tecnologias recentes; 2- saída do planetário a outras instituições. Em geral, alunos extensionistas preparam-se, treinam e fazem apresentações de temas de física, astronomia e ciências, os quais estão relacionados à aqueles trabalhados nos conteúdos do ensino médio e presentes nos livros textos de física e/ou ciências. Estes temas são abordados usando recursos experimentais demonstrados aos visitantes. É, portanto um programa que envolve ações “de mão dupla”, ao mesmo tempo em que atende uma demanda da comunidade, proporciona aos estudantes, especialmente de Licenciatura a oportunidade de treinamento em atividades de física experimental direcionadas ao Ensino Médio. A grande dificuldade marcante neste ano foi com relação a pequena quantidade de bolsas atribuídas ao programa, fato também ocorrido em 2017, isto tem dificultado nossa proposta de atuarmos durante todos dias da semana. Nos primeiros meses do primeiro semestre tivemos que reduzir horários de atendimento e disponibilizarmos apenas aqueles horários possíveis para um único bolsista da FA e 6 voluntários. Até 30/05/2018 tivemos a participação de secundaristas/ensino fundamental/ professores/ alunos universitários, num total de 782, sendo 69% da rede pública e 31% da rede particular, resultando número muito abaixo em relação ao ocorrido em anos anteriores, a expectativa era de atingirmos a faixa dos 1500 a 2000 participantes nestes 3 primeiros meses. O Programa vem sendo reformulado procurando evidenciar a sua interdisciplinaridade.

COMPUTANDO MEU CONTEXTO

Nº: 20184842

Autor(es): Carolina Moreira Oliveira, Ermelindo Paulo Breviglieri Schultz, Júlia Dos Santos Bathke Ortiz, Laura Sanchez Garcia, Leticia Mara Peres

Orientador(es): Roberto Pereira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ensino De Computação, Popularização Da Computação, Tecnologias Digitais Na Educação

Programa do Projeto: *COMPUTANDO MEU CONTEXTO*

Promover a aprendizagem de Ciência da Computação por públicos eventualmente excluídos desta, seja por razões econômicas, sociais ou culturais, é um dos desafios para a promoção de uma educação mais igualitária e justa no século XXI. A partir de uma parceria com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) de Pinhais/PR, este projeto articula as disciplinas do Design, Educação e Computação para levar a Ciência da Computação para jovens de comunidades socialmente vulneráveis, valorizando sua linguagem e seu contexto social. O projeto utiliza o conceito de Oficinas Participativas, se apropriando de uma estrutura dialógica e participativa de ensino, para promover atividades que desafiam os jovens a explorarem problemas e soluções de sua realidade utilizando computação. As oficinas participativas são baseadas em etapas fundamentadas no Método Paulo Freire e no paradigma de construção de conhecimento construcionista de Papert. Sabendo, a partir de experiências anteriores, do natural interesse por jogos dos jovens do local, situamos estas oficinas em um curso de criação de jogos. Como resultados, para os jovens encaminhados pelos CRAS, esperamos engaja-los no projeto, procurando metodologias para diminuir a taxa de evasão observada pelos CRAS, aumentar o interesse e conhecimento destes sobre a Ciência da Computação, além de permitir que estes tenham a oportunidade de exercitar habilidades que têm sido consideradas fundamentais para o Século XXI, tais como resoluções de problemas complexos, pensamento crítico e pensamento computacional. Para estudantes universitários participantes do projeto, esperamos envolvê-los em uma experiência de aprendizagem mútua, levando e situando a computação para o extra-muro da Universidade, conhecendo outras realidades brasileiras e tendo contato com uma área de investigação em alta na comunidade acadêmica mundial (pesquisa no ensino de computação para todos). A computação permeia nossas vidas hoje, influenciando aspectos econômicos, políticos e sociais. Em um país tão desigual como o nosso, levá-la para quem está excluído das discussões a respeito dela se torna necessário. Para tal, é preciso colocá-la em contexto, tornando a computação significativa para ajudar a resolver problemas relevantes da realidade dos participantes. Ou seja, a computação deve vir para ajudar na emancipação, não para oprimir. E não há outro meio para que isto ocorra se não por meios democráticos, com diálogo e participação. Os esforços deste projeto situam-se nesses aspectos.

PROJETO DE PREVENÇÃO AO ALICIAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Nº: 20184920

Autor(es): Andreia De Jesus, Cineiva Campoli Paulino Tono, Estela Endlich, Fernanda Do Nascimento Silva, Gabriela Isabel Reyes Ormeno, Graciela Sanjutá Soares Faria, Irene Aparecida Mattos, Jaime Wojciechowski, Jeanny Rose Mancini De Oliveira, Jhonny Izidoro Menarim, Mauro Jose Belli, Nadia Gaiofatto Goncalves, Roseane Mendes Bernartt

Orientador(es): Elenice Mara Matos Novak

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Crianças, Prevenção, Tecnologia

Programa do Projeto: PROJETO DE PREVENÇÃO AO ALICIAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Ancorado na evolução dos casos envolvendo crianças e adolescentes e pela necessidade de mais trabalhos de sensibilização e de pesquisas de diversas formas que os sustentam, propõe-se um projeto de extensão universitária para o desenvolvimento de ações que colaborem com a sociedade na prevenção ao aliciamento de crianças e adolescentes, direcionado para o abuso, tendo sistemas de TI como ferramentas e também objeto de pesquisa e produção. A proposta - em sua concepção - leva em conta a relevância de se aproximar a este público por meio das escolas, que são entidades que tanto podem observar as tendências dos estudantes como discutir o assunto junto a eles e suas respectivas famílias. Assim, este trabalho fixar-se em três planos na ênfase do combate ao aliciamento pelo abuso: 1. As crianças e adolescentes que usam a tecnologia em todos os ambientes e fazem uso das mesmas sem, necessariamente, observarem os riscos de exposição de contatos e veiculação de imagens; 2. Os professores que atuam diretamente com esses grupos; 3. As famílias (representadas pelos pais ou responsáveis) que, muitas vezes distante das formas de comunicação e conteúdos utilizados nos diálogos entre vítimas e criminosos, podem passar a observar mais intensamente com quem e como seus dependentes estão se relacionando em um tratado online de amizade. O projeto busca também sinalizar para toda a sociedade a relevância da discussão, de mais estudos e de informações que possam salvaguardar aqueles que são potenciais vítimas do aliciamento por meio das diversas formas de comunicação via tecnologia, assim como despertar nesse grupo-alvo o próprio sentido da prevenção - o que contribuirá para que eles sejam também multiplicadores (no aspecto informal) junto as suas famílias. Uma das expectativas é que, com a sensibilização realizada, as crianças e adolescentes possam ficar mais atentos aos sinais dos integrantes do convívio familiar (notadamente em irmãos menores, colocadas aqui como “silenciosas” e sem qualquer condição de manifestação) e sentirem mais confiança para relatar as suas dúvidas ou casos para seus professores.

ASTRO - DIVULGAÇÃO E OBSERVAÇÕES EM ASTRONOMIA III

Nº: 20184932

Autor(es): Irineu Mazzaro, Mauro Gomes Rodbard

Orientador(es): Dietmar William Foryta

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Divulgação De Ciências, Ensino De Astronomia, Planetário

Programa do Projeto: *ASTRO - DIVULGAÇÃO E OBSERVAÇÕES EM ASTRONOMIA III*

O objetivo maior do projeto ASTRO, Divulgação e observações em Astronomia III, é a divulgação da Astronomia, em particular, e da divulgação de Ciências, de maneira mais ampla. Para isto o projeto tem dois públicos-alvo: uma comunidade externa, os alunos dos Ensinos Fundamental e Médio por meio de visitas guiadas, e uma comunidade interna, os estudantes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Física. Os estudantes extensionistas tem a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e expandi-los nas atividades relacionadas com sua formação profissional. Tecnicamente os maiores beneficiários são os estudantes extensionistas oriundos da Licenciatura pois as atividades previstas são completamente diferentes do perfil usual das disciplinas e estágios curriculares nas escolas com atividades em sala de aula. De maneira complementar, aqui, as atividades são exercícios pedagógicos de comunicação do conhecimento, devem ser rápidas e mais descontraídas, muito mais próximo da descoberta casual do que o rigor escolar e dos livros-texto. Permitem os estudantes confrontar estas práticas com aquelas que são apresentadas nas disciplinas usuais, o resultado é uma mescla salutar, transformando-se mesmo em propostas de TCC. O projeto Astro compartilha uma área de mais de 400 m² do Centro de Divulgação de Física com outros projetos e tem a disposição diversas maquetes dos objetos do Sistema Solar bem como dois planetários, um fixo para visitas locais e outro móvel para visitas nas escolas e feiras (por exemplo a Feira de Cursos da UFPR). Tipicamente um grupo de alunos acompanhados pelos professores vem a Universidade para assistir uma apresentação, em um planetário fixo, que dura de 20 a 40 minutos dependendo do conteúdo a ser apresentado. De maneira semelhante o planetário móvel também tem apresentação cujas durações são em geral de 20 minutos na escola em que o projeto está visitando. Estas viagens, que podem ser em escolas ou feiras como a Profissões da UFPR, de normalmente implicam em 2 ou 3 dias de viagem, portanto os estudantes extensionistas também são confrontados ao aparelhamento logístico que isto implica. Durante o ano de 2018 (até 17 de Maio) contamos somente com um bolsista e 2 voluntários e tivemos um total de 129 atendimentos oriundos de escolas de Curitiba e região metropolitana, a citar Quatro Barras e Pinhais (CRAS: Centro de Referência de Assistência). A avaliação do andamento do projeto é feita a partir dos comentários informais nas feiras e dos professores visitantes os membros do projeto podem avaliar as atividades apresentadas e propor novas.

LABORATÓRIO DE ESTATÍSTICA APLICADA - 2A EDIÇÃO

Nº: 20184972

Autor(es): Maria Tereza Neves De Oliveira Silva, Mateus Gemelli Ramos, Nivea Da Silva Matuda Machado

Orientador(es): Fernanda Buhner Rizzato

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Aplicação De Metodologias Estatísticas, Assessoria Estatística, Pesquisa Científica

Programa do Projeto: *LABORATÓRIO DE ESTATÍSTICA APLICADA - 2A EDIÇÃO*

O projeto de extensão Laboratório de Estatística Aplicada - 2a edição (LEA) é todo baseado na oferta do serviço de assessoria estatística a pesquisadores da UFPR e comunidade externa. Nossas atividades envolvem a realização de assessorias estatísticas, capacitar (e orientar) alunos do curso de Estatística quanto à prestação de assessoria, apresentar e redigir relatórios técnicos de resultados, propiciar aos alunos participantes do projeto uma primeira experiência quanto à prestação de assessorias e aplicação de metodologias estatísticas. Assim, os pesquisadores são atendidos nas dependências do LEA, sala localizada no bloco PA do Centro Politécnico, em data e local previamente agendados. O atendimento é executado por um docente do Dep. de Estatística, acompanhado por um ou mais alunos do curso de Estatística. Dispondo das informações levantadas na primeira reunião, os alunos envolvidos no projeto deverão realizar adequadamente as análises, sempre sob a supervisão de um docente. Na grande maioria das vezes o software estatístico R é utilizado. O LEA vem dando continuidade ao projeto de extensão que vigorou inicialmente de 2010 a 2012 e posteriormente de 2012 a 2015. Com relação às atividades executadas, o Laboratório de Estatística Aplicada assessorou ou efetivamente executou, em parceria com os respectivos pesquisadores, a elaboração de planos amostrais, delineamentos de experimentos, elaboração e validação de instrumentos de coleta de dados, execução de análises estatísticas, avaliação de pareceres de artigos submetidos a publicações científicas e orientações gerais quanto ao uso da Estatística. É possível observar a contínua troca de conhecimentos e experiências entre professores e alunos envolvidos. A contribuição do projeto para a formação dos alunos participantes foi notável, verificada por meio da conquista e consolidação de conhecimentos alcançada ao longo do período de participação, bem como da aquisição de habilidades socioprofissionais, decorrente da contínua exposição e interação com pesquisadores e problemas de áreas diversas. Assim, os atendimentos realizados pelo LEA proporcionam benefícios significativos ao público-alvo, à medida que possibilita a produção de pesquisas científicas fundamentadas em análises estatísticas criteriosas, e aos alunos e professores do curso de Estatística, à medida que enriquece o processo pedagógico.

MATEMATICATIVA

Nº: 20184994

Autor(es): Amanda Da Rocha Ribeiro, Ana Flavia Lopes, Nathalie Aparecida Felicetti Luvison, Paula Rogeria Lima Couto, Stefani Vicoski Marques, Victor Teixeira Da Silva, Welington Haas Hein, Ximena Mujica Sordio

Orientador(es): Heily Wagner

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Exposição, Matemática, Palestra

Programa do Projeto: *MATEMATICATIVA*

Trata-se de um projeto para proporcionar ao aluno do Ensino Médio, preferencialmente de escolas da rede pública de ensino, o contato com temas da matemática que são pouco ou não são explorados nas aulas de matemática da escola por motivos diversos, que possam incentivar o aprofundamento do que é aprendido em sala de aula ou a descoberta de abordagens diferentes da matemática, seja numa aplicação ou no desenvolvimento da própria matemática, que versem sobre suas aplicações em diversas áreas como a tecnológica ou artística ou sobre o desenvolvimento e difusão histórica-cultural das suas ideias, que proporcionem uma percepção abrangente do que é a matemática e do que ela é capaz de proporcionar à sociedade e que motivem o aprendizado dos alunos e a formação continuada dos professores em Matemática. Este contato com temas interessantes da matemática se dará através de palestras avulsas proferidas nas escolas por professores da UFPR e por uma mini exposição de trabalhos de alguns alunos dos cursos de Matemática da UFPR. Além disso, os professores palestrantes e os alunos expositores poderão interagir com os alunos e professores do Ensino Médio de modo a divulgar informações sobre cursos, projetos e eventos de matemática promovidos pela UFPR. A ideia norteadora principal do projeto é a de que a aproximação dos professores de matemática da universidade e de seus alunos de graduação dos professores e alunos do Ensino Básico pode favorecer o intercâmbio de ideias ou de pontos de vista de problemas e soluções a questões relacionados ao ensino/aprendizagem, à comunicação de novas ideias matemáticas e de suas aplicações. A troca de saberes pode favorecer soluções a questões relacionados ao ensino/aprendizagem. Espera-se que os alunos e professores da UFPR incentivem a participação da comunidade em atividades ligadas à Matemática de modo a contribuir para uma formação mais ampla destes participantes para além das atividades deste projeto.

PERMANESENDO: AÇÃO DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL NA UNIVERSIDADE

Nº: 20183909

Autor(es): Ana Luiza Cardoso Dos Santos, Luiz Fernando De Sousa Zampieri, Maiara Nawroski Dos Santos, Miriam Aparecida Graciano De Souza Pan

Orientador(es): Roberta Sant Anna Kafrouni

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Evasão, Permanência, Sofrimento Acadêmico

Programa do Projeto: *PERMANESENDO: AÇÃO DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL NA UNIVERSIDADE*

O projeto "PermaneSendo: ação da Psicologia Educacional na Universidade" tem como objetivo oferecer junto a universitários ações que promovam a permanência e a qualidade das vivências universitária. O projeto é abrigado pelo Centro de Assessoria e Pesquisa em Psicologia e Educação - CEAPPE - localizado na praça Santos Andrade. O projeto conta com ações que envolvem ensino, pesquisa e extensão, tanto em nível de graduação e pós-graduação. Atuam no projeto 23 extensionistas, alunos de graduação do curso de Psicologia e Economia, dos quais 2 são bolsistas. O projeto ainda tem a participação de alunos em nível de mestrado e doutorado que desenvolvem pesquisa e intervenção. As principais atividades do PermaneSendo são: plantão de acolhimento e rodas de conversa. O plantão de acolhimento é um espaço de escuta dos alunos em que estes podem compartilhar com um colega suas dificuldades e buscar estratégias de enfrentamento na própria universidade ou, se necessário, fora dela. Essa atividade ocorre no CEAPPE e no Setor de Ciências Biológicas, no Centro Politécnico. As rodas de conversa são espaços coletivos em que os alunos podem compartilhar experiências acadêmicas e buscar formas de solução de problemas comuns de forma colaborativa e solidária. As rodas podem organizar-se em torno de temas específicos e ser compostas de alunos de diferentes cursos, ocorrem no CEAPPE; podem também serem organizadas por curso, a partir da demanda das coordenações ou de coletivos dos cursos da universidade, e ocorrem em outros espaços, conforme a conveniência dos estudantes. Desde 2017 foram acolhidos aproximadamente 160 estudantes de graduação e pós-graduação da Universidade Federal do Paraná e foram efetuadas 23 rodas de conversa por curso e por tema, além de palestras em diferentes cursos de graduação. Deste modo, tem-se buscado elaborar intervenções que auxiliem os alunos no enfrentamento de suas dificuldades, além de refletir sobre os aspectos institucionais que muitas vezes são importantes fontes de sofrimento para a população discente. Neste ano, as metas para o programa envolvem a ampliação da oferta do plantão de acolhimento, a abertura das atividades para alunos de outras universidades e a parceria com outras instituições para uma maior circulação do conhecimento e da intervenção da psicologia educacional no meio universitário.

LITERATURAS NO ENSINO DE FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA (LIFLE)

Nº: 20184525

Autor(es): Andrea Nardi, Jessica Andrade De Lara, Viviane Araujo Alves Da Costa Pereira

Orientador(es): Claudia Helena Daher

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Didática De Ensino De Línguas Estrangeiras, Francês Língua Estrangeira, Literatura Francesa

Programa do Projeto: *LITERATURAS NO ENSINO DE FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA (LIFLE)*

Este projeto tem como objetivo trabalhar com literaturas de língua francesa aplicados a estagiários e docentes a fim de implementar a leitura de textos literários nas aulas de língua e cultura francesa. Além disso busca suprir uma lacuna do currículo da graduação em Letras-Francês, na medida em que possibilita a abordagem de literaturas de diferentes épocas e países francófonos, buscando refletir sobre o lugar da literatura na sala de aula. É direcionado para graduandos e pós-graduandos do curso de Letras, bem como para estagiários de língua francesa do Centro de Línguas, professores de língua e literatura francesa das redes públicas e particular, e comunidade em geral. Utiliza-se do ensino da literatura para favorecer a aprendizagem de línguas estrangeiras. As atividades são pensadas a partir de um conjunto de ações integradas, que abrangem leituras, discussões, elaboração de propostas alternativas para a inserção da literatura em sala de aula. Ao longo deste ano as atividades desenvolvidas tiveram o intuito de fortalecer os momentos de encontro, reflexão e troca de experiência na área de língua francesa. As atividades tiveram por foco a interação entre as áreas de Literatura e de Didática do Ensino de línguas estrangeiras, mas outras áreas também foram contempladas, como o cinema, a linguística aplicada e as artes cênicas e musicais. Entre as temáticas abordadas destaca-se a representação do Brasil na literatura contemporânea em língua francesa e a literatura de autoria feminina. O projeto contribuiu para a formação dos acadêmicos de Letras, futuros professores de língua estrangeira, favorecendo a reflexão sobre estratégias de ensino através de atividades diferenciadas que propuseram o diálogo entre língua e literatura, e levaram os acadêmicos a um contato direto com a comunidade extra-universitária.

PBMIH - PORTUGUÊS BRASILEIRO PARA MIGRAÇÃO HUMANITÁRIA

Nº: 20184670

Autor(es): Alisson Guilherme Ferreira, Danilo Yoshio Hatori, Ivan Eidt Colling

Orientador(es): Viviane Araujo Alves Da Costa Pereira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Formação De Professores, Migração, Português Brasileiro Para Migração Humanitária

Programa do Projeto: *PBMIH - PORTUGUÊS BRASILEIRO PARA MIGRAÇÃO HUMANITÁRIA*

O projeto Português Brasileiro para Migração Humanitária, doravante PBMIH, se insere na esteira das decisões tomadas sobre comunidades de refugiados e populações em situação de vulnerabilidade social, como a Declaração de Brasília sobre a Proteção de Refugiados e Apátridas no Continente Americano (2010) e a 1ª Conferência Nacional sobre Migrações e Refúgio (COMIGRAR, 2014). Tais documentos e reuniões colocam em perspectiva a necessidade de políticas públicas que se preocupem com cinco eixos: a) Igualdade de tratamento e acesso a serviços e direitos; b) Inserção social, econômica e produtiva; c) Cidadania cultural e diversidade; d) Abordagem de violações de direitos e meios de proteção; e) Participação social e cidadã, transparência e dados. Com a presença de uma expressiva comunidade Haitiana, Síria e Venezuelana, o projeto oferece aulas de português brasileiro para migrantes, refugiados e apátridas a fim de que estes possam, por um lado, se inserir na comunidade local de modo a ingressarem no mercado de trabalho e, por outro, ter acesso a produtos culturais. Além disso, o projeto conta com diversas ações que promovem a formação de professores de português como língua estrangeira entre os estudantes de Letras de nossa Instituição. O PBMIH contempla os cinco eixos que norteiam a Extensão Universitária: a) impacta o público-alvo atendido pelo projeto, pois atua diretamente em suas necessidades sociais: tem papel fundamental na inclusão social desses refugiados por meio do ensino de português e do gerenciamento das aulas de informática, assessoria jurídica e atendimento psicológico; b) promove a interação dialógica entre a UFPR e os demais segmentos da sociedade: diversos pontos do projeto foram decididos em conjunto com o público-alvo, e a promoção de atividades culturais e de interesse público também são definidas em conjunto; c) opera de forma Interdisciplinar, na medida em que estabelece uma parceria entre diversos cursos e departamentos (Direito, Informática, Psicologia, História, Sociologia), que atuam de forma integrada nas atividades desenvolvidas; d) atua respeitando a Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: muitas pesquisas em desenvolvimento, em diferentes níveis, surgiram a partir da experiência do nosso Projeto de Extensão; e) tem grande Impacto na formação dos estudantes da graduação em Letras, pois possibilita que os alunos apliquem na prática aquilo que aprendem em sala de aula, além de fortalecer a reflexão sobre o Português Brasileiro e o Português Brasileiro como Língua Estrangeira dentro do ambiente acadêmico.

MÍDIA, ESPAÇO PÚBLICO E EDUCAÇÃO - FASE 2

Nº: 20184685

Autor(es): Ana Silvia Romagnani Bortolini, Mario Messagi Junior, Mateus Soares De Almeida

Orientador(es): Bruno Bohomoletz De Abreu Dallari

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação, Espaço Público, Mídia

Programa do Projeto: *MÍDIA, ESPAÇO PÚBLICO E EDUCAÇÃO - FASE 2*

A falta de motivação dos alunos e uma certa sensação de falta de vínculo entre os conteúdos ministrados e acontecimentos e realidades do mundo e da vida são problemas percebidos e apontados frequentemente no âmbito do ensino médio e fundamental. Este projeto visa dar um encaminhamento a esta questão através da incorporação de referências midiáticas quotidianas aos conteúdos ministrados regularmente. A mídia catalisa e constitui o espaço público contemporâneo, funcionando efetivamente como a principal instância de diálogo através da qual questões de todos os tipos, das mais importantes às mais fúteis, são veiculadas e discutidas pela sociedade. É a participação neste diálogo público pautado pela mídia que caracteriza o exercício da cidadania na sociedade contemporânea em seu nível mais elementar, aquele que estabelece a partilha de referências comuns e a colocação de antagonismos em torno delas. O recurso a essas referências é até feito, eventualmente, pelos professores de disciplinas escolares, mas tende a ser mais ou menos acidental, já que a captação sistemática delas através da varredura da mídia demandaria muito tempo e trabalho. Este projeto visa prover regularmente os professores da rede pública de ensino médio e fundamental com material midiático já previamente formatado para ser usado ou aproveitado como material didático em sala de aula. Essa provisão estará sempre atualizada e o material produzido deverá conter desde logo indicações de aplicação ou sugestões de atividades específicas desenvolvidas a partir dele. O trabalho de captação sistemática de referências midiáticas e o desenvolvimento de material a partir delas será feito por uma equipe, que se reunirá quinzenalmente, constituída por (a) alunos e professores dos cursos de Letras, Comunicação Social e Educação e (b) por professores da rede pública que tenham passado pelo PDE, onde já se capacitaram à produção de material didático para os próprios colegas. O resultado esperado é um ganho de interesse e da percepção de relevância e consistência por parte dos alunos em relação ao que estiver sendo ensinado nas diversas disciplinas e ao próprio conjunto do processo educacional, além do reforço do sentimento de pertencer e participar, como cidadão, da sociedade em que vive, entendida como uma comunidade de diálogo.

NÚCLEO DE ESTUDOS E PRÁTICAS EM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO - NEPAHS

Nº: 20184735

Autor(es): Eduarda Basso, Fabiana Gomes Guareschi, Joao Henrique Paludo, Laura Ceretta Moreira

Orientador(es): Tatiana Izabele Jaworski De Sa Riechi

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Altas Habilidades, Inclusão, Universidades

Programa do Projeto: *NÚCLEO DE ESTUDOS E PRÁTICAS EM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO - NEPAHS*

O objetivo desse projeto de extensão universitária é promover espaço de reflexão, capacitação e intervenção na área de Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), oportunizando a sensibilização, discussão e aprofundamento sobre o tema AH/SD. Junto com isso, promover ações que visam a identificação e atendimento de jovens universitários com indicativos de AH/SD. As atividades desenvolvidas no projeto são divididas em três partes. A primeira parte é um levantamento de indicadores em alunos de graduação da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) que estão cursando o segundo período de cursos escolhidos pela equipe. Essa parte se inicia entrando em contato com a coordenação do curso, para que a coordenação indique um professor responsável, com o qual entramos em contato para marcar uma entrada em sua sala de aula para a aplicação do Questionário para Identificação da Expressão da Inteligência (QIEI) nos alunos. Junto com esse questionário, serão avaliados a indicação do professor dos alunos que mais se destacam em sua disciplina e o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) de todos os alunos para selecioná-los à segunda parte do projeto. Na segunda parte, convidamos os alunos selecionados para participarem de uma avaliação sociopsicoeducacional de AH/SD, composta por uma entrevista inicial, aplicação de testes psicológicos e uma devolutiva realizada pelos psicólogos da equipe. Na terceira parte, os alunos que participaram da segunda etapa são convidados a participar das atividades de intervenção previstas no projeto. Os alunos que apresentam indicativo de depressão ou de ansiedade são encaminhados para atendimento psicológico individual. Até o momento, 207 alunos participaram do levantamento de indicadores em sala de aula, dos quais 37 foram convidados a participar da etapa de avaliação. Foi completada a avaliação de 22 participantes, o restante está em processo de avaliação, não teve interesse em participar do projeto ou não foi possível estabelecer contato através das formas de contato apresentadas pelo participante. Dentre os avaliados, 12 (54%) possuem indicativo de AH/SD de acordo com a Escala Wechsler de Inteligência para Adultos (WAIS-III). O projeto revela-se eficiente na identificação de estudantes universitários com AH/SD. Esperamos que a intervenção proporcione aos alunos um maior desenvolvimento pessoal e uma melhor experiência dentro da universidade.

O SER E O FAZER NA UNIVERSIDADE (2ª EDIÇÃO)

Nº: 20184737

Autor(es): Adriane Mussi, Amanda Giulia Sartor, Luana Lubke De Oliveira, Miriam Aparecida Graciano De Souza Pan

Orientador(es): Norma Da Luz Ferrarini

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Formação Do Psicólogo, Psicologia Histórico-Cultural, Sexualidade

Programa do Projeto: O SER E O FAZER NA UNIVERSIDADE (2ª EDIÇÃO)

O projeto fundamenta-se na Epistemologia Qualitativa e na Teoria da Subjetividade propostas por Fernando González Rey na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, voltado para as áreas da Psicologia Social e da Psicologia na Educação Superior. Tem como *objetivos*: integrar atividades de extensão, pesquisa e ensino no processo de formação do psicólogo articulando teoria e prática; integrar alunos de graduação e de pós-graduação; promover estudos interdisciplinares no âmbito da própria Psicologia e desta com outras ciências a partir de leituras sobre a temática em diferentes ciências e abordagens psicológicas; desenvolver pesquisa; oferecer espaços conversacionais sobre temas não suficientemente contemplados na formação do estudante de Psicologia da UFPR, no caso a sexualidade. Utiliza-se a metodologia construtiva interpretativa proposta por González Rey a qual prevê a promoção de espaços conversacionais integrando práticas de pesquisa e de ação profissional no contexto da extensão universitária. No presente projeto, o espaço conversacional promove estudo, reflexão, diálogo, expressão e troca de ideias e vivências sobre a temática da sexualidade. Adota a concepção da aprendizagem participativa, significativa, emotiva-expressiva-reflexiva, permitindo aos estudantes se implicarem, reverem e ressignificarem seus conhecimentos, opiniões, experiências, sentimentos, bem como seus processos de formação e de atuação profissional. Principais *resultados* até o momento: integração de estudantes de graduação e de pós-graduação; oficinas nos moldes de espaços conversacionais sobre o tema da sexualidade na formação do psicólogo com estudantes de psicologia de diferentes universidades; compreensão e constatação dos espaços conversacionais como geradores de aprendizado, produtores de conhecimento, de sentidos subjetivos e de vínculos entre os sujeitos participantes; grupo de estudos sobre sexualidade e gênero a partir de diferentes disciplinas - psicologia, sociologia, antropologia, filosofia, medicina e biologia - com aprofundamento nos conceitos de subjetividade, sentidos subjetivos e emoções, a fim de possibilitar a produção de conhecimento e ações a partir desta experiência; reflexão e prática profissional no campo da Psicologia Social e da Psicologia na Educação Superior sob o enfoque da Psicologia Histórico-Cultural.

PRÁTICA DOCENTE DE LÍNGUA ESTRANGEIRA EM FOCO

Nº: 20184803

Autor(es): Fernanda Silva Veloso, Victor Hugo Da Silva

Orientador(es): Paula Garcia De Freitas

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ensino E Aprendizagem De Língua Estrangeira, Formação De Professores, Recurso Didático

Programa do Projeto: *PRÁTICA DOCENTE DE LÍNGUA ESTRANGEIRA EM FOCO*

Este trabalho visa a apresentar o projeto de extensão universitária “Prática docente de língua estrangeira em foco” (n. 2023/2016), fruto da parceria entre os departamentos de Letras Estrangeiras Modernas (DELEM) e de Teoria e Prática de Ensino (DTPEN) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), com o apoio da UFPR-TV. O projeto visa a elaborar um material audiovisual para a formação inicial e continuada de professores de línguas estrangeiras (LE) e se justifica pela escassez de materiais em vídeo que retratem o ensino de LE em contextos formais. No caso da língua italiana - idioma dos primeiros vídeos a serem elaborados, não localizamos nenhum material audiovisual que nos pudesse auxiliar nos cursos de formação destinados a (futuros) professores. O objetivo dos vídeos é ilustrar seis diferentes abordagens para o ensino de língua estrangeira, escolhidas por serem as mais representativas no contexto brasileiro. Seis aulas de língua italiana foram gravadas; em cada uma delas, o professor seguia uma abordagem de ensino distinta, como 1. “gramática e tradução”, 2. “audiolingualismo”, 3. “nacional-funcional”, 4. “abordagem por conteúdo”, 5. “abordagem por tarefa” e 6. “abordagem por gênero” para ensinar italiano a alunos que se voluntariaram para participar das gravações. Na segunda fase, os vídeos foram editados a fim de fornecer ao aluno-mestre a possibilidade de ‘ver’ o que é explicado nos textos teóricos, já que pode ser difícil vivenciar todas as práticas em circunstâncias reais. Nesta terceira fase, estão sendo elaboradas atividades de ensino baseadas nas videoaulas, que comporão o produto final do projeto. Trata-se, portanto, de uma série de vídeos preparados, gravados, editados e didatizados na UFPR por professores e alunos envolvidos. Almeja-se que tal material faça parte do Repositório Digital Institucional (REA-UFPR) e que possa contribuir para a formação de professores de línguas estrangeiras neolatinas de todo o país.

PROJETO FAMÍLIA 2018-2022

Nº: 20184841

Autor(es): Ana Claudia Diniz Pimenta, Anna Paula Lindolpho Antunes, Emily Correa Oliveira, Isabelle Wunsche Risolia, Jocelaine Martins Da Silveira, Juliana Werckmeister Thomazini, Júlia Letícia Rocha E Beling, Letícia Stephane De Jesus, Maiara Alves Silva Maciel, Marcos Nazario, Mariana Fortes De Sa Pianovski

Orientador(es): Ana Paula Viezzer Salvador

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Família, Grupo De Orientação Para Pais, Práticas Educativas Parentais

Programa do Projeto: *PROJETO FAMÍLIA 2018-2022*

Os estudos sobre as práticas educativas parentais e seus efeitos no desenvolvimento de crianças e adolescentes estão cada vez mais em evidência nas últimas décadas. Estudos sobre o assunto indicam a importância de desenvolver e aprimorar programas de intervenção destinados à comunidade que ofereçam orientação e suporte para pais em sua tarefa de educar seus filhos. O presente projeto tem como objetivo oferecer à comunidade possibilidade de debates, troca de experiências e acesso ao conhecimento científico sobre os efeitos das diversas práticas educativas parentais, contribuindo para a promoção de um melhor desenvolvimento sócio-afetivo nas interações familiares. A prática do projeto consiste em oferecer à comunidade três tipos de intervenções: 1) grupos de orientação para pais; 2) palestras; 3) plantão de acolhimento à família. Os trabalhos são desenvolvidos em conjunto com o Centro de Psicologia Aplicada da UFPR (CPA), escolas da rede municipal e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs). O grupo de orientação para pais atende famílias que buscam por atendimento psicológico para seus filhos no CPA. Inicialmente, foram realizadas entrevistas para identificar as demandas dos pais a serem trabalhadas ao longo de 9 encontros semanais. Nestes encontros são promovidas reflexões a partir de vivências, conteúdo teórico, tarefas de casa, como também troca de experiência entre os participantes. Em parceria com algumas escolas municipais e CMEIs, no segundo semestre de 2018, serão realizadas palestras sobre a relação entre pais e filhos, e serão oferecidos plantões de acolhimento à família. Os plantões, que deverão ocorrer uma vez por semana na instituição parceira, têm o objetivo de auxiliar cuidadores, fornecendo suporte e informações a respeito de dúvidas sobre tópicos como: desenvolvimento, como lidar com problemas comportamentais das crianças, como melhorar o relacionamento familiar, dentre outros temas relacionados a práticas parentais. O projeto oferece um espaço importante para o aprendizado dos acadêmicos, que participam de um grupo semanal de formação e desenvolvimento, como também de supervisões semanais, que potencializam suas ações junto à comunidade. Dessa forma, espera-se possibilitar grande aprimoramento tanto dos pais envolvidos quanto dos acadêmicos responsáveis pelo trabalho, através de discussões sobre o tema. Todas as atividades visam proporcionar importantes ganhos acadêmicos e profissionais, contribuindo para a formação profissional dos alunos, bem como para a promoção de melhores relações familiares.

AGETUR - NÚCLEO DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO

Nº: 20184856

Autor(es): Bruno Luiz Do Nascimento, Carlos Eduardo Silveira, Gabriela Marin Da Costa, Margarete Araujo Teles, Maria Luiza Siebenrok Meyer, Nathalia Behnken Pires, Sandro Campos Neves, Silvana Do Rocio De Souza, Silvia Regina Batista

Orientador(es): Luciane De Fatima Neri

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Turismo E Educação, Turismo Mercado Comunidade Externa, Turismo Solidário

Programa do Projeto: *AGETUR - NÚCLEO DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO*

O Programa Agetur - Núcleo de Planejamento Turístico é um programa de extensão que visa aglutinar e organizar projetos de extensão do curso de Turismo da UFPR, bem como do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Turismo. O Programa atualmente inclui três projetos vinculados - Turismo Solidário, Univertur e Diálogos com o Mercado de Trabalho. Através dos três projetos atua em práticas de turismo solidários na RMC, recepção de visitantes, sobretudo alunos do ensino médio, à UFPR e intermediação de relações entre o curso de graduação e o mercado de trabalho em turismo. Através de tais ações o programa pretende apresentar um conjunto de ações desenvolvidas na graduação e pós à comunidade externa à UFPR prestando, junto aos primeiros propósitos, serviços pertinentes de aproximação entre o ensino e pesquisa na UFPR e à sociedade local de inserção imediata da instituição e do curso. Deste modo, o conjunto de atividades se refere à integração entre a pesquisa e o ensino, como práticas de produção e difusão de conhecimentos à extensão como prática de aplicação dos mesmos conhecimentos e prestação de serviços à comunidade. Entre outras atividades se promove a integração com o ensino médio público na RMC propiciando visita e conhecimento da UFPR pelos alunos do ensino médio, bem como se enfatiza durante as visitas e palestras a importância da inserção dos alunos do sistema público na UFPR. No projeto Turismo Solidário se prevêem práticas de solidariedade envolvendo comunidades da RMC com doações de alimentos, roupas e outros produtos, bem como práticas de trocas interculturais e intersocietárias de conhecimento entre os grupos envolvidos, comunidade acadêmica e comunidade externa. Através do projeto Diálogos com o Mercado se realiza importante troca de conhecimentos entre profissionais atuantes no mercado de turismo, em especial na RMC, com os acadêmicos da graduação, onde se produzem práticas de atualização profissional e formação para os discentes da graduação e os próprios profissionais envolvidos

TURISMO SOLIDÁRIO 2016/2020

Nº: 20184858

Autor(es): Leticia Bartoszeck Nitsche, Maria Luiza Siebenrok Meyer, Nathalia Vidal Fernandes

Orientador(es): Luciane De Fatima Neri

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Cultura Indígena, Etnoturismo, Turismo

Programa do Projeto: *TURISMO SOLIDÁRIO 2016/2020*

O projeto Turismo Solidário visa proporcionar atividades lúdicas (jogos, arte, lazer e recreação) a grupos com vulnerabilidade social, em especial, aldeias indígenas com o fim de promover a participação da comunidade universitária (professores, alunos e servidores) em ações sociais. Neste período as atividades do projeto de Extensão Turismo Solidário compreendeu as seguintes ações: em Novembro 2017 o projeto realizou uma arrecadação de alimentos para a Aldeia KuarayHaxa em Guaraqueçaba, e as mesmas foram entregues à comunidade pela doutoranda Sandra Corbari, colaboradora do projeto. Durante todo o mês de abril/2018 foi realizado um curso sobre cultura indígena e turismo onde se inscreveram 20 alunos. Também participaram dois alunos indígenas da UFPR, um de direito e outro de medicina. Foram quatro encontros onde se apresentou os aspectos da cultura indígena e do turismo descritos abaixo: 06 abril 2018 - Culturas indígenas; Aspectos legais do turismo em áreas indígenas onde recebemos o Indígena da etnia Bakairi, Marcio Iwairo Bakairi mestrando em sociologia pela UFRJ, Sandra Dalila Corbari, Doutoranda em Meio Ambiente e Desenvolvimento estudiosa da cultura indígena; no dia 10 de abril o Prof. Dr. Sandro dos Campos Neves (Dr. em Antropologia e Professor da UFPR/DETUR) falou sobre Etnoturismo a Mary Ângela Nardelli (Mestre em Turismo pela UFPR) e fez uma explanação sobre Turismo de Base Comunitária; no dia 17 de abril foi realizada uma visita à Aldeia Tupã Nhe' e Kretã onde estava sendo realizado uma série de atividades durante a semana do Índio. A Centran forneceu um micro-ônibus para levar os alunos à aldeia onde puderam passar uma tarde de atividades com a comunidade. Cada aluno levou 1 kg de alimento não perecível para ajudar a comunidade. No dia 24 de abril foi feita uma apresentação sobre produtos turísticos em áreas indígenas pela professora Luciane Neri (Doutora em Turismo e sustentabilidade e professora da UFPR); pela aluna Sandra Dalila Corbari Doutoranda em Meio Ambiente e Desenvolvimento e a aluna de Graduação Andressa Cavalheiro que apresentou seu Projeto de Conclusão de Curso cujo tema é uma proposta de turismo para áreas indígenas. As duas alunas que atuam no projeto realizaram pesquisa sobre a cultura indígena e etnoturismo além de auxiliar na organização e realização de todas as atividades desenvolvidas no projeto.

HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL: FAMÍLIA, ESCOLA E TRABALHO

Nº: 20184909

Autor(es): Alessandra Cristina Dos Santos, Anna Paula Lindolpho Antunes, Beatriz Valentim Santos, Clovis Gomes Junior, Emily Correa Oliveira, Gabriel Gomes De Luca, Isabelle Wunsche Risolia, Juliana Werckmeister Thomazini, Júlia Letícia Rocha E Beling, Larissa Nazario Nogueira, Letícia Stephane De Jesus, Mariana Fortes De Sa Pianovski, Michele Christie Boldt

Orientador(es): Ana Paula Viezzer Salvador

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Grupos, Habilidades Sociais, Relações Interpessoais

Programa do Projeto: *PROJETO CONVIVÊNCIA 2018-2022*

A influência das relações interpessoais vividas na família e na escola sobre o desenvolvimento de crianças e adolescentes tem sido evidenciada em muitos estudos atuais. Tais estudos indicam a importância de desenvolver programas de intervenção para a comunidade que ofereçam oportunidade de desenvolvimento de habilidades sociais, com foco na promoção de relações interpessoais saudáveis e na prevenção de problemas de comportamento em crianças e adolescentes. O desenvolvimento das habilidades sociais é primordial na promoção de qualquer interação social bem-sucedida. O objetivo do presente projeto consiste em oferecer à comunidade intervenções em grupo para o desenvolvimento de habilidades sociais com crianças, adolescentes e universitários. Para isto, algumas atividades estão sendo realizadas: 1) Grupo de Habilidades sociais (HS) com calouros do curso de psicologia da UFPR; 2) Grupos de HS com crianças entre 5 e 12 anos, que aguardam na fila de espera para atendimento psicológico no Centro de Psicologia Aplicada. Os grupos ocorrem ao longo de 8 a 10 encontros semanais, com duração de duas horas. Nesses encontros são realizadas vivências e reflexões com temas relacionados às HS, como, por exemplo: empatia e falar em público para o grupo de universitários; e autocontrole emocional e comportamento colaborativo com as crianças. As atividades são programadas de acordo com as demandas individuais dos participantes, avaliadas antes do início dos grupos, e tem como finalidade desenvolver as habilidades interpessoais que foram observadas como importantes para cada público-alvo. No grupo direcionado aos universitários é aplicado o Inventário de Habilidades Sociais para avaliar o repertório inicial dos participantes e, novamente ao final da intervenção, para avaliar os efeitos do grupo e se os objetivos foram alcançados. Nos grupos direcionados às crianças, a avaliação inicial é feita por meio de uma triagem (entrevista e uso de instrumentos padronizados) com os pais/responsáveis para fazer o levantamento das demandas, e ao final é realizada uma análise de quais objetivos foram alcançados e a necessidade de se fazer o encaminhamento para atendimento individual. Espera-se, com estas intervenções, proporcionar importantes ganhos acadêmicos e profissionais, contribuindo fortemente para a formação profissional dos alunos do projeto, bem como prevenção de problemas de comportamentos em crianças/adolescentes e promoção de relações interpessoais saudáveis na comunidade atendida.

TRÂNSITO E CIDADANIA - ETAPA 2

Nº: 20185051

Autor(es): Alexandra Maidel Da Luz, Amanda Cavalcanti De Miranda, Andreza Crysthyna Morcelli Domingues, André Luiz Moleta, Anny Caroline Souza Silva, Beatriz Rosa Gasparini, Bruna Ribas Rosa, Carlos Augusto Serbena, Celia Ventura De Andrade Moreira, Cristine Lissa Koga, Eduarda Lehmann Bannach, Gabriel Figur Berger, Giovana Manhaes Da Cruz, Giulia Rell De Cosmo Martins, Gustavo Rigo De Mello, Letícia Carol Gonçalves Weis, Lilian De Souza Antunes, Lucas Haddad Zavadinack, Marcela Amanda Dos Anjos, Marcela Gonçalves Da Silva Mendes, Maria Gabrielli De Souza Pedroso, Michele Kosniyzeko Dos Santos, Miriese Guedes Da Silva, Mylena Keiko Kishi, Nelson Moreira Franco Junior, Paloma Suellen Paiola, Patricia De Oliveira Melo, Rafaela Onofre Kowalczyk, Samuel Henrique Moreira De Freitas, Tatiane Hennig Antunes, Victor Kmiecik Follador, Vinicius Guidolin De Azevedo

Orientador(es): Alessandra Sant Anna Bianchi

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Prevenção, Promoção Da Saúde, Trânsito

Programa do Projeto: *TRÂNSITO E CIDADANIA - ETAPA 2*

Os acidentes de trânsito são considerados um dos maiores problemas de segurança e saúde pública, sendo fundamental incluir o tema trânsito no processo educacional. O projeto Trânsito e Cidadania - Etapa II, por meio da ação específica Ciranda do Trânsito, tem como objetivo discutir com crianças de três a dez anos de idade a forma mais segura de fazer parte do trânsito. O projeto tem buscado se desenvolver atento ao tripé ensino-pesquisa-extensão. Inicialmente é feita uma capacitação para a equipe executora, por meio de seminários, palestras, discussões e a obrigatoriedade de todos os novos participantes apresentarem todos os cenários durante a capacitação. A capacitação é realizada tanto em reuniões gerais como em grupos coordenados pelos integrantes mais antigos do projeto. Nos seminários são abordados temas referentes à psicologia do desenvolvimento, psicologia do trânsito e a metodologia do projeto. Pesquisas realizadas pelos mestrados na área são discutidas bem como os problemas e desafios de anos anteriores. Após esta fase, os procedimentos da extensão foram: contato com as escolas, apresentação do projeto às professoras e equipe pedagógica, aplicação do projeto, avaliação pelos professores e alunos da escola visitada e discussão das avaliações e das dificuldades enfrentadas pelos expositores do projeto. A atividade com as crianças é desenvolvida em torno de quatro cenários lúdicos, nomeados como: "Todos fazem parte do trânsito", "Criança na rua, só anda acompanhada", "Bicicleta, só de capacete" e "Lugar de criança, dentro do carro, é na cadeirinha". A aplicação é realizada em vinte minutos por grupo de dez crianças, com duração média, por cenário, de cinco minutos. No período de julho de 2017 a junho de 2018 duas mil novecentas e sessenta e sete (2967) crianças participaram do projeto. A análise das avaliações de professores e alunos indica a aprovação e a opinião positiva relativa ao projeto, sugerindo sua continuidade. As avaliações são discutidas nas supervisões e as críticas e sugestões de melhorias para o projeto são avaliadas e implementadas quando técnica e teoricamente viável. Avaliar a extensão, por sua vez, promove o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, assim foi apresentado painel na 47ª Reunião da Sociedade Brasileira de Psicologia. A permanência dos alunos no projeto, de forma responsável e competente, juntamente com as avaliações que enviam ao final de cada ano, indicam que eles percebem impacto na sua formação.

BIBLIOGRAFIA DE LIVROS INFANTOJUVENIS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Nº: 20183057

Autor(es): Amanda Louise Bicca Bueno, Anna Julia Zilli Lech, Barbara Weiss Stadler, Caroline Pereira Ribeiro, Gabriela Regina Costa, Henrique Erick Da Luz, Ida Chapaval Pimentel, Jaquelina Belin Rossi, Karine Kulik, Sonia Maria Breda, Vanessa Balan Julio, Volnei Pauletti

Orientador(es): Vera Lucia Belo Chagas

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Bibliografia Infantojuvenil, Histórias Infantis, Literatura Infantojuvenil

Programa do Projeto: *BIBLIOGRAFIA DE LIVROS INFANTOJUVENIS EM LÍNGUA PORTUGUESA*

Trata-se de Projeto de extensão intitulado Bibliografia de Livros Infantojuvenis em Língua Portuguesa, vinculado ao Programa Comunicação, Tecnologia e Conhecimento na Sociedade em Redes, do Departamento de Ciência e Gestão da Informação, Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná. Tem como objetivo compilar bibliografia dos livros infantojuvenis utilizados na atividade denominada Momento Lúdico, iniciativa de leitura e contação de histórias realizada, nas manhãs de domingo, na Biblioteca infantil da Federação Espirita do Paraná (FEP), sede Curitiba, PR. A atividade extensionista é interativa, dialógica e transformadora pela própria natureza da proposta (trabalho com a literatura), aberta e estendida à comunidade em geral, tendo como público-alvo principal crianças a partir de 4 anos. A elaboração da bibliografia, a ser disponibilizada via Internet, parte das fichas de trabalho dos contadores de histórias do Momento Lúdico, examina individualmente cada texto, complementa sua descrição, normaliza os dados de identificação dessas obras de acordo com a NBR 6023 da ABNT, e elabora os respectivos resumos informativos de acordo com a NBR 6028 da ABNT. Analisa tematicamente cada texto e atribui as pertinentes palavras-chave, de modo a assegurar a posterior recuperação dessas histórias por assuntos, além do acesso por autor(es) e títulos. Levanta, junto ao público-alvo, a receptividade das histórias trabalhadas no Momento Lúdico, inserindo essa avaliação nos campos de descrição das obras. Realiza a adequação de plataforma específica que está alimentada com os registros bibliográficos dessas histórias. Dessa forma, está em construção uma base de dados destinada a facilitar aos contadores a recuperação rápida das obras desse acervo, bem como a disseminar, por intermédio do *site* da FEP, essa literatura à comunidade em geral. Os conteúdos de disciplinas do curso de Gestão da Informação subsidiam a produção e elaboração da fonte de informação intitulada Bibliografia de Livros Infantojuvenis em Língua Portuguesa, desse modo impactando na formação dos estudantes dessa graduação.

LIGA DE COCRIAÇÃO

Nº: 20184752

Autor(es): Andrea Torres Barros Batinga De Mendonca, Gabriel Gusso Mazzo, Hericles Da Silva Mafalda, Rafael Lopes Witiuk

Orientador(es): Camila Camargo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Design Thinking, Práticas De Ensino-Aprendizagem, Qualidade De Ensino

Programa do Projeto: LIGA DE COCRIAÇÃO

Este projeto, enquadrado na temática Educação, envolve professores e alunos do curso de Administração da Universidade Federal do Paraná com o objetivo de promover melhorias em nossas práticas de ensino-aprendizagem no que se refere a três dimensões principais: (i) relacionamentos interpessoais, (ii) práticas de ensino-aprendizagem e (iii) comportamentos em sala de aula. Para tanto, utilizamos o *Design Thinking* como metodologia para imersão no problema em suas diferentes dimensões. Nesta etapa inicial do trabalho foram realizadas entrevistas, observações, técnica de sombra e cadernos de sensibilização com diferentes *stakeholders* do curso. As próximas etapas do trabalho preveem ideação e prototipagem de possíveis soluções. De forma não linear, propostas de melhorias estão surgindo e sendo implementadas no sentido de promovermos maior empatia entre professores e alunos, criarmos possibilidades de utilização de novas metodologias de ensino, estímulo a mudanças de comportamentos e promoção de maior engajamento com o curso. Como resultado desse exercício de pensamento e criação coletiva pretendemos, por um lado, dar mais voz e autonomia aos alunos do curso, para que eles sejam capazes de (i) agir proativa e colaborativamente em sala de aula, (ii) participar de forma mais consciente das decisões que os afetam dentro do Departamento da Administração Geral e Aplicada, (iii) fazer propostas que possam gerar novos projetos de pesquisa, de extensão, eventos e práticas dentro do departamento. Por outro lado, pretendemos estimular os professores a (i) repensarem suas práticas docentes, (ii) suas metodologias de ensino e (iii) a relação entre suas propostas de trabalho e as expectativas dos alunos do curso. Em última instância, espera-se que este projeto ajude a elevar o engajamento e identidade dos envolvidos com o curso, bem como qualidade do ensino que oferecemos.

NENHUM(A) A MENOS NA ESCOLA

Nº: 20182462

Autor(es): Agnes Tarcília Elias, Ana Beatriz Leal, Bianca Pfeifer De Almeida, Halyne Czmola De Lima, Jose Carlos Fernandes, Júlia Ribas Marinho, Leila De Cassia Fernandes Hegeto, Leticia Mara De Meira, Marcia Baidersdorf, Maria Nathália Pego, Mariane Lins, Nayara Mesquita Andrade, Patricia Santos Benevenuto, Rafaela Ferreira Dias, Renata Peres Barbosa, Rossano Silva, Sara Reis Cordeiro, Sergio Roberto Chaves Junior, Tamine Costa Moreira De Lara, Valentina Kalckmann Lorenzoni

Orientador(es): Roberlayne De Oliveira Borges Roballo

Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Desigualdade Intraescolar, Direito À Educação, Equidade

Programa do Projeto: *NENHUM(A) A MENOS NA ESCOLA*

A proposta deste trabalho consiste em estabelecer um espaço de diálogo sobre o Projeto de Extensão “Nenhum(a) a menos na escola”, que tem por objetivo contribuir para a garantia de trajetórias mais equânimes em uma escola considerada vulnerável. A iniciativa desta proposta surge do desejo de combater as desigualdades intraescolares (levando em conta também os desafios extraescolares), a partir de estudos da realidade educativa (pesquisa quantitativa e qualitativa) e da construção de ações que passem a qualificar o atendimento aos(as) alunos(as), professores(as) e famílias da unidade de ensino, através da parceria com a comunidade escolar, do apoio à equipe gestora, da formação continuada aos profissionais da educação e da colaboração estabelecida com representantes da Secretaria de Educação. A Escola Municipal que faz parte do projeto é a Professora Thereza Correa Machado, situada em Pinhais. A metodologia do projeto contempla cinco etapas, coordenadas e acompanhadas pelos professores(as), técnicos(as) e discentes da Universidade: - Diagnóstico (pesquisa qualitativa e quantitativa) e mapeamento da Rede de Ensino; - Mobilização conceitual e atividades suplementares; - Definição de metas e ações de cunho pedagógico e educativo a curto e médio prazo, de acordo com diagnóstico realizado; - Desenvolvimento e acompanhamento das ações juntamente com a comunidade escolar; - Avaliação de percurso. A primeira etapa (diagnóstico), foi realizada com todas as escolas da Rede Municipal de Pinhais, resultando na produção de material repassado para a Secretaria de Educação e escola participante. Atualmente, o Projeto encontra-se na fase de mobilização conceitual, com estudos e discussões mensais com os profissionais da escola sobre os conceitos de equidade, respeito, escola justa, desigualdade, meritocracia e exclusão. As atividades suplementares estão sendo desenvolvidas pelas alunas bolsistas/voluntárias, e consistem na proposta de ampliação cultural denominada “Criança que lê viaja” (conforme necessidade observada pelos dados analisados), realizada mensalmente com todas as turmas da pré-escola ao 5º ano do Ensino Fundamental. Destarte, por meio do desenvolvimento destas etapas, pretende-se colaborar com a efetivação do princípio constitucional do padrão de qualidade do ensino e da garantia do direito à educação, evocando o princípio da equidade em todas as ações para a garantia do direito de aprender de todos e todas.

PLANEJAMENTO NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO ESCOLAR

Nº: 20182883

Autor(es): Adriana Barbosa Schneider, Amanda Ribeiro Da Silva, Bruna Maria Da Silva Medeiros, Camila Jungles De Camargo, Debora Cristina Lopes, Gabriela Wiebe, Izzadora Silvestre Porcote, Josilane Aparecida Duarte, Kevin Lino De Oliveira, Roberlayne De Oliveira Borges Roballo, Rosselly Juliana Barbosa, Tiago Cordeiro Dos Reis

Orientador(es): Leila De Cassia Fernandes Hegeto

Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Formação Docente, Planejamento, Prática Docente

Programa do Projeto: *PLANEJAMENTO NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO ESCOLAR*

O Projeto de Extensão “Planejamento na organização do trabalho pedagógico escolar” tem como objetivo compreender e refletir sobre a importância do planejamento na formação do aluno da licenciatura e na prática do professor da escola básica. O projeto busca a aproximação, dos estudantes das licenciaturas, com a prática escolar de professores, equipe pedagógica e gestora do Colégio Estadual Lucia Bastos em Curitiba, assim como, a reflexão destes profissionais sobre suas práticas cotidianas. Pretende-se aprofundar estudos sobre as relações entre os sujeitos escolares (professores, alunos, pedagogos, direção e funcionários). A análise se justifica pela necessidade da interação dialógica, interdisciplinariedade e a efetivação do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. Verifica-se que a organização dos conteúdos e metodologias de ensino pode se constituir em um desafio para muitos professores, principalmente, em relação ao planejamento, tendo em vista as angústias e práticas atuais que podem contribuir tanto para permanência e sucesso dos alunos quanto para a exclusão e fracasso escolar. A pesquisa está organizada em cinco etapas: 1) Fundamentação teórica; 2) Coleta de dados sobre a realidade escolar - dados dos alunos e professores; 3) Análise dos dados coletados e formulação de proposta de intervenção; 4) Formação continuada com os professores sobre o planejamento de ensino e escolar; 5) Atividades de interação e diálogo com os alunos. No projeto de extensão em andamento, parte-se do pressuposto que o planejamento docente é um instrumento importante na prática docente. O ato de planejar a realidade escolar pode contribuir com a efetivação de um ensino de qualidade que contemple a diversidade cultural e as necessidades individuais dos sujeitos, compreendidos enquanto sujeitos de direitos.

FORMAÇÃO EM LÍNGUAS PARA FINS ACADÊMICOS

Nº: 20183555

Autor(es): Ana Carolina Oliveira Freitag, Andriele Da Silva França, Fernanda Cristina Lopes, Fernanda Silva Veloso, Rodrigo Fiorese Braga, Sunamita Albino Miranda

Orientador(es): Angela Maria Hoffmann Walesko, Catarina Portinho Nauiack, Deise Cristina De Lima Picanco, Flavio Ricardo Medina De Oliveira

Sector: SETOR DE EDUCAÇÃO

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ensino E Aprendizagem De Língua Estrangeira, Formação De Professores, Idiomas Para Fins Específicos

Programa do Projeto: *FORMAÇÃO EM LÍNGUAS PARA FINS ACADÊMICOS*

Esta apresentação discorrerá sobre como o projeto “Formação em Línguas para Fins Acadêmicos” promove impactos na formação do estudante, seja para o bolsista, o voluntário e o estudante de prática de docência; seja para os estudantes que podem ter a oportunidade de estudar uma língua estrangeira em seu ambiente de estudo e voltada para a vivência acadêmica. Este projeto tem por base oferecer um espaço de docência para licenciandos em Letras, que ensinam línguas estrangeiras à comunidade discente da UFPR. Assim, nosso público-alvo são: 1) alunos de graduação e pós-graduação da UFPR, especialmente com fragilidade socioeconômica e interessados no aprendizado de línguas estrangeiras para sua inserção em atividades acadêmicas; 2) estudantes das licenciaturas do curso de Letras da UFPR, das diversas habilitações em LE, a saber: espanhol, italiano, inglês, japonês, francês e alemão; que buscam ampliar sua formação acadêmica e profissional em atividades de extensão. Considerando que um dos segmentos do nosso público alvo são os estudantes dos vários setores e cursos da UFPR e que as atividades levam em conta suas áreas de conhecimento, ampliamos cada vez mais a perspectiva da interprofissionalidade e interdisciplinaridade na formação. A maior participação em eventos, o protagonismo dos bolsistas e voluntários na proposição de atividades culturais, e a participação nas atividades de formação permitiu uma interação dialógica ainda maior entre todos os segmentos e unidades acadêmicas pertinentes ao projeto, promovendo impacto na formação do estudante e na comunidade acadêmica. As oficinas e seminários de formação no início de cada semestre continuaram a ocorrer e garantiram a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, pois estas atividades também são compartilhadas com outros programas de ensino (CELIN/TANDEN, PIBID e Licenciar) e pesquisa (IC). Nossa estimativa é de que de que aproximadamente 150 alunos participam dos cursos, e que, somados aos voluntários e praticantes, sejam beneficiados pelo projeto um total de 200 pessoas atualmente. É por isso que consideramos que os objetivos do Projeto têm sido atingidos, ultrapassando seus objetivos iniciais de inserção acadêmica, e promovendo uma melhoria no cotidiano dos estudantes e suas perspectivas profissionais futuras.

DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL: FORMAÇÃO DE PROFESSORES, INVESTIGAÇÃO E PRÁTICAS

Nº: 20184221

Autor(es): Andrea Barbosa De Andrade, Andrea Bezerra Cordeiro, Claudemir Do Amaral, Fabiane Moreira Da Silva, Flavia Carolina Da Silva, Isabella Sacramento Da Silva, Sara Da Silva Pereira, Thays Samara Silva Zau

Orientador(es): Lucimar Rosa Dias

Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Diversidade Étnico-Racial, Educação À Distância, Formação Continuada

Programa do Projeto: *DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL: FORMAÇÃO DE PROFESSORES, INVESTIGAÇÃO E PRÁTICAS*

Formação para Educação das Relações Étnico-raciais: revendo a prática pedagógica. Nossa principal questão investigativa no projeto foi como professoras da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental se apropriam de conhecimentos da cultura afro-brasileira e africana em cursos de formação continuada e quais os modos pelos quais estes conhecimentos alteram suas práticas e foi este o intuito desta ação de extensão e de pesquisa que contou com uma carga horária de 70, vinculado ao Departamento de Administração e Planejamento do Setor de Educação em parceria com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e o apoio da Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná e a Superintendência dos Direitos Humanos da Secretaria de Educação do Município de Curitiba realizado no ano de 2017-2018. O curso teve uma carga horária à distância e outra presencial. A primeira foi realizada por meio da plataforma Moodle por chat, e-mail e fóruns, e foi acompanhada pelas técnicas da superintendência de Direitos Humanos da SME. A parte presencial foi realizada pela equipe do grupo ErêYá, vinculado ao NEAB. A metodologia de trabalho foi a realização de 3 oficinas com foco em: confecção de bonecas negras, literatura infantil de temática africana e afro-brasileira e brincadeiras africanas por meio das quais discutimos e coletamos as perspectivas e ações das professoras em cada encontro. Os três principais resultados do curso foram: 1) constatamos uma enorme dificuldade das professoras operarem o sistema moodle, embora reconheçam que esta modalidade viabiliza a participação delas em cursos de formação continuada o uso das ferramentas não é tranquilo; 2) Elas se interessam pela temática da cultura afro-brasileira, porém a leitura de textos é um problema dada a carga de trabalho delas, porém o 3º ponto e que consideramos principal é que as oficinas as mobilizam para desenvolver práticas promotoras da igualdade racial e da diversidade com foco em raça, construindo vivências e provocando reflexões conceituais e práticas que alteram suas práticas junto às crianças.

DIÁLOGOS ENTRE EDUCAÇÃO E NEUROCIÊNCIAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Nº: 20184565

Autor(es): Anne Macksoud Torrecilha, Eliza Beatriz De Abreu, Evelize Custódio Dos Santos Fortes, Evelyn Kowalski Boleti, Franciane Santos De Jesus Pires Santa Barbara, Georgia Catherine Andreis De Bona Sartor, Giovana Do Nascimento Pereira, Isabela De Menezes Fernandes, Leticia Felipe Wiebusch, Luciana Ribeiro Pinheiro, Marina Fernanda Machado, Marjorie Dambiski, Michelle Miquelina Maros, Rita De Cassia Tinte, Samara Gequelin, Sarah Gabriela Henrique Novaes

Orientador(es): Sandra Regina Dias Da Costa

Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Infantil, Formação Docente, Neurociências

Programa do Projeto: *DIÁLOGOS ENTRE EDUCAÇÃO E NEUROCIÊNCIAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL*

Aprender e ensinar implicam em promover modificações neurológicas que se traduzem em processos mentais. Contudo, tem se identificado lacunas na formação dos educadores, quanto ao sistema nervoso e sua relação com o desenvolvimento humano. A partir disso, o Projeto tem como objetivos a aproximação entre Educação e Neurociências através de ações formativas e dialógicas que possam contribuir com a formação inicial e continuada dos educadores da criança pequena, a partir da divulgação, problematização, discussão de temas em Neurociências de interesse para a Educação. Assim, o projeto busca contribuir com o processo de ressignificação da docência ampliando o repertório teórico-metodológico dos docentes e futuros docentes quanto ao desenvolvimento neurológico da criança pequena. Para tanto, busca-se promover eventos e cursos; ir ao espaço escolar estabelecendo uma relação dialógica que propicie troca de conhecimentos, reflexão da prática e implementação de estratégias favorecedoras do desenvolvimento das Funções Executivas nas crianças; e, ainda, elaborar materiais acadêmicos e didáticos de modo a multiplicar as informações e resultados do projeto. Em 2017, as ações realizadas foram as seguintes: consolidação da parceria com um CMEI de São José dos Pinhais; participação da equipe do projeto em reuniões pedagógicas, realização de atividades de interação com o corpo docente, equipe pedagógica e famílias; aplicação de questionário para identificar saberes/demandas do grupo de forma a orientar ações futuras; compilação e discussão das respostas dadas ao questionário; reuniões com as alunas participantes do projeto (bolsistas e voluntárias) com vistas à leitura de textos e ao planejamento de ações a serem desenvolvidas no CMEI; observação e execução de ações/atividades no CMEI; reuniões de discussão/avaliação sobre o andamento das atividades realizadas. Foram apresentados trabalhos na SIEPE e no VIII SEMINÁRIO DE TEORIA E PRÁTICA DE ENSINO/DTPEN/EDUCAÇÃO. Houve ainda a participação em mesa redonda no “I Simpósio Paranaense de Neurociência e Educação” e a realização de Curso/oficina para Educadores em SJP: “Neurociências e Filosofia: diálogos possíveis”. Formou-se um grupo de estudos, mensal, aberto à comunidade. Tem-se observado, como resultados parciais, a ampliação do conhecimento de todos os envolvidos, interesse de mais pessoas na participação no grupo de estudos e a expectativa de professores/gestores das redes por formação. Neste sentido, entende-se que o projeto tem contribuído significativamente para a formação inicial e continuada de educadores.

FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA PROFISSIONAIS DA REDE EDUCACIONAL PÚBLICA

Nº: 20184618

Autor(es): Bernardo Holub Da Luz, Carolina Dos Anjos De Borba, Elisiane Perufo Alles, Gabrielle Da Silva França, Gabrielli Cogrossi Rabitch, Larissa Naiara De Oliveira, Marcela Negri De Mello, Paula Cristina Stopa, Sabrina Dos Santos Pires, Vania Martins Ferreira Da Silva

Orientador(es): Iasmin Zanchi Boueri

Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Inclusiva, Formação Continuada, Pessoas Com Deficiência

Programa do Projeto: *O COENSINO COMO UMA PRÁTICA DE INCLUSÃO ESCOLAR PARA ALUNOS PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL*

A atuação junto a escolas regulares e o acompanhamento das dificuldades diárias no processo de inclusão educacional de alunos público-alvo da Educação Especial respaldam a proposta do projeto de extensão “O Coensino como uma prática de inclusão escolar para alunos público-alvo da educação especial” e servem como levantamento para realização de formações continuadas em Educação Inclusiva. Participam do projeto 22 municípios entre Curitiba e Região Metropolitana, envolvendo aproximadamente 400 profissionais da rede de ensino entre gestores, professores e estagiários e profissionais de apoio. Atualmente estão sendo desenvolvidas três atividades formativas, sendo elas: um Ciclo de oficinas pedagógicas, um Seminário de Troca de experiências e um Curso de formação continuada. O Ciclo de oficinas está sendo realizado com 7 encontros no decorrer do ano de 2018 com os temas específicos estabelecidos pelos participantes (por exemplo: alfabetização fônica; comunicação alternativa; ludicidade). Em cada encontro são realizadas três oficinas ofertadas por professores voluntários das redes municipais cada uma com 30 ouvintes, totalizando 90 professores em formação por rodada. Os Seminários de trocas estão sendo realizados em 8 encontros durante o ano de 2018 e com parceria da Secretaria de Educação do Estado do Paraná conta com um palestrante mediador especialista no tema do encontro e apresentação de relatos de experiências de professores municipais voluntários inseridos na rede regular. Foram realizadas trocas de experiências sobre as temáticas: Deficiência intelectual e Transtorno do Espectro Autista até o momento. No primeiro semestre deste ano está sendo realizado um curso de formação sobre Deficiência Intelectual com 60 profissionais ouvintes com quatro encontros presenciais e atividades no ambiente virtual de aprendizagem "Edmodo" que complementarão a aprendizagem teórica com a realização de atividades práticas. As ações têm sido desenvolvidas no ambiente universitário, desta forma a UFPR abre as portas a comunidade de profissionais da educação da rede pública de ensino de Curitiba e região metropolitana.

HISTÓRIAS E MEMÓRIAS SOBRE EDUCAÇÃO – 2ª EDIÇÃO

Nº: 20184621

Autor(es): Ana Beatriz Leal, Andrea Bezerra Cordeiro, Caroline Picanço Prockmann, Dioury De Andrade Bueno, Halyne Czmola De Lima, Joana Asalin Da Silva, Leticia Marques Borges Vilela De Carvalho, Monique Torcate Matias, Nathalia Alessi Dugonski, Sara Reis Cordeiro

Orientador(es): Nadia Gaiofatto Gonçalves

Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Acervos Escolares, Fontes Históricas, História Da Educação

Programa do Projeto: HISTÓRIAS E MEMÓRIAS SOBRE EDUCAÇÃO – 2ª EDIÇÃO

Este Projeto tem por objetivo promover ações educativas, de pesquisa e de constituição e preservação de acervos e fontes relacionados à História da Educação, em especial do Paraná. Vinculadas ao objetivo geral indicado, de forma breve, as principais ações desenvolvidas em 2018: a) um curso de extensão sobre História da Educação; b) organização, higienização e inventário do acervo documental histórico do Setor de Educação; c) ações educativas e de preservação e organização de acervo junto ao Centro de Memória do Colégio Estadual do Paraná, e pesquisa relacionada ao próprio Colégio como tema ou objeto de publicações acadêmicas; d) desenvolvimento de pesquisa junto ao Núcleo de Pesquisa em História da Formação e Práticas Educativas; e) ações de parceria com o Museu da Escola Paranaense, envolvendo higienização e catalogação de acervos escolares e pesquisa sobre história de instituições escolares paranaenses. A Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão permeia as atividades na medida em que há diversos agentes envolvidos na construção e desenvolvimento das ações, com públicos diversos, além de contribuírem para a revisão de disciplinas ofertadas, podendo subsidiá-las, e a pesquisas, por meio dos acervos produzidos, organizados e catalogados. Envolve diálogos interdisciplinares, com participantes de diversas áreas, e ações que contribuem para enriquecer a formação inicial e continuada da própria equipe e dos demais, no estabelecimento de diálogos e construção de conhecimento. A partir da proposição ou demanda inicial, o planejamento das ações é construído coletivamente com a participação dos envolvidos. A integração de diversos participantes nas ações fomenta impacto e transformação a todos, e em relação às parcerias, o projeto vem contribuindo para a preservação, organização e divulgação (ações educativas) sobre o patrimônio histórico escolar, e a própria História da Educação. As atividades também beneficiam estudantes para além daqueles bolsistas e voluntários, em curso de extensão e futuras oportunidades de conhecimento e abordagem da temática em disciplinas obrigatórias e optativas.

LABORATÓRIO DE DADOS EDUCACIONAIS

Nº: 20184690

Autor(es): Adriana Aparecida Dragone Silveira, Alessandra Biscaia De Andrade, Aline Kazuko Sonobe, Andrea Polena, Gabriela Schneider, Jaqueline Aparecida Cardoso, Marcos Didonet Del Fabro

Orientador(es): Thiago Alves

Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação, Indicadores, Política Educacional

Programa do Projeto: *LABORATÓRIO DE DADOS EDUCACIONAIS*

Desde a década de 1990 tem crescido o número de iniciativas por parte dos órgãos de estatística, pesquisas e estudos socioeconômicos no sentido de coletar dados e desenvolver medidas sintéticas descritoras do contexto educacional do país. Estes esforços também objetivam fazer com que os dados subsidiem o trabalho de gestores públicos e demais atores da sociedade interessados na formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas. Por isso, diante da ausência de uma plataforma que reúna e disponibilize dados de diferentes fontes (INEP, IBGE, Ministério do Trabalho etc.), em série temporal e em diferentes níveis de desagregação, o Laboratório de Dados Educacionais estruturou um repositório de indicadores para o público interessado em analisar as características da educação no país. Esta plataforma é um projeto realizado por meio de esforços conjuntos entre o Núcleo de Políticas Educacionais (NuPE) e o Centro de Computação Científica e Software Livre (C3SL) do Departamento de Informática, ambos da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Para o desenvolvimento do projeto desenvolveram-se as seguintes atividades: formação e treinamento da equipe sobre as bases de dados educacionais em formato de série temporais; pesquisas e desenvolvimento de roteiro metodológico para a elaboração e publicação de indicadores educacionais; concepção e elaboração de Painel de "Indicadores Educacionais" para consulta dos usuários. Na plataforma disponível no endereço eletrônico <https://dadoseducacionais.c3sl.ufpr.br> estão acessíveis os seguintes indicadores: número de matrícula (2013-2017); número de escolas (2015-2017); número de turmas (2013-2017); número de salas de aula (2013-2013); taxa de atendimento (2004-2015); taxa de matrícula bruta (2013-2015); taxa de matrícula líquida (2013-2015); população fora da escola (2004-2015); número de professores (2013-20017); população (2016); PIB per capita (2016); IDHM (1991-2000-2010); IDHME; IDHML (1991-2000-2010); IDHMR (1991-2000-2010). Os indicadores podem ser consultados em vários níveis de desagregação (nacional, por região, estado, município e escolas), com diferentes variáveis para filtros e resultados, como: dependência administrativa, dependência administrativa com detalhamento das escolas privadas, área de localidade, área de localidade por tipo de área rural, etapas e modalidades de ensino, turno da turma, turma em tempo integral, sexo, raça/cor.

MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: INTEGRAÇÃO DE SABERES ENTRE UNIVERSIDADE, COMUNIDADE, PROFESSORES E CRIANÇAS

Nº: 20184783

Autor(es): Ana Carolina De Sene, Ana Maria Petraitis Liblik, Halyne Czmola De Lima, Lucas Pitwak Menezes Rosa, Marcos Vinicius De Jesus Da Silva, Mariane Lins, Vera Regina Lunardi

Orientador(es): Guilherme Gabriel Ballande Romanelli

Sector: SETOR DE EDUCAÇÃO

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Musical, Formação De Professores, Saberes Da Comunidade

Programa do Projeto: *MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: INTEGRAÇÃO DE SABERES ENTRE UNIVERSIDADE, COMUNIDADE, PROFESSORES E CRIANÇAS*

Este projeto de extensão é uma ação formativa de estudantes universitários na área de Educação Musical, por meio da aproximação com o cotidiano da Educação Infantil. A proposta leva os estudantes às unidades municipais de Educação Infantil de Curitiba (CMEIs e CEIs) onde passam a ter contato com as comunidades locais (crianças, seus parentes e seus professores). As cinco etapas que caracterizam esta proposta são: 1. Prospecção dos saberes musicais das comunidades onde estão as instituições de ensino, levantando parentes das crianças que tocam algum instrumento musical; 2. Convite a esses parentes (pais, avós e tios) a trazerem seus instrumentos à sala de referência de suas crianças (filhos, netos e sobrinhos); 3. Formação dos professores das unidades (CMEIs e CEIs) para prepararem a vinda do músico dentro de concepções de Educação Musical; 4. Mediação das experiências de trocas culturais entre músicos da comunidade e crianças que frequentam as unidades educacionais; 5. Avaliação das experiências e delineamento de atividades de continuidade. Em todas as etapas, a participação dos estudantes da UFPR é essencial, de forma que compreendam a totalidade de um projeto educacional que envolve comunidade e unidade educacional. Além da pesquisa bibliográfica, esta proposta tem como referência metodológica a pesquisa participante, por meio da observação fundamentada nos princípios da etnografia educacional (EZPELETA; ROCKWELL, 1989) e a pesquisa-ação (BARROS e LEHFELD, 1986). Esta proposta deriva de um projeto chamado “Músico da Família ao vivo: um contexto de Educação Musical” que existe desde 2011 (LIMA e ROMANELLI, 2012) e espera-se como resultados contribuir para a formação dos alunos da UFPR; ampliar os conhecimentos em música e Educação Musical dos professores de Educação Infantil envolvidos no projeto; aproximar e integrar os CMEIs e CEIs aos sujeitos das comunidades do seu entorno; e contribuir para a ampliação das experiências musicais das crianças envolvidas.

FILOSOFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL - EXPERIÊNCIAS FILOSÓFICAS E A CONSTRUÇÃO DOS MATERIAIS DIDÁTICOS.

Nº: 20184828

Autor(es): Celso De Moraes Pinheiro, Cleveron Montanarin, Hanani Michenko Nunes, Heloisa Helena Ribeiro Barbosa Schmaedecke, Jéssica Caroline Lirman, Luis Anselmo Bonarowski Dallagassa, Marina Burigo Guimaraes Back, Ramon Moraes De Campos, Ricardo Ruthes

Orientador(es): Karen Franklin Da Silva

Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ensino De Filosofia, Filosofia Com Crianças, Filosofia No Fundamental

Programa do Projeto: *FILOSOFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL - EXPERIÊNCIAS FILOSÓFICAS E A CONSTRUÇÃO DOS MATERIAIS DIDÁTICOS.*

O projeto de extensão visa desenvolver potencializar experiências filosóficas nos anos iniciais do Ensino Fundamental através da criação de material filosófico e metodologias apropriadas. Esse desafio vem de encontro à escassez de materiais didáticos disponível ao trabalho dos docentes para este nível de ensino. Assim, o projeto se destina a produzir e experimentar material didático que mantenha a vivacidade e a curiosidade natural da criança sobre as coisas do mundo através da iniciação filosófica. A metodologia de construção do material é a transposição didática de conceitos filosóficos em linguagem acessível à criança mesclada a um enredo de aventura e mistério. Não sendo uma atividade obrigatória no Ensino Fundamental, propomos experiências significativas às crianças que frequentam a escola de período integral. No segundo semestre de 2017 a Escola Municipal Noeli Simone de Ávila recebeu o projeto piloto, no qual foi possível propor a integralidade da proposta para o contraturno escolar de aulas semanais de 100 minutos. A partir da contação das histórias Filosóficas, preparadas no projeto, e das atividades lúdicas que delas decorriam, foi possível avaliar o percurso das crianças durante o semestre. Também foi possível avaliar o acolhimento do material didático e das atividades na sua integralidade através de erros e acertos. Os impactos desta atividade na formação da professora que aplicava o projeto, o percurso do projeto na escola, os impactos no ambiente escolar e o envolvimento das crianças através dos questionamentos frente a si mesmas e o mundo. Questões da história da filosofia, como ética e felicidade, foram centrais no semestre experimental. As atividades lúdicas que seguiram através de jogos, dramatização, entre outros, contribuíram efetivar a apreensão dos conceitos. A intencionalidade pedagógica inicial foi atingida em parte com a roda de conversas e em parte com a ludicidade das atividades. Como resultados, podemos perceber e elencar uma melhora significativa na compreensão de si, do outro e do mundo por parte das crianças, uma maior valorização e interesse pela leitura e escrita e o desenvolvimento de valores como respeito e amizade. O projeto também objetiva a formação continuada de docentes que buscam formação na área de iniciação filosófica com crianças, proporcionando cursos de extensão e formação metodológica, baseada no material desenvolvido pelo projeto. Essas experiências de formação são importantes e complementares, pois aproximam a Universidade com a comunidade escolar, atuando tanto com as crianças como com os professores.

PLANEJAMENTO E GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA

Nº: 20184832

Autor(es): Elisangela Alves Da Silva Scaff

Orientador(es): Angelo Ricardo De Souza

Sector: SETOR DE EDUCAÇÃO

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Gestão Democrática, Gestão Escolar, Planejamento Educacional

Programa do Projeto: *PLANEJAMENTO E GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA*

Projeto de extensão voltado ao estudo, discussão, investigação e intervenção no campo do Planejamento e Gestão de Escolas Públicas, marcadamente destinado a ampliar a aproximação das equipes diretivas dessas escolas com a universidade, buscando tanto oportunizar momentos de avaliação e reflexão pelo público-alvo do projeto, como ao mesmo tempo, trazer condições de ampliação dos conhecimentos pelos docentes e discentes da UFPR envolvidos na atividade. Este projeto de extensão se articula a um eixo de trabalho dos docentes que atuam no Núcleo de Políticas Educacionais - NuPE, do Setor de Educação da UFPR, destinado ao estudo sobre o planejamento e a gestão da escola. O projeto advém da necessidade de ampliar, nas duas vias de ação (da universidade à comunidade, e na via inversa), estudos sobre o princípio democrático e seus procedimentos na organização e gestão escolar, bem como de analisar as práticas e processos desenvolvidos pelas equipes diretivas das escolas participantes na implementação da gestão democrática; e, ao mesmo tempo, de buscar propor alternativas de ampliação do esforço de participação e autonomia escolar, consonantes àquele princípio constitucional da educação pública brasileira. Com esta proposta, o projeto compreende que a universidade pode contribuir com o avanço da gestão democrática, e, no mesmo passo, pode aprender a partir das experiências que vem sendo desenvolvidas no cotidiano escolar, de maneira a alimentar outros estudos e pesquisas e, conseqüentemente, o ensino de graduação e pós-graduação sobre a temática do projeto. O projeto é desenvolvido em três frentes de ação: a) Grupo de Estudos; b) Análise de Experiências; c) Proposição de alternativas. Até o momento, com apenas 3 meses de desenvolvimento, produzimos o contato com diversas escolas públicas municipais de Curitiba, Pinhais e São José dos Pinhais, além de algumas escolas estaduais, localizadas em Curitiba. Neste contato, convidamos as equipes diretivas a participarem do grupo de estudos e aplicamos um primeiro instrumento de coleta de informações sobre as ações de planejamento escolar. Este grupo, que conta com 41 pessoas, vem participando do Grupo de Estudos, que se reúne quinzenalmente, e lê e discute textos concernentes ao projeto. Neste grupo também participam os alunos de pós-graduação e de graduação (iniciação científica) dos docentes envolvidos no projeto. A partir do segundo semestre, daremos início à segunda fase, de análise de experiências. E, a partir de 2019, chegaremos à proposição de alternativas.

FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: SABERES E POLÍTICAS EM DEBATE

Nº: 20184862

Autor(es): Angela Maria Scalabrin Coutinho

Orientador(es): Catarina De Souza Moro

Sector: SETOR DE EDUCAÇÃO

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Infantil, Formação Continuada, Profissionais Da Educação Infantil

Programa do Projeto: *FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: SABERES E POLÍTICAS EM DEBATE*

O Projeto “Formação em Educação Infantil: saberes e políticas em debate” vem realizando ações no âmbito da formação continuada para docentes - educadores, professores, entre outros - coordenadores e diretores de instituições de educação infantil, técnicos de secretarias municipais de educação ou congêneres, em efetivo exercício, na rede pública e na rede privada sem fins lucrativos (filantrópicas, comunitárias ou confessionais, conveniadas ou não). Temos proposto atividades formativas diversas como: fóruns para debates (professores da UFPR e convidados externos), ciclo de palestras com convidados externos (formadores, professores de outras universidades), seminários, cursos, grupos de estudo. O investimento nessas ações tem nos possibilitado estreitar a relação com municípios paranaenses, principalmente da região metropolitana e litoral, em virtude da proximidade geográfica. Em 2018 estamos realizando ou dando continuidade ao: VI Fórum de Debates sobre Educação Infantil; Ciclo de Palestras sobre Educação, Infâncias e Linguagens; I Seminário Narrativas, Infâncias e Literatura; ao curso de aperfeiçoamento "com carga horária de 120 horas. Outra ação do projeto implica a organização, produção e publicação da ReVirEI, um periódico virtual sobre a temática da educação institucional das crianças até os 6 anos. No momento estamos produzindo o número 6 já tendo sido publicizados os 5 números anteriores. Ainda atuamos na gestão e disponibilização de acervo bibliográfico e documental do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Infância e Educação Infantil. Nosso entendimento é que as diferentes ações realizadas vem possibilitando a ampliação tanto da formação inicial dos estudantes envolvidos ou beneficiados pelas ofertas e também da formação continuadas dos profissionais das instituições de educação infantil que participam das nossas atividades.

AMBIENTALIZAÇÃO ESCOLAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE PARA UMA CULTURA SOCIOAMBIENTAL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Nº: 20184949

Autor(es): Bianca De Moraes Silva, Bianca Dornelles Reginatto, Brenda Wrubel Pinheiro, Carina Catiana Foppa, Cristina Frutuoso Teixeira, Daniela Jensen Eyng, Flávia Rossato, Gabriel Santinelli Felipe Godoy, Gabriela Estevam, Geovanna Carvalho Mariosi Da Silva, Karine Rodrigues Da Silva, Leomara Carvalho Lima, Leonardo Polizeli Aguiar, Milena Soares Bindo, Natalia Schueda Menezes, Suellen Antunes Detzel, Thayna Karine De Castro

Orientador(es): Yanina Micaela Sammarco

Sector: SETOR DE EDUCAÇÃO

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ambientes De Aprendizagem, Educação Socioambiental, Sustentabilidade

Programa do Projeto: *AMBIENTALIZAÇÃO ESCOLAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE PARA UMA CULTURA SOCIOAMBIENTAL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM*

Diversos setores da sociedade enfrentam crises, sobretudo, acerca da temática socioambiental. Entre estes, as escolas, que atuam como territórios de formação da cidadania e possuem grande influência nas ações da população. Por isso, o projeto tem como principal objetivo sensibilizar os atores da comunidade escolar e promover a ambientalização nas escolas por meio de diálogos e práticas da educação ambiental, sustentabilidade e cultura socioambiental, a fim de fomentar formações contínuas e vivenciais dos envolvidos. Entre possíveis conceitos, entende-se a ambientalização como um diálogo interdisciplinar entre a qualidade do ambiente escolar e sua relação no processo de ensino-aprendizagem. A metodologia utilizada inicia-se pela constituição de uma equipe, que por meio de encontros semanais buscam conceituar temas focais, planejar e executar atividades. Além disso, ações extensionistas como a organização de eventos e o diálogo com a comunidade fazem parte do processo. Parcerias com escolas são realizadas, seguidas por um diagnóstico da escola em geral por meio de dois dias de visitas, um para levantamento de percepção e outro para uma observação mais descritiva. Posteriormente, são elaborados relatórios a serem apresentados como devolutiva para a comunidade escolar, para a sensibilização e o despertar da situação atual do ambiente escolar. A partir disso, um plano de intervenções práticas é elaborado coletivamente com a comunidade escolar visando ações transformadoras. Até o momento, foram realizadas parcerias com: Escola Municipal Professora Balbina Pereira de Souza, Colégio Estadual Professora Maria Aguiar Teixeira, Colégio Estadual Leônicio Correia, Colégio Estadual Cecília Meireles, Colégio Estadual do Paraná, Colégio Estadual Loureiro Fernandes e APAE de Pinhais. Os diagnósticos foram realizados em quase todos os colégios citados, com exceção da APAE. As devolutivas foram executadas no Colégio Estadual Professora Maria Aguiar Teixeira e Colégio Estadual Cecília Meireles. Além dessas atividades, ainda no segundo semestre de 2017 um evento foi organizado pela equipe do projeto, o “2º Ciclo de Debates Ambientalização Escolar: Ecotecnologias nas Escolas” apresentando três temas principais, Água, Agrofloresta e Pomares e Horta e Plantas Medicinais. Para a continuidade das atividades, as escolas que já tiveram a devolutiva ficaram de analisar suas prioridades para uma intervenção coletiva ser executada. Dessa forma, é esperado a construção de uma cultura socioambiental nas escolas por meio do envolvimento da comunidade escolar em ações concretas na escola.

A ESCOLA NA PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS NA PERSPECTIVA DA REDUÇÃO DE RISCOS

Nº: 20185011

Autor(es): Alana Jurkevicz Trevisani, Arilla Constantino Benkendorf, Bruna De Matos Inacio, Cristian Carla Aparecida Volski Cassi, Elaine Candido Da Silva, Gabriele Miranda Santos, Giovana Raksa Vieira, Izabela Rodrigues Poiars, Izete Rypchinski, Josileine Terezinha Pavanatti, Júlia Ribas Marinho, Maria Gabriela Rodrigues De Souza, Nicolay Katiane Da Silva Hryszko, Valentina Kalckmann Lorenzoni

Orientador(es): Dulce Dirclair Huf Bais

Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Drogas Prevenção, Fatores De Proteção, Redução De Riscos

Programa do Projeto: *A ESCOLA NA PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS NA PERSPECTIVA DA REDUÇÃO DE RISCOS*

Este projeto tem o objetivo de desenvolver programas escolares de prevenção seletiva ao uso de drogas na perspectiva da redução de riscos, pautado pela interdisciplinaridade como enfoque pedagógico. As atividades são desencadeadas pela identificação dos fatores de riscos e a efetivação dos fatores de proteção ao uso de drogas lícitas ou ilícitas em comunidades escolares. As atividades desenvolvidas em 2018 abrangem: 1) realização de rodas de conversa, oficinas e atividades educacionais com alunos do ensino fundamental II em vulnerabilidade social; 2) desenvolvimento de ações positivas entre alunos do curso técnico de enfermagem no enfrentamento ao uso prejudicial de substâncias psicoativas em diferentes contextos sociais e profissionais; 3) intervenções individuais e de pequenos grupos com adolescentes em socioeducação; e, 4) grupos de estudos com professores da educação básica, voltados ao reconhecimento dos fatores de risco e vulnerabilidade discente e a possibilidade da mediação docente no processo de tomada de decisão favorável a práticas saudáveis e significativas de vida. O público-alvo deste projeto é constituído por professores, familiares e alunos do ensino fundamental II, ensino médio e educação de jovens e adultos, preferencialmente, da rede estadual de ensino e alunos de cursos de licenciatura e áreas afins da UFPR, na condição de bolsistas e voluntários. Com base no princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, cada atividade desenvolvida é precedida por reuniões de planejamento e estudos, nas quais cada aluno bolsista ou voluntário é motivado a associar o conhecimento adquirido no projeto com os conteúdos curriculares específicos do curso de cada aluno participante. As atividades promovem diálogos interdisciplinares entre bolsistas e voluntários com os integrantes das comunidades escolares, contribuindo na formação inicial e continuada dos participantes e na possibilidade de transformação na forma de agir frente a situações de vulnerabilidade social associadas ao uso prejudicial de drogas lícitas e ilícitas. Os resultados esperados junto aos alunos das instituições parceiras estão relacionados com a interação e o diálogo sobre projetos de vida, problemas sociais e de saúde, relacionamentos interpessoais e a prevenção ao uso de drogas e a redução de riscos.

FORMAÇÃO EM GÊNERO, TRABALHO E SEXUALIDADE: II ETAPA

Nº: 20185070

Autor(es): Elisa Cordeiro Brito, Halyne Czmola De Lima, Maria Rita De Assis Cesar

Orientador(es): Sonia Fatima Schwendler

Sector: SETOR DE EDUCAÇÃO

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Assentamento, Gênero, Mulheres

Programa do Projeto: *FORMAÇÃO EM GÊNERO, TRABALHO E SEXUALIDADE: II ETAPA*

O projeto de extensão “Formação em gênero, trabalho e sexualidade - fase II”, vinculada ao projeto de pesquisa “Educação, gênero, trabalho e cultura: um estudo de caso em assentamento de reforma agrária no Paraná”, com apoio CNPq (Chamada MCTI/CNPQ/MEC/CAPEs Nº 22/2014 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas), teve como objetivo contribuir com a formação de mulheres do Assentamento Contestado e produzir um vídeo sobre gênero e agroecologia. O Assentamento Contestado, referência na produção agroecológica, é espaço de vida e trabalho de cerca de 150 famílias, das quais 108 foram assentadas em 1999, através da luta pela terra do Movimento dos trabalhadores Sem Terra (MST). O projeto vem sendo realizado através da metodologia da pesquisa-ação. Além de oficinas de formação com as mulheres, estamos construindo com o Coletivo de Mulheres um vídeo com o intuito de registrar a trajetória de luta das mulheres, suas conquistas, os problemas de gênero que enfrentam, a forma como vivem e produzem no assentamento. As falas buscam dar conta dos vários aspectos que envolvem a agroecologia: a luta pela terra, a formação, o lazer, a saúde, a educação, o trabalho, a renda, a cooperação, e a comercialização dos produtos. As pessoas que estão sendo entrevistadas para este fim, foram definidas com o Coletivo numa reunião de planejamento, a partir de critérios de diversificação da amostra (MARRE, 1999). Foram levados em conta: a idade, questão de geracionalidade, a forma de produção, homens e mulheres para dar um caráter relacional, mulheres que participam em diferentes setores, que participam ou não do coletivo de mulheres e pessoas de diferentes raças/ etnias. As atividades com o Coletivo de Mulheres, em especial, a construção coletiva do vídeo nos permite inferir que a função da universidade de socializar o conhecimento e construir conhecimentos socialmente referenciados requer o diálogo com as comunidades. Elas precisam se sentir parte da construção deste conhecimento, o que ressignifica a pesquisa e o próprio ensino na academia.

VIVENCIANDO A EXCELÊNCIA NA GESTÃO (1A. EDIÇÃO)

Nº: 20184616

Autor(es): Jose Elmar Feger, João Felipe Capioto Seelent

Orientador(es): Arnaud Francis Bonduelle

Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ensino, Melhoria De Processos, Qualidade

Programa do Projeto: *VIVENCIANDO A EXCELÊNCIA NA GESTÃO (1A. EDIÇÃO)*

Iniciado em maio de 2016 e previsto para terminar em 2019, o projeto está conseguindo alcançar a expectativa. Já iniciamos os 6 objetivos específicos do projeto. Por meio da execução das fases do projeto, foi mantida a certificação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade (TGQ) comprovada pelo relatório de auditoria do organismo certificador em setembro de 2017. Dando continuidade, estamos iniciando a atualização do sistema de gestão do Curso segundo a versão 2015 da norma ISO9001 com ajuda na nova empresa Parceira MSG Consulting. A contribuição para a formação dos estudantes superou as expectativas, não somente dos voluntários, mas também, pelo envolvimento de mais de 60% dos estudantes ativos do curso, por meio de ações relativas à extensão aplicadas em várias disciplinas do Curso, notadamente a de “Qualidade em serviços”. Essas medidas não são somente uma implicação pontual da extensão no ensino, mas sim uma estratégia para atender a nova filosofia da extensão, qual seja, de envolver todos os estudantes ativos matriculados. Além disso, busca-se a interação com 2 outros projetos de extensão, dos Cursos de “Comunicação” e de “Desenvolvimento de Sistemas”, reforçando ainda mais a multidisciplinaridade do projeto. Um artigo relatando a integração do projeto de Vivenciando a Excelência na Gestão com o projeto de extensão Aprendendo Através do Computador e da Internet foi submetido e aprovado para apresentação oral no 8º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária realizado em Natal/RN. Por fim, recebemos no primeiro semestre de 2017 os resultados do exame do ENADE, realizado no final de 2015, com a recompensa de alcançar o 3º lugar na classificação dos 75 cursos de Gestão da Qualidade do Brasil. Diante disso, a motivação é completa para no próximo ano dar andamento ao projeto.

TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA EM GESTÃO PÚBLICA.

Nº: 20184751

Autor(es): Beatriz Accioly Alves Marchiori, Gabriele Da Cunha Lopes, Marcos Paulo Fuck

Orientador(es): Cleci Korbes

Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Tecnológica, Gestão Pública, Tecnologia

Programa do Projeto: *TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA EM GESTÃO PÚBLICA.*

O projeto surgiu no contexto da implantação do novo currículo do curso superior de tecnologia em Gestão Pública, da criação do grupo de pesquisa “Gestão de Políticas Públicas”, do desenvolvimento do projeto de pesquisa “Tecnologia e Educação Tecnológica: a reformulação curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Universidade Federal do Paraná” e da coordenação do curso pela coordenadora do projeto. O objetivo é discutir a tecnologia e a educação tecnológica no curso superior de tecnologia em Gestão Pública e as suas relações com a sociedade e com o campo acadêmico e profissional. Os objetivos específicos são: discutir os fundamentos e práticas de tecnologia e educação tecnológica na área de Gestão Pública; identificar possibilidades de aperfeiçoamento da educação tecnológica em Gestão Pública; e ampliar a divulgação do curso junto ao público-leigo e profissionais da área. Dentre os resultados parciais destacam-se: 1) a reformulação parcial do *site* do curso; 2) a criação do vídeo institucional do curso; 3) a realização de *workshop* preparatório à Feira de Profissões UFPR 2017, antes do início formal do projeto; 4) a incorporação de sugestões dos estudantes para a melhoria do curso, coletadas durante as discussões do *workshop* supracitado, no processo de ajuste curricular; e 5) a realização da IV Semana Acadêmica de Gestão Pública. Participaram do projeto, até o momento, estudantes dos cursos superiores de tecnologia em Gestão Pública e em Comunicação Institucional. Os estudantes envolvidos no projeto puderam refletir sobre a integração entre conhecimentos teóricos e práticos na sua experiência de formação superior, sobre a relação dos saberes curriculares com as necessidades da sociedade e sobre as possibilidades de atuação profissional e continuidade de estudos em nível de pós-graduação.

UM DIA NA UFPR – CURSO TÉCNICO EM PETRÓLEO E GÁS (1ª EDIÇÃO)

Nº: 20184874

Autor(es): Adriano Rodrigues De Moraes, Andre Nozomu Sadoyama Barrios, Denise Akemi Hibarino, Isabel Romero Grova Wutkiewicz, Karina Fonsaca, Marion Do Rocio Foerster, Simone Valaski

Orientador(es): Janaina Schoeffel Brodzinski

Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ensino Médio Integrado, Ensino Técnico, Petróleo E Gás

Programa do Projeto: *UM DIA NA UFPR – CURSO TÉCNICO EM PETRÓLEO E GÁS (1ª EDIÇÃO)*

O projeto consiste em organizar, mensalmente, uma tarde de atividades vinculadas ao curso Técnico em Petróleo e Gás integrado ao Ensino Médio do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR para turmas de alunos selecionados entre alunos de 8º e 9º ano do Ensino Fundamental de Curitiba e região metropolitana, com prioridade para alunos de escola pública, principalmente aqueles que se enquadram como cotistas no processo seletivo do curso. O principal objetivo do projeto é oportunizar ao público alvo conhecer, na prática, o curso Técnico em Petróleo e Gás, cuja existência muitas vezes é desconhecida, inclusive entre a própria comunidade UFPR. A divulgação do projeto é feita através do contato direto com as escolas, oportunidade na qual é feita a apresentação do projeto aos gestores da escola e aos alunos, quando permitido, e também de forma digital, utilizando sites e redes sociais no âmbito do curso, do Setor e da UFPR. As atividades oferecidas no dia da aplicação são preparadas pelos professores e alunos do curso participantes do projeto, com tema prático relacionado às áreas de Biologia, Engenharia Mecânica, Física, Inglês, Geografia, Matemática, Português, Química e Petróleo. Entende-se que o momento de aplicação do projeto é uma oportunidade ímpar de contato da Universidade com a comunidade em geral, visto que as informações aqui obtidas serão repassadas às famílias. Logo nas primeiras aplicações já verificou-se um impacto positivo através do elevado número de inscritos e do relato de algumas famílias por email. Espera-se que o projeto alavanque o número de inscrições no processo seletivo para ingresso no curso, principalmente nas categorias de cotas sociais e raciais, cuja procura tem diminuído nos últimos anos, mas acima de tudo inspirar os alunos que visitam o curso sobre as possibilidades educacionais existentes para o ensino médio e dizer que UFPR também é para eles.

CONSTRUINDO SABERES COM O USO DAS TECNOLOGIAS - 1A. EDIÇÃO

Nº: 20185081

Autor(es): Amanda Regina De Oliveira Mazurok, Aryadne Gabrielle Schultz, Dâmaris Tássila De Oliveira Alexandre, Lia Alflen, Lucas Schip Do Nascimento, Luiz Antonio Pereira Neves, Paulo Eduardo Grigonis Tedesco Da Silva, Rafael Zezilia Lopes Sales

Orientador(es): Andreia De Jesus

Sector: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Direito, Direitos Fundamentais, Saúde

Programa do Projeto: *CONSTRUINDO SABERES ATRAVÉS DO COMPUTADOR E INTERNET – 1ª EDIÇÃO*

Esta proposta de projeto de extensão tem como base as duas edições do projeto de extensão 'Construindo Saberes Através do Computador e Internet', o qual teve a sua última edição ofertada no ano de 2017. Busca-se agora ampliar o objetivo do anterior, que foi desenvolver em um ambiente escolar um processo de inclusão sociodigital para a construção de saberes, com foco nas atividades escolares e no uso consciente do computador e Internet. O diferencial está nas áreas de conhecimento que serão abordadas. Além da (1) educação e (2) da tecnologia que já eram trabalhadas no projeto anterior, serão incorporadas (3) saúde e (4) direito, todas tendo como ferramenta para apropriação da informação e produção de conhecimentos as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's). Para tanto, o projeto será sustentado em dois grupos de pesquisa do Setor de Educação Profissional e Tecnológica: Grupo de Estudos e Pesquisa de Tecnologia Aplicada e Grupo de Pesquisa Educação e Tecnologias. Com relação as atividades principais do projeto, estas são processos educativos que permitem a apropriação de recursos digitais para a aquisição e produção de conhecimentos, a fim de alcançar a emancipação do público envolvido. Logo, o ambiente mais adequado para a aplicação desse projeto é o ambiente escolar, pois é possível atingir pedagogos, professores, técnicos, alunos e familiares. Por esse motivo, o projeto tem como premissa atender o público que se encontra nos colégios públicos do município de Curitiba. Com relação a Inclusão Sociodigital, esta tornou-se de grande relevância para a sociedade, pois não basta apenas ter acesso às tecnologias digitais e ser alfabetizado digitalmente, é preciso também desenvolver habilidades e competências com relação ao uso dessas tecnologias e conhecimento para utilizá-las com segurança, ética e autonomia, tornando-se assim um letrado digital, protagonizando as suas ações de cidadania. Portanto, justifica-se a parceria entre a Universidade (UFPR), produtora e sistematizadora de conhecimento; o Colégio Estadual Santa Rosa, que necessita de mecanismos para fomentar nas suas atividades didático-pedagógicas a inclusão sociodigital; e a ONG - Instituto Tecnologia & Dignidade Humana, que visa desenvolver mecanismos para contribuir com a proteção integral de usuários de tecnologia, no que se refere ao uso saudável, ético e seguro das TIC's.

CIÊNCIA PARA TODOS: STARTUP EXPERIENCE E COWORKING COMO FERRAMENTAS PARA INTEGRAÇÃO DA PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

Nº: 20184549

Autor(es): Jose Osmar Klein Junior, Leonardo Fuchs, Lucia Gil, Manoel Massatoshy Alcantara, Priscila Paola Dario

Orientador(es): Andre Bellin Mariano

Setor: SETOR DE TECNOLOGIA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Coworking, Divulgação Científica, Startup Experience

Programa do Projeto: *CIÊNCIA PARA TODOS*

O projeto de extensão universitária Ciência para Todos contabiliza importantes conquistas desde seu início em Agosto de 2016. Integrando ensino, pesquisa e extensão a iniciativa tem por objetivo difundir processos científicos e tecnológicos para a sociedade de modo a democratizar o acesso ao conhecimento. Os alunos extensionistas de diversos cursos de graduação e pós-graduação participam do Startup Experience, metodologia de trabalho baseado nas mais recentes ferramentas de gestão de equipe em um ambiente de coworking. Assim, os alunos são capacitados para trabalharem de forma autônoma para atuarem nas diferentes perspectivas propiciadas pelo projeto: 1) Realização de visitas dirigidas de alunos e professores do ensino médio e profissionalizante ao Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Energia Autossustentável (NPDEAS); 2) Desenvolvimento de dispositivos IoT para coleta pesquisas científicas (B1K3 Lab, Labmóvel, Bio+, Smart Mobility); 3) Produção de conteúdo online e Recursos Educacionais Abertos (REA). Os alunos trabalham de forma interdisciplinar no desenvolvimento de produtos ou serviços inovadores e facilmente replicáveis. Visitas: De 2016 a 2017 foram mais de 452 visitantes de colégios de todo o Paraná que tiveram contato com as áreas de Biologia, Química, Genética, Eng. Elétrica, Eng. Ambiental, Eng. Mecânica, Eng. Biotecnológica e Eng. Química ao visitarem toda a estrutura do NPDEAS conduzidos pelos alunos extensionistas do projeto. Observa-se que os alunos de graduação e pós-graduação que palestram para os visitantes durante a visita desenvolvem importantes competências em comunicação oral, requisito importante exigido pelo mercado de trabalho. A melhoria na autoestima, confiança e conhecimento dos extensionistas demonstra o impacto positivo do projeto nos participantes. Para a construção do conhecimento e também para avaliar o impacto do projeto nos alunos do ensino médio, desenvolveu-se questionários aplicados antes e depois das visitas. Dispositivos IoT: os alunos integram equipes de trabalho focadas em diferentes aspectos desde o projeto, desenvolvimento, construção e teste de equipamentos. Os dispositivos são utilizados para coleta de dados científicos diversos resultando em melhoria da qualidade das pesquisas realizadas pela universidade. Produção de conteúdo on-line: o projeto gerencia diversos blogs, canais de vídeos e páginas em redes sociais. O conteúdo produzido até 2017 resultou em mais de 195 mil visualizações de pessoas do Brasil e de diferentes partes do mundo.

PROSPECÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS ATIVIDADES/OPORTUNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DA COMUNIDADE DO BONFIM

Nº: 20184846

Autor(es): Adriane Bianchi Pedroni Medeiros, Amanda Alves Ferreira, Angelo Augusto Buturi De Oliveira, Cecilia Nunes De Souza Mozzer, Felipe Mendonca Rodrigues, Lana Bazan Peters Querne, Lays Camargo Pederiva, Leandro Nozomi Mashiba, Leticia Rodrigues De França, Milena Andreuzo Cardoso, Susan Grace Karp, Tycianne De Marillac Do Nascimento De Matos

Orientador(es): Cristine Rodrigues

Sector: SETOR DE TECNOLOGIA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Debb, Diálogos, Integração Academia-Comunidade Externa

Programa do Projeto: *PROSPECÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS ATIVIDADES/OPORTUNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DA COMUNIDADE DO BONFIM*

O objetivo geral deste projeto de extensão é desenvolver práticas e diálogos que fomentem emancipação humana e autonomia social e cognitiva aos envolvidos (comunidade do Bonfim e comunidade acadêmica em especial do curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia). Neste Primeiro ano de projeto tivemos como objetivo conhecer melhor a comunidade do Bonfim e suas necessidades para que pudéssemos definir as demandas e estratégias. Neste sentido as metodologias utilizadas foram voltadas a realização de atividades com promoção de diálogos dos envolvidos na comunidade do Bonfim com a comunidade acadêmica e paralelamente, realizar um levantamento das condições de vida e perspectivas de mudanças nestas condições dos moradores da comunidade do Bonfim. Assim pudemos definir metas para realização de melhorias a curto e médio prazo nas condições de vida dos moradores da comunidade do Bonfim. O projeto foi iniciado com uma reunião no Dorcas (projeto social localizado no bairro) que contou com a participação de voluntários do projeto de extensão do DEBB, voluntários do Dorcas, representantes da comunidade e representantes da prefeitura de Almirante Tamandaré. A partir desta reunião ficou definido a realização de atividades em formato de eventos na comunidade do Bonfim para promover a interação dos voluntários com a comunidade e eventos de integração e capacitação dos voluntários. O primeiro evento ocorreu no CEMEI BONFIM e foi chamado de “Bonfim de Semana”. Foi realizado na forma de oficinas e contou com 30 voluntários da UFPR (professores do DEBB, alunos do DEBB e Medicina, prefeitura de Almirante Tamandaré e comunidade), contou com a participação de 60 pessoas da comunidade e foi possível iniciar os contatos com os moradores do Bonfim. Outro evento foi realizado na Escola Frederica Rosa Jhonson, com a limpeza e organização de espaço para horta comunitária, jardim e brexó. Os voluntários do projeto também ajudaram em um mutirão comunitário para recolhimento de lixo das ruas e conscientização da comunidade. Com relação a capacitação e integração, os voluntários participaram de encontros de capacitação na Quíron, organização educacional que tem como objetivo formar protagonistas principalmente para trabalho com voluntariado. Assim, o projeto está correndo como esperado no sentido de proporcionar uma troca de saberes entre as comunidades do Bonfim e acadêmica. Além disso, o grupo de voluntários no projeto está bastante unido, se reunindo todas as terças feiras para discutir atividades realizadas, próximos eventos e procurar novos parceiros.

LUX: VÍDEOS EDUCACIONAIS DE EXPERIMENTOS DE LUZES PARA CRIANÇAS

Nº: 20184898

Autor(es): Adriana Saty Hirano M Bertelli, Ana Luiza De Souza, Carlos Alberto Debiassi, Daniele Ferreira Fontana, Eleonora Camargo De Mendonca, Ewaldo Luiz De Mattos Mehl, Gabriel Janetzky Pensky, Gabriel Vitor Klaumann Gubert, Joice Cristine Schuhmann, Matheus Lana Fernandes, Maysa Alves Cota Araujo, Paulino Sobieranski, Rafael Kazuhito Vidal Beltrao, Schadrac Wanza Isula, Tania Lucero Codutti

Orientador(es): James Alexandre Baraniuk

Setor: SETOR DE TECNOLOGIA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ciências Para Crianças, Experimentos De Física, Luzes

Programa do Projeto: LUX: VÍDEOS EDUCACIONAIS DE EXPERIMENTOS DE LUZES PARA CRIANÇAS

Em 2017 o curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Paraná realizou a exposição "Luz, Ciência e Emoção: Exposição Interativa para Crianças". Foram desenvolvidos mais de 30 experimentos de luzes que foram visitadas por crianças do ensino fundamental de Curitiba. Durante a apresentação do projeto para a Secretaria Municipal de Ensino de Curitiba, surgiu a ideia de disponibilizar materiais de apoio didático para uso das crianças e professores, de modo que as escolas possam replicar parte dos experimentos em seus próprios espaços. Identificou-se em conversas com professores uma necessidade crescente por materiais diferenciados e de baixo custo para o ensino de Ciências. Sendo assim tem-se como objetivo principal do projeto o desenvolvimento de roteiros em vídeo de experimentos de luzes para crianças na faixa etária de 4 a 10 anos de idade. Foram gravados, editados e serão disponibilizados 12 vídeos de um total de 20, inicialmente no formato série, um por semana, pela TVUFPR no YouTube a partir de agosto e na sequência, em Plataforma de Recursos Educacionais Abertos (REA). A atividade consiste em um levantamento teórico-prático envolvendo a preparação de material multimídia, com fotos, relatórios escritos e vídeos explicativos, relacionados ao tema luz. Os vídeos são compostos por 4 partes: vinheta de apresentação do Projeto LUX; curiosidades e explicação do fenômeno de luz a ser demonstrado; demonstração do experimento realizado na exposição de luzes e realização do experimento no estilo faça você mesmo. Entre os temas de vídeos realizados estão: funcionamento da máquina fotográfica; tipos de materiais perante a luz; propagação da luz; reflexão; combinação de luzes; movimento do sol; sombras; fibra óptica; intensidade da luz; luminescência, lentes divergentes e convergentes, dentre outros. Como resultados, espera-se estimular às crianças e aos professores que atuam no ensino fundamental a realizarem atividades práticas simples e de baixo custo, que permitam relacionar o conteúdo teórico trabalhado em sala de aula, com ações e projetos que possam ser realizados pelas próprias crianças. O projeto LUX é uma oportunidade enriquecedora para estudantes universitários, professores de ensino fundamental e crianças, pois permite explorar conceitos de Ciências de maneira divertida, além de atender a necessidades de atividades de extensão entre os estudantes de Engenharia Elétrica e a comunidade.

ESPAÇO LUZ: EXPOSIÇÃO INTERATIVA PARA CRIANÇAS

Nº: 20184903

Autor(es): Joao Americo Vilela Junior, Joice Cristine Schuhmann, Maristela Mitsuko Ono, Paulino Sobieranski, Rafael Baldin

Orientador(es): James Alexandre Baraniuk

Sector: SETOR DE TECNOLOGIA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ciências Para Crianças, Experimentos Didáticos, Exposição De Luzes

Programa do Projeto: *ESPAÇO LUZ: EXPOSIÇÃO INTERATIVA PARA CRIANÇAS*

O presente projeto de extensão tem por objetivo a reabertura da exposição "Luz, Ciência e Emoção" que abrange mais de 20 experimentos de luzes direcionados para crianças de 4 a 10 anos de idade. A exposição foi montada por professores e estudantes do curso de Engenharia Elétrica da UFPR, tendo recebido a colaboração externa de profissional em design e arquitetura, que realizou a curadoria e o projeto artístico do evento. A primeira versão da exposição foi realizada de março a junho de 2017, no Museu Municipal de Arte de Curitiba - MuMA, estando aberta de terça a domingo das 09h00 às 19h00, período em que recebeu mais de 8000 visitantes. Durante os dias da semana predominou a visita guiada de escolas com grupos de crianças na faixa etária de 4 a 9 anos de idade, tendo sido contadas 100 visitas agendadas de escolas. Aos finais de semana os visitantes eram crianças acompanhadas pelos seus responsáveis. Entre as visitas recebidas destacamos grupos de crianças portadoras de deficiência, grupos de professores das escolas municipais e grupos de escoteiros. A exposição recebeu uma boa cobertura e divulgação pela imprensa e surpreendeu à equipe o fato de lotarmos o salão nos finais de semana, nas tardes de sábado e do domingo. Em muitos casos, as crianças que visitaram a exposição com a escola durante a semana, voltavam nos finais de semana trazendo seus pais para lhe mostrarem os experimentos. No que se refere à monitoria, recebemos a colaboração de 34 voluntários, entre estudantes da UFPR e mediadores da Fundação Cultural de Curitiba, totalizando mais de 1000 horas de serviços de mediação ao longo dos três meses da exposição. O grande desafio enfrentado foi a alta procura, os horários das visitas agendadas de escolas esgotaram-se rapidamente, aos finais de semana em alguns momentos concentravam-se 100 pessoas em um horário de visita, tendo havido a necessidade de um maior número de monitores. Surpreendeu-nos o carinho da equipe da Fundação Cultural de Curitiba, que nos horários de grande movimento trouxeram a equipe de vigilância e de limpeza para ajudarem a acompanhar aos visitantes. Entendemos que a exposição atendeu a proposta inicial e representa uma boa oportunidade de atividade a ser reproduzida em novos períodos e locais. Neste ano de 2018 estão sendo buscados patrocinadores e parceiros de modo que possamos reabrir em 2019.

ELETRIZAR - LEVANDO A ENGENHARIA ELÉTRICA PARA AS ESCOLAS - 2A. EDIÇÃO

Nº: 20184979

Autor(es): Bruno Henrique Paschoal Quirino, Caroline Bassil Heimovski, Daniele Ferreira Fontana, Danilo De Oliveira, Eduarda Mello Martins, Ewaldo Luiz De Mattos Mehl, Lucas Faganello Silva, Lucas Silva Mendes, Rodolpho E Souza David, Schadrac Wanza Isula, Tania Lucero Codutti

Orientador(es): Ivan Eidt Colling

Setor: SETOR DE TECNOLOGIA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Atividades Lúdicas No Ensino, Escola Pública, Fenômenos Elétricos E Magnéticos

Programa do Projeto: *ELETRIZAR - LEVANDO A ENGENHARIA ELÉTRICA PARA AS ESCOLAS - 2A. EDIÇÃO*

O projeto “Eletrizar - Levando a Engenharia Elétrica para as Escolas - 2a. Edição” visa estabelecer interações com professores(as) e alunos(as) de escolas de níveis fundamental e médio de Curitiba e região metropolitana, com vistas a um enriquecimento mútuo. A equipe prepara intervenções, com explanações teóricas, apresentações de vídeos e atividades lúdicas envolvendo conceitos e aplicações de física, com ênfase em eletricidade e magnetismo. Os experimentos (atividades lúdicas) são simples e preparados com materiais de baixo custo, sendo realizados tanto de forma expositiva pelos ministrantes quanto de forma interativa com os alunos. A equipe também esclarece sobre perigos e cuidados no uso da eletricidade, uso racional de energia, recursos naturais renováveis e eficiência energética. Para a preparação dessas intervenções, estabelece-se um diálogo com professores(as) das escolas, visando melhor atender a faixa etária, os interesses e os conteúdos já vistos pelos(as) alunos(as). O projeto, além disso, trabalha com lógica e programação de computadores, como no “Dia do Scratch”, em que pais e filhos vêm à universidade para aprender a desenvolver, eles próprios, um jogo computacional. Organizam-se também visitas guiadas, palestras e outras atividades em laboratórios de engenharia elétrica e de física no Centro Politécnico. Por meio dessas intervenções e visitas, pretende-se despertar nas crianças e adolescentes a curiosidade pelos fenômenos físicos presentes nos experimentos e desenvolver o interesse pelo ensino superior, divulgando o ensino público e gratuito oferecido pela Universidade Federal do Paraná, com ênfase no curso de Engenharia Elétrica. A equipe mantém um canal de comunicação na internet, com informações sobre as atividades realizadas e futuras. O “Eletrizar” existe desde 2013; em 2017 teve início sua 2a. edição. Propicia aos professores e estudantes participantes o contato com situações diferentes daquelas vivenciadas no dia-a-dia da universidade e uma sensibilização para a realidade das escolas, principalmente das escolas públicas. Ao se engajarem no projeto, os estudantes sentem-se incentivados a buscar conteúdos e recursos didáticos, a construir protótipos para as demonstrações, a adequar a linguagem ao público-alvo e a planejar as intervenções nas escolas ou na universidade. Com isso, desenvolvem suas habilidades técnicas, de expressão oral e organizacionais como planejamento de ações, divisão de tarefas, ação colaborativa, comunicação entre os membros da equipe e cumprimento de prazos.

APRENDENDO E ENSINANDO: DISCENTES NA ENGENHARIA, DOCENTES NOS CURSOS TÉCNICOS

Nº: 20185020

Autor(es): Alexandre Soloviev, Gabriel Souza Bonaroski, Isabel Romero Grova Wutkiewicz, Luis Felipe Mendes Bussola, Mariana Marques Da Cunha, Mateus Oltramari Toledo, Yuri Farion

Orientador(es): Alberto Tadeu Martins Cardoso

Sector: SETOR DE TECNOLOGIA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Tecnológica, Ensino Técnico, Pré-Engenharia

Programa do Projeto: *APRENDENDO E ENSINANDO: DISCENTES NA ENGENHARIA, DOCENTES NOS CURSOS TÉCNICOS*

É comum que os cursos técnicos tenham um problema: no seu quadro de docentes há professores com formação nas disciplinas típicas do Ensino Médio, mas na grade desses cursos constam várias disciplinas técnicas, o que exigiria um corpo docente com essa formação. Com o objetivo de amenizar esse problema, em 2013 um aluno da graduação em Engenharia Química (EQ) da UFPR, que tinha feito o Curso Técnico em Petróleo e Gás (CTPG), sugeriu que um Curso de Extensão fosse oferecido, voltado especialmente para uma disciplina deste curso técnico. Essa atividade foi realizada, sendo que os ministrantes foram 4 discentes da EQ que já tinham feito essa disciplina. Sob a orientação de um professor do Depto. de EQ, esses discentes organizaram o curso, estudaram profundamente seus assuntos, escreveram uma ótima apostila apropriada para a situação e realizaram treinamentos práticos. O curso (Operações Unitárias para Técnicos em Petróleo e Química) foi oferecido, com excelente avaliação, tanto por parte dos participantes, como da própria coordenação do CTPG. O desempenho e os frutos obtidos foram tão bons que nos últimos 5 anos esse curso foi sempre oferecido. A partir dos ótimos resultados obtidos, houve o interesse em ampliar o número de participantes envolvidos, como alunos e como ministrantes, surgindo então o atual Projeto de Extensão. O público alvo são alunos da graduação em EQ, nesta primeira etapa; em uma próxima etapa haverá a inclusão de alunos de outras engenharias, despertando também o interesse para a docência. Além do CTPG (da UFPR), o CTPG do Instituto Federal do Paraná também demonstrou interesse em participar desta atividade, devendo ser implementado em uma segunda etapa. O curso será oferecido no segundo semestre e está formatado com 16 semanas de atividades, onde em cada encontro serão apresentados os aspectos teóricos, sempre que possível com a utilização de vídeos e imagens, além da resolução de exercícios, fundamental para alunos do ensino técnico, pois uma parte do conteúdo contempla os cálculos de balanço de massa e de energia em equipamentos industriais. Os cinco alunos-membros já foram selecionados e além do aprofundamento dos conhecimentos técnicos para o desenvolvimento do material didático, estão recebendo treinamentos com os antigos participantes e com os professores coordenadores do projeto, sendo ainda possível neste período a orientação para a elaboração do plano de ensino do curso e dos planos de aula. Este tempo de preparação no primeiro semestre é de fundamental importância para a qualidade e a profundidade do curso.

APRENDENDO A EMPREENDER

Nº: 20185080

Autor(es): Giovana Fischer Bertoldo, Leonardo De Souza De Oliveira, Marcell Mariano Correa Maceno, Rafaela Ribas Da Rocha

Orientador(es): Adriana De Paula Lacerda Santos

Setor: SETOR DE TECNOLOGIA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Empreender, Lixo, Sistemas Produtivos

Programa do Projeto: *APRENDENDO A EMPREENDER*

O trabalho do Engenheiro de Produção envolve o estudo e o projeto de sistemas produtivos, tecnológicos e informacionais, assim como o projeto da organização do trabalho humano, sempre com a perspectiva de integração. Além disso, a visão do Engenheiro de Produção deve estender-se ao ambiente externo e competitivo das empresas para que este possa projetar sistemas produtivos com base em considerações sociais, econômicas e tecnológicas. Neste contexto, o grande desafio do curso de Engenharia de Produção da UFPR é dar a possibilidade para que os nossos alunos possam contribuir para a sociedade utilizando-se das ferramentas da Engenharia de Produção. A fim de começar a preencher esta lacuna a autora deste projeto procurou a Cooperativa Catamare, uma das associações de catadores de lixo responsável por separar o lixo seco de Curitiba, e a convidou para participar do Projeto de extensão, denominado Aprendendo a Empreender. O objetivo deste projeto é desenvolver produtos a partir do lixo seco que possam ser utilizados na construção de moradias para pessoas com vulnerabilidade social e também apoiar a Catamare na resolução do processo de separação do lixo Seco, o tornando mais eficaz. Pretende-se apoiar na organização do layout da cooperativa bem como propor ações que possam minimizar os desperdícios dentro deste processo produtivo. Atualmente a equipe do projeto está desenvolvendo painéis com compósitos que envolvem caixa de ovo e isopor. Testes de laboratórios já foram desenvolvidos e os resultados tem sido bem interessantes. Também já foi realizada uma proposta para alteração do layout da CATamare visando gerar uma maior produtividade no processo de separação do lixo bem como garantir condições de trabalho melhores para os separadores dos resíduos. No projeto aprendendo a empreender não se pretende levar o conhecimento pronto, mas sim construí-lo de forma coletiva a fim de que o aprendizado ocorra para todos os envolvidos no projeto.

EXATAMENTE - AÇÕES EDUCATIVAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CIÊNCIAS EXATAS

Nº: 20184641

Autor(es): Daiara Calvo Blasques, Isadora Semensato Razaboni, Lucas Muller Ribeiro Viana, Valquiria De Moraes Silva

Orientador(es): Ana Claudia Nogueira Mulati, Douglas Soares De Oliveira, William Junior Do Nascimento

Sector: SETOR JANDAIA DO SUL (CAMPUS)

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ações Educativas, Diálogos Formativos, Formação Docente

Programa do Projeto: *EXATAMENTE - AÇÕES EDUCATIVAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CIÊNCIAS EXATAS*

O projeto extensionista *ExataMente* teve início em março de 2018. Desde então, desenvolve atividades formativas para o exercício docente por via extracurricular, mediante parceria com a rede pública de ensino do município de Jandaia do Sul e região. Tem-se como um dos objetivos contribuir na formação de futuros professores de ciências exatas e também apoiar os/as professores/as da rede pública de ensino, auxiliando no planejamento, na produção e na utilização de atividades de ensino, adaptadas de acordo com a necessidade escolar, articulando assim, com os profissionais da educação e estudantes de Licenciatura em Ciências Exatas para construção de ações educativas. Tais ações buscam transformar o ensino e favorecer a aprendizagem dos alunos. As atividades propostas pelo projeto envolvem práticas de Divulgação e Popularização da Ciência em ambientes formais e não formais de ensino, tais como o *Ciência no Intervalo*, que consiste em ações educativas (práticas, experimentos, jogos, investigações, demonstrações, etc.) nas respectivas áreas de conhecimento Química, Física e/ou Matemática, no período de intervalo das aulas; práticas de ensino em sala de aula, com atividades planejadas de acordo com a demanda escolar; reforço escolar, onde os estudantes de graduação e os professores da rede pública de ensino definem um cronograma de atividades a serem realizadas, com o intuito de sanar as dúvidas dos alunos e aprofundar os conteúdos propostos em sala; além de grupos de estudos com proposição de temas relacionados à prática docente. As ações desenvolvidas até o momento possibilitaram o contato dos licenciandos com a realidade escolar, enriquecendo a formação sobre o exercício docente, conforme propõem o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas. Além disso, contribuiu com a qualificação das práticas de ensino e de aprendizagem em ciências e matemática nas escolas participantes.

REVITALIZANDO ESPAÇOS E PRÁTICAS DO ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Nº: 20184642

Autor(es): Barbara Candido Braz, Daiara Calvo Blasques, Leandro Matheus Da Silva Lopes, Lucas Muller Ribeiro Viana

Orientador(es): Marcelo Valerio, William Junior Do Nascimento

Setor: SETOR JANDAIA DO SUL (CAMPUS)

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Básica, Formação De Professores, Relação Universidade-Escola

Programa do Projeto: *REVITALIZANDO ESPAÇOS E PRÁTICAS DO ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS*

O projeto “*Revitalizando espaços e práticas do ensino de ciências e matemática nas escolas públicas*” foi a primeira iniciativa extensionista do *campus* avançado Jandaia do Sul, da UFPR. Durante quatro anos (2014-2018), desenvolveu formação docente e promoveu práticas educativas em parceria com sete escolas e uma dezena de professores/as de Jandaia do Sul e região. Sua origem propunha dinamizar e enriquecer os ambientes de ensino e as aulas de Química, Física e Matemática, mas, em diálogo sobre as demandas e as peculiaridades do contexto escolar de seu entorno, o projeto se transformou. Uma história de versatilidade e de impacto social se revelou em ações de formação de estudantes para olimpíadas de conhecimento; de enriquecimento da cultura científica da região, por meio da exibição de filmes e debates e, principalmente, com atividades e eventos de popularização da ciência; da formação inicial e continuada, por meio de grupos de estudos; do apoio à manutenção e desenvolvimento de clubes de ciências e laboratórios escolares; e da aquisição/preparação de um acervo de materiais e práticas de ensino nas áreas de interesse. Seus resultados chegaram a quase três mil estudantes da educação básica, promovendo o contato com o conhecimento, o interesse e a motivação pelas ciências e a matemática. Vinte apresentações e/ou publicações em eventos acadêmicos narram essa trajetória e materializam o adensamento da formação dos vinte e dois licenciandos/as que passaram pelo projeto. Assim, ainda que marcado pelas dificuldades da relação universidade-escola e pela metamorfose de suas ações, atingiu-se os objetivos centrais de antecipar a experiência de contato dos estudantes da licenciatura com a realidade escolar, e de oferecer sentido e significado aos conhecimentos pedagógicos e teóricos desenvolvidos no ensino de graduação.

CAFÉ COM ASTRONOMIA

Nº: 20184699

Autor(es): Ana Suellen Gomes Da Silva, Andre Pinto Moreira, Edilaine Roza Souza, Luana Carolina Bosmuler Zuge, Rodrigo Clemente Thom De Souza

Orientador(es): Alexandre Prusch Zuge

Sector: SETOR JANDAIA DO SUL (CAMPUS)

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Divulgação Científica, Materiais Didáticos, Observação Noturna

Programa do Projeto: *CAFÉ COM ASTRONOMIA*

A Astronomia é uma das ciências mais antigas e também de maior encanto no imaginário popular. No entanto, a população em geral demonstra conhecer pouco esta Ciência. Assim, o Projeto de Extensão "Café com Astronomia" tem o objetivo de estimular o interesse e contribuir com a educação popular sobre a Astronomia. O projeto tem como proposta a realização de ações de divulgação científica, como palestras, observações do céu, reuniões de estudos, produção e divulgação de material, atingindo a comunidade de Jandaia do Sul e região, além de um público mais amplo através da Internet. O projeto está organizado em três grupos de trabalho: Divulgação, Divulgação por Internet e Observação. O grupo de Divulgação atua no planejamento, desenvolvimento e apresentação ao público de artefatos lúdicos relacionados à Astronomia. Este grupo desenvolveu artefatos que envolvem os sentidos da visão, olfato e tato. Para visão, foram criados modelos 1:1 do solo da Lua, de Marte, de Vênus e de Mercúrio. Em relação ao olfato, foram preparadas misturas que simulam o cheiro de alguns lugares do espaço. Modelos tácteis foram criados do solo da Lua, de Vênus, entre outros. Para o uso destes materiais criados, foram elaborados roteiros de atividades que estão programadas para serem executadas em escolas de Jandaia do Sul a partir do segundo semestre de 2018. O grupo de Divulgação por Internet desenvolveu vários infográficos para publicação em rede social que também podem ser impressos para distribuição nas escolas, abordando assuntos como: planetas, estações, marés e constelações. O grupo de Observação realizou observações e seminários. De particular destaque foram as observações da Lua, de Júpiter e seus satélites, e de Saturno. Durante as observações com o público, foi avaliado o grau de satisfação com o evento, o qual indicou satisfação de 100%. Os seminários apresentados pelos alunos abordaram assuntos como "Telescópios" e "O uso do *software* Stellarium". Após dois anos de existência, é possível avaliar que o projeto Café com Astronomia está cumprindo seu objetivo. Com todo o material já desenvolvido, espera-se que os anos seguintes sejam de grande sucesso. Objetiva-se a partir de agora aumentar a interação com o público também fora da Universidade com as visitas às escolas, incentivando assim as crianças e adolescentes a terem maior encanto pela Astronomia, e levar este entusiasmo até suas casas para parentes e amigos, para que todos tenham a chance de aprender um pouco mais sobre esta Ciência tão encantadora.

POR DENTRO DO COMPUTADOR: UMA EXPERIÊNCIA DE POPULARIZAÇÃO DA ARQUITETURA DE COMPUTADORES

Nº: 20184776

Autor(es): Andrew Felipe Da Silva Lemes, Camila Andrade De Macedo, Claudia Mendes Goncalves, Daiane Cristina Mendes Goncalves, Gabriel Jaime Alves, Gabriel Jose Gregorio Alves, Izabele Sophia Garcia Alves Da Silva, Marcelo Valerio, Robertino Mendes Santiago Junior, Vitor Hugo Santos Alencar, Yasmin De Almeida

Orientador(es): Alexandre Prusch Zuge, Carlos Roberto Beleti Junior

Setor: SETOR JANDAIA DO SUL (CAMPUS)

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Arquitetura De Computadores, Divulgação Científica, Projeto De Extensão

Programa do Projeto: *POR DENTRO DO COMPUTADOR: UMA EXPERIÊNCIA DE POPULARIZAÇÃO DA ARQUITETURA DE COMPUTADORES*

Ensinar Arquitetura de Computadores para crianças e adolescentes de escolas e colégios públicos tem sido um desafio para estudantes e professores do curso de Licenciatura em Computação da UFPR *campus* avançado em Jandaia do Sul. Desde 2014, a equipe do projeto busca desenvolver materiais e utilizar metodologias e abordagens didático-pedagógicas com objetivo de superar esse desafio visto que o ensino fundamental e médio não possuem sequer componente curricular da área da Computação, muito menos em Arquitetura de Computadores. Como materiais didático-pedagógicos pode-se citar: animações digitais, histórias em quadrinho, vídeos, jogos de perguntas e respostas, bonecos, apostilas e dioramas. Aliado aos materiais, as Tecnologias de Informação e Comunicação tem sido amplamente utilizadas nas diversas atividades desenvolvidas e realizadas com o público participante. Além disso, as ações do projeto buscam ainda popularizar a área da Computação, divulgando o curso de Licenciatura na área e também o *campus* avançado, visto que este possui apenas 5 anos e aquele teve seu primeiro curso ofertado a apenas 20 anos. Tais ações de divulgação e popularização passaram por atividades e eventos institucionais, como congressos, feiras, simpósios, entre outros, e intervenções públicas, como exposições em instituições educacionais e comerciais. Cabe ainda ressaltar as formas de divulgação digitais como a página institucional, reportagens jornalísticas, canal oficial no Youtube e página oficial do Facebook. Desde 2014, cerca de 5000 pessoas tiveram contato com alguma atividade, intervenção ou publicação realizada pelo projeto e evidencia-se a presença deste em 4 escolas municipais, 2 centros municipais de educação infantis, 4 colégios estaduais e 1 centro educacional na cidade de Jandaia do Sul. Participaram diretamente do projeto 18 estudantes dos cursos de Licenciatura em Computação, Engenharia de Alimentos e Engenharia de Produção, o que reforça a importância da interdisciplinaridade entre os cursos do *campus*. Foram publicados 15 trabalhos em eventos científicos (realizados no Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), ofertados 5 eventos e 1 curso de extensão. Sintetizando, as atividades, ações e intervenções do projeto foram de extrema importância para a divulgação, principalmente do curso de Licenciatura em Computação e consequentemente do *campus* da UFPR no interior do Paraná, em Jandaia do Sul. A partir de então, o projeto prosseguirá com novas atividades em uma proposta com duração de mais 4 anos.

POR DENTRO DO COMPUTADOR: UMA EXPERIÊNCIA DE POPULARIZAÇÃO DA ARQUITETURA DE COMPUTADORES, FASE II.

Nº: 20184781

Autor(es): Andrew Felipe Da Silva Lemes, Brunno Henrik Alves Da Silva, Camila Andrade De Macedo, Claudia Mendes Goncalves, Daiane Cristina Mendes Goncalves, Gabriel Jaime Alves, Gabriel Jose Gregorio Alves, Mili Karina De Oliveira, Robertino Mendes Santiago Junior, Vitor Hugo Santos Alencar, Yasmin De Almeida

Orientador(es): Alexandre Prusch Zuge, Carlos Roberto Beleti Junior, Ricardo Bortolo Vieira

Setor: SETOR JANDAIA DO SUL (CAMPUS)

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Arquitetura De Computadores, Divulgação Científica, Projeto De Extensão

Programa do Projeto: *POR DENTRO DO COMPUTADOR: UMA EXPERIÊNCIA DE POPULARIZAÇÃO DA ARQUITETURA DE COMPUTADORES, FASE II.*

Nos anos iniciais de desenvolvimento do projeto, a equipe participante buscava realizar atividades com o público alvo ao mesmo tempo que produzia seu principal recurso educacional, o diorama dos componentes de um computador em escala aumentada. Nesses anos foram desenvolvidas e aplicadas diversas atividades ao público alvo. Atividades tais como exposição de componentes reais de um computador em espaços públicos como agências bancárias e feiras institucionais, intervenções sobre componentes específicos de um computador (memória RAM, disco rígido, entre outros), oficinas de produção e pintura de dioramas (em diversas escalas) representativos de componentes computacionais, entre outras. A partir de 2017, ano em que o diorama foi finalizado, iniciaram então novas atividades de popularização, divulgação e ensino sobre Arquitetura de Computadores (AC). Trata-se de uma representação dos principais componentes de um computador construído em escala aumentada em 15 vezes em que o público participante tem a sensação de “caminhar por dentro de um computador”. Aliada ao diorama são utilizadas abordagens e metodologias de ensino como rotação por estações e gamificação com o objetivo de fortalecer o ensino de AC de forma lúdica e em ambientes educacionais não formais. Além disso, nesta proposta de continuação do projeto, novos desafios e novos públicos tem estimulado a equipe participante a desenvolver novas ações e atividades. Entre estas, pode-se citar a oferta de cursos e materiais didático-pedagógicos (apostilas) de capacitação ao uso de sistemas operacionais e dispositivos móveis, além de oficinas de produção de recursos educacionais como bonecos didáticos, ambos para o público da melhor idade. Outra atividade prevista é a feira de produção a ser ofertada às escolas e colégios para que os alunos possam produzir materiais didático-pedagógicos como histórias em quadrinho, animações e vídeos. Ainda, estão previstas visitas guiadas como passeios pelo diorama, para públicos além dos alunos das escolas e colégios de Jandaia do Sul, público este que já vinha sendo contemplado. Ao ampliar o público alvo, amplia-se também o raio de atuação do projeto pois prevê-se que municípios no entorno de Jandaia do Sul também participem das visitas guiadas que, desde o início deste ano, vem sendo realizadas nas imediações do próprio *campus* e com isto, além da difusão sobre AC e Computação, divulgam-se também os cursos e o campus avançado da UFPR em Jandaia do Sul.

COP-PEMAT: FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA

Nº: 20184784

Autor(es): Filipe Bailone Valeriano, Juliana Verga Shirabayashi, Lucilene Dos Santos Sebastião, Maria Gabrieli Rosa Jofre

Orientador(es): Barbara Candido Braz, Jair Da Silva, Janete De Paula Ferrareze Silva, Simao Nicolau Stelmastchuk

Setor: SETOR JANDAIA DO SUL (CAMPUS)

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Comunidade De Prática, Ensino De Matemática, Projeto De Extensão

Programa do Projeto: COP-PEMAT: FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA

O Projeto de Extensão “COP - PeMat: formação de professores que ensinam Matemática” é constituído por professores e alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas do Campus da UFPR/JA. O objetivo do projeto é estabelecer relações entre a Universidade e Escolas por meio do planejamento, desenvolvimento e divulgação de atividades matemáticas fundamentadas nas tendências metodológicas da Educação Matemática. Nesse sentido, vislumbramos contribuir com uma perspectiva de ensino e aprendizagem de Matemática, na Educação Básica, que se distancie de práticas tradicionais. Para cumprir tal objetivo, atualmente, os membros do projeto trabalham em cinco atividades, direcionadas ao Ensino Fundamental e Médio, sobre: Razão e Proporção, Função Quadrática, Criptografia, Minimercado e o Algeplan. As duas primeiras atividades citadas estão sendo desenvolvidas nas escolas desde dois mil e dezessete. Em decorrência disso algumas questões relacionadas ao contexto da atividade estão sendo modificadas segundo as dificuldades e necessidades dos alunos e dos professores de Matemática. As outras atividades, por sua vez, estão em fase de planejamento e/ou desenvolvimento na Educação Básica. Para cada proposta de atividade a CoP-PeMat estuda o conceito matemático em questão, se baseia em uma alternativa metodológica como a Modelagem Matemática, por exemplo, avalia a atividade no próprio grupo e nos cursos de graduação do Campus, as desenvolve na Educação Básica e, por fim, as analisa e divulga. Nesse processo ocorrem inúmeras avaliações com vistas a melhoria das sequências didáticas. Se faz importante esclarecer que os bolsistas do projeto têm participação ativa em todo o processo. Após desenvolver as atividades em cada sala de aula, os futuros professores refletem sobre suas próprias práticas em relação à aprendizagem do conceito matemático pelos alunos e às práticas de ensino, produzindo um relatório sistematizado sobre esse processo. Por fim, analisamos que os impactos alcançados pelo nosso trabalho abrangem o desenvolvimento do hábito do estudo pela pesquisa, a compreensão dos conteúdos matemáticos, o aprimoramento do pensamento crítico, uma relação professor-aluno menos vertical e estabelecer uma relação afetiva positiva com a Matemática, tanto no âmbito da formação inicial de professores quanto na Educação Básica. Não menos importante, por meio de nossa prática, primamos que o aluno encontre em nossas atividades um deleite no estudo da Matemática.

HANDS-ON-TEC: A MOBILIDADE EDUCACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Nº: 20184993

Autor(es): Ana Paula Pereira De Oliveira Mozer, Diego Cristian Lemes Chemin, Neiva Maria De Jesus Silva, Selma Dos Santos Rosa

Orientador(es): Valdir Rosa

Sector: SETOR JANDAIA DO SUL (CAMPUS)

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ensino De Ciências, Hands-On-Tec, Tecnologias Digitais Na Educação

Programa do Projeto: *HANDS-ON-TEC: A MOBILIDADE EDUCACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO*

O presente projeto de investigação tem como objetivo contribuir com o acesso individual e coletivo de alunos e professores, de forma autônoma ou colaborativa, a Tecnologias Digitais Educativas. Para isso, seguimos as diretrizes da estratégia didático-pedagógica intitulada *Hands-on-Tec* (HoT): mãos nas tecnologias móveis. Corroboramos que esta estratégia associada a teoria da “Aprendizagem Significativa”, a técnica de “Resolução de Problemas”, e o uso de Sequências Didáticas Online (SDO) aliadas a metodologias ativas e a Tecnologias Digitais (TD), fortalece o desenvolvimento de uma cultura educacional digital com novas habilidades e competências. Numa primeira fase, desenvolvemos um Portal Virtual (handstec.org) concebido para privilegiar o compartilhamento, a cooperação e a autoria de professores e pesquisadores de SDO construídas à luz da estratégia HoT. Na segunda fase (2016), desenvolvemos oficinas pedagógicas com a participação de professoras atuantes no ensino fundamental da entidade Lar São Francisco de Assis (LSFA), situada em Jandaia do Sul/PR, e professores(as) da Educação Básica do Núcleo Regional de Educação - NRE - de Goioerê/PR. Na terceira fase (2017) foi desenvolvida oficinas pedagógicas com professores(as) do Colégio Estadual Unidade Polo (CEUP), situado em Jandaia do Sul/PR e professores(as) do NRE de Maringá/PR inicialmente nas cidades de Maringá e Mandaguari. Em seguida, sob a supervisão e apoio técnico e pedagógico dos integrantes do presente projeto, estes(as) professores(as) aplicaram com seus alunos atividades HoT elaboradas por eles(as), relacionadas a conceitos das suas respectivas áreas de conhecimento. Os resultados (2017/2018) apontaram uma substancial contribuição para o fortalecimento do uso de TD na educação e possibilitaram o reconhecimento de limitações dos alunos e dos(as) professores(as) de natureza instrumental e cognitivas. Com intuito de favorecer a superação destas limitações organizamos no LSFA, por meio de um projeto de cooperação com a UFPR, uma sala de aula com internet banda larga, mobiliário, *ultrabooks*, *notebooks*, *tablets*, *data show* e lousa digital. Devido ao positivo impacto e transformação do projeto na instituição parceira, surgiu uma demanda de expansão do projeto, possibilitando a estruturação de uma sala com os mesmos recursos tecnológicos no CEUP. Salientamos que o projeto também está sendo estruturado no Campus da UFPR Setor Palotina. Consideramos que estratégias pedagógicas de mesma natureza da HoT, podem contribuir de forma significativa para o uso das TD nas instituições educacionais brasileiras.

O CHÃO DA TERRA

Nº: 20182508

Autor(es): Adriana Chaves Da Silva, Ehrick Eduardo Martins Melzer, Mayara Cristina Vaz

Orientador(es): Gilson Walmor Dahmer

Sector: SETOR LITORAL

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Agroecologia, Educação Do Campo, Etnopedologia

Programa do Projeto: *O CHÃO DA TERRA*

Ao longo da história agricultores construíram saberes sobre o solo específicos à sua identidade cultural. Estes saberes pedológicos tradicionais são fundamentais para a manutenção e permanência das comunidades camponesas nos diferentes ambientes que estão inseridas. Portanto, precisam participar nos processos educacionais camponeses e dos projetos que buscam consolidar a Agroecologia nos territórios agrícolas. No entanto, a Educação do Campo geralmente ocorre com materiais inapropriados ao contexto das comunidades tradicionais, desta forma os cursos de licenciatura acabam formando educadores alienados às questões do campo. Em contrapartida, a Etnopedologia estuda estes saberes e se constituiu como uma sólida ferramenta para registrar e sistematizar o saber pedológico tradicional. Paralelamente, a Agroecologia valoriza e incentiva a participação do saber tradicional priorizando métodos participativos e envolventes no planejamento e implementação de qualquer projeto territorial. Neste sentido, o objetivo deste projeto foi registrar e sistematizar o saber pedológico tradicional de comunidades agrícolas do Litoral e Vale do Ribeira paranaenses, integrando-os aos conhecimentos científicos para formar uma matriz conceitual agroecológica. Com isso, construir materiais pedagógicos apropriados à formação de educadores e ao apoio pedagógico nas escolas do campo. Para isso, foi realizado um diagnóstico etnopedológico construído a partir de: diálogos estabelecidos com rodas de conversa; diagnósticos participativos com agricultores tradicionais; e entrevistas semiestruturadas a camponeses (não só agricultores) que residem no Litoral e Vale do Ribeira paranaenses. As atividades proporcionaram a troca de saberes entre os participantes e possibilitaram a construção de um sistema de classificação pedológico tradicional intercultural, com nomes, critérios e classificação de solos usadas por agricultores de distintas identidades culturais das duas regiões trabalhadas. O material auxiliou na realização de oficinas sobre a conservação do solo e da água em diferentes escolas do campo, as quais proporcionaram diálogos envolvendo os saberes tradicionais levantados no diagnóstico etnopedológico, os conhecimentos dos estudantes que participaram das atividades e os conhecimentos das ciências da natureza. Logo, foi possível construir referenciais pedagógicos agroecológicos pautados tanto nos conhecimentos da ciência como na realidade dos estudantes e agricultores que estiveram envolvidos nas atividades do projeto de extensão.

O MUNDO MÁGICO DA LEITURA II

Nº: 20184519

Autor(es): Alessandra Ferreira Dos Santos, Ana Paula De Lima Santos, Angel Purkot Da Silva, Beatriz Victoria Brogna Barbosa, Giovana De Siqueira Chapaval, Giulia Garcia Ruiz, Luciana Ferreira, Marcelo Correa Cavadinha Barbosa, Maria Da Graca Kfourri Lopes, Melissa Alves Dos Santos, Rodrigo Victor Brogna Barbosa, Tangriane Leal Da Silva

Orientador(es): Rosangela Valachinski Gandin

Setor: SETOR LITORAL

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Leitura De Diferentes Linguagens, Literatura, Promoção Da Saúde

Programa do Projeto: *O MUNDO MÁGICO DA LEITURA II*

O programa de extensão Mundo Mágico da Leitura contribui para o exercício da cidadania por meio da parceria educacional entre a UFPR Litoral e a escola pública desde 2008, tendo sido efetivada em 2015 e 2016 por meio das Leis Municipais 1786/15 de 30/06/2015 e 1862/2016 de 21/11/2016 que tratam da inclusão do programa no Plano Municipal de Educação de Matinhos, para continuar apoiando o desenvolvimento da leitura e do letramento. As ações envolvem aproximadamente 1800 participantes, incluindo 1430 crianças matriculadas na rede municipal de Matinhos, 125 adolescentes da rede estadual de ensino, 200 profissionais da educação de ambas redes, 07 acadêmicos de diferentes cursos da UFPR Litoral, docente da área de artes visuais e da saúde, além da pedagoga e psicólogo do setor. O projeto vinculado Clube da Leitura III realiza sessões de leitura e de dramatização da literatura infantil nos centros municipais de educação infantil Caminho Alegre, Reino da Alegria e Quatro de Março e nas escolas municipais Luiz Carlos dos Santos e Francisco dos Santos Jr. O projeto Promoção da Saúde a partir do imaginário infantil III aborda os temas sexualidade, drogadição e suicídio na Escola Estadual Tereza Ramos com público entre 11 e 14 anos de idade. Desde 2012 observa-se uma aproximação maior entre o programa e as escolas situadas em Matinhos, contribuindo assim com a formação do leitor matriculado na educação básica, especialmente com a compreensão leitora por meio de estabelecimento de inferência durante as sessões de ambos projetos, com a formação cidadã e acadêmica dos universitários envolvidos, com o desenvolvimento da instituição escolar como um local de recepção e de criação cultural, conforme previsto no plano nacional de educação- PNE e conta com um projeto de pesquisa de doutorado vinculado que abordará o processo de ensino e aprendizagem da criação literária nos anos iniciais do ensino fundamental.

CLUBE DA LEITURA III

Nº: 20184522

Autor(es): Alessandra Ferreira Dos Santos, Ana Paula De Lima Santos, Beatriz Victoria Brogna Barbosa, Giulia Garcia Ruiz, Luciana Ferreira, Melissa Alves Dos Santos, Rodrigo Victor Brogna Barbosa, Tangriane Leal Da Silva

Orientador(es): Rosangela Valachinski Gandin

Sector: SETOR LITORAL

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Dramatização, Leitura, Literatura Infantil

Programa do Projeto: *CLUBE DA LEITURA III*

O Clube da Leitura vinculado ao programa PROEC 02/18 Mundo Mágico da Leitura apoia o desenvolvimento da leitura para aproximadamente 1430 crianças matriculadas na rede municipal de Matinhos - Pr - integrantes dos centros de educação infantil Caminho Alegre, Reino da Alegria e Quatro de Março e nas escolas Luiz Carlos dos Santos e Francisco dos Santos Jr. Tem-se a previsão de acontecer 80 sessões de dramatização/fantoches e 119 sessões de leitura de textos da literatura infantil, até novembro/18. As ações acontecem com a participação de acadêmicos de Serviço Social, Saúde Coletiva e das licenciaturas em Linguagem e Comunicação e Artes do setor Litoral da UFPR. Elas iniciam com a realização da avaliação diagnóstica verificando quais livros de literatura as crianças possuem em sua casa e quais os temas os docentes desejam que o Clube aborde. Durante as sessões ocorre a avaliação formativa e no final do ano é realizada avaliação somativa para saber quais textos foram mais significativos para crianças e se as sessões (dramatização e leitura) provocaram a procura por mais livros. Os materiais usados nos cenários e figurinos das dramatizações são feitos com TNT, EVA, tinta e conta-se com livros cobertos por tiras, livros de literatura e cópias de textos nas sessões de leitura. Os textos selecionados são estudados pelos universitários e adaptados para o texto teatral e posterior dramatização. Também são verificados em que momento da leitura o texto requer inferências para elaboração das perguntas que levarão as crianças a inferirem durante as sessões de dramatização e sessões de leitura. Desde 2012 observa-se uma formação de plateia, uma evolução na interação durante as dramatizações, especialmente ao responder as perguntas inferências realizadas pelos personagens ou pelo narrador e uma evolução da aprendizagem, e na oralidade, do estabelecimento de inferências durante a leitura de texto realizada nas sessões de leitura. Espera-se continuar apoiando a formação do leitor e a compreensão leitora de crianças na faixa etária entre 03 e 10 anos da rede municipal de Matinhos, bem como aproximar acadêmicos das instituições educacionais, promovendo encontro entre acadêmico-criança-professor para que os universitários possam a partir da realidade concreta ter na sua formação acadêmica e cidadã um olhar voltado para leitura e seu ensino, visto que o país ainda necessita superar os seus baixos índices nesse campo.

DIÁLOGOS DE SABERES NO LITORAL PARANAENSE: CONSTRUINDO INTERFACES ENTRE A COMUNIDADE E A ESCOLA.

Nº: 20184869

Autor(es): Fernando Dos Santos Vargas, Gabriel Corbellini Silva, Neusa Maria Tauscheck, Vitória Daia Dos Santos Zuza

Orientador(es): Marcos Aurelio Zanlorenzi

Setor: SETOR LITORAL

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Diálogo De Saberes, Educação Do/No Campo, Populações Tradicionais

Programa do Projeto: *DIÁLOGOS DE SABERES NO LITORAL PARANAENSE: CONSTRUINDO INTERFACES ENTRE A COMUNIDADE E A ESCOLA.*

Há séculos o litoral do Paraná abriga populações tradicionais que, com a criação das Unidades de Conservação, têm seus modos de vida marcados pelas fortes tensões com o Estado. Nesse contexto, as escolas presentes nessas comunidades devem se constituir em territórios que contribuam na valorização dos seus modos de vida. O objetivo deste trabalho é promover o diálogo entre saberes escolares e saberes tradicionais, a fim de contribuir no processo de constituição da escola como território de resistência. Utilizamos três abordagens metodológicas: 1. Cartografia participativa: utilizada em contextos de disputas de afirmação identitária e territorial, nos quais são as comunidades que produzem os mapas, o automapeamento tem a função de identificar elementos de afirmação identitária territoriais que a comunidade entende como importantes para o trabalho na escola. 2. Rodas de conversa: favorece a emancipação de coletivos invisibilizados e excluídos e oportunizam encontros dialógicos, possibilitando a produção e ressignificação de saberes sobre as experiências dos participantes. Fundada na horizontalização, entende a fala como expressão de modos de vida. Assim, trata-se de uma postura ético-política em relação à produção do conhecimento. Fundamentais, portanto, na medida em que diferenciam a construção de um projeto para a comunidade, de um projeto com a comunidade. Diferença essencial na construção de vínculos com a mesma. 3. Investigação-Ação-Participativa: oportuniza conhecermos em profundidade elementos da vida da sociedade, na medida em que nos envolvemos e nos comprometemos com o que investigamos. Caracteriza-se pela produção coletiva de conhecimentos, evidenciando o direito que os diversos grupos têm sobre a produção, o poder e a cultura e se efetiva por meio da interseção das duas abordagens anteriores. Em virtude das dificuldades de infraestrutura e da complexidade do trabalho com comunidades, ampliamos o leque de atuação do projeto para a comunidade indígena Guarani Araçaí, visto uma maior facilidade de acesso, mas principalmente pelo fato das demandas da comunidade virem ao encontro da proposta do projeto. Destacamos, contudo, que a proposta inicial de trabalho com as comunidades remanescentes de quilombos de Batuva e Rio Verde, não foram descartadas e que estamos com encontros agendados no sentido de darmos continuidade ao trabalho iniciado. Entendemos que os meandros na busca de uma construção social emancipadora passam pelo rompimento com metodologias investigativas colonizadoras e pela consolidação de outras, voltadas à democratização do conhecimento.

TEATRO CIENTÍFICO E ENSINO DE CIÊNCIAS NO LITORAL DO PARANÁ

Nº: 20184872

Autor(es): Eliane Martins Da Silveira, Janaina Lemos Nogueira, Lorena Carneiro Mathozo Da Silva, Lucas Alexandre Da Silva, Rodrigo Arantes Reis, Suelen Monteiro De Castro, Tainara Cristina Baságua Goes

Orientador(es): Emerson Joucoski

Setor: SETOR LITORAL

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Divulgação Científica, Ensino De Matemática, Teatro Científico

Programa do Projeto: *TEATRO CIENTÍFICO E ENSINO DE CIÊNCIAS NO LITORAL DO PARANÁ*

O projeto tem por objetivo trabalhar o conhecimento científico através do teatro junto às escolas do litoral paranaense, fazendo uso de diferentes linguagens e proporcionando um espaço lúdico e interativo para o ensino de ciências. Entre as ações que se propõem a discutir a ciência e a tecnologia para além dos aspectos conceituais o teatro científico é uma atividade que vem ganhando vulto no cenário brasileiro. Nesse sentido, atividades como o teatro científico tornam-se significativas no contexto educacional e o ensino de ciências no litoral do Paraná. O planejamento para o espetáculo seguiu a temática estabelecida para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), evento promovido anualmente pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, cuja temática para 2017 foi “A matemática está em tudo”. É dentro deste contexto que a peça de teatro científico “O Conto das Contas” foi pensada em agosto de 2017, objetiva-se, com essa proposta, desenvolver o teatro de maneira contínua junto às escolas públicas no litoral do Paraná. “O Conto das Contas” aborda matemáticos, desde os gregos até os mais recentes como Isaac Newton e o físico Albert Einstein. A equipe é composta por estudantes de Licenciatura em Ciências, Saúde Coletiva, Licenciatura em Artes, Gestão em Empreendedorismo, Gestão Ambiental e Gestão de Turismo. Além da estreia, outras seis apresentações foram realizadas: Teatro Municipal Rachel Costa em Paranaguá durante o FESTPAR (Festival de teatro de Paranaguá), em Guaratuba, na escola Estadual Zilda Arns, apresentações no município Guaraqueçaba e duas apresentações na UFPR Litoral, totalizando um público de 1500 pessoas. Além dessas, ainda apresentações no Ciência em Cena, um festival de teatro e divulgação científica de abrangência internacional e de periodicidade anual que este ano aconteceu em Macaé - RJ. Desenvolver uma atividade educacional como esta proporciona aos estudantes de graduação que participam do projeto a possibilidade de diálogo entre a ciência e a sociedade e como abordar e discutir temas científicos tão presentes no cotidiano de todos nós. Para os estudantes de licenciatura é um espaço complementar muito importante na sua formação, pois ele consegue desenvolver ações para além da abordagem de sala de aula onde esses estudantes podem ver como a relação Arte e Ciência pode funcionar na prática. Os estudantes de outros cursos têm a oportunidade de trabalhar essa temática tão importante de diferentes formas diretamente com estudantes da educação básica, e contribuindo para a formação e olhar mais críticos desses atores sociais.

LABORATÓRIO MÓVEL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPR LITORAL

Nº: 20184873

Autor(es): Alessandra Hartvig, Antonio Luis Serbena, Bruno Martins Gurgatz, Emerson Joucoski, Tainara Cristina Baságua Goes

Orientador(es): Rodrigo Arantes Reis

Setor: SETOR LITORAL

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Divulgação Científica, Educação Científica, Litoral Do Paraná

Programa do Projeto: *LABORATÓRIO MÓVEL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPR LITORAL*

O programa Laboratório Móvel de Educação Científica (LabMóvel) da UFPR Litoral é um programa de extensão que integração a pesquisa e o ensino, de abrangência regional, que foi concebido a partir de um diagnóstico sobre a realidade do ensino de ciências no litoral do Paraná, bem como da necessidade de um processo de sensibilização e educação científica e ambiental, para a preservação de um ambiente natural inserido em uma região de grande pressão antrópica e desenvolvimentista. Essa relação acontece, na prática, por meio de um processo de integração que envolve comunidade, escola e Universidade, atuando em consonância com o Projeto Político Pedagógico da UFPR Litoral. O LabMóvel tem como principal objetivo fortalecer o espaço de divulgação das ciências no sentido de construir saberes (técnico, científico e conceitual) aos atores sociais para que, com um embasamento sólido acerca das problemáticas da realidade onde estão inseridos, possam participar das decisões sobre o futuro de sua região. Atualmente o Programa LabMóvel conta com 3 projetos vigentes, Feira de Ciências, Teatro Científico e Representação do espaço onde se vive, projeto na área de *Citizen Science* em parceria com o Programa GLOBE da NASA. Neste sentido, as metodologias desenvolvidas são particulares para cada um dos projetos vinculados, tendo como ponto comum o desenvolvimento de atividades de divulgação científica baseadas na realidade do público alvo do Litoral do Paraná. Importante destacar a capacidade do Programa em captação de recursos junto a diferentes agências de fomento, como CNPq (edital Universal, SNCT e Feira de Ciências) MCTIC e mais recente SETI/PR através do Edital Universidade Sem Fronteiras. No ano de 2018, podemos destacar como as principais ações desenvolvidas: "O Conto das Contas", a VII Feira Regional de Ciências do Litoral do Paraná, a parceria com o Programa GLOBE/NASA e as atividades vinculadas a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em um público atingido estimado em cinco mil pessoas. As ações desenvolvidas nestes 12 anos de existência do programa o consolidam como referência regional na área de ensino e divulgação das Ciências no Litoral do Paraná. A confirmação desta consolidação esta respaldada na crescente participação do público alvo do projeto nas ações desenvolvidas, como a Feira Regional de Ciências e as ações do GLOBE e do Teatro Científico.

FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIAS DO LITORAL DO PARANÁ

Nº: 20184875

Autor(es): Alessandra Hartvig, Ana Maria Franco, Bruna Manoela Da Silva Conceicao, Eliane Martins Da Silveira, Emerson Joucoski, Fernanda De Paula Botelho, Heidi Cristina Matias, Janaina Lemos Nogueira, Josué Da Silva Bitencorti, Juliana Emidio Juvencio Modesto, Leonardo Muller, Lorena Carneiro Mathozo Da Silva, Lucas Alexandre Da Silva, Lucas Feretti Ortega Da Costa, Luiz Everson Da Silva, Tainara Cristina Baságia Goes

Orientador(es): Rodrigo Arantes Reis

Setor: SETOR LITORAL

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Divulgação Científica, Educação Científica, Feira De Ciências

Programa do Projeto: *FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIAS DO LITORAL DO PARANÁ*

O Programa Laboratório Móvel de Educação Científica da UFPR Litoral (LabMóvel) desenvolve desde 2006 ações de educação e divulgação científica com escolas públicas no litoral do Paraná. Um dos projetos vinculados ao Programa LabMóvel, está a realização anual da Feira Regional de Ciências do Litoral do Paraná, realizada desde 2011, no ano de 2017 contou com a 7ª edição realizada, sempre com apoio do CNPq. Nos dias 24 a 26 de outubro de 2017, foi realizada a VII Feira Regional de Ciências do Litoral Paranaense, contou com 107 trabalhos inscritos, porém, a capacidade de estandes e espaço na sede do SESC Caiobá foi limitada a 80 trabalhos, por isso houve a necessidade de fazer um corte com base nos resumos e de acordo com a classificação de participantes. O evento contou com a participação dos municípios do litoral contando com estudantes do ensino médio, fundamental e professores. Nesta edição da feira notou-se nos projetos desenvolvidos pelos estudantes a vontade de desenvolver pesquisas e ações que abordassem os problemas vividos por eles na região do litoral do Paraná. Vários trabalhos trouxeram temas como: problemas alimentícios, questões urbanas latentes na região e preservação de áreas florestais. A Feira contou também com a realização de minicursos na UFPR Litoral sobre xadrez e técnicas de uso do laboratório propostos por professores e alunos dos cursos de graduação do setor. Visitaram a Feira Regional estudantes e professores dos Colégios Estaduais de Matinhos, Paranaguá, Pontal do Paraná e demais regiões do litoral. Dentre os 21 Colégios inscritos destacaram-se os Colégios Tereza da Silva Ramos, Colégio Estadual Professor Paulo Freire, Colégio Gabriel de Lara e Colégio Estadual Maria Helena Teixeira Luciano e demais escolas da região, além de estudantes, professores da UFPR Litoral e comunidade da região do litoral.

REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO ONDE SE VIVE

Nº: 20184876

Autor(es): Alessandra Hartvig, Bruno Martins Gurgatz, Emerson Joucoski, Luiz Fernando De Carli Lautert, Tainara Cristina Baságlio Goes

Orientador(es): Rodrigo Arantes Reis

Setor: SETOR LITORAL

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Citizen Science, Poluição Atmosférica, Programa Globe

Programa do Projeto: *REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO ONDE SE VIVE*

O litoral paranaense abriga a maior área contínua de Floresta Pluvial Atlântica ainda preservada no país, bioma este que está na lista dos hotspots de conservação da biodiversidade devido às suas altas taxas de endemismo e fragmentação de ecossistemas, apesar disso, somente 7% deste bioma se mostra ainda preservado. Tal devastação ocorre historicamente devido ao uso irracional dos recursos através dos ciclos econômicos que atingiram o país, atualmente calcado na produção de soja, através de um fluxo de commodities que faz do litoral do Paraná, e principalmente do município portuário de Paranaguá, uma região que apresenta um risco ambiental de grande magnitude, expresso pelo risco de poluição na atmosfera, corpos d' água, transmissão de dengue, entre outros problemas. Partindo desde contexto, estruturou-se uma proposta de desenvolvimento de uma ferramenta educacional para análise da qualidade do ar em diversos colégios de Paranaguá, visando fomentar o ensino crítico das ciências ambientais na região. Neste projeto, foram instaladas 9 estações didáticas no ano de 2016, visando a aplicação de experimentos meteorológicos e de poluição atmosférica de baixo custo. No primeiro semestre de 2017, uma parceria com o programa GLOBE, subsidiado pela Agência Espacial Americana (NASA) e Agência Espacial Brasileira (AEB), buscou qualificar, aprimorar e aplicar métodos padronizados para o projeto em prática. Os métodos do GLOBE, chamados de protocolos, permitem que os sujeitos estudantes, sob a orientação dos professores, desenvolvam uma vasta de habilidades, incluindo o pensamento crítico, metodologias de investigação científica, análise de dados e a aprendizagem independente. Além disso, os estudantes têm a oportunidade de se conectarem, por meio de projetos de Ciência, com estudantes e cientistas de todo o mundo. O programa GLOBE capacita os professores das escolas de ensino médio e fundamental e esses serão responsáveis em passar os conhecimentos a novos professores. Os professores capacitados utilizam os protocolos da NASA na coleta de dados atmosféricos e hidrológicos, bem como a inserção desses dados na plataforma mundial de dados ambientais disponibilizados pela agência norte-americana. No primeiro semestre de 2018 reunimos todos os professores e estudantes que foram capacitados e participaram das coletas do ano de 2017 e para a entrega das premiações da feira de ciências virtual-GLOBE que os estudantes participaram.

EDUCAÇÃO, ESCOLA DO CAMPO E TERRITÓRIO

Nº: 20184937

Autor(es): Ada Alves Alencar, Ana Elisabeth Cortesi Lempek, Andressa Kerecz Tavares, Ariani Alencar Joao, Arthur Cesar De Carvalho, Barbara Vicentini Oliveira, Caiano Midam Correa Da Silva, Mari Helena Silva De Paula, Maria Isabel Farias, Marineli Dias Pereira, Reinaldo Vendrame Buttini, Sarah Scorza Sampaio, Wellington Corrêa Dos Santos

Orientador(es): Adalberto Penha De Paula

Setor: SETOR LITORAL

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação, Formação, Território

Programa do Projeto: *EDUCAÇÃO, ESCOLA DO CAMPO E TERRITÓRIO*

O presente projeto tem como objetivo central desenvolver ações a partir da compressão da articulação entre educação, escola e território considerando as práticas sociais realizada pelos sujeitos do campo e seus impactos diante das políticas educacionais do campo, diante das dimensões cultural, política, econômica, histórica e geográfica da realidade dos espaços formativos localizados no campo, os objetivos específicos são : Analisar as práticas sociais realizadas nos espaços de formação onde os sujeitos do campo envolvidos neste projeto; Propor ações pedagógicas e metodológicas junto aos educadores e educandos das escolas do campo localizadas em diferentes territórios e projetos populares de educação; Realizar atividades pedagógicas referente a cartografia social, o território e a agroecologia; Ofertar cursos de curta duração sobre as temáticas da educação do campo, território, agroecologia e ciências; Fortalecer o diálogo entre a escola e a comunidade através de encontros de estudos e formação envolvendo os sujeitos do campo de cada localidade participante do projeto; Contribuir na formação inicial de professores do campo da Licenciatura em Educação do Campo, bem como de outros estudantes de graduação do Setor Litoral; Construir espaços formativos para estudar e pesquisas sobre as temáticas que emergem das ações do projeto; Articulação dos sujeitos do campo para efetivação de ações que visem o fortalecimento do trabalho e renda nas suas comunidades e/ou espaços públicos. Assim, buscando colaborar com os processos de formação e organização das comunidades, das escolas públicas do campo e de projetos populares de educação, estão sendo realizadas atualmente as seguintes atividades: cursos de extensão para educadores do campo, através de parceria com um colégio estadual do campo é realizado um plano de formação continuada de educadores que visa maior conhecimento e adesão ao projeto político pedagógico da instituição; Reuniões com escola do campo: estabelecimento de parcerias com escolas localizadas nas ilhas do litoral paranaense, visando realização de formação continuada de educadores e atividades pedagógicas com os educandos; Feira de alimentos e artesanato, conhecida como “Feira Popular de Matinhos”, é realizada nas dependências do Setor Litoral da UFPR, integra estudantes de diferentes curso, docente e comunidade, busca colaborar no trabalho e renda dos participantes, promover a integração de culturas e troca de saberes.

ECOLOGIA DE SABERES E GEOGRAFIAS DAS EMERGÊNCIAS: REGISTROS, MATERIAIS DIDÁTICOS, FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES

Nº: 20185065

Autor(es): Jorge Ramon Montenegro Gomez

Orientador(es): Angela Massumi Katuta

Setor: SETOR LITORAL

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ecologia De Saberes, Formação Inicial E Continuada De Educadores, Geografias

Programa do Projeto: *ECOLOGIA DE SABERES E GEOGRAFIAS DAS EMERGÊNCIAS: REGISTROS, MATERIAIS DIDÁTICOS, FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES*

O presente projeto foi encerrado no mês de maio de 2018 e tinha como objetivo elaborar registros (escritos, vídeos, áudios, cartografias e outros) dos saberes das comunidades e populações tradicionais e/ou do campo referentes a seus modos de ser e estar no mundo (geografia das ausências e emergências) que expressam suas geograficidades e arranjos espaciais fundamentais para a manutenção dos seus modos de vida e existências e que, não raro, estão sendo ameaçados pelo avanços e adensamento das relações capitalistas no campo, que operam por homogeneização e eliminação das diferenças constitutivas de cada grupo social e étnico. Tendo como perspectiva os encaminhamentos metodológicos da pesquisa ação e os debates instalados por Boaventura de Souza Santos (2010) e Nelson Maldonado-Torres (2010) e outros estudiosos da decolonialidade no tocante à topologia do ser (o ser existe e se constitui como coletividade a partir das suas relações ecossistêmicas) e a geopolítica do conhecimento que se instala a partir deste re-conhecimento, somados aos processos de colonialidade do poder e às classificações sociais deles decorrentes, fizemos os registros (fotográficos, cartográficos) da Comunidade indígena da terra Araçaí localizada em Piraquara/PR ao longo de vários encontros que permitiram o adensamento das relações entre comunidade, professores da escola indígena e estudantes do curso de licenciatura em geografia e de outros cursos do setor litoral. Tais encontros possibilitaram a efetivação de diálogo de saberes entre estes grupos citados que ainda estão em curso. Conclui-se que foram fundamentais tais diálogos pois é com base nos mesmos que a ecologia de saberes pode ser efetivada, além disso, o contato entre os mesmos possibilita construir a formação inicial e continuada em colaboração, desde a diversidade de povos existentes no campo paranaense.

DE PEQUENOS PARA PEQUENOS

Nº: 20183869

Autor(es): Andressa Schirmer, Brayan Gilvan Gil Précoma, Douglas Afonso Da Cruz, Eder Daniel Peixoto Fonesi, Leticia Christianini Cavalcante, Lorraine Tomim Feroldi, Luciana Grange, Naiara Nunes Valentim

Orientador(es): Vivian Carre Missio

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Biologia Do Solo, Educação Infantil, Microrganismos

Programa do Projeto: *DE PEQUENOS PARA PEQUENOS*

A atividade microbiana existente no solo é fundamental para o equilíbrio e produção dos sistemas agrícolas. Apesar de sua grande relevância, a Microbiologia é muitas vezes negligenciada pelos professores na educação básica, principalmente os microrganismos do solo. Uma das possíveis causas desse fenômeno refere-se às dificuldades para o desenvolvimento de estratégias de ensino-aprendizagem mais dinâmicas e atraentes para os estudantes. A presente proposta visa demonstrar de forma didática e multidisciplinar, que o solo possui um mundo diversificado de organismos vivos e em movimento, onde existe uma enormidade de seres vivos que podem ser benéficos a população, bem como podem atuar de forma negativa principalmente pelos danos que causam as plantas que são suas hospedeiras. Desta forma, o projeto “De pequenos para pequenos” quer transmitir o conhecimento as crianças da riqueza viva escondida que existe no solo, o qual muitas vezes só lhes é apresentado quando jovens, e assim, despertar o mais cedo possível o interesse e a preocupação por este ambiente tão diverso e importante para sustentabilidade deste ecossistema. O projeto iniciou suas atividades no mês de maio de 2017 com a realização do contato inicial com a Secretaria de Educação e Cultura do município de Palotina, escolas estaduais e particulares do município, para definição de quais Escolas seriam contempladas. Neste primeiro ano de atividades, além da elaboração de grande parte do material didático, foi desenvolvido um “projeto piloto” em duas escolas do Município de Palotina-Pr. Neste “projeto piloto” deu-se o contato inicial com as crianças pela apresentação do material didático produzido e estruturas microbianas visualizadas em lupa e microscópio de luz, com o objetivo de identificar como seria a receptividade de crianças de diferentes idades em relação a proposta do projeto. Foram realizadas atividade com crianças do ensino fundamental com idade de 3-4 anos e 5-6 anos. Desta forma, definiu-se pelo trabalho com crianças de idade entre 5-6 anos que se encontram na pré-alfabetização, pois foi com elas que as atividades fluíram de forma mais eficiente. No momento está sendo desenvolvido um livro que será o Trabalho de Conclusão de Curso de um acadêmico do curso de Agronomia, bem como a produção de outros materiais didáticos, sendo que as atividades nas escolas serão retomadas a partir do segundo semestre.

GUARDIÕES DA RIZOSFERA

Nº: 20183969

Autor(es): Alexandre Daniel Schneider, Aline Gomes De Carvalho, Bruna Gasparini Tondelo, Guilherme Peixoto De Freitas, Jhonatan Rafael Wendling Hartmann Hister, Luana Patricia Pinto, Lucas Mateus Hass, Marco Antonio Bacellar Barreiros, Marina Carvalho Peruzzolo, Tiago Gonçalves Morbach, Vivian Carre Missio

Orientador(es): Luciana Grange

Sector: SETOR PALOTINA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Conservação Da Natureza, Educação, Solo

Programa do Projeto: *GUARDIÕES DA RIZOSFERA*

Devido à grande utilização do solo faz-se cada vez maior a necessidade de educação ambiental acerca do uso do mesmo, para conhecimento dos microrganismos presentes e as suas funções vitais. O presente trabalho foi realizado junto a uma comunidade rural do município de Palotina - PR, de forma didática e multidisciplinar, tendo como objetivo principal munir o público alvo de conhecimento de forma que possam ser agentes formadores da própria realidade ambiental. Para isso foram realizadas apresentações sobre o uso e aplicações de alternativas viáveis para a conservação das relações biológicas na rizosfera. Práticas pedagógicas foram aplicadas através de vídeos e discussões acerca da sustentabilidade e agroecossistemas, abrangendo fundamentos teóricos e práticos das disciplinas de biologia do solo, microbiologia geral, biologia molecular e biotecnologia. Um questionário composto de treze questões dicotômicas (sim e não) e duas de classificação (nenhum; pouco; razoável; excelente) foi aplicado para um total 30 indivíduos, 18 homens e 12 mulheres. De acordo com os levantamentos 75% dos entrevistados consideraram possuir conhecimento razoável sobre a atuação dos microrganismos na agricultura; 83% afirmaram conhecer a importância dos microrganismos do solo. A respeito do entendimento do que são microrganismos fitopatogênicos, 66% responderam positivamente. Apenas 56% afirmaram possuir conhecimento sobre a fixação biológica do nitrogênio. Nos questionamentos relacionados à crença na sustentabilidade de sistemas naturais, no manejo conservacionista, foram obtidos os seguintes retornos positivos na ordem de 90% e 82%, respectivamente. Demonstrando a conscientização a respeito da utilização indiscriminada de agrotóxicos, 78% dos entrevistados se disseram dispostos a defender a redução de seu uso em sistemas de produção de alimentos. As metodologias aplicadas e os resultados visualizados neste trabalho mostraram um bom nível de conhecimento dos entrevistados e também permitiram transmitir conceitos essenciais para a formação de defensores da biodiversidade.

OFICINAS DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Nº: 20184179

Autor(es): Izadora Costa Da Silva, Jefer Benedett Dorr, Lucas Sampaio Trentini, Midiã De Souza Silva, Rafael Garcia Cerci

Orientador(es): Helio Henrique Lopes Costa Monte Alto

Sector: SETOR PALOTINA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ensino De Computação, Ensino De Programação, Popularização Da Computação

Programa do Projeto: *OFICINAS DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO*

O ensino de Ciência da Computação na Educação Básica vem sendo proposto e aplicado no mundo todo como uma forma de desenvolver no aluno o pensamento lógico e computacional, assim como para incentivar o interesse na área. Em especial, o ensino de programação e a possibilidade de utilizá-la para promover atividades lúdicas e interdisciplinares em sala de aula vem sendo defendido por vários professores e pesquisadores. De fato, levanta-se a hipótese de que o pensamento lógico e computacional pode contribuir para o desenvolvimento do raciocínio em diversas matérias, além da própria Computação e da Matemática, o que é corroborado por diversas experiências com o ensino de programação no mundo todo. Entretanto, no Brasil o ensino de programação ainda é pouco difundido, além de não estar presente na matriz curricular do Ensino Fundamental e Médio. Este projeto tem como objetivo proporcionar aos alunos das escolas de Palotina e região a oportunidade de terem contato com a programação de computadores por meio de oficinas oferecidas gratuitamente, contribuindo, assim, para o aumento do interesse pela Matemática e Ciência da Computação. Uma das formas encontradas para introduzir a Computação nas escolas é o Code Club (ou “clube de programação”), um modelo de aulas extra-classe no qual os alunos têm a oportunidade de aprender a programar por meio do desenvolvimento de jogos eletrônicos e animações. Também são experimentados planos de aula que promovem a interdisciplinaridade, tornando as aulas ainda mais interessantes e demonstrando que é possível inserir a Computação, não só como uma forma de desenvolver o raciocínio lógico e computacional, como também para ser utilizada de forma lúdica em outras disciplinas. No 1º semestre de 2018, iniciaram-se as atividades do Code Club Palotina. Os alunos participantes são do 4º ao 8º Ano do Ensino Fundamental de escolas públicas, e a cada semestre novas turmas são criadas. Os alunos de turmas já iniciadas no semestre anterior também têm a oportunidade de continuar por meio da aplicação de módulos mais avançados de programação. Por meio de questionários aplicados ao fim das oficinas e das turmas do Code Club, é possível verificar uma grande aceitação por parte dos alunos participantes. A vivência em cada encontro também evidencia a empolgação dos alunos em buscarem aprender novos conceitos computacionais e matemáticos para o desenvolvimento dos jogos e animações, incentivando o aprendizado e a busca por conhecimento.

FEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PALOTINA-PR

Nº: 20184531

Autor(es): Ana Carolina Pieroli, Camila Tonezer, Júlia Pivetta Meinerz, Marcelo Guimaraes Ribeiro, Vagner Mauricio Da Silva Antunes, Wilson Gilberto Da Silva Costa

Orientador(es): Roberta Paulert

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Difusão E Popularização Da Ciência, Exposição Didática, Jovens Cientistas

Programa do Projeto: *FEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PALOTINA-PR*

A Feira de Ciência e Tecnologia de Palotina (FECITEC) tem abrangência regional para valorizar a produção científica nas escolas através da apresentação de experimentos. O objetivo da Feira é incentivar o trabalho em grupo para colocar as ideias criativas e inovadoras em prática, proporcionando aos vencedores a participação em outras Feiras nacionais ou internacionais e bolsas de IC Jr. A educação em ciência e tecnologia favorece a interação da pesquisa com extensão, interdisciplinaridade e amplia a capacidade comunicativa. A FECITEC possui papel social e educacional importante; se consolida como uma importante oportunidade de incentivar a desenvoltura e criatividade em trabalhos interdisciplinares nas áreas de inovação, empreendedorismo, química, física, biologia e matemática. Os participantes são alunos de todos os níveis escolares organizados em equipe. Desde a sua criação em 2011, busca disseminar a participação ativa dos alunos no seu processo de formação dando ênfase ao pequeno cientista. Estimula projetos de pesquisa nas escolas que tornam possível a visualização de soluções para a carência de inovação e desenvolvimento tecnológico. A Feira é uma maneira de favorecer a comunicação entre a comunidade, escola e a universidade que contribui para interações sociais. De outro lado, podemos destacar os benefícios traz para o universo acadêmico porque busca-se a inserção social e educacional do referido do Setor na região Oeste do PR, promovendo a integração científica, social e cultural entre a comunidade acadêmica e a população. As atividades constituem um enriquecimento dos discentes contemplando a integração entre ensino, pesquisa e extensão universitária com caráter interdisciplinar em relação às áreas do conhecimento. A Feira irá ocorrer em outubro e diversas ações de sensibilização e divulgação já foram realizadas. Assim, ciência, tecnologia e inovação são assuntos que andam fervilhando na cabeça de crianças e adolescentes de Palotina e espera-se 3.000 pessoas visitantes. O mais importante não é competir, mas expor os trabalhos em espaços para aprender e ensinar.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO

Nº: 20184548

Autor(es): Lohana Caroline Cornelius, Rodrigo Sequinel

Orientador(es): Rita De Cassia Dos Anjos

Sector: SETOR PALOTINA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Consumo Consciente, Economia Pessoal, Educação Financeira

Programa do Projeto: *EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO*

Este projeto consiste em desenvolver atividades relacionadas a educação financeira junto aos alunos dos anos do ensino médio nas escolas públicas, na cidade de Palotina. O principal objetivo é apresentar e utilizar conceitos atuais relacionados a economia financeira, contribuindo diretamente para auxiliar no orçamento e organização das famílias, visando uma melhor qualidade de vida. O trabalho com crianças e adolescentes gera uma conscientização nos alunos e em seus familiares, pois os primeiros são incentivados a compartilhar o conhecimento adquirido em suas casas, com o objetivo de diminuir a inadimplência das famílias. Os encontros com os alunos abordam temas do desenvolvimento da economia no país, como a história da previdência social, economia pessoal e economia doméstica, orçamento, consumo consciente e de qualidade e planilhas para auxiliar no desenvolvimento de hábitos financeiros conscientes. Educar financeiramente não possui como objetivo apenas cortes de gastos desnecessários ou apenas o hábito da economia, seu principal foco é a tomada de consciência e a geração de uma melhor qualidade de vida a nível familiar e social. Como resultado, proporciona um equilíbrio entre o consumir e o real objetivo do consumo, permitindo um acúmulo de capital necessário para imprevistos e a segurança material necessária. Para uma formação profissional de qualidade é preciso despertar o interesse dos alunos para a realidade econômica atual no país e no mundo, tornando-os críticos a partir de suas próprias experiências do dia a dia. Nossas crianças e jovens precisam ser educados de maneira consciente para o correto uso da economia financeira, buscando uma melhor qualidade de vida no seu futuro e para suas famílias. O projeto aborda a economia em diferentes aspectos do ensino-aprendizagem, de interesse comunitário, regional, social e mundial, proporcionando uma indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão e uma interação dialógica entre universidade e escola. Os monitores da UFPR-Setor Palotina atuam nos encontros com os alunos da escola, contribuindo para sua capacidade de reflexão e análise crítica, desenvolvendo pensamentos financeiros consistentes e comportamentos financeiros saudáveis, o que resultará em uma maior interdisciplinaridade e interprofissionalidade.

A FÍSICA NO ENSINO MÉDIO E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES - 2ª EDIÇÃO

Nº: 20184554

Autor(es): Camila Tonezer, Maria Milena Tegen Figueira

Orientador(es): Rita De Cassia Dos Anjos

Sector: SETOR PALOTINA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Formação Continuada, Oficinas, Práticas Educacionais

Programa do Projeto: *A FÍSICA NO ENSINO MÉDIO E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES - 2ª EDIÇÃO*

Este projeto de extensão consiste no desenvolvimento de atividades formativas junto aos professores e alunos do ensino médio da rede pública da cidade de Palotina e região. O principal objetivo é apresentar e discutir conceitos de física visando à formação dos alunos e promovendo uma formação continuada para os docentes e alunos do Ensino Médio, atualizando-os com temas atuais e motivando-os para o ensino de física na rede pública. O projeto acontece por meio da realização de oficinas sobre diversos temas da área de física, envolvendo as disciplinas de química e matemática, com o auxílio de monitores do curso de Licenciatura em Ciências Exatas da UFPR/Setor Palotina. Envolver os licenciandos neste projeto é uma maneira eficiente de investir na indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, na interação dialógica entre universidade e escola, na formação dos estudantes e consequente transformação social do ensino-aprendizagem da rede pública. Desenvolver oficinas temáticas em exatas juntamente com uma formação continuada dos professores da rede pública e alunos do curso de Licenciatura em Ciências Exatas resulta em uma maior interdisciplinaridade e interprofissionalidade, capacidade de reflexão e análise crítica dos professores e licenciandos. A formação continuada de professores possui como objetivo central formar docentes com uma fundamentação teórica sólida e uma nova postura frente à prática, resultando em uma maior capacidade de reflexão e análise crítica, de forma a influenciar os alunos em diferentes aspectos. Apresentamos os resultados deste projeto na sua segunda edição visando contribuir na formação de nossos educadores e educandos, envolvendo dois universos distintos e complementares: a instituição parceira (escolas públicas do Ensino Médio) e a instituição proponente (UFPR/ Setor Palotina).

SHOW DAS CIÊNCIAS

Nº: 20184561

Autor(es): Ana Karoliny Da Silva Gomes, Ana Paula Ramao Da Silva, Ayessa Luiza Frare, Diheiny Camila Kemper, Dinara Erica Rodrigues De Cezaro, Douglas Gobato De Souza, Gabriella Luiza Costa, Gabrielli Da Rosa, Geane Caroline Orlandin, Janaina Fribida, Letícia De Lazari Baumgarten, Mayara De Lima Mendes, Nathalia Tragueta Grosbelli, Samuel Willian Schwertner Costiche, Tamiris Silva Rodrigues Dos Santos, Wesley Dias De Almeida

Orientador(es): Leidi Cecilia Friedrich, Mara Fernanda Parisoto

Sector: SETOR PALOTINA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ensino De Física, Ensino De Matemática, Ensino De Química

Programa do Projeto: *SHOW DAS CIÊNCIAS*

Devido à origem do Brasil como colônia de Portugal, muito do que acontecia na Europa só seria aqui conhecido tempos depois. Com isso, não fomos contemporâneos aos debates que se sistematizaram na Europa a partir do século XVII sobre a investigação dos fenômenos naturais à luz do Racionalismo e do Empirismo que, ao serem unidos no método científico moderno de Galileu, constituíram a base da produção do conhecimento científico. Falta, ainda, para a grande maioria de nós, um olhar corriqueiro acerca dos fenômenos naturais e a convicção de que a realidade pode ser investigada, monitorada, manipulada, contida, explicada. Entendemos ser preciso estimular e desenvolver esse olhar desde o ingresso à escola e também em espaços não formais de transmissão do saber. Nessa percepção este projeto tem como objetivo popularizar a ciência, principalmente, a fim de que os que estão em período de formação, e a sociedade em geral, percebam que a prática científica é uma empresa humana e, como tal, pode ser realizada por qualquer um que por ela tiver interesse. A metodologia deste trabalho consiste em apresentações, similares aos circenses, e dramatizações que apresentem, de forma simples e com recursos concretos e visuais, conceitos de Física, Química e Matemática. As primeiras semanas do projeto foram voltadas para a identificação de conteúdos das referidas áreas do conhecimento passíveis de serem transformados em apresentações e dramatizações que foram elaboradas e ensaiadas na sequência. Nessa etapa foi realizada a pesquisa, considerando o contexto do público-alvo e identificando quais conhecimentos das áreas anteriormente citadas transitaram do senso comum para o âmbito científico, bem como quais estavam presentes no currículo da Licenciatura em Ciências Exatas, quais não estavam e por quais motivos não estavam. Em seguida iniciamos a agenda de apresentações acessível a todos os segmentos da sociedade. Todas as atividades têm como pressuposto atuar no apoio e na produção de vias comunicativas alternativas para o ensino científico e para a divulgação artística da tecnologia e da ciência. Esperamos, dessa forma, permitir a identificação de talentos para as ciências naturais e exatas e contribuir para que ocorra a popularização dessas áreas. Também desejamos atrair esses talentos para a graduação em Licenciatura em Ciências Exatas, estimulando a permanência no curso e conclusão dele.

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E ALUNOS DE ENSINO MÉDIO NOS LABORATÓRIOS DE FÍSICA NA UFPR

Nº: 20184650

Autor(es): Ana Karoliny Da Silva Gomes, Arthur William De Brito Bergold, Bárbara Strey Wagner, Camila Werle, Daiane Leticia Cerutti, Gabriela Fuelber Da Luz, Jadson Ferreira De Lima, Kessily Da Silva Ribeiro, Leandro Rodrigues Cavalcante, Lucas Daniel Da Silva, Nathalia Caroline Bender Tessaro, Patrícia Gallo De Oliveira, Samuel Willian Schwertner Costiche, Tais De Souza Silva, Thais Cristina Dos Santos, Victoria Caroline Farias Santos, Wesley Dias De Almeida

Orientador(es): Cassio Alves

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Atividades Experimentais, Laboratório De Física, Licenciatura Em Ciências Exatas

Programa do Projeto: *FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E ALUNOS DE ENSINO MÉDIO NOS LABORATÓRIOS DE FÍSICA NA UFPR*

O projeto teve como objetivo aprimorar a qualidade da aprendizagem e ensino de física através da associação entre o ludico, prático e o teórico, além disso utilizou-se a metodologia de instrução por pares para um melhor rendimento, realizou-se ainda experimentos de Física os quais foram relacionados com suas explicações teóricas. Tais medidas foram tomadas para que, além de estimular a curiosidade e vontade de aprender a física, tanto por parte dos licenciados quanto dos participantes das aulas laboratoriais, os participantes viessem a escolher algum curso relacionado a área de exatas, preferencialmente o curso de Licenciatura de Ciências Exatas da ofertado pela UFPR - Setor Palotina. Visando também criar uma relação mais próxima entre escola e universidade, a elaboração e implementação das 17 oficinas contou com o apoio de professores de Física da rede. Também buscou-se assim melhorar o desempenho escolar/acadêmico dos alunos nos vestibulares e ENEM, o qual foi alcançado, uma vez, seis alunos que participaram das oficinas conseguiram ingressar no curso de Licenciatura em Ciências Exatas, mostrando assim que um objetivo foi alcançado. Além disso, foi extremamente visível o desenvolvimento de habilidades ligadas a docência por parte dos licenciandos envolvidos no projeto. A metodologia das aulas aplicadas foi dividida em três etapas: experimental, teórica e lúdica. Foram aplicados testes no início e final das aulas, os quais foram utilizados para avaliar o índice de rendimento dos alunos após cada aula, ofereceu-se ainda listas de exercícios semelhantes ao de vestibulares e ENEM e uma tarefa para despertar ainda mais a curiosidade sobre a física do assunto abordado. O projeto proporcionou oportunidades incríveis aos futuros docentes, uma vez que houve a publicação de um livro, um aumento significativo do conhecimento em relação aos conteúdos abordados em sala de aula e o aumento das habilidades em construir experimentos e relacioná-los a parte teórica. Com isso, vemos que o projeto foi extremamente bem sucedido alcançando seus objetivos principais e tem grande potencial para continuar a ser desenvolvido e aprimorado.

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA INTEGRADA A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR PALOTINA

Nº: 20184746

Autor(es): Ana Carolina De Camargo, Bráulio Silva De Pinho, Debora Aparecida Goncalves, Débora Hungaro Micheletti, Fabiana De Marqui Mantovan, Fabricio Schwanz Da Silva, Gabriela Dotto, Jeferson Machado Da Silva, Jessica Fernanda Espiaci, Julia Tais Becker, Leidi Cecilia Friedrich, Lorena De Anhaia Kava, Lucas Jose Deolindo, Murillo Scremim Santana, Nathalia De Oliveira Tavora, Rodrigo Sequinel, Victória Oliveira Diaz De Lima

Orientador(es): Maria Cristina Milinsk

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Características Empreendedoras, Educação Empreendedora, Empreendedorismo

Programa do Projeto: *EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA INTEGRADA A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR PALOTINA*

A proposta do projeto de extensão visa uma imersão social em ações voltadas para desenvolver atitudes empreendedoras e para a sensibilização da comunidade acadêmica ao tema, prospectando impactar a vida pessoal e profissional dos alunos envolvidos e ampliar as oportunidades de atuação no mercado de trabalho. A ação inicial do projeto ocorreu em 2017 no Colégio Estadual Santo Agostinho (CESA) de Palotina - PR com alunos do Ensino Fundamental II e Médio que desenvolveram os trabalhos: 1 - Desenvolvimento de habilidades empreendedoras através do artesanato sustentável; 2 - Prática do empreendedorismo social através da elaboração de brinquedos; 3 - O jovem empreendedor e o mundo dos negócios e 4 - Projeto empreendedor em velas artesanais, através da parceria da equipe do projeto e professoras responsáveis no CESA. Estes trabalhos foram apresentados na Fecitec na Sala do Empreendedorismo criada para a divulgar e sensibilizar a comunidade sobre a importância da proposta para a formação educacional. Ao desenvolver o projeto foi observado o quanto as características empreendedoras quando trabalhadas podem contribuir com o comprometimento, trabalho em equipe e melhorar o processo de aprendizagem escolar. Após a primeira edição do projeto, percebeu-se a necessidade de uma capacitação dos docentes e alunos para um trabalho de maior qualidade na educação básica. Assim, em parceria com o Sebrae, docente e alunos realizaram a capacitação oferecida por esta entidade para ampliar as formas de atuar no projeto e contribuir na proposta da educação empreendedora. Esta oportunidade foi enriquecedora para o projeto e consolidou a importância de levar o tema empreendedorismo a todas as esferas educacionais. Em 2018 a proposta será desenvolvida em parceria com escolas públicas e particular contemplando o Ensino Fundamental I, onde serão trabalhados perfil empreendedor, desenvolvimento de atitudes empreendedoras, olhar para o mercado e modelo de negócio através dos temas “Cores e Sabores” e “Brinquedoteca” para que os trabalhos sejam também apresentados na Fecitec de 2018. Os alunos envolvidos irão desenvolver materiais e oficinas para trabalhar em parceria com os professores responsáveis na escola agindo como um facilitador no processo de aprendizagem. Nesta edição do projeto, serão realizadas outras ações na comunidade acadêmica voltadas ao tema empreendedorismo e inovação para disseminar a cultura empreendedora e contribuir de maneira mais efetiva na construção da carreira profissional tornando os nossos alunos mais conscientes do seu papel em sociedade.

JOGOS MATEMÁTICOS/EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

Nº: 20184780

Autor(es): Angela Gil, Carla Emilia Staback, Denise Trevisoli Detsch, Débora Beatriz Götz, Karen Vanessa Gozer Banheza, Maria Clara Dari Gomes

Orientador(es): Denis Rogerio Sanches Alves

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Não Formal, Ensino De Matemática, Jogos Matemáticos

Programa do Projeto: *JOGOS MATEMÁTICOS/EDUCAÇÃO NÃO FORMAL*

Este projeto de extensão envolve 6 estudantes do curso de Licenciatura em Exatas da Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina em atividades de Educação Não Formal. A Educação Não Formal define-se como qualquer tentativa educacional organizada e sistemática que, normalmente, se realiza fora dos quadros do sistema formal de ensino. Este projeto de extensão tem por objetivo propor diferentes formas de encaminhar o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Matemática, utilizando-se de atividades extraclasse que incentivam a prática e o aprimoramento dos conceitos matemáticos, ou seja, procura demonstrar aos estudantes as possibilidades que existem relacionados aos conceitos matemáticos de uma maneira não formal. O projeto teve início em maio de 2016, tendo como metodologia a utilização de Jogos Matemáticos, tais como o Matix, Corrida de Obstáculos, Jogo da Velha 3D, Soma Zero, Matemática e o Seu Lugar em turmas do 7º Ano no Colégio Estadual do Rio Branco de Palotina e a utilização do Laboratório de Matemática do Colégio Estadual Agrícola de Toledo. Este projeto tem como resultado principal propor uma maior interação entre os professores da Universidade Federal do Paraná setor Palotina e os professores da rede pública de ensino, os estudantes do curso de Licenciatura em Exatas e os estudantes da rede pública de ensino. Assim, o projeto de extensão busca interagir com a comunidade escolar e fornecer apoio aos profissionais de educação da rede pública de ensino com atividades não formais de ensino na disciplina de Matemática. Neste trabalho também foram realizadas pesquisas bibliográficas referentes à Educação não formal. Esperamos que o projeto de extensão desperte o interesse dos estudantes de escolas públicas para realizarem atividades não formais com maior frequência em seu currículo escolar e que produza um conjunto de novos sentidos para a Educação Não Formal no ensino da Matemática.

A OLERICULTURA FAMILIAR NAS ESCOLAS

Nº: 20184798

Autor(es): Juliano Cordeiro

Orientador(es): Alessandro Jefferson Sato, Aline Marchese, Robson Fernando Missio

Sector: SETOR PALOTINA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Agricultura Familiar, Hortas Urbanas, Horticultura

Programa do Projeto: *A OLERICULTURA FAMILIAR NAS ESCOLAS*

O setor agrícola paranaense tem como característica a produção intensiva, sendo que a maioria das propriedades agrícolas do Estado é composta por áreas com até 50 ha, sendo a mão-de-obra predominante familiar. Dentre as possibilidades de cultivo, destacam-se as hortaliças, que têm como características a elevada rentabilidade, cultivo em pequenos espaços, utilização de várias espécies na mesma área e ao mesmo tempo (policultivo) e a possibilidade de manejo agroecológico e com mão-de-obra familiar. Por se tratar de uma região com poucos produtores hortícolas, a demanda em hortaliças região de Palotina é suprida com produtos advindos de outras regiões do Paraná e até outros estados, o que torna ainda mais viável a produção olerícola na região. Assim, esse projeto visa incentivar o cultivo e consumo de hortaliças na região Oeste do Paraná. Com caráter interdisciplinar, o projeto envolve 9 professores dos departamentos de Ciências Agrônômicas e Biodiversidade, 30 alunos do Grupo de Pesquisa GPTHOR, além da parceria e apoio da Secretaria da Agricultura e do Meio ambiente de Palotina, Sindicato Rural de Palotina, e Colégio Agrícola Estadual Adroaldo Augusto Colombo. De forma geral, as ações extensionistas neste ano de execução ocorreram com a instalação e manutenção de áreas demonstrativas no Setor Palotina da UFPR, e hortas sustentáveis na Escola Rouxinol (APAE), Colégio Estadual Santo Agostinho e Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), todos em Palotina - PR. Nestas áreas foi possível realizar, juntamente com os acadêmicos envolvidos de forma dialógica, visitas guiadas, treinamentos, aulas práticas e palestras, promovendo a formação dos acadêmicos. Dentre os eventos atendidos pelo projeto, destacam-se a Expopalotina, com exposição do Programa de Extensão no qual está vinculado “Os frutos da UFPR Setor Palotina no desenvolvimento Rural Sustentável”, participação no VI Workshop de Hidroponia do Sudoeste do Paraná, em Dois Vizinhos - PR, e no I Simposio Sul-Brasileiro de Olericultura, na Universidade Estadual de Maringá (UEM), em Maringá - PR, demonstrando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, este projeto é uma oportunidade para que a população tenha contato direto com o cultivo de hortaliças de forma sustentável. Atuando na formação dos jovens nas escolas, estes refletem todo o conhecimento adquirido em suas residências, sendo que muitos deles, são filhos de produtores rurais. Neste sentido, o projeto visa no futuro abranger mais escolas e pequenos produtores, visando sempre a diversificação da agricultura e bem-estar social da população.

PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO

Nº: 20184910

Autor(es): Admir Cesar De Oliveira Junior, Agatha Pires Pereira, Alexandre Daniel Schneider, Amanda Maria Garcia De Souza, Ana Luiza Nunes De Souza Da Silva, Ana Maria Batista, Bárbara Strey Wagner, Camila De Araújo Genser, Camila Yukie Moroto, Carlos Henrique Coimbra Araujo, Claudia De Paula Santos, Daiana Aline Katchor, Daiane Letícia Cerutti, Dioni Da Silva Oliveira, Douglas Marques De Almeida, Edison Hiroto Alves Shimodaira, Eduardo Pivotto, Endy Kaluan Freire Neumann, Erica Bassani, George Moreira Dos Santos Júnior, Jhulia Helen Da Cruz Souza, Julia Camila Dall Forno, Karoline Moura Alves, Leonardo Borges Ribas, Louise Maura Martins, Luiz Manoel Alves Filho, Mara Fernanda Parisoto, Marina Carvalho Peruzzolo, Matheus De Paula Goncalves, Matheus Luiz Renostro, Mayara De Lima Mendes, Monica Morales Garcia, Murillo Scremin Santana, Natalia Buttini Correa, Pedro Arialdo Gaspechoski Da Costa, Rafaella Stoeberl Gaspar, Rodrigo Sequinel, Sabrina Brune, Samuel Willian Schwertner Costiche, Tiago Gonçalves Morbach, Vagner Gularte Cortez, Valdir Rosa, Vanessa Aparecida Qualho, Victoria Urtado De Lion, Wesley Dias De Almeida, Wilson Gilberto Da Silva Costa

Orientador(es): Ana Paula Ramao Da Silva

Sector: SETOR PALOTINA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Aprendizagem Ativa, Processo Ensino Aprendizagem, Pré-Vestibular

Programa do Projeto: PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO

A presente proposta trata da continuação do curso de pré-vestibular comunitário no Setor Palotina, a fim de atender a uma demanda crescente no município e região relacionada à oferta de curso preparatório para vestibular acessível economicamente, uma vez que o público-alvo desta proposta são os alunos concluintes do ensino médio de escolas públicas, bem como comunidade em geral que tenha cursado a educação básica na rede pública de ensino. Parte significativa da população de Palotina, aproximadamente 20 mil habitantes, se encontra na faixa etária entre 15 e 24 anos. Segundo os dados do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a maioria desses jovens se encontra fora da educação superior. Com isso, este projeto tem como objetivo principal preparar a população jovem de Palotina e região em situação de vulnerabilidade social para o ingresso, preferencialmente, em uma instituição de ensino superior pública. A metodologia adotada é de cunho construtivista, tendo em vista a construção dos conhecimentos pelos alunos e professores e a oferta de formação para os envolvidos voltada para o processo ensino e aprendizagem com foco nas metodologias da aprendizagem ativa. As aulas são ministradas semanalmente pelos monitores-professores, sob a supervisão de um professor da Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina ou da rede estadual de Educação de acordo com a sua área de formação, e contemplam todas as disciplinas do currículo atual do ensino médio. Contamos também com a colaboração de alunos de graduação e de pós-graduação de instituições de ensino superior da região que atuam ora como orientadores ora como monitores professores e com a parceria com o Centro de Línguas da UFPR (Celin) e com a Secretaria Municipal de Educação de Palotina. Há ainda a colaboração de outros profissionais, como psicólogos, pedagogos e terapeutas. A avaliação é prevista para ocorrer via reuniões periódicas com auxílio de questionários e entrevistas. Como resultado esperamos aumentar o número de ingresso de alunos da rede pública ao ensino superior, estimular a pesquisa sobre metodologias de ensino voltadas para a interdisciplinaridade, contribuir com a formação acadêmica dos graduandos em licenciatura do Setor Palotina, reduzir as taxas de evasão, retenção e repetência dos referidos graduandos, aumentar a procura por cursos de licenciatura do Setor Palotina. Acreditamos que o projeto contribui para promover a ação cidadã da educação politizada, comprometida com a mudança social e a transformação da sociedade na qual vivemos.

GUARDA RESPONSÁVEL E DIGNIDADE ANIMAL PARA GERAÇÕES FUTURAS

Nº: 20184919

Autor(es): Hanna Caroline Karam Buzetto, Larissa Liria Da Silva, Lucas Jose Deolindo, Marcio Hamamura, Renan Oliveira Vieira

Orientador(es): Monica Kanashiro Oyafuso

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Adoção, Bem Estar Animal, Maus Tratos

Programa do Projeto: *GUARDA RESPONSÁVEL E DIGNIDADE ANIMAL PARA GERAÇÕES FUTURAS*

Atualmente existe um número crescente de animais de companhia, porém o tutor nem sempre tem conhecimento de todos os cuidados necessários. Muitos se consideram bons tutores apenas por fornecer comida e abrigo, porém o conceito de guarda responsável vai muito além disso. Segundo a Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA), define-se que o proprietário de um animal de estimação deve proporcionar atendimentos integrais de saúde física, psicológica, ambiental e bem-estar, além de prevenir riscos, potencial de agressão, transmissão de doenças ou danos a terceiros que seu animal possa causar à comunidade ou ao ambiente. O projeto “Guarda responsável e dignidade animal para gerações futuras” atua desde 2015 instruindo crianças através de palestras e atividades lúdicas abordando temas relacionados à saúde, bem-estar, maus tratos e abandono dos animais. As atividades são criadas e executadas por alunos do curso de medicina veterinária, supervisionados por médicos veterinários coordenadores ou colaboradores do projeto. O público alvo são crianças de 5 a 13 anos das escolas de Palotina e do CEI (Centro de Estudo Integral). Além da facilidade em receber informações, espera-se que as crianças transmitam o conhecimento adquirido aos seus familiares e amigos. Já participaram das atividades 3160 crianças, e no primeiro semestre de 2018 foi alcançado o objetivo de visitar todas as escolas municipais de Palotina. O projeto também organiza feiras de adoção de animais abandonados, e anualmente promove o “Outubro rosa animal”, evento no qual além de fortalecer as recomendações para o diagnóstico e tratamento precoces do tumor de mama, é realizada uma campanha desmistificando preconceitos em relação à castração. Além de reduzir os riscos do desenvolvimento do câncer de mama, entre outros benefícios, a castração elimina osaios e as reproduções indesejadas. O projeto também participa dos principais eventos da cidade, como a Expo Palotina e Feiras de Ponta de Estoque, educando a população através da distribuição de *folders*. O interesse pelo tema acompanha o crescimento no número de animais de companhia, mas infelizmente ainda observa-se um grande número de animais abandonados, ou mantidos de forma inadequada. Assim, faz-se necessário a educação da sociedade, e a adoção de condutas multidisciplinares juntamente com nossos governantes, para que os direitos dos animais possam ser respeitados.

AQUARISMO COMO CIÊNCIAS EM ESCOLAS MUNICIPAIS DO OESTE DO PARANÁ

Nº: 20184942

Autor(es): Antonio Rodrigues De Miranda Netto, Brenno Duan Barbosa, Fabielle Garcia Zandonadi, Fabricia Trentin, Hemblah Hadassa Bacovicz, Joao Rafael Vilela Possani Santos, Larissa Naiara Gomes Pereira, Leandro Siqueira Palcha, Matheus Felipe Da Costa Sakezevski, Michele Costa Caseiro

Orientador(es): Leandro Portz

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Aquariologia, Ciências, Ensino

Programa do Projeto: *AQUARISMO COMO CIÊNCIAS EM ESCOLAS MUNICIPAIS DO OESTE DO PARANÁ*

Em 2017 o projeto foi executado na escola Dom Bosco e no abrigo de menores do município de Palotina, onde foram aplicadas técnicas de aquarismo como ferramenta na introdução de ensino em ciências. O aquário era montado com as crianças dentro da sala de aula com troca de experiências entre as crianças e os acadêmicos da UFPR. Além disso, no abrigo de menores, foi introduzida a metodologia comportamento por um quadro, onde cada criança era responsável por um peixe, a avaliação era diária pela equipe do abrigo e quinzenalmente a somatória do comportamento era contabilizado em: bom, médio ou ruim. Caso a criança obtivesse mais que cinco comportamentos insatisfatórios o peixe dela era levado para o laboratório na UFPR e só devolvido caso o comportamento voltasse a normalidade. Os resultados médios do comportamento dessas crianças foram bom (80,1%), médio (7,2%) e ruim (12,5%). Os assuntos abordados quinzenalmente eram: ciclo da água, fotossíntese na água, poluição, cadeia alimentar, reprodução, extinção, porque comer peixe além de atividades lúdicas, vídeos educativos para a melhor fixação do conteúdo, como também teatros e aula de degustação de peixe. A avaliação foi feita por um questionário com os percentuais: ótimo (100%), bom (75%), regular (50%) e ruim (25%) nos seguintes quesitos: clareza na exposição dos temas abordados, interação dos alunos nas atividades com o aquário e tarefas e material didático adequado, se as atividades abordadas ampliaram a capacidade intelectual e de expressão das crianças e se foi oferecido algum conhecimento novo na área de ciências. Os percentuais foram de 100% por todos quesitos nos dois locais executados. Com os resultados obtidos esperamos ter atingido os objetivos dos temas abordados mostrando a importância e despertar do interesse para o estudo e formação profissional na área de Ciências. Os alunos da UFPR obtiveram um enriquecimento do seu conhecimento na área de aquariologia e aquicultura, melhorando o currículo e a experiência profissional nestas atividades e de relacionamento interpessoal. Os trabalhos e resultados foram amplamente divulgados em diferentes meios de comunicação e tiveram grande repercussão.

SOCIALIZAÇÃO DA BIOQUÍMICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE TOLEDO/PR – SOBE TOLEDO

Nº: 20184694

Autor(es): Anderson Dillmann Groto, Breno Emanuel Santana Rego, Gabriel Mazzutti Cambraia, Igor Dal Pozzo Da Costa, Juliana Yukari Oshiro, Marcelo Alves De Souza, Natalie Toki Komori, Sonia Mara De Andrade, Taísa Cristina Gotardo, Vinícius Unser

Orientador(es): Kadima Nayara Teixeira

Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Bioquímica, Ensino Médio, Socialização

Programa do Projeto: *SOCIALIZAÇÃO DA BIOQUÍMICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE TOLEDO/PR – SOBE TOLEDO*

A bioquímica é uma ferramenta interdisciplinar, pois envolve o estudo das ciências químicas e naturais. Nas escolas públicas nota-se que o ensino desta disciplina não é trabalhado pelos professores de forma que leve aos alunos a compreensão e a importância desse conteúdo em sala de aula. Muitas vezes o conteúdo relacionado a esta temática é deixado de lado, pela dificuldade que esta disciplina apresenta. A Bioquímica vem sendo apontada por alunos de graduação como uma disciplina de nível complexo e de difícil assimilação. A utilização de práticas de laboratório pode auxiliar na aprendizagem do conteúdo e ajudar na compreensão da importância do estudo da bioquímica. Este projeto de extensão tem como objetivo a socialização da bioquímica nos colégios estaduais de Toledo/PR por meio da realização de aulas práticas de química e biologia para alunos do ensino médio visando auxiliar na aprendizagem dos conteúdos abordados em sala de aula. Para execução do projeto foi estabelecida uma parceria entre a UFPR-Campus Toledo e o Núcleo Regional de Educação (NRE). Dentre as ações metodológicas estão: delineamento do cronograma de execução; escolha de práticas simples e não onerosas de acordo com o conteúdo programático das escolas selecionadas; elaboração do roteiro de prática; capacitação dos universitários participantes do projeto; aplicação das práticas nas escolas; análise dos resultados juntamente com a comunidade escolar. Até o momento uma escola estadual foi selecionada pelo NRE, o Colégio Estadual Dario Vellozo. Em acordo com as docentes de química e biologia do colégio foram selecionadas práticas para os segundos e terceiros anos do ensino médio. As práticas aplicadas se mostraram bastante proveitosas, os alunos se sentiram estimulados e conseguiram associar o conteúdo repassado na teoria com a prática. Com a aplicação de um número maior de aulas práticas será possível avaliar, juntamente com as professoras das disciplinas e a pedagoga responsável, o nível de aprendizagem dos alunos ao final do projeto. Espera-se ainda desenvolver materiais didáticos alternativos para as aulas práticas e apresentar, com os alunos do ensino médio, algumas das práticas em uma feira de ciências para toda comunidade escolar. Com a conclusão do projeto espera-se que o processo de ensino-aprendizagem de química e biologia seja mais proveitoso e sólido para discentes e docentes do ensino médio. Em contrapartida os universitários envolvidos no projeto terão sua formação integralizada, o que propiciará a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas atividades de ensino.

Meio Ambiente

PROGRAMA CICLOVIDA - FASE II

Nº: 20184654

Autor(es): Alexia Christinny Julio, Carolina Akemi Bonin Ogawa, Jose Carlos Assuncao Belotto, Leonardo Bueno Nogueira Kruger, Silvana Nakamori Belotto, Valeria Cristina Pereira Antezana

Orientador(es): Andre Bellin Mariano, Gheysa Caroline Prado, Ken Flavio Ono Fonseca

Setor: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Bicicleta, Mobilidade Sustentável, Mobilidade Urbana

Programa do Projeto: *PROGRAMA CICLOVIDA - FASE II*

O CICLOVIDA foi criado no âmbito do Programa Institucional de Qualidade de Vida da UFPR (PIQV), o qual funcionou entre 2002 e 2005 e tinha como MISSÃO: “Criar, apoiar, executar e divulgar projetos e ações que se relacionem com Qualidade de Vida”. Foi formalizado a partir de 2008 na PROEC/UFPR sob o número 0072/08 com o objetivo de transformar a Universidade Federal do Paraná em um NÚCLEO IRRADIADOR de uma CULTURA de MOBILIDADE URBANA mais SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL com ênfase no uso da BICICLETA, ou seja, uma comunidade universitária que pesquise, use e divulgue os benefícios da bicicleta como meio de transporte, pratica esportiva ou de lazer. Para atingir o seu objetivo, as diversas ações desenvolvidas pelo CICLOVIDA estão agrupadas basicamente em três eixos de atuação: 1) Reuniões de articulação e promoção de eventos: com representantes de órgãos oficiais dos três poderes, nos níveis municipal, estadual e federal; com a Sociedade Civil, através de ONG's, OSCIP's, Associações comunitárias e esportivas, Empresas Privadas, outras instituições de ensino etc. 2) Fomento à produção acadêmica sobre a temática, pesquisas, publicações, estudos e projetos que viabilizem a implantação de infraestrutura ciclovitária nos campi da UFPR, em Curitiba/Região Metropolitana e Estado do Paraná, visando fomentar a mobilidade ativa e sustentável. 3) Financiamento: neste âmbito de atuação as ações consistem na submissão do Programa Ciclovida a Editais Públicos de financiamento de projetos sociais, e de outras formas de financiamento à pesquisa e à extensão, eventualmente disponíveis; além da articulação com demais entidades públicas ou privadas para financiamento de projetos específicos. Os discentes envolvidos participam das atividades gerais do programa como eventos, reuniões e formatação de relatórios e publicações. Cada um contribui com tarefas específicas que sejam afins com o seu curso, contando com a orientação dos professores colaboradores. O principal impacto na formação destes estudantes se dá pelo experimento e vivência do trabalho colaborativo e inter-multidisciplinar e do uso de expertises de diversas áreas para que se atinja um objetivo comum. A atuação no Ciclovida também colabora para despertar o discente da consciência cidadã e a importância da participação conjunta, sociedade civil, meio acadêmico e poder público para a concretização das políticas públicas.

DESAFIO INTERMODAL FASE LL

Nº: 20184655

Autor(es): Jose Carlos Assuncao Belotto, Silvana Nakamori Belotto

Orientador(es): Andre Bellin Mariano, Cristina De Araujo Lima, Gheysa Caroline Prado, Ken Flavio Ono Fonseca, Marcia De Andrade Pereira Bernardinis

Sector: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Bicicleta, Mobilidade Urbana, Transporte

Programa do Projeto: *DESAFIO INTERMODAL FASE LL*

O Desafio Intermodal consiste em promover eventos com o objetivo de que a sociedade reflita sobre a mobilidade urbana. O DI usa como método reunir diversos meios de locomoção, os quais devem sair ao mesmo tempo de um mesmo local em horário de pico e devendo chegar a um destino comum. As regras são simples, respeitando sempre às leis de trânsito e sendo o trajeto a ser escolhido pelos próprios participantes. Vale ressaltar que o DI não é uma corrida, mas sim uma medição, um estudo, por isso o trajeto deve ser feito na velocidade comum do cotidiano. Em Curitiba, esta iniciativa vem sendo realizada anualmente desde 2007 e a partir de 2008 o Programa Ciclovida é o responsável pela sua realização. Os resultados das diversas edições indicam que a bicicleta se mantém como o meio de transporte mais eficiente, na média dentre as variáveis de: tempo, custo e emissão de poluentes. O DI também foi incorporado como conteúdo de disciplinas de cursos de graduação da UFPR, como um método para avaliação da Mobilidade Urbana a se citar as disciplinas, “Cidade e Meio Ambiente do curso de Arquitetura e Urbanismo” e “Engenharia de Tráfego do curso de Engenharia Civil”. Temos prestado apoio e consultoria para a realização do Desafio Intermodal em outras cidades, como já aconteceu em São José dos Pinhais e Foz do Iguaçu. O Desafio também tem acontecido na rede pública municipal de ensino no segundo período do fundamental como uma ferramenta para o ensino de ciências. Observando os diversos anos em que o Desafio foi realizado, verificamos que o evento tem chamado à atenção da mídia em consequência da sociedade, evidencia a importância da mudança do modelo de planejamento urbano, focado somente no automóvel, pois demonstra através dos resultados que uma política de incentivo ao uso de meios não motorizados como modo de deslocamento nas grandes cidades é uma opção para melhoria da qualidade de vida urbana. A parcela da população que se desloca a pé ou de bicicleta garante uma maior redução dos seus custos com transporte além de promover sua saúde e bem estar. Socialmente esta prática colabora com o meio ambiente e com o trânsito, não emitindo poluentes e ocupando menos espaço viário. Os desafios mostraram a eficiência do uso da bicicleta em termos de locomoção, economia de tempo e de dinheiro, sendo uma opção para a promoção de uma melhor qualidade de vida urbana, colaborando ainda com o meio ambiente. Sendo o seu uso benéfico não somente para o seu usuário e sim para a sociedade.

SENSIBILIZAÇÃO PARA O USO DA BICICLETA COMO MODAL DE TRANSPORTE PELA COMUNIDADE UFPR

Nº: 20184200

Autor(es): Carolina Teixeira Dos Santos, Felix Vieira Varejao Neto, Fernando Reinaldo Contin Falkiewicz, Kamila Elisabeth Do Espirito Santo Almeida Coelho Da Cruz, Mariana De Souza, Marina Caus Dos Santos

Orientador(es): Gheysa Caroline Prado, Ken Flavio Ono Fonseca

Sector: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Bicicleta, Design, Mobilidade Sustentável

Programa do Projeto: *SENSIBILIZAÇÃO PARA O USO DA BICICLETA COMO MODAL DE TRANSPORTE PELA COMUNIDADE UFPR*

O projeto Sensibilização para o Uso da Bicicleta como Modal de Transporte pela Comunidade UFPR tem o objetivo de sensibilizar e promover a mudança de hábitos na comunidade interna e externa à UFPR para o uso racional dos meios de transporte motorizados em seu deslocamento diário e a adoção da bicicleta como uma alternativa saudável e sustentável. Este resumo descreve o processo de desenvolvimento desse sistema colaborativo de compartilhamento de bicicletas utilizando os princípios do *Design Thinking* de Serviços e Fundamentos para Colaboração em Design, aplicação e análise de resultados da implantação do projeto, que consiste no recolhimento de bicicletas abandonadas nos bicicletários da UFPR, realização da manutenção/conserto destas e redirecionamento para o empréstimo por um período de três a quatro meses para alunos e servidores da instituição. Como estratégias adicionais de incentivo e sensibilização ao uso da bicicleta, também foram desenvolvidas ações paralelas ao sistema de empréstimo como: oficina de mecânica básica, oficina de sinalização de bicicletas para ciclistas iniciantes - na Semana Acadêmica de Design/2017, passeios para iniciantes, oficina de conforto, e café da manhã com ciclistas no Dia Mundial de Bike ao Trabalho com distribuição de Guias do Ciclista e equipamentos básicos de sinalização. No sistema de empréstimo é feito um processo de seleção dos interessados, de modo que o candidato preencha alguns requisitos de perfil de acordo com o período (semestre ou férias). As bicicletas são entregues após uma entrevista e durante o período do empréstimo os participantes são acompanhados pela equipe de projeto através de sondas culturais e outras formas de contato, que incluem convites para participação das demais atividades mencionadas. Após o empréstimo os participantes respondem um último questionário/entrevista referente à sua experiência como ciclista. As respostas obtidas apontam para eficácia do projeto como incentivador deste uso, permitindo melhorar e ampliar a percepção dos usuários em relação à integração da bicicleta como parte do sistema de trânsito. Além disso a maioria dos participantes tem a intenção de adquirir uma bicicleta. Numa perspectiva mais ampla, os resultados do projeto podem auxiliar na implementação de mais programas que promovam a utilização da bicicleta e no embasamento do Planejamento de Mobilidade Urbana das cidades, incentivando, principalmente, o começo da prática do ciclismo urbano entre os iniciantes.

FLORESTA-ESCOLA - III EDIÇÃO

Nº: 20184524

Autor(es): Andrielly Peruzzo Mastaler, Antonio Carlos Batista, Bruna De Carvalho Dos Santos, Bruna Fernanda Heck Bomm, Carolina Buiar, Ellen Cristina Alves De Melo, Maykon Gabriel Gonçalves Pedro, Sarah Domingues Dos Santos, Tatiane Lima Ho

Orientador(es): Daniela Biondi Batista

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Ambiental, Escola Pública, Trilhas Interpretativas

Programa do Projeto: FLORESTA-ESCOLA - III EDIÇÃO

A educação ambiental é uma das ferramentas mais importantes para a mudança de atitudes e comportamento da sociedade frente à conservação dos recursos naturais. Este projeto é direcionado para estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas e privadas. Tem como finalidade acrescentar conhecimento e mudar valores, por meio da educação ambiental não-formal, através de palestras e excursões em trilhas, incentivando o ser humano a praticar ações e comportamentos que estejam em harmonia com o meio ambiente. A trilha tem um percurso aproximado de 750 metros de extensão no remanescente de Floresta Ombrófila Mista com Araucária, conhecido por Capão do Tigre, localizado no *campus* III da Universidade Federal do Paraná, Jardim Botânico, Curitiba. A observação direta da flora, juntamente com diversas dinâmicas educativas, ajuda os estudantes no aprendizado e os tornam disseminadores de boas práticas para seus familiares e amigos, tais como: reciclar, reutilizar e reduzir o consumo. O monitoramento destas atividades é realizado por acadêmicos do curso de Engenharia Florestal. Durante o ano de 2017 (2º semestre) e 2018 (1º semestre) foram recebidas 690 crianças de 26 escolas, 52 discentes de outras instituições para as atividades educativas da trilha, número pequeno comparado aos anos anteriores, devido à dificuldade com o transporte dos alunos até a Universidade. As avaliações realizadas com os estudantes das escolas que participaram demonstram que houve um incremento no aprendizado por meio de palestras e trilhas. A avaliação dos professores das escolas atendidas indicou que as informações transmitidas pelo projeto são condizentes com os temas desenvolvidos em sala de aula. As Cartilhas do Professor, dos Estudantes, os Certificados de Participação e mudas de espécies arbóreas, distribuídas ao final das atividades, são materiais elaborados pelos integrantes do projeto. O projeto é uma oportunidade para que os acadêmicos pratiquem os conhecimentos obtidos em sala de aula, desenvolvam habilidade de oratória e tornem-se profissionais mais comprometidos com o ambiente.

CÃO COMUNITÁRIO DIGITAL

Nº: 20184542

Autor(es): Ananda Portella Felix, Andre Luis Reynaud, Sara De Souza Picanço Ortega

Orientador(es): Carla Forte Maiolino Molento

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Bem-Estar Único, Cão Comunitário, Design

Programa do Projeto: *CÃO COMUNITÁRIO DIGITAL*

Em vários países do mundo, destacando-se o Brasil, a população canina urbana inclui um grande número de indivíduos nas ruas. Tal situação é negativa para proteção animal e para a qualidade de vida das pessoas, em termos de controle de doenças e acidentes. Uma estratégia de vanguarda para contribuir com o manejo populacional e o manejo dos riscos associados ao descontrole do número de cães urbanos é o Programa Cão Comunitário, que busca estreitar laços entre cães de rua e mantenedores, promovendo o bem-estar único e uma série de melhorias. Entretanto, o Programa é pouco difundido, o que enseja interpretações equivocadas, as quais podem culminar em posicionamentos sem base teórica adequada. O presente projeto alia o design em prol do bem-estar único, envolvendo o bem-estar de cães de rua e a saúde pública, para a construção de uma plataforma digital com vistas a informar e educar a sociedade sobre o Programa e em áreas de conhecimento correlacionadas. Assim, se espera que a oferta de informação auxilie indivíduos próximos aos cães a oferecer melhores cuidados, favorecendo a qualidade de vida dos animais e da comunidade, caracterizando um avanço em termos de bem-estar único. O projeto será desenvolvido ao longo de dois anos, sendo o primeiro com foco para o desenvolvimento da plataforma e o segundo ano para sua disponibilização e avaliação. O desenvolvimento contempla, inicialmente, a captação de informações desde revisão bibliográfica de trabalhos e referências existentes e relacionados ao programa, até entrevistas com pessoas envolvidas com mesmo. Até o momento, foram entrevistadas 19 pessoas e foi realizado em torno de 30% do levantamento bibliográfico. Tal conteúdo será analisado e formatado com a estruturação da plataforma em fluxogramas, além da elaboração uma identidade visual, tudo fundamentado em conceitos de usabilidade. Durante a disponibilização da plataforma, serão realizados testes com os possíveis usuários para melhoria e diagnóstico de possíveis falhas a serem corrigidas. Feitas as devidas alterações, a plataforma refinada será disponibilizada online. Espera-se que as entrevistas, aliadas aos conhecimentos existentes sobre o programa, revelem necessidades que possam ser supridas com a plataforma, principalmente em relação à visibilidade de informações, assim como outras que possam ser apontadas pela plataforma para nortear ações em outros âmbitos.

HORTO AGROFLORESTAL SABORES E SABERES 2

Nº: 20184552

Autor(es): Alessandro Camargo Angelo, Amanda De Souza Setra, Ana Beatriz Barbosa, Anderson Mendes Souza, Ari Carneiro Alves Teixeira, Cleide Maria Dos Santos, Dallila Barbosa Alexandre, Diuliana Valente Viana, Giovanna Bussador Matrakas, Henrique Gorio Oliveira, Ivan Crespo Silva, Jose Da Cruz Barreto Neto, José Ricardo Vieira Correa Guimaraes, Pietro Antonio Demoliner, Vivian Mussolini Desiderio, Wanderson Luis Da Silva

Orientador(es): Rozimeiry Gomes Bezerra Gaspar

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Agroecologia, Economia Solidária, Horto Agroflorestal

Programa do Projeto: HORTO AGROFLORESTAL SABORES E SABERES 2

O Projeto Horto Agroflorestal Sabores e Saberes 2 têm como proposta de extensão universitária colocar em prática o conhecimento teórico adquirido e construído pelos estudantes de graduação da Universidade Federal do Paraná - UFPR, e suas experiências pessoais, conciliando com a troca de conhecimentos entre estes e a comunidade, principalmente, da região metropolitana de Curitiba. Está localizado numa área no Campus do Botânico da UFPR, em que são desenvolvidos trabalhos baseados na agroecologia, tendo como objetivo a solidificação de conhecimentos dos acadêmicos, além de atender a comunidade externa da universidade, para conhecer e trocar conhecimentos sobre as formas de cultivo agroecológico e alternativas dos usos dos quintais urbanos. São realizados diversos cursos de capacitação, estudos dirigidos e estágios supervisionados nas áreas de agroecologia e agroflorestal, para fortalecer a troca do conhecimento dessas áreas pelos alunos e pela comunidade interessada. Periodicamente são realizados alguns encontros nominados Semear Conhecimentos, com parceria do *Grupo Semear Conhecimentos* e com a *Fundação Cultural de Curitiba*, objetivando transmitir técnicas de cultivo de hortaliças, plantas alimentícias não-convencionais - PANC, plantas medicinais, minhocultura, frutíferas nativas, sistemas de irrigação por capilaridade, troca de saberes locais sobre o uso sustentável dos recursos urbanos e naturais. Realizando ações que busquem incentivar o resgate do uso dos quintais urbanos, da cultura dos cultivos de hortas comunitárias e do uso sustentável dos recursos naturais. Tendo como foco a troca de saberes, experiências, receitas, mudas e sementes. Nos últimos encontros foram inseridos com sucesso uma feira comunitária de produtos artesanais (alimentos e artesanatos) e feira do desapego (produtos, utensílios domésticos e roupas, novos ou usados) para estimular o consumo local de produtos orgânicos/artesãos e otimização do consumo. Este projeto busca o fomento da extensão universitária com uma maior abertura da universidade para uma maior participação da comunidade externa, mostrando que o espaço público é acessível a todos. Essas ações proporcionam a geração de competências necessárias à atuação em ambientes sócio-culturais, visando à prática de projetos que valorizem o desenvolvimento sustentável e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das comunidades e na humanização dos universitários para a formação de profissionais-cidadãos comprometidos com uma sociedade justa e igualitária.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SOLOS

Nº: 20184593

Autor(es): Bruna Moussa Dayoub, Claudinei Taborda Da Silveira, Guilherme Alex Da Costa, Jean Sartori Dos Santos, Joao Henrique Reis Da Silva, Letycia Maria De Brito, Marcelo Ricardo De Lima, Tales Eugenio Vieira Braga

Orientador(es): Angelo Evaristo Sirtoli

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Ambiental Em Solos, Formação De Professores, Solos No Ensino Fundamental

Programa do Projeto: *EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SOLOS*

O solo é um importante recurso natural para a subsistência dos seres vivos, principalmente por servir de base para a manutenção da vida e do equilíbrio dinâmico dos ecossistemas. Por isso, a degradação ambiental pode afetar diretamente e indiretamente esse importante recurso que, associado a falta de conhecimento e o descaso, agrava a situação. O projeto “Educação Ambiental em Solos” procura desenvolver, avaliar e validar materiais e estratégias didáticas, destinados à educação ambiental em solos, especialmente voltados para obras de infraestrutura, que são grandes causadoras de impactos, mesmo que localizados, a esse recurso natural. Dentre as atividades desenvolvidas pelo projeto voltadas para o conhecimento e a preservação desse recurso, destacam-se as formativas, como cursos, treinamentos, oficinas e a demonstração de experimentos técnico-científicos. Com o apoio de empreendimento do setor elétrico no município de Cristalina, estado de Goiás, foram realizadas atividades de educação ambiental em solos em escolas da rede municipal, para alunos do terceiro ao sexto ano do ensino fundamental. Também foi realizado curso de formação em solos no Instituto Federal Goiano em Cristalina - GO voltado para professores do curso superior em Horticultura, alunos do curso técnico em Agropecuária do próprio Instituto e professores da rede municipal de ensino. O intuito principal desse curso foi a formação de agentes multiplicadores de conhecimentos em solos nas escolas do município. Para a comunidade acadêmica dos cursos das Ciências Agrárias da UFPR e da comunidade externa interessada foi realizada uma oficina de aplicação de geotecnologias na agropecuária, com duração de 27 horas. As geotecnologias são ferramentas que quando aplicadas ao conhecimento da distribuição espacial dos solos, de suas características e atributos, permitem dentre outros aspectos seu planejamento conservacionista e uso racional.

HERBÁRIO ESCOLA DE FLORESTAS CURITIBA: CONHECER PLANTAS PARA CONSERVAR A BIODIVERSIDADE

Nº: 20184620

Autor(es): Felipe Domingos De Souza, Inti De Souza, Konrado Broetto Cruz, Leonardo Gustavo Rogal, Ollyver Mauricio Rech Bizarro, Rodrigo Trompczynski Dall'Agnol, Roman Carlos Rios, Saymon Hamses Monastier

Orientador(es): Christopher Thomas Blum

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Consciência Ambiental, Conservação Da Natureza, Diversidade Da Flora

Programa do Projeto: *HERBÁRIO ESCOLA DE FLORESTAS CURITIBA: CONHECER PLANTAS PARA CONSERVAR A BIODIVERSIDADE*

Com o objetivo de disseminar o conhecimento sobre plantas nativas e a importância de conservação da biodiversidade vegetal, a equipe realizou atividades voltadas a vários setores da comunidade. Em agosto de 2017 foram realizados dois mutirões de conscientização ambiental e coleta de lixo, o primeiro com os calouros de Eng. Florestal no Capão do Cifloma, em parceria com o Centro Acadêmico de Eng. Florestal (CAEF), e o segundo com alunos de pós-graduação em Eng. Ambiental e Recursos Hídricos, no Bosque do Aviário. Em ambas atividades objetivou-se demonstrar a importância de se manter a natureza íntegra, abordando a problemática das espécies exóticas invasoras, poluição e outros fatores de degradação. Em setembro de 2017 foi realizado o Curso de Ecologia e Fitossociologia de Restingas na Ilha do Mel, em parceria com o CAEF. O curso foi teórico prático, englobando o reconhecimento dos tipos de vegetação da restinga e suas condicionantes ambientais, o levantamento de dados em campo e as análises fitossociológicas. Ainda em 2017, em parceria com o Projeto Água & Ação, foi realizado planejamento e plantio de mudas de árvores nativas em conjunto com a comunidade do entorno do rio Avariú, como parte do projeto de revitalização de sua margem. Em abril de 2018 foi efetuada uma ação de monitoramento e de tratos culturais às mudas plantadas, visando garantir sua sobrevivência e fortalecer a conscientização da população sobre a importância da conservação de matas ciliares. Em fevereiro de 2018 foi realizada visita ao morro do Anhangava com os calouros de Eng. Florestal, em parceria com o CAEF. A visita teve como objetivo expor o tema Unidades de Conservação, explicando as categorias e sua importância, além de abordar aspectos de ecologia, dendrologia, recuperação ambiental e fitogeografia do Paraná. No primeiro semestre de 2018 foi efetivado um planejamento participativo em conjunto com o Grupo de Escoteiros São Judas Tadeu para a realização da atividade Expedição Fotográfica - Árvores do Paraná, no Jardim Botânico de Curitiba, com o objetivo de apresentar os diferentes tipos de vegetação do Estado e estimular a identificação de espécies arbóreas relevantes de cada região. Com objetivos similares estão sendo feitos contatos preliminares com o Clube Paranaense de Montanhismo visando fornecer capacitação sobre conservação da flora e identificação de plantas nas montanhas. O projeto vem disseminando a sua mensagem de conhecer e conservar a flora a diferentes segmentos sociais considerados estratégicos, contribuindo com a conscientização de formadores de opinião.

PROGRAMA SOLO NA ESCOLA/UFPR 2018

Nº: 20184660

Autor(es): Anna Vitória Gurgel Knopki, Bruna Moussa Dayoub, Fabiane Machado Vezzani, Gabriele Santiago De Campos, Guilherme Alex Da Costa, Leonardo Wionn, Letycia Maria De Brito

Orientador(es): Marcelo Ricardo De Lima

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Ambiental, Educação Em Solos, Popularização Científica

Programa do Projeto: *SOLO NA ESCOLA/UFPR*

O solo, juntamente com o ar, água e energia solar, é um dos responsáveis pela existência da vida em nosso planeta. No entanto, apesar de seu relevante papel, o solo vem sendo progressivamente degradado devido a usos inadequados a ponto de diminuir em muito o seu potencial para sustentar o crescimento vegetal e outras funções ambientais. O objetivo geral deste programa é popularizar o conhecimento científico e tecnológico relacionado à ciência do solo, promovendo a conscientização de que o solo é um componente dos ambientes naturais ou antropizados, contribuindo para a atualização do ensino de ciências, biologia e geografia, e estimulando a curiosidade e a experimentação nos docentes e discentes. Este programa de extensão universitária estabelece uma série de ações coordenadas entre os quatro projetos que o compõe: “Educação Ambiental em Solos”; “Formação Inicial e Continuada em Solos para Educadores”; “Exposição Didática de Solos” e “Recursos Didáticos para Educação em Solos”. Dentro deste escopo, enquanto algumas ações visam produzir experiências, materiais didáticos, procedimentos didáticos, cursos, etc., outras constituem o loci privilegiado para testar, avaliar e validar as mesmas. Para atingir os objetivos específicos do Programa, as ações serão distribuídas entre os projetos. Dentre os resultados parciais do programa no corrente ano podem ser destacados: a) Elaboração de novos materiais didáticos; b) Apresentação de trabalhos em eventos de educação, pesquisa e extensão; c) Realização de palestras, oficinas, mini cursos e cursos de extensão universitária (presenciais e EaD) para docentes da educação básica, em articulação com as secretarias estadual e municipais de educação e outras IES; d) Manutenção e ampliação das mídias eletrônicas do Programa na Internet; e) Manutenção e atualização da Exposição Didática de Solos; f) Realização de visitas guiadas para professores e alunos da educação básica, técnica e superior na Exposição Didática de Solos; g) Articulação do Programa ao Grupo de Pesquisa “Educação em Solos”, com a produção de tese, dissertação e monografias em andamento; h) Interação com a disciplina “Solos na Educação Básica” para os cursos de licenciatura em geografia e ciências biológicas; i) Interação com as disciplinas na área de educação em solos no Programa de Pós Graduação em Ciência do Solo da UFPR; j) Apoio e incubação de novos projetos Solo na Escola em outras Instituições de Ensino Superior no Paraná e no Brasil.

PROJETO FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM SOLOS PARA EDUCADORES

Nº: 20184667

Autor(es): Anna Vitória Gurgel Knopki, Antonio Carlos Vargas Motta, Bruna Moussa Dayoub, Eloana Janice Bonfleur, Fabiane Machado Vezzani, Gabriele Santiago De Campos, Glaciela Kaschuk, Guilherme Alex Da Costa, Jair Alves Dionisio, Jeferson Dieckow, Karina Maria Vieira Cavalieri Polizeli, Leonardo Wionn, Letycia Maria De Brito, Nerilde Favaretto, Volnei Pauletti

Orientador(es): Marcelo Ricardo De Lima

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Em Solos, Formação Continuada, Formação Docente

Programa do Projeto: *FORMAÇÃO CONTINUADA EM SOLOS PARA EDUCADORES*

Apesar de seu papel, o solo é progressivamente degradado devido a usos inadequados, diminuindo seu potencial para sustentar o crescimento vegetal e outras funções ambientais, essenciais às populações urbanas e rurais. Muitas vezes este conteúdo é apresentado em sala de aula de forma pouco interessante, descontextualizada, ou até mesmo equivocada. Em parte este problema é devido à falta de formação inicial e continuada específica, dos professores da educação básica e técnica. O objetivo geral deste projeto é fomentar a formação em solos, inicial e continuada, presencial e à distância de docentes da educação básica e técnica, e estudantes das licenciaturas. Este objetivo geral é atingido através das seguintes ações: a) Realizar cursos e eventos de extensão universitária (presenciais e à distância) para docentes e/ou estudantes de licenciaturas; b) Sistematizar procedimentos metodológicos para a reprodução destes cursos através de parcerias; c) Contribuir para a formação inicial dos licenciandos; d) Avaliar as experiências produzidos neste projeto. Este projeto está articulado ao Programa de Extensão Universitária Solo na Escola/UFPR. Como resultados parciais do projeto, no corrente ano, podem ser destacados: a) Realização de cursos gratuitos presenciais de extensão universitária para professores do ensino fundamental e médio em parceria com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná, Secretarias Municipais de Educação de Curitiba (PR), Campo Largo (PR), Piraquara (PR) e Cristalina (GO), b) Realização de um curso gratuito para professores na modalidade Educação à Distância (EaD); c) Parcerias com o Instituto Federal do Paraná e Instituto Federal Goiano para ampliação do alcance das ações; d) Realização de palestras, oficinas e mini cursos em diversos eventos técnicos e científicos; e) Apoio à disciplina “Solos na Educação Básica” para os cursos de licenciatura em Ciências Biológicas e Geografia da UFPR e na criação de novas disciplinas na área de educação em solos no Programa de Pós Graduação em Ciência do Solo da UFPR; f) Articulação com o Grupo de Pesquisa "Educação em Solos" (registrato no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq), com uma dissertação de mestrado e um trabalho de conclusão de curso em andamento.

EXPOSIÇÃO DIDÁTICA DE SOLOS

Nº: 20184721

Autor(es): Anna Vitória Gurgel Knopki, Antonio Carlos Vargas Motta, Bruna Moussa Dayoub, Eloana Janice Bonfleur, Fabiane Machado Vezzani, Gabriele Santiago De Campos, Guilherme Alex Da Costa, Leonardo Wionn, Letycia Maria De Brito, Marcelo Ricardo De Lima

Orientador(es): Elen Alvarenga Silva

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Em Solos, Educação Não Formal, Espaços Popularização Científica

Programa do Projeto: *EXPOSIÇÃO DIDÁTICA DE SOLOS*

O conteúdo “solos” tratado em sala de aula e nos livros didáticos da educação básica no país não enfatiza a devida importância desse recurso natural para a manutenção da vida no planeta. Com o objetivo de contribuir para a Educação em Solos e para uma melhor compreensão do tema por estudantes e professores, a Exposição Didática de Solos é uma ferramenta auxiliar à rede de educação básica de Curitiba e região metropolitana. O espaço contém um conjunto de experimentos, um perfil didático de solos e uma coleção de monólitos de solos, os quais proporcionam o diálogo entre as pesquisas desenvolvidas na Universidade e a sociedade, abordando questões sobre a formação do solo e seus atributos, e as suas funções no ecossistema. Como resultados do ano de 2017, a Exposição Didática de Solos recebeu 1.545 visitantes entre março a novembro, sendo: 55 % estudantes do Ensino Fundamental; 25 % estudantes do Ensino Médio; 16 % estudantes do Ensino Superior (Agronomia, Engenharia Florestal, Zootecnia, Geografia, Ciências Biológicas, Licenciatura em Educação no Campo); 2 % estudantes de mestrado e doutorado na área de solos; 1 % estudantes de cursos de especialização; e 1 % educadores da Educação Infantil e Básica. Além disso, a Exposição ainda foi utilizada para aulas práticas das disciplinas Pedologia; Formação e Caracterização dos Solos; Solos na Educação Básica, em nível de graduação; e Gênese, Morfologia e Classificação dos Solos em nível de pós-graduação. Por meio de questionários solicitados aos professores-visitantes, 96 % dos entrevistados afirmaram que a visita à Exposição contribuirá para abordar com melhor qualidade o tema solo nas suas atividades pedagógicas, indicando que a Exposição atingiu o objetivo de oferecer suporte ao professor atuar de forma autônoma na educação em solos. A recepção e o acompanhamento dos visitantes na Exposição, no ano de 2017, foram realizados pelos oito bolsistas e um voluntário do Programa Solo na Escola, graduandos nos cursos de agronomia, zootecnia e geografia da UFPR. As avaliações da Exposição por parte dos visitantes indicaram que 87 % consideraram a abordagem dos bolsistas como “ótima”. O aprendizado, tanto dos bolsistas como dos estudantes-visitantes e professores-visitantes construiu-se pela dialética proporcionada pelos experimentos. Os bolsistas, ainda, durante esse período, participaram de testes de novos experimentos, elaboração de roteiros escritos para disponibilização pela Internet e confecção de novos experimentos. A Exposição Didática de Solos se constituiu um mecanismo para a popularização da ciência do solo.

FEIRAS DE PRODUTOS ORGÂNICOS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE AGRICULTURAS DE BASE ECOLÓGICA. 2ª EDIÇÃO

Nº: 20184738

Autor(es): Aline Yoshie Mileski Okahara, Ana Carolina Crispim Araujo, Bruna Giusmin Pierri, Fabiane Machado Vezzani, Fabiola Fatima Antonelo, Francielle Da Silva Vaz, Gabriella De Oliveira Maia, Jeison Willy De Souza Magnabosco, Joao Pedro Alves Neto, Jose Renato Amilton Menon, Juliana De Cassia Augustinho, Paulo Sergio De Sousa Trentini, Renan Ribeiro Giacomini, Vitor Prado Carvalho Wicziok

Orientador(es): Luciano De Almeida

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Agricultura Orgânica, Agroecologia, Feiras Livres

Programa do Projeto: *FEIRAS DE PRODUTOS ORGÂNICOS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE AGRICULTURAS DE BASE ECOLÓGICA. 2ª EDIÇÃO*

Este projeto atua junto a pequenos agricultores familiares da Região Metropolitana de Curitiba, através de parcerias com a Rede ECOVIDA de Agroecologia e da Associação para o Desenvolvimento da Agroecologia - AOPA. São desenvolvidas ações de discussão e orientação quanto ao planejamento e as técnicas de produção orgânica, vários aspectos do funcionamento do mercado de orgânicos, principalmente de circuitos curtos de comercialização como feiras. Entre estes aspectos destacam-se o acesso a políticas públicas, a logística de distribuição, a estrutura das feiras, divulgação, atendimento ao público, apresentação de produtos, gerenciamento de estoques e formação de preços. Esse trabalho é feito com reuniões semanais com feirantes, visitas a agricultores, reuniões mensais com cada um dos grupos de agricultores envolvidos e reuniões bimestrais com as entidades parceiras. Estão em funcionamento três feiras semanais de produtos orgânicos dentro da UFPR: no SCA, na Reitoria e no SEPT. A realização destas feiras exigem várias atividades e geram muitos resultados. Com os agricultores são 72 famílias de três grupos diretamente envolvidas na produção que abasteceram as feiras e podem aumentar a produção e obter mais renda. A cada semana, as três feiras envolvem diretamente sete agricultores e dez estagiários de vários cursos que juntos, entre 6:00hs e 14:00hs, montam a estrutura necessária e desenvolvem diversas atividades, trocam conhecimentos e aprendem com os agricultores e consumidores sobre agricultura, mercado, nutrição, saúde, relações sociais e humanas. Cerca de 1.000 consumidores frequentaram semanalmente nossas feiras, recebendo alimentos, saúde e atenção. Feiras pontuais em eventos e a organização de grupos de consumo também fazem parte das iniciativas. Várias disciplinas do curso de agronomia recebem apoio para que os alunos desenvolvam seus trabalhos acadêmicos nas propriedades dos agricultores envolvidos no projeto. O projeto mantém uma página na internet onde informa sobre o funcionamento das feiras, promove um trabalho de formação e conscientização dos consumidores sobre várias temáticas associadas a agricultura orgânica, alimentação saudável, agricultura urbana, entre outros.

PROJETO RECURSOS DIDÁTICOS PARA EDUCAÇÃO EM SOLOS

Nº: 20184754

Autor(es): Anna Vitória Gurgel Knopki, Bruna Moussa Dayoub, Fabiane Machado Vezzani, Gabriele Santiago De Campos, Guilherme Alex Da Costa, Jeferson Dieckow, Leonardo Wionn, Letycia Maria De Brito, Marcelo Ricardo De Lima

Orientador(es): Glaciela Kaschuk

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Em Solos, Elaboração De Material Didático, Mídias Digitais Na Educação

Programa do Projeto: *RECURSOS DIDÁTICOS PARA EDUCAÇÃO EM SOLOS*

O solo, juntamente com o ar, água e energia solar, é um dos responsáveis pela existência da vida no planeta. No entanto, o solo vem sendo progressivamente degradado devido a usos inadequados a ponto de diminuir o seu potencial para sustentar o crescimento vegetal e outras funções ambientais. O solo, na escala antropológica, pode ser considerado um recurso natural não renovável. Segundo a ONU aproximadamente 40% dos solos do planeta já se encontram altamente degradados. Os livros didáticos da educação básica geralmente apresentam este conteúdo de forma pouco interessante, descontextualizada, ou até mesmo equivocada. O objetivo deste projeto é desenvolver, aprimorar, avaliar e validar material didático e paradidático sobre solos para professores e escolares da educação básica e técnica. Este objetivo geral será atingido através das seguintes ações: a) Produzir suportes didáticos educativos (experimentoteca, vídeos, cartilhas, banners, etc.) sobre solos; b) Divulgar os suportes didáticos desenvolvidos pelo projeto e outros projetos similares. Ressalta-se que este projeto não se limita à produção do material didático, mas, ao estar articulado dentro do Programa de Extensão Universitária Solo na Escola/UFPR, também busca espaços privilegiados para avaliar e validar materiais produzidos. Como resultados parciais do projeto, no corrente ano, podem ser destacados: a) Publicação em formato digital de cartilhas para professores da educação básica; b) Publicação em formato digital de publicação abordando o uso de experimentos da educação em solos; c) Apresentação de trabalhos em eventos técnicos e científicos; d) Contribuição na elaboração de materiais para disciplina “Solos na Educação Básica” dos cursos de licenciatura em geografia e ciências biológicas da UFPR; e) Elaboração e manutenção de mídias digitais do Programa Solo na Escola na Internet; f) Desenvolvimento de uma tese de doutorado que aborda a temática solo nos livros didáticos de geografia do ensino médio, articulada ao Grupo de Pesquisa “Educação em Solos”(registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq; g) Realização de um oficinas sobre uso de experimentos e sobre mídias digitais na educação em solos; h) Início de ações na produção de jogos educativos na educação em solos.

PROJETO ARBORETO - EXTENSÃO FLORESTAL

Nº: 20184853

Autor(es): Lucas De Oliveira, Milena Pereira Kozlowski, Rui Andre Maggi Dos Anjos, Vinicius Henrique Mayer

Orientador(es): Alessandro Camargo Angelo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Extensão Rural, Produtores Rurais, Recursos Florestais

Programa do Projeto: PROJETO ARBORETO - EXTENSÃO FLORESTAL

O projeto Arboreto - Extensão Florestal tem como objetivo gerar e disseminar informações sobre a silvicultura de espécies de interesse comercial e/ou ambiental para o estado do Paraná. O trabalho está sendo desenvolvido em conjunto com a Emater, órgão de extensão rural do estado, e busca responder a questões decisivas como a escolha adequada de espécies e o efeito do uso de insumos nestes cultivos em pequenas propriedades rurais. O projeto almeja contribuir com a ampliação e melhoria no uso de recursos florestais em pequenas propriedades rurais, através da geração e difusão de informações junto ao público alvo. Entre os propósitos técnicos do trabalho pode-se relacionar a avaliação no uso de espécies arbóreas em diferentes contextos de solo e clima, bem como avaliar a resposta à fertilização sobre o desenvolvimento em campo de vinte e cinco espécies florestais pré-escolhidas. Os experimentos estão sendo conduzidos na Estação Experimental da UFPR em Pinhais-PR. Plantios destas mesmas espécies foram replicados em propriedades rurais parceiras do projeto. O contato dos acadêmicos com os produtores rurais se dará tanto através da recepção destes nas dependências da universidade como em visitas nestas propriedades parceiras do projeto. Dentre as espécies estudadas estão *Araucaria angustifolia*, *Ilex paraguariensis*, *Eucalyptus benthamii*, *E. dunnei*, *E. saligna*, um híbrido de *E. urophylla* x *E. globulus*, *Pinus maximinoii*, *P. taeda*, *Cryptomeria japonica* e *Liquidambar styraciflua* e *Acacia selowiana*. Os experimentos com fertilização foram constituídos em delineamento inteiramente casualizados, onde cada parcela continha 80 plantas de cada espécie. Os plantios ocorreram a partir de dezembro de 2012 com avaliações semestrais. Entre as variáveis usadas estão sobrevivência, diâmetro do colo e a altura do peito, altura total, projeção de copa, produção de biomassa e teor de óleos essenciais. Foram aplicados três tratamentos de fertilização consistindo em testemunha, adubação “convencional” e adubação de liberação lenta. O acompanhamento e as avaliações periódicas pretendem trazer respostas sobre o uso das espécies em questão, bem como sobre o uso dos insumos testados, contribuindo com a silvicultura destas espécies. O projeto tem propiciado a aplicação e o aprimoramento de conhecimentos obtidos pelos acadêmicos em seu processo de formação, além de permitir vivências com profissionais extensionistas e pequenos produtores rurais parceiros do projeto.

BACIAS URBANAS: QUALIDADE DOS SOLOS E RIOS DE CURITIBA COM OS SERVIÇOS DE SANEAMENTO E REGULARIDADES NA REDE PLUVIAL 2018

Nº: 20184893

Autor(es): Angelo Evaristo Sirtoli, Giulia De Miranda De Amorim Maia, Jessica Simioni Malisak, Willian De Oliveira Dib

Orientador(es): Francisco Jose Pereira De Campos Carvalho

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Solo, Urbanização, Água

Programa do Projeto: *BACIAS URBANAS: QUALIDADE DOS SOLOS E RIOS DE CURITIBA COM OS SERVIÇOS DE SANEAMENTO E REGULARIDADES NA REDE PLUVIAL*

O objeto deste Projeto, em 2017/18, foca na correta utilização dos recursos hídricos/ambientais pela população presente na área urbana, majoritariamente na área do Parque Barigui. Usou de estratégias educacionais com as pessoas que frequentam este parque, através de questionários aplicados destinadas à orientação da correta utilização dos solos e água em área urbana, a divulgação de dados à comunidade como forma de conscientização ambiental, e sensibilização da população. Foram realizados onze dias de campo para as entrevistas e preenchimento de questionários. Os questionários aplicados continham dezoito itens relativos às questões ambientais. Os resultados da pesquisa dos entrevistados no parque mostram que a população desconhece os principais problemas ambientais do parque, 42% dos entrevistados não sabe opinar se a qualidade da água está adequada para o convívio humano e de animais domésticos. O dado mais crítico é que 21% do público considerar a água do parque como potável. A partir dos dados obtidos estão sendo estabelecidas propostas de ações de educação ambiental, e, também para melhorar o parque para a sociedade com melhor manejo dos recursos como o solo e a água. O grupo do Projeto Bacias Urbanas do Facebook, chamado “Pró Barigui-Bacias urbanas” cresceu para mais de 5 mil membros, o que possibilita a integração da sociedade e o acompanhamento das atividades do projeto. As parcerias continuaram com o Fórum Pró-Barigui, o Rotary Clube Curitiba Batel e o Projeto Aqua Plus do Rotary Internacional e foi elaborado um termo de cooperação, em tramitação através do Curso de Engenharia Agrônômica, com a Universidade Oulu - Finlândia. Neste sentido o Projeto bacias Urbanas recebeu apoio da Comunidade Europeia através do Programa TAIEF, que patrocinou a vinda de três finlandeses, da Universidade de Oulu, do SYKE e da Fundação Versijarvi. Adicionalmente, foram realizadas visitas às Prefeituras Municipais de Araucária e Guarapuava visando futura atuação do Projeto Bacias Urbanas nestas cidades. Nosso trabalho atingiu mais de 700 pessoas da população na busca da interação da UFPR com a comunidade o quê consideramos gratificante no idealismo da busca de trazer a Universidade para a população, no sentido de conscientização contínua para melhorias significativas no meio ambiente em um todo.

PROJETO MEU BICHO É LEGAL: TODOS CONTRA O TRÁFICO

Nº: 20184945

Autor(es): Altina Bruna De Souza Barbosa, Ana Beatriz Barbosa, Beatriz Eimi Furukita, Beatriz Juliane De Oliveira Maioli, Biatriz Gelati Ribeiro Da Luz, Bárbara Correa De Mello, Carla Cristine Budinheski Travaglia, Celine Mildemberg, Enrico Yuji Mori Correa Da Cunha, Fabiane Silva Machaki, Fabiano Montiani Ferreira, Fernanda Cuminesi, Fernanda Taques Wendt, Gabriel Lemos Zoch Matthes, Giovanna Maria Mazetto Arceli, Giseli Rosa Natale, Heloisa Gouveia Nogueira, Heloise Milena Dambrat, Juliana Cequinel Carrizo, Juliane Zagonel Nadvorny, Karine Yumie Onuki, Larissa De Souza Nogueira, Letícia Cristina Model, Maiara Karine Costa, Maria Cristina De Souza, Marina Balbuena, Marília Mainardes Breda, Milena Avelar Guerra, Raquel Maria Da Silva, Roger Felipe Gonçalves

Orientador(es): Rogerio Ribas Lange

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Ambiental, Legalidade, Tráfico De Animais

Programa do Projeto: *PROJETO MEU BICHO É LEGAL: TODOS CONTRA O TRÁFICO*

O tráfico de animais silvestres é considerado a terceira maior e mais lucrativa atividade ilícita do mundo, perdendo apenas para o tráfico de drogas e o tráfico de armas. Além do impacto que essa atividade gera no meio ambiente, os maus tratos e altas taxas de mortalidade dos animais que são transportados e mantidos em condições inadequadas, o tráfico ainda afeta a saúde humana, a partir do contato com animais retirados diretamente da natureza que podem transmitir zoonoses. Com o objetivo de conscientizar a população quanto ao tráfico, ao risco de transmissão de zoonoses, a ética, ao bem-estar animal e a compra legalizada de animais, o projeto “Meu Bicho é Legal” conta com alunos de Medicina Veterinária, Zootecnia, Engenharia Florestal e Biologia da UFPR e de demais universidades, que contribuem com ações de educação ambiental para a melhoria da relação homem-animal e homem-meio-ambiente. As atividades educativas ocorrem principalmente em escolas e no Acantonamento do Zoológico de Curitiba, tendo como público-alvo o infante-juvenil. São ministradas palestras e atividades lúdicas, a fim de melhor permitir o entendimento das crianças sobre temas como a extinção dos animais nativos, biodiversidade, a diferença entre animais domésticos e selvagens, maus-tratos e guarda-responsável, as zoonoses transmitidas por animais mantidos em cativeiro, a importância dos animais no equilíbrio ecológico e o grande problema do tráfico de animais. Ao final da atividade, questionários são realizados para averiguar o aprendizado das crianças sobre o tema abordado. Assim, verificou-se que todas as crianças assimilaram o conteúdo da palestra, sendo que 100% responderam que os animais não devem ser retirados da natureza. Com enfoque na conscientização pública a curto, médio e longo prazo, o projeto também tem como propósito inserir o acadêmico nas realidades sociais e regionais, educando a população quanto a sua responsabilidade direta ou indireta no tráfico de animais, desestimulando esta prática.

DIMENSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DO CAMPO E DA CIDADE: IDENTIFICANDO COMUNIDADES RIBEIRINHAS - SEGUNDA ETAPA

Nº: 20184528

Autor(es): Juliana Santos Machado, Marília Andrade Torales Campos, Marjory Rodrigues Dos Santos

Orientador(es): Soraya Corrêa Domingues

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Ambiental, Educação Física Escolar, Transporte

Programa do Projeto: *DIMENSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DO CAMPO E DA CIDADE: IDENTIFICANDO COMUNIDADES RIBEIRINHAS - SEGUNDA ETAPA*

Este projeto é um desdobramento do projeto de Extensão 2017/2018 e foi resultado de demandas e impactos que vêm se desenvolvendo em novas problemáticas de pesquisa. Está na área de Educação e Educação Física, desenvolvendo estudos e pesquisas na Dimensão da Educação Ambiental, tendo como objetivo construir um projeto de currículo interdisciplinar sobre o uso da bicicleta como meio de transporte urbano sustentável. Reconhecendo a bicicleta como uma tecnologia que promove o bem estar e a interatividade sócio espacial. Para tanto, procedeu-se a metodologia da pesquisa-ação entre as instituições UFPR e Colégio Estadual da cidade de Curitiba, com atividades que possibilitaram trabalhar a temática no contexto escolar, articulando várias áreas que se entrelaçavam em um complexo temático da Educação Ambiental. Como resultados percebe-se que a extensão ofereceu aos estudantes da graduação, a possibilidade de vivências e experiências na realidade escolar, com intervenções práticas e teóricas na escola pesquisada, contribuindo na compreensão da cultura corporal de movimento da comunidade escolar e para a comunidade escolar, pode-se perceber que, segundo os PCN's, a escola é um espaço de formação e informação, em que a aprendizagem de conteúdos deve necessariamente favorecer a inserção do aluno no dia-a-dia das questões sociais marcantes e em um universo cultural maior. Desse modo, observou-se que a prática desenvolvida na comunidade escolar ofertou informações expressivas para a contribuição de uma mobilidade urbana mais consciente, o que possibilitou um ensino aberto às questões teóricas e práticas do cotidiano, estimulando ações e reflexões críticas dos professores e dos alunos em relação ao uso de transportes e da bicicleta em nossa sociedade. Pode-se concluir que as aulas de Educação Física são possibilidades para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares na Dimensão da Educação Ambiental, agindo para uma conscientização em relação à cultura de movimento e seus reflexos entre a relação ser humano, o outro e ambiente.

OBSERVATÓRIO DO USO DE AGROTÓXICOS E CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE HUMANA E AMBIENTAL NO PARANÁ

Nº: 20182733

Autor(es): Ana Gabriela Deneka, Ananda Giovana Cabral Silva, Carla Daniele Straub, Carla Vanessa Alves Lopes, Elisa Havro Da Silva, Guilherme Souza Cavalcanti De Albuquerque, Marcia Marzagao Ribeiro, Renan Goncalves Dias

Orientador(es): Marcelo Jose De Souza E Silva

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Agrotóxicos, Educação, Vigilância

Programa do Projeto: *OBSERVATÓRIO DO USO DE AGROTÓXICOS E CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE HUMANA E AMBIENTAL NO PARANÁ*

A produção científica que legitima a imperiosidade do uso de agrotóxicos na produção agrícola é marcada por interesses econômicos. Os danos da contaminação ambiental e sobre a saúde são incessantemente dissimulados impedindo seu controle. Cria-se assim subsídio epistemológico e jurídico para o uso destes tóxicos, que alcançam hoje níveis alarmantes de contaminação. O observatório do uso de agrotóxicos e consequências para a saúde humana e ambiental no Paraná é um projeto de extensão criado com o objetivo de realizar o monitoramento dessa questão em nosso estado. Com a participação de estudantes de diversos cursos da graduação e pós-graduação, assim como trabalhadores da saúde, realiza a divulgação de pesquisas, notícias, vídeos e bancos de dados sobre o tema, desenvolve pesquisas e recebe notificações populares. Atualmente também realiza um projeto de pesquisa sobre a eficácia e eficiência produtiva em saúde e ambiente em dois sistemas de produção agrícola, convencional e orgânico. Tem apoiado alunos de graduação e de mestrado na realização de TCC's e dissertações, assim como possui uma página, *online*, para notificação popular dos agravos relacionados aos agrotóxicos e divulgação dos estudos. A extensão se consolida como espaço de luta contra-hegemonia, em oposição à retórica de ocultação e justificação dos males causados pelos agrotóxicos. A operacionalização das ações ocorre em reuniões semanais, de estudo, planejamento, avaliação, elaboração de materiais de divulgação como artigos a serem publicados em periódicos científicos, para a máxima divulgação e informação da população, visando a proteção da saúde. Entendemos que tornar transformadora a relação da Universidade com os demais setores da sociedade é o sentido último da extensão universitária e, nesse contexto, o estudo dos agrotóxicos se impõe como prioridade.

COMO FAZER CIÊNCIA NO MANGUE E NA PRAIA

Nº: 20183228

Autor(es): Janayne Viebrantz Da Silva, Rodrigo Pereira Medeiros

Orientador(es): Paulo Da Cunha Lana

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Conscientização Ambiental, Educação Não Formal, Intervenção Educativa

Programa do Projeto: *COMO FAZER CIÊNCIA NO MANGUE E NA PRAIA*

A prática da ciência muitas vezes fica distante da realidade das escolas públicas, talvez pelo fato das pessoas não estarem familiarizadas com seus métodos e estratégias. Este projeto teve como objetivo possibilitar aos alunos do ensino médio acesso aos instrumentos e estratégias básicas da ciência, partindo de atividades práticas sequenciais e procurando fazer com que o público alvo percebesse que poderiam ser agentes ativos da produção de conhecimento novo e não apenas receptores de um conhecimento já existente. Essas atividades práticas partiram de observações iniciais de campo, definição dos problemas de pesquisa, estabelecimento das relações de causa e efeito entre as observações dos alunos, formulações de hipóteses de pesquisa, e como passo seguinte, o teste experimental. Para isso, a metodologia utilizada consistiu em um conjunto sequencial de oficinas práticas realizadas em campo e nas chamadas galerias, encontros informais ou sistemáticos realizados em espaços disponíveis no Centro de Estudos do Mar (salas, laboratórios, biblioteca, etc). Essas oficinas ocorreram da seguinte forma: a) Oficina de campo 1 - Ver, observar, ter dúvidas; b) Oficina de campo 2 - Demarcar as dúvidas estabelecendo relações de causa e efeito; c) Oficina de Galeria 1 e 2 - Sistematizar modelos de causas e efeito e explicitar hipóteses de pesquisa; d) Oficina de galeria 3 - Recuperar informações; e) Oficina de galeria 4 - Construindo nossos experimentos; f) Oficina de Galeria 5 - Construir um projeto de pesquisa e aprender a comunicação científica; g) Oficina de Laboratório; h) Oficina de Galeria 6 - Interpretar os resultados: produzindo conhecimento novo; i) Oficina de Galeria 7 - Formatar resultados da investigação científica para divulgação; j) Apresentação oral com todos os projetos desenvolvidos ao longo das atividades. Como resultado também se espera a publicação de uma “revista de divulgação científica” com todos os textos produzidos pelos alunos, em seguida sendo distribuída para a comunidade local. Visando diminuir as barreiras entre a sociedade e a ciência, o projeto possibilitou a interação de alunos e professores do ensino médio de uma escola estadual carente com os pesquisadores de um centro de pesquisas da Universidade Federal do Paraná. O acesso a ambientes muito diversos de uma cidade litorânea, como praias e manguezais, também despertou a conscientização ecológica e ambiental dos alunos envolvidos.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SANEAMENTO AMBIENTAL PARA PONTAL DO PARANÁ: DA CONSCIENTIZAÇÃO AO GERENCIAMENTO

Nº: 20184148

Autor(es): Alan D Oliveira Correa, Catherine Novacovski, Fernando Augusto Silveira Armani, Marcos Vinicius De Amorim Nascimento, Matheus Kopp Prandini, Matilde Duim De Souza, Morgana Vaz Da Silva, Vinicius Rogel Paulino De Oliveira

Orientador(es): Cesar Aparecido Da Silva

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Gestão Ambiental Litorânea, Monitoramento Por Drones, Sustentabilidade

Programa do Projeto: *POLÍTICAS PÚBLICAS DE SANEAMENTO AMBIENTAL PARA PONTAL DO PARANÁ: DA CONSCIENTIZAÇÃO AO GERENCIAMENTO*

O litoral paranaense embora possa ser considerado pequeno por apresentar cerca de 100 km de extensão, tem grande importância no cenário nacional por abrigar portos e atrair turismo, principalmente em época de veraneio e feriados prolongados. Apesar disso, milhares de turistas carecem de boas condições de saneamento ambiental, convivendo com valetas a céu aberto, lixo espalhado pelas praias, alagamentos constantes, entre outros. Neste contexto, este trabalho tem por objetivo propor programas de conscientização e orientar políticas públicas de saneamento ambiental para o Município de Pontal do Paraná, visando a proteção da saúde pública e dos ecossistemas. Para isso, foi realizado um diagnóstico da geração de resíduos sólidos dos estabelecimentos comerciais no período de baixa temporada do ano de 2017-2018, de todos os balneários do município através de aplicação de um *checklist in loco*. Iniciou-se também uma avaliação da qualidade ambiental dos recursos hídricos e da restinga utilizando-se de drones. Os resultados iniciais da geração de resíduos sugerem uma elevada diferença entre a geração de resíduos sólidos pelos estabelecimentos comerciais nos períodos de alta e baixa temporadas. Alguns balneários, entretanto, não tiveram diferenças significativas na geração de resíduos no período. Isto pode estar ocorrendo porque alguns balneários são muito procurados por turistas, enquanto outros são frequentados basicamente pelos moradores locais. Observou-se ainda que os balneários onde existem carrinhos parece haver uma maior segregação de resíduos pelo comércio, ressaltando a importância desses atores no contexto da gestão ambiental do município. Embora os resultados desse projeto ainda sejam preliminares, observou-se durante o sobrevoo com os drones que os recursos hídricos estão impactados negativamente com esgotos clandestinos e florações de algas. A restinga também mostrou-se devastada em alguns balneários, provavelmente, por ação dos próprios moradores. Um Plano Integrado de Geração de Resíduos está sendo elaborado para o município. Espera-se que este trabalho possa nortear as políticas públicas de Pontal do Paraná, com vistas à melhoria da qualidade ambiental.

ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA NAS ESCOLAS DO LITORAL DO PARANÁ

Nº: 20184568

Autor(es): Alan D Oliveira Correa, Alana Banques Garcia, Cesar Aparecido Da Silva, Matheus Kopp Prandini, Maurilio Carvalho Junior, Nicole De Oliveira Pereira, Ricardo De Amorim Falcão, Vinicius Rogel Paulino De Oliveira

Orientador(es): Fernando Augusto Silveira Armani

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação, Gestão Ambiental Sustentabilidade Políticas Públicas De Saneamento Básico, Meio Ambiente

Programa do Projeto: *ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA NAS ESCOLAS DO LITORAL DO PARANÁ*

O projeto de extensão universitária Engenharia Ambiental e Sanitária nas Escolas do Litoral do Paraná (EAS nas Escolas) tem o objetivo de despertar a consciência ambiental e o interesse na educação superior nos alunos do ensino médio das escolas do litoral do Paraná. Para isso, o projeto propõe programas de conscientização ambiental a essas escolas, com palestras sobre saneamento ambiental e apresentação dos cursos oferecidos pelo CEM-UFPR aos estudantes, principalmente àqueles que estão cursando o último ano do ensino médio. Durante as palestras os alunos recebem folders dos cursos do CEM/UFPR e materiais didáticos desenvolvidos pelos membros do Projeto EAS nas Escolas. Um dos materiais é o Jornal Minuto Ambiental que tem versões digitais divulgadas no site: <http://www.cem.ufpr.br/portal/ambientalsanitaria/> No ano de 2017 o projeto atendeu todas as escolas públicas de Pontal do Paraná. Em 2018 estamos focados nas escolas de Paranaguá e Matinhos, e também na feira de profissões da UFPR. Os palestrantes são alunos e professores do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UFPR, que dialogam sobre a educação superior e suas experiências pessoais acadêmicas, tanto para ingressar na faculdade quanto a vida acadêmica diária. Nessas palestras também são apresentados os programas institucionais da UFPR que visam à permanência e ingresso dos alunos nos cursos da UFPR, tal como PROBEM, restaurante universitário, etc. Além disso, também é falado sobre as visitas técnicas, empresa junior, aulas de campo, etc., e os palestrantes dialogam com os espectadores, para esclarecimento de dúvidas. No início das palestras os alunos das escolas recebem um questionário com perguntas sobre meio ambiente, que são respondidas no final pelos palestrantes. Essas perguntas são recolhidas e tabuladas visando o diagnóstico do nível de conhecimento dos alunos com relação às questões ambientais. As escolas que apresentam os piores resultados são escolhidas para receberem palestras de cunho exclusivamente ambiental.

GEOSURF SUL/PARANÁ: DIVULGAÇÃO DAS GEOCIÊNCIAS ALIADA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AO SURF

Nº: 20184767

Autor(es): Ana Cecília Branco Sowinski, Fernanda Avelar Santos, Fernanda Caroline Borato Xavier, Gabriel Gineste Da Silva, Gabriel Sereneski Rocha, Giovana Rebelo Diório, Guillian Diedrichs Fayad, Lara De Lima Lange, Rodolfo Jose Angulo

Orientador(es): Maria Cristina De Souza

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Dinâmica Costeira, Divulgação Das Geociências, Litoral Paranaense

Programa do Projeto: *GEOSURF SUL/PARANÁ: DIVULGAÇÃO DAS GEOCIÊNCIAS ALIADA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AO SURF*

O conhecimento geocientífico é fundamental para a utilização consciente de recursos naturais e interação sustentável da sociedade com o meio ambiente. O projeto GEOSURF é uma parceria de diversas universidades, que no Paraná oficializou-se como projeto de extensão universitária junto à UFPR em 2017. Apresenta caráter socioambiental com o objetivo aliar o esporte com a ciência, visando o aprofundamento do conhecimento sobre a história geológica da Terra, além de despertar o interesse na geociência, visto que os currículos escolares atuais abordam de forma superficial. No município de Matinhos, localizado na região centro-sul do litoral paranaense, ocorrem problemas erosivos decorrentes de eventos de alta energia de ondas associados a marés elevadas que afetam a infraestrutura e a vida das comunidades que ali residem. Desta forma se torna relevante a atuação do projeto junto ao município, principalmente nas áreas atingidas, para mostrar à população local a importância do conhecimento da dinâmica costeira, as causas dos eventos perigosos nessas áreas e apresentar soluções adequadas para remediar e evitar prejuízos tanto de cunho econômico quanto social. O GEOSURF firmou parceria com o projeto da prefeitura de Matinhos “Ondas do Saber - Surf na Escola” para a realização de atividades com alunos de faixa etária entre sete e onze anos. Entre julho de 2017 e maio de 2018, foram realizadas aulas teórico-práticas de geologia geral e incentivo à prática do surf, com distribuição de materiais lúdico-educativos. Os alunos demonstraram interesse na área das geociências, na forma de constantes perguntas e pró-atividade durante as aulas, principalmente as aulas práticas na praia. São previstas para 2018 palestras educativas para cerca de catorze turmas de ensino médio do Colégio Estadual Gabriel de Lara no município de Matinhos. Serão realizados mutirões de limpeza nas praias, visando não somente a limpeza, mas a identificação das fontes de lixo na praia, quantificação dos diferentes materiais coletados e, quando possível, estimar tempo de residência dos mesmos no ecossistema praia. O conhecimento da importância da preservação ambiental, dinâmica costeira e ação antrópica para crianças e adolescentes é fundamental para a manutenção a longo prazo deste ambiente como nicho ecológico e como ponto turístico e recreativo. A partir do desenvolvimento do projeto espera-se a divulgação das geociências e conscientização da população frente aos problemas geoambientais da região costeira.

PEDRA SOBRE PEDRA: CONSTRUINDO O CONHECIMENTO EM GEOCIÊNCIAS, VERSÃO 2

Nº: 20184816

Autor(es): Andressa Rizzi Kuzjman, Fabricio Alves Mendes, Fernando Mancini, Franciele Filipaki Dombroski, Giovana Dos Santos Aizona, Jean Manoel Schott, Joana Caroline De Freitas Rosin, Liv Gabrielle Mengue Salerno Ferreira, Luísa Schemes Martins Pinto, Maiara Fabri Maneia, Marcello Henrike Zanella, Rafael Wozniak Lipka, Veronica Marcon Rosa

Orientador(es): Elvo Fassbinder

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ensino De Geologia E Meio Ambiente, Extensão Universitária, Programa De Educação Tutorial

Programa do Projeto: *PEDRA SOBRE PEDRA: CONSTRUINDO O CONHECIMENTO EM GEOCIÊNCIAS, VERSÃO 2*

A deficiência do ensino de geologia no ensino fundamental e médio motivou a formulação do Projeto *Pedra sobre Pedra 2.0: construindo o conhecimento em Geociências, versão 2.4*. Busca divulgar fundamentos de geologia e aplicações, promover a inclusão social de crianças e adolescentes que vivem em condições de vulnerabilidade social e aumentar a erudição de estudantes no meio acadêmico. O projeto é estruturado em três vertentes, o “Terra em Foco”, “Bamburrando” e “Afloramento de Ideias”. Os dois primeiros são desenvolvidos junto aos alunos do quinto ano do ensino fundamental da Escola Municipal Rachel Mäder Gonçalves, bairro do Uberaba, Curitiba-PR, atingindo em média 120 crianças por ano. Os principais temas ministrados em 2017 foram minerais e rochas, solos e aquíferos e paleontologia e evolução, agrupados no subprojeto “Terra em Foco”. As aulas são estruturadas em slides, buscando o máximo de interatividade com as crianças, com o uso de maquetes, vídeos, réplicas de fósseis, minerais e rochas, *paper models*, jogos, cartazes e experimentos. Para melhorar a fixação dos temas trabalhados, no ultimo encontro do ano é realizada uma gincana ao ar livre, com caráter lúdico, revisando os temas estudados no ano, no subprojeto “Bamburrando”. Nas avaliações das aulas pelos alunos no ano de 2017, as médias foram 6,5, 8,0 e 8,3 para minerais e rochas, solos e aquíferos e paleontologia e evolução, respectivamente. A média para a aula de Minerais e Rochas, replicada em 2018, subiu para 9,3, melhorando o desempenho do projeto. E no ultimo subprojeto, “Afloramento de Ideias”, são organizadas mesas redondas e palestras sobre os mais variados temas, que auxiliam no desenvolvimento do conhecimento e da construção de uma visão crítica dos estudantes, tornando o ambiente universitário um espaço dinâmico, plural e inclusivo, com afluência de, em média, 40 pessoas por atividade, mostrando boa aceitação do subprojeto.

FORMAÇÃO DE MONITORES MIRINS PARA O DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM AMBIENTES COSTEIROS

Nº: 20184975

Autor(es): Gabriela Kostrzewycz Pereira, Luiz Fernando De Carli Lautert, Marina Bettim, Stephanie Jarenko Da Silva Braga

Orientador(es): Maikon Di Domenico

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ecologia, Mudanças Climáticas, Praia Arenosa

Programa do Projeto: *FORMAÇÃO DE MONITORES MIRINS PARA O DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM AMBIENTES COSTEIROS*

As atividades humanas variam em sua intensidade de impacto conforme a condição ecológica das comunidades e a distribuição espacial a longo das paisagens marinhas. Compreender e quantificar, ou seja, monitorar e mapear, a distribuição espacial das variações ambientais naturais e dos impactos humanos é necessário para a avaliação de soluções de compromisso (ou compatibilidade) entre os usos humanos dos oceanos e proteção dos ecossistemas e os serviços que esses prestam. Esse monitoramento sistemático pode ajudar a melhorar e racionalizar a gestão espacial das atividades humanas. Determinar as variações naturais dos ecossistemas costeiros é o primeiro passo para compreender o impacto ecológico das atividades humanas. Nossa região, do litoral do Paraná, é classificada como zona costeira com médio a médio-alto risco de impactos ambientais. Por essa razão, métodos que monitorem e traduzam as atividades humanas em impactos específicos nos ecossistemas, e a espacialização temporal dessas atividades e dos ecossistemas, são fundamentais neste cenário atual. Com o objetivo de capacitar alunos do ensino médio, o projeto monitores mirins, irá promover a aquisição semanal (ou mensal) de variáveis ambientais de praias arenosas e manguezais. Esses dados fornecerão uma base dados com séries temporais longas que poderão ser usadas para ensino de disciplinas como português, matemática, ciências e educação física nas escolas, e serão fomento de modelagens ecossistêmicas para a formação de alunos de graduação dos cursos de Oceanografia e Engenharia Ambiental. Após reuniões com os responsáveis da Escola Sully os projetos foram submetidos para convênio e legitimação junto ao Núcleo Regional de Educação. O Núcleo, representante da Secretária do Estado de Educação do Paraná, solicitou a inclusão de conteúdos estruturantes associados as leis de ética em pesquisa com a sociedade e menores de idade. Para tanto, as fases seguintes, de junho 2017 a junho de 2018 selecionamos os monitores e o iniciamos as atividades. Com a coleta mensal de dados formamos uma base dados com séries temporais longas que estão sendo analisadas

EKO: DIREITO AMBIENTAL PARA TOD@S

Nº: 20184510

Autor(es): Amanda Filas Licnerski, Ana Paula Dos Santos De Oliveira, David Kenji Itonaga, Jane Do Rocio Kiatkoski Schunemann, Jessica Chiel dos Santos

Orientador(es): Katya Regina Isaguirre Torres

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Agroecologia, Direito À Alimentação, Sistema Agroalimentar

Programa do Projeto: EKO: DIREITO AMBIENTAL PARA TOD@S

O projeto Ekoa é uma construção coletiva que surge da preocupação com a multiplicação do conhecimento dos direitos humanos e fundamentais junto a grupos da agricultura familiar e camponesa. Dentre esses direitos, considera-se o direito à terra e o território como essencial para reprodução da vida, em respeito à interculturalidade e os ciclos da natureza. Seu objetivo geral é oportunizar espaços de diálogo problematizando o direito à terra e ao território, nas dimensões cultural e ambiental, analisando o potencial das experiências vividas pelos grupos enquanto práticas de re-existência capazes de informar condições para formulação de políticas públicas adequadas às necessidades dos sujeitos sociais. O direito à alimentação, enquanto direito humano e fundamental social, se encontra diretamente relacionado ao direito à terra e envolve não apenas a questão do acesso, mas incorpora uma dimensão qualitativa no sentido da agrobiodiversidade. Nessa perspectiva, o objetivo específico consiste na realização de oficinas de direitos e rodas de conversa na Jornada de Agroecologia e em espaços de agricultura urbana para multiplicar o conhecimento acerca da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO), a qual se institucionalizou com o Decreto nº 7794, de 20 de agosto de 2012 e a Portaria Interministerial de nº 54, de 12 de novembro de 2013, que institui o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PLANAPO). As ações desenvolvidas na extensão se valem das contribuições de Paulo Freire (extensão como comunicação) e da metodologia da pesquisa-ação. Como resultados entendemos que a Jornada, assim como as feiras agroecológicas e outras formas alternativas produção e consumo são espaços não formais de educação que podem contribuir, quando acompanhadas de processos de formação de base críticos, para a discussão da multidimensionalidade do direito à alimentação e da necessidade de transpor a visão reducionista do alimento e da terra como mercadorias. Como as feiras, os espaços coletivos de trocas de informação, sejam esses localizados nas escolas, nas universidades, nas associações, sindicatos, cooperativas etc., podem ser facilitadores da troca de saberes e experiências e assim conclui-se que ações de formação crítica nesses espaços são especialmente interessantes por que permitem problematizar a produção e o consumo agroalimentar para além da visão utilitária e estimulam a ação consciente do alimento enquanto ato político.

REVITALIZAÇÃO FLORÍSTICA DOS ESPAÇOS LIVRES DO SEPT/UFPR E IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA ORGÂNICA COMO FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS

Nº: 20185042

Autor(es): Caroline Mayumi Suzaki Fujii, Clara Guasti Pozzi, Davi Cecconi Borges Massa Checan, Eric Floriano, Leticia Terumi Uyetaqui, Leticia Emanuely Tarczewski, Marion Do Rocio Foerster, Mauro Cesar Ribeiro Junior, Nicole Louise Floriano, Thiago Feris Kaizer

Orientador(es): Simone Valaski

Sector: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Compostagem, Horta Orgânica, Qualidade Ambiental

Programa do Projeto: *REVITALIZAÇÃO FLORÍSTICA DOS ESPAÇOS LIVRES DO SEPT/UFPR E IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA ORGÂNICA COMO FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS*

O projeto tem como objetivo geral realizar a revitalização florística do SEPT/UFPR e construir uma horta orgânica e uma composteira, possibilitando a recepção de professores e alunos de outras instituições interessados em aprender sobre os processos de implantação e os benefícios que estes elementos podem trazer para a melhora da qualidade ambiental e da saúde. Foram selecionados 8 discentes do Curso técnico em Petróleo e Gás. Até o momento foram desenvolvidas as seguintes atividades: definição do local para a horta; organização do questionário para consulta à comunidade do SEPT; definição do uso de garrafas pet para suporte dos canteiros; preparação das caixas de papelão para que a comunidade do setor pudesse depositar as garrafas pet; separação e corte do fundo das garrafas pet já coletadas (cerca de 400). Até o momento 46 pessoas responderam o questionário, que é composto por 8 questões objetivas e 1 questão aberta, na qual puderam ser colocadas sugestões de espécies e onde podem ser plantadas. O questionário foi acompanhado de um mapa do setor, no qual foram destacadas as áreas nas quais se pretende fazer as intervenções. Destes 46, 64,4% eram docentes, 31,1% técnicos e 4,5% discentes. Pretende-se reforçar a solicitação de resposta do questionário, considerando que o número de respostas até agora obtido é baixo, principalmente por parte dos discentes. Do total de respostas, 87% achou muito boa a ideia de implantação de uma horta orgânica, 89,1% achou muito boa a ideia de serem plantadas árvores frutíferas e 93,5% achou muito boa a ideia de se plantar flores. Esta fase do projeto está focada na implantação da horta orgânica, que será concluída em julho/2018. A continuidade dos trabalhos com a horta e a revitalização florística, bem como a recepção da comunidade externa, será realizada na segunda edição do projeto, a ser submetido em julho/2018.

GESTÃO, AVALIAÇÃO E TECNOLOGIA EM MEIO AMBIENTE (GATMA)

Nº: 20183612

Autor(es): Alexandre Carmezim Beigel, Camila Cologi Prazeres, Gabriel Felipe Castellano, Gabriel Takaki Rieke, Guilherme Paura Vieira Burmann, Henrique Da Rosa Galeski, Ingrid Skolimovski Pagangrizo, Jaqueline Narumi Hashimoto Fragoso, Laerte André Moresco, Leticia Vitorio Garcia, Marcelly Iohhany Miguel Bastos, Monica Beatriz Kolichski, Raissa Romualdo Silva, Tathiane Marques De Mendonça, Vinicius Balduco Silva

Orientador(es): Margarete Casagrande Lass Erbe

Sector: SETOR DE TECNOLOGIA

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Comunidade, Conscientização Ambiental, Meio Ambiente

Programa do Projeto: *GESTÃO, AVALIAÇÃO E TECNOLOGIA EM MEIO AMBIENTE (GATMA)*

O projeto de Extensão GESTÃO, AVALIAÇÃO E TECNOLOGIA EM MEIO AMBIENTE (GATMA) atua na área de Ciências Ambientais, desenvolvendo atividades que valorizem a preservação da qualidade do meio ambiente urbano e industrial, em cumprimento das legislações vigentes, com a atuação efetiva de alunos de graduação de diversos cursos e instituições, participação de docentes e discentes do Programa de Pós Graduação em Meio Ambiente Urbano e Industrial (PPGMAUI, <http://www.ppgmaui.ufpr.br/>), que é uma parceria das instituições: Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade de Stuttgart (UNI STUTT) e SENAI/PR, além de membros externos de instituições parceiras do projeto (COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS - CHC) e demais interessados. Objetivando a junção das atividades extensionistas do PPGMAUI, o GATMA iniciou suas atividades em 2016, dentre as quais o auxílio e organização de eventos como congressos, simpósios, seminários, visitas técnicas e ciclos de debates na área ambiental, a promoção de cursos de extensão, e a publicação de artigos e materiais didáticos, com o objetivo de aproximar a comunidade acadêmica e a social e disseminar conhecimentos. Destacam-se entre as atividades promovidas: Simpósio Brasil-Alemanha em Meio Ambiente Urbano e Industrial (SBAMAUI), Ciclo MAUI de Palestras, debates promovidos pelo projeto Meio Ambiente em Foco, Semana GATMA, projetos de cunho socioambiental e visitas técnicas à empresas e núcleos de pesquisa com foco ambiental. As ações desenvolvidas pelo GATMA fundamentam-se nos valores de respeito ao meio ambiente e na democratização do acesso à informação. O objetivo destas ações são construir, fomentar e disseminar o conhecimento relacionado ao meio ambiente, visando primordialmente à proteção ambiental via conscientização, dentro de um contexto interdisciplinar e aberto à comunidade. Por estas razões e por acreditar que estas experiências descritas podem contribuir para o debate promovido, desejou-se participar da roda de conversa.

ENGENHARIA – ÁGUA & AÇÃO

Nº: 20183822

Autor(es): Alex Soria Medina, Arthur Humberto Rocha Ferreira, Beatrice Hitomi Nakae, Bruna Karine Weber, Dilson Antonio Wesner Junior, Frederico Ivanchechen De Mattos, Gabriel Fischer, Giovanna Cristina Cursino Facundes, Larissa Fernandes Da Costa, Larissa Maciel Ticianel, Matheus Silva Freitas, Pedro Gabriel Grochocki Gabriel, Waldney Bruno Lima De Araujo

Orientador(es): Regina Tiemy Kishi

Sector: SETOR DE TECNOLOGIA

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Proteção De Rios, Qualidade, Água

Programa do Projeto: ENGENHARIA – ÁGUA & AÇÃO

As atividades do Projeto Engenharia - Água & Ação estão separadas por três públicos-alvo: escola; comunidade externa e Campus da UFPR. Na escola, o projeto trabalha com atividades sequenciais, construindo o conhecimento dos processos que levam à ocorrência de enchentes e da poluição dos rios, e o papel da engenharia, para crianças do 4º ano do Ensino Fundamental. A metodologia adotada é uma interação através de um diálogo teórico sobre o assunto e seguida de uma parte prática ou brincadeira. Neste ano, novas atividades foram aplicadas: a) Dia do técnico-Mirim de monitoramento da qualidade da água, onde a turma foi levada até o rio Barigui, perto da escola, e eles realizaram o monitoramento da morfologia, OD, turbidez, cor e pH; b) tratamento de água com processos filtração; c) gincana da água: várias atividades foram elaboradas para se medir o impacto do projeto no conhecimento das crianças. Quanto à atuação na comunidade externa, duas ações foram desenvolvidas: a) revitalização participativa das margens do rio Avariú: Foram plantadas quase 600 mudas em parceria com a Associação dos Moradores, grupos independentes e instituições públicas. Foram feitas parcerias com o projeto de extensão da Engenharia Florestal para a definição de espécies nativas e com estudantes de Arquitetura para desenvolver um pré-projeto de paisagismo para a área. O pré-projeto foi finalizado e apresentado em Assembleia Pública com presença do prefeito e Secretaria do Meio Ambiente. b) Revitalização participativa da margem do rio Areãozinho: trecho que estava sendo local de disposição de resíduos, foram plantadas 35 mudas de árvores nativas e feito oficina de bancos de paletes para uma sala ao ar livre nesse local, com participação de alunos, professores, pais e amigos da escola. A terceira linha, dentro do Campus, visando atingir a comunidade universitária, há um monitoramento participativo do Córrego do Aviário Municipal. Envolvendo disciplinas de graduação de dois cursos de Engenharias e da pós-graduação, o monitoramento do Córrego é feito pelos estudantes durante todo o ano. Através destas atividades, os estudantes estão aplicando e consolidando conhecimentos adquiridos em sala de aula, além de compartilharem com outros colegas e a comunidade em geral, estão detectando rapidamente os problemas e buscando soluções em cima da causa.

PROJETO ACQUA: AGENTES DA CONSERVAÇÃO QUALIQUANTITATIVA DA ÁGUA

Nº: 20184811

Autor(es): Michelle De Lima Rodrigues, Regina Tiemy Kishi

Orientador(es): Daniel Costa Dos Santos

Sector: SETOR DE TECNOLOGIA

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Conservação, Meio Ambiente, Água

Programa do Projeto: *PROJETO ACQUA: AGENTES DA CONSERVAÇÃO QUALIQUANTITATIVA DA ÁGUA*

O objetivo geral deste projeto é propiciar um ambiente reflexivo onde o público alvo tenha contato direto com conceitos, informações, ilustrações e tecnologias referentes à Conservação Quali quantitativa da Água. A intenção é tanto procurar sensibilizar este público alvo com relação a necessidade de conservação da água, quanto apresentar e sugerir aos mesmos meios de promovê-la no ambiente doméstico e no seu ambiente entorno. Neste sentido projeto tomou como foco de aplicação o Campus Politécnico da Universidade Federal do Paraná (UFPR) para o qual está sendo desenvolvido um programa de estratégias para elaborar planos de implantação e gestão de ações para a conservação da água e promoção da salubridade ambiental. Portanto, no intuito de atender este objetivo algumas atividades no Campus Politécnico da UFPR foram desenvolvidas no período em questão, a saber: análise do estado de conservação da água em algumas edificações com a intenção de mensurar o respectivo grau de desperdício existente, avaliação do consumo de energia elétrica e avaliação da salubridade ambiental por meio da identificação e registro dos volumes de esgoto gerados, assim como dos volumes das águas pluviais drenadas. Com relação aos resultados parciais, cumpre destacar que a partir da atuação dos bolsistas do projeto e dos alunos da turma da disciplina Conservação e Qualidade Ambiental, esta oferecida aos Cursos de Engenharia Civil e de Engenharia Ambiental, o levantamento previsto foi conduzido o qual apontou um significativo desperdício de água no Campus Politécnico. Não obstante, com relação a salubridade ambiental, uma série de problemas foi detectada, problemas estes predominantemente relacionados à descargas clandestinas de esgoto as quais estão poluindo os cursos hídricos que escoam pelas dependências do campus. Já o estudo sobre a percepção do público interno do campus referente ao uso da água e à salubridade ambiental ainda está em curso. Todavia resultados preliminares indicam que também há desperdício no ato de consumo da água nas dependências do campus, além de indicarem importante desconhecimento por parte deste público interno sobre a realidade da salubridade ambiental do campus.

PROJETO MEIO AMBIENTE: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO DESENVOLVIMENTO DO FUTURO SUSTENTÁVEL.

Nº: 20185016

Autor(es): Ana Carla Corrêa Machado, Eloisa Dos Santos, Kamilla Marques Goncalves, Pedro Henrique Bonato Kuss, Regina Maria Matos Jorge, Thiago Nishimura

Orientador(es): Carlos Alberto Ubirajara Gontarski

Setor: SETOR DE TECNOLOGIA

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Reaproveitamento, Reciclagem, Reeducação

Programa do Projeto: *PROJETO MEIO AMBIENTE*

A educação ambiental já é um tema fundamental em nossa sociedade, uma vez que buscamos cada vez mais o desenvolvimento sustentável. Neste sentido, o grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Engenharia Química da Universidade Federal do Paraná desenvolve, desde 2009, um projeto de extensão, denominado Projeto Meio Ambiente (PMA), com o objetivo de sensibilizar crianças de escolas públicas sobre a destinação do lixo produzido nos centros urbanos. Pretende-se, assim, incentivá-las a adotar medidas como a redução do consumo, o reaproveitamento de materiais e a separação de resíduos recicláveis, por meio de atividades com características recreativas e lúdicas. Nas atividades oferecidas às crianças estão incluídas brincadeiras, teatros, jogos, entre outros. A partir de oficinas dos diferentes tipos de resíduos recicláveis, como papel, plástico, metal, borracha, vidro e orgânico, procura-se inserir o tema de conscientização ambiental de forma interativa com as crianças, pois cada grupo temático possui abordagens distintas relacionadas ao descarte do lixo, correto manuseio e reciclagem, como a confecção de brinquedos a partir de materiais recicláveis. Demais discentes da graduação e de outros cursos se inscrevem no projeto como voluntários e são treinados pelos membros do PET nas suas funções e divididos nos grupos onde devem atuar, para ajudar na organização e execução das atividades inerentes a cada oficina. Como já citado, o PMA cria oportunidade para dois tipos de comunidade: a acadêmica que tem a possibilidade de participar de um projeto de extensão e a comunidade local que tem chance de receber voluntários e de se conscientizar com os temas trabalhados. É, portanto, uma atividade ampla e com um impacto considerável, trabalhada de forma descontraída, porém com o objetivo principal de sensibilização das crianças.

PRÁTICAS AMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS

Nº: 20184168

Autor(es): Andre Luiz Justi, Maycon Diego Ribeiro, Renata Bachin Mazzini Guedes

Orientador(es): Osvaldo Guedes Filho

Sector: SETOR JANDAIA DO SUL (CAMPUS)

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Ambiental, Meio Ambiente, Sustentabilidade

Programa do Projeto: *PRÁTICAS AMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS*

O projeto de extensão tem como objetivo desenvolver práticas ambientais sustentáveis como ferramentas de Educação Ambiental, por meio de atividades e intervenções junto à comunidade como forma de conscientizar o cidadão quanto ao seu papel em relação ao meio ambiente e demonstrar a importância e necessidade de mudança de hábitos. Foram desenvolvidas as seguintes ações no período: campanha para coleta de lixo eletrônico nos municípios de Jandaia do Sul e Mandaguari; plantio de mudas e limpeza da nascente do Rio Marumbizinho; distribuição de canecas duráveis para os ingressantes 2018; realização da III Semana do Meio Ambiente. A coleta de lixo eletrônico envolveu toda a comunidade culminando com um dia para recebimento de todo o lixo eletrônico que foi destinado para a empresa Nova Fênix. Foi realizado o plantio de mudas nativas e a limpeza na nascente do Rio Marumbizinho que é a fonte de água do município de Jandaia do Sul. A distribuição de canecas duráveis é uma parceria com a empresa Juscelindos, responsável pelo Restaurante Universitário. Foram entregues 250 canecas para cada um dos ingressantes 2018 dos cinco cursos oferecidos no nosso Campus. A III Semana do Meio Ambiente ofereceu diversas atividades como: palestra, oficinas, feira de troca e demonstrações. A palestra realizada por profissional da área Tratamentos de Efluentes Industriais, sendo muito relevante para os alunos das Engenharias. Foram oferecidas oficinas sobre calda biofertilizante, jardim vertical, coleta seletiva, segurança alimentar, experimentoteca de solos, construção de pufes de pneus, confecção de brinquedos recicláveis. Foi realizada a Feira de Troca Solidária com livros, sendo essa uma atividade aberta a toda a comunidade, desde crianças a adultos. Durante a III Semana do Meio Ambiente foram arrecadados alimentos não perecíveis para doar para instituições filantrópicas do município. Todas as atividades desenvolvidas pelo projeto atingiram de alguma maneira os alunos de graduação do Campus, envolveram alguns professores do Campus, técnicos administrativos, os alunos de escolas municipais e estaduais, alunos da APAE, a comunidade em geral da cidade, algumas empresas da região.

A UFPR VAI À ESCOLA: AMBIENTE E EDUCAÇÃO EM DISCUSSÃO

Nº: 20183603

Autor(es): Angela Massumi Katuta, Daniela Aparecida Medeiros Da Silva, Roberto Goncalves Barbosa

Orientador(es): Claudemira Vieira Gusmao Lopes

Sector: SETOR LITORAL

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: 'Diálogos Interculturais, Bem Viver, Iniciação A Docência

Programa do Projeto: *A UFPR VAI À ESCOLA: AMBIENTE E EDUCAÇÃO EM DISCUSSÃO*

O planeta passa por uma enorme crise ambiental, ética, política, econômica e social, que tem ligações com o atual modelo de desenvolvimento cujas bases assentam-se no produtivismo e consumismo. Por outro lado, desenvolvimento é muito mais que produzir objetos e consumir é “desdobrar as potencialidades existentes nas pessoas e na sociedade para que [...] possam viver bem”. Nessa direção se reconhece a urgência de se superar a separação entre natureza e ser humano, tão forte nos pressupostos que orientam a teoria do desenvolvimento sustentável em nossa sociedade, inclusive na escola. Trata-se do maior desafio já posto para a humanidade. Objetivo geral é discutir ambiente e educação envolvendo acadêmicos e professores do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, mestrandos e professores do Mestrado Profissional das Ciências Ambientais da UFPR e estudantes e professores do Colégio Estadual La Salle em Curitiba para promover debates interculturais capazes de apontar soluções para questões ambientais presentes no colégio. Dentre os objetivos específicos citamos, promover o debate acerca do desenvolvimento sustentável e do Bem Viver; oportunizar iniciação científica para alunos do ensino médio envolvendo a questão ambiental a partir de diálogos interculturais, discutindo educação, desenvolvimento sustentável e a plataforma do Bem Viver; incentivar a participação dos estudantes do ensino médio e de graduação em projetos de pesquisa, para que desenvolvam o pensamento científico e criatividade e aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa; possibilitar interação entre estudantes da graduação e pós-graduação e professores. Todas as oficinas previstas no projeto foram realizadas. A oficina 1, abordou o processo de implementação da escola no Brasil, cartesianismo e positivismo; Na oficina 2, discutiu-se o pensamento complexo para uma nova forma de pensar e conceber o ambiente e na 3 e 4, trabalhou-se o conceito de emancipação humana e a necessidade da iniciação científica para os jovens do ensino fundamental e médio. Ressaltamos a implementação de uma horta e de um meliponário como espaço de pesquisa e aprendizagem na escola e a participação da aluna do Colégio La Salle, Thayna de Carvalho na 10ª SIEPE, com o trabalho “Observação de *Raphanus sativus* L. em plantio orgânico no Colégio Estadual La Salle.”

COLETA DE ÓLEOS RESIDUAIS PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, COMUNIDADE E MEIO AMBIENTE

Nº: 20182568

Autor(es): Beatriz Hiyori Hamada, Evelange Mirian Teles Hoffmann, Luiz Antonio Marafon Bacca, Renan Araujo Sonogo, Thompson Ricardo Weiser Meier

Orientador(es): Joel Gustavo Teleken

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Biocombustíveis, Meio Ambiente, Óleo Residual

Programa do Projeto: *COLETA DE ÓLEOS RESIDUAIS PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, COMUNIDADE E MEIO AMBIENTE*

Devido às preocupações mediante aos impactos negativos dos combustíveis fósseis sobre o clima que gera consequências graves sobre a economia, a sociedade e o meio ambiente questões essas cruciais no início deste século. Para atender à crescente demanda por energia de forma sustentável, surge a necessidade de desenvolver tecnologias baseadas em fontes de energia renováveis que podem substituir parcialmente o uso de combustíveis fósseis. Este projeto visa à conscientização da população através de palestras de alunos e professores realizadas mensalmente, sobre a disposição final destes resíduos bem como os danos que os mesmos podem causar ao meio ambiente. As apresentações são divididas em quatro módulos: 1º Apresentação do Projeto, 2º Descarte Correto e Incorreto de Óleo Residual, 3º Danos ao Meio Ambiente causados pelo descarte incorreto de Óleo e o 4º Produção de Biodiesel e sabão. Concluindo-se as apresentações em sala é realizada uma visita técnica com os alunos das escolas no Laboratório de Produção de Biocombustíveis da UFPR, Setor Palotina. A coleta de óleos é realizada com intervalo de quinze dias, ou seja, duas vezes por mês em determinadas empresas na cidade de Palotina. A quantidade média de óleo coletado varia entre 100 até 300 litros. Tendo como foco a utilização de tais resíduos para a síntese de biodiesel e sabão. Os óleos coletados passaram por um processo de pré-tratamento por meio de peneiras de diferentes diâmetros visando à remoção dos sólidos particulados presentes na matéria prima. Para a produção de sabão utilizam-se os óleos que se encontram com maior índice de acidez e os que apresentam menor acidez (melhor qualidade) utiliza-se para a produção do biodiesel. Para produção de biodiesel utiliza-se o processo de transesterificação homogênea em meio alcalino. Conclui-se com o referido trabalho a eficácia do projeto visando à conscientização da população sobre os malefícios ocasionados pelo descarte incorreto do óleo residual. Bem como a utilização do óleo residual coletado como matéria prima para a síntese de um biocombustível menos danoso ao ambiente.

PALOTINA RECICLA O ORGÂNICO!

Nº: 20184507

Autor(es): Amanda Valencio Da Silva, Ana Luiza Esser Basso, Ana Maria De Sena, Andressa Mott, Anna Carolina Esposito Sanchez, Bruna Aparecida Silva De Aquino, Gabriela Gouvea De Oliveira, Myllena Aparecida De Souza Santos, Núbia Ester Goehlen, Thais Klein De Azevedo, Yara Moretto

Orientador(es): Valeria Ghislotti Iared

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Ambiental, Metodologias Participativas, Pesquisa Participante

Programa do Projeto: *PALOTINA RECICLA O ORGÂNICO!*

O presente projeto é resultado de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Palotina, UFPR, UESPAR/FACITEC-ROTARY CLUB DE PALOTINA PIONEIRO e foi contemplado pelo Edital Fundo Nacional de Meio Ambiente/ Fundo Socioambiental Caixa nº 001/2017. A PNRS (Lei nº 12.305/10) estabeleceu que só devem ser dispostos em aterros sanitários os resíduos sólidos que não tenham viabilidade tecnológica ou econômica para serem reaproveitados, ou seja, os rejeitos. Da mesma a Resolução 090/2013 da CEMA/PR dispõe que é vedada a destinação integral da fração orgânica compostável para aterros, sendo que os resíduos deverão ser previamente separados na origem em, no mínimo, três frações: fração reciclável, fração orgânica e rejeitos. Em concordância com normativas federais e estaduais, a proposta atua diretamente com a comunidade dos bairros de Palotina, incentivando a segregação dos resíduos em três frações (recicláveis, orgânicos e rejeitos) e motivando a implementação de composteiras caseiras nos domicílios e institucionais nas escolas e universidades. O projeto será desenvolvido nos 17 bairros urbanos de Palotina, contemplando 450 domicílios e 20 instituições. A metodologia escolhida para divulgação e mobilização social foi a participativa com a formação de Círculos de Aprendizagem Permanente que enfatizam a descentralização, a capilarização e o enraizamento do tema trabalhado. A proposta prevê etapas de capacitação técnica para a equipe executora, a qual será responsável por sensibilizar e incentivar a implementação de composteiras. Para tanto, em cada bairro urbano do município, serão escolhidos líderes comunitários que atuarão diretamente com a população e serão assessorados com por membros da equipe executora e técnicos especializados no assunto. A primeira etapa já foi concluída e consistiu em uma visita para Florianópolis para um curso de formação/capacitação em compostagem comunitárias e gestão de resíduos orgânicos. Nesse evento em Florianópolis, estiveram presentes os 12 municípios contemplados pelo Edital FNMA/FSA nº 001/2017, sendo Palotina o único do Paraná. Atualmente, as primeiras atividades de formação dos agentes/gestores/monitores que atuarão diretamente com a comunidade estão sendo planejadas. O município está como gestor do projeto e a UFPR como responsável pela implementação da metodologia, apoio técnico, atividades de pesquisas e extensão bem como divulgação e popularização da ciência e tecnologia.

BICHO D'ÁGUA: CONHECER PARA PRESERVAR 2ª EDIÇÃO

Nº: 20184563

Autor(es): Ana Paula Buss, Andreia Isaac, Gabriela Sponchiado Hein, Heloisa Caroline Mariano Da Silva, Luana De Moraes Margatto, Maria Luiza Da Silva, Natalia Dominique Hawerth, Taina Dos Santos Zimmer, Thiago Ailton Dos Santos

Orientador(es): Yara Moretto

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ambientes Aquáticos, Difusão E Popularização Da Ciência, Escolas

Programa do Projeto: *BICHO D'ÁGUA: CONHECER PARA PRESERVAR 2ª EDIÇÃO*

O objetivo deste projeto é promover e popularizar informações científicas obtidas através de monitoramentos realizados nos ambientes aquáticos e evidenciar a importância da preservação destes locais e do seu entorno (mata ciliar). Além disso, buscou-se capacitar e conscientizar professores e alunos para que possam contribuir na preservação dos recursos hídricos. Para tanto, vários materiais didáticos foram elaborados pelos acadêmicos integrantes do projeto, os quais consistiram de banner, gibi infantil, cartilha para colorir e brincar e jogos didáticos (tabuleiro gigante, jogo da memória e tapete do rio contínuo). Estes materiais foram produzidos com o auxílio financeiro do Proext (2015/2016) e distribuídos, gratuitamente, às escolas do município de Palotina. As ações do período (2º semestre de 2017 e 1º semestre de 2018) abrangeram as escolas municipais Jean Piaget, Vittorino Roggia, Leonardo Da Vinci, Vale Verde, Eugênio Garmatz (estadual) e Cecília Meireles (particular). Nestas escolas foram atendidos alunos do ensino fundamental I e II e ensino médio, onde foram realizadas oficinas e palestras, além de atividades específicas com os materiais didáticos, visando sempre integrar escola e universidade. Foram realizadas ainda apresentações do projeto na ExpoPalotina (Feira de Exposição do município) e na FECITEC (Feira de Ciência e Tecnologia), além de visitas das escolas municipais e do Colégio Agrícola Estadual Adroaldo Augusto Colombo (ensino médio) ao laboratório de pesquisa, na UFPR, onde as atividades do projeto são desenvolvidas. Foram feitas ainda apresentações na Semana de Recepção dos Calouros (UFPR 2017/2018) e na Innovacies (Feira Internacional de Inovação e Tecnologia), em Cascavel/PR. Com o auxílio dos materiais didáticos foi possível capacitar alunos e professores sobre a importância da qualidade dos ambientes aquáticos e, sobre o nosso papel na preservação dos rios e da mata ciliar. Durante a execução das atividades verificou-se o impacto do projeto, através do grande interesse do público alvo em conhecer os invertebrados aquáticos e, em participar das atividades realizadas nas oficinas. Demonstrou-se também que a integração do conhecimento científico, obtido na universidade, tem o potencial de chegar até a comunidade de forma clara e didática, através da interação dialógica e da interdisciplinaridade. Neste contexto, o projeto “Bicho d’água: conhecer para preservar” tem alcançado suas metas e objetivos de promover a popularização da ciência através da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

GEFRUT - GRUPO DE EXTENSÃO EM FRUTICULTURA

Nº: 20184794

Autor(es): Alessandro Jefferson Sato, Aline Marchese, Desiree De Souza Almeida, Eduardo Pivotto, Jamilson Bispo De Oliveira, Vilson Luis Kunz

Orientador(es): Robson Fernando Missio

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Fruticultura, Pomar, Sustentabilidade

Programa do Projeto: *GEFRUT - GRUPO DE EXTENSÃO EM FRUTICULTURA*

Como continuidade de um projeto anterior o GEFRUT (Grupo de Extensão em Fruticultura) tem como principal objetivo difundir e fortalecer a fruticultura sustentável na região oeste do Paraná através da geração e divulgação do conhecimento acadêmico da UFPR à comunidade. Em 2012 foi implantado na UFPR Setor Palotina um pomar e atualmente são mais de 25 espécies frutíferas cultivadas. Uma das primeiras atividades desenvolvidas pela equipe foi a seleção dos alunos para participação no projeto, tanto bolsistas como voluntários. Em 2018 foram realizadas duas visitas técnicas com os alunos do Colégio Agrícola Estadual Aldroaldo Augusto Colombo (CAEAAC), onde foi possível uma interação dialógica entre a equipe executora e os alunos e professores do CAEAAC que são futuros disseminadores de conhecimento e tecnologias agrícolas. Nas visitas foi apresentado o projeto apresentadas informações relevantes e principais resultados obtidos, além de esclarecer dúvidas sobre as espécies implantadas. As visitas técnicas foram muito produtivas e permitiram transmitir o conhecimento adquirido durante o andamento do projeto aos participantes, promovendo ampla divulgação das atividades e da fruticultura em geral na região. Foi também realizada a condução das espécies frutíferas e a colheita de frutos das seguintes espécies: carambola, acerola, maracujá, manga, pinha, fruta do conde, figo, abacaxi e banana. Uma fração dos frutos foi consumida pelos integrantes do projeto e o restante foi doado para entidades assistenciais. Outra atividade desenvolvida foi a replantação de um experimento para avaliar a influência do tamanho das mudas de abacaxi sobre a produção de frutos. O experimento servirá de base para trabalhos de conclusão de curso e produção de resumos e artigo científico, concretizando um dos pilares da extensão que é a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Foi realizado ao longo do ano reuniões com a equipe executora a fim de projetar atividades futuras do projeto e definir o modo de ação da equipe. Desse modo, foi dialogado sobre a possibilidade de realizações de eventos, aquisição de novos equipamentos e meios de divulgação dos resultados. Como atividade de cunho social, as frutas de laranjas e bananas colhidas no Pomar foram doadas a APAE. Como atividades planejadas para serem realizadas durante a execução deste projeto estão: palestras, cursos, oficinas e visitas guiadas à área demonstrativa do Pomar da UFPR Setor Palotina.

ÁGUA BOA PARA PEIXES - ANO 3

Nº: 20184925

Autor(es): Isaac Lúcio Soares Brasil, Lilian Carolina Rosa Da Silva, Luciola Thais Baldan, Nayara Bento De Oliveira, Otavio Pientka Nienkoetter, Pedro Arialdo Gaspechoski Da Costa

Orientador(es): Lilian Dena Dos Santos

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Produção Aquícola, Qualidade De Água, Sustentabilidade

Programa do Projeto: *ÁGUA BOA PARA PEIXES*

A região oeste do Paraná apresenta-se como atuante ao desenvolvimento da aquicultura, notando-se a preocupação dos piscicultores que visam uma produção cada vez melhor e mais sustentável. Para se ter uma boa qualidade da água é preciso monitorar continuamente fatores físicos, químicos e biológicos, que quando alterados podem prejudicar a produção. O projeto Água Boa para Peixes, criado em 2016, possui o intuito de analisar água de pisciculturas e orientar produtores sobre boas práticas de manejo para produção. As análises são realizadas no Laboratório de Qualidade de Água e Limnologia - LAQAL. Atualmente o projeto possui dois produtores ativos e são realizadas análises quinzenalmente e analisados os parâmetros solicitados pelo proprietário. Os parâmetros oferecidos para análise são de nitrito, nitrato, amônia, alcalinidade, dureza, turbidez, pH, condutividade, fósforo, oxigênio dissolvido e consumo, entre outros, com materiais fornecidos pelo LAQAL. Os resultados obtidos são organizados em planilhas e posteriormente são encaminhados aos proprietários em forma de laudo com os parâmetros realizados. Uma das propriedades possui 11 tanques e a segunda, aproximadamente 70 tanques, sendo realizadas análises de 10 e 22 tanques respectivamente, escolhidos pelos proprietários. No ano de 2016 e 2017 oito alunos colaboraram com o desenvolvimento do projeto, sendo quatro bolsistas. No ano de 2018 o projeto conta com quatro alunos, sendo dois bolsistas. Em 2017 foi realizado o I Workshop, possibilitando uma troca de informações entre professores, alunos, empresas, e produtores, o que aumentou o número de pessoas alcançadas. Devido ao bom resultado deste evento, será organizado outra edição no segundo semestre de 2018, buscando atingir um número ainda maior de pessoas interessadas. Devido a importância do assunto e o bom desenvolvimento do projeto, a EMATER fez um convite para juntos ampliarmos o projeto para mais produtores, além de produzir um manual de boas práticas sobre qualidade de água, objetivo já pretendido pelo projeto desde sua concepção. A realização do projeto é de suma importância para orientar proprietários sobre medidas a serem tomadas em seu manejo de modo a melhorar o seu potencial de produção, além de melhorar a conexão e troca de informações entre professores, alunos, profissionais e produtores para favorecer a expansão da produção aquícola e garantir o princípio das extensão de levar a comunidade o conhecimento científico e dar a oportunidade aos alunos de vivenciar problemas e soluções que envolvam a produção em ambientes aquáticos.

Produção e Trabalho

ECONOMIA SOLIDÁRIA, DESENVOLVIMENTO LOCAL E ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Nº: 20184577

Autor(es): Ana Carolina Crispim Araujo, Beatriz Samila, Fabiola Fatima Antonelo, Felipe Kamaroski, Luiz Panhoca, Luiza Stopasolla Pinto, Matheus De Mello Boeira, Pedro Henrique Pacheco Da Silva, Raquel Dos Santos Vieira

Orientador(es): Sandro Miguel Mendes

Sector: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Desenvolvimento, Economia Solidária, Organizações

Programa do Projeto: *ECONOMIA SOLIDÁRIA E DESENVOLVIMENTO LOCAL*

Este resumo relata a experiência do trabalho da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - ITCP/UFPR na intervenção e organização de produtores rurais familiares no Vale do Ribeira. As ações propostas estão pautadas pela Economia Solidária, Desenvolvimento Local, Tecnologias Sociais e Agroecologia, tendo como focos de atuação a “família e a propriedade”; a “organização e a comunidade”, a partir da inclusão das dimensões humanas, econômicas, ambientais e sociais. Essa perspectiva metodológica dinâmica se caracteriza por permitir o descolamento do campo de visão da incubadora tanto para o microssistema, representado aqui pelo núcleo familiar, quanto para o macrossistema, representado pelo contexto da comunidade na qual está inserida. O referencial teórico parte da perspectiva de Desenvolvimento Local apresentada por Paul Prévost que pressupõe a inexistência de um modelo, mas sim da articulação de um conjunto de ações e projetos estruturantes, também se utiliza a compreensão das políticas públicas para o novo rural propostas por Graziano da Silva. Dentre as várias ações desenvolvidas no Vale do Ribeira destaque-se duas, a primeira e a participação da equipe ITCP no Fórum de Desenvolvimento do Vale do Ribeira, instância de governança que articula as ações de desenvolvimento no território, a segunda e a parceria com a APROTUNAS, com o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER e a ITCP/UFPR utilizaram o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA como fio condutor para promover a qualidade de vida, garantir a geração de oportunidades de trabalho, emprego e renda, apoiar e fortalecer agricultura familiar e economia solidária. Neste sentido, foram trabalhados temas vinculados a autogestão, comercialização, logística e produção com diversas comunidades nos municípios de em Tunas do Paraná, Cerro Azul e Bocaiuva do Sul com uma comunidade Quilombola Areia Branca. O trabalho possibilitou que os agricultores percebessem a necessidade de trabalhar em redes locais e regionais. Os agricultores se apropriam da importância das políticas públicas para o desenvolvimento local, resgataram o sentimento de pertencimento na comunidade rural, a necessidade de organização do grupo e inserção no debate local e regional como forma de empoderamento e cidadania. As experiências acumuladas nas comunidades resultam em produção científica, atende a tríade ensino-pesquisa-extensão, os extensionistas ampliam o conhecimento e formação profissional, já a universidade cumpre o seu papel social.

ECONOMIA SOLIDÁRIA E TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

Nº: 20184579

Autor(es): Ana Carolina Crispim Araujo, Beatriz Samila, Fabiola Fatima Antonelo, Felipe Kamaroski, Luiz Panhoca, Luiza Stopasolla Pinto, Matheus De Mello Boeira, Pedro Henrique Pacheco Da Silva, Raquel Dos Santos Vieira

Orientador(es): Sandro Miguel Mendes

Sector: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Autogestão, Economia Solidária, Turismo De Base Comunitária

Programa do Projeto: *ECONOMIA SOLIDÁRIA E TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA*

Este projeto integra o programa de extensão universitária ITCP/UFPR. Suas ações apoiam e orientam o processo de consolidação, organização e autonomia de grupos populares, empreendimentos cooperativos/associativos e de economia solidária, no desenvolvimento do turismo de base comunitária (TBC). Fundamenta-se na perspectiva de uma sociedade mais participativa em seus modelos de gestão e socialmente justa na distribuição de benefícios. Assim, a atuação da ITCP se dá aliando o saber popular das comunidades e o conhecimento acadêmico interdisciplinar. A diversidade cultural das localidades se expressam dentro das tradições indígenas, quilombola e caiçara, as quais aliadas ao rico patrimônio natural fazem da região um lugar de singular beleza. Em 2017, a ITCP foi convidada a participar do projeto MUTIRÃO Mais Cultura UFPR, atuando em parceria aos eixos 4 - Diversidade Artístico-Cultural e 6 -Economia Criativa, Empreendedorismo Artístico e Inovação Cultural. A metodologia pressupõe a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão contempladas em duas ações: em Guaraqueçaba e Ilha de Superagui. Em Guaraqueçaba, a Cooperativa de Artesãos inclui artesãos da comunidade que juntos trabalham no fortalecimento da autogestão e estratégias de comercialização, ainda em Guaraqueçaba, desenvolvem-se ações junto ao grupo de fandangos caiçara, buscando o resgate cultural desta tradição local. Na Ilha de Superagui, no Parque Nacional do Superagui, as ações são desenvolvidas de forma conjunta com a Associação de Moradores e as Escolas - municipal e estadual - no enfrentamento de problemas sociais e ambientais e no desenvolvimento do TBC. A equipe da ITCP participou do 3º Seminário Internacional de Turismo Comunitário e Economia solidária Brasil-Chile, realizado na comunidade de Rio Heico, comuna de Panguipulli - Chile, bem como na organização e recepção do 7º Giro de Estudos do Colégio Cervantino-Chile, que visitou empreendimentos apoiados pela ITCP em Curitiba e no litoral do Paraná. Os resultados apontam indicadores de alcance dos objetivos que visam o protagonismo e a emancipação da comunidade. Palavras-chave: Economia solidária. Autogestão. Turismo de base comunitária.

INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - ITCP/UFPR

Nº: 20184580

Autor(es): Ana Carolina Crispim Araujo, Beatriz Samila, Bruno Da Silva Pereira, Fabiola Fatima Antonelo, Felipe Kamaroski, Luiz Panhoca, Luiza Stopasolla Pinto, Matheus De Mello Boeira, Pedro Henrique Pacheco Da Silva, Raquel Dos Santos Vieira, Zilmary Alves De Moura

Orientador(es): Sandro Miguel Mendes

Sector: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Curricularização Da Extensão, Incubadora Tecnológica De Cooperativas, Internacionalização

Programa do Projeto: *INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - ITCP/UFPR*

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares-ITCP é um programa de extensão universitária que tem em sua natureza o compromisso com a transformação social, entendendo que essa transformação é de via dupla na relação universidade sociedade. Nesse sentido, dialogicidade, interdisciplinaridade e indissociabilidade são elementos fundantes, (FORPROEX) e presentes em todas as ações. Nossas principais referências teóricas são a Economia Solidária (SINGER), Desenvolvimento Local (PREVOST), Tecnologias Sociais (DAGNINO). As ações estão divididas em dois projetos principais: Incubação de Empreendimentos Econômicos e Solidários e Desenvolvimento Local e Turismo, Sustentabilidade e Economia Solidária. No biênio 2017/2018, com as perspectivas de encerramentos dos financiamentos dos projetos o planejamento apontou para necessidade de intensificar a atuação no fortalecimento e na disputa do espaço interno da Universidade, quais sejam: o ensino e a pesquisa; neste sentido, aproximou-se de programas de pós-graduação e inseriu-se no debate da curricularização da extensão. Nesse sentido foram estreitados vínculos com os Programas de Pós-graduação de Meio Ambiente e Desenvolvimento, e de Contabilidade, onde através de estudantes o tema foi inserido nos Programas de Pós-graduação em Turismo, Geografia e Geodésia. Sobre a importância da extensão, desde 2013 é realizada uma pesquisa sobre egressos do programa, e foi proposta uma disciplina multitemática, como maneira de reconhecer os processos formativos realizados pela ITCP. Neste sentido participa-se ativamente no Seminário de creditação da UFPR, contribuindo para a elaboração da proposta da resolução de creditação da extensão na UFPR. Através do Comitê Acadêmico PROCOAS/AUGM participou da Escola de Verão/2018, Na Argentina, com o tema “Educação e Processos Associativos em Espaços Rurais”, onde colaboraram com a atividade professores das Universidad de La Republica - Uruguai, Universidade Nordeste da Argentina, Universidade Federal do Paraná, que contou com a participação de 40 alunos de graduação e pós-graduação do Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, que participaram de aulas teóricas e visitas técnicas a empreendimentos. Neste sentido é possível verificar que através da extensão universitária pode-se promover o ensino comprometido com a realidade social latino-americana numa troca de experiência “Sul Sul” integrando e internacionalizando ações.

PERFIL DA PRODUÇÃO DE LEITE EM BUSCA DA MELHORIA DA QUALIDADE

Nº: 20184537

Autor(es): Ana Luiza De Souza Reis, Andressa Ziolkowski Kochanny, Delane Ribas Da Rosa, Fernanda De Lima Brandao, Joao Henrique Perotta, Juliana Maria Maczuga, Leticia Moreira Dos Santos, Luany Yone Miyoshi, Paloma De Carvalho Ribeiro, Samanta Stinghen De Abreu, Suzana Maria Rocha

Orientador(es): Julia Arantes Galvao

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Manejo, Ordenha, Produtividade

Programa do Projeto: *PERFIL DA PRODUÇÃO DE LEITE EM BUSCA DA MELHORIA DA QUALIDADE*

Várias atividades agrícolas e pecuárias impulsionam a economia e abastecem o Brasil, dentre as quais, destaca-se a cadeia produtiva dos laticínios. No Brasil a produção de leite se distribui em vários níveis organizacionais e tecnológicos, que vão desde a agricultura familiar, pequenas cooperativas a propriedades com elevado nível tecnológico. O objetivo deste estudo foi conhecer o perfil dos produtores rurais e as práticas de ordenha por eles executadas que podem impactar na qualidade leiteira no município de São José dos Pinhais, PR. Para tal foram realizadas visitas à 46 propriedade rurais cadastradas na Secretaria da Agricultura do município e que fornecem leite para uma indústria sob sistema de inspeção estadual. Os produtores foram entrevistados, quanto ao perfil socioeconômico, estrutura disponível para ordenha e armazenamento do leite, práticas de manejo animal e de obtenção do leite. Das propriedades, 6,52% possuía uma produtividade vaca/dia de 11 a 15 L, 8,7% delas (51 a 250 L/dia) estavam com ≥ 15 L vaca/dia; já outros 8,7% delas com ≥ 250 L/dia geravam 11 a 15 litros/vaca/dia e ainda, 2,17% delas apresentou ≤ 10 litros/vaca/dia, com 23,91% das propriedades de 51 a 250 litros gerando ≤ 10 litros/vaca/dia. A maioria das propriedades contava com mão de obra familiar, somente 4,35% delas contrataram mão de obra, sendo que uma dessas encontrava-se com baixíssima produtividade (5L/vaca/dia). Cinco produtores afirmaram não higienizar os tetos antes da ordenha e dentre aqueles que afirmaram realizar a higienização, 29 não realizava o *pré-dipping*, sendo que dois deles não responderam essa questão (NREQ), ainda o *pos-dipping* era realizado por 16 deles e 5 NREQ, 26 produtores alimentavam as vacas após a ordenha (dois deles NREQ), todos refrigeravam o leite após a ordenha. Somente um dos produtores possuía água tratada, todos os outros possuíam poço ou nascente na propriedade. Foram relatadas a presença de outras espécies nas propriedades: cães, gatos, suínos, galinhas, equinos, gansos, patos, ovinos, passarinhos e peixes. O próximo passo do trabalho será a realização da conscientização sobre as práticas de ordenha que podem ser executadas, gerando leite de melhor qualidade para a população.

LAPOEX - TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS PARA SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE OVINOS.

Nº: 20184689

Autor(es): Anderson Elias Bianchi, Patrick Schmidt, Vanessa Aparecida Chek

Orientador(es): Alda Lucia Gomes Monteiro

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Caracterização De Sistemas, Leite, Ovinos

Programa do Projeto: *LAPOEX - TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS PARA SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE OVINOS.*

Diagnóstico da atividade ovinocultura de leite no Sul do Brasil: A ovinocultura leiteira é atividade bem estruturada em países europeus e asiáticos, que possuem cadeia produtiva forte e estável. No Brasil, a atividade está em crescimento e vai se fixando nas propriedades como alternativa de renda, com o intuito de atender um mercado específico em ascensão. O objetivo do estudo foi caracterizar as propriedades e os sistemas produtivos de ovinos de leite na região Sul do Brasil (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), assim como discutir os fatores de produção que estão envolvidos na atividade. Esse estudo foi desenvolvido através da coleta de dados em 8 propriedades produtoras de leite ovino da região Sul do BR, onde foram coletados dados referentes a estrutura fundiária, características da mão de obra, rebanho, sistemas de produção, volume e destino da produção de leite, e características das unidades de processamento. Esses dados foram coletados no ano de 2017. As propriedades apresentaram tamanhos variando de 3 até 55 ha de área útil destinada às ovelhas, tendo o rebanho entre 110 a 1050 matrizes. Todas as propriedades possuem sala de ordenha mecanizada, sendo 50% das propriedades com balde ao pé e 50% com ordenha canalizada. O sistema de produção mais visto foi o de animais em pastejo total (suplementos quando não há pastagem), seguido de pastejo parcial (pastagem com suplementação volumosa e concentrada) e, em uma propriedade há estabulação (confinamento total). O rebanho dessas propriedades é formado por animais da raça Lacaune e East Friesian, predominando a primeira. Em relação ao sistema de criação dos cordeiros, 50 % das propriedades utiliza o aleitamento natural parcial, apresentando maior produção anual de leite quando comparado ao aleitamento natural, e menor mortalidade quando comparado ao aleitamento artificial. A maior parte do leite produzido, com o total de 438.000 litros/ano, é destinado à venda, sendo em duas propriedades transformado em queijo. Há sistema de inspeção em três das oito propriedades (1-SIF, 2-SIM). Podemos observar que a produção de leite ovino nos Estados do Sul do Brasil ocorre em propriedades de tamanhos e características produtivas bastante heterogêneas.

FORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INDICADORES AGROPECUÁRIOS PARA O ESTADO DO PARANÁ

Nº: 20184716

Autor(es): Alisson Roberti, Marcos Martinez Do Vale

Orientador(es): Paulo Rossi Junior

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Arroba, Conjuntura, Preços

Programa do Projeto: *FORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INDICADORES AGROPECUÁRIOS PARA O ESTADO DO PARANÁ*

A pecuária é uma atividade de extrema importância econômica para o Brasil, pois este é um dos maiores produtores e exportadores mundiais de carne. Em geral, a produção é afetada por diversos fatores controláveis e incontroláveis sendo a oferta de animais um destes fatores, causando, por sua vez, um mercado de preços oscilantes. Quanto mais se conhece o comportamento dos preços, mais fácil fica de se prever e antecipar ações mais efetivas para minimizar as incertezas e os riscos da atividade. Assim, conhecer o comportamento dos preços da pecuária é um aspecto mercadológico fundamental, pois quanto mais transparente for esse mercado mais fácil torna-se a tomada de decisão dos vendedores e compradores de animais, permitindo um bom desempenho de todos e uma maior competitividade da atividade. Desta forma o objetivo deste projeto foi disponibilizar à comunidade ligada ao agronegócio, indicadores de preços para orientá-los na tomada de decisão em suas atividades, que poderão servir como referencial no direcionamento de operações de compra e venda de animais pelos produtores e frigoríficos, no Estado do Paraná. O CIA/UFPR conta com aproximadamente 110 informantes que diariamente, sob sigilo de informações individuais, repassam seus dados para compor os indicadores gerados diariamente. O levantamento dos dados coletados, é realizado através de contato telefônico. Todos os indicadores são divulgados no site www.ciaufpr.com.br, que funciona como um portal da pecuária de corte paranaense. Diariamente são apurados com os informantes (pecuaristas, frigoríficos, escritórios de compra e venda de gado e leiloeiras) os preços nominais (considerando a inflação) de negócios efetivamente realizados (mercado físico) e os prazos de pagamento. Os preços nominais de cada fonte são descontados pelo prazo de pagamento acima referido através da taxa de juros do custo de oportunidade, DI (Depósito Interbancário), divulgada diariamente pela BM&F Bovespa. Uma vez obtidos os preços à vista de cada informante, é calculada a média ponderada em cada mesorregião do estado (10 no total), gerando-se assim os preços regionais à vista. A principal forma de avaliação do uso das informações geradas pelo CIA, foi o acompanhamento do acesso as informações disponibilizadas no site do CIA/UFPR. Isto é possível através de ferramentas específicas de acompanhamento de acesso ao site disponibilizado. Além disso, o CIA também gera outros produtos deste trabalho como boletins mensais na forma de conjunturas publicadas em revistas do setor.

GESTÃO E SUSTENTABILIDADE DE EMPRESAS E PRODUTOS DE BASE FLORESTAL

Nº: 20184922

Autor(es): Francisco Luis Tonin Angonese, Gabrielle Goularte, Guilherme Magalhaes Corsico, Rui Andre Maggi Dos Anjos

Orientador(es): Dornelles Vissotto Junior

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Curricularização Da Extensão, Emprego E Renda, Formação Do Aluno

Programa do Projeto: *GESTÃO E SUSTENTABILIDADE DE EMPRESAS E PRODUTOS DE BASE FLORESTAL*

A necessidade de formação acadêmica de excelência pautada pela criação de um sendo crítico depende fatores que extrapolam os limites das salas de aula. O curso de graduação precisa estar sintonizado com as necessidades do mercado de trabalho sem deixar de zela pelo rigor acadêmico. O projeto de extensão é uma ferramenta de flexibilização ágil que os mercados de trabalho exigem aliada ao formalismo acadêmico, e a forma simples de construção de uma “ponte” entre a academia e a atuação profissional. Mais do que oferecer impacto e transformação para a sociedade utilizando o conhecimento da UFPR, a interação dialógica com o mercado profissional visa reestabelecer o posicionamento da UFPR diante da seguinte questão: Qual profissional que devemos formar para a nossa sociedade? Não somente as atribuições técnicas do engenheiro, o mercado hoje está buscando um profissional diferencial, que tenha autonomia e atitude proativa, iniciativa empreendedora e foco em responsabilidade socioambiental com resultados, e buscamos uma transformação antes de colocar este profissional no mercado utilizando como base a interdisciplinaridade e a indissociabilidade. Neste último ano o projeto realizou diversas ações buscando através desta interação dialógica buscar mecanismos para a construção de um currículo de graduação inovador. Foram realizados eventos internos com a participação das empresas e de ex-alunos atuantes no mercado de trabalho para orientar os estudantes da sua trajetória profissional. Foram disponibilizadas disciplinas formativas optativas para atender as lacunas que os currículos de graduação atualmente não preenchem. A produção da Semana Acadêmica dos cursos, eventos de integração da comunidade, um programa de capacitação ofertado através dos eventos META (Mês de Expansão de Temas Acadêmicos) são algumas das ações oferecidas pelo projeto para a formação dos alunos diretamente e não diretamente envolvidos.

PROJETO ORLA DE PONTAL DO SUL

Nº: 20184653

Autor(es): Bruno Victor Kobiski, Denise Do Prado Mota, Henrique Ukan, Jemina De Lima, Talal Suleiman Mahmoud

Orientador(es): Cintia Miua Maruyama

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Calçada, Ciclovia, Infraestrutura Verde

Programa do Projeto: *PROJETO ORLA DE PONTAL DO SUL*

No município de Pontal do Paraná/PR, o balneário de Ponta do Sul é um dos que possui grande carência de infraestrutura urbana. Dentro deste contexto foi elaborado e aprovado projeto de pesquisa, sob coordenação da profa. Cíntia Miua Maruyama. Nesta etapa os objetivos específicos foram a) levantamento topográfico e diagnóstico físico; b) levantamento de dados sobre árvores para subsidiar os projetos; c) projeto de mobilidade e paisagismo da orla. O método para o item “a” foi o seguinte: levantamento de mapas digitais junto à órgãos públicos que foram atualizados por meio de análise de imagens de satélite e por voo de drone. Também foi feito levantamento topográfico para locar postes de iluminação, com um equipamento GPS, com coordenadas em WGS84. Para a arborização foi elaborada uma planilha com sugestões de árvores a serem plantadas, por critérios como: espécies nativas, altura, características de crescimento, etc. Já o método do projeto da orla envolveu o estudo da seção típica da via, que inclui a calçada, ciclovia, a rua, arborização e faixas vegetadas com biovaletas, canteiro pluvial e jardim de chuva. Para o projeto desta seção foram feitas diversas reuniões com a Prefeitura local para estabelecer qual a largura ideal de seção viária e compatibilização com os padrões existentes. Os resultados principais foram mapas digitais atualizados da área, a planilha com dados de espécies de árvores que podem ser especificadas no projeto e propostas iniciais da seção viária com dimensões e desenho da calçada, ciclovia e rua. O projeto desta seção viária encontra-se em elaboração e espera-se na próxima etapa especificar a arborização e detalhar as biovaletas, jardins de chuva, canteiros pluviais e tipos de pavimentos brandos, para melhor conforto dos pedestres e diminuição de ilhas de calor. Para este último objetivo estão sendo realizadas revisões bibliográficas para subsidiar os elementos do projeto. Todos estes trabalhos tiveram o envolvimento de alunos de graduação e docentes. As considerações esperadas são que o contato dos alunos com os assuntos desenvolvidos no trabalho colaborem para sua formação, que o projeto traga benefícios para a comunidade local com melhoria na circulação de ciclistas, pedestres e na drenagem da região, assim como forneça auxílio para que a Prefeitura com relação à elaboração do projeto e assim transferir conhecimento, cumprindo desta forma o papel da transferência de conhecimento da Universidade.

OBSERVATÓRIO DA QUESTÃO AGRÁRIA NO PARANÁ

Nº: 20184656

Autor(es): Alexia Gabriela Pedroso Partica, Angela Massumi Katuta, Bruno Nascimento Favero, Jessica Cristina Lozovei

Orientador(es): Jorge Ramon Montenegro Gomez

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Movimentos Sociais, Povos E Comunidades Tradicionais, Questão Agrária

Programa do Projeto: *OBSERVATÓRIO DA QUESTÃO AGRÁRIA NO PARANÁ*

A questão agrária no Paraná continua sendo uma chave de leitura pertinente e atual dos problemas que existem no meio rural do estado. Para além da concentração fundiária, de renda e riqueza ou da exploração fruto da desigual organização do trabalho, hoje os conflitos por terra e território (dos povos e comunidades tradicionais), as formas de produção do espaço das mulheres do/no campo, a alternativa que supõe a educação do campo ou a agroecologia, a construção de saberes outros, etc. são dimensões em disputa dessa questão agrária que persiste. Os povos e comunidades tradicionais (PCT's) e os movimentos sociais em suas formas de ação plurais e em seus âmbitos de discussão e formação promovem reflexões importantes que nem sempre têm a visibilidade necessária. O projeto Observatório da Questão Agrária no Paraná (OQA-PR) propõe ser um canal de comunicação que articule os saberes e as experiências produzidos nesses espaços e os produzidos no âmbito universitário acerca das consequências da expansão do capitalismo destrutivo que o agronegócio representa e que muitas vezes se invisibiliza. Nesse sentido, no último ano foram reforçadas três estratégias: elaborar/divulgar notícias sobre a ampla e complexa questão agrária no Paraná com diversidade temática, de sujeitos envolvidos, de abordagens, etc. (através do blog <http://questaoagrariapr.blogspot.com/>); elaborar materiais didáticos sobre temáticas relacionadas (vigilância comunitária de fumigação de agrotóxicos e produção do espaço em uma terra indígena); e consolidar a rede de pesquisas e extensão que se articula ao redor do OQA-PR e que está integrada por sete grupos de pesquisa e extensão de oito campi de universidades estaduais do Paraná. Para finalizar, destacamos algumas das atividades realizadas: participação em eventos com apresentação de resultados; participação em eventos promovidos por PCT's e movimentos sociais; oficinas sobre gênero com Núcleo de Mulheres da Região Sul do MST, sobre produção de espaço na Terra Indígena Tupã Nhe' é Kretã e sobre controle popular no combate ao uso de agrotóxicos, no acampamento Herdeiros da Luta (Porecatu-PR); organização do VIII Simpósio Internacional de Geografia Agrária em Curitiba/PR, com dois espaços fortemente relacionados com o OQA-PR, o Grupo de Trabalho "Projetos de extensão universitária, de formação e de produção de materiais didáticos e audiovisuais no campo" e o Espaço de articulação "Experiências de observatórios: outra extensão é possível".

MAPEAMENTOS COMUNITÁRIOS EM EXPERIÊNCIAS DE R-EXISTÊNCIA

Nº: 20184830

Autor(es): Daniel Camargo De Oliveira, João Carlos De Jesus Kochan, Marcos Alberto Torres, Nathalie Vieira Lucion

Orientador(es): Jorge Ramon Montenegro Gomez

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Mapeamento, Povos E Comunidades Tradicionais, Territorialidades

Programa do Projeto: *MAPEAMENTOS COMUNITÁRIOS EM EXPERIÊNCIAS DE R-EXISTÊNCIA*

Este projeto surge das experiências acumuladas no projeto de extensão "Cartografias participativas como metodologia de aproximação a conflitos territoriais"(2011-2017), e seu objetivo fundamental é avançar na colaboração (e co-elaboração) em processos de auto-mapeamento realizados por povos e comunidades tradicionais, movimentos sociais, estudantes e outros grupos sociais. Essa colaboração consiste em acompanhar estratégias de mapeamento comunitário que se iniciam sempre com uma demanda de realização de cartografia por parte desses atores. A partir desse momento, o mapeamento permite a auto-identificação de conflitos e práticas territoriais, que são representadas cartograficamente pelos próprios sujeitos e, ao mesmo tempo, gera um processo de reflexão sobre as próprias identidades e organização, além de uma análise espacial do que está sendo representado no mapeamento. No entanto, durante os processos de autoreconhecimento e organização comunitárias acabam surgindo outras demandas que fazem com que o mapa não seja o único objetivo e sim processos mais gerais de reconhecimento territorial. Trata-se portanto de dinâmicas de produção cartográfica que não têm o mapa como centralidade e sim a geração de uma "mapa ampliado" onde os sujeitos se reconheçam territorialmente e esse reconhecimento sirva para reivindicar seus direitos e práticas sobre os territórios que ocupam. Nos primeiros cinco meses deste projeto, o foco das atividades realizadas foram oficinas em nos faxinais de: Mato Preto Paiol (Lapa-PR), Água Amarela de Cima (Antônio Olinto-PR), Emboque (São Matheus-PR) e Marmeleiro de Baixo (Rebouças-PR). Nesses locais, as oficinas consistiram em refletir sobre o funcionamento e a espacialidade de uma figura de proteção da natureza específica para faxinais que é a Área Especial de Uso Regulamentado (ARESUR). Aspectos como o entendimento da comunidade acerca das ARESUR, dos recursos que por lei devem chegar do Estado do Paraná, via prefeituras, dos anseios por implementar esses recursos no fortalecimento territorial do faxinal, etc., são os centrais que ocuparam a construção das oficinas, resultando nesse "mapa ampliado" das demandas desses faxinais. Esse processo está ainda em construção, mas já gerou uma reunião de representantes desses faxinais com o Ministério Público na ideia de buscar apoios para encaminhar as demandas levantadas. Apesar da falta de bolsistas nessa fase, as atividades foram acompanhadas por um grupo de voluntários que se revezam na construção, implementação e sistematização das oficinas: um agradecimento especial para todos eles.

DIÁLOGOS COM O MERCADO DE TURISMO

Nº: 20184668

Autor(es): Leticia Bartoszeck Nitsche, Nathalia Behnken Pires, Silvia Regina Batista

Orientador(es): Margarete Araujo Teles

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Mercado De Trabalho Em Turismo, Profissionais, Turismo

Programa do Projeto: *DIÁLOGOS COM O MERCADO DE TURISMO*

Nas últimas três décadas o setor de turismo vem reconhecendo a necessidade dos cursos de turismo para o desenvolvimento da atividade turística. Porém existem muitos questionamentos do setor de turismo e da sociedade sobre a formação e atuação dos profissionais. Neste sentido, o Projeto Diálogos com o Mercado de Turismo tem como objetivo contribuir para a integração do Curso de Turismo da UFPR com o mercado de trabalho, alicerçado por uma relação dialógica entre a universidade e a sociedade por meio da construção compartilhada do conhecimento entre docentes, discentes e comunidade externa. A metodologia de execução do projeto conta com alunos bolsistas e voluntários orientados pelo professor coordenador do projeto para planejarem e realizarem seminários, palestras, visitas técnicas semanais aos segmentos de turismo, pesquisa com as instituições e organizações públicas e privadas sobre a oferta de vagas no mercado de trabalho. Os dados coletados na pesquisa de campo serviram para traçar um diagnóstico da realidade do mercado, o qual fundamentará a organização das atividades durante o ano. Participação na XXIV Semana Paranaense de Turismo, com as visitas organizadas pelos alunos bolsistas. Foram organizadas palestras com os alunos do Curso de Turismo e Setor Litoral sobre as áreas: Planejamento e Gestão de Meios de Hospedagem, Agenciamento, Eventos, Lazer e Recreação, Transportes com a participação 35 alunos e seis profissionais da Área de Turismo. Reuniões com representante do Colégio Estadual Zacarias para atividade com os alunos do ensino fundamental e médio. Participação na Feira de Profissões do Colégio Marista Santa Maria, cujos bolsistas prestaram informações para 60 alunos e cuja circulação de público foi de 2000 pessoas. Os bolsistas auxiliaram atividades projeto Turismo Solidário. Foram feitos 10 contatos com as instituições para elaboração das atividades que se encontram em andamento. Observa-se que durante a execução deste projeto houve uma grande integração entre ensino e extensão pois os conteúdos apresentados durante as palestras nos locais estavam diretamente ligadas ao curso de Turismo. Ainda, como resultados entende-se que a troca de conhecimentos com os profissionais de mercado e as pesquisas realizadas durante o projeto sirvam de referência para a constante avaliação do projeto pedagógico do curso. Por outro lado, entende-se que a aproximação dos profissionais e representantes de entidades de classe do setor turístico com o espaço universitário promoverá a valorização da formação acadêmica do curso de turismo.

CENTRO DE CARREIRAS: ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E INSERÇÃO NO MERCADO

Nº: 20184782

Autor(es): Bruno Farias Prata, Carolina Valentini Toscani Kim, Germano Glufke Reis, Jane Mendes Ferreira Fernandes, Otávio Anselmo Ribeiro, Simone Cristina Ramos

Orientador(es): Samantha De Toledo Martins Boehs

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Administração De Empresas, Carreira, Trabalho

Programa do Projeto: *CENTRO DE CARREIRAS: ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E INSERÇÃO NO MERCADO*

O programa de extensão Centro de Carreiras: orientação profissional e inserção no mercado possui o objetivo de desenvolver ações que possibilitem a orientação de carreira e a utilização de estratégias para a aproximação dos alunos de graduação e pós-graduação do curso de Administração de Empresas da UFPR com a realidade do mercado de trabalho. Têm sido utilizadas estratégias que propiciam a orientação e a reflexão sobre as questões relacionadas à carreira e ao mercado de trabalho, tais como visitas em empresas, oficinas de carreira, palestras com profissionais que trabalham em empresas com distintas configurações (públicas e privadas de diferentes portes e áreas); bate papo com ex-alunos da UFPR; operacionalização de parcerias para prospecção de vagas de estágio, palestra sobre o centro de carreiras na semana dos calouros entre outros. Entre os meses de Setembro de 2017 e Maio de 2018 alguns resultados foram alcançados no centro de carreiras como, por exemplo, a participação de 18 alunos em visitas empresariais, a organização de dois seminários sobre carreira. O primeiro que foi realizado em Setembro de 2017 e tratou sobre carreira na área de Gestão de Pessoas contou com a participação de 176 alunos. O segundo, sobre carreira na área financeira, realizado no mês de abril de 2018, foi assistido por 292 alunos da graduação. No ano de 2017 houve também a promoção de uma palestra sobre Carreira Internacional realizada por uma executiva do mercado que contou com a participação de 90 alunos e também a inserção de 08 alunos no Programa internacional *Xculture Brazilian* que visa o desenvolvimento de competências interpessoais e interculturais em time virtual com integrantes de diversos países. Durante o ano de 2018 algumas ações tem sido desenvolvidas como por exemplo palestra sobre o centro de carreiras na semana acadêmica do curso de administração para 150 alunos bem como palestra sobre auto-desenvolvimento e carreira para 13 internas do Centro Socio educativo de Curitiba - Cense. Durante o mês de maio de 2018, 28 alunos se inscreveram para as oficinas de carreira, curso que teve a duração de 6 horas e tratou sobre os seguintes temas: carreira na área de administração; auto-conhecimento, entrevista de seleção e dinâmica de grupo. Ao criar espaços para tratar dos temas relacionados à carreira, mercado e demandas de atuação na área de Administração com o programa de extensão centro de carreiras espera-se aproximar os alunos das informações reais sobre a área de atuação que escolheram promovendo uma inserção mais segura e adequada ao campo profissional.

ROTEIRIZAÇÃO TURÍSTICA DE ESTRADAS HISTÓRICAS - FASE II - PLANEJAMENTO

Nº: 20183161

Autor(es): Christopher Smith Bignardi Neves, Cristian Santos Da Silva, Isabele De Souza Carvalho, Jose Lannes De Melo, Valeria Faias

Orientador(es): Luiz Ernesto Brambatti

Sector: SETOR LITORAL

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Estradas Historicas, Planejamento Turístico, Roteirização Turística

Programa do Projeto: *ROTEIRIZAÇÃO TURÍSTICA DE ESTRADAS HISTÓRICAS - FASE II - PLANEJAMENTO*

Este trabalho apresenta um trabalho de roteirização turística de estradas históricas, como forma metodológica de desenvolver produtos turísticos, tendo como eixo estruturante antigas estradas. As velhas estradas cheias de curvas e morros que serviram para as carretas, foram sendo aos poucos abandonadas. A cada período de ocupação do território seguiu-se uma forma de mobilidade e os meios de transporte acompanharam a evolução da tecnologia e as necessidades humanas. As velhas estradas tornaram-se lugares para visita, por suas particularidades, capazes de retomar o sentido lúdico do olhar e por manterem em seu entorno um patrimônio natural e edificações que são o retrato de uma época. Esta passagem por estradas históricas faz lembrar períodos e situações vividas, o que as tornam percursos de riqueza cultural próprias para a atividade turística. A roteirização de estradas históricas transformando-as em estradas turísticas é o objeto do projeto de extensão, na fase de planejamento. Seguindo esta concepção, o Projeto de Extensão “Roteirização Turística de Estradas Históricas”, da Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral, está desenvolvendo a roteirização turística da estrada das Colonias, que ligava, no final do século XIX, início do século XX, Paranaguá com Guaratuba, numa extensão de 45 km, passando por Matinhos e Pontal do Paraná, no litoral do Paraná. O projeto conta com a parceria destas prefeituras. A metodologia de implantação do roteiro é através do planejamento conjunto e participativo levando em consideração vários fatores e princípios como o da sustentabilidade, econômico, social, político, ambiental, cultural e outros. Dessa forma, possibilita o surgimento de novos produtos turísticos, trazendo assim um desenvolvimento sustentável, além de promover o turismo fora da temporada de verão, sendo mais um instrumento para superar os efeitos negativos da sazonalidade.

INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA NOS MUNICÍPIOS DO LITORAL DO PARANÁ "ETAPA 2"

Nº: 20184514

Autor(es): Ana Helen Tiepo Dos Santos, Luis Fernando Da Costa Junior

Orientador(es): Mayra Taiza Sulzbach

Setor: SETOR LITORAL

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Grupo De Artesãs, Inclusão Produtiva, Inclusão Social

Programa do Projeto: *INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA NOS MUNICÍPIOS DO LITORAL DO PARANÁ "ETAPA 2"*

O projeto Inclusão Social e Produtiva - Etapa 2 focaliza suas ações em Antonina - PR em decorrência da necessidade de políticas públicas em prol de melhoria de seus indicadores sociais, econômicos e humanos. Antonina, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, possui 19 mil habitantes, tendo o um Índice de Desenvolvimento Humano do Município (IDH-M) de 0,687, considerado médio de acordo com o PNUD. O projeto objetiva o empoderamento e a promoção de autonomia de mulheres, segmento social discriminado nas organizações produtivas capitalistas, através da formação de grupos de artesãs. A inclusão segmentos de outras classes, como jovens e idosos, também se tornam público alvo de ações, decorrente da experiência com o grupo de artesãs que há mais de dez anos se encontra constituído no local. O projeto também teve como objetivo propiciar a melhoria do aprendizado de estudantes da UFPR, através da articulação entre ensino e pesquisa, em parceria com um grupo de artesã: Artesãs da Estação, apoiando-o com ações a valorização do trabalho do artesão, ampliando saberes através de capacitações para o Grupo, e dele para com membros da comunidade, promovendo "Inclusão". O método utilizado é a pesquisa-ação, o qual permite aos estudantes vivenciar problemas da comunidade juntamente com a população público alvo. O projeto também permite pesquisa participativa e avaliações em tempo real. Ao longo da execução do projeto, constatou-se que o grupo vivenciava uma gestão democrática, sendo que a Universidade atua conjuntamente na resolução dos problemas do grupo e da comunidade. O grupo de Artesãs da Estação durante o ano de 2017 realizou cursos de capacitação e habilidades artesanais mediadas pela UFPR, e em contrapartida as artesãs repassaram conhecimentos para outras mulheres, que não dispunham das mesmas habilidades, ou seja, de trabalhos manuais, auxiliando na manutenção do Grupo, pela inclusão das novas integrantes. O projeto também atuou na pesquisa, buscando conhecimentos à resolução de problemas locais, bem como promovendo interações entre estudantes da pesquisa e da extensão.

FARINHEIRAS NO LITORAL DO PARANÁ: AÇÕES DE PESQUISA-AÇÃO PARA IDENTIFICAR E IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO

Nº: 20184591

Autor(es): Ana Beatriz Schemberg, Diomar Augusto De Quadros, Flavia Gabrielle Koprovski, Graciele Cristine De Andrade, Heloisa Leticia Da Silva Conceicao

Orientador(es): Valdir Frigo Denardin

Sector: SETOR LITORAL

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Agricultura Familiar, Desenvolvimento Local, Saberes Tradicionais

Programa do Projeto: *FARINHEIRAS NO LITORAL DO PARANÁ: AÇÕES DE PESQUISA-AÇÃO PARA IDENTIFICAR E IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO*

No litoral paranaense, o cultivo e o processamento da mandioca é resultado de uma construção social, de experiências e trocas de conhecimentos entre os agricultores familiares, carregada de elementos culturais e históricos, que possui significativa representatividade nas esferas econômica e sociocultural. Sendo assim, o projeto de extensão tem o intuito de estabelecer estratégias de comercialização para a farinha de mandioca, bem como propor ações de organização e cooperação entre pequenos agricultores familiares produtores de farinha no litoral do Paraná. A metodologia norteadora foi a pesquisa-ação utilizada em coletivo com a comunidade de Açungui, em Guaraqueçaba, escolhida pela aproximação e confiança já estabelecida. Também foi utilizado o método da observação simples, com conversas informais junto aos produtores e comerciantes de farinha de mandioca em Morretes - PR e em uma oficina de manipulação do fruto da palmeira Juçara na farinheira da comunidade do Riozinho, em Guaratuba - PR, onde ocorreram tentativas de iniciar uma aproximação com os agricultores/farinheiros desses locais. Além dessas ações, houveram diversos debates e leituras em grupo acerca de metodologias participativas e temáticas referentes a importância da produção de farinha para as comunidades rurais do litoral do Paraná, bem como os elementos tangíveis e intangíveis inerentes ao processo de transformação da mandioca em farinha. Em relação aos resultados, atenta-se para as dificuldades de comunicação e de transporte para as saídas de campo nas comunidades de Guaraqueçaba, porém houve a mobilização das famílias produtoras locais. Em Morretes, verificou-se quatro agricultores que plantam mandioca, produzem e comercializam sua farinha, sendo agricultores em potencial para futuras ações de extensão. A partir das atividades desenvolvidas, no recorte territorial estudado, constatou-se que a farinha de mandioca é um alimento produzido localmente por meio de conhecimentos ancestrais populares baseados na cultura e saberes de cada família camponesa, ligados a aspectos relacionais entre produtor e consumidor, como a confiança e a transparência. No que se refere ao aspecto econômico, observou-se que existem famílias que se mantêm unicamente da produção e comercialização da farinha de mandioca. Por fim, os diálogos com os agricultores possibilitam um espaço ímpar de aprendizagem para os bolsistas, bem como lhes permite articular a pesquisa com a extensão.

CARCINICULTURA NO OESTE DO PARANÁ - SEGUNDA EDIÇÃO

Nº: 20183085

Autor(es): Ademir Heldt, Alisson Dias De Carvalho, Ana Paula De Oliveira, Claudia Caramelo Brazão, Eveliny Da Silva Calgaro, Isabelle Mineli Silva, Matheus Coelho Gomes Rodrigues, Rafael Ortiz Kracizy

Orientador(es): Eduardo Luis Cupertino Ballester

Sector: SETOR PALOTINA

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Aquicultura, Camarão De Água Doce, Produtividade

Programa do Projeto: *CARCINICULTURA NO OESTE DO PARANÁ - SEGUNDA EDIÇÃO*

Na aquicultura, a carcinicultura ocupa lugar de destaque, 50% dos camarões consumidos no mundo vêm de criação em cativeiro, correspondendo a mais de 5 milhões de toneladas, a carcinicultura de água doce é um dos setores que mais cresce na aquicultura mundial. No Brasil, esta atividade foi iniciada na década de 70 e ganhou status comercial com a introdução da espécie *Macrobrachium rosenbergii* em 1977. Após um período inicial de sucesso, quando o Brasil esteve entre os principais produtores mundiais, a atividade entrou em declínio. Entre que causaram isto podemos citar a falta de assistência técnica, o fechamento de fazendas na região nordeste, a desorganização do setor e a difusão de técnicas com às quais os produtores brasileiros não se adaptaram. Além disso, a competição com a carcinicultura marinha também causou a migração de produtores para esta outra atividade. Até hoje, uma das maiores dificuldades encontradas na carcinicultura de água doce no Brasil é baixa disponibilidade de pós-larvas e de mão de obra qualificada na produção. Por outro lado, mundialmente a atividade tem crescido muito tendo em vista o alto valor econômico do produto. Desta forma o objetivo do nosso projeto é de repassar tecnologia de produção de camarões de água doce para produtores da região oeste do Paraná. Além disso, promover a integração de alunos, pesquisadores e produtores como forma de proporcionar troca de informação e aprendizado. Anualmente entre as atividades do projeto é ministrado um curso de capacitação na área de carcinicultura além de palestras ministradas em eventos. Com o crescimento do projeto existe hoje uma empresa particular produzindo pós-larvas em Palotina e distribuindo para diversas regiões do Brasil. A equipe da UFPR colabora no acompanhamento da produção e realização de pesquisa junto com alunos e produtores. Os principais resultados do projeto foram atingidos com a produção em propriedades em diversos municípios da região oeste do Paraná, que demonstraram viabilidade técnica e econômica da produção de camarões em sistemas de monocultivo e policultivo estando condizentes com os melhores resultados alcançados nesta atividade. Também foram realizados experimentos que fazem parte de projetos de iniciação científica, mestrado e doutorado. A participação de profissionais do setor produtivo e técnico proporcionou uma valiosa troca de informações e experiências reforçando a importância da atividade extensionista como forma de disseminação e promoção do conhecimento.

OS FRUTOS DA UFPR SETOR PALOTINA NO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Nº: 20183488

Autor(es): Adriana Miguela Gouveia Beneton, Aline Cristina De Aguiar, Anelise Jasper Sassi, Caroline Beatriz Wayhs Backes, Daniele De Andrade Souza, Desiree De Souza Almeida, Eduardo Franz Berkenbrock, Eduardo Henrique Lorenzetti, Eduardo Pivotto, Elaine De Jesus Rodrigues, Fabiana Regina Wundrak, Fabiula Patricia Novakoski, Fernanda Mayumi Jurach Fukui, Gabriel Moretto Basso, Gabriela Dotto, Giancarlo Conte Welter, Guilherme Gallas Salvalaggio, Joao Junior Ribeiro Da Silva, Joici Cristina Lucini, Karina Assis Camizotti, Layla Mary Miranda, Leticia Christianini Cavalcante, Marcelo Henrique Dos Santos, Marcos Paulo Comin, Mateus De Matos Pontes, Matheus Nascimento De Oliveira, Murilo Moreira Zampieri, Nathalia Rodrigues Leles, Paulo Cesar Wacelkoski, Robson Fernando Missio, Tiago Felipe Dotto, Vagner Mauricio Da Silva Antunes, Vinicius Emanuel Ferreira, Wagner Emerson De Aguiar

Orientador(es): Alessandro Jefferson Sato, Aline Marchese

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Cultivo Orgânico, Fruticultura, Hortaliças

Programa do Projeto: *OS FRUTOS DA UFPR SETOR PALOTINA NO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL*

A maioria das propriedades agrícolas do Paraná é composta por áreas com até 50 ha, sendo a mão-de-obra predominante familiar. Para que as pequenas propriedades rurais sejam viáveis, considera-se que os agricultores devem encontrar formas para verticalizar a sua produção. Dentre as possibilidades, destaca-se o cultivo de frutas e hortaliças, que apresentam elevada rentabilidade, podem ser cultivadas em pequenos espaços, permitem o cultivo de várias espécies na mesma área. Com base nesses fatores, esse Programa de Extensão visou incentivar o cultivo e o consumo de frutas e hortaliças na região Oeste do Paraná. Para tanto, teve caráter multidisciplinar, com 4 professores dos departamentos de Ciências Agrônômicas e de Biodiversidade envolvidos, uma pós-graduada e uma mestrande, 30 alunos participantes do Grupo de Estudos GPTHOR, além da parceria e apoio da Secretaria da Agricultura e do Meio ambiente de Palotina, Sindicato Rural de Palotina, e Colégio Agrícola Estadual Adroaldo Augusto Colombo. De forma geral, as ações extensionistas neste ano de execução ocorreram com a manutenção e renovação de áreas demonstrativas no Setor Palotina da UFPR, e hortas sustentáveis na Escola Rouxinol (APAE), Colégio Estadual Santo Agostinho e Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), todos em Palotina - PR. Nestas áreas foi possível realizar, juntamente com os acadêmicos envolvidos no programa, visitas guiadas, treinamentos, aulas práticas, palestras e cursos específicos. Além disso, o programa também foi destaque na Expopalotina, com exposição em stand do Programa de Extensão no qual está vinculado “Os frutos da UFPR Setor Palotina no desenvolvimento Rural Sustentável”. Durante todo o período da feira, os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer a abrangência do projeto e tirar dúvidas sobre o cultivo de hortaliças em hortas domiciliares. Outra atividade realizada foi a oferta de Dias de Campo na UFPR, nos quais a comunidade rural, urbana e acadêmica de Palotina puderam observar os principais tratamentos culturais realizados em pomares de frutas. Assim, este programa é uma oportunidade para que toda a população tenha contato direto com o cultivo de frutas e hortaliças de forma sustentável, tanto no meio urbano, como no meio rural. Atando na formação dos jovens nas escolas, estes refletem todo o conhecimento adquirido em suas residências, sendo que muitos deles, são filhos de produtores rurais. Neste sentido, o programa visa no futuro abranger mais escolas e pequenos produtores, visando sempre a diversificação da agricultura e bem-estar social da população.

A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS – DA LAVOURA À MESA – FASE II

Nº: 20184722

Autor(es): Aline Gomes De Carvalho, Bruno Belao Machado, Carlos Alexandre Petry, Elaine De Oliveira, Gustavo Roque Goulart, Lucas De Souza Schizzi, Roberto Luis Portz

Orientador(es): Juliano Cordeiro

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Agricultura Familiar, Qualidade De Vida, Segurança Alimentar E Nutricional

Programa do Projeto: *A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS – DA LAVOURA À MESA – FASE II*

O projeto A Produção de Alimentos Orgânicos - da Lavoura à Mesa - Fase II teve seu início em mar/18 e visa a interação dialogada com produtores rurais, professores, alunos e público consumidor. Com a implementação de suas atividades esse projeto objetiva contribuir para o aumento da produção de alimentos e concomitantemente propiciar repasse de conhecimentos sobre os benefícios do consumo de alimentos de origem orgânica tanto para a saúde humana bem como melhorar a qualidade dos recursos ambientais. A metodologia de trabalho possuiu quatro eixos norteadores visando contemplar os pressupostos básico do ensino, pesquisa e extensão, através da: I) Caracterização dos produtores rurais o perfil dos consumidores. II) Mensuração da demanda por produtos de origem orgânica. III) Divulgação dos benefícios do consumo dos alimentos orgânicos através de palestras em escolas e campanhas de divulgação. IV) Implantação de técnicas de cultivo na área destinada ao sistema orgânico dentro da UFPR/Setor Palotina. As atividades do projeto são: a) Semanais - como reuniões de planejamento e atividades práticas. b) Mensais - levantamento de preços e volumes dos produtos orgânicos. c) Semestrais - Participação em reuniões com o público externo (Associação de Produtores, Comitê de Agricultura Sustentável e Vitrine Tecnológica de Agroecologia) Realização de palestras para os discentes do ensino básico. d) Anuais - reunião com a Secretaria Municipal da Educação e participação no Show Rural Coopavel. Durante a sua execução este projeto permeará e será ancorado por conhecimentos advindos de diferentes áreas como agroecologia, educação ambiental, ecologia de agroecossistemas, sistemas agrícolas sustentáveis, agrocomercialização, geração de emprego e renda, metodologia e recursos didáticos, técnicas de comunicação e relacionamento interpessoal. Para os acadêmicos envolvidos, o contato com a realidade das propriedades rurais, o conhecimento e a implantação dos sistemas de produção agrícola, a forma de organização das associações, o domínio de técnicas e metodologias didáticas para a realização de palestras e companhas sobre os temas do projeto, proporcionam aprendizados complementares à grade curricular que serão transferidos de maneira sistêmica e contribuirão para formação e desenvolvimento de suas habilidades profissionais. A avaliação será realizada com o uso de ficha avaliativa disponibilizada aos produtores rurais envolvidos, aos professores e coordenadores das escolas participantes e pelos relatórios anuais e produções científicas dos acadêmicos e professores envolvidos.

PROGRAMA AQUICULTURA SUSTENTÁVEL

Nº: 20184838

Autor(es): Luciano Caetano De Oliveira, Rafael Hoffmann, Roberto Anderson Tracienski, Rodrigo Fernandes De Assis, Yan Preifz Joner

Orientador(es): Carlos Eduardo Zacarkim

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Aquicultura, Relação Comunidade-Extensão, Tecnologia

Programa do Projeto: *PROGRAMA AQUICULTURA SUSTENTÁVEL*

O programa Aquicultura Sustentável tem atuado como uma alternativa para assegurar sustentabilidade da cadeia produtiva do pescado, auxiliando na contribuição da aquicultura no fomento à agricultura familiar e segurança alimentar nos municípios de Palotina e Maripá, além de assessoria técnica e extensão rural em toda região oeste do Paraná. O programa é composto por três projetos vinculados, sendo eles Aquicultura no Campo, Censo Aquícola do Oeste do Paraná e Alimento bem seu Peixe. O programa corroborado com os projetos prevê a realização do censo aquícola nos municípios do oeste do Paraná segundo cronograma proposto, a assistência técnica a piscicultores da região, o repasse de tecnologia e novas técnicas de cultivo, assistência técnica na elaboração de novos projetos e licenciamentos ambientais e produção de dias de campo específicos para aquicultura e insumos relacionados. O programa tem atuado no oeste do estado do Paraná desde 2012, onde até o momento empreendeu ações nos municípios de Toledo, Assis Chateaubriand, Terra Rocha, Guaíra, Nova Santa Rosa, Francisco Alves, Iporã, Altônia, Cascavel, Palotina e Maripá. Foram visitadas até o momento 234 pisciculturas no município de Palotina e 106 em Maripá pisciculturas, 3 palestras técnicas, 17 serviços acompanhamentos técnicos na implementação de novos projetos de piscicultura em diferentes municípios do oeste e 1 dia de campo em parceria com a cooperativa agroindustrial CVALE. Além disso, foi implantado um módulo automatizado em um produtor parceiro do programa, visando o repasse de tecnologia na otimização do manejo alimentar no processo de reversão sexual da Tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) para 800 mil alevinos. Neste sentido, de forma direta o público envolvido como as ações do programa como os cursos de capacitação, palestras técnicas e assistências técnicas foi de 800 pessoas em 2017-2018. Desta foram, o programa compila as ações dos projetos vinculados em uma única base de dados nominada SIG AQUICULTURA: Sistema de Informação Geográfica na Aquicultura, onde para 2019 está prevista o lançamento do segundo livro do programa envolvendo as ações realizadas no município de Maripá em 2016-2017.

CENSO AQUÍCOLA NO OESTE DO PARANÁ

Nº: 20184839

Autor(es): Dircelei Sponchiado, Luciano Caetano De Oliveira, Rafael Hoffmann, Roberto Anderson Tracienski, Rodrigo Fernandes De Assis, Yan Preifz Joner

Orientador(es): Carlos Eduardo Zacarkim

Sector: SETOR PALOTINA

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Aquicultura, Censo Aquícola, Tecnologia

Programa do Projeto: *CENSO AQUÍCOLA NO OESTE DO PARANÁ*

A piscicultura pode ser uma alavanca de desenvolvimento social e econômico, possibilitando o aproveitamento efetivo dos recursos naturais locais, principalmente os hídricos e a criação de postos de trabalhos assalariados. Com ela, pode-se produzir alimento de alto valor nutritivo e proporcionar ao piscicultor rentabilidade, gerando renda, com ganhos para a economia regional e melhoria da qualidade de vida da população local. Entretanto, os dados econômicos nacionais e mesmo regionais sobre o setor ainda são escassos e até mesmo inexistentes. Desta forma, este trabalho faz parte das diversas ações realizadas pelo Programa Aquicultura Sustentável e sintetiza os principais resultados da caracterização socioeconômica da atividade aquícola do Município de Maripá, o qual tem por objetivo geral elaborar um diagnóstico do setor no município, abordando os diversos aspectos que envolvem a produção primária, destacando as bases da produção e a condição de melhora da cadeia produtiva segundo a visão dos produtores. Na classificação das propriedades por tamanho em lâmina de água, demonstrou que em Maripá, do ponto de vista aquícola, pequenas propriedades lideram com 94%, e médias propriedades com 6%, estes resultados não ficam distantes dos observados a nível nacional. Segundo a classificação feita pelo Censo Aquícola Nacional (2008), verificou que a grande maioria dos empreendimentos aquícolas nacionais, cerca de 82%, são considerados de pequeno porte, apenas 5% de médio porte e 1 % de grande porte. A pesquisa mostrou também que entre os produtores entrevistados as atividades produtivas são bastante diversificadas, onde em apenas 17 propriedades a piscicultura é a única ou a atividade predominante como fonte de renda, sendo a agricultura a principal fonte de recurso em 144 propriedades, sendo que as culturas da soja e do milho são as mais produzidas e comercializadas. As análises realizadas permitiram identificar que o maior obstáculo ao crescimento produtivo da atividade nas propriedades seja a incerteza quanto ao futuro da própria atividade, mesmo sinalizando crescimento significativo conforme identificado, os produtores ainda não enxergam na atividade uma possibilidade de crescimento de renda, assim não dispensam a devida atenção à produção de pescado no município.

ALIMENTE BEM SEU PEIXE

Nº: 20184857

Autor(es): Anderson Jose De Sousa, Carlos Eduardo Zacarkim, Felipe Alves De Oliveira, Jefferson Firmino Ferreira, Pedro Gusmao Borges Neto, Vinicius Souza E Silva

Orientador(es): Luciano Caetano De Oliveira

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Aquicultura, Automação, Tilápia-Do-Nilo

Programa do Projeto: *ALIMENTE BEM SEU PEIXE*

Na produção animal de maneira geral a ração é responsável pela maior parte do custo de produção, onde na aquicultura este valor pode ultrapassar os 70%. O controle e uso adequado desse insumo é fator limitante para o sucesso do cultivo e garantia de produção sustentável, haja vista que as rações possuem em suas constituições grande parcela de nitrogênio e fósforo nutrientes influentes nos processos de poluição dos corpos hídricos. Os sistemas de produção aquícola no Brasil, peixes, rãs e camarões ainda na sua vasta maioria utilizam métodos de alimentação manual e aplicam métodos com poucas ofertas diárias de alimento devido à mão de obra ser muito onerosa. Atualmente na região oeste do Paraná os piscicultores já utilizam de alguns métodos tecnificados como alimentadores automáticos, recirculação de água para aproveitamento da produção primária e capacitação técnica em eventos anuais realizados pelas associações de aquicultores. Diante desta visão de aquicultura onde sistemas automatizados de baixo custo e acessível à realidade nacional poderia melhorar o processo de arrastamento dos peixes. O objetivo deste projeto é propiciar o desenvolvimento, difusão, competitividade e sustentabilidade de um sistema automatizado com tecnologia nacional que atenda a premissa “alimente bem seu peixe” reduza o gasto com ração. A instalação de um módulo piloto de automação do manejo alimentar instalado em uma propriedade parceira propiciou resultados interessantes, para os alunos envolvidos do curso de engenharia de aquicultura que verificaram a dificuldade na aceitação de novas tecnologias pelos funcionários, tão como o uso de tecnologia como ferramenta para auxiliar seu trabalho. Para os proprietários os resultados foram imediatos com relação a problemas enfrentados com funcionários que muitas vezes não alimentam de maneira correta os peixes, e a redução na quantidade de ração com mesma e/ou melhor produtividade com sistema automatizado. O feedback do módulo piloto no âmbito de desenvolvimento tecnológico foi positiva e gerou informações para melhorias e direcionamento para ações junto aos produtores que visem otimizar o trabalho na atividade aquícola.

AQUICULTURA NO CAMPO

Nº: 20184859

Autor(es): Carlos Eduardo Zacarkim, Dircelei Sponchiado

Orientador(es): Luciano Caetano De Oliveira

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Produção e Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Assistência Técnica, Piscicultura, Tecnologia

Programa do Projeto: *AQUICULTURA NO CAMPO*

As cadeias produtivas agropecuárias bem estabelecidas e sólidas no Brasil tem como um dos pilares a assistência técnica e repasse de informações por diferentes meios, cooperativas, instituições de pesquisa e de ensino. Neste contexto a aquicultura vêm se destacando na última década dentre as atividades agropecuárias no Brasil, mas ainda carente de assistência e repasse de informações aos produtores. O presente projeto tem por objeto acompanhar e avaliar a produção das pisciculturas de engorda praticadas em alguns municípios do Oeste do Paraná. As ações são realizadas através de repasse de tecnologia e novas técnicas de cultivo, assistência técnica na elaboração de novos projetos e licenciamentos ambientais e produção de dias de campo específicos para aquicultura e insumos relacionados a produção. O acompanhamento consiste em ações técnicas e educacionais no âmbito de melhorar de alguma forma o desempenho zootécnico dos peixes cultivados. Até o momento empreendeu ações nos municípios de Toledo, Assis Chateaubriand, Terra Rocha, Guaíra, Nova Santa Rosa, Francisco Alves, Iporã, Altônia, Cascavel, Palotina e Maripá. Alguns produtores da região de estudo estão sendo acompanhados mais próximo pelos envolvidos no projeto, no intuito de verificar o quanto é a produtividade efetiva na região. Para mensurar isso o acompanhamento quinzenal da produção será necessário obedecendo alguns métodos de biometria dos peixes produzidos. Os parâmetros de crescimento e desempenho dos peixes serão avaliados e disponibilizado aos produtores, para uma melhor compreensão do quanto e como está efetivamente ocorrendo a produção. Os dados serão apresentados também para os demais produtores em reuniões nas associações atuantes na região. A formação dos discentes envolvidos nas atividades resultará não apenas em aprendizado do conteúdo teórico aplicado na prática, mas sim a formação do cidadão, respeitando e verificando os problemas e obstáculos que os produtores de peixe passam até produzir um alimento de alta qualidade.

Saúde

REDUÇÃO DE DANOS: OUTROS OLHARES FRENTE O ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Nº: 20184644

Autor(es): Andressa Mazur Dos Anjos, Deise Golartt Dos Santos, Ivone Sousa Da Silva, Maria Virginia Filomena Cremasco

Orientador(es): Dione Maria Menz

Setor: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Rede De Atenção Psicossocial, Redução De Danos, Substâncias Psicoativas

Programa do Projeto: *NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ENFRENTAMENTO À DROGADIÇÃO*

A política do Ministério da Saúde para Atenção Integral aos Usuários de Álcool e Outras Drogas, (2003), tem como um dos seus objetivos a Redução de Danos enquanto estratégia de cuidado. Porém, as discussões que permeiam esta atenção, frequentemente fundamentadas em preceitos morais ou em olhares equivocados, vem dificultando sua operacionalização reduzindo-a a compreensão de “substituição do crack pela maconha”. Esta interpretação configura-se como um dos entraves para a efetivação da Redução de Danos pelas equipes de saúde, estigmatizando profissionais e grupos que a utilizam. Vale destacar que os conceitos e produção da lógica da Redução de Danos, é prática que se aplica há décadas no campo da saúde coletiva, mas que ao se deslocar para o cuidado às pessoas abusadoras de substâncias psicoativas, causa estranhamento e resistências. Buscando contribuir para a aplicação desta proposta, que há 15 anos assusta, estabelece conflitos e incompreensões, é que se propõe esta oficina. Objetiva-se refletir sobre uma forma de cuidado ampliado e singular, possibilitando aos operadores da política de saúde mental, estudantes dos cursos técnicos e de graduação que comporão as equipes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e comunidades a troca de saberes e interpretações, ampliando-se o conceito e a aplicação da Redução de Danos a partir da construção de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) que considerem os limites e necessidades da pessoa. Esta oficina iniciará com a apresentação dos conceitos ao grande grupo, que a seguir será subdividido em turmas menores para discussão de casos, encerrando com a apresentação dos pequenos grupos. Os recursos materiais (pinceis atômicos, canetas, flip shart e papel kraft) ficarão por conta dos proponentes da oficina.

SUPERPODER ROSAS: AS SUPER EMPODERADAS NA CULTURA DA PAZ

Nº: 20185079

Autor(es): Ana Carolina Da Silva, Ana Caroline Da Silva, Erika Fernanda Moreira Lima, Fabiela Batista Barbosa, Luciële Saldanha Fernandes, Maria Das Graças Oliveira De Lima, Roberto Eduardo Bueno, Tarine Claudia Liesenberg

Orientador(es): Sandra Suely Soares Bergonsi

Sector: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Mulheres, Relacionamento Abusivo, Violência

Programa do Projeto: *SUPERPODER ROSAS: AS SUPER EMPODERADAS NA CULTURA DA PAZ*

Esse trabalho tem como objetivo levar mulheres, vítimas de qualquer tipo de violência, por meio da mediação pelas atividades artísticas, o desenvolvimento da autoconsciência e a construção da autoimagem positiva e do seu empoderamento. Nesse ano de 2018, atenderá 30 mulheres vítimas de violência, residentes no município de Pontal do Paraná, encaminhados pela equipe multiprofissional do Centro de Saúde da Criança e da Mulher. A temática se desenvolverá no diálogo com os conselhos da mulher, da pessoa idosa, da criança e adolescente, delegacia da mulher, Patronato, CRAS e CREAS. Será utilizada a técnica do grupo focal, que segundo GATTI (2005): que se constituirá de seleção prévia de pessoas e organização em grupos para discussão do tema central da proposta, considerando as experiências de cada participante. O grupo por meio de atividades artísticas discutirá sobre os temas da "Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, fundamentado no princípio metodológico para o desenvolvimento cognitivo de Rudolf Steiner (2004; 2013), pela Cosmovisão Antroposófica que se constitui de práticas planejadas no processo de ensino e aprendizagem e contribuem para o desenvolvimento da expressividade, da sensibilidade, do senso estético e do respeito mútuo. A análise dos dados se dará pela identificação dos núcleos de significação e dos sentidos contidas nas representações das mulheres em atividade, registradas nos momentos educativo-terapêutico. Espera-se que com as atividades desenvolvidas tenhamos ao término desse projeto ofertado aos parceiros 2 cursos de formação sobre políticas Públicas e enfrentamento à violência contra as mulheres e Notificação de Casos para a equipe de saúde do município bem como para os agentes públicos e privados e militantes comprometidos com a temática. Também espera-se organizar, com os dados coletados, o Observatório da Violência do Município de Pontal do Paraná. Ainda realizar atendimentos terapêuticos com 30 mulheres vítimas de violência encaminhadas pelas Instituições.

EDUCAÇÃO EM GUARDA RESPONSÁVEL DE ANIMAIS E PREVENÇÃO DE ZOONOSSES

Nº: 20184696

Autor(es): Alexander Welker Biondo, Aline Chmilouski Taraciuk, Amanda Gonçalves De Oliveira, Amanda Vieira, Barbara Weiss Stadler, Beatriz Eimi Furukita, Carolina Trochmann Cordeiro, Caroline Pereira Ribeiro, Enrico Yuji Mori Correa Da Cunha, Francielle Massuci Zapp, Gabriel Barbosa Damasio, Gabriela Castorino Luiz, Gabriela Leonarth, Gabriela Lepasky Da Cruz, Gabriela Vitória Stacheski, Gabriella Soterio Prudlik, Helena Favaro Hammerschmidt, Isabelle Kirchner Puppi, Izabela Alvim Sarabando, Karine Kulik, Laura Barazetti, Leticia Da Silva Braz, Leticia Rojas Arrua De Souza, Letícia Fernanda De Carvalho, Luisa Cristina Rodrigues, Maiara Karine Costa, Marcela Pimentel Dos Santos Peres, Mariana Ulanin, Monique Leal Nogueira Barbosa, Patricia Daiane De Souza, Poliana Vicente De Souza, Rebeca Mariel Teixeira De Freitas Lemos, Renata Louise Back Dos Santos, Roger Felipe Gonçalves, Shayene Suota, Suzana Grazielli Cortiano Stubert, Tainah Godzinski Pereira, Thais Jassek Soares, Vanessa Balan Julio

Orientador(es): Simone Tostes De Oliveira Stedile

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Animais, Educação, Saúde

Programa do Projeto: *EDUCAÇÃO EM GUARDA RESPONSÁVEL DE ANIMAIS E PREVENÇÃO DE ZOONOSSES*

O Projeto de Extensão Educação em Guarda Responsável de Animais e Prevenção de Zoonoses transmite às crianças com idade entre cinco e oito anos, os conceitos de guarda responsável e zoonoses, de uma forma lúdica e interativa. O principal componente do projeto é o “Mini Hospital Veterinário”, que simula o ambiente de um hospital veterinário. Conta com atividades compostas por bichinhos de pelúcia e jogos, sendo que as crianças auxiliam na busca de soluções para os problemas dos animais domésticos e selvagens, que são propostos durante a brincadeira. Nas escolas da rede pública e particular, bem como em mutirão de educação ambiental e limpeza realizado pelo município de Pinhais e em outras ações sociais, o Mini-hospital apresenta em torno de onze atividades. As atividades buscam uma forma de interação das crianças para com os integrantes do projeto. As atividades incluem “cirurgias” nas quais são feitas a retirada de corpos estranhos ingeridos pelos animais; vacinação; microchipagem; ausculta cardíaca; controle de pulgas, sarna e carrapatos; zoonoses, de que forma são transmitidas dos animais para os seres humanos, e como podem ser prevenidas, sendo abordadas a Raiva, Bicho Geográfico e Leptospirose; além de conceitos sobre posse/guarda responsável de animais. As crianças que participam do projeto apresentam uma grande empolgação e entusiasmo, demonstrando interesse e apresentando suas dúvidas, conclusões sobre o tema abordado, além de contarem várias histórias já vivenciadas por elas. Através da educação precoce relacionada a esta temática, temos uma geração mais consciente que repassa os valores aprendidos, transmitindo também seus conhecimentos para seus familiares e amigos. Os professores responsáveis pelas crianças também se mostram satisfeitos com o projeto e, ao final, são entregues questionários respondidos por eles durante a ação, como meio de avaliação do projeto para que assim haja um feedback. Após passarem pelas atividades, as crianças elaboram um desenho em sala sobre o que aprenderam e qual assunto chamou mais sua atenção. Além das atividades já criadas, novas propostas estão sendo desenvolvidas para apresentação à população fora do meio infantil, como por exemplo, ao público de gestantes levando conhecimentos sobre a Toxoplasmose, uma doença que pode ser bastante perigosa para o bebê.

MANEJO POPULACIONAL DE CÃES E GATOS E UNIDADE MÓVEL DE ESTERILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE - UMEES

Nº: 20184820

Autor(es): Amanda Vieira, Ana Isabella Iura Schafaschek, Ana Paula Grenzi Antonio, Antonio Waldir Cunha Da Silva, Gabriel Maissack Campos, Gabriela Lepasky Da Cruz, Gabriela Salvadori Gnoatto, Isabela Mello Mazepa, Izabela Alvim Sarabando, Juliana Ascenço Lopes, Juliana Silva Moraes De Paula, Jully Kosloski, Ketlin Cristine Baida Panek, Laura Barazetti, Leticia Fernanda Laube, Leticia Rojas Arrua De Souza, Letícia Cristina Model, Luana Thomaz Delábio Ferraz, Luhara Lopes Da Silva, Maria Fernanda Storrer Da Silva, Maria Joana Farias, Mariana Ulanin, Marina Balbuena, Marília Mainardes Breda, Monique Leal Nogueira Barbosa, Natalia Noreika Kano, Tabata Afonso Farias Silva, Vanessa Dos Santos Coradi

Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Bem-Estar Animal, Saúde Pública, Zoonoses

Programa do Projeto: *MANEJO POPULACIONAL DE CÃES E GATOS E UNIDADE MÓVEL DE ESTERILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE - UMEES*

A Unidade Móvel de Esterilização e Educação em Saúde (UMEES), criada em 2010, objetiva promover o manejo populacional de cães e gatos na região metropolitana de Curitiba por meio do controle reprodutivo cirúrgico e ações educativas. Promove a integração da universidade com os outros setores da sociedade, ampliando os conhecimentos práticos em medicina veterinária nas áreas de medicina veterinária do coletivo (MVC), zoonoses, clínica médica e cirúrgica de pequenos animais por meio da orientação dos docentes, residentes e pós-graduandos aos discentes da graduação. O projeto permite também o desenvolvimento de pesquisas por parte dos alunos de graduação e pós-graduação, rendendo participações em congressos, publicações e projetos de iniciação científica. No quesito extensão, representa uma oportunidade de interação dos participantes com a sociedade, orientando a população sobre conceitos quanto à guarda responsável, bem-estar animal, saúde única e zoonoses. As ações de castração ocorrem semanalmente no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná dentro da unidade móvel, os animais selecionados provêm de Organizações Não governamentais (ONGs) da região, protetores independentes ou acumuladores de animais. Participam das ações docentes, residentes de MVC e de anestesiologia, alunos da graduação de medicina veterinária participantes do projeto e alunos da disciplina de vivência em MVC. Os alunos da graduação são divididos em grupos para participação e devem durante a semana desempenhar as funções para as quais são destinados a fim de garantir a preparação de todo material necessário para as cirurgias. No dia da ação, estes são divididos entre as áreas de pré, trans e pós-cirúrgico. Todas as funções a serem desempenhadas antes, durante ou após a ação estão descritas no manual de procedimentos operacionais padrão da UMEES, de forma a garantir um bom funcionamento do projeto. Quanto aos resultados alcançados entre 2010 e 2016, em parceria com a Prefeitura de Pinhais foram realizadas 1.086 castrações, com uma média de 155 animais por ano, além das ações educativas para mais de 1000 pessoas. Exclusivamente durante o ano de 2017, o projeto realizou 316 castrações de animais, representando um aumento de 103,8% em comparação à média dos anos anteriores. Dentre as cirurgias realizadas no último ano, 195 (61,7%) foram realizadas em fêmeas e 121 (38,3%) em machos, sendo a espécie canina a mais frequente (59,8%). Há necessidade de expandir as parcerias para que o projeto volte a ser realizado nas comunidades mais carentes.

"SAÚDE ÚNICA GLOBAL: APRENDENDO SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AMBIENTAL PELA MEDICINA DO COLETIVO"

Nº: 20184957

Autor(es): Amanda Haisi, Evelyn Cristine Da Silva, Fernanda Pistori Machado, Graziela Ribeiro Da Cunha, Laís Giuliani Felipetto, Louise Nicolle Bach Kmetiuk, Maiara Karine Costa, Pedro Irineu Teider Junior, Simone Domit Guerios, Suzana Maria Rocha, Thayara Aline Nadal Afonso

Orientador(es): Alexander Welker Biondo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Animais Sentinelas, Educação Ambiental, Populações Vulneráveis

Programa do Projeto: "SAÚDE ÚNICA GLOBAL: APRENDENDO SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AMBIENTAL PELA MEDICINA DO COLETIVO"

As relações entre seres humanos, animais e meio ambiente formam um vínculo indissociável, cujas interações podem acarretar em consequências, como por exemplo, a emergência e reemergência de patógenos de interesse em saúde pública e a impactos na biodiversidade. Nesse contexto, pode-se substituir a visão fragmentada de saúde humana, animal e ambiental, para o conceito sistemático de Saúde Única. A partir disso, o projeto de extensão "Saúde única global: aprendendo saúde humana, animal e ambiental pela medicina do coletivo" tem como objetivo abordar temas relacionados a guarda responsável de pequenos animais, zoonoses e utilização de animais como sentinelas para Vigilância Epidemiológica em centros urbanos (cães de moradores de rua) e rurais/silvestres (javalis), a fim de aplicar o conceito de Saúde Única. As ações acontecerão por meio de palestras fundamentadas para educar as populações-alvo sobre Saúde Única nos seguintes cenários: 1) Professores, alunos e funcionários da Universidade Federal do Paraná (UFPR); 2) Indivíduos em situação de vulnerabilidade social presentes em casas de acolhimento situadas no município de Curitiba; 3) Visitantes e funcionários da Unidade de Conservação Parque Estadual de Vila Velha-PR. Os temas abordados em cada cenário serão os seguintes e respectivamente: 1) Guarda responsável e controle populacional de animais de companhia presentes nos *campi* universitários da UFPR, animais de companhia como sentinelas para Saúde Pública; 2) Orientações sobre zoonoses e animais de companhia como sentinelas para Saúde Pública 3) Impacto ambiental e em Saúde Única devido a presença da fauna exótica invasora javalis; javalis como sentinelas para a Saúde Única. O projeto pretende auxiliar na formação dos acadêmicos envolvidos, permitindo que os alunos entrem em contato com a realidade social da população e de vulneráveis, os desafios do monitoramento e controle da fauna exótica invasora e acompanhem os resultados da vigilância de patógenos de interesse para animais domésticos, silvestres, indivíduos em vulnerabilidade e população humana em geral. As populações-alvo das ações serão beneficiadas com informações fundamentadas em exemplos práticos da Saúde Única. Com isso, as populações-alvo poderão compreender a aplicabilidade do conceito de Saúde Única, e consequentemente, promover a saúde e ser multiplicadora de conhecimento

MATERNAR: A FISIOTERAPIA NO CUIDADO DAS MAMÃES E DOS BEBÊS

Nº: 20183895

Autor(es): Bruna Fracaro, Chadia Mohamad Tassa, Gabriela Rosa Alves, Luiza Bendhack, Raciele Ivandra Guarda Korelo, Talita Gianello Gnoato Zotz, Thalita Cristina Wolff Bertotti

Orientador(es): Rubneide Barreto Silva Gallo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Dor, Educação Em Saúde, Gestantes

Programa do Projeto: *MATERNAR: A FISIOTERAPIA NO CUIDADO DAS MAMÃES E DOS BEBÊS*

A gestação consiste de um evento biológico na vida da mulher e sofre influência biopsicossocial, requerendo dessa forma assistência integral e multidisciplinar. A fisioterapia obstétrica possui papel fundamental na preparação, prevenção de disfunções e recuperação funcional das mulheres no ciclo gravídico. O objetivo do projeto é oferecer orientações e terapêuticas, favorecendo a melhoria dos desconfortos gestacionais, enfatizando a humanização do parto e nascimento, melhorando também a satisfação das mulheres com a experiência vivenciada. Esse projeto foi aprovado conforme nº 002050/2016, o qual está ocorrendo na Maternidade Victor Ferreira do Amaral, tendo a atenção fisioterapêutica voltada para gestantes. A fase inicial da busca na literatura sobre os principais tratamentos disponíveis baseado em evidência científica, em seguida as gestantes submetidas a avaliação fisioterapêutica completa visando detectar seus desconfortos e direcionar o tratamento específico. As intervenções foram constituídas por exercícios para a musculatura do assoalho pélvico, exercícios de alongamento (cinesioterapia), exercícios de mobilidade e preparo para o parto, terapia manual, prática integrativas e complementares e aplicação de bandagens. Além disso, concomitantemente, tem sido realizado trabalho de orientação postural, amamentação e conscientização do assoalho pélvico, de forma a diminuir os desconfortos e melhorar a experiência do ciclo gravídico-puerperal. Como resultados preliminares observa-se que a procura pelo atendimento fisioterapêutico na instituição ainda é baixo, visto o desconhecimento das gestantes sobre a atuação da fisioterapia, ressaltando a importância deste projeto na divulgação da área. Aquelas gestantes que tem participado tem relatado satisfação com o atendimento, assim como a equipe de saúde local, que encontra-se engajados no encaminhamento das gestantes e receptivos a atuação fisioterapêutica. Espera-se que todos esses desconfortos encontrados durante a avaliação inicial sejam diminuídos através do tratamento oferecido para as gestantes, tornando uma gravidez mais saudável, além de proporcionar experiência para as universitárias em cada atendimento.

CONSCIENTIZANDO DOADORES DE MEDULA ÓSSEA

Nº: 20184294

Autor(es): Cristina Leise Bastos Monteiro, Fabricio Rodrigues Pereira, Maria Da Graca Bicalho, Tatiane Amorim Coelho

Orientador(es): Eni Alcantara Picchioni, Suelen Camargo Zeck

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Doadores Voluntários, Redome Cadastro, Transplante De Medula Óssea

Programa do Projeto: *CONSCIENTIZANDO DOADORES DE MEDULA ÓSSEA*

O projeto de extensão foi desenvolvido com o objetivo de formar multiplicadores de informação, para auxiliar na conscientização de novos doadores de medula óssea. Os pacientes que necessitam de um transplante de medula óssea e não encontram um doador compatível na família, dependem de um doador voluntário cadastrado no REDOME (Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea). Os alunos da UFPR podem colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Imunologia, Genética, Imunogenética, Hematologia, Reumatologia e Saúde Pública. A relação entre Ensino-Pesquisa-Extensão é evidenciada pela participação de professores de diferentes áreas da Saúde que contribuem na relação com os alunos da graduação e pós-graduação. O banco de dados do LIGH (Laboratório de Imunogenética e Histocompatibilidade), composto por informações sobre os doadores cadastrados através do Projeto de Extensão, é utilizado para dissertações de mestrado, teses de doutorado e publicações em revistas indexadas. Além de poder transmitir o conhecimento adquirido em sala de aula e nos treinamentos sobre o transplante de medula óssea, os alunos do projeto tem a oportunidade de aprender com os profissionais de diversas áreas do conhecimento (médicos, enfermeiros, farmacêuticos bioquímicos, biomédicos, biológicos, assistências sociais) do Hospital Erasto Gaertner e do HEMEPAR e com os colaboradores do LIGH. A equipe mantém forte relação com a comunidade, trocando experiências em eventos externos em praças, parques e bosques, universidades, escolas e empresas. Como atividades do projeto, os envolvidos - professores, alunos e colaboradores - participaram de eventos externos em diferentes locais, além do trabalho diário, de segunda a sábado no HEMEPAR, totalizando mais de cinco mil novos doadores cadastrados. Em 2017, foram realizados em torno de 350 transplantes com doadores voluntários cadastrados no REDOME. A Universidade deve desempenhar um papel importante no repasse de conhecimento e assistência à população, promovendo uma perspectiva de sobrevivência de indivíduos que necessitam do transplante e consequentemente capacitando e conscientizando, por meio de projetos de extensão. O contato interpessoal proporcionado pelo projeto é algo que acrescenta muito aos futuros profissionais da área da saúde, visto a importância de se transmitir assuntos científicos em linguagem mais acessível.

ASPECTOS REPRODUTIVOS E SAÚDE DA MULHER

Nº: 20184570

Autor(es): Beatriz Prestes Fonseca, Bruna Baggio, Fernanda Sanches Santos, Gabriela Barbosa Carneiro E Silva, Izabel De Camargo, Janete Dubiaski Da Silva, Raciele Ivandra Guarda Korelo, Rubneide Barreto Silva Gallo

Orientador(es): Katya Naliwaiko

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Em Saúde, Gestação, Sexualidade Na Adolescencia

Programa do Projeto: *ASPECTOS REPRODUTIVOS E SAÚDE DA MULHER*

A educação em saúde, que é definida como um conjunto de saberes e práticas norteadas para a prevenção de doenças e promoção da saúde, é um recurso pelo qual o conhecimento cientificamente produzido, intermediado pelos profissionais da área, atinge a vida cotidiana dos sujeitos afim de promover a adoção de novos hábitos e a busca pela qualidade de vida. O objetivo desta etapa do projeto é oferecer orientações e disseminar conhecimentos, provocando a participação reflexiva dos adolescentes sobre a temática sexualidade e gravidez na adolescência. Esse projeto foi aprovado conforme n  134/2016A, o qual está ocorrendo com treinamentos e produção de material educativo no Setor de Ciências Biológicas e a aplicação em escolas, igrejas e centros comunitários, tendo como foco a meninas adolescentes de Curitiba e região metropolitana. As etapas dessa fase, iniciou-se com: 1. Busca na literatura, pelos acadêmicos sobre a temática em questão; 2. Roda de conversa e discussão sobre a temática entre acadêmicos e docentes responsáveis; 3. identificação de estratégias de abordagens das temáticas propostas; 4. Produção de material educativo para favorecer maior entendimento e aprendizado sobre a temática; 5. Aplicação nos locais (escolas, igrejas, centros comunitários); 6. Avaliação das oficinas. Após as discussões temáticas, os acadêmicos, divididos por dupla, produziram material relacionado a Sexualidade na Adolescência, Violência Sexual, Métodos Contraceptivos e Gravidez na Adolescência. A proposta é a realização de encontros semanais/quinzenais em pelo menos dois locais diferentes, que tenha como público alvo meninas adolescentes. Levando em consideração o interesse e participação dos acadêmicos extensionistas, nas atividades propostas, espera-se que a abordagem local atinja o objetivo principal desse projeto, que   instruir essas adolescentes e torná-las multiplicadoras de boas ações em sua comunidade e/ou região.

SEM FRONTEIRAS: ATIVIDADES CORPORAIS PARA ADULTOS MADUROS E IDOSOS - 2ª VERSÃO

Nº: 20184592

Autor(es): Anna Carla Paulino, Barbara Ferraz Chaowiche, Caio Braz Do Prado, Jessica Gabriela Rockenbach Da Silva, João Gabriel Dubiaski Santos, Leticia Godoy, Patricia Da Luz Janiacki

Orientador(es): Rosecler Vendruscolo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Formação Docente, Programa De Atividades Corporais, Significados Da Participação De Homens Idosos

Programa do Projeto: SEM FRONTEIRAS: ATIVIDADES CORPORAIS PARA ADULTOS MADUROS E IDOSOS - 2ª VERSÃO

Este estudo visa descrever e analisar as ações e resultados do projeto de extensão universitária “Sem Fronteiras: atividades corporais para adultos maduros e idosos”, o qual se caracteriza por ser um programa de atividades corporais de caráter social e educacional. Os objetivos junto a esse grupo etário são: inserção social, ampliação da condição física e psicológica. Para com os acadêmicos são atrelados à formação docente a partir das trocas de conhecimento e experiências práticas. As atividades acontecem duas vezes na semana, no Centro de Educação Física e Desportos do Centro Politécnico da UFPR e no Departamento de Educação Física. A metodologia desenvolvida em aulas abrange atividades corporais que privilegiem as capacidades físicas (força, agilidade, resistência aeróbica, equilíbrio, flexibilidade e coordenação), assim como atividades socioculturais (visitas e festas temáticas, gincanas, jogos, danças, entre outros). No início e ao longo das aulas são passadas informações sobre os cuidados na realização das atividades, assim como sobre os benefícios das mesmas para o indivíduo. Com base em observações participantes, falas espontâneas e fichas de avaliação respondida pelos idosos, constatamos benefícios psicossociais e físicos entre eles. Aos acadêmicos notamos ganhos em saberes experienciais docentes, os quais são desenvolvidos por meio de construção de planejamentos, intervenções, avaliações e análise da prática docente. Além de resultados positivos em termos de conhecimentos e produções teóricas acerca da temática do projeto. Também descreveremos, por meio de uma pesquisa de cunho qualitativo, os principais motivos da participação masculina no referido projeto, pois estudos apontam que a participação de homens em programas de atividades corporais é menor em relação às mulheres, porém notamos a frequência maior de homens no projeto nos últimos anos e queremos entender o que tem acontecido para essa proporcionalidade. Utilizaremos como instrumentos de coleta de dados uma entrevista semiestruturada individual a idosos que frequentam regularmente o projeto, tendo por foco os motivos de adesão e os significados da participação. Por fim, esperamos relatar nesta pesquisa os fatores associados a maior participação de indivíduos homens nesse projeto.

PRÁTICAS CORPORAIS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADAS AOS IDOSOS: AÇÕES DO PROJETO ENVELHESENDO

Nº: 20184595

Autor(es): Doralice Lange De Souza, Everson Luiz Oliveira Motta, Fábio Batista De Araujo, Jaine Maria Ribas, Larissa De Souza Ferreira, Leticia Batista Ribas, Monique Araujo Da Silva

Orientador(es): Lucelia Justino Borges

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Atividade Física, Idoso, Saúde

Programa do Projeto: *ENVELHESENDO: RESSIGNIFICANDO AS PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADES FÍSICAS VOLTADAS AOS IDOSOS*

O objetivo deste estudo é apresentar as ações desenvolvidas pelos bolsistas, voluntários e coordenação do Projeto EnvelheSendo junto ao público idoso, no ano de 2017 e primeiro semestre de 2018. As atividades desenvolvidas no Departamento de Educação Física (DEF), duas vezes/semana, de março a dezembro, envolveram práticas corporais sistematizadas (dança, ginástica, atividades rítmicas, yoga e alongamentos) voltadas à melhora das capacidades físicas e funcionais. As idosas participantes das aulas no DEF realizaram quatro apresentações de dança no ano de 2017 (durante a 9ª SIEPE; Auditório Sociais Aplicadas no encerramento de oficina da Universidade Aberta da Maturidade - UAM; I Jornada Acadêmica da Educação Física; XXI Festival de Dança e Ginástica do GETI/UEDESC em Florianópolis, sendo premiadas em duas categorias [alegria e inovação]). As ações de educação em saúde desenvolvidas em parceria com a UAM, denominadas “Atividade Física, Saúde e Envelhecimento”, foram organizadas em oficinas semanais durante um mês, para duas turmas (90 idosos). Estas oficinas objetivaram desenvolver aspectos do processo de envelhecimento saudável, promoção da saúde e incentivo para uma vida ativa. Também foram realizadas ações no Lar de Idosos Recanto Tarumã, visando proporcionar atividades físicas a idosos institucionalizados, bem como gerar conhecimento e reflexões a partir de tal realidade. Por fim, realizou-se um encontro com membros da Associação dos Servidores Aposentados da UFPR, desenvolvendo dinâmicas em grupo e práticas corporais, além de socializar informações sobre envelhecimento saudável. Observou-se diversos resultados positivos das intervenções, as quais tiveram impacto nas relações sociais dos idosos, em seus comportamentos cotidianos quanto aos hábitos saudáveis e melhor compreensão de seu próprio processo de envelhecimento. Com as intervenções realizadas em diferentes locais, identificou-se a diferença entre o perfil dos idosos quanto ao processo de envelhecimento e como a abordagem deve atentar à estes aspectos (idosos institucionalizados com maior grau de dependência física e processos patológicos mais graves em contraste à idosos mais independentes, residentes na comunidade e que participavam das ações no DEF, UAM e Associação dos Aposentados). Nesse sentido, os bolsistas e voluntários por meio das oportunidades de aprendizagem vivenciadas adquiriram e/ou ampliaram conhecimento dentro dos âmbitos acadêmico, profissional e pessoal, indicando importantes contribuições à formação, além dos benefícios proporcionados à comunidade atendida.

AUTOCUIDADO E QUALIDADE DE VIDA

Nº: 20184713

Autor(es): Alana Gabrieli Vouk, Luciana Reichert Assuncao Zanon, Marcelo Simiao Filho, Vanessa Ferreira Freiria

Orientador(es): Elaine Machado Benelli

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Em Saúde, Prevenção, Promoção Da Saúde

Programa do Projeto: *AUTOCUIDADO E QUALIDADE DE VIDA*

O autocuidado consiste de um conjunto de ações onde o indivíduo escolhe de maneira responsável e autônoma manter a sua saúde e qualidade de vida. Este projeto auxilia o indivíduo a refletir sobre o seu estilo de vida e identificar os comportamentos de risco, colaborando para transformá-los. O objetivo central do projeto é promover saúde e melhorar a qualidade de vida, através da prática do autocuidado. O projeto faz parte do programa Descobrimos o corpo e promovendo saúde bucal, 3ª ed. O projeto é realizado na sala de espera da Clínica de Odontopediatria da UFPR com pais e filhos, semanalmente e no Hospital Dia Dr. Hélio Rotenberg, mensalmente. As atividades são realizadas na forma de dinâmicas, onde inicialmente, os participantes preenchem um questionário que analisa hábitos de vida e conhecimentos sobre o tema do dia. A cada encontro um tema sobre autocuidado é abordado. Os assuntos são: Corpo e suas funções, Paladar e Qualidade de Vida, Preferência por sacarose, Cárie e Doença Periodontal, Higiene Oral e Saúde Bucal, Câncer Bucal, Lazer e Exercícios Físicos e Qualidade de Vida, O que é Dor e Doença, entre outros específicos que são planejados conforme a necessidade do público-alvo. Em seguida, é realizada a atividade do dia, que é uma atividade prática para que os participantes percebam a importância do autocuidado no contexto abordado. Os alunos da UFPR transmitem o conhecimento adquirido na universidade para o público-alvo de forma acessível e estimulando noções de autocuidado. O objetivo explicar para os indivíduos como as funções do nosso organismo são afetadas por nossas escolhas diárias e propiciar o empoderamento, que é a base da promoção de saúde. Assim, os indivíduos percebem que são responsáveis por seu estado de saúde e qualidade de vida. Os alunos orientam o público-alvo usando o questionário anteriormente aplicado e as observações e percepções do que sentiram durante a atividade. O diálogo com a comunidade é facilmente estabelecido. O público é estimulado a contar as suas experiências, dificuldades e tirar dúvidas. O projeto em 2017 atendeu 242 indivíduos e um blog intitulado www.comafetotransformamosomundo.wordpress.com foi criado para atingir outros públicos.

DESCOBRINDO O CORPO E PROMOVENDO SAÚDE BUCAL - 3A EDIÇÃO

Nº: 20184715

Autor(es): Alana Gabrieli Vouk, Giovana Celli, Jose Miguel Amenabar Cespedes, Luciana Reichert Assuncao Zanon, Marcelo Simiao Filho

Orientador(es): Elaine Machado Benelli

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Em Saúde, Prevenção E Promoção, Promoção Da Saúde

Programa do Projeto: *DESCOBRINDO O CORPO E PROMOVENDO SAÚDE BUCAL - 3A EDIÇÃO*

Este programa investiga como o estilo de vida e o grau de informação em questões relacionadas a saúde podem interferir na escolha dos hábitos de vida dos indivíduos. A partir destas observações, os indivíduos são orientados para manter a sua saúde. O programa atender as pais e ou responsáveis que trazem seus filhos a Clínica de Especialização e Graduação em Odontopediatria da UFPR, dependentes químicos em recuperação e o público em geral que procura informações sobre saúde na internet. O programa é formado pelos projetos: Autocuidado e Qualidade de Vida e Desmitificando o Corpo através da Educação em Saúde. O programa procura promover saúde através de uma releitura corporal. As ações de orientação desenvolvidas no programa são embasadas pelas análise das respostas dos participantes aos questionários que são aplicados no Projeto: Autocuidado e qualidade de vida e no Desmistificando o Corpo através da Educação em Saúde. Estes questionários geram dados de pesquisa. Os alunos envolvidos no programa estudam e pesquisam sobre os temas abordados nos questionários (ensino-pesquisa) para produzirem material educativo que transforme o conhecimento científico em informação acessível a população leiga (extensão). Como as mães exercem uma grande influência na formação dos hábitos familiares, o programa orientará as mães a cuidarem das suas saúdes mostrando como seus hábitos tem efeito sobre a sua qualidade de vida e da sua família e também orientará as mães nos cuidados com a saúde de seus filhos nas diferentes faixas etárias. Observamos que as mães e responsáveis apresentavam muitas dúvidas com relação a quantidade de produtos de higiene bucal disponíveis no Mercado e em 2017 passamos a analisar estes produtos e as suas propagandas e percebemos que a maioria transmite conceitos contrários aos princípios de promoção de saúde. Atualmente, os bolsistas do programa em conjunto com estudantes de graduação de odontologia estão redigindo uma carta a ANVISA e conselho Federal de Odontologia para solicitar maior fiscalização para estes produtos. Em 2017 o programa atendeu 419 indivíduos.

AUTOMEDICAÇÃO: BENEFÍCIOS E RISCOS

Nº: 20184740

Autor(es): Ana Carolina Barcellos, Bruna Fernanda Battistuzzi Barbosa, Carmen Mayanna Jamur, Cibele Fernanda Rodrigues Monteiro Brandão, Claudia Rita Corso, Denisson De Carvalho Santos, Ely De Fatima Rodrigues De Oliveira, Erica Yamashita De Oliveira, Fernando Henrique Teixeira Zonzini, Ismael Júnior Valério De Lima, Janaina Marques, Jose Vitor Cardoso, Karoline Cordeiro Vercka, Luciano Alves Neves, Mariana Bueno De Souza, Mariana Regina Rompkovski, Michel Fleith Otuki, Miriam Machado Cúnico, Paulo Roberto Worfel, Raquel Lins Das Chagas Lima, Sayonara Mendes Silva

Orientador(es): Herbert Arlindo Trebien

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Automedicação, Educação, Saúde Pública

Programa do Projeto: AUTOMEDICAÇÃO: BENEFÍCIOS E RISCOS

A luta contra os males do corpo faz parte da biologia humana. Desde os tempos longínquos, lutamos contra doenças como a hanseníase, mencionada em textos bíblicos ou mesmo ferimentos simples da vida cotidiana. Para alívio desses males, muitas vezes eram empregados métodos naturais, como o uso de plantas tradicionalmente conhecidas pela cura e eficácia em certas situações. Seja por qual método for, ao passar do tempo, foram sendo selecionadas, comprovadas técnicas para os processos de terapêutica. Surgiram novas ferramentas, como a penicilina, novos processos e pessoas que foram se especializando em estudar essas técnicas. A necessidade de automedicação, o processo pelo qual o indivíduo usa sua autonomia para decidir sua terapêutica, diminuiu. Hoje em dia, podemos contar com prescrições médicas ou farmacêuticas direcionadas com especificidade para quaisquer patologias, sendo possível evitar efeitos colaterais indesejados. Portanto, hoje a automedicação é um comportamento de risco. Nesse contexto, surge o PRAM, projeto que busca divulgar esses riscos e formas de reduzir seus danos. Para isso, realiza palestras na comunidade, divulgando o tema também em congressos e eventos similares. Sua divulgação também feita através do Facebook - Rebam Extensão Ufpr, <https://www.facebook.com/profile.php?id=100010639174899&fref=ts>. O projeto realiza internamente seminários de treinamento de palestras sobre a automedicação e desenvolve módulos temáticos de atualização. Podemos citar como exemplo das atividades desenvolvidas no período 2017-2018 a palestra na UBS Caximba de Curitiba, a fase de edição do primeiro livro da trilogia Tomou Passou, com uma segunda edição para o segundo semestre de 2018, livro que objetiva explicar a automedicação e fazer a conscientização sobre consumo dos medicamentos de venda livre. Em 2017, também tivemos a publicação dos livros de Saúde da Mulher, outra trilogia lançada pelo projeto afim de focar nos autocuidados da mulher. As alunas de medicina também apresentaram Automedicação Responsável: a Experiência de Transmissão de Conhecimento a Comunidade em forma de pôster no 14 Congresso Brasileiro de Medicina da família, de 5 a 7 de novembro de 2017. O projeto não visa a dependência da população em relação ao profissional de saúde, mas melhorar a capacidade de autocuidado, diminuindo a ocorrência de práticas nocivas e enfatizar sobre quem tem a capacidade de realizar diagnóstico diferencial e prescrever o medicamento adequado para determinada patologia é o médico.

SABER POPULAR BASEADO EM EVIDÊNCIAS: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA PRÁTICA SEGURA DA FITOTERAPIA

Nº: 20184761

Autor(es): Alessandra Larissa De Oliveira, Eduardo Machado, Geovanna Carvalho Mariosi Da Silva, Milena Ribas Rosa, Raphaely Silva Almeida, Ruan Felipe Michalouski, Sandra Ullmann, Sibeke Yoko Mattozo Takeda, Tairine Freisleben Estevinho

Orientador(es): Flavia Sant Anna Rios

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Divulgação Científica, Etnofarmacologia, Plantas Medicinais

Programa do Projeto: *SABER POPULAR BASEADO EM EVIDÊNCIAS*

O emprego de plantas medicinais remonta a história da humanidade e, ainda hoje, é a principal opção terapêutica de aproximadamente 80% da população mundial. A grande difusão de informações através da internet auxilia na popularização da fitoterapia, permitindo que a população em geral pesquise nas mais variadas fontes disponíveis na web a respeito de assuntos referentes à saúde, bem como tratamentos, incluindo a utilização de plantas medicinais, havendo grande incentivo à automedicação. Em meio à imensa quantidade de informação disponível, há aquelas confiáveis e de boa qualidade, que oferecem segurança. Mas, há também, uma volumosa parcela de informações incompletas, deturpadas e sem comprovação científica. O mito de que, por ser natural, a planta é sempre segura, faz com que, com frequência, as plantas medicinais sejam usadas de forma indevida. O presente projeto visa compartilhar e tornar acessível o conhecimento científico produzido a respeito de plantas medicinais, de forma a possibilitar o emprego eficiente e seguro da fitoterapia pela população. Nessa primeira etapa do projeto, formou-se uma equipe multidisciplinar de estudantes de vários cursos (Ciências Biológicas, Farmácia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Nutrição). Baseado em estudo prévio que demonstrou as plantas medicinais mais utilizadas por uma comunidade da UFPR e das orientações da ANVISA sobre as mesmas, foi realizada uma cuidadosa revisão bibliográfica de cada uma das plantas, incluindo os aspectos botânicos, fitogeográficos, cultivo, propriedades farmacológicas, indicações, contraindicações, precauções, toxicidade, formas de preparo, posologia, uso tradicional, industrial e comercial. A partir das informações disponíveis na literatura acadêmica estão sendo produzidas animações, textos e outros materiais para ampla divulgação em linguagem acessível à comunidade em geral, demonstrando as comprovações científicas referentes aos aspectos pesquisados e sua relação com os conhecimentos tradicionais. Com isso espera-se contribuir para a expansão de uma prática segura da fitoterapia.

HPV - PROTEGER É NECESSÁRIO

Nº: 20184777

Autor(es): Cristina Leise Bastos Monteiro, Gabriela Bissoni Moura, Nina De Moura Alencar

Orientador(es): Camila Marcon

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Adolescentes, Hpv, Vacinação

Programa do Projeto: *DST: EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO*

A incidência das DST na população brasileira tem aumentado sobretudo em adolescentes e adultos jovens. Nesse sentido, a carência de informação confiável e de fácil acesso sobre o assunto tem colocado tais jovens numa condição de alto risco de aquisição de DST e sujeitos aos prejuízos à sua saúde reprodutiva associados. Dentre as principais DST, destaca-se a infecção pelo papilomavírus humano (HPV), que apesar de ser adquirida no início da idade sexual, persiste até a idade adulta quando acarreta sérias complicações para a saúde. Tal infecção está associada à ocorrência de lesões neoplásicas em homens e mulheres que possuem alta incidência na população brasileira. Essas neoplasias apresentam altas taxas de morbidade e mortalidade, além representarem altos custos para o Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil. Nesse sentido, o Ministério da Saúde do Brasil fornece, via SUS, vacinação gratuita para a população de meninos com idade entre 11 e 14 anos e de meninas entre 9 e 14 anos. Apesar dos esforços do governo federal, nem a metade da população-alvo foi imunizada em cada ano de campanha. Em parte, isso se deve à necessidade de procura dos postos de saúde para aplicação das duas doses necessárias da vacina, diferentemente do que ocorre em países da América do Norte e da Europa, onde os profissionais da saúde se deslocam até as escolas para a vacinação. Além disso, deve-se ressaltar a desinformação dos pais e responsáveis pelas crianças quanto às graves implicações do HPV para a saúde e a importância da vacinação. Dessa forma, o objetivo desse projeto é disseminar informações concernentes ao HPV para pais e/ou responsáveis por crianças entre 11 e 14 anos matriculadas nas Escolas Municipais de Curitiba, levando à democratização desse conhecimento de grande importância pública. Anualmente, 250 pais ou responsáveis legais dos alunos matriculados em escolas indicadas pela Secretaria Municipal de Educação participarão de palestra referente ao tema proposto nas reuniões previstas no calendário letivo. Os graduandos da UFPR envolvidos são os responsáveis por ministrar as palestras e aplicar um questionário contendo questões de múltipla escolha sobre os agravos do HPV para a saúde humana, estratégias de prevenção e status da vacinação das crianças sobre sua responsabilidade. Dessa forma, a realização desse projeto contribui, não apenas para a divulgação de importantes informações acerca do tema, como também no desenvolvimento pessoal dos responsáveis pelas crianças em idade-alvo para vacinação que podem atuar como multiplicadores do conhecimento na comunidade.

ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR MELHORA A QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS DE INSTITUIÇÃO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS

Nº: 20184795

Autor(es): Bruna Rocha Pombo Pinto Brotto, Emanuelle Gouveia Dos Santos, Estefani Santos Castro, Gessica Nair Farias Eleuterio Dos Santos, Karoline Da Luz Janiacki, Naiany Thaline Vieira De Lima, Silvia Maria Suter Correia Cadena, Victoria Schmitt Silva

Orientador(es): Guilhermina Rodrigues Noletto

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Em Saúde, Extensão Universitária, Interdisciplinaridade

Programa do Projeto: ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR MELHORA A QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS DE INSTITUIÇÃO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS

O projeto é realizado no centro assistencial e educacional Padre Giocondo, localizado no Cajuru, mantido pela ordem religiosa de freiras dominicanas, com auxílio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Neste centro são atendidas crianças de 6 a 12 anos. O objetivo deste projeto é promover mudanças positivas de hábitos individuais e/ou coletivos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das crianças e, consequentemente, gerar uma transformação social nesta comunidade. Também se espera que o desenvolvimento do projeto melhore o desempenho escolar das crianças. A metodologia desenvolvida para alcançar os objetivos incluiu: avaliação diagnóstica inicial para inclusão das crianças em grupos de níveis de leitura semelhante; atividades de linguagem, aplicadas de forma lúdica, mostrando como funciona o cérebro em relação à aprendizagem e atividades de raciocínio lógico-matemático, utilizando jogos educativos e “exercícios desafio”. As atividades realizadas foram contextualizadas ao cotidiano da infância, ressaltando a importância da saúde, ciência, raciocínio lógico e da boa convivência para alcançar uma qualidade de vida satisfatória. Tanto para planejamento como no desenvolvimento das atividades com as acadêmicas e o público alvo buscou-se ressaltar e manter a indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão e a importância da interdisciplinaridade. O envolvimento da família neste processo foi alcançado através de reuniões semestrais com a exposição de algumas atividades realizadas pelas crianças aos seus responsáveis, de forma a levar o conhecimento gerado e ressaltar a importância da ação conjunta da Universidade e Sociedade. Como resultados, a equipe tem observado o interesse de um número significativo de crianças pelas atividades e, o despertar para a importância do conhecimento para a melhoria de suas vidas. Ainda não foi possível avaliar se houve uma melhoria no desempenho escolar. Em relação à equipe, o desenvolvimento projeto tem promovido um significativo impacto na formação das acadêmicas envolvidas, com a troca e aplicação de conhecimentos entre os membros da equipe e comunidade. O desenvolvimento do projeto também possibilitou a troca de conhecimento entre os profissionais (Educadoras e Assistente Social) que atuam na instituição e a equipe, possibilitando uma visão da atuação interprofissional. Assim, acredita-se que o projeto tem feito com que as crianças desenvolvam o interesse pelo conhecimento, estendendo isto aos familiares e a comunidade.

MECANISMOS MULTIDISCIPLINARES ASSOCIADOS AOS CUIDADOS DO DOENTE RENAL CRÔNICO. INTERFACE ENTRE A CIÊNCIA BÁSICA E CLÍNICA.

Nº: 20184864

Autor(es): Ana Cláudia Da Silva De Sousa, Claudia Maria Sallai Tanhoffer, Eduardo Martins Pinheiro, Erika Vanessa Freire Frasson, Estella Kulitch Longato, Guilherme De Gouveia Vianna, Jessyka Silva De Souza, Laura Miyuki Yoshida Diniz, Letycia Lensi Da Silva, Mariana Nicole Cassola Theobald, Yohanna Mouhanna Terrossi

Orientador(es): Rafael Luiz Pereira

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Hemodiálise, Multidisciplinar, Qualidade De Vida

Programa do Projeto: *MECANISMOS MULTIDISCIPLINARES ASSOCIADOS AOS CUIDADOS DO DOENTE RENAL CRÔNICO. INTERFACE ENTRE A CIÊNCIA BÁSICA E CLÍNICA.*

A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela perda irreversível e progressiva da função renal. Apesar dos vários estudos relacionados às características moleculares, fisiopatológicas e farmacológicas, pouco ainda se estuda a respeito das limitações físicas e psicológicas impostas pela doença que estão associadas à diminuição da qualidade de vida do paciente. Além da elevada mortalidade dos pacientes renais crônicos, sabe-se que os números desses doentes vêm aumentando progressivamente no mundo todo, inclusive em nosso país, no qual é considerado um problema de saúde pública, com gastos anuais que ultrapassam 2 bilhões de reais. Esses dados nos mostram a importância de se olhar para o tratamento dos pacientes renais sob uma perspectiva multidisciplinar, desta maneira este trabalho tem como objetivo avaliar aspectos relacionados à qualidade de vida de pacientes que realizam hemodiálise no Instituto do Rim de Curitiba e propor estratégias que visem à melhoria da qualidade de vida dos mesmos além de difundir na população acadêmica de diversos cursos da saúde a importância de um grupo multidisciplinar no tratamento do doente renal crônico. Os alunos participantes estão realizando visitas no Instituto do Rim e aplicando questionários que visam compreender aspectos relacionados à qualidade de vida e assim propor futuras intervenções para melhorar aspectos do dia a dia desta população em questão. Resultados parciais apontam para uma carência da população hemodialítica de cuidados de profissionais como terapeutas ocupacionais que poderiam intervir em diversos aspectos que melhorariam a qualidade de vida desta população. Os alunos também estão fazendo visitas em diversos cursos da saúde e tirando dúvidas acerca da participação das diferentes profissões nos cuidados do paciente renal crônico. Esse trabalho abre a possibilidade de trabalhar com essa comunidade em vários aspectos como, por exemplo, a proposta de intervenção de terapia ocupacional, nutrição, educação física, algo ainda pouco explorado no país, que seria a continuidade deste projeto. Podemos concluir que o paciente hemodialítico carece de uma ampla equipe multidisciplinar em seu tratamento visando a melhoria de sua qualidade de vida e que os alunos de graduação ainda carecem de conhecimento de sua área de atuação no tratamento de pacientes renais crônicos.

PARASITOSE E PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS DE UM CENTRO EDUCACIONAL EM CURITIBA

Nº: 20184868

Autor(es): Fernanda Thays Mukae Iqueuti, Marcia Regina Beux

Orientador(es): Teresa Cristina Cesar Ogliari

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Crianças, Educação, Parasitoses Gastrointestinais

Programa do Projeto: *PARASITOSE E PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS DE UM CENTRO EDUCACIONAL EM CURITIBA*

O projeto trata do atendimento a crianças frequentadoras de um Centro Educacional em Curitiba. O Centro Assistencial e Educacional Padre Giocondo é uma instituição que atende crianças de 6 a 12 anos no contra-turno escolar. Elas fazem refeições e atividades variadas enquanto atendidas por educadoras do Centro. O objetivo do projeto é realizar exames parasitológicos de fezes e realizar atividades com relação a profilaxia das parasitoses e a importância de ter bons hábitos de saúde. A metodologia prevê atividades como: exposição de parasitas, mostra de vídeos/filmes, oficina de desenhos, oficina de artrópodes, montagem de material com partes do corpo humano com sucata, etc...O diálogo ocorre desde o primeiro contato com a equipe pedagógica do Centro, bem como com as crianças; a equipe é interdisciplinar, constituída por docentes e profissionais das áreas da parasitologia, microbiologia, psicologia e nutrição; o impacto na formação dos estudantes ocorre pois os estudantes colocam em prática o que aprenderam durante seus cursos e tem uma vivência atuando com a comunidade; o impacto e transformação social é gradativo, mas podemos notar através de pequenas mudanças no comportamento das crianças, bem como no relato dos pais e educadoras. Como resultados parciais, até o presente momento foram realizadas atividades como: Estudo do mosquito transmissor da Dengue e demais doenças; Oficina de Artrópodos: espécies de artrópodos, sua importância e seus benefícios ou danos ao homem; Estudo dos Vermes: vermes adultos em vídeos, figuras, montagem de vermes com corantes e lâminas; Solitárias - em frascos e órgãos humanos com doenças causadas pelas solitárias (cisticercose); Bactérias - explicamos e mostramos um vídeo sobre as bactérias, tipos de bactérias e sua importância na saúde. Os resultados e a avaliação ainda não foram concluídos porque o projeto encontra-se em desenvolvimento.

BIOMEDICINA COMUNITÁRIA

Nº: 20184936

Autor(es): Aila Beatrice Guerra Santos, Ana Clara Gemin, Beatriz Prestes Fonseca, Bruna Baggio, Bruno Paulo Rodrigues Lustosa, Carolina Carvalho Dos Santos, Cristina Leise Bastos Monteiro, Fernanda Sanches Santos, Gabriel Alessandro Brito, Gabriela Barbosa Carneiro E Silva, Gabriela Bissoni Moura, Izabel De Camargo, Janete Dubiaski Da Silva, João Felipe Do Nascimento Sampaio, Katya Naliwaiko, Larissa Reifur, Marcia Kiyoe Shimada, Marielly Ospedal Batista, Raciele Ivandra Guarda Korelo, Rubneide Barreto Silva Gallo, Thiago Nunes De Souza

Orientador(es): Debora Do Rocio Klisiowicz

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Comunidade, Diálogo De Saberes, Promoção Da Saúde

Programa do Projeto: *BIOMEDICINA COMUNITÁRIA*

A OMS enfatiza a necessidade de educação em saúde e a define como qualquer combinação de experiências destinadas a ajudar os indivíduos e as comunidades a melhorar sua saúde, aumentando os seus conhecimentos ou influenciando suas atitudes de aprendizagem. O programa de extensão “Biomedicina Comunitária” visa, através de ações isoladas ou de seus projetos vinculados, transpor conhecimentos em saúde às comunidades carentes e levar para o meio acadêmico o saber popular através de projetos integrados que vislumbram a melhoria da saúde e da educação em saúde. Neste contexto, e na tentativa de adequações metodológicas para o pleno atendimento às demandas das comunidades, os projetos “Aspectos Reprodutivos na Saúde da Mulher” e “DST: Educação e prevenção” tiveram amplas jornadas de discussões para as devidas implementações metodológicas a partir do segundo semestre de 2018. O projeto “Laboratório Móvel de Saúde Comunitária” teve ações comunitárias enfocando a saúde humana e animal com interferências significativas no diagnóstico e tratamento de doenças parasitárias. Para fortalecer as ações dos diferentes projetos vinculados ao programa foram executadas oito atividades em escolas municipais do município de Curitiba e uma feira de saúde em uma escola rural de Colombo. Também em Colombo, foi possível unir o projeto “Laboratório Móvel de Saúde Comunitária” ao poder público através de ações conjuntas com profissionais da área da saúde (médico e enfermeira do posto de saúde do bairro rural trabalhado). Para a comunidade interna da UFPR foi criado o Grupo de Apoio e Reforço (GRR), para dar aporte didático aos alunos da área da saúde. Através de tutores, alunos vinculados ao programa, foram criados grupos de estudos e dinâmicas específicas e personalizadas para aumentar o aprendizado e vivência de diversas disciplinas importantes para a formação de profissionais competentes e voltados para a saúde comunitária. O programa se encontra em momento de dar maior suporte aos projetos que necessitam da implementação de ações junto à comunidade, bem como ampliar as atividades do projeto já com atividades em diferentes comunidades. É importante salientar o papel social do programa, dentro de um processo dialético, que visa prioritariamente o bem estar social, a plenitude em saúde e a interface do saber popular na construção do conhecimento dentro da universidade pública.

CONHECER PARA NÃO ADOECER: AÇÕES PREVENTIVAS PARA O CONTROLE DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NA REGIÃO DO VALE DO RIBEIRA.

Nº: 20184950

Autor(es): Andrey Jose De Andrade, Beatriz Juliane De Oliveira Maioli, Carolina De Souza Derrico, Caroline Mika Miashiro, Joao Luis Machado Pietsch, Luani Klutchcouski Antunes, Yanna Dantas Rattmann

Orientador(es): Magda Clara Vieira Da Costa Ribeiro

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Em Saúde, Leishmaniose Tegumentar Americana, Profilaxia

Programa do Projeto: *CONHECER PARA NÃO ADOECER: AÇÕES PREVENTIVAS PARA O CONTROLE DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NA REGIÃO DO VALE DO RIBEIRA.*

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença negligenciada e está relacionada às áreas menos favorecidas. No Paraná a LTA é endêmica no norte, nordeste e na região do Vale da Ribeira. A educação em saúde é fundamental para conscientizar a população sobre o controle das doenças. Considerando os elevados números de casos autóctones de LTA na região do Vale do Ribeira, o objetivo desse estudo foi realizar ações educativas e formativas nos municípios de Cerro Azul e de Itaperuçu. Desse modo, para o município de Cerro Azul foi proposto a confecção de uma cartilha educativa sobre a LTA. Em Itaperuçu, os agentes de saúde foram capacitados para a coleta e reconhecimento dos flebotomíneos, vetores de *Leishmania* spp (de junho de 2016 a junho de 2018). Em relação a cartilha, o material foi elaborado pelos estudantes de extensão e destinado, inicialmente, aos alunos do 6º ao 9º ano da Escola Estadual Princesa Izabel, com supervisão dos professores de Ciências e Biologia, do município de Cerro Azul, abordando princípios básicos sobre a LTA: 1) agente etiológico, o protozoário; 1) vetor, o inseto, 2) ambiente; 3) profilaxia. Sendo assim, um total de 12 páginas ilustram a cartilha a qual apresenta três personagens: Rita (professor) e Maria e Léo (alunos). A cartilha ainda se caracteriza como material lúdico e contempla atividades para reafirmar o aprendizado. Em relação treinamento e formação dos agentes, foi possível observar total autonomia para a coleta e reconhecimento dos flebotomíneos, assim como, informações consolidadas e corretas sobre o controle da LTA. Ambas as atividades desenvolvidas, confecção da cartilha e treinamento dos agentes serão estendidas para os demais municípios da região. A discussão e os esclarecimentos sobre essa endemia, envolvendo os órgãos de saúde e a comunidade, auxiliam na implantação de políticas públicas e melhoria ao acesso para o diagnóstico, o tratamento e sobretudo, na sua profilaxia. Esses fatores favorecem o sistema de vigilância da LTA, resultando em benefícios na saúde pública para a população dessa região.

LABORATÓRIO MÓVEL DE SAÚDE COMUNITÁRIA

Nº: 20184966

Autor(es): Aila Beatrice Guerra Santos, Bruno Paulo Rodrigues Lustosa, Carolina Carvalho Dos Santos, Gabriel Alessandro Brito, João Felipe Do Nascimento Sampaio, Marcia Kiyoe Shimada, Marielly Ospedal Batista, Maritza Nunes Severiano, Thiago Nunes De Souza

Orientador(es): Larissa Reifur, Debora Do Rocio Klisiowicz

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Comunidade, Parasitoses, Saúde Única

Programa do Projeto: LABORATÓRIO MÓVEL DE SAÚDE COMUNITÁRIA

A visão holística da saúde única reconhece a interconectividade entre a saúde humana, animal, ambiental e vegetal. Dentro deste conceito, por meio de uma interação dialógica e priorizando a interdisciplinaridade e formação acadêmica de alunos de diversos cursos, o presente projeto visa melhorar a vida das pessoas trazendo o vasto conhecimento e recursos da UFPR diretamente para a população. As atividades realizadas envolvem o atendimento à população com relação às questões de saúde, focando nas parasitoses. O trabalho de campo é realizado visando a educação em saúde e a coleta de amostras ambientais, fecais (de pessoas e animais) e de ectoparasitos. As amostras são analisadas no local ou levadas para análise em laboratórios da UFPR. As atividades, desenvolvidas em escolas, comunidades, propriedades particulares, fazendas, parques e zoológico, incluíram: 1) diagnóstico de parasitoses em 106 crianças de uma escola, 2) diagnóstico coproparasitológico em queixadas (*Tayassu pecari*) do Jardim Zoológico de Curitiba 3) diagnóstico parasitológico em peixes criados em fazenda pesque-pague e 4) diagnóstico e controle de ectoparasitos de cães em propriedade particular. Com relação aos escolares, o nível de aceitação ao projeto foi de 68% e, para os que os responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), foi realizado o exame coproparasitológico e, em 97 crianças, foi realizado também o diagnóstico para pediculose. Além das crianças, o projeto incluiu 19 pessoas da comunidade externa à escola, com realização de exame coproparasitológico. Os resultados mostram a existência de parasitos específicos de seres humanos e de animais, além de zoonóticos, como *Balantidium coli* e *Capillaria philippinensis*. A intervenção para o controle de pulgas mostrou-se satisfatória segundo o relato da proprietária dos cães. Com essas atividades, o projeto favorece a indissociabilidade entre pesquisa, extensão e ensino nas diversas áreas biológicas além de fortalecer a experiência do discente em termos teóricos, práticos e de cidadania. Os alunos aprenderam sobre a situação da ocorrência de parasitos em comunidades, propriedades particulares, nos zoológicos e em pisciculturas. Para a comunidade o projeto atua monitorando o status sanitário tanto das pessoas como dos animais. A população tendo um conhecimento da existência e patogenicidade de parasitos humanos, animais e zoonóticos em seu meio são capacitadas a procurar tratamento e de instituir medidas de controle e prevenção para garantir a sua saúde, dos animais e do meio ambiente.

UFPR CORRIDA – PROPORCIONANDO QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE AOS DISCENTES E SERVIDORES

Nº: 20184971

Autor(es): Maicon Ambrosio De Souza, Vinicius Ferreira Dos Santos Andrade

Orientador(es): Andre Mendes Capraro

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Condicionamento Físico, Corrida, Qualidade De Vida

Programa do Projeto: *UFPR CORRIDA – PROPORCIONANDO QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE AOS DISCENTES E SERVIDORES*

Entre servidores e alunos a Universidade Federal do Paraná tem, estimativamente, 50 mil pessoas. O projeto de extensão "UFPR Corrida - proporcionando qualidade de vida e saúde aos discentes e servidores" visa atender a comunidade interna (docentes, técnicos administrativos e discentes) que objetivam melhorar o condicionamento físico e, conseqüentemente, a própria qualidade de vida. Também aqueles que já têm um condicionamento físico satisfatório ou atlético e pretendem participar de eventos esportivos, como corridas de rua, duatlo, triatlo, tendo em vista que a popularidade desses eventos cresceu - e ainda cresce - significativamente nos últimos anos. Além disso, ressalta-se que o projeto pretende contar com a participação de bolsistas e voluntários do curso de bacharelado em Educação Física. Sendo assim, esse visa reforçar o ensino (por meio da possibilidade de verificação prática dos conteúdos teóricos ministrados em disciplinas como Fisiologia, Biomecânica, Treinamento Esportivo, entre outros) e pesquisa (acentuando que poderá gerar projetos de IC, monográficos ou até dissertações e teses, tendo em vista que o Departamento de Educação Física tem um programa de pós-graduação com conceito 6 na avaliação da CAPES). A proposta proporcionará também a esses discentes bolsistas/voluntários a vivência prática do planejamento, execução e controle de um programa de exercícios físicos, ou seja, é interdisciplinar por excelência - permeado por disciplinas/conteúdos de áreas como Administração, Sociologia, História, Organização de eventos, entre outras. Espera-se, inclusive, nos 4 anos de desenvolvimento do projeto formar uma equipe de corridas de rua da própria UFPR e realizar uma pesquisa que verifique a percepção que os frequentadores terão acerca da sua própria condição de saúde.

EXERCÍCIO FÍSICO NA MATURIDADE II

Nº: 20185019

Autor(es): Andre Luiz Felix Rodacki, Georgia Elly Merlin Plotz, Lara De Oliveira Bueno Mendes, Pauline Vitória De Souza Ferreira, Sabrine Nayara Costa

Orientador(es): Paulo Cesar Barauce Bento

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Envelhecimento, Exercício Físico, Fragilidade

Programa do Projeto: *EXERCÍCIO FÍSICO NA MATURIDADE II*

O envelhecimento é um processo natural e dinâmico, associado às perdas fisiológicas que podem comprometer a funcionalidade e qualidade de vida dos indivíduos. Essas alterações podem conduzir os idosos a um quadro de fragilidade, que por sua vez, está relacionada à diminuição da massa corporal, força, resistência, equilíbrio, desempenho na caminhada e redução do nível de atividade física, que afetam diretamente a funcionalidade e qualidade de vida. Sendo assim, o projeto tem como objetivo verificar a efetividade de um programa de exercícios físicos na força muscular, marcha e equilíbrio de idosas pré frágeis. Participam 32 idosas da comunidade, sendo: grupo de exercício presencial e domiciliar (GEDP, N=16, 68±6anos) e grupo de exercício presencial (GEP, n=16, 69 ± 6 anos). 2001). As idosas foram submetidas a avaliação da força muscular, da marcha, do equilíbrio e testes funcionais, que incluem os testes de sentar e levantar da cadeira 5 vezes, *Timed-up-and-Go* (TUG) e teste de caminhada de 10 metros (TC10). Após as avaliações iniciais iniciaram o programa de exercícios físicos compostos por exercícios de força, equilíbrio e mobilidade, realizados em três sessões semanais com duração de 60 minutos. As idosas participantes do grupo GEDP realizam uma sessão por semana no Departamento de Educação Física (DEF) e duas sessões em domicílio. O grupo GEP realiza as três sessões semanais no DEF. Até o presente momento ambos os grupos estão realizando o programa de exercícios. Ao completar o período de treinamento físico todas as idosas serão reavaliadas para verificar a efetividade do programa de treinamento. Os resultados parciais indicam que tanto o grupo de participou das atividades supervisionadas, quanto o grupo com atividades domiciliares houve reversão no quadro de fragilidade em 92% das participantes. Foram verificados aumentos na força muscular de membros inferiores em ambos os grupos. Em relação aos testes funcionais e da marcha, apenas o GEP apresentou melhora significativa após o treinamento. Com base nesses resultados é possível concluir que os programas foram efetivos na reversão do estado de fragilidade de idosas pré-frágeis, porém com resultados mais pronunciados no programa estritamente presencial. No entanto, o programa de exercícios em domicílio combinado com uma sessão presencial pode ser considerado como uma opção para idosas pré-frágeis, principalmente quando o deslocamento para um local de treinamento seja uma barreira para aderir à prática de exercícios físicos.

AVALIAÇÃO DO ATLETA DE ALTO RENDIMENTO

Nº: 20185024

Autor(es): Sergio Roberto Abrahao

Orientador(es): Julimar Luiz Pereira

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Avaliação Física, Educação Física, Esporte

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DO ATLETA DE ALTO RENDIMENTO*

A prática regular de atividade física é tida como um importante instrumento para o desenvolvimento biopsicossocial do ser humano. Seus benefícios são facilmente observáveis na questão física, promovendo a melhora de aspectos associados à saúde física, mental e social. Quando o indivíduo opta por iniciar uma prática física orientada, rotinas de avaliação física são necessárias. A avaliação física tem por objetivo espelhar a situação atual do indivíduo, apontando e quantificando as suas reais necessidades, fornecendo parâmetros para uma prescrição adequada das atividades físicas a serem desenvolvidas e até mesmo apontando potenciais talentos desportivos. Entretanto a avaliação física pode também identificar indicadores desfavoráveis não apenas ao esforço físico, mas sim sugestivo de sub-desenvolvimento físico, como atrasos na estatura, ou nutrição inadequada, como no caso de evidências para obesidade. No campo de atuação do profissional de Educação Física, a aplicação de procedimentos avaliativos é uma das áreas mais valorizadas, pois permite o contato direto do profissional com a sociedade, permitindo diagnósticos baseados no desempenho físico e orgânico. As ações pertinentes à atuação desse profissional da área da saúde podem ser direcionadas para verificação da aptidão física e saúde ou do alto rendimento, quando nos referimos a atletas. As práticas avaliativas podem ocorrer em ambientes próprios como clubes, academias, ginásios e escolas. O objetivo principal do Projeto de Extensão "Avaliação do Atleta de Alto Rendimento" é desenvolver ações de avaliação do desempenho desportivo e consequente suporte ao treinamento de atletas profissionais e, principalmente, amadores. Atualmente o Projeto não conta com bolsistas institucionais da UFPR/PROEC, entretanto as ações já iniciaram com os professores coordenador e vice e com a participação de voluntários, inclusive externos à UFPR. Diversos atletas de ponta e amadores já foram atendidos pelo Projeto, com destaque para as modalidades de futebol, beach soccer, tênis, lutas, ciclismo, remo e fisiculturismo; após as avaliações os indivíduos são orientados da maneira mais personalizada, inclusive com encaminhamento à outras ações de extensão e pesquisa da UFPR. Alguns parceiros tem contribuído com o Projeto, dentre eles a Secretaria Estadual de Esportes e Turismo do Paraná, o São Joseense F.C., a CBF, entre outros. Desta forma esperamos uma maior valorização, se não dentro da UFPR, ao menos pela comunidade desportista do Paraná no sentido de valorizar a prática da atividade física e seu controle e orientação.

O CORPO DESVENDADO

Nº: 20185040

Autor(es): Amanda Ferreira Schelles, Ana Laura Moura Baroncini, Ayrton Alves Aranha Junior, Beatriz Costa Straub Duarte, Brenda Nazareth Costa, Cesar Eduardo Aguiar Ribeiro, Elizandra Stonoga, Francisco Boçon Junior, Gabriel Baltazar, Guilherme Dos Santos De Alencar, Júlio César Honório Dagostini, Leonardo Fleury Da Silva, Leticia Aparecida Cunico

Orientador(es): Djanira Aparecida Da Luz Veronez, Luciane Bittencourt Carias De Oliveira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Anatomia, Corpo, Extensão Universitária

Programa do Projeto: *O CORPO DESVENDADO*

O projeto intitulado “O Corpo Desvendado” visa fornecer informações de Anatomia Humana e suas interfaces para o ensino fundamental e médio (extensão para educação em escolas públicas e privadas), bem como para a população em geral. Com isso, busca contribuir com a disseminação do conhecimento do corpo humano, além de satisfazer a curiosidade natural por meio de uma linguagem adequada ao público-alvo de diferentes segmentos da sociedade. Apresenta como objetivos: repassar conhecimentos anatômicos por meio de palestras, textos publicados em jornais e revistas; teatros entre outras formas de disseminação do conhecimento; possibilitar aos estudantes de graduação vivenciar ações educativas e de cidadania; preparar os participantes a utilizarem uma linguagem clara e adequada, pertinente ao público alvo; estimular a visão de interdisciplinaridade dos participantes a integrarem ciências como Citologia, Histologia, Embriologia, Anatomia, Fisiologia e Patologia para maior disseminação de informações do corpo humano; desenvolver nos participantes o espírito investigativo para que sejam feitos estudos e pesquisas e assim, maior domínio dos temas expostos; possibilitar a produção do conhecimento por parte dos alunos participantes; constituir parcerias entre os participantes e o público alvo interessado para confecções das ações didáticas, pedagógicas, científicas e sociais. No projeto serão utilizados princípios da pesquisa-ação, com a conjugação de diferentes situações de ensino-aprendizado dialogadas, envolvendo diferentes métodos como: palestras, guias monitoradas, imagens construídas; construção de textos, integração de arte e educação, entre outras. Os estudantes universitários envolvidos no projeto de extensão desenvolverão atividades que contemplarão: estudo de órgãos do corpo humano; estudo dos sistemas orgânicos, orientação sobre os cuidados com o corpo humano e as relações com o meio ambiente, com foco educativo, social e científico. A execução das atividades será a fim de promover a sensibilização e a incorporação de modos de olhar e de agir diferenciados para o próprio corpo e para o meio ambiente, por meio de palestras, textos em jornais e revistas, trilha interpretativa, concurso de desenhos, confecção de frases, peças teatrais, entre outras. Com esse projeto de extensão espera-se atingir um caráter educativo, social e científico a partir do interesse de repassar informações para que um maior número de pessoas possam conhecer o próprio corpo humano e sua complexidade funcional.

III ESTUDO DA ANATOMIA ATRAVÉS DE IMAGENS

Nº: 20185055

Autor(es): Anna Carla Paulino, Bruno Luiz Zonta, Djanira Aparecida Da Luz Veronez, Emerson Luis Batista Filho, Gabriela Ferreira Kalkmann, Gustavo De Oliveira Gamo, Isabela Do Prado Nascimento, Jose Roberto Ribeiro Guerios, Kimberly Dutra Rodrigues, Luciane Bittencourt Carias De Oliveira, Matheus Bissa Duarte Ferreira, Nagela Renata Nascimento De Lima, Pedro Henrique Barbosa Benthien, Rodrigo Schuh, Rosecler Vendruscolo, Victor Almeida Pontes

Orientador(es): Silvio Gomes Bettenga

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Anatomia, Estudo Da Anatomia, Imagens De Anatomia

Programa do Projeto: *III ESTUDO DA ANATOMIA ATRAVÉS DE IMAGENS*

O estudo da Anatomia Humana é o começo de todas as carreiras profissionais que tem como finalidade o estudo do corpo humano, seu desenvolvimento, funcionamento, suas doenças, recuperação e envelhecimento. A escassez e o desgaste do material cadavérico humano para as aulas práticas de anatomia e a dificuldade na sua reposição devem ser resolvidos com alternativas didáticas para complementar o estudo da Anatomia. A captação de cadáveres para dissecação esbarra em muitas situações legais que não suprem a demanda de muitos cursos que utilizam e desgastam este material. Há material de dissecação em material áudio-visual de excelente qualidade de centros acadêmicos internacionais, imagens de anatomia em softwares em 3D e outros materiais de mídia que podem suprir em parte a deficiência da falta de material para aulas práticas de Anatomia. O Projeto de Extensão Universitária “III ESTUDO DA ANATOMIA ATRAVÉS DE IMAGENS: “CEIA” - CENTRO DE IMAGENS DE ANATOMIA” tem como objetivo incrementar o estudo da Anatomia Humana através de material disponibilizado em mídia, imagens de vídeos de dissecação, atlas, softwares onde se pode estudar anatomia, inclusive em 3D, dando aos estudantes a oportunidade de complementar e correlacionar seus conhecimentos anatômicos, estimulando a integração e democratização na utilização do conteúdo entre as disciplinas de Anatomia, nos cursos de medicina, enfermagem, nutrição, farmácia, nutrição, educação física, ciências biológicas, odontologia e biomedicina. A geração de material de estudo, com tradução legendada do inglês para o português, será atualizada continuamente e à medida que novos materiais sejam captados, permanecendo este material de estudo no departamento a fim de que outros alunos possam utilizá-lo. A escassez e o desgaste do material cadavérico humano para as aulas práticas de anatomia e a dificuldade na sua reposição devem ser resolvidos com alternativas didáticas para complementar o estudo da Anatomia. - A criação de métodos alternativos para complementar o estudo da Anatomia é urgente e a utilização de ferramentas disponíveis como vídeos de dissecação, softwares para composição de material de estudo anatômico, desde que organizado e centralizado em espaço próprio, pode suprir, complementar e tornar mais dinâmico o estudo da Anatomia. - A criação de um CENTRO DE IMAGENS DE ANATOMIA deverá estimular os estudos anatômicos, gerando material para possíveis publicações e disponibilizar imagens para aulas da graduação e cursos de extensão correlacionando anatomia e o estudo de doenças.

ENSINO MÉDICO DE CUIDADOS PALIATIVOS E LUTO

Nº: 20182460

Autor(es): Atamai Caetano Moraes, Lucas Gabriel Da Silva, Ricardo Romano, Rogerio De Fraga, Thales Matzkeit Leyton

Orientador(es): Ursula Bueno Do Prado Guirro

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Cuidados Paliativos, Educação Médica, Luto

Programa do Projeto: *PRINCÍPIOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS E LUTO*

O ensino dos Cuidados Paliativos e do Luto pode ser abordado de diversas maneiras na graduação em medicina e nem todas necessitam ser adquiridas através de uma disciplina formal inserida do currículo. O objetivo deste estudo foi relatar a experiência de ensino e aprendizagem de Cuidados Paliativos e Luto na forma de um projeto de extensão com duração de doze meses no curso de Medicina na Universidade Federal do Paraná (UFPR), campus Curitiba, e as percepções dos alunos participantes através de um questionário. Vinte alunos foram selecionados entre primeiro e décimo semestre, que consistiu de 8 encontros mensais de duas horas para capacitação teórica de temas de CP e visita de pacientes internados no hospital-escola. Dezesseis alunos concluíram as atividades e responderam um questionário anônimo sobre a participação. Foram visitados 48 pacientes e todos os casos foram discutidos com relação às demandas biopsicossociais e espirituais do paciente e núcleo familiar, bem como as decisões difíceis no fim da vida e a percepção dos estudantes dos conflitos. Os alunos também foram convidados a relatar suas experiências, sentimentos e sofrimento numa narrativa. Os alunos relataram que foram ações positivas as visitas aos pacientes (93,8%), discussões de casos visitados pelos outros alunos (93,8%), relatos dos sentimentos experimentados (68,8%) e as aulas teóricas (6,3%). O desejo por reuniões frequência além da mensal (13,6%) e colegas mais comprometidos com o projeto de extensão (4,5%) foram considerados os pontos frágeis e 13,6% dos participantes não apresentaram queixas. Com esta experiência de ensino na graduação médica pode-se observar que a vivência prática na terminalidade da vida, a discussão dos casos e o espaço reflexivo podem ser uma oportunidade satisfatória para o ensino de Cuidados Paliativos e do Luto.

DESMISTIFICANDO O CORPO ATRAVÉS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Nº: 20182466

Autor(es): Anny Caroline De Lima Cardoso, Elaine Machado Benelli, Fabian Calixto Fraiz, Fabio Anevan Ubiski Fagundes, Giovana Carneiro, Jose Vitor Nogara Borges De Menezes, Juliana Feltrin De Souza Caparroz, Luana Barros, Lucas Niehues De Farias, Marcelo Simiao Filho

Orientador(es): Luciana Reichert Assuncao Zanon

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Autocuidado, Conhecimento, Educação

Programa do Projeto: *DESMISTIFICANDO O CORPO ATRAVÉS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE*

A educação em saúde, como processo de construção de conhecimento, objetiva proporcionar a autonomia no indivíduo ou em uma população o autocuidado e uma melhor comunicação com os profissionais a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades. O objetivo deste projeto é produzir material educativo sobre temas relacionados à saúde e, através do conhecimento adquirido, ampliar o empoderamento dos grupos envolvidos. O público-alvo incluiu crianças, e seus cuidadores, assistidas na clínica de Odontopediatria da UFPR e ambulatório do prematuro do Hospital de Clínicas da UFPR. Também foram incluídas crianças e adolescentes institucionalizados pertencentes a Associação Cristã de Assistência Social (ACRIDAS) e seus cuidadores. O material produzido incluiu palestras, cartazes e jogos educativos. A demanda teórica foi fundamentada através das evidências científicas mais atuais para os temas abordados. As crianças foram orientadas de acordo com a faixa etária por meio de atividades lúdicas que incluíam histórias, demonstração prática de higiene bucal através de manequins odontológicos e brincadeiras educativas. Os adolescentes foram orientados através de um vídeo construído em uma edição anterior do projeto onde foi apresentado a importância do cuidado em saúde bucal, especialmente na saúde periodontal. Todos os cuidadores receberam orientações quanto à importância do autocuidado em saúde, enfatizando a boca como parte indissociável do corpo gerando uma reflexão quanto às consequências de uma condição em saúde bucal desfavorável para o organismo, além da repercussão na qualidade de vida no indivíduo. Todos as crianças ou adolescentes pertencentes a ACRIDAS que apresentaram necessidades de tratamento odontológico foram encaminhados para a clínica da graduação e especialização em Odontopediatria da UFPR. Os resultados deste projeto foram capazes de despertar na população-alvo a importância do cuidado em saúde através do conhecimento adquirido. Os alunos vinculados ao projeto puderam também vivenciar o contato com a comunidade, capacitando-os a se comunicarem com a população leiga, de acordo com as demandas sociais, contribuindo no desenvolvimento da consciência social, formando, assim, profissionais cidadãos.

PREVENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DAS DOENÇAS BUCAIS E PERIODONTAIS - 2A EDIÇÃO

Nº: 20182562

Autor(es): Gabriel Guidio Guarengi, Geisla Mary Silva Soares, Giovana Carneiro, Humberto Osvaldo Schwartz Filho, Marcelo Yudi Sakamoto, Paulo Henrique Chagas

Orientador(es): Joao Paulo Steffens

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Doença Periodontal, Prevenção, Promoção Da Saúde

Programa do Projeto: *PREVENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DAS DOENÇAS BUCAIS E PERIODONTAIS - 2A EDIÇÃO*

Esta é a 2ª edição do Projeto de Extensão "Prevenção Primária e Secundária das Doenças Bucais e Periodontais", sendo que a primeira edição foi concluída em 30 de abril de 2018. Uma das maneiras mais efetivas de se prevenir as doenças periodontais é o enfoque local, evitando-se o acúmulo de biofilme dental sobre as superfícies dentárias. Sendo assim, um programa de prevenção primária e secundária às doenças periodontais apresenta um grande impacto na saúde bucal da comunidade atendida pelo serviço de Odontologia da Universidade Federal do Paraná, além de configurar uma estratégia para melhorar o fluxo de pacientes nas clínicas de especialidade da Universidade, em especial das Clínicas de Periodontia e Integrada. O objetivo deste projeto é aproximar-se da comunidade a fim de prevenir a instalação de doenças periodontais e odontológicas em pacientes susceptíveis ou já acometidos e tratados. Serão incluídos no presente projeto pacientes triados nas Disciplinas de Periodontia I, Periodontia II e Clínica Integrada do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná que apresentem fatores ou indicadores de risco para doença periodontal e também pacientes previamente tratados nas Clínicas de Periodontia da Instituição e encaminhados para este projeto. Serão ministradas mini-palestras por alunos extensionistas sobre a importância da higiene bucal e técnicas e instrumentos efetivos no controle do biofilme dental, exame clínico e conduta individualizada para cada caso. Farão parte do presente projeto de extensão alunos de graduação do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Paraná, além de alunos do Programa de Pós-Graduação em Odontologia. O projeto contará com clínicas semanais. Os alunos atenderão individualmente. O acompanhamento dos pacientes será realizado de acordo com a necessidade individual.

RECONEUROCTAR - ATIVANDO A VIDA

Nº: 20182821

Autor(es): Camila Do Rocio Henning, Julia Mateus Campos, Luiza Bonanato Couto, Milton Carlos Mariotti

Orientador(es): Monica Mello De Macedo Ignacio

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Habilidades Cognitivas, Oficinas, Reabilitação Cognitiva

Programa do Projeto: *RECONEUROCTAR - ATIVANDO A VIDA*

Pessoas com transtorno mental frequentemente apresentam dificuldades na reinserção social e ocupacional que podem estar associadas a problemas na realização de atividades cotidianas, relacionadas às disfunções cognitivas, inerente aos transtornos mentais. A recuperação cognitiva é uma estratégia em tratamentos multimodais dos transtornos mentais, já que os déficits cognitivos são evidentes desde o início das patologias e incidem no desempenho funcional das pessoas afetadas pela patologia. Estudos descrevem que no âmbito dos domínios, a memória, as funções executivas e a atenção, estão afetadas. Portanto, é necessário a intervenção nesses componentes tanto para potencializar as outras abordagens de tratamento, como também para melhorar a qualidade de vida destes sujeitos. O Projeto Reconeuroctar oferece um programa de reabilitação cognitiva com base nas atividades cotidianas, propondo facilitar a generalização dos ganhos obtidos para o dia a dia dos participantes. As oficinas ocorrem uma tarde por semana, por 4 horas, tendo como público alvo pessoas com transtornos mentais. A média de participantes por encontro é de 5 pessoas. Ao ingressarem e ao final do projeto, os participantes são avaliados por meio de dois instrumentos: Medida Canadense de Desempenho Ocupacional e Avaliação Cognitiva de Addenbrooke. As oficinas possuem atividades específicas correlacionadas às demandas do grupo. As intervenções são baseadas no Modelo Interativo Dinâmico de Cognição, que busca alterar as estratégias na realização, ou a autoconsciência do indivíduo relativamente ao seu desempenho, ou ainda, a modificação dos fatores externos de acordo com a demanda da tarefa e do ambiente para facilitar o desempenho. Até o presente momento é possível observar melhoras dos sujeitos no que se refere a memória, atenção, funções executivas e processamento de atividades cotidianas, constatada no relato dos participantes de independência gradativa na realização de suas atividades. Entretanto, percebemos que a inconstância do comparecimento dos participantes está relacionada a questões financeiras, pois muitos tiveram seus benefícios cortados ou não possuem critérios para cartão isenção, o que impossibilita o comparecimento semanal no projeto. Ao término do projeto, pretende-se que os participantes estejam melhores capacitados para realizarem suas tarefas cotidianas com mais facilidade.

LIGA ACADÊMICA DE OTORRINOLARINGOLOGIA DO HC DO PARANÁ – IMPACTO DA OTORRINOLARINGOLOGIA NA SOCIEDADE E NA FORMAÇÃO MÉDICA

Nº: 20183331

Autor(es): Gabriela Alves Marroni, Gustavo Henrique Bonato, Marcos Mocellin

Orientador(es): Elmar Allen Fugmann

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Otorrinolaringologia, Prevenção, Promoção Da Saúde

Programa do Projeto: *LIGA ACADÊMICA DE OTORRINOLARINGOLOGIA DO HC DO PARANÁ –
IMPACTO DA OTORRINOLARINGOLOGIA NA SOCIEDADE E NA FORMAÇÃO MÉDICA*

Este projeto pretende organizar atividades com alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual do Paraná para fomentar boas práticas de prevenção e promoção de saúde no campo da Otorrinolaringologia, tomando por base os conhecimentos advindos do ensino na área e da pesquisa. Atividades como grupos de discussão, elaboração de cartilhas, e outros materiais de divulgação, realização de atividades orientadas, teatro, palestras informativas, aulas expositivas, integrarão as estratégias de prevenção e promoção de saúde com os alunos do Colégio Estadual do Paraná. A preparação dos alunos que integram a equipe do projeto será desenvolvida em disciplinas específicas, orientadas pelos coordenadores do projeto que orientarão o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação das atividades. Os alunos do projeto terão acesso ao centro cirúrgico, ambulatório e endoscopia do departamento da Otorrinolaringologia do Hospital de Clínicas do Paraná, poderão participar de pesquisas da área, produzir relatos de caso e materiais didáticos. Todas essas atividades com objetivo de aprofundar os conhecimentos na área tanto para o benefício acadêmico do aluno quanto para fornecer conhecimento científico a ser compartilhado nas atividades com o Colégio Estadual do Paraná. Ou seja, o projeto em sua totalidade oferecerá oportunidade para a Pesquisa, justamente nos períodos de estudos para a produção de material científico, Ensino, nas aulas ministradas aos alunos por médicos da área, residentes, professores da universidade, convidados (médicos e outros profissionais da área da saúde) e até mesmo exposições dos próprios acadêmicos participantes e Extensão, ao unir academicamente estudantes de medicina com adolescentes em momentos de incentivo à prevenção e promoção da saúde com foco na área de Otorrinolaringologia.

AÇÕES DO PROJETO BOCA ABERTA I – 2018

Nº: 20183912

Autor(es): Amanda Lumy Ishii, Amanda Ortiz Da Cunha, Ana Christina Bernert, Ana Clelia Xavier Roussenq Baracho, Ana Paula Serrano, Andressa Manoelle Bonetto, Camila Nascimento Da Silva, Caroline Vidal Paseto, Diogo Alves, Fernanda Farago Zanlorenzi, Helena Bussular Marques, Isabela Cristina Santos Freire De Paula, Kariana Wan Dall Gonçalves, Lara Cristal Baldan, Letícia Cretella Teixeira, Luiz Felipe Kajeviski, Luiza Becker De Oliveira, Maria Angela Naval Machado, Mariane Izabele Forte, Matheus Malinoski, Michelle Lourenco Mendonca, Natalia Schepanski, Pedro Henrique Lopes Corrêa, Rafael Zancan Mobile, Ruann Oswaldo Carvalho Da Silva, Sabrina Moreira Paes, Vanessa Ketlenn Zavadzki Santos

Orientador(es): Antonio Adilson Soares De Lima, Melissa Rodrigues De Araujo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Assistência Odontológica, Promoção Da Saúde, Saúde Bucal

Programa do Projeto: *PROJETO BOCA ABERTA I*

O Projeto Boca Aberta I do Curso de Odontologia da UFPR desenvolveu atividades de atenção primária à saúde com ações voltadas a melhoria da condição bucal de pacientes hospitalizados para tratamento para as complicações de doenças infectocontagiosas (Tais como: tuberculose, AIDS, Sífilis, entre outras) e de transtornos psiquiátricos dentro de 4 hospitais da Curitiba e região metropolitana. Este grupo de pacientes apresenta um risco elevado ao desenvolvimento de doenças bucais, especialmente as lesões de cárie, doenças das gengivas, infecções oportunistas e o câncer bucal. Atualmente, as ações desenvolvidas pelos docentes e alunos envolvidos no projeto acontecem em quatro hospitais: Hospital Oswaldo Cruz (Curitiba/PR), Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Retiro (Curitiba/PR), Hospital de Neuropsiquiatria San Julian (Piraquara/PR) e Instituto de Pesquisa e Tratamento do Alcoolismo (Campo Largo/PR). As seguintes ações vêm sendo desenvolvidas: Orientação de higiene bucal, palestras educativas à população alvo, realização de exame clínico intrabucal, execução de biopsia em lesões bucais, tratamento das lesões das estruturas bucais e peribucais e encaminhamento dos pacientes que necessitam de tratamento odontológico especializado. Este projeto cria condições favoráveis à melhoria da saúde bucal e da qualidade de vida de pacientes hospitalizados ou em tratamento ambulatorial. Neste contexto, os pacientes são estimulados a procurar por tratamento odontológico na clínica do Curso de Odontologia da UFPR. Por outro lado, permite aos alunos da graduação e da pós-graduação em Odontologia da UFPR envolvidos atuarem nas equipes multidisciplinares dos hospitais e a experiência no atendimento de pacientes sistemicamente comprometidos. Além disso, há um incentivo na realização de trabalhos de pesquisas visando a publicação de artigos, a apresentação em eventos científicos e a confecção de dissertações e trabalhos de conclusão de curso.

AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO SOS DENTE – 2018

Nº: 20183953

Autor(es): Amanda Derenievicki Mendes Da Silva, Ana Clelia Xavier Roussenq Baracho, Andréa Reis Wendt, Bruna Luiza Maximo Ramos, Bruna Regina Dall Agnol, Caroline Gorski Norberto, Giovana Xavier, Larissa Leonarda Pinto, Larissa Viviane De Carvalho, Maria Angela Naval Machado, Mariana Alduan Franco De Lima, Milena Nunes Pacheco, Núbia Carina De Oliveira, Paula Caroline Alves Pedreira, Rafael Zancan Mobile, Rafaela Fernandes Da Rosa, Valeria Beatriz Do Valle

Orientador(es): Antonio Adilson Soares De Lima

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Assistência Odontológica, Promoção De Saúde, Saúde Bucal

Programa do Projeto: *SOS DENTE*

O Projeto SOS Dente do Curso de Odontologia da UFPR desenvolveu atividades de atenção primária à saúde com ações voltadas a educação e prevenção de traumatismo dentário em escolas da rede de ensino pública de Curitiba. A faixa etária atingida (13 a 16 anos de idade) pelo projeto apresenta um risco elevado ao traumatismo dentário e a equipe de funcionários das escolas presta o atendimento imediato desses acidentes. Atualmente, as ações desenvolvidas pelos docentes e alunos envolvidos no projeto acontecem em três escolas municipais: Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima (Tarumã, Curitiba); Colégio Estadual Professora Maria Aguiar Teixeira (Capão da Imbuia, Curitiba) e Escola Estadual Republica Oriental do Uruguai (Capão da Imbuia, Curitiba). As seguintes ações vêm sendo desenvolvidas no projeto SOS Dente: palestras educativas à população alvo (funcionários e alunos da rede de ensino pública de Curitiba), orientação de higiene bucal, realização de exame clínico intrabucal, e encaminhamento dos pacientes que necessitam de tratamento odontológico especializado para o curso de Odontologia da UFPR. Este projeto cria condições favoráveis à melhoria da saúde bucal e da qualidade de vida de indivíduos que sofrem traumatismo dentário. Neste contexto, os alunos são estimulados a procurar por tratamento odontológico na clínica do Curso de Odontologia da UFPR, com encaminhamento específico. Por outro lado, permite aos alunos da graduação e da pós-graduação em Odontologia da UFPR envolvidos atuarem nas escolas instruindo sobre prevenção e ação imediata de traumatismos dentários e higiene oral, além da experiência no atendimento extramuros. Além disso, há um incentivo na realização de trabalhos de pesquisas visando à publicação de artigos, a apresentação em eventos científicos e a confecção de dissertações e trabalhos de conclusão de curso.

LIGA ACADÊMICA DE SIMULAÇÃO MÉDICA NA CAPACITAÇÃO CONTÍNUA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Nº: 20184504

Autor(es): Crislaine Caroline Serpe, Fernanda Del Castanhel, Gabriella Ueharo Pereira, Mariana Sanchez Malagutti

Orientador(es): Camila Girardi Fachin, Josiane Chiesorin Vaine Marchioro

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Capacitação, Liga Acadêmica, Simulação Médica

Programa do Projeto: *LIGA ACADÊMICA DE SIMULAÇÃO MÉDICA NA CAPACITAÇÃO CONTÍNUA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE*

A Liga Acadêmica de Simulação Médica na Capacitação Contínua de Profissionais da Saúde tem por objetivo disseminar o conhecimento sobre Suporte Básico de Vida (BLS) e primeiros socorros entre os funcionários do Complexo do Hospital de Clínicas e da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR) e da comunidade leiga (cidade de Curitiba). Foi elaborada por estudantes de medicina da Universidade Federal do Paraná em conjunto com professores da Disciplina de Treinamento e Simulação da Coordenação do Curso de Medicina, no ano de 2017, como uma contribuição do Curso de Medicina do Setor de Ciências de Saúde à Universidade Federal do Paraná - UFPR. Por meio de atividades teóricas, práticas, teórico-práticas, participação em campanhas municipais e nacionais, ações diretas na comunidade e produção científica, os estudantes atuam no ensino de primeiros socorros à comunidade interna do Hospital de Clínicas, da Universidade Federal do Paraná, e também da comunidade extra-universitária da cidade de Curitiba. No ano de 2017, a Liga ministrou aulas mensais aos ligantes, promoveu eventos extras para sua capacitação para ensino de BLS, realizou evento no pátio da Reitoria da UFPR para ensino direto da comunidade, informou a população leiga acerca de primeiros socorros em página de rede social e realizou a capacitação de equipes de enfermagem do HC para a prática de BLS. A avaliação dos alunos participantes é feita pelo próprio desempenho no decorrer do projeto e por um relatório ao final. A avaliação do cumprimento dos objetivos perante a comunidade é feita por uma estimativa do número de pessoas orientados pelos eventos, de avaliação quantitativa em relação ao conhecimento acerca de primeiros socorros antes e depois da participação no projeto e da avaliação qualitativa de dados obtidos por entrevista direta da população orientada. O domínio por parte da população leiga de técnicas básicas de ressuscitação e atendimento inicial é o cenário ideal que buscamos.

CLUBE DA DERMATITE

Nº: 20184512

Autor(es): Ana Carolina Barcellos, Arianne Maris Munhoz Cretella, Kerstin Taniguchi Abagge, Marcela Carolina Bet, Mariana Muzzolon, Suzane Pasqual, Thais Dos Santos Rohde

Orientador(es): Vania Oliveira De Carvalho

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Dermatite Atópica, Intervenção Educativa, Qualidade De Vida

Programa do Projeto: *CLUBE DA DERMATITE*

A dermatite atópica (DA) é uma doença caracterizada por lesões eczematosas com evolução crônica. Exerce impacto na qualidade de vida (QV) e cursa com prurido e perturbação do sono. A avaliação de 50 crianças com diagnóstico de DA e 50 pais, em estudo transversal, identificou impacto moderado na QV em 38% e grave em 34%. Atividades educacionais, realizadas além da consulta médica, fornecem informações sobre os cuidados para controle da doença, aumentam a adesão ao tratamento, diminuem a gravidade da doença e melhoram a QV dos pacientes. Este projeto objetiva melhorar a QV dos pacientes com DA por meio de uma intervenção educativa composta por reuniões mensais com as famílias e os pacientes, com intuito de esclarecer dúvidas, compartilhar experiências, orientar acerca da DA. O projeto contou com a participação de médicos, psicóloga e estudantes de medicina. No total, participaram 212 crianças em onze reuniões no período de fevereiro de 2017 e abril de 2018. Os pacientes foram convidados a participar das reuniões nas consultas ambulatoriais no Hospital de Clínicas-PR. As reuniões mediadas pelos participantes do projeto duraram três horas e consistiram de palestra para os pais com orientações sobre a DA, abordando fatores desencadeantes das crises e medidas terapêuticas, além de rodas de conversa para estimular a discussão entre os participantes, avaliando suas impressões sobre a doença de seus filhos e desfazendo mitos. Ao mesmo tempo as crianças assistiam a uma dramatização sobre DA, com bonecos. Nas peças, os cuidados com a pele foram abordados de forma lúdica e as crianças desenharam suas impressões sobre a reunião, além da oficina de hidratação da pele. Foi realizada avaliação da opinião da população assistida sobre a participação no projeto por meio de um questionário, respondido por 56 participantes que referiram ter gostado da dinâmica do projeto pela possibilidade de compartilhamento de experiências. Os participantes sugeriram que fosse realizada uma reunião para adolescentes, palestras em escolas, além de elaborar planos de ação para divulgar a doença. O projeto incluiu também pesquisa com avaliação da gravidade da doença e da qualidade de vida. Os alunos da extensão e professores aprimoraram o conhecimento sobre DA e o relacionamento com os pacientes de forma humana, compreendendo as dificuldades enfrentadas pelas famílias. Concluímos que a participação nas atividades permitiu melhorar a qualidade de vida das crianças e o atendimento das famílias de forma global, bem como oferecer uma consulta mais humanizada.

ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO: INTEGRAÇÃO ENSINO-COMUNIDADE NA UNIDADE ESCOLA-PROMOÇÃO DE SAÚDE.

Nº: 20184535

Autor(es): Ariane Helena Ruthes, Camila De Oliveira Pereira, Denise Maria Woranovicz Carvalho, Fabiane Lucht, Isabel Cristina Woitskovski, Jessica Scarlatt Silveira Mota, Mayara Carneiro Galvao, Stephany Ellen Cavalcante Libano

Orientador(es): Sandra Mara Woranovicz Barreira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ensino-Comunidade, Palestras, Prevenção E Promoção

Programa do Projeto: *ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO: INTEGRAÇÃO ENSINO-COMUNIDADE NA UNIDADE ESCOLA-PROMOÇÃO DE SAÚDE.*

A Universidade Federal do Paraná desenvolve suas atividades sempre respeitando a tríade pesquisa-ensino-extensão. Dentro das ações de extensão, o envolvimento com a comunidade externa é uma importante ferramenta que permite a rica troca de conhecimentos, valores e experiências. É nesse sentido que o projeto “Atenção à Saúde da População: integração ensino-comunidade na Unidade Escola-Promoção de saúde”, foi idealizado. Este projeto tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas por meio de informações veiculadas em palestras presenciais. As palestras, relacionadas à saúde, são ministradas tanto por profissionais da saúde, quanto por professores da UFPR e discentes da pós-graduação e graduação. A duração das palestras é de aproximadamente uma hora, com espaço para esclarecimentos e questionamentos ao término da explanação do palestrante. As palestras ocorrem no auditório da Unidade Escola-Promoção de Saúde, na R. Padre Camargo, 261 - Alto da Glória, Curitiba - PR, são gratuitas, abertas à população em geral e todos os presentes recebem posteriormente o certificado via *e-mail*. A divulgação é realizada por meio eletrônico (*Facebook, Instagram, e-mail*, páginas da UFPR, do Complexo Hospital de Clínicas e do Setor de Ciências da Saúde) e por meio de cartazes afixados no Setor de Sociais Aplicadas, Bloco didático II da Saúde, Prédio do Curso de Farmácia, no RU Central e no RU Botânico. Desde o início em junho de 2016 até o presente, já foram realizadas 40 palestras que beneficiaram 1402 pessoas. Além disso, a intensa divulgação das palestras possibilitou um aumento significativo no número de participantes ao longo do tempo. Os temas apresentados foram bem diversificados contemplando diversos aspectos relacionados com a promoção à saúde, e entre eles destacam-se: alimentação saudável, prevenção de doenças metabólicas e mentais, agricultura, saúde mental, cognição espacial em ambientes hospitalares, saúde bucal, violência contra a mulher e uso racional de medicamentos. O retorno dado pelo público participante e pelos palestrantes tem sido muito positivo, sendo evidenciado pelas avaliações realizadas em todos os eventos, mensagens recebidas por meio eletrônico e presencialmente após as palestras. Essas ações geram empatia e envolvimento da comunidade. Diante do exposto, evidencia-se que ao realizar uma ponte entre a academia e a comunidade externa, o objetivo do projeto de levar informações sobre saúde à população tem sido alcançado com êxito.

PROJETO DE EXTENSÃO DA LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIRURGIA DA UFPR

Nº: 20184541

Autor(es): Djanira Aparecida Da Luz Veronez, Guilherme Henrique Weiler Ceccato, Nagyla Cristina Barros

Orientador(es): Luis Alencar Biurrun Borba

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Extensão Universitária, Ferramenta Facilitador, Neurocirurgia

Programa do Projeto: *PROJETO DE EXTENSÃO DA LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIRURGIA DA UFPR*

A Liga Acadêmica de Neurocirurgia da Universidade Federal do Paraná foi idealizada por acadêmicos de medicina em conjunto com professores das disciplinas de Neurocirurgia e Neuroanatomia da UFPR. Objetiva-se através dela atuar na prevenção e promoção de saúde em doenças neurológicas, atuando tanto na complementação da formação acadêmica dos estudantes bem como agindo na comunidade através de campanhas e ações direcionadas. Em relação ao ensino são propostas atividades práticas de acompanhamento do serviço de neurocirurgia, bem como reuniões teóricas abordando assuntos diversos a respeito de patologias neurocirúrgicas, incluindo aulas teóricas com professores de diferentes setores, como anatomia, fisiologia, radiologia, neurologia, anatomia patológica, por exemplo, garantindo interdisciplinaridade. Os encontros teóricos também serão momento de planejamento das ações a serem desenvolvidas na comunidade. Serão incentivadas atividades de dissecações anatômicas com fins ao aprofundamento do conhecimento na área e também proporcionar à comunidade acadêmica novas peças neuroanatômicas. Além disso, cursos de neuroanatomia em 3D serão ofertados para toda a comunidade acadêmica de Curitiba, Paraná e estados vizinhos, a fim de correlacionar anatomia, clínica e cirurgia. Deste modo, busca-se tornar mais tangível essa área do conhecimento a fim de despertar interesse pelo estudo desse assunto ao introduzir novos conteúdos e auxiliar na solidificação de conhecimentos prévios. Além disso, será incentivada a realização de projetos científicos, articulando potenciais parcerias com os diferentes setores que apoiarem a liga. Outra vertente de atuação serão palestras em escolas de educação básica de Curitiba sobre a prevenção de acidentes cerebrovasculares e neurotrauma, visto os jovens serem as principais vítimas de trauma e também ser faixa etária interessante para incentivar a adoção de estilos de vida saudáveis. Além disso, ações semelhantes de educação em saúde serão desenvolvidas em locais com grande circulação de público. Desse modo será possível dialogar com grande parte da sociedade e disseminar informações para número significativo de pessoas. A avaliação do projeto será feita a partir de relatório a ser preenchido pelos estudantes, sendo a avaliação destes mediante seu comprometimento, participação e frequência nas atividades. Espera-se com o projeto apresentar o campo da neurocirurgia aos acadêmicos, complementar a formação teórica, prática e científica no assunto, e beneficiar alunos da educação básica e a comunidade em geral com os conhecimentos gerados.

ESPORTE NA PROMOÇÃO DA VIDA ATIVA E SAUDÁVEL

Nº: 20184598

Autor(es): Amanda Pereira Da Silva, Bianca Reck Bodnar Pires, Daiza Doris Da Costa Rosa, Dandara Carvalho Da Silva, Gabriela Teixeira Da Silva, Isabella De Lima Mendes Porfírio, Julia Maria Samrout De Araujo, Rebeca Elbert Moreira, Renata Labronici Bertin

Orientador(es): Anderson Zampier Ulbrich

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Adolescentes, Alimentação, Educação Nutricional

Programa do Projeto: *ESPORTE NA PROMOÇÃO DA VIDA ATIVA E SAUDÁVEL*

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a qualidade da alimentação, o estado nutricional e desenvolver ações de educação alimentar e nutricional (EAN) com crianças e adolescentes, com idades entre 7 e 17 anos, que praticam futebol de campo duas vezes por semana na Escola de Futebol “Confraria dos ex-atletas do Coritiba Football Clube”. A amostra não probabilística foi composta por todos os participantes (inscritos), os quais seus pais e/ou responsáveis autorizaram a participação no estudo mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Assentimento Livre e Esclarecido. A composição corporal das crianças e dos adolescentes foi avaliada a partir do Índice de Massa Corporal (IMC), indicador de adequação do peso em relação à altura, utilizando-se como critério de classificação os valores de IMC por idade (IMC/idade) para meninos de 5 a 19 anos, propostos pela OMS e para isso os participantes foram pesados e medidos. Para avaliação da qualidade de alimentação, foi utilizado um questionário de frequência de consumo alimentar, validado para população de adolescentes brasileiros, composto por 18 itens alimentares. As atividades de EAN foram pensadas a partir de uma proposta educativa problematizadora, baseada em metodologias ativas. Para caracterização da amostra, foi utilizada análise descritiva por meio de frequências absolutas (n) e relativas (%), bem como média e desvio-padrão. O projeto teve início em maio de 2017, e até o presente momento, foram avaliadas aproximadamente 40 crianças e adolescentes os quais em sua maioria encontram-se eutróficos e com um consumo adequado de frutas e alta frequência de realização do café da manhã. As atividades de educação alimentar e nutricional trabalhadas até o momento foram; as refeições do café da manhã e do almoço; classificação dos alimentos; alimentação nas férias e por fim grupos alimentares. Espera-se com a EAN ter subsídios para a elaboração de estratégias de intervenção que auxiliem na prevenção dos fatores de risco que influenciam diretamente a qualidade de vida, a saúde e o bem-estar de crianças e adolescentes.

LIACEM - ATUAÇÃO NO ANO DE 2017

Nº: 20184612

Autor(es): Camila Varotto Baroncini, Cesar Luiz Boguszewski, Hans Graf, Leticia Guadanhim Sampaio, Luisa Arias Zendim, Victor Galvani Vianna Amarilla, Vinicius Oliveira Rocha Rodrigues

Orientador(es): Victoria Zeghibi Cochenski Borba

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Campanhas, Endocrinologia, Liga Acadêmica

Programa do Projeto: *LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA*

A Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia (LIACEM) foi idealizada por estudantes de medicina da Universidade Federal do Paraná em conjunto com professores da Disciplina de Endocrinologia e Metabologia, como uma contribuição do Curso de Medicina à comunidade acadêmica e à população. Seus principais objetivos foram: disseminar conhecimentos da área da endocrinologia entre os alunos de medicina e a comunidade; incentivar a produção científica; e contribuir para a conscientização e a prevenção de doenças endócrinas e metabólicas. Durante o ano passado, foram realizadas atividades teóricas mensais que envolveram apresentações de casos clínicos pelos ligantes, seguidas por explanações e discussões sobre a patologia estudada junto aos residentes e aos professores colaboradores da liga. Dentre os casos, alguns foram selecionados para apresentação em congressos e possíveis publicações no meio científico. Foram também desenvolvidas atividades práticas durante os ambulatórios do serviço de endocrinologia da universidade, nas quais os ligantes puderam participar de discussões a respeito do diagnóstico e do manejo clínico de doenças endocrinológicas. Adicionalmente, os membros da liga também tiveram a oportunidade de participar ativamente de campanhas de conscientização junto à comunidade, entre elas: Campanha da Tireoide, Campanha da Obesidade, Campanha da Osteoporose e Caminhada pelo Diabetes. Durante esses eventos, foram entregues panfletos informativos e foram promovidas ações de contato direto com a população, a fim de esclarecer dúvidas e abordar as principais informações relacionadas à promoção de saúde e à prevenção e/ou ao tratamento de doenças. Segundo as informações providas pelas avaliações dos ligantes, participar da liga foi uma grande oportunidade para aprofundar o conhecimento nos principais temas da endocrinologia e para conhecer melhor a rotina dos profissionais dessa área de atuação médica. Ademais, houve a integração entre conceitos teóricos, explorados durante as discussões dos casos clínicos, e a vivência prática, através do acompanhamento de ambulatórios e da participação em campanhas. Além disso, a aproximação dos estudantes às condições de saúde da população por meio das campanhas foi uma das mais valiosas conquistas desse projeto de extensão. A LIACEM obteve, portanto, êxito em suas atividades ao longo do ano de 2017, dada a sua contribuição no sentido de fomentar a melhoria da formação médica nos aspectos acadêmico, profissional e humano e também a elevação do nível de saúde da população paranaense.

LIGA ACADÊMICA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA DA UFPR

Nº: 20184613

Autor(es): Amanda Juliani Arneiro, Camila Varotto Baroncini, Gibran Avelino Frandoloso, Luiza Marin, Sayuri Kuhn Hayashi, Thalita Felsky Dos Santos Sturm Antunes, Vanessa Santos Canossa

Orientador(es): Vitor Last Pintarelli

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Geriatria Gerontologia, Liga Acadêmica, Projeto De Extensão

Programa do Projeto: *LIGA ACADÊMICA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA DA UFPR*

A população de idosos está em expansão no Brasil, sendo a faixa etária que mais aumenta em nosso país. Estima-se que em 2025 haverá 30 milhões de idosos no Brasil. Além disso, a inserção de disciplinas de geriatria nos cursos de medicina ainda é deficitária. Diante desse cenário, há necessidade de os alunos do curso de Medicina aprimorarem e complementarem seus conhecimentos nas áreas de Geriatria e Gerontologia. A Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal do Paraná (LiAGG - UFPR) tem como objetivos aprofundar os conceitos de geriatria e gerontologia dos ligantes para uma melhor compreensão e atendimento dos pacientes idosos, em um caráter interdisciplinar; divulgar informações e orientar sobre prevenção e envelhecimento para a comunidade, além de estimular a produção científica pelos alunos na área. Iniciado em maio de 2017, o projeto abrange reuniões quinzenais no formato de aulas, as quais são intercaladas entre profissionais de geriatria e de gerontologia, ocorrendo às segundas-feiras, no Setor de Ciências da Saúde da UFPR. As aulas são ministradas por geriatras, médicos de outra especialidade, psicólogos, nutricionistas, enfermeiros, educadores físicos e fonoaudiólogos, o que indica o caráter multiprofissional do projeto. Além disso, a liga promove abordagem prática por meio de atividades com idosos da Fundação de Apoio e Valorização do Idoso (FAVI), e também realiza divulgação de informações para a comunidade através de página em rede social. Os participantes são incentivados a realizar trabalhos científicos na área. Foi realizado em agosto de 2017 um ambulatório pedagógico na FAVI, sendo realizada a aplicação de escalas pelos alunos para a avaliação do estado mental e da funcionalidade em idosos; houve orientações aos pacientes, e troca de experiências entre os alunos. Em abril de 2018, foi realizado o “II Curso Introdutório à LiAGG”, no qual foram abordados temas na área, em dois dias, para alunos de medicina, psicologia, enfermagem e terapia ocupacional. Ao longo da vigência do projeto, informações foram divulgadas em página de rede social, acerca de anorexia do envelhecimento, sexualidade na terceira idade, Estatuto do Idoso, prevenção de quedas, entre outros. Estão previstas a realização de palestras para um grupo de idosos participantes de um projeto de extensão da educação física da UFPR, e para familiares de idosos com Alzheimer. Visando atuar sob o tripé ensino, pesquisa e extensão, a LiAGG contribui para a formação dos estudantes de medicina e comunidade acadêmica, além de informar idosos e população em geral.

PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS HIGIÊNICAS EM SUPERMERCADOS, MERCADOS E RESTAURANTES

Nº: 20184623

Autor(es): Aline Tibilletti Santos Do Carmo, Ana Helen Baudisch Bruzetti, Anna Julia Zilli Lech, Cristiane Da Silva Paula De Oliveira, Emanuelli Vilela Goncalves, Enzo Labre Gutierrez Gomes, Fernanda Paula Da Silva Torres, Fernanda Siqueira De Couto, Ingridy Fhadine Hartmann, Julia Arantes Galvao, Marina Salvi Malacarne, Paula Pimpao De Freitas, Valkyria Dantas Rattmann, Vivien Midori Morikawa, Wanda Moscalewski Abrahao

Orientador(es): Marcia Oliveira Lopes

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Estabelecimentos Alimentares, Vigilância Sanitária, • Consumidores De Alimentos

Programa do Projeto: *PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS HIGIÊNICAS EM SUPERMERCADOS, MERCADOS E RESTAURANTES*

A ocorrência de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) pode ser reduzida com a adoção de Boas Práticas no setor alimentício. Neste projeto objetiva-se promover as Boas Práticas higiênicas em supermercados, mercados e restaurantes de municípios da Região Metropolitana de Curitiba, por meio de ações educativas elaboradas com base no diagnóstico local. Em 2018, as ações são realizadas no município de Piraquara-Pr e integram estudantes dos cursos de medicina veterinária, nutrição, pós-graduação e docentes, em parceria com a Vigilância Sanitária de alimentos (VISA). Os participantes são capacitados sobre análise de risco sanitário, Boas Práticas e educação em saúde. As ações são direcionadas a segmentos da população consumidora, manipuladores de alimentos e gerentes/proprietários dos estabelecimentos. Após levantamento da adoção das Boas Práticas nesses locais e levantamento do perfil dos consumidores, são desenvolvidos materiais instrucionais e capacitados manipuladores, gerentes e grupos de consumidores, empregando a metodologia ativa/problematizadora, com base no arco de Charles Maguerez. Como principais resultados, em 19 supermercados foram aplicadas listas de verificação das boas práticas higiênicas, avaliação da temperatura da rede de produtos cárneos e análise microbiológica de moedores de carnes. A avaliação realizada individualmente propiciou a análise de pontos de risco específicos, subsidiando o desenvolvimento das oficinas de capacitação com manipuladores e gerentes, voltada à realidade de cada local. Até o momento participaram das oficinas 79 manipuladores, que realizaram pré e pós testes, sendo observado aumento significativo de conhecimento dos mesmos após capacitação. Nas mesmas são realizadas coletas de amostras de superfície de mãos dos manipuladores nas etapas de pré e pós higienização, nas quais é visível nas placas a redução da contaminação bacteriana, dando concretude ao aprendizado. As 382 entrevistas realizadas com consumidores, constatou-se pouca observação dos critérios de qualidade sanitária e desconhecimento dos serviços de VISA; pontos para o direcionamento das ações educativas com consumidores. Com base nos levantamentos foram produzidas e distribuídas cartilhas voltadas aos três segmentos. Com o evento a ser realizado sobre o consumo de alimentos seguros no município, espera-se a adesão dos restaurantes. Esse diagnóstico higiênico-sanitário pode potencializar as ações de VISA, com dados para focar nas principais deficiências de risco sanitário, além do potencial educativo para a promoção da saúde.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA E SAÚDE MENTAL: INCLUSÃO E CIDADANIA

Nº: 20184629

Autor(es): Beatriz Benicio Dos Santos, Felipe Roberto Ribeiro Sampaio, Luis Felipe Ferro, Raquel Guzella De Camargo, Simone Sarmento, Stella Indukov Dos Santos

Orientador(es): Lauren Machado Pinto, Milton Carlos Mariotti, Miriam Aparecida Nimtz

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Centros De Convivência, Saúde Mental, Terapia Ocupacional

Programa do Projeto: *CENTRO DE CONVIVÊNCIA E SAÚDE MENTAL: INCLUSÃO E CIDADANIA*

Atualmente alicerçados pela Portaria de Consolidação 3/17, os Centros de Convivência (CECO) são pontos da Rede de Atenção Psicossocial destinados a promover ações de inclusão social por meio de diferentes frentes. Embora a experiência junto aos CECOs vem se proliferando nacionalmente desde a década de 1980, sua implementação na cidade de Curitiba se deu somente em 2014. Para dar suporte aos Centros de Convivência de Curitiba, a UFPR, por meio dos departamentos de Terapia Ocupacional, Enfermagem e Psicologia, constituiu o presente programa de extensão, integrando ensino, pesquisa e extensão. O referido programa estrutura-se por intermédio de dois projetos: “Acompanhamento Terapêutico - suporte para inclusão e (re)construção do cotidiano em saúde mental”; e “Centro de Convivência: cidadania e geração de renda”. Enquanto o primeiro projeto engendra ações de acompanhamento terapêutico de indivíduos que fazem uso dos serviços de saúde mental da área de abrangência dos CECOs, o segundo projeto é destinado a proporcionar suporte diverso para as ações desenvolvidas pelo CECO. Desse modo, as ações extensionistas compreendem: ampliação das parcerias territoriais do CECO de modo a possibilitar estratégias de inclusão social; oficinas de geração de trabalho e renda para populações em vulnerabilidade social, tendo como base os princípios da Economia Solidária; oferta de acompanhamento terapêutico em instituições parceiras ao CECO; grupos de convivência, com o intuito de expandir a rede social de apoio dos indivíduos que fazem uso do CECO e sua circulação pela cidade; grupos e ações voltadas a fortalecer a defesa dos direitos humanos e exercício do controle social, visando promover a formação de defensores de direitos humanos e o surgimento e fortalecimento de lideranças comunitárias. As ações extensionistas acontecem semanalmente, com suporte de profissionais da Saúde, docentes envolvidos e técnicos pertencentes ao departamento de Terapia Ocupacional. Ademais, o programa vem organizando parcerias com diferentes instituições da rede pública e filantrópica, voltadas à construção do cuidado em liberdade na Saúde Mental, as quais culminaram no encaminhamento de 5 editais, na realização de 10 eventos formativos para a rede e na composição e fortalecimento da Rede de saúde Mental e Economia Solidária de Curitiba e região metropolitana (LIBERSOL) e do núcleo paranaense da Associação Brasileira de Saúde Mental (ABRASME).

ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO EM SAÚDE MENTAL - SUPORTE PARA INCLUSÃO E (RE)CONSTRUÇÃO DO COTIDIANO

Nº: 20184630

Autor(es): Beatriz Benicio Dos Santos, Felipe Roberto Ribeiro Sampaio, Luis Felipe Ferro, Raquel Guzella De Camargo

Orientador(es): Lauren Machado Pinto, Milton Carlos Mariotti, Miriam Aparecida Nimtz

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Acompanhamento Terapêutico, Saúde Mental, Terapia Ocupacional

Programa do Projeto: *ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO EM SAÚDE MENTAL - SUPORTE PARA INCLUSÃO E (RE)CONSTRUÇÃO DO COTIDIANO*

Em cenário brasileiro, as décadas de 1970 e 1980 foram marcadas por intensas críticas contra o modelo manicomial de atenção em saúde mental. Com o movimento da Reforma Psiquiátrica Brasileira, diversas mudanças entraram em cena, proporcionando um campo reflexivo que favoreceu a formulação de novas diretrizes para as políticas públicas no campo da Saúde Mental. Tais indagações e premissas constituíram terreno fértil para a consolidação de dispositivos diversos de atendimento, sendo um deles, foco do trabalho que se apresenta, o Acompanhamento Terapêutico (AT). No campo da Saúde Mental, o AT, enquanto dispositivo de cuidado, destina-se a compor ações singulares, voltadas às demandas de saúde de pessoas com transtorno mental. O AT é realizado diretamente no espaço cotidiano do acompanhado e tem como premissa prover atenção singular aos sujeitos de maneira a destinar esforços para a composição do seu cotidiano e a favorecer o elo destes indivíduos a pontos de cultura, lazer, cidadania, religiosidade, entre outros, de acordo com sua demanda e interesse. O projeto “Acompanhamento Terapêutico em Saúde Mental - suporte para inclusão e (re)construção do cotidiano” visa proporcionar, semanalmente, a realização de AT junto a indivíduos com transtorno mental em diferentes instituições na área de abrangência dos CECOs, como modo de expandir as intervenções e fomentar o trabalho territorial. As ações do AT junto ao projeto, atualmente, estão direcionadas a um Serviço Residencial Terapêutico (SRT), ponto que recebe pessoas com transtornos mentais após internamentos de longa duração em hospitais psiquiátricos. Neste panorama, o projeto vem se aprofundando na composição: de estratégias de vinculação dos ATs com seu público alvo; de possibilidades concretas de inclusão comunitária a partir de demandas próprias aos moradores dos SRT; de trabalho individualizado organizado a partir da análise propositiva das potencialidades e dificuldades enfrentadas por cada usuário atendido; da análise crítica das dissidências entre as previsões das políticas públicas e da pragmática voltada à população da Saúde Mental. As estudantes extensionistas contam, ainda, com suporte de profissionais da saúde e supervisão profissional e acadêmica. Desde seu início, em abril de 2017, até o mês de maio de 2018, foram realizados 108 acompanhamentos terapêuticos. As ações descritas vêm anunciando cotidianamente sua relevância no desenvolvimento de intervenções criativas, direcionadas para garantir a inclusão social de indivíduos com transtornos mentais.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA: CIDADANIA E GERAÇÃO DE RENDA

Nº: 20184631

Autor(es): Beatriz Benicio Dos Santos, Felipe Roberto Ribeiro Sampaio, Luis Felipe Ferro, Raquel Guzella De Camargo

Orientador(es): Lauren Machado Pinto, Milton Carlos Mariotti, Miriam Aparecida Nimtz

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Centro De Convivência, Economia Solidária, Saúde Mental

Programa do Projeto: *CENTRO DE CONVIVÊNCIA: CIDADANIA E GERAÇÃO DE RENDA*

Os Centros de Convivência, atualmente previstos como um dos pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial por meio da Portaria de Consolidação n. 3 de 2017, são voltados a dar suporte a propostas diversas de inclusão social, utilizando-se, para tanto, de atividades culturais, de lazer, de esporte, de cidadania e de geração de trabalho e renda. Embora sua implantação já se desenvolva em contexto nacional desde o final da década de 1980, Curitiba somente em 2014 se estruturou para a implementação de dois Centros de Convivência. O projeto em tela propõe a composição de ações das mais diversas ordens para ampliar a estrutura de oferecimento de atividades dos CECOs, sejam de convivência, cultura, lazer e formação cidadã para a população de sua área de abrangência. Enquanto intervenções, o projeto toma corpo metodológico por meio de: 1) Grupos de Geração de Trabalho e Renda, com base na Economia Solidária. Nesta vertente, os profissionais e estudantes estabelecem estratégias de diferentes naturezas que proporcionem a organização e suporte a grupos de geração de trabalho e renda; 2) Ampliação de parcerias institucionais, tendo como passos metodológicos: a) o levantamento de instituições do território dos CECOs; b) contato com as instituições; c) elaboração de proposta de parceria; d) reuniões com as entidades; e) organização e acompanhamento das ações realizadas; 3) Fomento a grupos de base e movimentos associativistas. Nesta vertente, as ações acontecem por meio de: apoio à edificação e manutenção de associações de proteção dos direitos humanos e exercício do controle social; grupos semanais de Direitos Humanos e Controle social voltados à população do território do CECO, com objetivo de formar lideranças comunitárias para a defesa dos direitos humanos e exercício do controle social; 4) Grupo de Convivência: realizado semanalmente com foco em ampliar a rede social de apoio de seus participantes e sua circulação social. As ações vêm afirmando contribuição ímpar para a promoção da inclusão social de usuários com transtorno mental, do trabalho em rede e do cuidado integral à saúde.

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL A PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Nº: 20184659

Autor(es): Anny Christine Vieira Longo, Giovana Emanuelle Lima Leonardi, Giovana Patucci De Almeida, Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Orientador(es): Joao Rodrigo Sarot, Yasmine Mendes Pupo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Odontologia, Pessoas Com Deficiência, Promoção De Saúde

Programa do Projeto: *PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL A PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL*

O atendimento odontológico a pessoas com necessidades especiais muitas vezes é motivo de insegurança entre estudantes de Odontologia e profissionais já graduados, especialmente devido ao mínimo contato durante o período acadêmico em orientações sobre como atender estes pacientes e minimizar as situações negativas que possam ocorrer. Desta forma, o projeto de extensão tem como principal objetivo fazer com que os alunos participantes possam vivenciar o contato com pessoas que tenham necessidades especiais e, ao mesmo tempo, fornecer aos mesmos, educação em saúde bucal e quando necessário, encaminhamento para tratamento adequado. É feita a revisão de conceitos teóricos com os estudantes participantes sobre tópicos como: atividades clínicas preventivas e curativas em pacientes com necessidades especiais, relacionamento interpessoal e manejo de pacientes com necessidades especiais e desarmonias oclusais em pacientes com necessidades especiais. Após o preparo dos acadêmicos envolvidos, as atividades práticas são iniciadas nas escolas de Educação Especial “Escola Especializada Primavera” e “Escola Especial Menino Jesus”. A promoção em saúde bucal aos alunos das escolas é feita de diversas formas, tais como palestras, brincadeiras e teatros, sempre de forma simples e lúdica, de modo que os alunos se interessem e possam participar de forma ativa. Além disso, é feita de forma individual a aplicação de um questionário junto a um exame clínico. As perguntas são relacionadas à saúde geral do paciente, saúde bucal, dieta e a alterações nos padrões oclusais e da articulação temporomandibular e estruturas associadas que possam ocorrer. Quando necessário, há encaminhamento dos alunos das escolas para atendimento no Estágio Supervisionado em Clínica Integrada do Curso de Odontologia da UFPR e/ou Especialização em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial da UFPR, sendo seus pais e/ou responsáveis comunicados com auxílio da assistente social sobre a necessidade do atendimento para que possam acompanhá-los. O projeto é um meio de complementar a formação acadêmica dos alunos participantes, fazendo com que tenham mais segurança e manejo durante o atendimento a pessoas com necessidades especiais, elevando os níveis de êxito diante das consultas odontológicas e contribuindo assim na inclusão social destas pessoas.

LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA 2016-2020

Nº: 20184665

Autor(es): Bernardo Machado Dias Domingues, Lucas Pilz, Mariana Cordeiro Vianna, Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho, Samuel Zanlorenzi Benzi

Orientador(es): Mauricio De Carvalho

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Clínica Médica, Liga Acadêmica, Projeto De Extensão

Programa do Projeto: *LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA 2016-2020*

A Clínica Médica é a especialidade médica com maior número de vagas em residência médica no Brasil e é pré-requisito para outros 12 programas de residência médica, o que evidencia sua importância. A especialidade, que abrange patologias de todo o organismo, está em constante atualização, o que leva à necessidade da busca por novas informações e aperfeiçoamento do conhecimento. No exame do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo de 2017, mais de um terço (35.4%) dos médicos recém-formados foi reprovado; das 9 áreas que abrangem a prova, a Clínica Médica teve a quinta pior média de acertos (63.1). Nesse contexto, o projeto de extensão Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACLIM) tem como objetivos aprimorar o raciocínio clínico e ampliar os conhecimentos de futuros médicos nas grandes áreas da Clínica Médica, com ênfase na relação médico-paciente. Além disso, incentiva a produção de material científico e a orientação da população. Iniciado em maio de 2016, o projeto realiza reuniões quinzenais, às terças-feiras, no Hospital de Clínicas da UFPR. Essas reflexões, amparadas por professores de amplo conhecimento sobre o tema, abordam assuntos de relevância expressa pelos participantes e coordenadores, sob a forma de discussão de artigos científicos, casos clínicos e revisão de temas. Os participantes são incentivados à produção científica, ao compartilhamento de conhecimentos com a comunidade acadêmica e à prevenção e promoção da saúde para a população em geral. As reuniões têm demonstrado bom aproveitamento, bem como a produção científica, com apresentação em congressos e eventos da Universidade. Nos dias 13 a 15 de março de 2017, os participantes promoveram a Semana do Clínico, evento voltado para a comunidade acadêmica com o intuito de promover a discussão de assuntos relativos à Clínica Médica e emergências clínicas. Em outubro de 2017, almejando levar o conhecimento médico à população, os participantes promoveram atividades de conscientização sobre o acidente vascular cerebral com públicos do Mercado Municipal e do Colégio Jayme Canet, em Curitiba. Está prevista para o segundo semestre de 2018 a realização da Jornada de Clínica Médica e a divulgação de pôsteres em redes sociais sobre as doenças mais prevalentes. O projeto LACLIM, sob a ótica do tripé ensino, pesquisa e extensão, contribui para a formação médica à medida que promove o aprimoramento dos saberes aliado ao desenvolvimento da comunidade acadêmica e da população em geral.

NOVOS CONCEITOS E PERSPECTIVAS FUTURAS EM ODONTOLOGIA

Nº: 20184676

Autor(es): Eduardo Dos Santos Rossi, Fernanda Aparecida Stresser, Idalina Marly Da Luz, Ivana Froede Neiva, Joel Bley Sobrinho, Leticia Helena Kreutz Rosa, Patricia Larissa Gebauer, Ricardo Luiz Vieira

Orientador(es): Marili Doro Andrade Deonizio, Yasmine Mendes Pupo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ensino, Odontologia, Polpa Dentária

Programa do Projeto: *NOVOS CONCEITOS E PERSPECTIVAS FUTURAS EM ODONTOLOGIA*

Dada a relevância atual em pesquisas envolvendo células tronco, a ciência odontológica moderna não poderia omitir-se da responsabilidade no que diz respeito a esse assunto, sendo especialmente a polpa dentária estudada e refletindo em resultados promissores. O objetivo do projeto de extensão intitulado “Novos conceitos e perspectivas futuras em Odontologia” é inteirar o acadêmico de Odontologia a respeito dos assuntos envolvendo as células tronco e também sua aplicabilidade; manter a estruturação e funcionamento do Banco de Dentes Humanos da Universidade Federal do Paraná (BDH/UFPR); desenvolver atividades como seminários de apresentação e discussão de artigos científicos; promover oficinas de treinamento manual nas diversas áreas da Odontologia para os alunos, e por último, atividades de conscientização da comunidade em geral a respeito da importância da doação do órgão dentário. As ações realizadas no projeto se norteiam principalmente nos aspectos legais e éticos a respeito da funcionalidade do BDH/UFPR. Existem POP’s (Procedimentos Operacionais Padrão) de coleta, processamento e armazenamento dos dentes humanos, e também sobre a transferência do material biológico do BDH. Além disso, são realizadas oficinas de treinamento aos alunos para desenvolvimento de habilidades nas áreas de Dentística Restauradora, Endodontia, Prótese Dentária, Periodontia, Cirurgia, ou outras disciplinas, como também para o desenvolvimento de pesquisas *in vitro*. Outra atividade realizada pela equipe do BDH é o projeto “Dente Presente”, que tem como finalidade incentivar a doação de dentes decíduos. Nesse projeto, são realizadas visitas em escolas da região onde são feitas atividades interativas e educativas com os alunos, enfatizando a importância da doação do órgão dentário. Existe ainda uma parceria com as unidades saúde de Curitiba e região, com a finalidade de coletar dentes extraídos, evitar o descarte indevido do material biológico e de contaminação cruzada. Concluindo, as ações promovidas pelo BDH/UFPR têm grande importância na vivência dos acadêmicos de Odontologia, promovendo o desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades manuais inerentes à profissão, bem como a conscientização sobre a importância da doação do órgão dentário, elemento que desempenha função vital durante a formação, sendo necessários nas atividades pré-clínicas, cursos de extensão e para o desenvolvimento de pesquisas.

“DENTE PRESENTE”: UM OLHAR PARA A CIÊNCIA

Nº: 20184681

Autor(es): Andresa Carla Obici, Fernanda Aparecida Stresser, Ivana Froede Neiva, Jaqueline Do Carmo Machado Lopes, Patricia Larissa Gebauer, Ricardo Luiz Vieira, Yasmine Mendes Pupo

Orientador(es): Idalina Marly Da Luz

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Anatomia Dental, Ensino, Promoção Da Saúde

Programa do Projeto: “DENTE PRESENTE”: UM OLHAR PARA A CIÊNCIA

O “Dente Presente” é um projeto de extensão em andamento, idealizado pelos professores, acadêmicos e funcionários participantes do Banco de Dentes Humanos de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (BDH-UFPR). O objetivo é a coleta de dentes humanos extraídos ou esfoliados, de crianças que estão em período de troca de dentição decídua para dentição permanente. A metodologia consiste em informar as crianças, pais e professores das escolas visitadas sobre a destinação correta dos dentes esfoliados, além de informações necessárias em relação à possíveis traumas, comuns na infância. Termo de Consentimento Livre Esclarecido é fornecido e solicitada a assinatura dos pais, além de termo de assentimento da criança comprovando a ciência em doar seu dente, a partir do esclarecimento que o mesmo é um órgão e o paciente tem os direitos sobre ele. Dentes coletados são levados ao BDH-UFPR, sendo devidamente esterilizados, classificados e armazenados de acordo com os procedimentos operacionais padrão. As visitas são feitas em escolas e Unidades de Saúde de Curitiba e região. Para estimular a doação, um trabalho educacional é desenvolvido com as crianças, sendo feitas brincadeiras e jogos lúdicos que incentivam as crianças a levar o projeto para além da escola. A cada doação, ganha um desenho para colorir e com cinco dentes doados a criança recebe um quebra-cabeça para brincar desenvolvido pelos acadêmicos. Elaborou-se também uma carteirinha de doador, com espaços para colorir e informações da importância da doação e cuidados pelos pais em traumatismos dentários. Assim, a ação favorece o correto manuseio do órgão dental, que possui um risco de contaminação caso o descarte seja feito de maneira imprópria. Além de propiciar o estudo anatômico e projetos de pesquisa a partir dos dentes decíduos pelos acadêmicos da UFPR, é o primeiro passo para futuros estudos em células tronco.

BANCO DE DENTES HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Nº: 20184682

Autor(es): Andresa Carla Obici, Fernanda Aparecida Stresser, Idalina Marly Da Luz, Ivana Froede Neiva, Jaqueline Do Carmo Machado Lopes, Patricia Larissa Gebauer, Ricardo Luiz Vieira

Orientador(es): Yasmine Mendes Pupo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Armazenamento, Conscientização E Saúde Ambiental, Ética

Programa do Projeto: *BANCO DE DENTES HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: EDUCAÇÃO EM SAÚDE*

A utilização de dentes humanos extraídos em atividades didáticas e de pesquisa se reveste de importantes aspectos éticos, legais e sociais. O presente programa de extensão tem como objetivo sustentar as atividades desenvolvidas no Banco de Dentes Humanos da UFPR (BDH/UFPR), com ações de conscientização da sociedade na importância da doação do órgão dental e seminários de discussão de artigos científicos relacionados as células-tronco na Odontologia. Ainda dentro das atividades do BDH/UFPR, são realizadas oficinas de treinamento de seleção de dentes, remoção de lesões de cárie e restaurações, raspagem e alisamento radicular, tratamentos endodônticos e preparos protéticos, com objetivo de aprimorar a habilidade manual de alunos regularmente matriculados no Curso de Odontologia da UFPR. Procedimentos operacionais padrão são realizados para o correto armazenamento do órgão dentário. Os principais temas discutidos nos seminários são: Métodos de Coleta e Criopreservação de Dentes Extraídos; Aplicabilidade de Células-Tronco dentárias em testes de biocompatibilidade em materiais dentários; Diferentes Protocolos de Coleta, cultivo e preservação de células-tronco dentárias. O presente programa está vinculado aos seguintes projetos de extensão: 1. Dente Presente: um olhar para a ciência; 2. Captação, limpeza e armazenamento de dentes humanos. Assim, desenvolveu-se um quebra-cabeça elaborado pelos acadêmicos, objetivando o envolvimento de crianças atendidas nas Clínicas Odontológicas e Escolas Municipais e que, voluntariamente, possam doar seu dente para o armazenamento no BDH da UFPR. Por fim, destaca-se a importância do BDH na conscientização sobre a da doação do órgão dentário e que com essas ações educativas na sociedade e no meio acadêmico, ter-se-á o aperfeiçoamento na prática clínica e contribuições para o conhecimento biomédico e aplicações na Medicina translacional.

LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA NA PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Nº: 20184704

Autor(es): Alberto Memari Pavanelli, Fellype De Carvalho Barreto, Giovana Memari Pavanelli, Sibele Sauzem Milano

Orientador(es): Marcelo Mazza Do Nascimento

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Clínica Médica, Doença Renal Crônica, Liga Acadêmica

Programa do Projeto: *LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA NA PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA*

A Liga Acadêmica de Nefrologia na Prevenção da Doença Renal Crônica foi idealizada por estudantes de medicina da Universidade Federal do Paraná juntamente com professores da Disciplina de Nefrologia do Departamento de Clínica Médica. Esse projeto de extensão tem como objetivo a redução da incidência e a melhoria das taxas de diagnóstico precoce de doença renal crônica na população de Curitiba, além de introduzir à formação acadêmica de discentes da graduação em medicina os aspectos clínicos, diagnósticos e tratamento das principais doenças renais. São realizadas atividades de cunho educativo por meio de campanhas e ações voltadas à população. Também são realizadas aulas e atividades práticas voltadas aos estudantes de medicina. Produções científicas são incentivadas e desenvolvidas com auxílio dos docentes. Foram planejadas e realizadas ações e campanhas frente à sociedade, como o 1º Torneio de Tênis Solidário do Rim e a 1ª Corrida e Caminhada Solidária do Rim, a qual contou com a participação de mais de 300 atletas em 2018. Ainda no sentido de conscientizar a população acerca das doenças renais, foram realizadas palestras abertas ao público, como o Encontro Multidisciplinar em Doença de Fabry, que ocorreu em 2017, e o conjunto de palestras com o tema “Saúde da Mulher - Cuide de seus rins”, que aconteceu em alusão ao Dia do Rim em 2018. Na comemoração do Dia do Rim, em 2017, que teve como tema “Doença Renal e obesidade”, foram fornecidos orientações, cartilhas e água para a população em frente ao CHC. Foram realizados também o I Curso de Atualização em Nefrologia (2017) e o I Simpósio das Ligas Acadêmicas de Nefrologia do Paraná (2018), que contaram com a participação de alunos das diversas faculdades de medicina de Curitiba. Nas aulas teóricas, são abordados temas gerais da nefrologia e, nas atividades práticas, os estudantes podem acompanhar o Serviço de Nefrologia do CHC. Quanto à produção científica, já foram apresentados trabalhos no Congresso Sul-Brasileiro de Nefrologia (2017) e no Congresso Brasileiro de Nefropediatria (2018). Ainda há previsão de apresentação de doze estudos no Congresso Brasileiro de Nefrologia, que ocorrerá no Rio de Janeiro em setembro de 2018. Além disso, já foram aceitos pelo Jornal Brasileiro de Nefrologia dois artigos científicos desenvolvidos pela liga para publicação. Por meio de ações diretas na comunidade e projetos envolvendo estudantes de medicina, este projeto se volta à população da cidade de Curitiba, estimulando a promoção à saúde.

CONFEÇÃO DE LAUDOS DAS RADIOGRAFIAS REALIZADAS NO CENTRO RADIOLÓGICO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Nº: 20184723

Autor(es): Amanda Kerin Alves, Angela Fernandes, Camila Pessa, Felipe Miguel Tokarski, Fernanda Farago Zanlorenzi, Murilo Cesar Do Valle Gomes, Natacha Michele De Campos Melo, Robson Diego Calixto, Sara De Cassia Tornier, Sther Garcia Ferreira Orestes, Talita Piassa Mafessoni

Orientador(es): Thays Regina Ferreira Da Costa

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Laudo, Radiografia Panorâmica, Radiologia

Programa do Projeto: *CONFEÇÃO DE LAUDOS DAS RADIOGRAFIAS REALIZADAS NO CENTRO RADIOLÓGICO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.*

A radiografia odontológica é um exame complementar realizado após a anamnese e exame clínico do paciente, sendo necessário para estabelecer um diagnóstico definitivo da maioria das lesões e alterações bucais. Porém, uma imagem deverá ser acompanhada de seu descritivo, um documento odonto-legal que serve de comunicação formal entre a clínica que realizou a radiografia e o profissional que a solicitou, sendo este um direito do paciente. Portanto, este projeto de extensão tem como objetivo a confecção de laudos das radiografias panorâmicas realizadas no Centro Radiológico de Odontologia da UFPR. Atualmente fazem parte do projeto sete acadêmicos do Curso de Odontologia da UFPR, dois alunos do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFPR e uma cirurgiã-dentista voluntária. Cada um é responsável pela confecção de pelo menos cinco laudos por semana, que são enviados por e-mail ao coordenador para correção e envio aos solicitantes. Uma vez por semana o grupo se reúne para discussão de casos interessantes que aparecem e para orientação direta, sanando todas as possíveis dúvidas. Os participantes são privilegiados com o aprofundamento do estudo da imagem radiográfica com integração multidisciplinar, trazendo uma visão integral do paciente, contribuindo para a sua formação profissional. Os graduandos que recebem os laudos são beneficiados com informações relevantes que acrescentam no seu diagnóstico e direcionam seu plano de tratamento. Esses dados muitas vezes são novidades e geram dúvidas, fazendo com que hajam discussões construtivas com seus professores, sedimentando novos conhecimentos. Todas as informações coletadas nos laudos estão sendo tabuladas e servirão para o desenvolvimento de pesquisas de prevalência e incidência de determinadas lesões, doenças, síndromes e/ou características desses pacientes. Desta forma ajudamos a comunidade como um todo e a universidade, uma vez que essas pesquisas serão publicadas levando o nome da nossa instituição.

BOAS PRÁTICAS EM FOOD TRUCKS E FOOD BIKE

Nº: 20184750

Autor(es): Fernanda Azolin Machado, Lucas Luiz De Souza

Orientador(es): Caroline Opolski Medeiros, Lize Stangarlin

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Comida De Rua, Food Trucks, Segurança Dos Alimentos

Programa do Projeto: BOAS PRÁTICAS EM FOOD TRUCKS E FOOD BIKE

O presente projeto de extensão surgiu a partir de demanda por atuação extensionistas de um projeto de pesquisa intitulado condições higiênico-sanitárias em *food trucks* e sua relação com a caracterização e conhecimento dos atores envolvidos na manipulação e comercialização de alimentos e propõe parceria com a associação paranaense de *food trucks* para a construção das ações extensionistas. O projeto tem por objetivo auxiliar os *food trucks* e *food bikes* de Curitiba, Paraná na melhoria dos requisitos higiênico-sanitários e contribuir para o impacto na formação dos estudantes visando fortalecer a experiência discente em termos teóricos, metodológicos e de participação cidadã, bem como a participação dos alunos em eventos científicos e elaboração de periódicos para divulgar os resultados obtidos. Para avaliar o andamento do projeto são realizadas reuniões periódicas. As atividades são realizadas com *food trucks* e *food bikes* que participaram de eventos gastronômicos privados de rua na cidade de Curitiba, Paraná, no período de maio de 2017 a abril de 2019. Todas as etapas serão realizadas pelos discentes do curso de nutrição com auxílio da coordenadora e vice-coordenadora do projeto. Primeiramente, os alunos aplicam uma lista de avaliação de Boas Práticas, após são elaborados planos de ação com as inadequações observadas, os quais são entregues aos responsáveis pelos estabelecimentos para adequação das melhorias. Posteriormente, os alunos realizam visitas frequentes nos locais, para acompanhamento e auxílio das melhorias necessárias, com intuito de promover maior impacto e transformação dos locais em relação a segurança dos alimentos. Além disso, são realizadas capacitações semestrais sobre os requisitos de Boas Práticas, e elaboração de um modelo de Manual de Boas Práticas e Procedimentos Operacionais Padronizados específico para o segmento. Este projeto de extensão visa proporcionar o impacto e transformação dos *food trucks* e *food bikes* em relação a segurança dos alimentos, estabelecendo a relação entre a UFPR com o segmento de comida de rua, para uma atuação transformadora, voltada prioritariamente à formação acadêmica e a necessidade de conhecimento e estabelecimento de procedimentos e critérios relacionados às condições higiênico-sanitárias nesse segmento, que proporcione a manipulação e comercialização de alimentos seguros e de qualidade, e que não coloquem em risco na saúde da população. Até o momento, já foram avaliados 124 *food trucks* e *food bikes* e realizados dois cursos de Boas Práticas com a participação de 41 manipuladores dos estabelecimentos.

AVALIAÇÃO DO DIABETES, DISLIPIDEMIAS, ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR EM CARÁTER EDUCATIVO NAS ESCOLAS ESTADUAIS/CURITIBA

Nº: 20184764

Autor(es): Bruna Rafaella Cordeiro, Diovana Dias Milani, Doroteia Aparecida Hofelmann, Gabriela Klug Dornelles, Giovana Feitosa Soares, Jaqueline Vaz Dias, Kalita Antunes De Andrade, Letícia Gadotti Leal, Nicole Cristine Afonso, Otavio Henrique Tomczak Paulichei

Orientador(es): Aline Borsato Hauser

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Avaliação Nutricional, Diabetes Mellitus, Dislipidemias

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DO DIABETES, DISLIPIDEMIAS, ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR EM CARÁTER EDUCATIVO NAS ESCOLAS ESTADUAIS/CURITIBA*

Estudos têm verificado aumento do consumo de produtos industrializados ricos em gordura, açúcar e sal com aumento da prevalência sobrepeso/obesidade. As consequências em médio prazo são dislipidemias, hipertensão e diabetes e em longo prazo doenças renais, complicações do diabetes e doença cardiovascular, principal causa de morte em todo o mundo. Devido à importância em informar jovens e adolescentes em relação aos cuidados da saúde e de que a prevenção é o melhor caminho, o objetivo do projeto foi realizar exames laboratoriais e verificar hábitos alimentares para prevenção e promoção da saúde numa relação de troca para construção do conhecimento entre a UFPR e as Escolas Estaduais. Os alunos realizaram coletas de sangue, análise de dados nutricionais e exames laboratoriais (Perfil Lipídico, Glicemia e Hemograma). A interpretação dos resultados foi realizada sob a orientação dos professores e os adolescentes receberam laudos laboratoriais e nutricionais. Foram realizadas rodas de conversas sobre cuidados da saúde, interpretação dos exames, hábitos nutricionais nas quais os adolescentes e alunos UFPR interagiram por meio da troca de conhecimento sistematizado entre os grupos, além das atividades avaliativas com questionários e respostas em escala hediônica para avaliação do projeto. Foram atendidos 386 alunos das Escolas Estaduais Maria Balbina C. Dias, Rui Barbosa e Eusébio da Mota, idades entre 11 e 18 anos, 66% sexo feminino. Foram encontrados: tolerância reduzida à glicose n=18, LDL>100mg/dl n=99, alterações hematológicas n=16, eutróficos 74,2%, sobrepeso 14,4% e obesos 7,9%, consumo diário: verduras 26,2%, legumes 5,3%, frutas 16,1%, leite 33,8%, feijão 44,7%, refrigerante 8,41% e doce 18,0%. O projeto foi avaliado com nota máxima (60%). Considerando-se que a Extensão constitui um esforço adicional da Universidade para justificar o seu papel na sociedade e partindo do princípio que deve ser inseparável das atividades curriculares de graduação, os alunos da Farmácia e Nutrição vêm desenvolvendo atividades de grande responsabilidade na identificação dos pacientes, coletas de sangue e de dados nutricionais, execução e interpretação dos resultados, além de intermediarem as conversas interativas com os adolescentes. O referido projeto visa despertar o interesse e alertar os adolescentes sobre a importância do tema, à inserção dos acadêmicos com a população para o desenvolvimento das habilidades inerentes à profissão e ampliar a visão sobre a importância dos profissionais da saúde e seu impacto na sociedade.

UNIVERSIDADE ABERTA À SAÚDE MENTAL - UNISAM

Nº: 20184765

Autor(es): Bárbara Becher, Caroline Ribeiro Costa, Cindy Anne Nunes, Gianni Marcon Mocellin, Kelly Regina Dias Da Silva Scipioni

Orientador(es): Milton Carlos Mariotti

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Extensão Universitária, Saúde Mental, Terapia Ocupacional

Programa do Projeto: *UNIVERSIDADE ABERTA À SAÚDE MENTAL - UNISAM*

A abertura da Universidade às pessoas com transtornos mentais pode ter importante papel como locus de transformação social. A integração das pessoas com transtornos mentais na sociedade é possível e necessária e possibilitará a quebra de estigmas e preconceitos. Os objetivos do projeto são: promover a saúde, participação social, bem-estar, engajamento ocupacional e construção de redes sociais e de cuidados para pessoas com transtornos mentais, visando à inclusão social por meio de uma programação que inclua temas relacionados às questões pertinentes à saúde de forma geral e especialmente à Saúde Mental e engajamento ocupacional para as pessoas que estiverem em fase de desligamento dos CAPS em atividades e ocupações diversificadas, de acordo com o interesse dos participantes. O Programa foi divulgado por meio de visitas nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) a partir de março de 2018 pelo coordenador e vice-coordenadora com a finalidade de informar aos interessados a possibilidade de participação. A partir disso, foram agendadas entrevistas individuais e posteriormente encontros grupais realizados uma tarde por semana, coordenado pela vice-coordenadora do projeto, técnica educacional em Terapia Ocupacional com temas específicos definidos pelo próprio grupo relacionados à situação de vida e História de cada um, e também com a programação de atividades externas. Essa primeira etapa envolveu debates, rodas de conversa para a criação de espaços de diálogo, nos quais os sujeitos podem se expressar e, sobretudo, escutar os outros participantes e a si mesmos, motivando a construção da autonomia por meio da problematização, da socialização de saberes e da reflexão voltada para a ação visando estimular e acompanhar o processo de engajamento ocupacional. Houve aplicação de questionários de qualidade de vida, com a finalidade de avaliar o desenvolvimento e evolução do indivíduo em sua participação ocupacional e de integração social. Reuniões de estudos com os estudantes interessados no tema foram realizadas e coordenadas pelo coordenador do projeto para estudo, discussão e debate de temas relativos à condução do trabalho, utilizando também a metodologia da problematização. Até o presente momento temos um grupo de aproximadamente doze participantes e foram realizados dez encontros. Nesta etapa inicial foi possível observar que os resultados propostos estão sendo desenvolvidos e com resultados parciais visíveis que serão avaliados formalmente.

HUMANIZARTE: CONTEXTUALIZANDO A EMPATIA E A HUMANIZAÇÃO EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE.

Nº: 20184779

Autor(es): Ana Flavia Andrade De Queiroz, Bruna Medeiros De Souza, Bruno Moreira Marques, Camila Varotto Baroncini, Deivisson Vianna Dantas Dos Santos, Elisa Havro Da Silva, Felipe Augusto Dutra Correa, Gabriela Barbosa Carneiro E Silva, Gabriela De Almeida Pernambuco Moron, Jenifer Faria Krüger, Juliane Ferreira, Luana Emer, Luiza Amaral Martins, Marcos Latarini Peres, Marieli Padilha, Mylena Muller De Oliveira, Nathali Nunes Cavascan, Nathalia De Souza Cruz, Stephany Yukari Muraoka, Tayala Erculano De Lima, Yona Maria Montico Borges

Orientador(es): Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho, Pricila Paveukiewicz

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Graduação, Política Nacional De Humanização, Profissional De Saúde

Programa do Projeto: HUMANIZARTE

Em 2003, foi lançada pelo Ministério da Saúde a Política Nacional de Humanização, a fim de promover a humanização do Sistema Único de Saúde por meio de ações com trabalhadores, usuários e gestores dos serviços. Neste sentido, o HumanizArte vem com o objetivo de suprir a carência interna de uma formação profissional mais humanizada no meio acadêmico, desde a graduação. Organizado, inicialmente, em duas frentes principais - “Contação de Histórias” e “Clown” - o projeto conta com a participação de estudantes da graduação na área da saúde matriculados em qualquer instituição de ensino superior de Curitiba e região metropolitana. As atividades iniciaram-se em maio de 2017 e contaram com 43 alunos que passaram por um período de capacitação em 10 oficinas. No segundo semestre, foram realizadas visitas quinzenais em pequenos grupos às alas pediátricas e de clínica médica do Hospital de Clínicas da UFPR (HC/UFPR). Além disso, ao longo de todo o ano, foram feitas visitas semanais ao Instituto Recriança, ONG que presta assistência a 37 crianças da região de Bateias em Campo Largo/PR. No total, em 2017 foram realizadas 60 visitas intercaladas entre as duas frentes de trabalho no HC/UFPR no período de 15 semanas e 20 visitas ao Instituto Recriança, estimando-se 300 pessoas atingidas. Em 2018, o projeto reabriu as oficinas de Clown e Contação de Histórias em março, as quais ocorrerão até agosto deste ano, seguidas pelas visitas ao Hospital de Clínicas até dezembro. Paralelamente a isso, continua-se com as visitas aos sábados na instituição parceira e iniciou-se uma terceira frente do projeto, “Moviment”, a qual promove mensalmente uma sessão de cinema aliada à discussão de temas relacionados à humanização, aberta à toda a comunidade. Ademais, a experiência suscitou a idealização de um projeto de pesquisa de caráter qualitativo implementado no ano de 2018 junto aos novos integrantes do projeto de extensão. O projeto de pesquisa já está aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 83021818.2.0000.0102), e como Iniciação Científica na UFPR (BANPESQ: 2018027037) sob o título “Percepções das ações Clown e Contação de Histórias em estudantes da área de saúde”. Os resultados esperados de tais ações são a promoção de autoconhecimento, trabalho em equipe, empatia e visão mais humanizada da saúde. Assim, conclui-se que o projeto atua no tripé de ensino, pesquisa e extensão e espera-se que o impacto direto e indireto da experiência para os estudantes participantes nos anos de 2017 e 2018 seja bastante positivo e gratificante, atingindo o objetivo proposto de humanização.

ATENÇÃO NEUROPSICOLÓGICA NA PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Nº: 20184825

Autor(es): Cauane Da Luz Petrechen, Raffael Massuda, Sarah Correa De Sales

Orientador(es): Gustavo Manoel Schier Doria

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Avaliação Neuropsicológica, Crianças E Adolescentes, Transtorno Mental

Programa do Projeto: *ATENÇÃO NEUROPSICOLÓGICA NA PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA*

A neuropsicologia utiliza amplos métodos a fim de observar o padrão de funções cognitivas e muito têm a contribuir para as interpretações da dinâmica cérebro-comportamento. Um desses métodos é a avaliação neuropsicológica, que permite verificar a funcionalidade das estruturas do sistema nervoso, identificar a extensão de uma lesão ou disfunção cerebral, seu impacto e suas consequências no paciente que é acometido por elas. Tendo em vista os dados epidemiológicos das psicopatologias que afetam as crianças e os adolescentes, faz-se necessário um trabalho multidisciplinar com o objetivo de reduzir riscos e danos na vida de pessoas com transtornos mentais. O objetivo geral deste projeto é descrever o perfil cognitivo de crianças e adolescentes com transtornos mentais através da avaliação neuropsicológica utilizando-se de instrumentos psicológicos validados e referendados pelo Conselho Federal de Psicologia. Os atendimentos são realizados com crianças e adolescentes entre 06 e 16 anos advindos do Ambulatório de Psiquiatria da Infância e Adolescência (AMPIA), Ambulatório de TDAH e Transtornos Disruptivos e do Ambulatório de Psicose na Infância e Adolescência do Hospital de Clínicas de Curitiba. São utilizados os seguintes instrumentos: Matrizes Progressivas Coloridas de Raven e Teste de Inteligência Geral Não-Verbal para a triagem neuropsicológica, que busca identificar os pacientes que necessitam de acompanhamento neuropsicológico complementar; Escala Weschler de Inteligência para Crianças, Teste de Desempenho Escolar, Bateria Psicológica de Atenção, Figuras Complexas de Rey, Teste Auditivo-Verbal de Rey e Teste de Trilhas para a avaliação neuropsicológica complementar, que tem por finalidade realizar perfil neuropsicológico dos pacientes da psiquiatria infantil. Os resultados esperados são identificar como se processam as funções mentais em crianças e adolescentes atendidos nos ambulatórios de Psiquiatria, de TDAH e Transtornos Disruptivos e de Psicose na Infância e Adolescência trabalhando com seus diagnósticos diferenciais (emocional e ou familiar) e oferecer treinamento para alunos de graduação do curso de Psicologia em Neuropsicologia. O projeto, portanto, vem contribuir com o tratamento e diagnostico diferencial de diversos transtornos através dos estudos da Neuropsicologia e para a formação dos graduandos membros do projeto nesta ciência. Além disso, a extensão universitária permite que as necessidades da população sejam detectadas e, a partir daí, possibilita planejar intervenções que possam ser mensuradas, verificadas e validadas cientificamente.

LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA NA PREVENÇÃO DE TRAUMAS PEDIÁTRICOS POR ACIDENTES DOMÉSTICOS

Nº: 20184911

Autor(es): Ana Karolina Luchtenberg Vargas, Barbara Luiza Charneski, Bruna Fernanda Battistuzzi Barbosa, Camila Girardi Fachin, Jessica Aline De Andrade Melo, Jessica Bueno De Souza, Kamila Souza Dos Santos, Letícia Mari Tashima, Paula Brandalise Nunes, Vivian Wiens

Orientador(es): Miguel Angelo Agulham

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Acidente Domestico, Prevenção, Trauma Pediatrico

Programa do Projeto: *LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA NA PREVENÇÃO DE TRAUMAS PEDIÁTRICOS POR ACIDENTES DOMÉSTICOS*

O trauma pediátrico é a principal causa de morte e incapacidade na infância. Os acidentes na faixa etária pediátrica mais comuns são provocados por quedas, armas de fogo, afogamento, engasgos, queimaduras, envenenamento, sufocamento e falta de segurança no transporte. Ademais, a falta de cuidado dos responsáveis na proteção e segurança da população infantil agrava essas causas de acidentes acima citadas. Cerca de sessenta por cento dos acidentes ocorre no ambiente domiciliar, seguido por via pública, escola e local de prática de esportes. Os pais devem ser alertados sobre os perigos, a fim de que adotem sistemas e mecanismos de segurança em casa. Dentre os danos físicos decorrentes dos acidentes não fatais estão: encefalopatia anóxica por quase-afogamento, cicatrizes e desfiguração devido a queimaduras, assim como déficits neurológicos irreversíveis, decorrentes dos traumatismos cranianos, causadores de danos imensuráveis às crianças em fase de crescimento e desenvolvimento. Esses danos, a longo prazo, devem ser levados em consideração visto que mais da metade das crianças que sofreram traumatismos graves, permanecem com sequelas importantes. Este Projeto de Extensão tem por objetivo capacitar alunos de medicina para atuar na orientação e conscientização adequada das crianças e de seus responsáveis, bem como a população em geral - informando e divulgando formas de prevenir os acidentes domésticos e também os fora do ambiente domiciliar. Para isso, os estudantes primeiramente capacitados pela ONG Criança Segura, realizando o curso Multiplicadores na Prevenção do Trauma Pediátrico. Curso online com duração de 8 semanas. Após, cada grupo de 4 alunos necessitou desenvolver um projeto prático de prevenção ao término do grupo - foram visitadas escolas e realizadas atividades de prevenção de trauma com crianças, pais e professores. Além disso, foi realizado evento no Patio da Reitoria em duas ocasiões para orientar acerca de prevenção de trauma pediátrico e as manobras necessárias durante o engasgo. Iniciaremos também um projeto com os alunos do Colégio Estadual do Paraná, focando na prevenção de trauma.

INTERVENÇÕES EM SAÚDE MENTAL: A GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO

Nº: 20184924

Autor(es): Angela Bertoldo, Camilli Martins, Caroline De Azevedo Levino, Isabela Naves Conciani, Isabella Renata Dos Santos, Patricia Cristina De Paula Kozovits, Sabrina Stefanello, Taciana Maria Rolim Sampaio Oliveira, Thiago Augusto Da Silva, Victor Ramalho Gomes, Wanderlei Saraiva Madruga

Orientador(es): Deivisson Vianna Dantas Dos Santos

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Autonomia, Gestão Autônoma Da Medicação, Sistema Unico De Saúde

Programa do Projeto: *INTERVENÇÕES EM SAÚDE MENTAL: A GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO*

Na década de 80, movimentos como a ‘;Reforma Psiquiátrica Brasileira’ e o ‘;recovery” transformaram o modelo de tratamento psiquiátrico no Brasil em um modelo comunitário. Nesse contexto, surge em 1993 a Gestão Autônoma da Medicação (GAM). A GAM é uma estratégia que visa garantir aos usuários efetiva participação nas decisões relativas aos seus tratamentos, através de grupos que promovem o diálogo e a troca de informações entre os atores envolvidos nos tratamentos em saúde mental. O objetivo deste trabalho de extensão é fomentar a criação de grupos GAM nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Curitiba-PR e realizar o acompanhamento de tais serviços. Inicialmente, foi realizado um curso de ‘;Gestão Autônoma da Medicação’ para profissionais da Rede de Atenção Psicossocial de Curitiba (RAPs) e estudantes de diversos cursos da graduação. O curso contou com 7 encontros, tendo como objetivo principal capacitar os participantes para o desenvolvimento da estratégia GAM nos serviços de saúde mental em Curitiba. Após a implementação, foram feitas reuniões de acompanhamento dos grupos para o manejo de dúvidas e dificuldades. Para avaliar o impacto desse trabalho, os alunos participaram de um núcleo de pesquisa que se reuniu semanalmente. Na sequência, foi desenvolvida um projeto de pesquisa sobre a GAM a fim de avaliar os impactos da estratégia. Resultados: Após o encerramento do curso, serviços como o CAPS Bigorrilho, CAPs Boqueirão e CAPs Boa Vista iniciaram a implementação de grupos GAM os quais têm sido desenvolvidos semanalmente, com a média de 7 participantes por grupo. Os alunos da extensão têm acompanhado o desenvolvimento do grupo. Os resultados descritos no estudo apontam que a GAM contribuiu no processo de conhecimento dos usuários sobre seus tratamentos médicos e na importância do uso correto da medicação. A intervenção também mostrou impacto no profissional e estudantes participantes do grupo, reforçando conceitos como a importância da autonomia do usuário diante da decisão medicamentosa e direitos básicos do paciente. Conclui-se que a estratégia GAM, desenvolvida através desse projeto de extensão, é um mecanismo que auxilia na garantia dos direitos dos usuários de saúde mental de exercerem a sua autonomia e seu papel decisório diante do tratamento medicamentoso. Além disso, o grupo GAM auxiliou também os profissionais de saúde mental e os estudantes participantes do grupo, reforçando na prática a importância de se valorizar a fala e experiências do usuário.

LIGA ACADÊMICA DE HEMATOLOGIA E ONCOLOGIA NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ANEMIAS

Nº: 20184929

Autor(es): Ana Clara De Mattos Camargo, Ana Paula De Azambuja, Caroline De Azevedo Levino, Ediely Layana Oliveira Coletto, Fernanda Cristina Kremer Santos, Giovanna Daneluz De Brito, Isabella Renata Dos Santos, Mariana Cordeiro Vianna

Orientador(es): Vaneuza Araujo Moreira Funke

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Anemias, Anemias Carenciais, Hematologia

Programa do Projeto: *LIGA ACADÊMICA DE HEMATOLOGIA E ONCOLOGIA NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ANEMIAS*

As áreas de Hematologia e Oncologia vêm apresentando grande desenvolvimento científico nos últimos anos, com impacto na curabilidade de doenças malignas anteriormente fatais. Dentro deste cenário a Liga Acadêmica de Hematologia e Oncologia tem grande importância tanto na capacitação dos alunos para o conhecimento destes novos avanços científicos quanto na utilização prática destes conceitos mediante interação destes estudantes com a população. A liga tem como objetivo a tentativa de: através de aulas, campanhas, palestras e panfletagens; trazer informações à sociedade sobre temas da hematologia, hemoterapia e doenças oncohematológicas, em especial quanto às anemias. Anemia é definida como a redução da concentração de hemoglobina, que varia com a idade e sexo, e pode ser evidenciada em diversas doenças. Apresenta prevalência aproximada de 27% na população mundial e chega a 89% em países em desenvolvimento. No Brasil, as anemias carenciais compreendem um importante problema de saúde pública, sendo a anemia por deficiência de ferro a mais prevalente, presente em cerca de 30% a 69% na população geral. Outra anemia carencial importante é a decorrente de deficiência de vitamina B12 e ácido fólico. Além dessas, outras anemias menos comuns também podem ocorrer, e necessitam de tratamento diferenciado. Anemias como as decorrentes de talassemias, anemias hemolíticas, anemia aplásica, anemia de doença crônica entre outras, necessitam de acompanhamento especializado e tratamento distinto daqueles utilizados nas anemias carenciais. Este projeto de extensão visa capacitar os alunos do curso de medicina para orientação e conscientização da população geral sobre o fato de anemias não serem normais em nenhuma faixa etária, não devendo ser banalizada, pois o tratamento incorreto ou ausência de tratamento pode trazer consequências à saúde. Assim, acredita-se que este projeto poderá colaborar para diminuir os índices de tratamentos incorretos e subtratamentos, e minimizar o impacto das anemias na população, com estímulo a promoção da saúde para o desenvolvimento de uma mudança comportamental.

PSIQUIATRIA EM CURITIBA: INTERVENÇÕES.

Nº: 20184940

Autor(es): Beatriz Aparecida De Carvalho Miguel, Deivisson Vianna Dantas Dos Santos, Isabela Naves Conciani

Orientador(es): Sabrina Stefanello

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Cidadania, Ensino, Saúde Mental

Programa do Projeto: *PSIQUIATRIA EM CURITIBA: INTERVENÇÕES.*

Neste projeto os alunos entram em contato com trabalhadores e pessoas com problemas mentais da rede de saúde mental de Curitiba. Participam ativamente da elaboração e desenvolvimento de intervenções desde que visem inserção social, promoção de autonomia, cidadania e redução do estigma. Além disso, a intervenção proposta precisa fazer sentido e ser coerente com a demanda do local. Participaram e participam das atividades 12 alunos, estudantes de medicina, divididos em duplas ou trios. Sempre acompanhados de um profissional do serviço de saúde, 7 profissionais das seguintes formações: Enfermagem, Psicologia, Serviço Social, Medicina/Psiquiatria, Terapia Ocupacional. As primeiras intervenções foram construídas nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do Portão, Bigorrilho e Boqueirão, que atendem pessoas com problemas mentais graves. Ao todo foram constituídos 6 grupos específicos: 3 grupos de ouvintes de vozes; 1 grupo de vivências, 1 grupo mundo do trabalho e 1 grupo de lazer/cultura. Os grupos mundo do trabalho e vivências tiveram frequência semanal, duraram 3-4 meses, contaram com a participação regular de pelo menos 20 pessoas. Os outros grupos ainda acontecem regularmente, com frequência semanal. Até o momento temos as avaliações nas perspectivas dos alunos, as atividades permitiram uma ampliação do olhar diante das pessoas com problemas mentais, reconhecendo-os como sujeitos de direito que enfrentam situações que vão além dos sintomas e hipóteses diagnósticas. Este contato próximo e longitudinal propiciou o estabelecimento de vínculo, com sua valorização na prática, bem como a sensação de estar exercendo uma clínica ampliada. Outro ponto marcante foi a percepção do quanto o preconceito é existente e impacta na vida das pessoas, inclusive o preconceito deles mesmos com as pessoas que recebem diagnósticos de transtornos mentais. Sentiram que aprenderam com outros profissionais e conseguiram trabalhar conjuntamente, valorizando o conhecimento de outras profissões que atuam na área da saúde. Por outro lado, sentiam necessidade da presença e apoio dos profissionais do local, notando diferença na condução do grupo quando estavam ausentes por algum motivo.

CAMINHANDO COM A GESTÃO: OLHARES PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO ÂMBITO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA.

Nº: 20184946

Autor(es): Amanda Claro Dos Santos Nunes Pereira, Ana Carolina Heming De Oliveira Bra, Claudia Seely Rocco, Dalton Metz Muniz, Juliana Rodrigues Dias Guedes, Sandy De Fatima De Souza

Orientador(es): Giane Bientenez Sprada

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Cardápio, Pnae Alimentação Escolar, Segurança Alimentar E Nutricional

Programa do Projeto: CAMINHANDO COM A GESTÃO: OLHARES PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO ÂMBITO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA.

O novo Guia Alimentar para a População Brasileira propõe que os alimentos considerados *in natura* ou minimamente processados sejam a base da alimentação da população, enquanto os ingredientes culinários devem ser utilizados com moderação e os alimentos ultraprocessados devem ser evitados. Para uma melhor aplicabilidade das orientações do novo guia no âmbito da alimentação escolar, o presente trabalho objetivou a elaboração de um instrumento capaz de quantificar a presença dos diferentes níveis de processamento nas preparações servidas na alimentação escolar, visando facilitar e padronizar o diagnóstico da qualidade dos cardápios ofertados aos escolares. Assim, foi realizado o desenvolvimento de uma planilha de análise das preparações do cardápio no departamento de Nutrição da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, no período de outubro de 2017 a março de 2018, utilizando o *software* Excel e tendo como base o AQPC Escola e o IQ COSAN, que permite a contagem de alimentos *in natura*/minimamente processados, ingredientes culinários processados, alimentos processados e ultraprocessados, bem como da porcentagem de alimentos permitidos, restritos e proibidos e dos diferentes grupos alimentares gerando gráficos que permitem a melhor visualização dos resultados pelo usuário. Além disso, os resultados gerados na análise incluem a quantidade de alimentos doces e de produtos regionais e da sociobiodiversidade. O presente trabalho correspondeu à primeira fase do projeto de extensão intitulado “Caminhando com a gestão: olhares para a alimentação escolar no âmbito do direito humano à alimentação adequada”, no qual será realizada a avaliação do instrumento nas próximas etapas do projeto, de modo que o principal resultado esperado é a correta aferição do nível de processamento dos ingredientes contidos nos cardápios destinados à alimentação escolar. Dessa forma, almeja-se que a ferramenta desenvolvida auxilie no trabalho realizado pelas nutricionistas responsáveis pela alimentação escolar, facilitando a tomada de decisões em relação à elaboração do cardápio, promovendo a segurança alimentar e nutricional e o direito humano à alimentação saudável e adequada aos escolares.

INCIDÊNCIA DE ANEMIAS E PARASIToses EM CRIANÇAS COM IDADE ESCOLAR DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Nº: 20184961

Autor(es): Aline Borsato Hauser, Amanda Rabello Crisma, Gabriela Vale De Souza, Graciele Cristiane More Manica Benetti, Karina Bettega Felipe, Karine Amorim Fladzinski, Ricardo Luiz Do Nascimento Maranhão, Vivian Tiemi Okada

Orientador(es): Railson Henneberg, Wesley Mauricio De Souza

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Anemias, Crianças, Parasitoses

Programa do Projeto: *INCIDÊNCIA DE ANEMIAS E PARASIToses EM CRIANÇAS COM IDADE ESCOLAR DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA*

A ocorrência de anemias e parasitoses tem estreita relação com a saúde pública. A realização de exames laboratoriais para avaliar a incidência desses quadros em escolas públicas pode originar ações para solucionar tais problemas, gerando impactos sociais importantes para a comunidade atendida. Assim, o projeto “Incidência de anemias e parasitoses em crianças com idade escolar da região metropolitana de Curitiba” visa a avaliar a saúde de alunos de escolas municipais através de exames hematológicos e parasitológicos, possibilitando aos alunos do curso de Farmácia o contato com a atuação do farmacêutico como agente promotor da saúde junto à comunidade e com a vivência dentro de um laboratório de análises clínicas. Até o momento, o projeto contou com a participação de sete docentes, dois técnicos e 18 estudantes do curso de Farmácia. Foram atendidas 544 crianças matriculadas na rede pública de ensino, sendo 220 crianças na Escola Municipal Ângelo Falavinha Dalprá e 324 crianças na Escola Municipal Pedro Parigot de Souza, ambas no município de Colombo. Após autorização dos responsáveis, foram coletadas amostras de sangue e fezes dos alunos, com as quais se realizou hemograma, eletroforese de hemoglobina, determinação de ferritina sérica, tipagem sanguínea e exame parasitológico de fezes. No total, foram encontradas seis crianças portadoras de traço falciforme e uma criança com talassemia beta menor, além de oito crianças com deficiência de ferro, que foram encaminhadas ao posto de saúde da região para acompanhamento médico. A análise das fezes detectou 26 amostras positivas para protozoários. Destas, 20 amostras pertenciam a alunos da Escola Municipal Pedro Parigot de Souza, sugerindo problemas com a qualidade da água na escola ou na residência das crianças. Os resultados obtidos levaram à realização de palestras informativas às crianças e aos responsáveis (pais e educadores) sobre ações a serem tomadas na prevenção de anemias e parasitoses, gerando impacto positivo na comunidade atendida. Os benefícios decorridos da atuação da universidade junto à comunidade motivou a continuidade do projeto, sendo que a próxima escola a ser atendida será a Escola Municipal Jardim Guarujá, também localizada no município de Colombo. Esta próxima etapa conta com a participação de quatro docentes e seis estudantes do curso de Farmácia. Além de conscientizar crianças e responsáveis sobre nutrição e condições sanitárias, o projeto inseriu os estudantes do curso de Farmácia na vivência do profissional farmacêutico.

ANÁLISE DO PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Nº: 20184967

Autor(es): Aline Borsato Hauser, Júlia De Paula Dutra, Karine De Souza Vieira, Lorena Franqueto, Paula Hitomi Shimizu

Orientador(es): Railson Henneberg

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Adesão Ao Tratamento Medicamentoso, Automedicação, Orientação

Programa do Projeto: *ANÁLISE DO PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.*

O presente projeto, em seu segundo ano de atividades, analisa o perfil do uso de medicamentos utilizados pelos servidores da UFPR por meio da coleta de informações do uso de medicamentos durante a coleta de material biológico para exames laboratoriais periódicos destes servidores. Na entrevista realizada, no Laboratório Escola da UFPR (LEAC), através de questionário específico, foram coletados dados sobre quais medicamentos são usados, hábitos de saúde dos servidores, com posterior análise destes dados. Foram entrevistados 510 servidores entre agosto de 2017 e junho de 2018, que realizaram seus exames periódicos no LEAC. Através da análise dos resultados do questionário, 39 servidores declararam-se fumantes e 234 (46%) relataram de maneira espontânea, que apresentam algum problema de saúde. Os principais problemas de saúde declarados foram: alterações no perfil lipídico (3,9%), diabetes (3,5%), hipertensão (13%) e distúrbios na tireoide (8,2%). Apenas 100 servidores (19,6%) declararam ser praticantes de alguma atividade física regular. Em relação a automedicação, o uso de analgésico/antitérmicos 103 servidores declararam seu uso, na semana anterior a entrevista. Até o presente momento, foram analisados os resultados laboratoriais de 408 servidores, os quais foram estratificados em níveis normais ou alterados. Com relação ao uso crônico de medicamentos, 300 servidores relataram este perfil, com destaque para o uso de anti-lipêmicos, anti-hipertensivos, medicamentos para alterações na função tireoidiana, além dos antidepressivos. Após análise deste cenário, foram elaborados dois folders educativos, um sobre o uso correto de medicamentos anti-lipêmicos e outro sobre o uso de medicamentos antidiabéticos. Os folders foram idealizados pelos alunos do projeto, impressos e distribuídos nas unidades já atendidas pelo projeto. No segundo semestre de 2018, terão início as palestras educativas sobre o tema, com palestra agendada para ser realizada na Unidade Escola da UFPR. Os dados do projeto serão enviados a PROGEPE para estudo das ações que a UFPR pode realizar no sentido de interpretar estes resultados e estabelecer ações que visem melhorar o ambiente de trabalho dos servidores da Universidade.

AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE.

Nº: 20184969

Autor(es): Christine Garcia Mendes, Dhaniel Marinho Mikosz, Lais Carolini Theis, Leila Maria Mansano Sarquis, Maria De Fatima Mantovani, Marilene Loewen Wall, Rayssa Borges, Susanne Elero Betiolli, Tatiane Prette Kuznier

Orientador(es): Luciana De Alcantara Nogueira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Em Saúde, Enfermagem, Prevenção E Promoção

Programa do Projeto: AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE.

INTRODUÇÃO - As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) são uma preocupação para todos os profissionais de saúde, a medida que as ações para prevenção dos agravos e postergação das complicações podem ser feitas com atividades que não demandam muita tecnologia, como as oficinas educativas e, para o enfermeiro, a Consulta de Enfermagem. Ambas as atividades estão contempladas no projeto de extensão universitária intitulado “Ações educativas na prevenção de agravos à saúde”, o qual teve início em maio de 2017. **OBJETIVO** - Integrar a academia à comunidade, por meio de ações educativas e assistenciais e proporcionar aos participantes a vivência do processo de trabalho do enfermeiro. **METODOLOGIA** - O público alvo do projeto corresponde a comunidade em geral e acadêmica do Campus Jardim Botânico. Para atender ao objetivo foram previstas oficinas educativas e consultas de enfermagem. Inicialmente foram realizadas reuniões com a equipe participante a fim de organizar as atividades, preparo dos materiais, treinamento e divulgação do projeto. **RESULTADOS** - Até o momento foram realizadas 06 oficinas contemplando 44 participantes. Quanto as consultas de enfermagem, 18 foram realizadas até o momento, atendendo 71 pessoas. As principais queixas relatadas foram: Altas taxas de açúcar no sangue, pressão descompensada, padrão de sono desregulado, estresse e má alimentação. As orientações por sua vez versaram sobre: Retornar semanalmente às consultas de enfermagem para acompanhamento e checagem da Pressão Arterial e taxa glicêmica, uso correto das medicações, alimentação saudável com substituição de item, quando necessário e atividades físicas que possam ser realizadas em casa ou de forma gratuita. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** - As ações contempladas pelo projeto são importantes para a profissão do enfermeiro, pois além de estreitar os laços entre a comunidade e a universidade, aproximam o usuário do conhecimento científico a respeito das DCNTs bem como o impacto na promoção da saúde ocasionadas pelo acompanhamento dos usuários.

PREVENÇÃO DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS EM DISCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE DA UFPR

Nº: 20184997

Autor(es): Alex Augusto Mion, Ana Maria De Barros Caze, Beatriz Cristina De Castro, Fabiana Costa De Senna Avila Farias, Gilberto Golin Junior, Jacqueline Mylena De Camargo, Juliana Machado Franco, Karina Averbuck Ramos, Lucimara Albrecht Godoy Pereira, Maria Luiza Dos Santos, Mohamed Ali Moussa, Sylvaney Joice Alves De Barros, Taciana Maria Rolim Sampaio Oliveira, Talita Keller Ferreira, Thaina Biudes Conforto Costa, Weslei Douglas Leite Da Silva

Orientador(es): Eliana Remor Teixeira, Giovana Daniela Pecharki Vianna, Karin Regina Luhm, Laura Christina Macedo, Rafael Dietrich Moura Costa, Solena Ziemer Kusma Fidalski, Stefanie Epp Boschmann, Yanna Dantas Rattmann

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Doenças Imunopreveníveis, Estudantes Da Área De Saúde, Vacinação

Programa do Projeto: *PREVENÇÃO DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS EM DISCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE DA UFPR*

Devido ao contato com pacientes ou material infectante de pacientes, os profissionais de saúde, incluindo estudantes, têm maior risco de adquirir e transmitir doenças imunopreveníveis a pacientes e familiares. A vacinação desse grupo é parte essencial de programas de controle e prevenção de infecção nos serviços de saúde, visto que a imunização é a medida mais eficaz e duradoura na prevenção de doenças. Este projeto tem como objetivo avaliar a situação vacinal e orientar os alunos matriculados em cursos da área da saúde da Universidade Federal do Paraná em relação ao esquema vacinal proposto pelo Ministério da Saúde para profissionais de saúde. Em apresentação em sala de aula, alunos ingressos de 2017 nos cursos de Medicina, Fisioterapia, Farmácia e Odontologia, além de alunos do curso de Terapia Ocupacional, foram sensibilizados quanto à importância de manter seu esquema vacinal atualizado e orientados a enviar, por e-mail, cópia da carteira de vacinas e informar história prévia de varicela e realização de exame Anti-HBs para verificar a resposta imune para a vacina contra a Hepatite B. Após avaliação das informações, foram enviadas respostas com orientações para a adequação das vacinas e procedimentos para a realização das doses faltantes e a realização de sorologia, assim como foram indicados os fluxos na UFPR ou serviços públicos externos. Foram sensibilizados 397 alunos, sendo que participaram das atividades, enviando sua carteira de vacinação, 234 alunos (58,9%). A adesão variou de 18,4% a 93,3%, conforme o curso. Dos que enviaram, apenas 47 (20,1%) alunos estavam com o esquema de vacinação completo incluindo os alunos que referiram ter tido varicela. Embora 224 (95,7%) estivessem com o esquema vacinal completo para a Hepatite B, apenas 30 (12,8%) alunos referiram ter realizado a sorologia. A vacina dupla adulto, contra difteria e tétano, estava em dia para 143 (61,1%) discentes. Estavam com esquema vacinal adequado para a vacina tríplice viral, contra sarampo, rubéola e caxumba, 105 (44,9%) alunos. Quanto à varicela, 133 (56,8%) alunos estavam imunes à doença através da vacinação ou porque já tiveram a doença. Conclui-se ser necessário reforçar os mecanismos para conscientização dos alunos sobre a importância de ter esquema vacinal adequado e esclarecer sobre quais as vacinas necessárias. O extensionista, ao participar da orientação da situação vacinal, tem a oportunidade de incorporar conhecimento técnico e de discutir os desafios da comunicação e motivação para a adoção de comportamentos saudáveis.

ALIMENTOS PARA FINS ESPECIAIS DISPENSADOS EM FARMÁCIAS

Nº: 20185025

Autor(es): Daniela Florencio Maluf, Jessica Patricia Lemes Dos Reis, Matheus Ferreira Ribeirinho, Vanessa Alves Ribeiro

Orientador(es): Carlos Eduardo Rocha Garcia

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Bromatologia, Farmacêutico, Nutracêuticos

Programa do Projeto: *ALIMENTOS PARA FINS ESPECIAIS DISPENSADOS EM FARMÁCIAS*

O farmacêutico possui, além da identidade profissional intimamente associada ao medicamento, a responsabilidade da promoção da saúde por meio de ações integradas a outros profissionais, promovendo a educação e o uso racional de correlatos promotores de bem estar e melhora da qualidade de vida dos usuários dos serviços farmacêuticos. A presença dos farmacêuticos em período integral em farmácias comunitárias aproxima este profissional dos pacientes e oportuniza orientações seguras e efetivas para mudanças no estilo de vida, a adesão a comportamentos saudáveis e à prática do autocuidado. Os alimentos para fins especiais possuem formulação diferenciada com objetivo de promover saúde a seus consumidores, no entanto, o uso desses produtos deve ser acompanhado de cuidados para que sejam alcançados com segurança os objetivos propostos. Esse projeto tem como objetivo capacitar e atualizar farmacêuticos atuantes em farmácias comunitárias em relação à dispensação de alimentos para fins especiais, promovendo seu uso racional e atuação em equipes multiprofissionais. Neste contexto, o projeto também objetiva promover ações que divulguem a atuação do farmacêutico no segmento de alimentos, como previsto nas resoluções vigentes. A fim de capacitar farmacêuticos para a realização da dispensação de alimentos para fins especiais e promoção da alimentação saudável foi realizado, por meio da aplicação de um instrumento de avaliação, o diagnóstico da capacitação desses profissionais e da frequência desses produtos nos estabelecimentos de dispensação. Posteriormente, na etapa de capacitação e atualização profissional, foram elaborados materiais e ações promotoras da disseminação de conteúdos relacionados aos produtos dispensados e das demandas diagnosticadas. Essas práticas envolveram quatro alunos de graduação, um aluno de pós-graduação da área de farmácia da UFPR e pautaram-se na realização de palestras com temáticas relacionadas aos alimentos e desenvolvidas junto a farmacêuticos e graduandos de farmácia. O público envolvido nessas ações presenciais alcançou aproximadamente 300 pessoas e, virtualmente, 50 mil pessoas. As ações de extensão também proporcionaram retroalimentação de conteúdos à academia e propiciaram a criação de uma Disciplina de Pós-graduação intitulada Alimentos na Farmácia Clínica, e a atualização da Disciplina de Tecnologia de Alimentos Dietéticos e Funcionais do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Paraná.

VIVÊNCIAS EM SÍNDROME DE DOWN

Nº: 20185066

Autor(es): Adriane Celli, Charles Da Silva Gomes

Orientador(es): Beatriz Elizabeth Bagatin Veleda Bermudez

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Inclusão, Promoção Da Saúde, Síndrome De Down

Programa do Projeto: *VIVÊNCIAS EM SÍNDROME DE DOWN*

Este projeto de extensão propicia oportunidade de alunos da graduação e pós-graduação, além de profissionais, vivenciar ações em comum, dependendo da sua formação e assim, lidar adequadamente com a deficiência, superando preconceitos e diminuindo barreiras ao seu pleno desenvolvimento. **Objetivos:** Desenvolver estratégias de conscientização e capacitação de alunos, profissionais e da comunidade sobre as particularidades do desenvolvimento físico, intelectual e emocional de pessoas com síndrome de Down, com vistas para promoção de saúde e inclusão em todos os segmentos da sociedade, embasada na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LEI Nº 13.146, de 6 de julho de 2015). **Materiais e métodos/metodologia:** Propiciar ações para diminuição do preconceito e construir atitudes éticas em relação à deficiência intelectual. Elaboração de panfletos para famílias e profissionais, orientações de intervenção para o desenvolvimento das crianças a cada fase, dicas para linguagem oral e escrita, nutrição, adolescência, escola, cidadania e trabalho. Tradução de guias. Elaboração e manutenção de site. Desenvolvimento de aplicativos, jogos educativos ou outras ferramentas tecnológicas para síndrome de Down ou outras deficiências. **Resultados principais:** Capacitação sobre síndrome de Down, oficinas e rodas de conversas na Associação Reviver Down. Capacitação de dentistas da Secretaria Municipal de Saúde. Acompanhamento do atendimento de pacientes. Elaboração de atualização sobre inclusão. **Conclusão e Considerações finais ou esperadas:** Este projeto de extensão envolve diversas ações para contemplar os cursos de graduação e pós-graduação para poder desenvolver seu trabalho com todas as pessoas, mesmo as pessoas com deficiência, propiciando sua inclusão em todos os segmentos da sociedade.

PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES ENTRE CRIANÇAS DE ESCOLAS DE CURITIBA

Nº: 20185067

Autor(es): Ana Beatriz Clemente Gonçalves, Beatriz Elizabeth Bagatin Veleza Bermudez, Camila Maciel De Oliveira, Charles Da Silva Gomes, Gabriela De Almeida Pernambuco Moron, Heloysa Santana Portella, Johnny Gabriel De Oliveira, Vinicius Cardoso

Orientador(es): Ariani Cavazzani Szkudlarek

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Doença Cardiovascular, Escolas, Promoção Da Saúde

Programa do Projeto: *PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES ENTRE CRIANÇAS DE ESCOLAS DE CURITIBA*

O estudo Coração de Bapaendi começou em 2005 com parcerias em algumas universidades brasileiras para projetos de pesquisa e divulgação. Dez anos depois, um novo projeto envolveu crianças e adolescentes na escola com graduandos da área da saúde, seguido por professores capacitados que continuaram a divulgar a promoção da saúde e prevenção de doenças. Concomitante a esse projeto, está ocorrendo outro com população brasileira que vive em Boston (EUA). O objetivo do estudo é reduzir as doenças crônicas não transmissíveis, principal causa de morbidade e mortalidade global. Com um público-alvo de alunos de 4 a 10 anos de escolas será desenvolvido um trabalho educativo com: (1) Uma primeira conversa da equipe do projeto com os alunos para apresentar um novo vocabulário português e conceitos de Ciências (LDL, HDL, pressão arterial, insulina, diabetes). (2) Uma apresentação dos alunos (autores) com fantoches chamados Insulina, Pâncreas, Coração, Cenoura e assim por diante com as peças: *Estômago Apaixonado e Coração Partido; Salada de frutas em Dificuldade; O coração; Vitamina D e os Ratinhos; Chapeuzinho Vermelho e Diabetes; A menina e os dentes de leite; Lulu, a lagarta que não queria envelhecer; O vaga-lume chamado Zeca; A pequena fada Lucíferase e Não aqui, Sr. Aedes!* (3) Uma nova discussão sobre os aspectos interdisciplinares (hábitos saudáveis, ciência, física, história, cultura, literatura, arte e filosofia). (4) Atividades lúdicas: canções, jogos, fazer uma salada de frutas, por exemplo, e tentar torná-los atores reais de um estilo de vida saudável e conscientizar sobre isso. Capacitação de professores para trabalhar com seus alunos seguindo os mesmos passos descritos. Serão tomadas as medidas antropométricas, cintura e pressão arterial mensalmente das crianças. Os resultados são a construção e aquisição de um estilo de vida saudável pelas crianças e suas famílias com diminuição de sobrepeso e obesidade a curto, médio e longo prazo. Realizar projetos de prevenção de doenças, principalmente doenças cardiovasculares, envolvendo crianças, adolescentes e adultos com vínculo de pesquisa, ensino, cuidados, políticas públicas pode representar um grande impacto na saúde dos envolvidos.

ESTUDO SOBRE A CORRELAÇÃO ENTRE O USO DE AGROTÓXICOS COM OS CASOS DE CÂNCER NA COMUNIDADE DA COLÔNIA TREZE-SE

Nº: 20182522

Autor(es): Anna Leticia Fernandes Barbosa, Eduardo Pereira Costa, Evelyn Julianne Anjos Sales, Jose Dhonatas Alves Sales, José David Alves Sales, Jéssica Anísia Lima Dos Santos, Maisa Fernanda Dos Santos, Marcos Matos Rodrigues, Maria Marcela Santos De Jesus, Matheus Batagini Brito, Maísa Pocínio Souza, Vitória Pinto Andrade, Ítalo Martins De Deus

Orientador(es): Roberto Ribeiro Santos Junior

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Agrotóxicos, Qualidade De Vida, Saúde Do Trabalhador

Programa do Projeto: *ESTUDO SOBRE A CORRELAÇÃO ENTRE O USO DE AGROTÓXICOS COM OS CASOS DE CÂNCER NA COMUNIDADE DA COLÔNIA TREZE-SE*

A Colônia Treze é um povoado do município de Lagarto - SE, localizado a 75km de Aracaju. Sua economia é baseada na agricultura familiar executada a partir do uso indiscriminado de agrotóxicos. Esse projeto de extensão está sendo realizado em parceria com as duas escolas públicas localizadas na sede do povoado (Escola Luiz Alves - CELAO e Escola Monsenhor Daltro - MONS) e o trabalho está sendo desenvolvido por um grupo de 10 alunos, oriundos do 8º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio. Os objetivos principais desse projeto são: i) conscientizar a população local acerca dos riscos do uso de agrotóxicos à saúde; ii) investigar se existe alguma correlação entre o uso de agrotóxicos e os casos de câncer que tem acontecido na comunidade. A partir de entrevistas com agricultores, fizemos um levantamento sobre os agrotóxicos utilizados na região. De posse desses dados, para cada um dos agrotóxicos citados pelos agricultores, fizemos um levantamento bibliográfico dos seus efeitos à saúde na literatura científica. À medida que as informações foram sendo descobertas, elas foram divulgadas para a comunidade em redes sociais e por meio de participação em programas de entrevistas na rádio comunitária. Além disso, realizamos rodas de conversas com os moradores e em diversas escolas do povoado com o tema “Uso de Agrotóxicos e Qualidade de Vida”. A investigação da correlação entre uso de agrotóxico e a incidência de câncer na comunidade está sendo feita a partir das informações coletadas por meio de um questionário. Para isto os alunos entrevistaram um grupo de 125 pessoas que tiveram câncer e um grupo de controle de igual tamanho. O questionário utilizado foi elaborado pelos estudantes participantes do projeto, sob a supervisão de profissionais de diversas áreas (farmacêutico, enfermeiro, matemático e estatístico). Os dados coletados foram enviados para tratamento no Núcleo de Estatística Aplicada do ICMC-USP e ainda estão sendo analisados. O projeto proporcionou aos alunos participantes desenvolver suas habilidades em produção de texto, oratória, escrita científica, leitura em inglês e informática (Word e Excel). Além disso, os estimulou o interesse pela vida acadêmica. As atividades realizadas neste projeto proporcionaram a troca de saberes entre universidade, escola pública e comunidade, destacando a natureza extensionista do trabalho desenvolvido. Demais membros da equipe do projeto: Prof. Marcos Matos (CELAO/MONS), Profa Ariana Cavalcante (D. Ed. em Saúde /UFS Lagarto), Prof. Matheus Brito (DMAT/UFPR) e Prof. Roberto Ribeiro (DMAT/UFPR).

ATENÇÃO INTEGRADA EM PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOLÓGICO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Nº: 20184734

Autor(es): Alessandro Araujo Alier, Ana Chrystina De Souza Crippa, Camila Rogal Braz, Cláudia Cabral Dettmer, Isac Bruck, Juliana Lautenschlaeger Damari, Karoline Cadore Dariva, Lilian Caron, Mariana Molenda Jambersi, Nadja Cristina Furtado Back, Pietra Diovanna Saladini De Cecco, Rebecca Nobrega Ribas Gusso, Sandra Vieira Silva, Sarah Correa De Sales, Tatiele Dos Santos Telaska, Thais Da Gloria Messias, Thalita Carlota Arica

Orientador(es): Tatiana Izabele Jaworski De Sa Riechi

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Cognição, Desenvolvimento Infantil, Neuropsicologia

Programa do Projeto: *ATENÇÃO INTEGRADA EM PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOLÓGICO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE*

O objetivo do projeto é promover a prática da Avaliação Neuropsicológica em crianças com risco biológico e social de alterações mentais, neurológicas e/ou psiquiátricas ou risco de sofrê-la. O projeto contemplou duas frentes de desenvolvimento no Centro de Neuropediatria do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CENEP): 1. Atuação no Ambulatório de Neuropuericultura, em que são acompanhadas longitudinalmente crianças de 0 a 6 anos consideradas de risco ao nascimento. 2. Ambulatório de Transtorno de Aprendizagem, Atenção e Hiperatividade (ATAAH) - são triadas e avaliadas crianças e adolescentes de 6 a 16 anos com queixa principal de dificuldade de aprendizagem e/ou de atenção encaminhadas pela Neuropediatria. O Ambulatório de Neuropuericultura assiste crianças nascidas pré-termo, com baixo peso ao nascimento e com retardo de desenvolvimento intra-uterino. Para isto, se utiliza de alguns instrumentos de avaliação, dentre eles: Ficha de Triagem Neuropsicológica (utilizada na triagem preliminar); Escala Bayley de Desenvolvimento Infantil - III Edição; M-CHAT; CUMANIN; WISC-IV; Teste de Atenção por Cancelamento e Figuras Complexas de Rey. O Ambulatório possui uma equipe interdisciplinar, os quais realizam avaliações de forma que, após a discussão dos casos em reunião conjunta, os diferentes profissionais possam contribuir com a caracterização do quadro clínico e devolutiva aos pais, para que estes entendam melhor a condição de seus filhos. O ambulatório de Transtorno de Aprendizagem, Atenção e Hiperatividade (ATAAH) atua através de atendimentos em equipe interdisciplinar, realizando triagens, com critérios que permitem uma posterior avaliação. Dentre os instrumentos utilizados nos atendimentos estão: Wisc-IV; Figuras Complexas de Rey; Escala de rastreamento Vanderbilt e Teste dos Cinco Dígitos (FDT). Os profissionais atendem a população de forma rotativa, com base em protocolos pré-estabelecidos. Desta forma, os pacientes são atendidos por uma equipe altamente especializada, que proporciona as devidas orientações e esclarecimentos. O projeto demonstra produtividade e relevância social, considerando que no período de maio de 2017 e junho de 2018 atendeu aproximadamente 240 crianças e suas respectivas famílias no ambulatório de Neuropuericultura e cerca de 22 pacientes no ATAAH. Além disso, se mostra importante para a formação profissional dos alunos de graduação participantes do projeto, promovendo capacitação em testagem e avaliação neuropsicológica, assim como um crescimento cidadão pela contribuição às famílias atendidas.

MIGRAÇÃO E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO: PSICOLOGIA, PSICANÁLISE E POLÍTICA NA REDE DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE

Nº: 20184998

Autor(es): Amanda Marchioro Muniz, Amarilys Lackner Salomao, Arthur Silvério De Oliveira, Daniel Penhalver Fischer, Gabriela Carvalho Teixeira, Joana Schenatz Trautwein, Julia Tocalino Morabito, Luana Lubke De Oliveira, Manuela Busato, Maria Beatriz De Souza Alverne Maia, Mayssun Omari Osman, Natasha Jose De Lima Gotopo, Valdete Aparecida De Souza, Victoria De Biassio Klepa

Orientador(es): Elaine Cristina Schmitt Ragnini, Graziela Lucchesi Rosa Da Silva

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Migração, Psicanálise, Psicologia

Programa do Projeto: *MIGRAÇÃO E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO: PSICOLOGIA, PSICANÁLISE E POLÍTICA NA REDE DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE*

O Projeto de Extensão Migração e Processos de Subjetivação desenvolve atividades relativas ao saber da Psicologia e da Psicanálise, engendradas no campo das migrações e articuladas a outros saberes. O objetivo do projeto é acolher, atender, orientar e tratar migrantes que tenham questões relativas ao universo psíquico, sejam elas voltadas à dimensão clínica, educacional, psicossocial ou das políticas públicas. Um trabalho que se apoia e se sustenta pela Rede de Apoio aos Migrantes, pela sociedade civil e o Estado, desde o ano de 2014. Trata-se de um projeto que foi construído e consolidado a partir de demandas dos professores e alunos do Projeto Português Brasileiro para a Migração Humanitária (PBMIH) e dos profissionais e professores de Direito do Programa Política Migratória e Universidade Brasileira (PMUB), ambos vinculados ao projeto Migração e Processos de Subjetivação. O trabalho da Psicologia está organizado em cinco eixos: 1) Acolhimento, orientação, acompanhamento e atendimento psicológico ao migrante; 2) Programa de Tutoria para Migrantes e Refugiados Reingressos na UFPR; 3) Fortalecimento das parcerias no Programa de Extensão Política Migratória e seus projetos vinculados, bem como na Rede de Apoio ao Migrante; 4) Desenvolvimento das Ações da Psicologia no Campo da Migração - Estratégias Práticas e Reflexão Teórica; 5) Publicações e Divulgação dos trabalhos realizados. Cada um destes eixos contempla um conjunto de atividades, que podem ser assim listadas: atendimentos da Psicologia na Sala 28 do PMUB; atendimentos clínicos no Centro de Psicologia Aplicada; Atividades lúdicas e acompanhamento com as crianças migrantes nas aulas do PBMIH; Acompanhamento dos migrantes reingressos na UFPR; entrevistas com migrantes e refugiados para os processos de revalidação de diploma estrangeiro e de processo de reingresso de migrante e refugiado na UFPR; grupo de estudos sobre psicologia, psicanálise e migração. No ano de 2018, o projeto já realizou mais de 200 atendimentos a migrantes e refugiados que residem em Curitiba e Região Metropolitana. Do lugar da intenção e da direção de trabalho, aposta-se na consolidação de uma rede simbólica que insira o migrante num laço ao outro, a partir da qual constituirá referências para ressignificar sua identidade, elaborar suas perdas e viabilizar a construção de um lugar na cena social. Portanto, trata-se de um trabalho clínico que opera no campo social e político.

A CLÍNICA E A PESQUISA PSICANALÍTICA NO CAMPO DA SAÚDE DO TRABALHADOR: ATENDIMENTO A TRABALHADORES ADOECIDOS

Nº: 20185005

Autor(es): Amanda Calvetti Correa, Barbara Camile Becker, Camila Bruning, Josiane Orvatic Wesolowicz, Luana Lubke De Oliveira, Luis Henrique Chaiben Sierakowski, Rafael Buratto, Vitor Melo Pesqueira

Orientador(es): Elaine Cristina Schmitt Ragnini

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Clínica Psicológica, Psicanálise, Saúde Do Trabalhador

Programa do Projeto: *A CLÍNICA E A PESQUISA PSICANALÍTICA NO CAMPO DA SAÚDE DO TRABALHADOR: ATENDIMENTO A TRABALHADORES ADOECIDOS*

O projeto de extensão A Clínica e a Pesquisa Psicanalítica no Campo da Saúde do Trabalhador: atendimento a trabalhadores adoecidos, visa o atendimento, o acompanhamento e o tratamento de trabalhadores que estão em situação de sofrimento, adoecimento ou incapacidade para o trabalho. Desde agosto de 2014, desenvolve-se no Departamento de Psicologia da UFPR atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a formação e o desenvolvimento do conhecimento no campo da Saúde do Trabalhador, articuladas a outras áreas do saber e orientadas desde uma referência na psicanálise. Como atividades práticas, realiza-se atendimento aos trabalhadores usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), em uma unidade especializada em saúde do trabalhador. Os pacientes vêm encaminhados das Unidades Básicas de Saúde de Curitiba e suas regionais e são atendidos por uma equipe multiprofissional - medicina, assistência social, psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, enfermagem e fonoaudiologia. A Psicologia é responsável por realizar atendimentos de acolhimento, de retorno e os tratamentos psicológicos, em 6 períodos ao longo da semana. Desde fevereiro de 2018, já foram realizados mais de 230 atendimentos. As entrevistas e sessões duram em torno de 40 minutos e os casos atendidos são discutidos em supervisão e em reunião clínica com equipe que acontecem semanalmente. O objetivo das consultas é situar o sujeito na relação com seu sintoma e seu adoecimento e discutir com a equipe a construção do caso clínico, a direção de tratamento e suas repercussões no campo social e, portanto, político. O que está em jogo nesse trabalho é uma clínica que visa o sujeito e que busca possibilidades para que o mesmo possa se apropriar da sua condição e encontrar as vias para seu reestabelecimento. A escuta desses sujeitos-trabalhadores, permite-nos organizar algumas ideias para compreender e atuar frente ao que nos é demandado: o sofrimento do sujeito eventualmente é vinculado ao trabalho; a história de vida e de trabalho do paciente são elementos fundamentais para compreender a posição do sujeito frente ao seu sintoma e seu trabalho; a dor é um componente privilegiado dessa clínica; e as situações de exclusão e violência são frequentes nos casos atendidos. Assim, visa-se pensar a clínica e o caso, com vistas a recolher o que pode ser reverberado sobre as verdades desses sujeitos e seu entorno social. Uma intervenção a partir de uma ética que coloca em cena o sujeito do inconsciente e situa seu lugar no mundo, portanto, uma prática também política e social.

ORIENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

Nº: 20182732

Autor(es): Hermes Henrique Pinheiro, Paulo Eduardo Sobreira Moraes

Orientador(es): Daniele Cristine Nickel

Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Aspectos Biopsicossociais, Desenvolvimento Pessoal, Desenvolvimento Profissional

Programa do Projeto: *ORIENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL*

O projeto em questão tem como objetivo proporcionar orientações e apoio aos alunos do SEPT e à comunidade em geral no que diz respeito às questões relacionais, pessoais e profissionais que estejam interferindo no seu bem-estar biopsicossocial. Visa auxiliar o trabalho desenvolvido pelo NOA (Núcleo de Orientação e Acadêmica) de forma a ampliar o campo de intervenção, uma vez que o mesmo possui um enfoque mais voltado para as questões educacionais de ensino e aprendizagem. A metodologia a ser adotada envolve a realização de atividades individuais e grupais de orientação e apoio, incluindo o desenvolvimento de Grupos de Apoio e Núcleos Temáticos. Pretende-se que as ações desse projeto impliquem no bem-estar biopsicossocial dos alunos do SEPT e da comunidade, de forma a refletir na melhoria dos relacionamentos interpessoais tanto no âmbito pessoal como profissional, redução de faltas excessivas, reprovações, desistências e abandono dos cursos. Foca-se numa visão holística do ser humano, considerando a interação das diversas áreas de saberes numa abordagem interdisciplinar. Também tende a auxiliar no desenvolvimento das relações interpessoais, aspecto fundamental para a transformação do ser humano em prol de uma convivência social equilibrada e pautada nos princípios da cidadania. A partir do momento que a pessoa sente-se acolhida em suas necessidades, percebendo a oportunidade de se desenvolver enquanto indivíduo, maiores são as possibilidades da universidade contribuir para uma formação que promova o desenvolvimento da sociedade. É importante ressaltar que a educação vai além de preparo para o mercado de trabalho, envolvendo o ser humano em todas as suas dimensões. Severino (2006) argumenta que essa situação do atual momento histórico-social, priorizando apenas uma parte da dimensão humana, só faz aumentar o desafio da formação humana, necessária pela contingência ontológica dos homens e possível pela característica de educabilidade do ser humano.

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: ASPECTOS SUBJETIVOS DO ENVELHECER

Nº: 20184622

Autor(es): Barbara Camile Becker, Maria Virginia Filomena Cremasco, Mariana Fortes De Sa Pianovski, Pietra Izabela Barbosa

Orientador(es): Dione Maria Menz

Sector: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Cuidador, Idoso, Subjetividade

Programa do Projeto: *LUTO E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO*

O envelhecimento traz consigo inúmeras perdas, tanto concretas como simbólicas: amigos, pares, trabalho, posição social, independência e mobilidade. Tais perdas, muitas vezes sequenciais e concomitantes, demandam um trabalho de luto constante e uma ressignificação da realidade para que se possa resgatar a qualidade de vida da pessoa idosa mediante o processo de envelhecer, evitando assim respostas como a depressão. O envelhecimento da população é um fenômeno mundial e no Brasil isto também é realidade, assim, a demanda para o sistema de saúde tende a aumentar, não só da saúde biológica, mas também com relação à saúde mental, uma vez que é preciso compreender o envelhecimento em seus aspectos bio-pisico-sociais. A subjetividade nesta fase da vida, muitas vezes, reduzida ao declínio corporal, faz com que o cuidado dessa população seja parcial. Os cuidadores de idosos, sejam eles formais ou não, possuem um papel fundamental na promoção de saúde. A reflexão com esse público pode possibilitar uma maior compreensão dessa fase da vida e auxiliar na sua prática. Esta oficina tem como finalidade orientar e conscientizar pessoas que cuidam de idosos, familiares e profissionais, a respeito dos aspectos subjetivos específicos dessa população. Para isso, de início será feita uma apresentação oral com slides e em um segundo momento dividiremos os participantes em grupos menores para que estes discutam sobre aspectos do tema e, posteriormente, haverá uma discussão entre todos os presentes. Para a discussão nos pequenos grupos forneceremos canetinha e cartolina para uso opcional, na qual serão questionados a escreverem palavras que eles associam ao envelhecimento. Ao fim dessa oficina esperamos proporcionar a desconstrução de certos estereótipos que assombram e permeiam o processo de envelhecimento, capacitando minimamente um cuidado mais digno e atento para as singularidades de cada idoso.

EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA EM SAÚDE - 2A EDIÇÃO

Nº: 20184790

Autor(es): Izabel Do Rocio Costa Ferreira, Regiane Yano, Wivalde Pereira De Assis Filho

Orientador(es): Savio Marcelo Leite Moreira Da Silva

Sector: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Capacitação, Educação Em Saúde, Saúde Pública

Programa do Projeto: *EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA EM SAÚDE - 2A EDIÇÃO*

O projeto constitui-se de diversas ações de educação em saúde no escopo da capacitação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) das Secretarias Municipais de Saúde de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral do Paraná. As prefeituras municipais são responsáveis em capacitá-los, porém, como temos constatado ao visitar Unidades de Saúde, esta capacitação não é suficiente e também é uma responsabilidade que em algumas vezes o município não dá conta de cumpri-la. O foco é a participação social, a construção da cidadania, a socialização dos saberes entre os alunos do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde da UFPR (TACS) e os profissionais em serviço (ACS), considerando suas características e necessidades e os espaços/contextos onde as ações serão desenvolvidas. Também objetiva aproximar as ações universitárias das ações do SUS socializando o conhecimento acadêmico e valorizando o saber popular. Promove as ações de extensão curricular no Curso Técnico de ACS integrando ensino, a pesquisa e a extensão com as demandas sociais. Promove a formação profissional do ACS por meio da valorização profissional e sua importância no mundo de trabalho. Qualifica os profissionais para ação comunitária em saúde e construção de instrumentos de educação em saúde com amplo alcance social. Constrói um processo de interação dialógica entre a academia, os ACS em serviço e a comunidade na construção de saberes, definição de temas prioritários e avaliação das ações propostas. Professores e estudantes do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde estão envolvidos no projeto ampliando as ações de extensão no desenvolvimento curricular do curso. Para cada ação é definido indicadores de desempenho que dimensionem o alcance dos objetivos propostos. Teremos como base indicadores de participação profissional e comunitária. Indicadores de abrangência e eficiência das ações propostas como Índice de abrangência do evento (número de participantes por evento), Índice de satisfação dos participantes, Índice de impacto na eficiência do serviço.

SAÚDE BUCAL: DA PREVENÇÃO ÀS PRÁTICAS RESTAURADORAS – 1A EDIÇÃO

Nº: 20184989

Autor(es): Andressa Rodrigues Porto Darocha, Gabriela Amanda De Sousa, Ivone Sousa Da Silva, Jucimara Regina Gonçalves, Lauane Prestes Rodrigues, Mayara Wagner De Bastos, Nicole Blanda Dulski, Paulo Cesar Goncalves Dos Santos, Rafaela Fernandes Da Rosa, Roseli Mazaro, Sabrina Elis Kubaski Vicari Aguiar, Solange De Souza Bueno, Vilma De Lima, Wivalde Pereira De Assis Filho

Orientador(es): Luci Regina Panka Archegas

Sector: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Escovação Dentária, Prevenção, Saúde Bucal

Programa do Projeto: *SAÚDE BUCAL: DA PREVENÇÃO ÀS PRÁTICAS RESTAURADORAS – 1A EDIÇÃO*

O presente projeto de extensão tem por objetivo integrar os alunos de graduação do Curso de Odontologia da UFPR com os alunos do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde da UFPR (TACS) para a promoção de atividades de saúde bucal. Com esta parceria instalada pode-se atuar na prevenção e restauração da saúde bucal da comunidade por meio de campanhas e ações direcionadas, assim como aprimorar e complementar a formação acadêmica dos estudantes envolvidos. Inicialmente observou-se a necessidade de ações educativas de saúde bucal como forma de prevenção e controle da doença periodontal e da cárie para os pacientes atendidos na clínica de Dentística Restauradora I do Curso de Odontologia, além dos tratamentos preventivos e restauradores já realizados pelos acadêmicos. A atividade inaugural do projeto foi a mobilização dos alunos de odontologia envolvidos nesta iniciativa no aprofundamento, pesquisa e desenvolvimento de material didático dos temas de prevenção das principais doenças bucais a fim de orientar os alunos do TACS. Desta forma, foi realizado um evento de extensão no Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR (SEPT), abordando assuntos como: biofilme, doenças bucais, dieta alimentar e instrução de higiene oral. Posteriormente, os alunos do TACS foram agentes multiplicadores das ações preventivas recebidas para os pacientes da Clínica de Dentística Restauradora I da UFPR. Outra ação deste projeto está voltada para os alunos de graduação do SEPT e alunos do ensino médio regular, técnico integrado e pós-médio do Colégio Estadual Victor Ferreira do Amaral. A metodologia para as ações nestes estabelecimentos envolveu inicialmente o desenvolvimento de um instrumento de pesquisa para coleta de dados sobre o interesse e necessidade da população sobre saúde bucal. Uma segunda etapa será promover seminários e oficinas de acordo com a demanda apurada. O desenvolvimento do instrumento de pesquisa pelos alunos de ambos os cursos envolvidos resultou num questionário físico sobre acesso aos serviços de saúde bucal, conhecimento de higiene oral, doenças bucais e interesse nos diferentes tipos de tratamentos. Após a aplicação deste instrumento, será realizada a tabulação e análise dos resultados. O resultado esperado é despertar o interesse da população alvo sobre saúde bucal e definir as ações futuras deste projeto. Dessa forma, o projeto estará contribuindo para a formação acadêmica dos alunos, resultando também numa ação benéfica para a população externa à universidade.

PROJETO ESPORTE NO LITORAL (PEL)

Nº: 20182618

Autor(es): Ana Paula Bizatto Frecceiro, Fabio De Carvalho Messa, Giovana Machado De Magalhães, Julia Gabriela Cagnini, Leoncio Jose De Almeida Reis, Palmira Sevegnani, Vanessa Padilha Wosniak

Orientador(es): Evaldo Jose Ferreira Ribeiro Junior, Isabel Cristina Martines

Sector: SETOR LITORAL

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Esporte, Lazer, Promoção Da Saúde

Programa do Projeto: *PROJETO ESPORTE NO LITORAL (PEL)*

O Projeto Esporte no Litoral (PEL) tem como objetivo central ofertar atividades esportivas para a comunidade interna e externado Setor Litoral da UFPR (SL), isto envolve estudantes, docentes, técnico-administrativos, funcionários terceirizados, adultos crianças e terceira idade. O princípio fundamental do projeto é democratizar o acesso às práticas esportivas como um direito social a todos. O projeto está organizado em duas linhas: 1) “Esporte, lazer e saúde” na qual, são ofertadas atividades esportivas e recreativas com ênfase na saúde, qualidade de vida e lazer; e 2) “Educação e iniciação esportiva”, voltado para iniciação esportiva para crianças de 07 a 10 anos. Concebido no Curso de Licenciatura em Educação Física, o PEL busca atender uma antiga necessidade manifestada no SL, para que sejam implantadas opções de atividades de esporte e lazer. Com isso, busca-se ofertar um espaço qualificado para a formação humana e profissional aos estudantes da graduação. Em maio de 2018, atingimos o total de 96 participantes inscritos. Iniciamos, em março, com turmas lotadas de ginástica funcional e condicionamento físico, grande parte são alunos, técnicos e docentes do Setor Litoral. Estes relatam que, sem a possibilidade de praticar exercício físico dentro do campus, dificilmente deixariam o sedentarismo. Os alunos têm demonstrado melhoras na percepção de qualidade sw vida e em parâmetros físicos, como Índice de massa corporal, os quais serão acompanhados semestralmente, por avaliação físicas e psicométricas. Estas atividades de ginásticas, são ofertadas de segunda a sexta, 8h, 9h, 10h, 15h, 16h e 17h. A turma mais lotada é de 8h demonstrando a demanda do servidor que utiliza o projeto antes de sua jornada de trabalho. Adicionalmente, oferecemos as atividades: “Clube de Corrida de Rua” as terças e quinta das 18h às 19h; Tênis de Praia aos sábados das 8h às 10h e Iniciação Esportiva Geral, às segundas, quartas e sextas das 17h às 18h. É realizado nas dependências do Setor Litoral da UFPR, bem como, são realizadas ações em ambientes externos próximos ao campus, particularmente durante o desenvolvimento de atividades como a corrida e a caminhada, no "Calçadão de Caiobá" e na areia da praia para a realização do tênis de praia. Atualmente contamos com três alunas voluntárias, às quais foram bolsistas em 2017 e duas realizando estágio obrigatório.

PROMOÇÃO DA SAÚDE A PARTIR DO IMAGINÁRIO INFANTIL III

Nº: 20184530

Autor(es): Angel Purkot Da Silva, Giovana De Siqueira Chapaval, Maria Da Graca Kfourri Lopes, Milena Skruck

Orientador(es): Marcelo Correa Cavadinha Barbosa

Sector: SETOR LITORAL

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Adolescentes, Escola Pública, Promoção Da Saúde

Programa do Projeto: *PROMOÇÃO DA SAÚDE A PARTIR DO IMAGINÁRIO INFANTIL III*

A escola como espaço integrante do processo educativo oportuniza a construção de valores e a troca de conhecimentos. Nesse sentido, a prática educativa compreendida dentro da atuação em promoção da saúde tem sido reconhecida como imprescindível para melhoria na qualidade de vida dos atores envolvidos. Tais ações tem como objetivo potencializar a autonomia desses indivíduos para que sejam capazes de realizar escolhas referentes a sua situação de saúde. Esse trabalho se alicerça nos PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) tratando de questões como conhecer e cuidar do próprio corpo e na adoção de hábitos saudáveis com o intuito de agir com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva. O projeto se caracteriza como interdisciplinar, pois inclui a participação de discentes de diferentes cursos do Setor Litoral, tendo como objetivo estimular a discussão sobre saúde ancorada na Promoção da Saúde e em práticas educacionais nos espaços escolares e comunitários articulando as compreensões de diferentes indivíduos provindos de diferentes contextos sociais. Além disso, o projeto tem como base teórico-metodológica diferentes perspectivas e estratégias pedagógicas. As ações estão sendo realizadas em uma Escola Estadual localizada no município de Matinhos. Verificam-se as temáticas a partir do diagnóstico com a equipe pedagógica, além da participação dos estudantes, sendo eles saúde reprodutiva, saúde mental, autocuidado, alimentação saudável, uso e abuso de drogas, violência, respeito e diversidade. Desenvolve-se o trabalho quinzenalmente na instituição parceira sendo que ocorrerá aproximadamente 55 sessões para 150 adolescentes, público que possui entre 11 e 14 anos de idade. As estratégias utilizadas englobam dinâmicas e as discussões temáticas que possibilitam o desenvolvimento da expressão e a interpretação para a tomada de atitudes mais saudáveis. Portanto, o projeto possibilita a troca de experiências e saberes entre os acadêmicos com a comunidade envolvida a partir de um processo dinâmico e dialógico, visando a construção de condições para a crítica e a reflexiva na busca de melhoria na qualidade de vida e de saúde.

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA

Nº: 20184646

Autor(es): Celia Briqueis, Daiane Branco De Oliveira, Joel Bley Sobrinho, Roberto Lobo De Oliveira

Orientador(es): Maria Da Graca Kfoury Lopes

Setor: SETOR LITORAL

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Qualidade De Vida, Saúde Bucal, Saúde Pública

Programa do Projeto: *EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA*

O Projeto Educação para a Saúde Bucal e Qualidade de Vida, desenvolvido no município de Matinhos, tem por objetivo promover ações educativas de prevenção, promoção e atenção à saúde, além de avaliação bucal e encaminhamento para o tratamento bucal, nas escolas do município. Visa a melhoria na qualidade da saúde bucal e geral das crianças, por meio do autocuidado e autonomia. Tem por objetivo planejar ações de promoção de saúde integradas com as demais práticas de saúde coletiva, prevenir doenças bucais como a cárie dentária e doenças periodontais. Busca conscientizar sobre importância da saúde bucal relacionada com os atos de sorrir, mastigar, engolir e falar, por meio de ações educativas como teatros e palestras de orientações para obter uma vida saudável além da escovação dental supervisionada. O projeto é desenvolvido em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde e de Educação de Matinhos, no Programa Saúde na Escola que tem como público alvo os alunos do ensino fundamental. O projeto de extensão, utiliza para as ações educativas e de avaliação clínica o odontomóvel da UFPR. Por conta da parceria com o PSE, os gestores municipais disponibilizam escovas e pastas dentais para a distribuição em todas as escolas de ensino fundamental e Cmeis e um profissional odontólogo para proceder exame clínicos nas crianças com vistas ao seu encaminhamento, quando necessário, às unidades de saúde para o devido tratamento. As intervenções serão realizadas a partir do envolvimento dos responsáveis pelas crianças para garantir que as mesmas tenham acesso ao serviço de Odontologia. Por meio de um fluxograma realizado pelos bolsistas do projeto, objeto de TCC do Curso de Saúde Coletiva da UFPR Litoral, SMS e SME do município de Matinhos pretende-se facilitar o fluxo de atendimento dos escolares evitando a demora em filas de espera, tão comuns nos serviços de saúde do país. Este projeto originou-se do anterior, Saúde Bucal Coletiva: educação, prevenção e intervenção que construiu e fortaleceu, ao longo de 5 anos, as parcerias com o município, com o curso de Odontologia, com empresas de materiais de higiene bucal até se inserir no Programa Saúde na Escola de Matinhos. Por meio destas conquistas, o projeto, hoje, é um dos pilares do PSE, na busca por melhores condições de saúde das crianças de Matinhos.

YOGA NO COTIDIANO: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS

Nº: 20184866

Autor(es): Aline De Oliveira Goncalves, Kellen Luana Da Silva, Paulo Gaspar Graziola Junior, Vitória De Lara Miranda

Orientador(es): Ione Maria Aschidamini

Setor: SETOR LITORAL

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Saúde Humana, Yoga, Yoga Sutra

Programa do Projeto: *YOGA NO COTIDIANO: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS*

O Yoga deriva da raiz sânscrita “Yuj” que significa “unir/juntar”. Significa a união do corpo, da mente e do espírito, reintegrando o ser humano com a sua própria consciência. A fundamentação teórica e prática parte dos princípios do “Yoga Sutra” (Aforismos do Yoga), texto clássico sobre a teoria e prática do Yoga tradicional, escrito por Patanjali, que viveu no século V a.C. Este Projeto surge a partir de duas vertentes, organizando-se em torno de vivências teórico-práticas que estão acontecendo na UFPR Setor Litoral, durante três semestres, envolvendo estudantes de diversos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, servidores e comunidade externa, assim, constituindo-se em espaços de aprendizagem interdisciplinar. A primeira surge da iniciativa de estudantes e docentes, que além das suas atividades acadêmicas, estavam também em formação como Instrutores, propiciando estudos e práticas semanais de Yoga. A segunda vertente, parte do espaço curricular das Interações Culturais e Humanísticas (ICHs), que consiste em um dos pilares do Projeto Político Pedagógico da UFPR Litoral, representando, no mínimo, 20% da carga horária curricular em todos os cursos, por meio de encontros que ocorrem semanalmente, integrando estudantes dos diferentes cursos. Assim, o objetivo geral do Projeto é estimular a reflexão e possibilitar a mudança de hábitos de saúde da comunidade externa e acadêmica, ancorados nos princípios e práticas da Ciência Milenar do Yoga. O Projeto articula o ensino, a pesquisa, e a extensão por meio da teoria e da prática. Como percurso metodológico, as atividades envolvem práticas (alongamento e fortalecimento, concentração, meditação e exercícios respiratórios) além de estudos teóricos (Yoga Sutras de Patanjali) que serão implementados por meio de Cursos de Extensão vinculados ao Projeto. Além disto, no início e no final de cada semestre, serão realizados Grupos Focais como diagnóstico e técnica de coleta de dados (instrumento) da pesquisa qualitativa, a partir de um guia de temas preestabelecido, dando subsídios para a posterior avaliação e retroalimentação do Projeto. As atividades ocorrem semanalmente envolvendo reuniões da equipe e estudos teóricos práticos. Espera-se com o Projeto que todos os participantes reflitam e vivenciem essas práticas na vida cotidiana, aspectos esses, que fazem parte da saúde humana, esquecidos muitas vezes, como a nutrição, hidratação, respiração, atividade psicofísica/yoga e meditação.

PRÁTICA ESPORTIVA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Nº: 20185008

Autor(es): Daniele Christine Lopes De Azevedo, Neilor Vanderlei Kleinubing, Vivian Alessandra De Andrade

Orientador(es): Suzane De Oliveira

Setor: SETOR LITORAL

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação, Educação Em Saúde, Meio Ambiente

Programa do Projeto: *PRÁTICA ESPORTIVA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE*

O projeto de extensão Prática Esportiva e Educação em Saúde acontece em parceria com o Projeto Surf na Escola: Ondas do Saber (SEOS) no Município de Matinhos. Desde 2016, as atividades do projeto de extensão estão vinculadas ao projeto social de contra turno escolar da rede pública de ensino. Em 2018 o projeto esta atendendo aproximadamente 300 crianças de 7 a 11 anos, no período vespertino. Normalmente as atividades acontecem na praia, no pico de Matinhos, porém em situações adversas de clima e condições do mar, os alunos realizam suas atividades nas dependências da UFPR no setor Litoral. O presente projeto de extensão tem como objetivo utilizar a prática esportiva como um espaço interdisciplinar de Educação em Saúde e Meio ambiente, trabalhando o esporte de forma integral, relacionando os benefícios da prática esportiva, não apenas na esfera biológica, mas ampliando para as questões vinculadas a saúde, meio ambiente e sociedade. As atividades de 2018 foram idealizadas e programadas a partir da demanda do SEOS e em conjunto com os alunos voluntários. Atualmente o projeto conta com atividades vinculadas aos PAs (Projetos de Aprendizagem) e auxilia o desenvolvimento de trabalhos científicos e de Conclusão de Curso. No decorrer de 2018 as questões de educação em saúde e saúde ambiental, foram realizadas a partir de diferentes metodologias de ensino, baseadas na perspectiva critica emancipatória. Destaca-se atividades de avaliação antropométrica e saúde nutricional, educação sobre descarte adequados de resíduos, atividade de comemoração ao dia mundial de saúde, com programação em parceria com o projeto de extensão Laboratório Móvel (Labmovel), avaliação de saúde bucal, em parceria com o odonto ônibus, educação sobre violência no transito, atividade física e saúde, entre outros. Estas foram realizadas de forma lúdicas, através de palestras, jogos, e dinâmicas, e com o uso de material que envolvessem as crianças na praia. Os principais resultado alcançados pelo projeto, são relativos aos objetivos sociais da universidade, em que a formação acadêmica articula o conhecimento advindo do ensino, da pesquisa e da extensão, e auxilia na promoção e bem estar da população. Dessa forma, as atividades de extensão foram um importante momento de aproximação da universidade e da comunidade, e de especial relevancia para os alunos, que puderam vivenciar os diferentes desafios impostos pela situação social, educacional e cultural do país, e colocar em prática as atividades de educação em saúde e meio ambiente.

PLANTAS MEDICINAIS - 2ª EDIÇÃO

Nº: 20184357

Autor(es): Adriá Braun Vieira, Bettina Monika Ruppelt, Carina Alves Viana, Carina Kozera, Hemily Miranda Arsego, Isac George Rosset, Karina Guedes De Oliveira, Keity Eunice Schneider, Lara Amélia Dreon Lohmann, Letícia Bortolozo Trevisan, Marcos Nodari Curioletti, Nathan Da Mota Ribeiro, Rafael Henrique Senhorini, Raimundo Alves Rodrigues

Orientador(es): Patrícia Da Costa Zonetti, Roberta Paulert, Suzana Stefanello

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Produtos Naturais, Saúde, Uso Popular

Programa do Projeto: PLANTAS MEDICINAIS - 2ª EDIÇÃO

As atividades com plantas medicinais na Universidade Federal do Paraná (UFPR), Setor Palotina, iniciaram em 1996. Em 2010 foram formalizadas com o Programa Plantas Medicinais, que atendeu nos últimos oito anos diferentes grupos parceiros, como crianças, estudantes, zeladoras, clubes de mães, adultos de programas de saúde e agricultores, por meio de diferentes projetos. Neste intervalo de tempo, os objetivos foram ampliar e resgatar o uso correto de plantas medicinais; difundir o conhecimento científico no Oeste paranaense; integrar a universidade à comunidade, promovendo a inclusão social; e proporcionar aos acadêmicos a vivência da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Em 2018 o Programa foi renovado e iniciou a sua segunda edição com atividades relacionadas aos projetos Horto de Plantas Medicinais e Aromáticas da UFPR Setor Palotina: um espaço de interação, e Plantas Medicinais: integrando universidade e comunidade, mantendo os seus objetivos. As atividades incluem levantamento bibliográfico sobre plantas medicinais; palestras, oficinas e dinâmicas; rodas de conversas; atividades com crianças utilizando jogos didáticos educativos; manutenção dos canteiros do Horto da UFPR Palotina; visitas guiadas ao Horto; elaboração de artigos; produção e distribuição gratuita de mudas; e a participação em eventos para divulgação das atividades. Também são realizadas pesquisas de Iniciação Científica e Mestrado com espécies medicinais para avaliar a sua bioatividade e as plantas do Horto utilizadas em aulas práticas de Anatomia e Morfologia Vegetal, Sistemática, e Plantas Medicinais, integrando ensino-pesquisa-extensão. O planejamento das ações é realizado pela equipe com as instituições parceiras através de reuniões onde são levantadas as demandas. A avaliação é contínua com a presença da equipe e da comunidade de forma a manter a interação bilateral. Espera-se que as atividades proporcionem a possibilidade de acesso ao conhecimento para diferentes parceiros e uma maior integração entre a universidade e a sociedade. Como resultados, destacam-se a satisfação dos participantes através da troca de saberes; aquisição de novos conhecimentos por meio das pesquisas; interação da UFPR com a comunidade; amadurecimento pessoal e cidadão dos alunos e a sua melhoria da prática da docência, ao se ministrar palestras. A cada encontro há uma intensa troca de conhecimentos entre os envolvidos, que é possível por meio da interação entre a pesquisa-ensino-extensão. Esta indissociabilidade permite manter e respeitar o saber popular associado ao conhecimento científico.

ENTENDENDO A TOXOPLASMOSE

Nº: 20184515

Autor(es): Elaine Cristina Souza, Fabiane Burg Dos Santos, Sara Daniela Risse, Simone Benghi Pinto

Orientador(es): Marivone Valentim Zabott

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Saúde Única, Toxoplasmose Congênita, Zoonose

Programa do Projeto: ENTENDENDO A TOXOPLASMOSE

A toxoplasmose é uma zoonose parasitária, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, cuja transmissão ao homem pode ocorrer: via fecal-oral, através da ingestão de oocistos na água e alimentos; carnivorismo, pela ingestão de carnes cruas ou mal passadas contendo cistos; ou de forma congênita, durante a gestação, causando lesões e manifestações clínicas de gravidade variável ao feto, podendo provocar aborto e malformações. Nesse contexto o presente projeto tem como objetivo principal informar as gestantes atendidas pelo Sistema Único de Saúde do município de Palotina, sobre os riscos da toxoplasmose congênita, as formas de infecção, diagnóstico e prevenção da doença, através de palestras e oficinas. No período compreendido entre maio de 2016 e maio de 2018, foram realizadas oito palestras e uma oficina, com a participação de um total de 536 participantes, entre gestantes e acompanhantes. Em novembro de 2017 foi realizada uma oficina com a participação dos bolsistas do projeto em conjunto com os acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da UFPR - Setor Palotina, como parte das atividades desenvolvidas na disciplina de Oficinas didáticas de Saúde, sendo que os mesmos apresentaram um teatro, vídeo e demonstração prática de como preparar alimentos evitando a contaminação parasitária, havendo espaço para questionamentos por parte do público-alvo. Para o ano de 2018 uma nova equipe de alunos integrou o projeto, sendo que foi elaborado um novo material didático contendo uma apresentação do assunto em vídeo, uma complementação em apresentação em *power point* e a confecção de um panfleto para ser distribuído às gestantes. Foi ainda incluso um questionário simples para avaliar o grau de conhecimento sobre o assunto, antes e depois das palestras, com um espaço para avaliação e sugestões por parte do público. O maior desafio que a equipe do projeto enfrenta é o curto espaço de tempo para as atividades, pois os encontros são compartilhados com a equipe de saúde que aborda as questões de preparação para o momento do parto, sendo que como alternativas encontradas foi incluir o uso do vídeo explicativo, a realização de o questionário não nominal, bastante objetivo, contendo espaço para críticas e sugestões. A experiência interdisciplinar foi bastante positiva na avaliação dos acadêmicos e da equipe de saúde e deverá ser incluída novamente nas atividades relacionadas à disciplina supracitada.

HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS DA UFPR SETOR PALOTINA - UM ESPAÇO DE INTERAÇÃO

Nº: 20184529

Autor(es): Carina Alves Viana, Hemily Miranda Arsego, Lara Amélia Dreon Lohmann, Nathan Da Mota Ribeiro, Rafael Henrique Senhorini, Suzana Stefanello

Orientador(es): Carina Kozera

Sector: SETOR PALOTINA

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Bem-Estar, Canteiros, Cultivo

Programa do Projeto: *HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS DA UFPR SETOR PALOTINA - UM ESPAÇO DE INTERAÇÃO*

O Horto de Plantas Medicinais e Aromáticas da Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina, foi implantado em 2010 e atualmente ocupa 200 m² e possui 75 espécies de plantas medicinais. Foi a partir da observação de que o espaço era visitado por diferentes pessoas da comunidade que surgiu a proposta da elaboração de um projeto dentro do Programa Plantas Medicinais que pudesse integrar a comunidade da Universidade e a externa ao Horto, com o objetivo de difundir o conhecimento sobre as plantas medicinais. Foram realizadas reuniões com os alunos para definir o planejamento das atividades e treinamentos sobre os cuidados com as plantas e os canteiros. Estas orientações foram fundamentais, uma vez que o Horto será o local onde os visitantes serão recebidos e, portanto, deverá receber uma atenção especial quanto a sua manutenção. Os alunos também receberam orientações específicas para subsidiar a elaboração das palestras que serão ministradas aos interessados em conhecer o espaço. Os integrantes do projeto ampliaram os canteiros do Horto e confeccionaram novas placas de identificação, buscando a revitalização do espaço onde serão realizadas visitas guiadas, com apresentações de curta duração, organizadas de acordo com a especificidade do público-alvo, abordando aspectos sobre a morfologia das espécies, uso correto com finalidade terapêutica, formas de coleta e armazenamento. Após as explanações os visitantes circulam entre os canteiros para conhecer as espécies, interagir com as plantas para a percepção de texturas, cheiros, formas, e compartilhar conhecimentos através de uma troca de saberes. O projeto recém iniciou suas atividades e, até o momento, foram atendidas 70 pessoas. Pôde-se observar a satisfação dos participantes principalmente após conhecer uma nova planta ou quando relatam experiências vividas. Através desta interação dialógica as atividades desenvolvidas agregam novos conhecimentos e valores aos participantes, bem como aos alunos que vivenciam a experiência da extensão por meio do contato com as pessoas e o desenvolvimento da habilidade de se expressar em público. A indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão está presente nas atividades, por meio da atualização de conhecimentos, treinamentos interdisciplinares de capacitação envolvendo conteúdos diversos, e a troca de saberes. Espera-se que as atividades possam integrar ainda mais a comunidade de Palotina à Universidade, transmitir conhecimentos para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, e promover um crescimento pessoal e cidadão diferenciado a todos os envolvidos.

PLANTAS MEDICINAIS: INTEGRANDO UNIVERSIDADE E COMUNIDADE

Nº: 20184533

Autor(es): Adriá Braun Vieira, Carina Kozera, Isac George Rosset, Karina Guedes De Oliveira, Keity Eunice Schneider, Letícia Bortolozo Trevisan, Marcos Nodari Curioletti, Patricia Da Costa Zonetti, Raimundo Alves Rodrigues, Suzana Stefanello

Orientador(es): Roberta Paulert

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Etnofarmacologia, Produtos Naturais, Relação Comunidade-Extensão

Programa do Projeto: *PLANTAS MEDICINAIS: INTEGRANDO UNIVERSIDADE E COMUNIDADE*

Ao mesmo tempo em que valoriza a tradição e as experiências acumuladas, os projetos com plantas medicinais investem em novas ações para despertar o interesse científico contribuindo na formação diferenciada dos acadêmicos. Também realizam atividades para manter e respeitar o saber popular na comunidade local. As ações são voltadas à garantia do acesso seguro destas plantas. As plantas medicinais possuem princípios ativos com ação terapêutica comprovada. Mas devemos lembrar que existe também toxicidade no uso incorreto. Elas têm formas específicas de uso e a ação terapêutica é influenciada pela forma de preparo. O chá de folhas e flores, por exemplo e de uma forma geral, deve ser preparado por infusão e não por fervura. Unindo ciência e tradição, as ações buscam popularizar o conhecimento, esclarecendo como as plantas devem ser usadas para se alcançar efeitos benéficos. Assim, a orientação da população quanto às propriedades e a forma correta de preparo são essenciais. O objetivo é resgatar e incentivar o uso correto das plantas medicinais, atendendo a demanda regional. As atividades realizadas até o momento foram: elaboração de materiais informativos, oficinas semanais com crianças do CEI, manutenção do Horto; produção e distribuição de mudas para a comunidade, oficinas para os calouros, participação em reuniões e eventos e preparo de atividades para o Dia C de Cooperar, além da doação de livros. Espera-se que os grupos parceiros passem a utilizar as plantas medicinais de forma orientada, melhorando a sua saúde e a qualidade de vida. Os discentes desenvolvem o senso de socialização e responsabilidade nas ações além de integrar os fundamentos teóricos nos TCC e de disciplinas com a prática, fortalecendo a vida acadêmica. Os conhecimentos adquiridos nas rodas de conversa são utilizados nas pesquisas de atividades biológicas. Pretende-se, além de difundir o conhecimento à comunidade externa, contribuir com a formação acadêmica dos alunos de graduação envolvidos, reforçando a indissociabilidade entre ensino-extensão e permitindo a troca de informações através das ações extensionistas.

CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO À QUALIDADE E IMPORTÂNCIA DA CARNE SUÍNA - ETAPA 2

Nº: 20184771

Autor(es): Ana Paula Backes, Geraldo Camilo Alberton

Orientador(es): Daiane Gullich Donin

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Banha Suína, Cisticercose, Colesterol

Programa do Projeto: *CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO À QUALIDADE E IMPORTÂNCIA DA CARNE SUÍNA - ETAPA 2*

O suíno criado hoje é confinado e objetiva produzir proteína de origem de animal de excelente qualidade para os consumidores, porém ainda existem mitos que acercam a qualidade da carne suína, fazendo com que o Brasil tenha baixo consumo per capita. O objetivo do projeto consiste em desmistificar inverdades que acercam a carne suína, desenvolver a habilidade do trabalho em equipe e disseminar conhecimento sobre qualidade, segurança, importância socioeconômica, sistemas de produção e particularidades da carne suína. Para isto, foram realizadas atividades como: 1) Participação em mercado na cidade de Palotina, com conversas e degustações de produtos a base de carne suína. 2) Os acadêmicos participaram da ExpoPalotina 2018, na qual foram realizadas conversas com a população abordando mitos como cisticercose, gripe suína, restrições de consumo da carne suína e também os benefícios, como fonte de minerais, vitaminas, colesterol bom. Nesta ocasião também foram realizados jogos com os adultos, pinturas para as crianças e distribuição de panfletos com curiosidades acerca desses mitos e verdades. 3) Foram recebidos, alunos do Colégio Agrícola Estadual de Palotina na UFPR - Setor Palotina, para palestras sobre qualidade e importância da carne suína, e posterior gincana abordando o tema ministrado nas palestras, e por fim coffee break com produtos à base de carne suína. Como resultados das atividades, estima-se ter alcançado um público de aproximadamente 400 pessoas, obtendo impacto significativo na mudança de opinião referente a produção e qualidade da carne suína, grande crescimento pessoal, profissional e social para os acadêmicos envolvidos e notável mudança de opinião do público atingido baseado nas gincanas ministradas. Como dificuldades enfrentadas, o financiamento para as atividades e precisar o número de pessoas atingidas nas exposições. Em relação as perspectivas para as próximas etapas, programa-se realizar palestras e interações com acadêmicos dos cursos de medicina e nutrição da região oeste do Paraná e alunos do segundo ano do ensino médio da cidade de Palotina. Também está prevista a criação de um blog para inserir informações a respeito da qualidade da carne suína, criação de um HotSite junto ao site da ABRATES-PR e confecção de vídeos curtos divulgando a qualidade da carne.

CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS NO CONTEXTO SOCIAL DAS POPULAÇÕES CARENTES

Nº: 20184927

Autor(es): Aline Fabiana Henemann Bruno, Barbara Schreider, Carla Gomes Paula, Carolina Isabela Mucellini, Debora Regina Zancanaro, Diego Antonio Santos De Oliveira, Ellen Cristina Siepmann, Giulia Lunelli, Giulia Maria Casagrande, Jessica Fernanda Sinotti, Juliana Teixeira Druziani Wencelevski, Leonardo Bianchi De Oliveira, Mayara Winckler, Natalia Fernanda Pinz, Olicies Da Cunha, Rafael Faustino Sanchez, Wiliam Da Silva Prieto

Orientador(es): Fabiola Bono Fukushima

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Castração, Saúde Pública, Zoonoses

Programa do Projeto: *CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS NO CONTEXTO SOCIAL DAS POPULAÇÕES CARENTES*

Políticas públicas de manejo populacional de cães e gatos são fundamentais no contexto social e sanitário. O projeto de extensão "Controle populacional de cães e gatos no contexto social das populações carentes" teve início em 2012 e em 2017 iniciou a sua segunda edição. O projeto tem como objetivo auxiliar Palotina e região no controle da população de cães e gatos através da esterilização cirúrgica. As famílias que têm interesse em participar são selecionadas com base no perfil sócio-econômico. Os animais de famílias economicamente desafiadas são avaliados e encaminhados para cirurgia no Hospital Veterinário da UFPR, Setor Palotina. O projeto é executado por alunos de graduação, residentes, mestrandos e professores. Todos os participantes responderam a um questionário acerca da condição clínico-sanitária dos animais, conhecimentos acerca do motivo para se realizar a intervenção cirúrgica e percepção sobre a importância do projeto. No período de abril de 2017 a maio de 2018 foram realizados 64 procedimentos cirúrgicos, sendo 59% gatos e 41% cães. Destes, 65% eram fêmeas e 35% machos, com idade entre seis meses e cinco anos. Das famílias que informaram renda, 11% não tinha renda, 22% recebiam até um salário mínimo, 62% de 2-3 salários mínimos e 5% até 8 salários mínimos. Com relação ao status vacinal dos animais atendidos, 33% haviam recebido a vacina polivalente, 21% estavam com a vacinação atrasada e 46% em dia. Quanto à vacina antirrábica, 37,5% informaram que os animais nunca receberam a imunização, 25% estavam com a vacina atrasada e 37,5% estavam em dia. Quanto à administração de hormônios para prevenção de cio, 63% nunca aplicaram e 37% utilizaram pelo menos uma vez. Sobre o acesso à rua de forma não supervisionada, 50% negaram e 50% disseram permitir, demonstrando que não somente animais não domiciliados podem ter papel importante na cadeia de transmissão de doenças e aumento populacional animal. Palotina foi o município mais beneficiado, com 92% dos pacientes castrados e 8% de cidades próximas. O projeto foi classificado como de extrema importância e importante por 92% e 8% dos tutores, respectivamente. Conclui-se que o presente projeto de extensão tem grande importância para a comunidade e para os discentes e colaboradores envolvidos, pois auxilia na melhora da qualidade de vida dos animais e da população e contribui para a diminuição da incidência de zoonoses, uma vez que o município carece de ações que visem o monitoramento, controle e redução do número de animais de rua.

PATAS TERAPEUTAS

Nº: 20184947

Autor(es): Ana Luisa De Sousa Honda, Edna Tereza De Lima, Kerlin Fernanda Borges, Lorena De Anhaia Kava, Marcio Hamamura

Orientador(es): Monica Kanashiro Oyafuso

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Animais, Promoção Da Saúde, Terapia

Programa do Projeto: *PATAS TERAPEUTAS*

Os seres humanos convivem com animais há milhares de anos e são inúmeros os benefícios que o convívio deste relacionamento nos traz. Além de auxiliarem em diversos trabalhos, os animais nos servem de companhia, suscitam motivação e estímulos diversos. O projeto de extensão Patas Terapeutas tem como objetivo promover a saúde e o bem-estar de pessoas, e utiliza animais de estimação como ferramenta facilitadora das atividades, através de três modalidades principais: TAA - Terapia Assistida por Animais, AAA - Atividade Assistida por Animais e a EAA - Educação Assistida por Animais. O projeto trabalha principalmente com cães. A seleção de um cão terapeuta envolve um teste de comportamento e exame clínico: devem ser animais dóceis e saudáveis, livres de ecto e endoparasitas, vacinados e desverminados, a fim de evitar a transmissão de zoonoses. As avaliações são realizadas pelos alunos do projeto, acompanhados de médicos veterinários do Hospital Veterinário da UFPR setor Palotina - PR. Com atuação desde 2016, o projeto executa suas atividades na Escola de Educação Especial Rouxinol - APAE, onde as crianças possuem deficiências física e intelectual; e no abrigo Casa Lar, que acolhe crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco social, ambas localizadas em Palotina - PR. As atividades são desenvolvidas conforme a necessidade do público alvo, e conta com a participação de uma equipe multidisciplinar envolvendo profissionais como: psicólogos, fisioterapeutas, pedagogos e terapeutas ocupacionais. As principais finalidades são o estímulo da coordenação motora, equilíbrio, atenção e concentração, desenvolvimento cognitivo, relacionamento interpessoal, respeito as regras, disciplina, comunicação, autoestima e tolerância. Segundo os psicólogos e pedagogos da escola Rouxinol, foi nítida a melhora de todos os parâmetros trabalhados, especialmente na coordenação motora, relacionamento interpessoal e respeito às regras. Já na Casa Lar as mudanças observadas foram especialmente com relação a afetividade, confiança, comunicação, relacionamento interpessoal e autoestima. As terapias envolvendo animais podem auxiliar os métodos tradicionais da medicina, para isso, é essencial a participação de uma equipe multidisciplinar, cujo papel desempenhado pelo médico veterinário é fundamental.

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA EDUCAÇÃO INFANTIL (PROSEI): ESTIMULANDO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E BOAS PRÁTICAS DE HIGIENE

Nº: 20184559

Autor(es): Aline Daniel Da Silva, Amanda Rodrigues De Souza, Anderson Dillmann Groto, Camila Pankiewicz, Dagna Karen De Oliveira, Diana Loch Duessmann, Francielle Brustolin De Lima Simch, Ianca Pyetra De Almeida, Maria Gabriela Fornazari, Márcia Etgeton

Orientador(es): Jessica Cristina Ruths

Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Infantil, Escola Pública, Promoção Da Saúde

Programa do Projeto: *PROMOÇÃO DA SAÚDE NA EDUCAÇÃO INFANTIL (PROSEI): ESTIMULANDO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E BOAS PRÁTICAS DE HIGIENE*

O presente projeto de extensão tem por objetivo promover ações educativas em saúde relativas à alimentação saudável, prática de exercício físico e boas condutas de higiene pessoal para crianças, de 5 a 11 anos, credenciadas na rede de ensino municipal de Toledo, Paraná. Como estratégia metodológica são realizados encontros quinzenais para discussão e apropriação dos temas trabalhados no projeto, planejamento das estratégias de abordagem e elaboração do material de apoio (peças de teatro, paródias, material ilustrativo e *folders*). As atividades nas escolas serão realizadas semanalmente, por grupos de três discentes, oportunizando a participação de quatro turmas por mês, com média de 30 alunos cada. A definição das escolas e turmas participantes foi realizada previamente pelos discentes e docentes em conjunto com a Secretaria de Educação do município. Concomitante a realização das atividades nas escolas, serão realizadas reuniões mensais destinadas à socialização de problemas e avaliação das ações desenvolvidas. Como resultados obtidos até o presente momento, encontram-se a integração dos discentes e docentes da UFPR aos profissionais das equipes de Estratégia da Saúde da Família, Núcleos de Apoio a Saúde da Família e profissionais da área da educação através da realização de oficina de formação de palhaços e curso sobre alimentação saudável abertos a comunidade; a capacitação dos discentes sobre os temas higiene pessoal, alimentação saudável e prática de exercícios físicos; o incentivo ao emprego da ludicidade na promoção da saúde, pelos professores da rede municipal de educação; estímulo a debates sobre fatores desfavoráveis à saúde presentes nas realidades dos alunos e da comunidade escolar e inserção dos discentes no contexto docência, permitindo reflexões sobre os saberes e práticas pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem, discutindo metodologias que podem sustentá-las, melhorá-las e qualificá-las. Observou-se que para que as ações de promoção da saúde, no ambiente escolar, se concretizarem de forma eficaz e permanente, é necessário o empoderamento dos escolares, professores, funcionários e comunidade possibilitando a atuação no próprio processo saúde-doença como protagonistas na manutenção da saúde e bem-estar, com a finalidade de evitar o estabelecimento de doenças ou a agudização de quadros já existentes, e diminuir a oneração do sistema público de saúde. Além disso, espera-se contribuir com a formação de profissionais humanizados, comprometidos socialmente e que respeitam a heterogeneidade da comunidade e seus determinantes sociais.

PLANTAS MEDICINAIS: EU CONHEÇO O QUE ESTOU USANDO?

Nº: 20184691

Autor(es): Aline Daniel Da Silva, Allysson Bruno Carbonera, Camila Lopes Manetti, Dagna Karen De Oliveira, Fernanda Morinigo Guevara, Gabriela Rodrigues Moreira Florencio, Gabrielle Buzin, Isaque Donizett Silva De Souza, Luana Pacheco De Souza, Michele Luisa Petriw, Queren Hapuque Oliveira Alencar, Sonia Mara De Andrade

Orientador(es): Kadima Nayara Teixeira

Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Anvisa, Plantas Medicinais, Unidade Básica De Saúde

Programa do Projeto: *PLANTAS MEDICINAIS: EU CONHEÇO O QUE ESTOU USANDO?*

Após vários questionamentos sobre a problemática da utilização de plantas medicinais não regulamentadas pela ANVISA, que são conhecidas popularmente apenas pelo senso comum e são utilizadas por meio de preparações diversas para fins terapêuticos e curativos sem nenhuma garantia científica, surgiu o projeto de extensão “Plantas medicinais: eu conheço o que estou usando?”. O objetivo geral se pauta em identificar o uso de plantas com fins terapêuticos, esclarecer e orientar os usuários das Unidades Básicas de Saúde de Toledo/PR, assim como os profissionais de saúde, comunidade acadêmica e população em geral sobre a utilização de plantas medicinais de senso comum, principalmente aquelas não regulamentadas pela ANVISA. A metodologia usada para atingir esse objetivo abrange as seguintes ações: 1) Determinar os planos de ação e capacitação da equipe executora do projeto; 2) Elaborar um questionário qualificado para coleta de dados; 3) Aplicar o questionário aos usuários das UBS; 4) Compilar e organizar os dados obtidos de forma sistematizada; 5) Elaborar e confeccionar uma cartilha contendo informações sobre classificação, utilização, preparações, advertências ao uso de plantas medicinais de senso comum não registradas pela ANVISA para orientação dos usuários. Até o momento foi elaborado o plano de ação do projeto e o levantamento das UBS com a implantação do programa de Estratégias de Saúde da Família (ESF) do município, sendo identificadas oito unidades. O questionário foi elaborado com questões abertas e fechadas (múltipla escolha) e já está sendo aplicado pelos discentes envolvidos no projeto nas oito UBS-ESF. Um cálculo amostral prévio estabeleceu $n=400$. Como resultado desse projeto espera-se identificar possíveis utilizações de forma indiscriminada de plantas com fins terapêuticos registrados ou não pela ANVISA, por meio da análise do banco de dados obtidos com a aplicação do questionário, e deste modo intervir junto à população para esclarecer e/ou aprimorar o conhecimento acerca do uso dessas plantas. Conclui-se que se atingindo o objetivo geral do projeto os usuários de plantas para fins terapêuticos ficarão melhor informados, não se centrariam apenas no senso comum e assim poderia haver, por exemplo, uma melhor adesão ao uso concomitante das plantas e dos medicamento convencionais sem o abandono desses últimos, o que pode colocar em risco a saúde dos usuários.

LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA

Nº: 20184703

Autor(es): Allan Leon Golfeto Pereira, Kamila Danubia Murara, Laércio Rafael Silva Paltanin, Nathan Henrique Weizenmann, Patricia Leen Kosako

Orientador(es): Ana Paula Susin Osorio

Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Cardiologia, Ensino, Extensão Universitária

Programa do Projeto: *LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA*

A Liga Acadêmica de Cardiologia (LAC) da UFPR Campus Toledo tem por objetivo atuar nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, propiciando aos seus membros capacitação teórica e prática a respeito da cardiologia, desenvolvendo materiais de divulgação científica e atuando juntamente com a comunidade, ao promover atividades de educação em saúde e eventos científicos. As atividades da LAC baseiam-se em encontros quinzenais nos quais uma dupla de membros apresenta um conteúdo previamente selecionado, com a mediação da professora coordenadora da Liga. Os encontros são estruturados da seguinte forma: a dupla apresenta um artigo científico ou um tema da área da cardiologia, em seguida é aberto espaço para discussão com apresentação de caso clínico, e, quando necessário, é realizada atividade prática. Assim, esperam-se como resultados principais (1) a capacitação complementar dos membros da LAC em relação à cardiologia, através do aprofundamento de temas com base em artigos científicos, casos clínico e atividades práticas, e (2) a transferência de informações e serviços à população em geral, por meio das atividades comunitárias. Por conseguinte, dentre as ações a serem desenvolvidas com a comunidade estão os projetos sobre parada cardiorrespiratória e fibrilação atrial, os quais visam capacitar os cidadãos no enfrentamento a essas enfermidades. O primeiro constitui na ministração de palestras qualificantes e, o segundo, em material informativo que será disponibilizado em Unidades Básicas de Saúde aos pacientes e às equipes de saúde a respeito ao manejo da doença. Dessa forma, a partir das atividades desenvolvidas pela LAC é almejado que o estudante-membro aprimore seus conhecimentos sobre a área da Cardiologia, faça parte de publicações científicas e participe de ações de promoção e prevenção em saúde junto à sociedade.

PROMOÇÃO À SAÚDE DO IDOSO (PROMID): ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DA UFPR ATUANDO NA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E MANUTENÇÃO DA SAÚDE.

Nº: 20184804

Autor(es): Adriana Ayumi Nakai Akimura, Amanda Alencar Dos Anjos, Diana Loch Duesmann, Eduardo Santos Sonego, Gabriel Peteno Magnusson, João Lucas Lasta, Juliana Malavazi Rodrigues, Laura Suelen Signori, Marco André Reis Pinheiro, Monica Patricia De Souza, Márcia Etgeton, Raquel Lais Kreuz, Sarah Evelyn Silva Fernandes, Sonia Mara De Andrade, Victória Gimenes Freitas

Orientador(es): Francielle Brustolin De Lima Simch

Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ludicidade, Promoção Da Saúde, Saúde Do Idoso

Programa do Projeto: *PROMOÇÃO À SAÚDE DO IDOSO (PROMID): ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DA UFPR ATUANDO NA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E MANUTENÇÃO DA SAÚDE.*

O atual projeto visa a promoção, manutenção e prevenção da saúde dos idosos mediada pelos acadêmicos de medicina da Universidade Federal do Paraná - Campus Toledo para a população que reside ou frequenta os lares da terceira idade da cidade de Toledo-PR. Como recurso metodológico, utiliza-se métodos como reuniões de planejamento e discussão de atividades para posteriores visitas aos lares por dois grupos de sete alunos quinzenalmente. Tais agremiações, por meio de paródias, dramatizações, poemas, brincadeiras, teatros, músicas e rodas de conversa tentam alcançar o escopo do projeto, atrelados à sensibilidade social, indispensável para a formação vital e acadêmica dos discentes ingressantes no projeto. Dentre os assuntos abordados, estão: prevenção de quedas, violência contra o idoso, alimentação saudável, bons hábitos de higiene, prevenção e manutenção de doenças crônicas. Assim, o PROMID busca suprir deficiências no autocuidado, colocando o discente na função de facilitador, para a transmissão e construção do conhecimento junto aos idosos. Até o presente momento foram realizados dez encontros nos lares de idosos, proporcionando ao aluno intervir em problemas observados rotineiramente durante as práticas das quais participam. No campo subjetivo, é de comum acordo entre os participantes, as melhoras observadas nos indivíduos, que de estranhos, se tornaram colegas e atualmente amigos. As manhãs de visitas são comemoradas pela grande maioria dos idosos, pois estes sabem que receberão uma atenção diferenciada, muitas vezes ausente mesmo em ambiente familiar e em contrapartida oferecem sua atenção e tempo para aprender e contribuir com as questões de saúde já citadas. Espera-se contribuir com a qualidade de vida dos beneficiários e discentes envolvidos no projeto, contrapondo a visão do modelo biomédico de medicina, enxergando-os verdadeiramente como um todo, pessoas, que vão muito além de suas comorbidades frequentes - ou seja, proporcionar informações que colocam o idoso em um papel ativo, no cuidado de sua saúde, visando torná-los autônomos e independentes, respeitando suas limitações.

LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (LIGO – UFPR)

Nº: 20184827

Autor(es): Manoela Ferreira Da Cruz Neta, Naura Tonin Angonese, Otávio Augusto Scariotto

Orientador(es): Patricia Leen Kosako

Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ensino, Extensão Universitária, Ginecologia E Obstetrícia

Programa do Projeto: LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (LIGO – UFPR)

A Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LIGO) surge da necessidade de ampliar o contato dos acadêmicos com a comunidade e a prática médica. O projeto de extensão universitária tem como principais objetivos (1) realizar campanhas de promoção e prevenção à saúde na área da ginecologia e obstetrícia, estendendo os serviços à comunidade e buscando integrações com o sistema público de saúde atrelado a Universidade Federal do Paraná e clínica especializada em ginecologia e obstetrícia na cidade de Toledo - PR.; (2) capacitar os acadêmicos sobre essa especialidade, através de aulas teóricas e práticas, palestras, discussões de casos clínicos e de artigos científicos; (3) associar a bioestatística e epidemiologia através do atendimento em postos de saúde na coleta de preventivo, infecções sexualmente transmissíveis, relacionados à pesquisa científica. A LIGO é composta apenas por alunos do curso de Medicina da UFPR - Campus Toledo e todas suas atividades são supervisionadas pelo professor coordenador e pelo professor vice-coordenador. As atividades são realizadas basicamente na forma de encontros quinzenais, com duração em média de 2 horas, em que uma dupla de membros ministra uma aula sobre um tema previamente estabelecido. Além dos encontros, são realizadas reuniões para dar seguimento às atividades da Liga e palestras médico-científicas abertas ao público em geral. De acordo com o projeto pedagógico do curso de Medicina da UFPR - Campus Toledo, em que visa o estudante como sujeito de aprendizagem e o professor como facilitador, os extensionistas aparecem como indivíduos ativos, que mostram vontade de se integrar e interagir com o meio em que estão inseridos para a formação de um profissional íntegro e ético, comprometido com o bem-estar biopsicossocial do seu paciente, com a finalidade de promoção e prevenção da saúde das mulheres em suas diferentes fases da vida, adolescência, vida adulta, gestação e menopausa, além da possibilidade de integrar o estudante à comunidade no qual sua instituição esta inserida. Espera-se com isso, ampla conscientização da população, aprofundamento e domínio do conhecimento por parte dos alunos sobre temas importantes da ginecologia e obstetrícia, refinar a futura relação médico-paciente dos atuais estudantes, além de capacitá-los para produção de material de divulgação, produção científica, apresentação de casos clínicos e interpretação de artigos científicos, com ações de promoção e prevenção em saúde junto à sociedade.

PROMOÇÃO DE SAÚDE POR MEIO DA LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Nº: 20184855

Autor(es): Amanda Spohr Froehlich, Bianca De Carvalho Rojo, Bárbara Louise Ferreira, Camila Lopes Manetti, Henrique Rodrigues Thomé, Jaqueline Budny, Mauricio Callado Fagundes Filho, Nathan Henrique Weizenmann, Thiago Rafael Mazzarollo

Orientador(es): Marcelo Alves De Souza

Sector: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Inclusão, Libras, Promoção Da Saúde

Programa do Projeto: *PROMOÇÃO DE SAÚDE POR MEIO DA LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS*

De acordo com os dados obtidos do último censo de 2010, cerca de 9,7 milhões de pessoas, ou seja, 5,1% da população brasileira apresentam algum grau de perda auditiva ou surdez. A inclusão das pessoas com deficiência vem sendo muito debatida nos últimos anos. Motivo pelo qual diversas leis vêm sendo criadas para assegurar direitos básicos a esses indivíduos. Todavia, poucos são os locais lotados de um profissional capacitado em traduzir e interpretar em Língua Brasileira de Sinais - Libras. Isso inclui ainda escolas, hospitais e principais locais de atendimento voltado a atenção básica à saúde. Desse modo, além de se depararem com os demais problemas enfrentados por todos os indivíduos, para a pessoa surda um fator adicional ainda o traz constrangimento, a falta de comunicação. Assim, cada vez mais políticas de inclusão são discutidas e aprimoradas na tentativa de melhorar a qualidade de vida e a independência das pessoas surdas, aproximando a Libras dos profissionais da área da saúde. Com esse intuito, o Curso de Medicina de Universidade Federal do Paraná - Campus Toledo tem como objetivo desenvolver um projeto extensão que vise apresentar a Libras como meio de comunicação e inclusão social visando a promoção de saúde da pessoa surda, além de colaborar para a formação de futuros profissionais habilitados a cumprir seu papel social. Para isso, o projeto obedece uma estrutura metodológica para seu desenvolvimento: cursos de Libras, ofertado para todos os participantes do projeto e acadêmicos do curso de medicina da UFPR campus Toledo, cursos de formação continuada aos profissionais da área da saúde da rede pública e privada de Toledo, discussão de textos os quais ampliam o conhecimento teórico sobre a comunidade surda e as adaptações possíveis e necessárias para a inclusão eficaz, elaboração de materiais explicativos e informativos visuais (vídeos) a respeito dos cuidados com a saúde em Língua de Sinais, materiais de apoio ilustrativo e explicativo serão confeccionados para favorecer atendimento adequado em situações emergenciais. Espera-se que após essa etapa, todo o material confeccionado e atividades realizadas sejam computados e ofertados para a comunidade surda do município sob forma de palestras nas escolas e UBS. Por fim, na intenção de aprimorar e incentivar a criação de iniciativas transformadoras, todos os resultados obtidos com o presente trabalho ainda poderão ser divulgados em eventos relacionados à saúde do município e compor trabalhos que serão submetidos a congressos, revistas e eventos de caráter extensionista.

LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA: AÇÕES INTEGRADAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Nº: 20184870

Autor(es): Adriana Ayumi Nakai Akimura, Bianca De Carvalho Rojo, Carolina De Lima Silva, Dyayne Carla Banovski, Ezequiel Ramos De Oliveira Junior, Gabriel Vinícius Rohden, Kamila Danubia Murara, Marina Castanhel Ruschel, Matheus Fogaça Brustolin, Morgana Pereira De Souza, Natalia Dantas Alczuk, Nicolas Taciano Kunkel, Renata Bragato Futagami, Taísa Cristina Gotardo, Victória Gimenes Freitas, Vinicius Fochesatto

Orientador(es): Geruza Mara Hendges

Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Comunidade, Pediatria, Produção Acadêmica

Programa do Projeto: *LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA: AÇÕES INTEGRADAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES*

A Liga Acadêmica de Pediatria conta atualmente com uma coordenadora e 15 acadêmicos de medicina da UFPR campus Toledo, destes, dez foram selecionados por uma avaliação teórica e cinco compõem a diretoria. O projeto surge com a finalidade de promoção e prevenção da saúde de crianças e adolescentes além da possibilidade de integrar o estudante à comunidade na qual sua instituição está inserida. Dentre seus objetivos está aproximação do estudante à prática médica, voltada aos atendimentos de crianças e adolescentes, assim como, ampliação do conhecimento teórico e prático por meio de aulas expositivas, com foco nas atividades médicas mais comuns do cotidiano e dos temas mais cobrados em provas de residência médica no Brasil. As aulas expositivas são aplicadas por acadêmicos membros da liga, coordenador e convidados. Além disso, o projeto dispõe atualmente de duas propostas de cursos a serem aplicados na comunidade escolar do município de Toledo. O primeiro busca capacitar profissionais na área da educação infantil a como reagir diante de emergências pediátricas, como hemorragias, queimaduras, fraturas, lesões, reanimação cardiopulmonar, intoxicação e desobstrução das vias aéreas. E o segundo será de promoção e prevenção de saúde, o qual tem como público-alvo estudantes do ensino fundamental e tem por objetivo explanar temas relacionados à atividade sexual, uso de drogas lícitas e ilícitas, alimentação e violência. A partir destes projetos pretende-se o desenvolvimento de cartilhas explicativas para tais situações, com foco na comunidade de forma a disseminar informações de qualidade e relevância para a população. Após realização dos mesmos, pretende-se, por meio da coleta de dados com questionários, escrever artigos, afim de, contribuir com o meio científico, expor à comunidade as atividades efetivadas pelo projeto no atual ano e submeter os mesmos a eventos e revistas científicas. A liga visa contribuir para a formação de um profissional íntegro e ético, comprometido com o bem-estar biopsicossocial do seu paciente, capaz de reconhecer e discernir as principais alterações de desenvolvimento e doenças pediátricas, além de promover interação com a comunidade para atender as necessidades de informações e intervenções na saúde da criança e adolescente.

LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA: OPORTUNIDADE DE INTEGRAÇÃO, MULTIDISCIPLINARIDADE E EXTENSÃO DAS CIÊNCIAS MÉDICAS

Nº: 20184912

Autor(es): Juliano Xavier Santos, Rafael Lirio Bortoncello, Taiane Costa Santana

Orientador(es): Marianne Ariely Andretta Ramos

Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Cirurgia, Liga Acadêmica, Trauma

Programa do Projeto: *LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA: OPORTUNIDADE DE INTEGRAÇÃO, MULTIDISCIPLINARIDADE E EXTENSÃO DAS CIÊNCIAS MÉDICAS*

A relação entre ensino, pesquisa e extensão proporcionada pela atuação da LACTRA se destina a enriquecer o processo pedagógico, possibilitando uma socialização do saber acadêmico e uma dinâmica de atividades entre a comunidade e o curso de graduação. Os objetivos: contribuir para a formação de um profissional íntegro, comprometido com o bem-estar do paciente, capaz de reconhecer e discernir as principais mazelas dentro da traumatologia e cirurgia geral, além de motivar a aprendizagem, a pesquisa e a integração social. A Metodologia: desenvolver atividades educativas na área de atuação, visando articulação de conhecimentos e habilidades, em três grandes áreas: Atenção à Saúde, Gestão da Saúde e Educação em Saúde, por meio de (1) campanhas de promoção e prevenção à saúde nas áreas supracitadas, estendendo serviços à comunidade, buscando integração com as instituições de ensino e com a secretaria de saúde, (2) atividades de divulgação científica, técnica ou tecnológica por meio de cursos, projetos, exposições em congressos, palestras, simpósios, jornadas ou oficinas, (3) capacitação dos estudantes com enfoque interdisciplinar, associando a bioestatística e áreas relacionadas à pesquisa para criar protocolos de estudos que viabilizem a produção científica e a publicação de artigos e (4) atividades nas áreas pré e intra-hospitalares, desenvolvendo atividades assistenciais de prevenção e tratamento de doenças, bem como de proteção e recuperação da saúde sob supervisão médica. As reuniões da liga são feitas quinzenalmente com duração de duas horas e são abertas a toda comunidade. Profissionais especializados são convidados para ministrar aulas sobre temas pré estabelecidos mensalmente. Na reunião seguinte os discentes trazem artigos sobre o tema abordado para discussão. Reuniões são realizadas conforme demanda dos projetos que surgem na liga. Resultados: foram criados projetos que colocam o aluno em contato com a sociedade. Entre as atividades já realizadas estão: Curso de Suporte Básico à Vida, que foi aberto a toda comunidade de Toledo; oficina de Lesões Ortopédicas, cujo alvo são os alunos de medicina; campanha de doação de sangue; apresentação em evento científico de um relato de caso. Espera-se com estas atividades de ensino, pesquisa e extensão, formar médicos atentos para um atendimento qualificado e humanitário.

DESENVOLVIMENTO DE UM ATLAS VIRTUAL DE HISTOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Nº: 20184939

Autor(es): Ana Carla Zarpelon, Ana Paula Carneiro Brandalize, Carlos Emanuel Piovezani Brusque, Igor Dal Pozzo Da Costa, Katherine Maria Spercoski, Marcella Dellatorre Pucci, Nathan Henrique Weizenmann, Nicolas Taciano Kunkel, Ruan Kelvin Wink Schell

Orientador(es): Juliana Bernardi Wenzel

Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Cortes Histológicos, Educação À Distância, Lâminas Histológicas

Programa do Projeto: *DESENVOLVIMENTO DE UM ATLAS VIRTUAL DE HISTOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR*

O desenvolvimento de ambientes virtuais de ensino estão crescendo cada vez mais nas últimas décadas e, têm demonstrado ser uma ferramenta de interação entre professores de diferentes áreas de ensino, permitindo ao aluno maior contato interdisciplinar e concretização de um aprendizado teórico. Um atlas virtual de Histologia e Biologia celular permite acesso ao material de estudo, baseado na visualização e identificação de estruturas reais, sem a necessidade de acesso a um microscópio para a observação de lâminas, o que melhora as condições de acessibilidade ao ensino. Assim, o objetivo deste projeto é desenvolver um ambiente virtual de ensino (AVE) de Histologia e Biologia Celular, hospedado no *site* da Universidade Federal do Paraná, que seja de acesso gratuito a alunos interessados em aprofundar e revisar conhecimentos. Foram obtidos 15 animais (ratos wistar) que haviam sido sacrificados em experimento realizado pelo curso de Medicina Veterinária do Campus de Palotina da Universidade Federal do Paraná, devidamente registrados e aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA). Os animais foram transportados ao Campus de Toledo, devidamente refrigerados e foram criopreservados até o momento do preparo das lâminas. Foram selecionadas peças anatômicas de acordo com a necessidade atual de lâminas para compor o acervo do Campus Toledo. Foram selecionados: lábio, fígado, estômago, intestino delgado, mama, coração, pele grossa, bolsa escrotal, pênis, vagina e tubas uterinas. As lâminas confeccionadas a partir das peças anatômicas foram submetidas ao procedimentos de preparo, incluindo corte, fixação, desidratação e coloração. As lâminas preparadas foram observadas em microscópio óptico e foi realizada a captura de imagens das melhores lâminas para a catalogação para o Atlas Virtual. As lâminas foram classificadas por tipo de tecido e locais em que se encontram no corpo (sistemas) e estão tendo suas principais características, células e estruturas destacadas, além de estarem sendo realizadas as descrições de estruturas fornecidas com auxílio de um software de edição de imagens.

CONSTRUÇÃO DE UM ELO ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE: IMPLANTAÇÃO DO GRUPO ALEGROMICINA NA CIDADE DE TOLEDO - PR.

Nº: 20184944

Autor(es): Amanda Bueno Da Silva, Anna Luiza Maffessoni, Bruna Fernandes, Bruna Orso, Carlos Eduardo Merss, Francisco Lourenço De Lima Junior, Gabriel Vinícius Rohden, Jessica Cristina Ruths, Juliana Garcia Lisboa, Juliana Malavazi Rodrigues, Lara Frangiotto Lopes, Larissa Panatta, Laércio Rafael Silva Paltanin, Lucian Carlos Cardoso Machado, Natalia Dantas Alczuk, Wemerson Geraldo De Queiroz Filho

Orientador(es): Ana Carla Zarpelon, Francielle Brustolin De Lima Simch

Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Ação-Social, Humanização, Solidariedade

Programa do Projeto: *CONSTRUÇÃO DE UM ELO ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE: IMPLANTAÇÃO DO GRUPO ALEGROMICINA NA CIDADE DE TOLEDO - PR.*

O ambiente hospitalar pode ser, para muitos pacientes, desconfortável, monótono e deprimente, sendo o único motivo de sua estadia a melhora do corpo. Porém, durante essa espera, o emocional pode ser abalado e as incertezas e inseguranças afloram, tanto do enfermo, quanto dos indivíduos que o acompanham. Neste momento, é de extrema importância que outros indivíduos, com espírito revigorado e dispostos a simplesmente escutar, entrem em jogo. A partir disso, formou-se o grupo Alegromicina, que visa intervir junto à população em internamento em um hospital filantrópico de Toledo, realizando ações de entretenimento e divertimento junto dos pacientes. Envolvendo alunos de Medicina da UFPR - Campus Toledo, o projeto deixa de lado a discussão de casos clínicos, pelo menos em sua esfera orgânica, e volta-se para a saúde mental e emocional do paciente e dos demais envolvidos, a fim de distraí-los por alguns momentos, tirando-os da realidade em que se encontram. Ou seja, objetiva fazer uso de atividades lúdicas e empáticas que proporcionem bem-estar. A partir disso, é comprovado, há melhor enfrentamento e recuperação das doenças. Tais atividades, que são semanais, vêm mobilizando toda uma estrutura social, envolvendo familiares, amigos e funcionários do hospital. Dentre as diversas abordagens, são utilizados materiais como jaleco, nariz de palhaço e maquiagem, acessórios e fantasias, papéis e desenhos, material para colorir e instrumentos musicais. Isto é, ações diferenciadas são realizadas conforme o público presente e suas realidades individuais. Conforme o andamento e interesse dos presentes, também são realizadas orientações e recomendações visando promoção em saúde, esperança e conforto. Tal projeto, como potencialidade intrínseca, permite intermediar o contato dos acadêmicos de Medicina com a comunidade de Toledo, além de instigar ações de empatia, solidariedade e humanização. Ao longo do projeto e com o acúmulo de experiências, espera-se que os estudantes compreendam a necessidade do bem-estar do paciente, contribuindo para uma futura prática médica mais humana e respeitosa. Além disso, é esperada uma melhora na recuperação do paciente, já que a melhora física é satisfatória, porém, se esta for aliada a uma melhora da saúde mental, os resultados certamente serão melhores.

PPC-HAS: PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Nº: 20184963

Autor(es): Fabio Oliveira De Freitas, Giovanna Kszan Sierakowski, Jessica Cristina Ruths, Kadima Nayara Teixeira, Matheus Fogaça Brustolin, Mauricio Bedim Dos Santos, Queren Hapuque Oliveira Alencar, Raquel Lais Kreuz, Tarlliza Romanna Nardelli, Taísa Cristina Gotardo, Vanessa Cristine Graeff, Vinícius Unser

Orientador(es): Sonia Mara De Andrade

Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Hipertensão Arterial, Prevenção, Promoção Da Saúde

Programa do Projeto: PPC-HAS: PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por elevação sustentada dos níveis pressóricos em $\geq 140 \times 90$ mmHg. Dados mundiais apontam que 7 milhões de pessoas morrem a cada ano e 1,5 bilhão adoecem por causa da hipertensão arterial, estima-se que atinja mais de 25 % da população brasileira adulta e cerca de 50% nas pessoas acima de 55 anos. O projeto de extensão PPC-HAS tem o objetivo de promover ações educativas em saúde, tais como, eventos, palestras, rodas de conversa, atendimentos individuais e coletivos para orientar e estimular hipertensos a melhorarem seu padrão de saúde através da mudança de hábitos de vida não-saudáveis, melhor adesão ao tratamento e empoderamento no cuidado com sua saúde e de seus pares. Visa também contribuir para o fortalecimento da formação universitária de estudantes de medicina da UFPR-Toledo, aproximando-os da comunidade. Neste sentido, no dia 22 de abril de 2018 das 8 às 17 horas em um supermercado de Toledo, foi realizada uma ação em referência ao dia nacional de combate a hipertensão arterial, para alertar a população sobre a gravidade da doença e as formas de prevenção e controle deste agravo. Nesta ação foram entrevistadas 73 pessoas quanto aos seus conhecimentos sobre hipertensão, também foram aferidas a pressão arterial, dados antropométricos, calculado o índice de massa corporal (IMC), também foram dadas orientações e panfletos com informações de fácil acesso sobre prevenção e controle da hipertensão. Foi realizada uma análise quantitativa descritiva das respostas, da qual obteve-se que 50% da população entrevistada disse que não sabia ou não tinha certeza do que era hipertensão arterial ou pressão alta. Somente 45% soube responder o valor considerado normal da pressão arterial (120×80 mmHg) e 63% disseram saber os sintomas da hipertensão, sendo a dor de cabeça e tontura os mais citados. Sobre como evitar a pressão alta, 78% das pessoas afirmaram saber como evitar, referindo reduzir o sal e realizar exercícios físicos. Foi possível perceber uma certa dificuldade nos entrevistados em compreender que a pressão alta é algo grave, parece ser algo “corriqueiro” para eles, por isso, a próxima etapa do projeto é realizar parceria com as unidades de saúde do Município de Toledo, realizar mais ações e levar mais informações à população, facilitando a interação dos acadêmicos com as práticas de saúde comunitária.

PROMOÇÃO DE SAÚDE A GESTANTES (PROGEST): AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE O USO DE AGENTES TERATOGENICOS E PREVENÇÃO DE MALFORMAÇÕES CONGÊ

Nº: 20184992

Autor(es): Aline Moche Navarro, Allan Leon Golfeto Pereira, Ana Flavia Secchi, Bianca De Carvalho Rojo, Carolina De Lima Silva, Daniele Carolina Benvenho, Dyayne Carla Banovski, Juliana Bernardi Wenzel, Lara Frangiotto Lopes, Laura Suelen Signori, Manoela Ferreira Da Cruz Neta, Maria Luiza Fucuta De Moraes, Mayara Leticia Bliscosque Bueno, Naura Tonin Angonese, Ruan Kelvin Wink Schell, Suellen Fernandes De Azevedo

Orientador(es): Ana Paula Carneiro Brandalize

Sector: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Agentes Teratogênicos, Gestantes, Malformações Congênitas

Programa do Projeto: *PROMOÇÃO DE SAÚDE A GESTANTES (PROGEST): AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE O USO DE AGENTES TERATOGENICOS E PREVENÇÃO DE MALFORMAÇÕES CONGÊ*

O projeto de educação popular para a promoção de saúde a gestantes tem por objetivo contribuir para a qualificação da formação dos estudantes de Medicina da UFPR, bem como das participantes do projeto, propiciar a aquisição e consolidação de conhecimentos sobre agentes teratogênicos. Este projeto de extensão é desenvolvido a partir do referencial teórico da educação popular, com práticas de ações educativas na atenção às Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município de Toledo. No início das atividades, os estudantes envolvidos ampliaram seus conhecimentos sobre uso de agentes teratogênicos durante a gestação (medicamentos, chás, vírus) em encontros quinzenais. Após, foram formados três grupos com diferentes abordagens sobre o tema principal do projeto: 1) Alimentação durante a gestação; 2) Principais infecções potencialmente teratogênicas; 3) Uso de medicamentos durante a gestação. Após preparação das atividades, os participantes do projeto desenvolveram com gestantes das Unidades Básicas de Saúde de Toledo. Em cada encontro foram desenvolvidas atividades baseadas na abordagem dialógica, utilizando, adicionalmente, metodologias ativas que envolviam a participação ativa das gestantes. A partir das ações foi possível observar a integração de gestantes e extensionistas, possibilitando um melhor entendimento das informações sobre o cuidado com uso de agentes teratogênicos durante a gestação, bem como medidas preventivas a possíveis malformações fetais. A cada encontro, as gestantes responderam a um questionário que foi utilizado para avaliar a satisfação e entendimento das gestantes sobre a temática abordada. Este projeto de extensão apresenta uma importante relevância social e acadêmica, uma vez que atua de maneira interdisciplinar, norteado pelos princípios da educação popular em saúde, visando a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, ele contribui tanto para a formação de um profissional com maior compromisso social, que reconhece e respeita a heterogeneidade da comunidade, além da promoção a saúde de gestantes para o pleno desenvolvimento do feto.

Tecnologia

CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS EM ENERGIA DE BIOMASSA

Nº: 20184755

Autor(es): Alexandre Vidal Bento, Aparecida Valeria Falconde, Diego Cesar De Alcantara, Dimas Agostinho Da Silva, Erickson Picanço Dahle, Gustavo Ryoo Oliveira De Andrade Tanobe, Karine Meire Leite, Lincoln Audrew Cordeiro, Marcelo Langer, Sergio Leandro Ksiaszczyk

Orientador(es): Dile Pontarolo Stremel

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Tecnologia

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Dendroenergia, Indústrias Madeireiras, Resíduos Sólidos

Programa do Projeto: *RENOVE - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM ENERGIAS RENOVÁVEIS*

A concepção do projeto de extensão iniciou-se em disciplinas profissionalizantes do curso de Engenharia Industrial Madeireira. As disciplinas tem demanda teórica e prática e envolvem a necessidade de atualização e informações constantes do setor produtivo. Com objetivo de desenvolver um trabalho acadêmico e obter amostras para aulas práticas realizaram-se visitas técnicas em indústrias de base florestal, onde verificou-se o baixo aproveitamento e agregação de valor aos resíduos gerados e possibilidade do desenvolvimento novos produtos. Com as informações coletadas da literatura e da caracterização das amostras doadas, os alunos da disciplina AT058 - Projetos de Indústrias Madeireiras apresentaram os seus resultados no II CIBIO (Congresso Internacional de Biomassa) em 2017 o que possibilitou o compartilhamento de experiências com empresários do ramo de biomassa e o interesse na ampliação de estudos. Propôs-se a continuidade da ideia na forma de um projeto de extensão como uma forma de se integrar com a sociedade e buscar modelos sustentáveis de produção de energia com fontes renováveis de biomassa. O estágio atual do trabalho mostra ações e resultados práticos, esclarecendo, divulgando e buscando alternativas para indústrias madeireiras e atividades florestais, principalmente no desenvolvimento de produtos dendroenergéticos. Neste caso, as atividades envolvem estudos de viabilidade técnica e econômica de novos produtos que dependem de análises de parâmetros de qualidade da biomassa residual, para isto, os alunos com apoio técnico do laboratório de energia de biomassa fazem a caracterização e qualificação energética de amostras doadas pelos grupos parceiros e coletadas pelos integrantes do projeto de extensão. Outros temas estão sendo trabalhados contribuindo com a interdisciplinaridade e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, como a Análise do Ciclo de Vida (ACV) em produtos e processos, que é uma tendência do mercado mundial em que todas as empresas terão de se adaptar. De uma forma geral, os resultados dos trabalhos desenvolvidos pelos integrantes do projeto de extensão Renove são apresentados através de relatórios técnicos, publicações em revistas e participações em congressos e eventos, contribuindo para novas tecnologias, produtos e alternativas para estimular empreendedores a investir neste setor.

PROJETO TECNOLOGIA SOCIAL: AÇÕES PARA 2018

Nº: 20184772

Autor(es): Jeison Willy De Souza Magnabosco, Samir Paulo Jasper

Orientador(es): Jorge Luiz Moretti De Souza

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Área Temática: Tecnologia

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Sustentabilidade, Água E Energia, Áreas Rurais E Urbanas

Programa do Projeto: *PROJETO TECNOLOGIA SOCIAL: DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA O USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA E ENERGIA EM ÁREAS RURAIS E URBANAS*

Considera-se tecnologia social todo produto, método, processo ou técnica criados para solucionar problemas sociais, que atendam aos quesitos de simplicidade, baixo custo, aplicabilidade e impacto social comprovado. É um conceito inovador de desenvolvimento, baseado na disseminação de soluções para problemas voltados às demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, renda, saúde e meio ambiente, dentre outras. Neste contexto, o Projeto de Extensão Tecnologia Social, tendo como unidade organizacional o Departamento de Solos e Engenharia Agrícola (DSEA), tem como objetivo difundir, promover, conscientizar e constituir junto aos estudantes, professores, técnicos e proprietários rurais, tecnologias sociais voltadas ao desenvolvimento sustentável de áreas rurais e urbanas, que permitam a utilização e racionalização da água e energia. O Projeto está em sua fase inicial e pretende no primeiro ano de atuação realizar as seguintes atividades: *i)* Divulgar rotinas, planilhas e programas já desenvolvidos no Laboratório de Modelagem de Sistemas Agrícolas; *ii)* Auxiliar no desenvolvimento de material didático voltado à utilização racional da água e energia em áreas rurais e urbanas; e, *iii)* Realizar eventos e cursos para treinamento e capacitação de Alunos da graduação quanto: utilização básica e intermediária de planilhas eletrônicas, realização de vídeo de curta duração, tratamento de imagens digitais, programas especializados para o estudo das relações hídricas e estimativa da produtividade dos cultivos agrícolas. Além da participação de Professores e Pós-Graduandos, as ações realizadas têm parceria com o Projeto de Pesquisa “Ciência e tecnologia voltada à utilização racional e sustentável do solo, água e energia em áreas agrícolas e urbanas”, visando a potencialização, implementação e execução das atividades.

ELABORAÇÃO DE VINHOS POR VITIVINICULTORES DO ESTADO DO PARANÁ COM LEVEDURAS AUTÓCTONES SELECIONADAS

Nº: 20184534

Autor(es): Angela Cristina Leal Badaro Trindade, Cintia Stadtlober Rompkovski, Debora Brand, Juliane Santos Rodrigues, Lilian Akemi Coelho Da Cruz Kawano

Orientador(es): Tania Maria Bordin Bonfim

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Tecnologia

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Comunidade Acadêmica, Levedura Nativa, Vinicultores

Programa do Projeto: *ELABORAÇÃO DE VINHOS POR VITIVINICULTORES DO ESTADO DO PARANÁ COM LEVEDURAS AUTÓCTONES SELECIONADAS*

Este projeto, vinculado ao programa de extensão (PROEC 90/09), propõe-se a auxiliar os produtores de vinho do estado do Paraná para condução do processo de vinificação com levedura e uva nativas da região, uma vez que leveduras nativas acrescentam aos vinhos características sensoriais que podem não ser conseguidas com leveduras comerciais. Em 2018, no laboratório de Enzimologia e Tecnologia de Fermentações da Universidade Federal do Paraná, os alunos de graduação, pós-graduação e professores cultivaram novamente a levedura nativa escolhida, e acompanharam o produtor nas etapas do processo com esta levedura recém-cultivada na propriedade vinícola. Os vinhos produzidos foram analisados de acordo com a Portaria nº 229 de 25/10/1988 - Complementação de Padrões de Identidade e Qualidade de Vinho do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, seguindo a metodologia do Manual de Métodos e Análises de Bebidas e Vinagres do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de 2005. A verificação dos resultados destas análises, planejamento das atividades e avaliações foram feitas em reuniões com produtor, professores e alunos. Nestas reuniões foram observadas a troca de experiências e a interação dialógica entre os participantes e para a comunicação também foram utilizadas as redes sociais e correio eletrônico. Este projeto, além de contribuir para a melhoria dos vinhos da região, também promove a oportunidade de professores e alunos envolvidos desenvolverem um processo em escala industrial, e por meio das aulas da graduação e pós-graduação, todos podem ter acesso a estes conhecimentos. A continuação deste projeto tem um impacto social e pessoal, pois os lucros provenientes do resultado da elaboração de vinhos com levedura nativa da região, tendem a multiplicar-se nos diversos setores. O projeto de extensão conduzido com engajamento é inclusivo, supera contradições, melhora a interatividade dos participantes, os quais tornam-se mais conscientes e preparados à continuidade de desafios ainda maiores.

VERIFICAÇÃO DO TEOR DE CLORETOS EM DIFERENTES VINHOS ELABORADOS EM PEQUENAS PROPRIEDADES VINÍCOLAS DO ESTADO DO PARANÁ

Nº: 20184539

Autor(es): Angela Cristina Leal Badaro Trindade, Caroline Giroto Pinto, Cintia Stadtlober Rompkovski, Giulia Hoffmann Ribani, Marcio Augusto Batista, Tania Maria Bordin Bonfim

Orientador(es): Debora Brand

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Tecnologia

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Cloretos, Comunidade Acadêmica, Vinicultores

Programa do Projeto: *VERIFICAÇÃO DO TEOR DE CLORETOS EM DIFERENTES VINHOS ELABORADOS EM PEQUENAS PROPRIEDADES VINÍCOLAS DO ESTADO DO PARANÁ*

A qualidade dos vinhos é influenciada por fatores tecnológicos e enológicos, que envolvem desde o cultivo e maturação da uva até o processo de vinificação, e também por fatores geográficos, como clima, topografia, e solo. A combinação única destes fatores culmina nas características peculiares de cada vinho. As propriedades químicas e físicas do solo, dentre as quais se destaca o teor de minerais, são capazes de afetar a composição química das uvas e, consequentemente, dos vinhos produzidos, ocasionando variações em suas características sensoriais. O cloreto de sódio pode conferir ao vinho um gosto salgado, muitas vezes considerado desagradável pelos consumidores, quando se encontra em altas concentrações nos vinhos. Além disso, as legislações brasileira e internacional preconizam limites para o teor de cloretos, expresso em g.L⁻¹ de cloreto de sódio, de forma que sua determinação se faz extremamente relevante para a adequação dos produtos ao mercado. A partir da demanda de vinicultores do Paraná, este projeto vinculado ao Programa de Extensão (PROEC 90/09) objetiva verificar o teor de cloretos em vinhos elaborados em vinícolas tradicionais do estado, utilizando métodos oficiais estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A metodologia consiste em realizar visitas às propriedades vinícolas, levantar dados a partir da orientação prévia realizada pelas professoras e, após detalhado estudo do método proposto, realizar as análises. Os resultados obtidos serão comparados aos preconizados pela legislação vigente e apresentados aos produtores. Caso seja verificado que o teor encontra-se em desacordo, o projeto também visa investigar as possíveis causas de tais resultados e, se possível, sugerir medidas corretivas. As diferentes etapas do projeto proporcionarão aos alunos a chance de aplicar e desenvolver os conhecimentos adquiridos nas disciplinas da graduação, e à comunidade produtora a possibilidade de melhoramento e adequação dos vinhos produzidos.

DESENVOLVIMENTO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA MELHORIA DOS PRODUTOS DA UVA VISANDO O FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE PRODUTORA

Nº: 20184768

Autor(es): Andre Gaspar Zinco, Angela Cristina Leal Badaro Trindade, Bruna Carla Agustini, Caroline Girotto Pinto, Cintia Stadtlober Rompkovski, Debora Brand, Fernanda Gaensly, Giulia Hoffmann Ribani, Juliane Santos Rodrigues, Lilian Akemi Coelho Da Cruz Kawano, Marcio Augusto Batista, Maria Goreti Amboni Stadtlober, Mariana Camargo Lourenco, Rossana Calegari Dos Santos, Thais Martins Guimaraes De Francisco

Orientador(es): Tania Maria Bordin Bonfim

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área Temática: Tecnologia

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Alunos, Formação De Professores, Vinicultores

Programa do Projeto: *DESENVOLVIMENTO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA MELHORIA DOS PRODUTOS DA UVA VISANDO O FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE PRODUTORA*

O programa de extensão (PROEC 90/09) tem por objetivos desenvolver e transferir os conhecimentos adquiridos durante a execução de projetos em conjunto com produtores de vinho, por alunos de cursos de graduação, pós-graduação e professores da Universidade Federal do Paraná. Este programa está atendendo os produtores de vinícolas do estado do Paraná nos processos de vinificação utilizando leveduras nativas da região e na verificação da conformidade dos vinhos com a Portaria nº 229 de 25/10/1988 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em relação ao teor de cloretos, por meio dos seguintes projetos de extensão: “Elaboração de vinhos por vitivinicultores do estado do Paraná com leveduras autóctones selecionadas” e “Verificação do teor de cloretos em diferentes vinhos elaborados em pequenas propriedades vinícolas do estado do Paraná”. As ações são determinadas pelos produtores, alunos e professores e abrangem: planejamento; estudos dirigidos; análises dos vinhos produzidos com e sem a levedura nativa; verificação da conformidade dos vinhos com a legislação vigente, entre eles, o teor de cloretos; reuniões na propriedade vinícola e na Universidade Federal do Paraná para exame dos resultados e levantamento das possíveis medidas a serem adotadas. Estas reuniões possibilitam a interação dialógica entre todas as partes, e as eventuais dúvidas são resolvidas *in loco* e por intermédio de rede social ou comunicação *online*. Os projetos vinculados ao programa interagem entre si e os resultados contribuem mutuamente para a formação de todos os integrantes e para a melhoria dos vinhos. As avaliações do programa são feitas pela percepção da evolução do conhecimento dos alunos, professores e produtores participantes dos projetos vinculados, no andamento das novas atividades, apresentações e pela solicitação de auxílio de novos produtores.

LABORATÓRIO DE MODELAGEM E PROTOTIPAGEM - LAMP

Nº: 20182880

Autor(es): Andressa Da Silva Pires, Beatrice Bernardes Schmidt, Francisco De Alencar, Gabriela Garcia, Gabrieli Jaguszewski Da Silva, Lucas Gregory Gomes De Almeida, Tabata Butzke De Carvalho

Orientador(es): Marcio Henrique De Sousa Carboni

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

Área Temática: Tecnologia

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Modelagem Digital 3d, Multidisciplinar, Prototipagem Rápida

Programa do Projeto: *LABORATÓRIO DE MODELAGEM E PROTOTIPAGEM - LAMP*

O objetivo deste trabalho é apresentar o Projeto de Extensão LAMP - Laboratório de Modelagem e Prototipagem, criado em maio de 2016 por docentes do Curso de Bacharelado em Expressão Gráfica da UFPR, além de algumas atividades vinculadas ao projeto no âmbito da modelagem digital e da prototipagem, principalmente a prototipagem rápida. O LAMP busca proporcionar aos alunos envolvidos maior familiaridade com situações enfrentadas no mercado da área de Expressão Gráfica, bem como de impulsionar a pesquisa e o ensino, além de atender a demanda da comunidade interna e externa a UFPR de serviços que envolvam a questões relativas à modelagem e prototipagem. Dentre os vários trabalhos desenvolvidos citam-se seis. O primeiro, em parceria com alunos dos cursos de Expressão Gráfica, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica, desenvolveu uma máquina de desenho à caneta controlada por computador. Suas partes foram modeladas e impressas em uma impressora 3D, e a programação e montagem foi realizada pelos alunos de engenharia. O segundo, em parceria com uma médica veterinária, buscou desenvolver uma órtese customizada e impressa em 3D, para um cachorro com má formação da patela posterior. O terceiro, uma pesquisa em parceria com professores e alunos do curso de Medicina Veterinária, na qual foi desenvolvida a modelagem 3D da anatomia do sistema digestório de um cavalo para criação de um modelo e animação que pudessem ser utilizados como material didático. O quarto, a criação de uma identidade visual para a os cursos de pós-graduação do Departamento de Engenharia Mecânica, no qual busca-se desenvolver, por exemplo, a logo, mascote, uniforme, site, etc. O quinto, o desenvolvimento de uma pesquisa e aplicação do uso da realidade virtual na apresentação de projetos arquitetônicos usando o motor de jogo *Unreal Engine*, está sendo desenvolvido como trabalho de conclusão de curso por um dos alunos do LAMP, usando o espaço físico do laboratório como modelo de estudo para o seu projeto. E o último, também oriundo da parceria com professores e alunos do curso de Medicina Veterinária, no qual os alunos do projeto de extensão estão desenvolvendo uma série de imagens didáticas para o estudo de esqueletos equinos e bovinos que ilustrarão diversos materiais didáticos. Todos trabalhos desenvolvidos demonstram o enorme potencial do uso de diferentes tecnologias e a multidisciplinariedade de atuação do Curso de Bacharelado em Expressão Gráfica, além da integração dos três pilares da Universidade Federal do Paraná: Ensino, Pesquisa e Extensão.

PENSANDO E FAZENDO CIÊNCIA - 2A EDIÇÃO

Nº: 20185003

Autor(es): Emerson Augusto Abreu, Guilherme Augusto Schenberger Manfio, Keise Hellen De Lima Ferreira, Volnei Gargioni

Orientador(es): Maria Aparecida Biason Gomes

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

Área Temática: Tecnologia

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Iniciação À Pesquisa, Metodologia Científica, Química

Programa do Projeto: *PENSANDO E FAZENDO CIÊNCIA - 2A EDIÇÃO*

Uma das motivações no estudo da química é a experimentação realizada em laboratório que atua como agente estimulador e fixador de conceitos desta área de conhecimento. Neste projeto recebemos alunos dos cursos técnicos em química e em meio ambiente das escolas parceiras e desenvolvemos atividades de pesquisa bibliográfica e de laboratório. Os temas foram: plantas, análise de produto comercial, análise de alimentos, biodiesel e tratamento de resíduo. Cada turma é formada por 20 estudantes de ensino médio e eles executam as atividades em 80 horas no Laboratório de Extensão em Química. No primeiro semestre participaram 39 estudantes das escolas Centro de Educação Profissional de Curitiba e Colégio Estadual Professor Elysio Vianna. Um questionário de avaliação foi aplicado no início e no término das atividades. No início 59% não conheciam artigo científico, 31 % conheciam e 10% conheciam um pouco. Ao final estes valores mudaram para 95% conhecendo artigo científico. Quanto ao conhecimento de materiais laboratoriais, no início 56% tinham um conhecimento regular de vidrarias e 44% bom conhecimento. Estes valores indicam que os alunos estão tendo aulas experimentais nos colégios. Ao final as percentagens mudaram para 30% regular e 70% bom. Em relação ao conhecimento de instrumentos e equipamentos laboratoriais: 21% possuíam um bom conhecimento e após este valor aumentou para 35%. Em relação à escrita de relatório 36% dos tinham um bom conhecimento e após este valor aumentou para 75%. Finalizando, 95% dos alunos disseram ter gostado da experiência que vivenciou neste projeto. Os alunos de graduação (voluntários e bolsista) disseram que a participação no projeto foi importante para a formação profissional, principalmente relacionada à aula de laboratório, havendo troca de conhecimento e aperfeiçoamento.

PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM POR MEIO DO DESENHO UNIVERSAL

Nº: 20185076

Autor(es): Barbara De Cassia Xavier Cassins Aguiar, Karen Cristina Stresser De Melo, Lucas Antunes Becker

Orientador(es): Andrea Faria Andrade

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

Área Temática: Tecnologia

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Mapas Táteis, Materiais Didáticos, Prototipagem Rápida

Programa do Projeto: *PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM POR MEIO DO DESENHO UNIVERSAL.*

O presente trabalho apresenta os primeiros resultados do Projeto de Extensão que se propõe a suprir a demanda por assessoria de produção de materiais didáticos, a partir da modelagem tridimensional e da prototipagem rápida, voltados ao processo de ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência visual. Este estudo trata do desenvolvimento de um mapa tátil para o ensino de Geografia, já que se percebe a carência de materiais de apoio nas diversas áreas de conhecimento, e, em especial na de Geografia, que tem como principal função fornecer conceitos importantes para a educação dos cegos ou de baixa visão, como orientação e mobilidade. Os mapas táteis confeccionados neste projeto, além de serem utilizados por deficientes visuais, poderão ser utilizados por todos os estudantes, visto que a Expressão Gráfica proporciona a construção dos mesmos na abordagem do Desenho Universal. Após a definição da demanda para a produção do material didático, os discentes vinculados ao Projeto acompanharam algumas aulas de Geografia em uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental no Colégio Estadual Dom Pedro II. A partir disto, partiu-se para a definição do material e conteúdo a ser produzido, sendo esta realizada a partir de discussões entre os participantes do Projeto, o professor da disciplina de Geografia e a professora especialista em Educação Inclusiva. Como a escola não possui material tátil para as aulas de Geografia, decidiu-se criar um mapa do Brasil, o qual seria utilizado como um quebra-cabeça, sendo as peças formadas por mais de um tema, por exemplo, o limite do contorno do mapa é preservado, e as suas peças poderão ser modificadas, ou seja, o quebra-cabeça poderá ter vários temas sendo necessário imprimir apenas as peças internas, diminuindo o custo. Decidiu-se criar, para os primeiros experimentos, os mapas das Regiões Brasileiras e a representação dos Biomas. Estes foram modelados tridimensionalmente no *software Rhinoceros*. A próxima etapa será a fabricação do protótipo, utilizando a impressão 3D, além da aplicação de testes de Usabilidade com os alunos com deficiência visual, e para os alunos videntes, a fim de validar dimensões, *layout* do mapa, assim como a sua compreensão.

PAVIMENTANDO JUNTOS

Nº: 20184757

Autor(es): Alan Bianchin De Oliveira, Bruno Kenji Ono Makyama, Juliana Yinxi Wu, Mario Henrique Furtado Andrade, Pedro Augusto Mendes Bueno

Orientador(es): Laila Valduga Artigas

Setor: SETOR DE TECNOLOGIA

Área Temática: Tecnologia

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Aproveitamento De Resíduos, Concreto, Pavimentação

Programa do Projeto: *PAVIMENTANDO JUNTOS*

O projeto em questão busca promover uma destinação correta e mais útil para os resíduos de concreto oriundos do Laboratório de Materiais (Lame - UFPR - curso de Engenharia Civil), em especial os gerados nas aulas de laboratório da graduação. Todos os anos são confeccionados concretos de boa qualidade em aula, para fins didáticos, e ao fim das aulas, após os ensaios realizados, o concreto é descartado em caçamba. Deste modo, há geração de resíduos sólidos e desperdício de materiais. O processo de fabricação do cimento Portland, empregado para a confecção do concreto, é considerado atualmente um dos grandes emissores de gases causadores do efeito estufa. Reaproveitar o concreto representa, então, um ganho ambiental além de um ganho financeiro. O projeto propõe que este concreto produzido em aulas possa ser aproveitado, e uma das formas delineada para este objetivo é a confecção de pavers (peças de concreto destinadas à pavimentação). As peças geradas poderão ser empregadas para pavimentação de áreas comuns no Centro Politécnico, promovendo melhorias visíveis e tangíveis a todos os usuários do campus. Também terá como contribuição o aumento do conhecimento dos alunos envolvidos no processo de pavimentação, os processos e requisitos de qualidade para este tipo de peças de concreto. No primeiro semestre deste ano foram moldadas aproximadamente 400 peças. Para os próximos anos está prevista uma quantidade ainda maior de pavers, uma vez que ocorreram alguns problemas técnicos que impossibilitaram o aproveitamento total do concreto nesta primeira edição. Na sequência, serão ensaiadas algumas das peças produzidas, para determinação de propriedades importantes exigidas para os pavers, tais como resistência à compressão, uniformidade geométrica, e absorção de água. No segundo semestre de 2018 está prevista a pavimentação de uma área piloto, empregando estas primeiras peças produzidas em área ainda a ser escolhida.

UFPR FORMULA SAE

Nº: 20184778

Autor(es): Christian Scapulatempo Strobel, Daniel Palma Garcia, Joao Vitor Garcia Walker, Lucas Petermann

Orientador(es): Ravilson Antonio Chemin Filho

Setor: SETOR DE TECNOLOGIA

Área Temática: Tecnologia

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Diferenciados, Experimentação, Horizontalidade

Programa do Projeto: UFPR FORMULA SAE

O UFPR Fórmula é um projeto de extensão criado em 2015 que abrange vários cursos da sociedade acadêmica, são eles as engenharias mecânica, elétrica e de produção, e também economia, publicidade e propaganda e enfermagem. Tem como objetivo formar profissionais diferenciados para o mercado de trabalho que possam influenciar o meio em que se encontrar, e por consequência construir dois carros de competição estudantil, um à combustão e um elétrico. Em nosso projeto, temos três grandes diretorias, uma à combustão, uma elétrica e uma administrativa, que coordena os dois primeiros. Dentro da diretoria à combustão, temos 6 gerências: motor, chassis e cockpit, freios, direção e freios, elétrica e transmissão. Já na diretoria do carro elétrico, temos 7 gerências: força, telemetria, freios, chassis, cockpit, transmissão e direção e suspensão. Trabalhamos com a horizontalidade em nosso projeto, onde, independente do cargo, todos são ouvidos e tem participação nas decisões do projeto. Construímos os carros para participar da competição Fórmula SAE Brasil, organizada pela SAE Brasil, que ocorre em Piracicaba, no estado de São Paulo. Já participamos de 2 edições (2016 e 2017), onde tivemos alguns resultados importantes, competindo apenas na categoria combustão. Em 2016, obtemos o 6º lugar no relatório de custos, 11º no *Business presentation*, entre outros. Com esses resultados, ficamos em 20º lugar geral, conquistando o posto de equipe iniciante melhor colocada. Em 2017, obtemos o 10º lugar no relatório de custos, 14º lugar no *design report*, e 12º lugar no *business presentation*, resultando assim no 18º lugar geral, entre 50 equipes do Brasil inteiro. Neste ano de 2018, nossos objetivos são bem altos. Na categoria combustão, queremos chegar entre as dez primeiras equipes da competição. Já na categoria elétrico, queremos realizar todas as provas de segurança. Assim, vamos trabalhando e desenvolvendo os membros, através de experiências únicas que só o nosso projeto pode agregar ao currículo de nossos membros. Bolsistas: Daniel Palma Garcia, João Vitor Garcia Walker, Lucas Petermann.

UFPR CARRO ELÉTRICO

Nº: 20184907

Autor(es): Edilson Junior Grossl De Oliveira, Gabriel Janetzky Pensky, Lucas Scandolara, Waldomiro Soares Yuan

Orientador(es): Joao Americo Vilela Junior

Setor: SETOR DE TECNOLOGIA

Área Temática: Tecnologia

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Competição, Escolas, Responsabilidade Corporativa Social

Programa do Projeto: *UFPR CARRO ELÉTRICO*

A ideia da elaboração do projeto UFPR Formula Elétrico surgiu na metade do ano de 2017, quando um grupo de estudantes de engenharia elétrica e engenharia mecânica iniciaram o projeto e planejamento de fabricação de um carro elétrico. Este projeto foi inspirado em um projeto de extensão da mecânica que visa a construção de um carro a combustão para a competição Fórmula SAE. O UFPR Formula Elétrico é um projeto multidisciplinar, sendo que por este já passaram discentes dos cursos de economia, administração, publicidade e propaganda e também das engenharias mecânica, elétrica e química. A equipe possui como objetivo, além da formação de profissionais diferenciados e preparados para lidar com o mercado de trabalho, a responsabilidade social. Frequentemente, o projeto realiza visitas em escolas e participa de eventos relacionados ao automobilismo, nestes é possível abordar sobre assuntos relacionados aos principais desafios e experiências que os integrantes do projeto experimentam no processo do desenvolvimento de veículos elétricos, assim como expor a importância de aprimorar cada vez mais esta tecnologia. Neste ano, a equipe já realizou uma visita ao CEEP (Centro Estadual de Educação Profissional de Curitiba), participou como expositor da AUTOPAR, e ainda serão programadas outras visitas e eventos relacionados. Outro evento de grande importância para a equipe é a competição Formula SAE, visto que o protótipo a ser fabricado, é desenvolvido de acordo com os parâmetros estipulados no regulamento desta competição. Este evento acontecerá entre os dias 28/11 e 02/12 e o local é Piracicaba - SP. Para o primeiro ano da equipe, foi definido como meta a aprovação em todas as provas de segurança. Na competição de 2017, apenas 4 equipes das 15 inscritas conseguiram este feito. Portanto é uma meta ambiciosa à ser atingida.

ESCOLA PILOTO DE ENGENHARIA QUÍMICA DA UFPR 2

Nº: 20184953

Autor(es): Amanda Rosa Dairiki Da Silva, Daniele De Souza Strapasson, Evandro Antonio Garbin, Fabio Henrique De Faria, Fillipe Drago Dos Santos, Gabriel Rodrigues Favero, Gilio Natan Dal Pont Sirtoli, Henrique Luz Vilela Reis, Isabella Mottin Cavasso, Juliana Dantas Soares, Larissa Luviseti Guisantes Jones, Lucas Bachini De Souza, Monica Beatriz Kolicheski, Nathalia Henning Santos, Paulo Berbeka Cleto, Suéllenn Crithiny De Paula E Silva Lopes

Orientador(es): Alberto Tadeu Martins Cardoso

Sector: SETOR DE TECNOLOGIA

Área Temática: Tecnologia

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Educação Tecnológica, Engenharia Química, Inovação Tecnológica

Programa do Projeto: *ESCOLA PILOTO DE ENGENHARIA QUÍMICA DA UFPR 2*

Os docentes do ensino superior sabem que o rápido progresso da tecnologia não costuma ser acompanhado pela atualização desejada do currículo acadêmico. Assim surgiu a Escola Piloto de Engenharia Química da UFPR (EPEQ): um Projeto de Extensão composta por um grupo de aproximadamente 15 alunos de graduação de Engenharia Química da UFPR e dois professores. Seu objetivo principal é estudar um assunto técnico atual, ainda não contemplado no currículo do curso e difundir esse conhecimento; a peculiaridade é que o trabalho é realizado pelos alunos. A escolha do tema de estudo é feita de forma crítica e exigente e geralmente em conjunto com algum profissional experiente no assunto. Merece destaque que os temas já estudados são bem diversificados: Logística, Segurança Industrial, Efluentes, Análise Econômica de Projetos e Energias Renováveis são exemplos de assuntos já estudados. Em 3 reuniões semanais, por meio de seminários preparados e ministrados pelos alunos, com a orientação dos coordenadores, o tema é estudado com profundidade. Depois é organizada uma maneira de difundir o conhecimento adquirido, geralmente na forma de um Curso de Extensão. Para sistematizar e organizar o conteúdo, é escrita uma apostila e são preparadas imagens didaticamente úteis. Assim, a Escola Piloto complementa, atualiza e aperfeiçoa a formação de todos os envolvidos e integra perfeitamente a pesquisa, o ensino e a extensão. Em termos quantitativos, em 6 anos, houve a participação de aproximadamente 68 membros da EPEQ; foram estudados 9 temas; 20 Cursos de Extensão foram ofertados (mais de 650 participantes); 8 apostilas foram elaboradas (1100 páginas de produção técnica). Além dos aspectos quantitativos, deve ser ressaltada a ótima qualidade das atividades, sempre avaliadas pelos participantes, o que fornece muito material para as “lições aprendidas”, instrumento utilizado pela EPEQ. Deve-se também ressaltar que essa ideia iniciada na UFPR foi tão bem aceita que, atualmente, já foram criadas outras 8 Escolas Piloto em todo o Brasil (sempre com a orientação da EPEQ-UFPR) e em julho de 2017 houve o Primeiro Encontro Nacional das Escolas Piloto (ENEP), realizado em Curitiba. Essas atividades permitem aos membros da EPEQ o desenvolvimento de habilidades como iniciativa, comunicação, trabalho em equipe, sistematização dos conhecimentos e desenvolvimento pessoal, que é que o principal “produto” da Escola Piloto. Isso aproxima a Universidade da sociedade e complementa a formação dos estudantes, transformando-os em cidadãos mais capacitados, responsáveis e conscientes.

EQUIPE YAPIRA DE ROBÓTICA UFPR

Nº: 20184981

Autor(es): Felipe Fabricio Fischer Da Silva, Gian Gabriel Panacioni, Gustavo Luhm Crivellaro, Joao Morais Da Silva Neto, Luan Oshima, Nathan Elias Maruch Barreto

Orientador(es): Waldomiro Soares Yuan

Setor: SETOR DE TECNOLOGIA

Área Temática: Tecnologia

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Eletrônica, Mecatrônica, Robótica

Programa do Projeto: *EQUIPE YAPIRA DE ROBÓTICA UFPR*

O projeto tem como diretiva desmistificar a robótica tanto para os alunos de graduação quanto para a comunidade externa por meio da participação em competições internacionais de robótica, da realização de cursos e workshops e de atividades lúdicas com alunos de ensino médio e fundamental. A equipe se divide em grupos internos responsáveis pelo desenvolvimento dos robôs que participarão das competições. Dentro desses grupos há um líder responsável por coordenar a equipe de projeto e montagem dos protótipos dentro de um cronograma que permita sua participação nos eventos. Existe, também, um líder responsável pela coordenação das ações com as escolas da região. De um modo geral, são realizadas atividades que promovam um contato da sociedade com a robótica a partir de palestras e cursos aos alunos da escola, bem como, apresentação dos protótipos construídos pelo grupo, incentivando o interesse pela robótica. Além disso, são organizados minicursos sobre todo o conhecimento adquirido, seja ele técnico ou teórico, que são ministrados para toda a comunidade interna ou externa. Ao que diz respeito às competições, a equipe participa anualmente dos eventos promovidos pela organização *RoboCore*, possuindo resultados cada vez mais satisfatórios. Nos últimos anos os robôs participantes conseguiram troféus nas diversas categorias em que participaram, sendo a maior conquista um troféu de terceiro lugar na categoria *Sumô LEGO*. Estima-se que mais de 400 robôs participaram da última edição da competição *Winter Challenge*. Por fim, o *Yapira* auxiliou nas semanas acadêmicas dos cursos de *Engenharia Elétrica* e *Mecânica* ao ministrar 4 cursos com participação de cerca de 20 alunos em cada. O “*feedback*” desses cursos mostrou-se positivo, sendo requisitada a repetição destes em próximos eventos acadêmicos. Evidencia-se, portanto, que a *Equipe Yapira* contribuiu grandemente para o desenvolvimento técnico-acadêmico de seus membros por meio da elaboração, execução e documentação de seus projetos. Com as visitas realizadas nas escolas houve uma aproximação da equipe com os alunos do ensino público da região metropolitana, de modo que hoje os membros do projeto auxiliam estes alunos em suas equipes-mirins de robótica. Não obstante disso, ao ministrar cursos, a equipe se fez presente nos cursos de graduação, socializando seus conhecimentos com a comunidade discente. Ademais, os planos de execução das ações do projeto indicam um aumento quantitativo e qualitativo nas suas atividades.

REALIDADE AUMENTADA E ENGENHARIA AGRÍCOLA: TECNOLOGIAS NA UNIVERSIDADE E NA ESCOLA

Nº: 20183474

Autor(es): Alexandre Rodrigues Chagas Silva, Bruna Carolina De Campos, Carlos Eduardo Rodrigues Dos Santos, Osvaldo Guedes Filho

Orientador(es): Andre Luiz Justi

Setor: SETOR JANDAIA DO SUL (CAMPUS)

Área Temática: Tecnologia

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Fenômenos Atmosféricos, Impactos Ambientais, Práticas Pedagógicas

Programa do Projeto: *REALIDADE AUMENTADA E ENGENHARIA AGRÍCOLA: TECNOLOGIAS NA UNIVERSIDADE E NA ESCOLA*

Novas tecnologias computacionais ganharam espaço nas escolas e universidades e, por meio desse processo de evolução na tecnologia observou-se sua importância em práticas pedagógicas que aumentam a atenção do aluno em sala, assim como, a retenção do conteúdo em diferentes disciplinas ligadas às temáticas abordadas. Dentro do foco deste projeto, uma destas disciplinas da educação básica que é vinculada ao projeto é a geografia, que está intrinsecamente ligada ao estudo do terreno, das vias pluviais e fluviais, dos impactos ambientais causados caso haja mau uso desses recursos, onde a tratativa dessas temáticas é de fundamental importância para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes. Portanto, nesse projeto de extensão foram realizadas apresentações para escolas além de visita em em uma escola da rede estadual de educação, localizado no município de Jandaia do Sul, com o intuito de tratar sobre esses temas e suas consequências do ponto de vista socioambiental e despertar o interesse dos alunos na Engenharia Agrícola, além de apresentar aos docentes uma alternativa didática para uso em sala. Para isso foi necessário um aparato de modelagem de terreno e simulações em tempo real de fenômenos atmosféricos, dotado de um sistema computacional capaz de gerar realidade aumentada, a partir de 3 componentes, notebook, projetor e Kinect, para realizar a tradução de informações matemáticas em informações visuais. O conteúdo abordado de forma simples, possibilitou aos alunos a interação com a realidade aumentada, simultaneamente a explicação dos conceitos supracitados. Houve grande interesse por parte dos alunos e professores, refletindo o quão importante é agregar tecnologias em sala de aula. Essa dinâmica, traduz a finalidade do projeto que é: levar conhecimento aos alunos de escolas, de forma simples, intuitiva e que permita, a retenção de conteúdo e abstração de conceitos passados, através da interação com a realidade aumentada.

COLETA E PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS DA CARCINICULTURA

Nº: 20184569

Autor(es): Felipe Eduardo Bueno Silva, Laressa Caciano, Lazaro Jose Gasparrini, Mabel Karina Arantes Alves

Orientador(es): Helton Jose Alves

Sector: SETOR PALOTINA

Área Temática: Tecnologia

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Aproveitamento De Resíduos, Desenvolvimento De Produtos, Sustentabilidade

Programa do Projeto: *COLETA E PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS DA CARCINICULTURA*

O presente projeto de extensão "Coleta e processamento de resíduos da carcinicultura" permite a interação entre importantes áreas: sustentabilidade da atividade agroindustrial de carcinicultura, gestão de resíduos, redução de danos ambientais, aproveitamento de resíduos, desenvolvimento de produtos de valor agregado, setor produtivo (comunidade de carcinicultores) e academia (UFPR). A coleta e processamento de resíduos da carcinicultura traz a possibilidade de minimização de impactos ambientais do descarte dos resíduos ainda mais se tratando de um resíduo, cascas e carapaças de camarão, que é matéria prima para um importante biopolímero, a quitosana. Neste contexto o presente projeto de extensão, 'Coleta e Processamento de resíduos da carcinicultura' tem por objetivo se inserir na realidade da região Oeste do Paraná onde vem se consolidando e expandindo a interiorização da atividade de carcinicultura por meio da criação de espécies de camarão de água doce ou salgada, em tanques. Em parceria com o projeto "Desenvolvimento da Carcinicultura no Oeste do PR", que acessa diretamente os produtores de camarão, o grupo envolvido no presente projeto apresenta aos produtores as motivações e a metodologia do projeto além de coletar o resíduo (cefalotórax/carapaças de camarão) nos períodos de despesca. Para o desenvolvimento dos objetivos são executadas ações como: levantamento dos dados da produção de camarões visando detectar novas unidades produtoras e geradoras de resíduo a cada ano; apresentação do projeto e suas ações para tais produtores e unidades geradoras; ação dos alunos de extensão nas datas de despesca do camarão nas unidades produtoras; atividades de pesquisa em laboratório da área de química da UFPR onde ocorre o processamento de carapaças de camarão para extração e produção do biopolímero quitosana; atividades derivadas deste projeto onde a quitosana é matéria prima para projetos de pesquisa realizados na UFPR (IC, TCC, estágios, mestrado e em menor número teses de doutorado); divulgação dos resultados da interação entre extensão e pesquisa por meio de apresentações e publicações de trabalho em eventos de extensão, pesquisa, inovação, e em revistas científicas. Tais atividades tem integrado a comunidade de produtores de camarões e acadêmica (professores, técnicos e alunos de graduação e de pós-graduação) dentro da temática da gestão e aproveitamento de resíduos, agregando aos dois grupos, comunidade externa e comunidade acadêmica, a experiência em integração entre sociedade e universidade.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA INTEGRADA A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Nº: 20184652

Autor(es): Ana Carolina De Camargo, Arthur William De Brito Bergold, Carlos Eduardo Levandowski, Diego Filipe Jares, Endy Kaluan Freire Neumann, Fernanda Bach Gasparin, Jan Lucas Schegoscheski Michel, Mariana Borges Leal Gomes Ribeiro

Orientador(es): Cassio Alves, Mauricio Romani

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Tecnologia

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Engenharia De Energias Renováveis, Física, Inovação

Programa do Projeto: *INOVAÇÃO TECNOLÓGICA INTEGRADA A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA*

Em muitos países, inclusive no Brasil, há uma grande carência de profissionais na área da Engenharia. De acordo com CREA, atualmente se formam aproximadamente 38 mil engenheiros por ano, mas para atender as necessidades do mercado esse número precisaria chegar a 60 mil por ano. Enquanto nos EUA, no Japão e na Alemanha há 25 engenheiros para cada mil pessoas profissionalmente ativas, no Brasil há apenas seis. Isto se deve, em parte, ao ensino descontextualizado e desestimulante, onde os alunos não veem sentido nos conceitos físicos. Além disso, no Brasil há falta de engenheiros produzindo inovação tecnológica, outra problemática é a alta taxa de evasão e reprovação nos cursos da Engenharia. Na Engenharia Civil, nos anos de 1995 a 2009, apenas 58% dos ingressantes conseguiram terminar o curso, 37,8% evadiu e 3,9% foram desligados. Visando reduzir essas problemáticas, esse projeto de extensão propõe uma articulação com ensino, pesquisa e desenvolvimento. Em algumas disciplinas de Física Básica na UFPR, Setor Palotina, os alunos são incentivados a construir um projeto visando resolver um problema na sociedade a partir da inovação. Esses projetos são fundamentados na Metodologia de Projetos de Carl Rogers, que é composta de seis partes: contrato de trabalho, apresentação do pré-projeto e do projeto final, relatório, auto-avaliação e avaliação dos pares. Este semestre os projetos vem sendo desenvolvidos na disciplina de Física Geral no curso de Agronomia e na disciplina de Física III no Curso de Engenharias Renováveis. O(s) problema(s) encontrado(s) pelos alunos são descritos do contrato de trabalho, assim descrevem a metodologia que utilizarão para resolver o problema, o cronograma e os resultados esperados. Isto é apresentado a uma banca composta por professores da área que fornecem importantes contribuições. Ao final do projeto os alunos implementam a proposta ou/e fazem um protótipo, apresentam novamente e entregam um relatório final. Dentre os projetos está o desenvolvimento aerodinâmico de um rotor helicoidal; a fabricação de placas solares com corantes; um carregador de celular sem fio; um aerogerador acoplado a bicicletas; a utilização de placas solares para carregar a bateria de eletrônicos. Espera-se assim, que os alunos consigam perceber as relações entre a futura área de atuação e a Física, possuam aprendizagem significativa dos conteúdos, desenvolvam diversas habilidades tais como inovação, trabalho em equipe, escrita, apresentação, aprender a aprender, favorecendo a melhoria de vida de forma sustentável e a diminuição do êxodo rural.

SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Nº: 20184901

Autor(es): Aderlan Ademir Bottcher, Alfredo Junior Paiola Albrecht, Laercio Augusto Pivetta, Leonardo Weirich Lange, Willian Felipe Larini

Orientador(es): Leandro Paiola Albrecht

Sector: SETOR PALOTINA

Área Temática: Tecnologia

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Agricultura Familiar, Produtividade, Sustentabilidade

Programa do Projeto: *SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA*

No contexto das novas ruralidades vivenciadas, o objetivo dessa proposta é construir e desenvolver efetivamente atividades de extensão rural para uma agricultura com sistemas sustentáveis de produção. A princípio as atividades focaram a mesorregião de Palotina, mas foram rapidamente ampliadas. Buscou-se contatos e interação dialógica com todos os agentes regionais possíveis e após planejamento coletivo foram implementadas ações, principalmente a campo, que atenderam inicialmente agricultores familiares e foram focados nas principais culturas e desafios regionais. As atividades se constituíram em geral de práticas simples de campo, pequenas palestras, demonstrações e diálogos com agricultores (eventualmente palestras foram realizadas em espaço cedido pelas cooperativas aos agricultores). Maiores resultados poderiam ser atingidos em atividades, pois a falta de bolsa limitou o interesse e atuação de maior número de acadêmicos. Houve integração em ensino e pesquisa, por meio de interação com grupos da UFPR. Alguns resultados alcançados: realizadas mais de 30; mais de 300 agricultores participaram das atividades e puderam debater suas dúvidas atividades extensionistas a campo; área de abrangência superior a 30 mil ha; novas demandas foram levantadas, parcerias vislumbradas e o planejamento para próximas atividades está em execução. A avaliação foi contínua e participativa, entre comunidade e UFPR. Os dados coletados foram analisados para posteriores ações. Houve avaliação preliminar das informações pelos coordenadores e parceiros para a tomada de decisão. Após a execução das atividades de interação e compartilhamento de informação foram dirigidos diálogos para verificar o entendimento das ações e, para adequação e retroalimentação da ação proposta. A avaliação também foi feita durante e após as atividades com público alvo e parceiros. A perspectiva é que dentro de uma visão holística, interdisciplinar e de indissociabilidade (ensino, pesquisa, extensão e inovação), sejam estabelecidas transformações nas comunidades atendidas, nos profissionais participantes e acadêmicos atuantes.

UFPR EM DIAS DE CAMPO NO OESTE DO PARANÁ

Nº: 20184902

Autor(es): Laercio Augusto Pivetta, Leandro Paiola Albrecht, Leonardo Weirich Lange, Luiz Felipe Alves, Matheus Greguer De Carvalho, Matheus Moreira Perissato, Willian Felipe Larini

Orientador(es): Alfredo Junior Paiola Albrecht

Setor: SETOR PALOTINA

Área Temática: Tecnologia

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras Chave: Agricultura Familiar, Extensão Universitária, Produção

Programa do Projeto: *UFPR EM DIAS DE CAMPO NO OESTE DO PARANÁ*

Os eventos extensionistas rurais, como os dias de campo, são uma oportunidade ímpar de compartilhar saberes, promover ações construtivistas e sustentáveis, além de inserir os acadêmicos nos dilemas vigentes. O objetivo do presente projeto e prática extensionista, foi e é inserir-se nas comunidades locais, vivenciar seus dramas e promover ações transformadoras em consonância com eventos, como os dias de campo, no Oeste do Estado do Paraná. O público envolvido é e será a comunidade acadêmica, agricultores e demais personagens das ruralidades na região Oeste do Paraná. Vale destacar que o presente projeto foi construído como reformulação e ampliação do projeto “UFPR no dia de campo CVALE”. Em termos metodológicos, foram e serão identificadas demandas regionais, diálogos com atores envolvidos, sendo praticada a interação dialógica dos alunos com orientadores e público externo, professores, cooperativas e agricultores. Em que um dos intuitos é preparar unidades demonstrativas (de caráter multi e interdisciplinar) nos dias de campo da região Oeste, além do processo avaliativo e divulgação de resultados de experimentos realizados em campo e casa de vegetação (indissociabilidade: extensão/pesquisa/ensino). Para o ano de 2017, após a seleção dos acadêmicos e acadêmicas, foram realizadas reuniões (aproximadamente duas por mês) para dialética concernente ao projeto, onde os acadêmicos e acadêmicas tiveram a oportunidade de debater intervenções e tecnologias sustentáveis a serem demonstradas nos eventos. Quanto aos resultados esperados, considerando que a parceria com a cooperativa C.Vale já caminha para sua consolidação, pelo trabalho de longo prazo, assim maiores esforços foram direcionados em outras cooperativas e comunidades de agricultores. Já foi em 2016 realizado a interação inicial com a cooperativa Copagril, de Marechal Cândido Rondon-PR, em que 2017 e 2018 essa interação e parceria foi fortalecida. Foram consolidadas as atividades com o público alcançado nos anos anteriores e foi atingido novos alvos, ampliando as pessoas atendidas para próximo a 4000 pessoas. Observando que apesar da não realização do Dia de Campo C.Vale (por motivos meteorológicos), os alunos atuaram em sua preparação e puderam usufruir da estrutura instalada para atividades interativas com o público interno da Universidade e agricultores. O que incrementou o papel social da UFPR na região, permitida pela maior interação sociedade e Universidade.

Índice Remissivo

Autores

- ABAGGE, Kerstin Taniguchi, 288
ABRAHAO, Sergio Roberto, 277
ABRAHAO, Wanda Moscalewski, 294
ABREU, Beatriz Ferreira De, 55
ABREU, Eliza Beatriz De, 138
ABREU, Emerson Augusto, 361
ABREU, Samanta Stingham De, 234
ABSHER, Theresinha Monteiro, 101
AFONSO, Nicole Cristine, 306
AFONSO, Thayara Aline Nadal, 90, 258
AGGIO, Marianne Heloise Menezes, 102
AGNOL, Bruna Regina Dall, 286
AGUIAR, Aline Cristina De, 247
AGUIAR, Barbara De Cassia Xavier Cassins, 362
AGUIAR, Georgia Rossi De, 55
AGUIAR, Jacqueline De, 103
AGUIAR, Leonardo Polizeli, 146
AGUIAR, Lucas Kussek De, 92
AGUIAR, Sabrina Elis Kubaski Vicari, 329
AGUIAR, Wagner Emerson De, 247
AGUSTINI, Bruna Carla, 359
AIZONA, Giovana Dos Santos, 215
AKIMURA, Adriana Ayumi Nakai, 345, 348
ALBERTON, Geraldo Camilo, 339
ALBRECHT, Alfredo Junior Paiola, 371
ALBRECHT, Leandro Paiola, 372
ALBUQUERQUE, Guilherme Souza Cavalcanti De, 210
ALBUQUERQUE, Luara Ramos Martins De, 25
ALCANTARA, Diego Cesar De, 355
ALCANTARA, Manoel Massatoshy, 153
ALCZUK, Natalia Dantas, 348, 351
ALENCAR, Ada Alves, 175
ALENCAR, Francisco De, 360
ALENCAR, Guilherme Dos Santos De, 278
ALENCAR, Nina De Moura, 268
ALENCAR, Queren Hapuque Oliveira, 343, 352
ALENCAR, Vitor Hugo Santos, 163, 164
ALEXANDRE, Dâmaris Tássila De Oliveira, 152
ALEXANDRE, Dallila Barbosa, 198
ALFLEN, Lia, 152
ALIER, Alessandro Araujo, 323
ALLES, Elisiane Perufo, 139
ALMEIDA, Aline Niepiçuy, 97
ALMEIDA, Bianca Pfeifer De, 134
ALMEIDA, Cristiane Rodrigues De, 41
ALMEIDA, Desiree De Souza, 228, 247
ALMEIDA, Douglas Marques De, 188
ALMEIDA, Giovana Patucci De, 298
ALMEIDA, Ianca Pyetra De, 342
ALMEIDA, Leonardo Vinicius Santos De, 46
ALMEIDA, Lucas Gregory Gomes De, 360
ALMEIDA, Mateus Soares De, 123
ALMEIDA, Nicolas Gabriel Carvalho De, 30
ALMEIDA, Pedro Henrique, 63
ALMEIDA, Raphaely Silva, 267
ALMEIDA, Wesley Dias De, 183, 184, 188
ALMEIDA, Yasmin De, 163, 164
ALVES, Amanda Kerin, 304
ALVES, Diogo, 285
ALVES, Gabriel Jaime, 163, 164
ALVES, Gabriel Jose Gregorio, 163, 164
ALVES, Gabriela Rosa, 259
ALVES, Giselle Munhoz, 112
ALVES, Karoline Moura, 188
ALVES, Luiz Felipe, 372
ALVES, Mabel Karina Arantes, 369
AMARAL, Claudemir Do, 137
AMARAL, Marina Persegani, 33
AMARILLA, Victor Galvani Vianna, 292
AMORIM, Jade Benzecry E, 49
ANDRADE, Alessandra Biscaia De, 141
ANDRADE, Andrea Barbosa De, 137
ANDRADE, Andrey Jose De, 273
ANDRADE, Graciele Cristine De, 245
ANDRADE, Kalita Antunes De, 306
ANDRADE, Karolayne Sabino De, 29, 101
ANDRADE, Mario Henrique Furtado, 363
ANDRADE, Nayara Mesquita, 134
ANDRADE, Sonia Mara De, 191, 343, 345
ANDRADE, Vinicius Ferreira Dos Santos, 275
ANDRADE, Vitória Pinto, 322
ANDRADE, Vivian Alessandra De, 334
ANGELO, Alessandro Camargo, 198
ANGELO, Matheus Moreira, 106
ANGONESE, Francisco Luis Tonin, 237
ANGONESE, Naura Tonin, 346, 353
ANGULO, Rodolfo Jose, 214
ANJOS, Amanda Alencar Dos, 345
ANJOS, Andressa Mazur Dos, 254
ANJOS, Marcela Amanda Dos, 131
ANJOS, Rui Andre Maggi Dos, 206, 237
ANTEZANA, Valeria Cristina Pereira, 193
ANTONELO, Fabiola Fatima, 204, 231–233
ANTONIO, Ana Paula Grenzi, 257
ANTUNES, Anna Paula Lindolpho, 127, 130
ANTUNES, Lilian De Souza, 131

- ANTUNES, Luani Klutchcouski, 273
ANTUNES, Tatiane Hennig, 131
ANTUNES, Thalita Felsky Dos Santos Sturm, 293
ANTUNES, Vagner Mauricio Da Silva, 180, 247
AQUINO, Bruna Aparecida Silva De, 226
ARAGAO, Caio Elias De Carvalho, 92
ARAUJO, Ana Carolina Crispim, 204, 231–233
ARAUJO, Carlos Henrique Coimbra, 188
ARAUJO, Fábio Batista De, 263
ARAUJO, Gabrielle Cordeiro De, 15
ARAUJO, Julia Maria Samrout De, 291
ARAUJO, Maria Vitoria Lima De, 44
ARAUJO, Maysa Alves Cota, 155
ARAUJO, Waldney Bruno Lima De, 220
ARCELI, Giovanna Maria Mazetto, 208
ARICA, Thalita Carlota, 323
ARMANI, Fernando Augusto Silveira, 212
ARNEIRO, Amanda Juliani, 293
ARSEGO, Hemily Miranda, 335, 337
ARTIGAS, Giuliana Geray, 17
ASSIS, Rodrigo Fernandes De, 249, 250
AUGUSTINHO, Juliana De Cassia, 204
AZAMBUJA, Ana Paula De, 312
AZEVEDO, Daniele Christine Lopes De, 334
AZEVEDO, Suellen Fernandes De, 353
AZEVEDO, Thais Klein De, 226
AZEVEDO, Vinicius Guidolin De, 131
AZUMA, Satomi Oishi, 46
BACCA, Luiz Antonio Marafon, 225
BACK, Marina Burigo Guimaraes, 143
BACK, Nadja Cristina Furtado, 323
BACKES, Ana Paula, 339
BACKES, Caroline Beatriz Wayhs, 247
BACOVICZ, Hemblah Hadassa, 190
BAGGIO, Bruna, 261, 272
BAIERSDORF, Marcia, 134
BALBUENA, Marina, 208, 257
BALDAN, Lara Cristal, 285
BALDAN, Luciola Thais, 229
BALDIN, Rafael, 156
BALTAZAR, Gabriel, 278
BANDEIRA, Renata De Ferreira, 92
BANHEZA, Karen Vanessa Gozer, 186
BANNACH, Eduarda Lehmann, 131
BANOVSKI, Dyayne Carla, 348, 353
BARACHO, Ana Clelia Xavier Roussenq, 285, 286
BARAZETTI, Laura, 256, 257
BARBARA, Franciane Santos De Jesus Pires Santa, 138
BARBIAN, Luanna Matozo, 69
BARBOSA, Aline Pontes, 55
BARBOSA, Altina Bruna De Souza, 208
BARBOSA, Ana Beatriz, 198, 208
BARBOSA, Anna Letícia Fernandes, 322
BARBOSA, Beatriz Victoria Brogna, 168, 169
BARBOSA, Brenno Duan, 190
BARBOSA, Bruna Fernanda Battistuzzi, 266, 310
BARBOSA, Fabiela Batista, 255
BARBOSA, Luciano Leal Nogueira, 15
BARBOSA, Luis Henrique Lis, 88
BARBOSA, Marcelo Correa Cavadinha, 168
BARBOSA, Marina Mickosz, 92
BARBOSA, Monique Leal Nogueira, 256, 257
BARBOSA, Pietra Izabela, 327
BARBOSA, Renata Peres, 134
BARBOSA, Roberto Goncalves, 224
BARBOSA, Rodrigo Victor Brogna, 168, 169
BARBOSA, Rosselly Juliana, 135
BARBOZA, Eduardo Fernando Uliana, 18
BARCELLOS, Ana Carolina, 266, 288
BARONCINI, Ana Laura Moura, 278
BARONCINI, Camila Varotto, 292, 293, 308
BARREIROS, Marco Antonio Bacellar, 178
BARRETO, Fellype De Carvalho, 303
BARRETO, Nathan Elias Maruch, 367
BARRIOS, Andre Nozomu Sadoyama, 151
BARROS, Luana, 281
BARROS, Luana De, 102
BARROS, Nagyla Cristina, 290
BARROS, Sylvaney Joice Alves De, 318
BARTELMERBS, Roberta Chiesa, 58
BASSANI, Erica, 188
BASSO, Ana Luiza Esser, 226
BASSO, Eduarda, 124
BASSO, Gabriel Moretto, 247
BASTOS, Marcelly Iohhany Miguel, 219
BASTOS, Mayara Wagner De, 329
BATALHA, Rodrigo Evencio Luttembarck, 67
BATISTA, Ana Maria, 188
BATISTA, Antonio Carlos, 196
BATISTA, Fabiula Oliveira, 94
BATISTA, Júlia Thainá, 112, 114
BATISTA, Marcio Augusto, 358, 359
BATISTA, Marielly Ospedal, 272, 274
BATISTA, Silvia Regina, 128, 241
BATISTA, Stephanie Dahn, 36
BATISTELLA, Sofia Padilha, 100, 101
BAUMGARTEN, Letícia De Lazari, 183
BECHER, Bárbara, 307
BECKER, Barbara Camile, 325, 327
BECKER, Julia Tais, 185
BECKER, Lucas Antunes, 362
BEGA, Maria Tarcisa Silva, 62
BEIGEL, Alexandre Carmezim, 219
BELING, Júlia Letícia Rocha E, 127, 130
BELLI, Mauro Jose, 116
BELOTTO, Jose Carlos Assuncao, 193, 194
BELOTTO, Silvana Nakamori, 193, 194
BELTRAO, Rafael Kazuhito Vidal, 155
BENDHACK, Luiza, 259
BENELLI, Elaine Machado, 281
BENETON, Adriana Miguela Gouveia, 247
BENETTI, Graciele Cristiane More Manica, 315
BENEVENUTE, Patricia Santos, 134
BENKENDORF, Arilla Constantino, 147
BENTHIEM, Pedro Henrique Barbosa, 279

- BENTO, Alexandre Vidal, 355
BENVENHO, Daniele Carolina, 353
BENZI, Samuel Zanlorenzi, 299
BERGER, Gabriel Figur, 131
BERGOLD, Arthur William De Brito, 184, 370
BERKENBROCK, Eduardo Franz, 247
BERMUDEZ, Beatriz Elizabeth Bagatin Veleda, 321
BERNARDINO, Aline De Cássia, 49
BERNARTT, Roseane Mendes, 116
BERNERT, Ana Christina, 285
BERTELLI, Adriana Saty Hirano M, 155
BERTIN, Renata Labronici, 291
BERTOLDO, Angela, 311
BERTOLDO, Giovana Fischer, 159
BERTOTTI, Thalita Cristina Wolff, 259
BESPALHOK, Flavia Lucia Bazan, 18
BESSA, Amanda Bardini, 90
BET, Marcela Carolina, 288
BETINI, Beatriz Gioppo, 106
BETIOLLI, Susanne Elero, 317
BETTIN, Marina, 216
BEUX, Marcia Regina, 271
BEZERRA, Ana Carolina Franco, 12
BIANCHI, Anderson Elias, 235
BICALHO, Maria Da Graca, 260
BINDO, Milena Soares, 146
BIONDO, Alexander Welker, 256
BITENCORTI, Josué Da Silva, 173
BIZARRO, Olyver Mauricio Rech, 200
BLASQUES, Daiara Calvo, 160, 161
BLEY, Francisco Tapias Bergamaschi, 75
BLOOMFIELD, Tania Bittencourt, 34
BOAS, Cyrus Antonio Villas, 106
BOEIRA, Matheus De Mello, 231–233
BOGUSZEWSKI, Cesar Luiz, 292
BOLDT, Michele Christie, 130
BOLETI, Evelyn Kowalski, 138
BOLZON, Robson Tadeu, 107
BOMM, Bruna Fernanda Heck, 196
BONAROSKI, Gabriel Souza, 158
BONATO, Gustavo Henrique, 284
BONET, Rafaela Jardim, 91
BONETTO, Andressa Manoelle, 285
BONFIM, Tania Maria Bordin, 358
BONFLEUR, Eloana Janice, 202, 203
BONN, Mateus Marcos, 25, 101
BORBA, Carolina Dos Anjos De, 139
BORGES, Amanda Leticia, 100, 101
BORGES, Gabriel De Souza Ramos, 79
BORGES, Kerlin Fernanda, 341
BORGES, Rayssa, 317
BORGES, Yona Maria Montico, 308
BORTOLINI, Ana Silvia Romagnani, 123
BORTONCELLO, Rafael Lirio, 349
BOSSEI, Gabriel Santos, 26, 101
BOTELHO, Fernanda De Paula, 173
BOTELHO, Samuel Filisbino, 63
BOTTCHEER, Aderlan Ademir, 371
BOVENSCHULTE, Amir, 18
BRA, Ana Carolina Heming De Oliveira, 314
BRAGA, Ana Gabriela Vantini, 97
BRAGA, Geiza Da Silva, 60
BRAGA, Rodrigo Fiorese, 136
BRAGA, Stephanie Jarenko Da Silva, 216
BRAGA, Tales Eugenio Vieira, 199
BRAND, Debora, 357, 359
BRANDÃO, Cibele Fernanda Rodrigues Monteiro, 266
BRANDALIZE, Ana Paula Carneiro, 350
BRANDAO, Fernanda De Lima, 234
BRANTES, Mariane Ferreira, 66
BRASIL, Isaac Lúcio Soares, 229
BRASIL, Nicolas Schwaner, 89
BRAZ, Barbara Candido, 161
BRAZ, Camila Rogal, 323
BRAZ, Leticia Da Silva, 256
BRAZÃO, Claudia Caramelo, 246
BREDA, Marília Mainardes, 208, 257
BREDA, Sonia Maria, 132
BRIQUEIS, Celia, 332
BRITO, Elisa Cordeiro, 148
BRITO, Gabriel Alessandro, 272, 274
BRITO, Giovanna Daneluz De, 312
BRITO, Glaucia Da Silva, 15
BRITO, Letycia Maria De, 199, 201–203, 205
BRITO, Matheus Batagini, 322
BRITO, Thais Costa De, 69
BRIZOLA, Ana Claudia Antunes, 62
BROTTO, Bruna Rocha Pombo Pinto, 269
BRUCK, Isac, 323
BRUNE, Sabrina, 188
BRUNING, Camila, 325
BRUNO, Aline Fabiana Henemann, 340
BRUSQUE, Carlos Emanuel Piovezani, 350
BRUSTOLIN, Matheus Fogaça, 348, 352
BRUZETTI, Ana Helen Baudisch, 294
BUBNIAK, Alexsander Henrique Adão, 62
BUDNY, Jaqueline, 347
BUENO, Amanda Louise Bicca, 90, 132
BUENO, Dioury De Andrade, 140
BUENO, Lucas Vieira, 49
BUENO, Mayara Leticia Bliscosque, 353
BUENO, Pedro Augusto Mendes, 363
BUENO, Roberto Eduardo, 255
BUENO, Solange De Souza, 329
BUIAR, Carolina, 196
BURATTO, Rafael, 325
BURMANN, Guilherme Paura Vieira, 219
BUSATO, Manuela, 324
BUSATO, Paulo Cesar, 73
BUSS, Ana Paula, 227
BUSSOLA, Luis Felipe Mendes, 158
BUTTINI, Reinaldo Vendrame, 175
BUZETTO, Hanna Caroline Karam, 189
BUZIN, Gabrielle, 343

- CÚNICO, Miriam Machado, 266
CACIANO, Laressa, 369
CADENA, Silvia Maria Suter Correia, 269
CAGNINI, Julia Gabriela, 330
CALGARO, Evelyn Da Silva, 246
CALIXTO, Robson Diego, 304
CAMARGO, Ana Carolina De, 185, 370
CAMARGO, Ana Clara De Mattos, 312
CAMARGO, Camila Jungles De, 135
CAMARGO, Gustavo Henrique De, 91
CAMARGO, Izabel De, 261, 272
CAMARGO, Jacqueline Mylena De, 318
CAMARGO, Letícia, 15
CAMARGO, Raquel Guzella De, 295–297
CAMBRAIA, Gabriel Mazzutti, 191
CAMIZOTTI, Karina Assis, 247
CAMPOS, Bruna Carolina De, 368
CAMPOS, Gabriel Maissack, 257
CAMPOS, Gabriele Santiago De, 201–203, 205
CAMPOS, Julia Mateus, 283
CAMPOS, Luciana Oliveira, 103
CAMPOS, Marilia Andrade Torales, 209
CAMPOS, Monica Mariano, 110
CAMPOS, Ramon Moraes De, 143
CANOSSA, Vanessa Santos, 293
CAPARROZ, Juliana Feltrin De Souza, 281
CAPRINI, Nathalia Scremin, 102
CARBONERA, Allysson Bruno, 343
CARDOSO, Anny Caroline De Lima, 281
CARDOSO, Jaqueline Aparecida, 141
CARDOSO, Jose Vitor, 266
CARDOSO, Leticia Batista, 101
CARDOSO, Milena Andreuzo, 154
CARDOSO, Vinicius, 321
CARMO, Aline Tibilletti Santos Do, 294
CARNEIRO, Giovana, 281, 282
CARON, Lilian, 323
CARRIZO, Juliana Cequinel, 208
CARVALHEDO, Andre Amaral, 55
CARVALHO, Aline Gomes De, 178, 248
CARVALHO, Alisson Dias De, 246
CARVALHO, Arthur Cesar De, 175
CARVALHO, Debora Vieira De, 104
CARVALHO, Denise Maria Woranovicz, 289
CARVALHO, Fabio Henrique De, 105
CARVALHO, Guilherme Goncalves De, 12
CARVALHO, Isabele De Souza, 243
CARVALHO, Larissa Viviane De, 286
CARVALHO, Letícia Fernanda De, 256
CARVALHO, Leticia Marques Borges Vilela De, 140
CARVALHO, Luciana Cristina De, 99, 101
CARVALHO, Matheus Greguer De, 372
CARVALHO, Tabata Butzke De, 360
CASAGRANDE, Giulia Maria, 340
CASEIRO, Michele Costa, 190
CASSI, Cristian Carla Aparecida Volski, 147
CASTANHEIRA, Matheus Leal, 112, 114
CASTANHEL, Fernanda Del, 287
CASTELLANO, Gabriel Felipe, 219
CASTRO, Beatriz Cristina De, 318
CASTRO, Estefani Santos, 269
CASTRO, Suelen Monteiro De, 171
CASTRO, Thayna Karine De, 146
CAVALCANTE, Leandro Rodrigues, 184
CAVALCANTE, Leticia Christianini, 177, 247
CAVALIERI, Edneia Amancio De Souza Ramos, 38
CAVASCAN, Nathali Nunes, 308
CAVASSO, Isabella Mottin, 366
CAZE, Ana Maria De Barros, 318
CECCATO, Guilherme Henrique Weiler, 290
CECCO, Pietra Diovanna Saladini De, 323
CELISSAINT, Bibinson, 63
CELLI, Adriane, 320
CELLI, Giovana, 265
CERAZI, Bruna Maria, 60
CERCI, Rafael Garcia, 179
CERUTTI, Daiane Leticia, 184, 188
CESAR, Isadora Braga Ribeiro Marcondes, 108, 109
CESAR, Maria Rita De Assis, 148
CESPEDES, Jose Miguel Amenabar, 265
CEZARO, Dinara Erica Rodrigues De, 183
CHAB, Muhammad Achraf Annabiyna Ahmad Kaled El, 62
CHAGAS, Paulo Henrique, 282
CHAOWICHE, Barbara Ferraz, 262
CHAPAVAL, Giovana De Siqueira, 168, 331
CHARNESKI, Barbara Luiza, 310
CHECAN, Davi Cecconi Borges Massa, 218
CHEK, Vanessa Aparecida, 235
CHEMERES, Bruna Machado, 106
CHEMIN, Diego Cristian Lemes, 166
CHRISTO, Susete Wambier, 96, 101
CHRISTOFFEL, Luisa, 34
CHUEIRI, Vera Karam De, 69
CINTRA, Rafael Francisco Dos Santos, 100, 101
CLARO, Roberto Benghi Del, 75
CLETO, Paulo Berbeka, 366
CODUTTI, Tania Lucero, 155, 157
COELHO, Maria Josele Bucco, 64
COELHO, Raul Nicolas Dombek, 69
COELHO, Tatiane Amorim, 260
COLDEBELLA, Joyce, 82
COLETTI, Edielay Layana Oliveira, 312
COLLING, Ivan Eidt, 122
COLOMBO, Mariah Eduarda, 12
COMIN, Marcos Paulo, 247
CONCEICAO, Bruna Manoela Da Silva, 173
CONCEICAO, Heloisa Leticia Da Silva, 245
CONCEICAO, Milena Santana Da, 106
CONCIANI, Isabela Naves, 311, 313
CONRADO, Marcelo Miguel, 72
CONRADT, Michael Willian, 78
CORADI, Vanessa Dos Santos, 257

- CORDEIRO, Andrea Bezerra, 137, 140
CORDEIRO, Bruna Rafaella, 306
CORDEIRO, Carolina Trochmann, 256
CORDEIRO, Daniela Zela, 103
CORDEIRO, Julia Reis, 29, 101
CORDEIRO, Juliano, 187
CORDEIRO, Lincoln Audrew, 355
CORDEIRO, Michael Goncalves, 81
CORDEIRO, Sara Reis, 87, 134, 140
CORNELIUS, Lohana Caroline, 181
CORRÊA, Pedro Henrique Lopes, 285
CORREA, Adriana Espindola, 76
CORREA, Alan D Oliveira, 212, 213
CORREA, Amanda Calvetti, 325
CORREA, Felipe Augusto Dutra, 308
CORREA, Natalia Buttini, 188
CORREIA, Thayana, 97
CORSICO, Guilherme Magalhaes, 237
CORSO, Claudia Rita, 266
CORTEZ, Vagner Gularte, 188
COSENZA, Giovanni Amaral, 48
COSTA, Brenda Nazareth, 278
COSTA, Caroline Ribeiro, 307
COSTA, Dolwer Kovalski Da, 112, 114
COSTA, Eder Augusto Retka, 66
COSTA, Eduardo Pereira, 322
COSTA, Esther Heyde Selke, 41
COSTA, Gabriela Marin Da, 128
COSTA, Gabriela Regina, 90, 132
COSTA, Gabriella Luiza, 183
COSTA, Guilherme Alex Da, 199, 201–203, 205
COSTA, Igor Dal Pozzo Da, 191, 350
COSTA, Julia Bettuz Barboza Da, 18
COSTA, Larissa Fernandes Da, 220
COSTA, Lucas Feretti Ortega Da, 173
COSTA, Maiara Karine, 90, 208, 256, 258
COSTA, Pedro Arialdo Gaspechoski Da, 188, 229
COSTA, Sabrina Brizola Da, 103
COSTA, Sabrine Nayara, 276
COSTA, Thaina Biudes Conforto, 318
COSTA, Wilson Gilberto Da Silva, 180, 188
COSTICHE, Samuel Willian Schwertner, 183, 184, 188
COUTINHO, Angela Maria Scalabrin, 145
COUTO, Fernanda Siqueira De, 294
COUTO, Luiza Bonanato, 283
COUTO, Paula Rogeria Lima, 119
CRANDELL, Otis, 44
CREMASCO, Maria Virginia Filomena, 254, 327
CRETELLA, Arianne Maris Munhoz, 288
CRIPPA, Ana Chrystina De Souza, 323
CRISMA, Amanda Rabello, 315
CRISTOFOLINI, Mariana Melania, 90
CRIVELLARO, Gustavo Luhm, 367
CRUZ, Anderson Fraga Da, 97
CRUZ, Caroline De Godoi Da, 93
CRUZ, Douglas Afonso Da, 177
CRUZ, Gabriela Lepasky Da, 256, 257
CRUZ, Gabrieli Pereira Da, 60
CRUZ, Giovana Manhaes Da, 131
CRUZ, Kamila Elisabeth Do Espirito Santo Almeida Coelho Da, 195
CRUZ, Konrado Broetto, 200
CRUZ, Nathalia De Souza, 308
CUMINESI, Fernanda, 208
CUNHA, Alana Augusto Da, 34
CUNHA, Amanda Ortiz Da, 285
CUNHA, Claudia Madruga, 23
CUNHA, Enrico Yuji Mori Correa Da, 208, 256
CUNHA, Graziela Ribeiro Da, 258
CUNHA, Mariana Marques Da, 111, 158
CUNHA, Olicies Da, 340
CUNICO, Leticia Aparecida, 278
CUQUEL, Francine Lorena, 92
CURIOLLETTI, Marcos Nodari, 335, 338
CURTY, Vanessa Goncalves, 48
CUSTODIO, Angelina Silva, 101
DAGOSTINI, Júlio César Honório, 278
DAHLE, Erickson Picango, 355
DALL'AGNOL, Rodrigo Trompczynski, 200
DALLAGASSA, Luis Anselmo Bonarowski, 143
DALPIAZ, Elane, 63
DAMARI, Juliana Lautenschlaeger, 323
DAMASIO, Gabriel Barbosa, 256
DAMBISKI, Marjorie, 138
DAMBRAT, Heloise Milena, 208
DARDIN, Francine Dolberth, 104
DARIO, Priscila Paola, 153
DARIVA, Karoline Cadore, 323
DAROCHA, Andressa Rodrigues Porto, 329
DAVID, Rodolpho E Souza, 157
DAYOUB, Bruna Moussa, 199, 201–203, 205
DEBIASI, Carlos Alberto, 155
DELGADO, Robson Chaves, 88
DEMOLINER, Pietro Antonio, 198
DENEKA, Ana Gabriela, 210
DEOLINDO, Lucas Jose, 185, 189
DERRICO, Carolina De Souza, 273
DESIDERIO, Vivian Mussolini, 198
DETSCH, Denise Trevisoli, 186
DETTMER, Cláudia Cabral, 323
DETZEL, Suellen Antunes, 146
DEUS, Ítalo Martins De, 322
DEVECCHI, Fernando Pablo, 113
DIÓRIO, Giovana Rebelo, 214
DIAS, Jaqueline Vaz, 306
DIAS, Rafaela Ferreira, 134
DIAS, Renan Goncalves, 210
DIB, Willian De Oliveira, 207
DIECKOW, Jeferson, 202, 205
DINIZ, Agatha Cristine, 55
DINIZ, Laura Miyuki Yoshida, 270
DINIZ, Rafaela Cristiny, 91
DIONISIO, Jair Alves, 202
DISARO, Sibelle Trevisan, 96, 101
DOMBROSKI, Franciele Filipaki, 215

- DOMINGUES, Andreza Crysthyna Morcelli, 131
DOMINGUES, Bernardo Machado Dias, 299
DOMINGUES, Eduarda Aparecida, 74
DOMINGUES, Natasha Ramos Palma, 102
DOMINGUES, Soraya Corrêa, 40
DORE, Andrea Carla, 43
DORNELLES, Gabriela Klug, 306
DORR, Jefer Benedett, 179
DOTTO, Gabriela, 185, 247
DOTTO, Tiago Felipe, 247
DOURADO, Mariana Silveira, 81
DOVHEPOLY, Jorge Guilherme Sommer, 35
DUARTE, Beatriz Costa Straub, 278
DUARTE, Celso De Araujo, 112
DUARTE, Josilane Aparecida, 135
DUESSMANN, Diana Loch, 342, 345
DUGONSKI, Nathalia Alessi, 140
DULSKI, Nicole Blanda, 329
DURAU, Bruna Caroline, 92
DUTRA, Júlia De Paula, 316
DYBAS, Pedro Henrique Ferreira, 77
EHRENFRIED, Marcia Cristina Varella, 18
ELIAS, Agnes Tarcilia, 134
ELOY, Barbara Biacchi, 15
EMER, Luana, 308
ENDLICH, Estela, 116
ESPIACI, Jessica Fernanda, 185
ESTEFANI, Renan Barbieri, 112, 114
ESTEVAM, Gabriela, 146
ESTEVINHO, Tairine Freisleben, 267
ETGETON, Márcia, 342, 345
EVANGELISTA, Tamara Fernanda Carneiro, 84, 85
EYNG, Daniela Jensen, 146
FABRI, Camila Devides, 96, 101
FABRO, Marcos Didonet Del, 141
FACHIN, Camila Girardi, 310
FACUNDES, Giovanna Cristina Cursino, 220
FAGUNDES, Fabio Anevan Ubiski, 281
FAGUNDES, Rosemeri Cruz, 114
FAHS, Fatime Nazem, 18
FAIAS, Valeria, 243
FALCÃO, Ricardo De Amorim, 213
FALCONDE, Aparecida Valeria, 355
FALKIEWICZ, Fernando Reinaldo Contin, 195
FARIA, Fabio Henrique De, 366
FARIA, Graciela Sanjutá Soares, 116
FARIAS, Fabiana Costa De Senna Avila, 318
FARIAS, Lucas Niehues De, 281
FARIAS, Maria Isabel, 175
FARIAS, Maria Joana, 257
FARION, Yuri, 158
FAVARETTO, Nerilde, 202
FAVERO, Bruno Nascimento, 239
FAVERO, Gabriel Rodrigues, 366
FAXINA, Elson, 13, 78
FAYAD, Guillian Diedrichs, 214
FEGER, Jose Elmar, 149
FEITOSA, Alana Mazetto, 61
FELIPE, Karina Bettega, 315
FELIPETTO, Laís Giuliani, 258
FELIX, Ananda Portella, 197
FERNANDES, Angela, 304
FERNANDES, Bruna, 351
FERNANDES, Isabela De Menezes, 138
FERNANDES, Jane Mendes Ferreira, 242
FERNANDES, Jose Carlos, 134
FERNANDES, Luciéle Saldanha, 255
FERNANDES, Matheus Lana, 155
FERNANDES, Nathalia Vidal, 129
FERNANDES, Patricia Cristielli Bessegato, 103
FERNANDES, Sarah Evelyn Silva, 345
FERNANDES, Victoria Toscani Burigo, 46
FEROLDI, Lorraine Tomim, 177
FERRAZ, Cintia Parolim, 90
FERRAZ, Luana Thomaz Delábio, 257
FERRAZZA, Julia, 77
FERREIRA, Alisson Guilherme, 122
FERREIRA, Amanda Alves, 154
FERREIRA, Arthur Humberto Rocha, 220
FERREIRA, Bárbara Louise, 347
FERREIRA, Fabiano Montiani, 208
FERREIRA, Gabriella Bueno, 102
FERREIRA, Izabel Do Rocio Costa, 328
FERREIRA, Jefferson Firmino, 251
FERREIRA, Juliane, 308
FERREIRA, Keise Hellen De Lima, 361
FERREIRA, Larissa De Souza, 263
FERREIRA, Liv Gabrielle Mengue Salerno, 215
FERREIRA, Luciana, 168, 169
FERREIRA, Mônica, 48
FERREIRA, Maria Vitoria, 101
FERREIRA, Matheus Bissa Duarte, 279
FERREIRA, Michele Rodrigues, 39
FERREIRA, Pammela Geovanna De Lima, 111
FERREIRA, Pauline Vitória De Souza, 276
FERREIRA, Silvio Luiz, 96, 101
FERREIRA, Talita Keller, 318
FERREIRA, Thatianne De Jesus, 101
FERREIRA, Vinicius Emanuel, 247
FERRO, Luis Felipe, 295–297
FIDELIS, Lourival De Moraes, 55
FIGUEIRA, Maria Milena Tegen, 182
FIGUEIREDO, Eduardo Henrique Diniz De, 16
FILHO, Emerson Luis Batista, 279
FILHO, Humberto Osvaldo Schwartz, 282
FILHO, Luiz Carlos Canalli, 106
FILHO, Luiz Manoel Alves, 188
FILHO, Marcelo Simiao, 264, 265, 281
FILHO, Mauricio Callado Fagundes, 347
FILHO, Murilo Weber, 15
FILHO, Osvaldo Guedes, 368
FILHO, Sylvio Fausto Gil, 42
FILHO, Wemerson Geraldo De Queiroz, 351
FILHO, Wivalde Pereira De Assis, 328, 329
FIRBIDA, Janaina, 183

- FISCHER, Daniel Penhalver, 324
FISCHER, Gabriel, 220
FLADZINSKI, Karine Amorim, 315
FLORENCIO, Gabriela Rodrigues Moreira, 343
FLORIANO, Eric, 218
FLORIANO, Nicole Louise, 218
FOCHESATTO, Vinicius, 348
FOERSTER, Marion Do Rocio, 151, 218
FOLLADOR, Victor Kmiecik, 131
FONESI, Eder Daniel Peixoto, 177
FONSACA, Karina, 151
FONSECA, Beatriz Prestes, 261, 272
FONTANA, Daniele Ferreira, 155, 157
FONTANELLI, Raissa Cristina Oliveira, 107
FONTOURA, Laura Sferelli, 21
FOPPA, Camila, 104
FOPPA, Carina Catiana, 146
FORCELINI, Helenita Catharina Dalla Lana, 99, 101
FORNAZARI, Maria Gabriela, 342
FORNO, Julia Camila Dall, 188
FORTE, Mariane Izabele, 285
FORTES, Evelize Custódio Dos Santos, 138
FOTI, Lidia Beatriz Selmo De, 47
FRACARO, Bruna, 259
FRAGA, Malton Carvalho, 107
FRAGA, Rogerio De, 280
FRAGOSO, Jaqueline Narumi Hashimoto, 219
FRAIZ, Fabian Calixto, 281
FRANÇA, Andriele Da Silva, 136
FRANÇA, Gabrielle Da Silva, 139
FRANÇA, Leticia Rodrigues De, 154
FRANCISCO, Rodrigo Eduardo Botelho, 102
FRANCISCO, Thais Martins Guimaraes De, 359
FRANCO, Ana Maria, 173
FRANCO, Bianca Rici, 63
FRANCO, Gabriela Dos Santos, 15
FRANCO, Juliana Machado, 318
FRANDOLOSO, Gibran Avelino, 293
FRANQUETO, Lorena, 316
FRARE, Ayessa Luiza, 183
FRASSON, Erika Vanessa Freire, 270
FRECCEIRO, Ana Paula Bizatto, 330
FREIRIA, Vanessa Ferreira, 264
FREITAG, Ana Carolina Oliveira, 136
FREITAS, Ana Elisa De Castro, 88
FREITAS, Ana Paula Klein De, 112, 114
FREITAS, Andrew Braian De, 58
FREITAS, Bruna Ribeiro De, 40
FREITAS, Fabio Oliveira De, 352
FREITAS, Guilherme Peixoto De, 178
FREITAS, Leandro Araujo De, 110
FREITAS, Matheus Silva, 220
FREITAS, Paula Pimpao De, 294
FREITAS, Samuel Henrique Moreira De, 131
FREITAS, Victória Gimenes, 345, 348
FRIEDRICH, Leidi Cecilia, 185
FRIEDRICH, Tatyana Scheila, 69
FROEHLICH, Amanda Spohr, 347
FRONTECK, Andressa De Brito, 86
FUCHS, Leonardo, 153
FUCK, Marcos Paulo, 150
FUJII, Caroline Mayumi Suzuki, 218
FUKUI, Fernanda Mayumi Jurach, 247
FURUKITA, Beatriz Eimi, 208, 256
FUTAGAMI, Renata Bragato, 348
GÖTZ, Débora Beatriz, 186
GABRIEL, Pedro Gabriel Grochocki, 220
GAENSLY, Fernanda, 359
GAERTNER, Leandro, 37
GALDIOLI, Lucas, 90
GALESKI, Henrique Da Rosa, 219
GALLO, Rubneide Barreto Silva, 261, 272
GALVAO, Julia Arantes, 294
GALVAO, Mayara Carneiro, 289
GAMO, Gustavo De Oliveira, 279
GARBIN, Evandro Antonio, 366
GARCIA, Alana Banques, 213
GARCIA, Daniel Palma, 364
GARCIA, Gabriela, 360
GARCIA, Laura Sanchez, 115
GARCIA, Leticia Vitorio, 219
GARCIA, Monica Morales, 188
GARCIA, Phelippe Henrique Cordeiro, 78
GARGIONI, Volnei, 361
GARRAFFONI, Renata Senna, 65
GASPAR, Rafaella Stoeberl, 188
GASPARIN, Fernanda Bach, 370
GASPARINI, Beatriz Rosa, 131
GASPARRINI, Lazaro Jose, 369
GEARA, Luiz Eduardo, 52
GEBAUER, Patricia Larissa, 300–302
GEDIEL, Jose Antonio Peres, 68
GEMIN, Ana Clara, 272
GENSER, Camila De Araújo, 188
GEQUELIN, Samara, 138
GIACOMIN, Renan Ribeiro, 204
GIL, Angela, 186
GIL, Laura Perez, 31, 86
GIL, Lucia, 153
GNOATTO, Gabriela Salvadori, 257
GOCHE, Maria Gabrielle, 111
GODOY, Gabriel Santinelli Felipe, 146
GODOY, Leticia, 262
GOEHLEN, Núbia Ester, 226
GOES, Tainara Cristina Baságia, 53, 171–174
GOMES, Amanda Vanessa Prestes, 101
GOMES, Ana Karoliny Da Silva, 183, 184
GOMES, Ariely Trindade, 61
GOMES, Charles Da Silva, 320, 321
GOMES, Enzo Labre Gutierrez, 294
GOMES, Maria Clara Dari, 186
GOMES, Maryane Wielewski, 91
GOMES, Murilo Cesar Do Valle, 304
GOMES, Paulo Gabriel Ferreira, 56
GOMES, Victor Ramalho, 311

- GOMEZ, Jorge Ramon Montenegro, 176
GONÇALVES, Ana Beatriz Clemente, 321
GONÇALVES, Guilherme Diéguez, 80
GONÇALVES, Joice Dissenha, 99, 101
GONÇALVES, Jucimara Regina, 329
GONÇALVES, Kariana Wan Dall, 285
GONÇALVES, Roger Felipe, 208, 256
GONÇALVES, Ueslen Thomas, 50
GONCALVES, Aline De Oliveira, 333
GONCALVES, Claudia Mendes, 163, 164
GONCALVES, Daiane Cristina Mendes, 163, 164
GONCALVES, Debora Aparecida, 185
GONCALVES, Emanuelli Vilela, 294
GONCALVES, Helton Alvares, 112, 114
GONCALVES, Kamilla Marques, 222
GONCALVES, Matheus De Paula, 188
GONCALVES, Nadia Gaiofatto, 116
GONCALVES, Rosieli Alves, 55
GOSCH, Flavia Costa, 74
GOTARDO, Taísa Cristina, 191, 348, 352
GOTOPO, Natasha Jose De Lima, 324
GOULART, Gustavo Roque, 248
GOULARTE, Gabrielle, 237
GOUVEIA, Lucas De Carvalho, 111
GRAEFF, Vanessa Cristine, 352
GRAF, Hans, 292
GRANGE, Luciana, 177
GRANJA, Jessica Suelen De Souza, 92
GROSELLI, Nathalia Tragueta, 183
GROTO, Anderson Dillmann, 191, 342
GROTZNER, Sonia Regina, 97
GRUBER, Mateus, 35
GUANAIS, Christina Pedrinha Gondim, 109
GUARENGHI, Gabriel Guidio, 282
GUARESCHI, Fabiana Gomes, 124
GUBERT, Gabriel Vitor Klaumann, 155
GUBERT, Iara, 77
GUEDES, Juliana Rodrigues Dias, 314
GUEDES, Renata Bachin Mazzini, 223
GUEDES, Thais Lara, 78
GUERIOS, Jose Roberto Ribeiro, 279
GUERIOS, Simone Domit, 258
GUERRA, Milena Avelar, 208
GUEVARA, Fernanda Morinigo, 343
GUGELMIN, Matheus Venante, 73
GUILMO, Milena Aissa Da Silva, 12
GUIMARÃES, Andressa Marcelle Maia, 95
GUIMARAES, José Ricardo Vieira Correa, 198
GURGATZ, Bruno Martins, 172, 174
GUSSO, Rebecca Nobrega Ribas, 323
HAISI, Amanda, 258
HAMADA, Beatriz Hiyori, 225
HAMAMURA, Marcio, 189, 341
HAMMERSCHMIDT, Helena Favaro, 256
HANSEN, Fabio, 11
HARDER, Eduardo, 51
HARTMANN, Ingridy Fhadine, 294
HARTVIG, Alessandra, 172–174
HASS, Lucas Mateus, 178
HATORI, Danilo Yoshio, 122
HAUSER, Aline Borsato, 315, 316
HAWERROTH, Natalia Dominique, 227
HAYASHI, Sayuri Kuhnén, 293
HEGETO, Leila De Cassia Fernandes, 134
HEIMOVSKI, Caroline Bassil, 157
HEIN, Gabriela Sponchiado, 227
HEIN, Marina Aparecida, 25
HEIN, Wellington Haas, 119
HELDT, Ademir, 246
HENNING, Camila Do Rocio, 283
HENRIQUE, Caroline Fatima, 103
HERTER, Luiz Fernando Brasil Dos Santos, 35
HEYDE, Maria Emilia Daudt Von Der, 60
HIBARINO, Denise Akemi, 151
HIRANO, Ricardo Yasuo, 63
HIROSE, César Toyokazu, 69
HISTER, Jhonatan Rafael Wendling Hartmann, 178
HO, Tatiane Lima, 196
HOEFLICH, Vitor Afonso, 89
HOFELMANN, Doroteia Aparecida, 306
HOFFMANN, Evelange Mirian Teles, 225
HOFFMANN, Rafael, 249, 250
HONDA, Ana Luisa De Sousa, 341
HRYSZKO, Nicoly Katiane Da Silva, 147
IARED, Valeria Ghisloti, 82
INACIO, Bruna De Matos, 147
IQUEUTI, Fernanda Thays Mukae, 271
ISAAC, Andreia, 227
ISHII, Amanda Lumy, 285
ISOTANI, Mina, 46
ISULA, Schadrac Wanza, 155, 157
ITO, Fernanda Yuki, 106
ITONAGA, David Kenji, 217
IVANKIO, Launa Bianca Dybas, 92
JÚNIOR, David Reksidler, 63
JÚNIOR, George Moreira Dos Santos, 188
JÚNIOR, Marco Aurélio Rodrigues, 18
JACKIU, Isabelle Pinheiro, 69
JACULISKI, Maria Clara Leopoldino, 91
JAMBERSI, Mariana Molenda, 323
JAMUR, Carmen Mayanna, 266
JANDREY, Paola Karolyne, 104
JANIACKI, Karoline Da Luz, 269
JANIACKI, Patricia Da Luz, 262
JARES, Diego Filipe, 370
JASPER, Samir Paulo, 356
JESUS, Andreia De, 116
JESUS, Letícia Stephane De, 127, 130
JESUS, Maria Marcela Santos De, 322
JOAO, Ariani Alencar, 175
JOFRE, Maria Gabrieli Rosa, 165
JONER, Yan Preifz, 249, 250
JONES, Larissa Luviseti Guisantes, 366
JORGE, Regina Maria Matos, 222
JOUCOSKI, Emerson, 172–174

- JULIO, Alexia Christinny, 193
JULIO, Vanessa Balan, 90, 132, 256
JUNIOR, Admir Cesar De Oliveira, 188
JUNIOR, Aryovaldo De Castro Azevedo, 11
JUNIOR, Augusto Luiz Ferreira, 96, 101
JUNIOR, Ayrton Alves Aranha, 278
JUNIOR, Clovis Gomes, 130
JUNIOR, Dilson Antonio Wesner, 220
JUNIOR, Dionei Ribeiro Da Silveira, 46
JUNIOR, Erasto Villa Branco, 98, 100
JUNIOR, Ezequiel Ramos De Oliveira, 348
JUNIOR, Francisco Boçon, 278
JUNIOR, Francisco Lourenço De Lima, 351
JUNIOR, Geraldo Venancio, 81
JUNIOR, Gilberto Golin, 318
JUNIOR, Joao Americo Vilela, 156
JUNIOR, José Inácio, 100, 101
JUNIOR, Jose Osmar Klein, 153
JUNIOR, Lauro Camargo Dias, 111
JUNIOR, Luis Fernando Da Costa, 244
JUNIOR, Mario Messagi, 12, 123
JUNIOR, Maurilio Carvalho, 213
JUNIOR, Mauro Cesar Ribeiro, 218
JUNIOR, Nelson Moreira Franco, 131
JUNIOR, Paulo Gaspar Graziola, 333
JUNIOR, Pedro Irineu Teider, 258
JUNIOR, Robertino Mendes Santiago, 163, 164
JUNIOR, Sergio Roberto Chaves, 134
JUNIOR, Sergio Said Staut, 74
JUSTI, Andre Luiz, 223
KAFKA, Giovanna Tramuja, 106
KAIZER, Thiago Feris, 218
KAJEVSKI, Luiz Felipe, 285
KALINOWSKI, Katia Jory, 112, 114
KALKMANN, Gabriela Ferreira, 279
KAMAROSKI, Felipe, 231–233
KANO, Natalia Noreika, 257
KARP, Susan Grace, 154
KASBURG, Denise, 16
KASCHUK, Glaciela, 202
KATCHOR, Daiana Aline, 188
KATUTA, Angela Massumi, 224, 239
KAVA, Lorena De Anhaia, 185, 341
KAWANO, Lilian Akemi Coelho Da Cruz, 357, 359
KEIBER, Gabriella Nathan Asinelli Da Luz, 23
KELLER, Mariana Capaverde, 69
KEMPER, Diheiny Camila, 183
KIESSOW, Alysson Mateus Rabelo, 82
KIM, Carolina Valentini Toscani, 242
KISHI, Mylena Keiko, 131
KISHI, Regina Tiemy, 221
KLEINSCHMIDT, Vania Stecklein, 103
KLEINUBING, Neilor Vanderlei, 334
KLEPA, Victoria De Biassio, 324
KLOCK, Luanna Digner Kleine, 106
KLOECKNER, Henrique Cesar Flores, 101
KLUPPEL, Sofia Tokars, 106
KMETIUK, Louise Nicolle Bach, 258
KNOPKI, Anna Vitória Gurgel, 201–203, 205
KNUTZ, Bruna Aparecida Farina, 102
KOBISKI, Bruno Victor, 238
KOCHAN, João Carlos De Jesus, 240
KOCHANNY, Andressa Ziolkowski, 234
KOGA, Cristine Lissa, 131
KOLICHESKI, Monica Beatriz, 219, 366
KOMORI, Natalie Toki, 191
KOPROVSKI, Flavia Gabrielle, 245
KORELO, Raciele Ivandra Guarda, 259, 261, 272
KOSAKO, Patricia Leen, 344
KOSLOSKI, Jully, 257
KOTSIFAS, Nikolai Jose Eustatios, 106
KOWALCZUK, Rafaela Onofre, 131
KOZERA, Carina, 335, 338
KOZLOWSKI, Milena Pereira, 206
KOZOVITS, Patricia Cristina De Paula, 311
KRÜGER, Jenifer Faria, 308
KRACIZY, Rafael Ortiz, 246
KREUZ, Raquel Lais, 345, 352
KROPIWIEC, Isabela Santos, 99, 101
KRUGER, Leonardo Bueno Nogueira, 193
KSIASZCZYK, Sergio Leandro, 355
KUCHLA, Vanusa Aparecida, 111
KULIK, Karine, 90, 132, 256
KUNKEL, Nicolas Taciano, 348, 350
KUNZ, Vilson Luis, 228
KUSS, Pedro Henrique Bonato, 222
KUZJMAN, Andressa Rizzi, 215
KUZNIER, Tatiane Prette, 317
LABRES, Bruno Henrique, 63
LACERDA, Luisa Carli De, 69
LAGES, Fernanda Aparecida Almeida, 26, 65
LANGE, Lara De Lima, 214
LANGE, Leonardo Weirich, 371, 372
LANGER, Lucas Ludwig Volkweis, 100, 101
LANGER, Marcelo, 355
LARA, Jessica Andrade De, 121
LARA, Tamine Costa Moreira De, 134
LARINI, Willian Felipe, 371, 372
LASTA, João Lucas, 345
LAUBE, Leticia Fernanda, 257
LAUTERT, Luiz Fernando De Carli, 174, 216
LEÃO, Pollyana Foresti, 15
LEAL, Ana Beatriz, 134, 140
LEAL, Letícia Gadotti, 306
LEAL, Luíza Toledo, 93
LECH, Anna Julia Zilli, 90, 132, 294
LEDUR, Andressa Parizotto, 101
LEGORI, Leonardo Pestana, 58
LEITE, Karine Meire, 355
LELES, Nathalia Rodrigues, 247
LEMES, Andrew Felipe Da Silva, 163, 164
LEMOS, Rebeca Mariel Teixeira De Freitas, 256
LEMPEK, Ana Elisabeth Cortesi, 175
LEONARDI, Giovana Emanuelle Lima, 298
LEONARTH, Gabriela, 256

- LEVANDOWSKI, Carlos Eduardo, 370
LEVINO, Caroline De Azevedo, 311, 312
LEYTON, Thales Matzkeit, 280
LIBANO, Stephany Ellen Cavalcante, 289
LIBLIK, Ana Maria Petraitis, 142
LICNERSKI, Amanda Filas, 217
LIESENBERG, Tarine Claudia, 255
LIMA, Aline Cristina Batista, 44
LIMA, Bruna Araujo Cesario, 73
LIMA, Claudia Pinheiro De, 55
LIMA, Edilene Coffaci De, 27
LIMA, Edna Tereza De, 341
LIMA, Elika Fernanda Moreira, 255
LIMA, Giovane Teixeira De, 73
LIMA, Halyne Czmola De, 134, 140, 142, 148
LIMA, Ismael Júnior Valério De, 266
LIMA, Jadson Ferreira De, 184
LIMA, Jemina De, 238
LIMA, Judson Goncalves De, 19
LIMA, Leomara Carvalho, 146
LIMA, Leticia Salem Herrmann, 18
LIMA, Marcelo Ricardo De, 199, 203, 205
LIMA, Maria Das Graças Oliveira De, 255
LIMA, Mariana Alduan Franco De, 286
LIMA, Nagela Renata Nascimento De, 279
LIMA, Naiany Thaline Vieira De, 269
LIMA, Raquel Lins Das Chagas, 266
LIMA, Samuel Cavalheiro De, 110
LIMA, Tayala Erculano De, 308
LIMA, Victória Oliveira Diaz De, 185
LIMA, Vilma De, 329
LINS, Mariane, 134, 142
LION, Victoria Urtado De, 188
LIPKA, Rafael Wozniak, 215
LIRMAN, Jéssica Caroline, 143
LISBOA, Juliana Garcia, 351
LIZAMA, Maria Angélica Vieira, 106
LOHMANN, Lara Amélia Dreon, 335, 337
LONGATO, Estella Kulitch, 270
LONGO, Anny Christine Vieira, 298
LOPES, Alicia Souza, 90
LOPES, Ana Flavia, 119
LOPES, Carla Vanessa Alves, 210
LOPES, Claudemira Vieira Gusmao, 54
LOPES, Debora Cristina, 135
LOPES, Fernanda Cristina, 136
LOPES, Gabriele Da Cunha, 150
LOPES, Jaqueline Do Carmo Machado, 301, 302
LOPES, Juliana Ascenço, 257
LOPES, Lara Frangiotto, 351, 353
LOPES, Leandro Matheus Da Silva, 161
LOPES, Maria Da Graca Kfour, 168, 331
LOPES, Ricardo Henrique Junior Kopietz, 57
LOPES, Suéllenn Crithiny De Paula E Silva, 366
LORENTZ, Raquel De Oliveira, 40
LORENZETTI, Eduardo Henrique, 247
LORENZZONI, Valentina Kalckmann, 134, 147
LOURENCO, Mariana Camargo, 359
LOURENSO, Bruna, 61
LOVATTO, Caroline Pereira, 18
LOZOVEI, Jessica Cristina, 239
LUCA, Gabriel Gomes De, 130
LUCAS, Leandra Leysa, 50
LUCHT, Fabiane, 289
LUCIF, Thais Buwai, 92
LUCINI, Joici Cristina, 247
LUCION, Nathalie Vieira, 240
LUCZYSZYN, Carolina, 87
LUIZ, Alisson De Souza Alves, 12, 13
LUIZ, Gabriela Castorino, 256
LUNARDI, Vera Regina, 142
LUNELLI, Giulia, 340
LUSTOSA, Bruno Paulo Rodrigues, 272, 274
LUVISON, Nathalie Aparecida Felicetti, 63, 119
LUZ, Alexandra Maidel Da, 131
LUZ, Bernardo Holub Da, 139
LUZ, Biatriz Gelati Ribeiro Da, 208
LUZ, Gabriela Fuelber Da, 184
LUZ, Henrique Erick Da, 90, 132
LUZ, Idalina Marly Da, 300, 302
MACEDO, Camila Andrade De, 163, 164
MACEDO, Daniel Araujo, 106
MACEDO, Joao Gabriel Neves De, 44
MACENO, Marcell Mariano Correa, 159
MACHADO, Ana Carla Corrêa, 222
MACHADO, Bruno Belao, 248
MACHADO, Eduardo, 267
MACHADO, Fernanda Azolin, 305
MACHADO, Fernanda Pistori, 258
MACHADO, Juliana Santos, 209
MACHADO, Lucian Carlos Cardoso, 351
MACHADO, Maria Angela Naval, 285, 286
MACHADO, Maria Clara Ariki, 97
MACHADO, Marina Fernanda, 138
MACHADO, Nivea Da Silva Matuda, 118
MACHADO, Sidnei, 70
MACHAKI, Fabiane Silva, 208
MACIEL, Barbara Ribas, 61
MACIEL, Maiara Alves Silva, 127
MACZUGA, Juliana Maria, 234
MADRUGA, Wanderlei Saraiva, 311
MAFALDA, Hericles Da Silva, 133
MAFESSONI, Talita Piassa, 304
MAFFESSONI, Anna Luiza, 351
MAGALHÃES, Giovana Machado De, 330
MAGATON, Viviane Jarek, 93
MAGNABOSCO, Jeison Willy De Souza, 204, 356
MAGNO, Isabela Brasil, 65
MAGNUSSON, Gabriel Peteno, 345
MAHMOUD, Talal Suleiman, 238
MAIA, Gabriella De Oliveira, 204
MAIA, Giulia De Miranda De Amorim, 207
MAIA, Maria Beatriz De Souza Alverne, 324
MAIOLI, Beatriz Juliane De Oliveira, 208, 273
MAKOSKI, Lorena De Carvalho, 104
MAKYAMA, Bruno Kenji Ono, 363

- MALACARNE, Marina Salvi, 294
MALAGUTTI, Mariana Sanchez, 287
MALCHER, Camila Magalhaes, 104
MALESKI, Leticia Tamara, 92
MALINOSKI, Matheus, 285
MALISAK, Jessica Simioni, 207
MALUF, Daniela Florencio, 319
MANCINI, Fernando, 215
MANEIA, Maiara Fabri, 215
MANETTI, Camila Lopes, 343, 347
MANFIO, Guilherme Augusto Schenberger, 361
MANTOVAN, Fabiana De Marqui, 185
MANTOVANI, Maria De Fatima, 317
MARANHO, Ricardo Luiz Do Nascimento, 315
MARCHESE, Aline, 228
MARCHIORI, Beatriz Accioly Alves, 150
MARCHIORI, Flávia Mariane Wrubel, 70
MARCINIAK, Giovani Gurkevicz, 63
MARCOLINO, Fabio Luis Gasparello, 30
MARCOLINO, Luan Henrique Siebra, 29, 101
MARCONDES, Flavia Duarte, 97
MARGATTO, Luana De Moraes, 227
MARIN, Luiza, 293
MARINHO, Júlia Ribas, 134, 147
MARIOTTI, Milton Carlos, 283
MAROS, Michelle Miquelina, 138
MARQUES, Bruna Karina Carmelo, 93
MARQUES, Bruno Moreira, 308
MARQUES, Claudio Portilho, 94
MARQUES, Helena Bussular, 285
MARQUES, Janaina, 266
MARQUES, Paulo Henrique Carneiro, 80
MARQUES, Stefani Vicoski, 119
MARRONI, Gabriela Alves, 284
MARTINS, Camilli, 311
MARTINS, Eduarda Mello, 157
MARTINS, Fernanda Passos, 23
MARTINS, Gabriel Ronchini Montalvão, 94
MARTINS, Giulia Rell De Cosmo, 131
MARTINS, Louise Maura, 188
MARTINS, Lucas Gisloti, 46
MARTINS, Luiza Amaral, 308
MARTINS, Walter Jordão, 89
MASHIBA, Leandro Nozomi, 154
MASSUCATO, Luiz Gustavo, 55
MASSUDA, Raffael, 309
MASTALER, Andrielly Peruzzo, 196
MATIAS, Fernanda Do Nascimento, 39
MATIAS, Heidi Cristina, 173
MATIAS, Monique Torcate, 140
MATOS, Ana Carla Harmatiuk, 72
MATOS, Cristiano Gonçalves, 19
MATOS, Nadyne Nikole Westephalen, 54
MATOS, Tycianne De Marillac Do Nascimento De, 154
MATRAKAS, Giovanna Bussador, 198
MATTHES, Gabriel Lemos Zoch, 208
MATTOS, Frederico Ivanchchen De, 220
MATTOS, Irene Aparecida, 116
MAYER, Vinicius Henrique, 206
MAZARO, Roseli, 329
MAZEPA, Isabela Mello, 257
MAZUROK, Amanda Regina De Oliveira, 152
MAZZARO, Irineu, 117
MAZZAROLLO, Thiago Rafael, 347
MAZZO, Gabriel Gusso, 133
MEDEIROS, Adriane Bianchi Pedroni, 154
MEDEIROS, Berenice Leite, 41
MEDEIROS, Bruna Maria Da Silva, 135
MEDEIROS, Giulia Helena Cavassim, 73
MEDEIROS, Jonathas Gomes De, 55
MEDEIROS, Rodrigo Pereira, 211
MEDINA, Alex Soria, 220
MEHL, Ewaldo Luiz De Mattos, 155, 157
MEIER, Thompson Ricardo Weiser, 225
MEINERZ, Júlia Pivetta, 180
MEIRA, Leticia Mara De, 134
MEISTER, Luana, 97
MELLO, Bárbara Correa De, 208
MELLO, Gustavo Rigo De, 131
MELLO, Marcela Negri De, 139
MELLO, Mariana Goncalves De, 17
MELO, Ellen Cristina Alves De, 196
MELO, Hugo De Souza, 32
MELO, Jessica Aline De Andrade, 310
MELO, Jose Lannes De, 81, 243
MELO, Karen Cristina Stresser De, 362
MELO, Natacha Michele De Campos, 304
MELO, Patricia De Oliveira, 131
MELZER, Ehrick Eduardo Martins, 167
MENARIM, Jhonny Izidoro, 116
MENDES, Christine Garcia, 317
MENDES, Fabricio Alves, 215
MENDES, Lara De Oliveira Bueno, 276
MENDES, Lucas Silva, 157
MENDES, Marcela Gonçalves Da Silva, 131
MENDES, Mayara De Lima, 183, 188
MENDONÇA, Tathiane Marques De, 219
MENDONCA, Andrea Torres Barros Batinga De, 133
MENDONCA, Eleonora Camargo De, 155
MENDONCA, Michelle Lourenco, 285
MENEZHINI, Umberto Bittencourt, 62
MENEZES, Elaine Cristina De Oliveira, 50
MENEZES, Jose Vitor Nogara Borges De, 281
MENEZES, Natalia Schueda, 146
MENON, Jose Renato Amilton, 204
MERSS, Carlos Eduardo, 351
MESSA, Fabio De Carvalho, 330
MESSIAS, Thais Da Gloria, 323
MEYER, Maria Luiza Siebenrok, 128, 129
MIASHIRO, Caroline Mika, 273
MICARONI, Liliana, 111
MICHALOUSKI, Ruan Felipe, 267
MICHEL, Jan Lucas Schegoscheski, 370
MICHELETTI, Débora Hungaro, 185

- MICHELIN, Isabela Souza, 26
MIGUEL, Beatriz Aparecida De Carvalho, 313
MIKOSZ, Dhaniel Marinho, 317
MILANI, Diovana Dias, 306
MILANO, Sibebe Sauzem, 303
MILDEMBERG, Celine, 208
MION, Alex Augusto, 318
MIRANDA, Amanda Cavalcanti De, 131
MIRANDA, Gustavo Santa Rosa, 112, 114
MIRANDA, Layla Mary, 247
MIRANDA, Sunamita Albino, 46, 136
MIRANDA, Vitória De Lara, 55, 333
MISSIO, Robson Fernando, 247
MISSIO, Vivian Carre, 178
MIYOSHI, Luany Yone, 234
MOBILE, Rafael Zancan, 285, 286
MOCELIN, Ingrid Cristina, 112, 114
MOCELLIN, Gianni Marcon, 307
MOCELLIN, Marcos, 284
MODEL, Letícia Cristina, 208, 257
MODESTO, Juliana Emidio Juvencio, 173
MOGOR, Atila Francisco, 92
MOLETA, André Luiz, 131
MOLLER, Larissa Da Silva, 93
MONASTIER, Saymon Hamses, 200
MONTANARIN, Cleveron, 143
MONTEIRO, Cristina Leise Bastos, 260, 268, 272
MONTEIRO, Mayara Neide, 103
MORABITO, Julia Tocalino, 324
MORAES, Adriano Rodrigues De, 151
MORAES, Atamai Caetano, 280
MORAES, Letícia Ariele De, 15
MORAES, Maria Luiza Fucuta De, 353
MORAES, Paulo Eduardo Sobreira, 326
MORBACH, Tiago Gonçalves, 178, 188
MOREIRA, Andre Pinto, 162
MOREIRA, Celia Ventura De Andrade, 131
MOREIRA, Laura Ceretta, 124
MOREIRA, Marina Teani, 81
MOREIRA, Rebeca Elbert, 291
MORESCO, Laerte André, 219
MORETTO, Yara, 226
MORIKAWA, Vivien Midori, 294
MORIS, Gustavo Rissatto, 73
MORON, Gabriela De Almeida Pernambuco, 308, 321
MOROTO, Camila Yukie, 188
MOTA, Denise Do Prado, 238
MOTA, Jessica Scarlatt Silveira, 289
MOTT, Andressa, 57, 226
MOTTA, Antonio Carlos Vargas, 202, 203
MOTTA, Everson Luiz Oliveira, 263
MOURA, Gabriela Bissoni, 268, 272
MOURA, Zilmary Alves De, 233
MOURO, Karianny Aparecida Gerotto Del, 82
MOUSSA, Mohamed Ali, 318
MOZER, Ana Paula Pereira De Oliveira, 166
MOZZER, Cecilia Nunes De Souza, 154
MUCELLINI, Carolina Isabela, 340
MUHEIM, Layla Gaele, 55
MULLER, Leonardo, 173
MUNIZ, Amanda Marchioro, 324
MUNIZ, Dalton Metz, 314
MURAOKA, Stephany Yukari, 308
MURARA, Kamila Danubia, 344, 348
MUSSI, Adriane, 125
MUZZOLON, Mariana, 288
NABHEN, Jacqueline Justino, 106
NADVORNY, Juliane Zagonel, 208
NAGAI, Renata Hanae, 108
NAKAE, Beatrice Hitomi, 220
NAKONETCHNEI, Alessandra, 112, 114
NALIN, Paulo Roberto Ribeiro, 77
NALIWAICO, Katya, 272
NARDELLI, Tarliza Romanna, 352
NARDI, Andrea, 121
NASCIMENTO, Ana Luisa De Mello, 25, 30
NASCIMENTO, Andressa De Oliveira, 65
NASCIMENTO, Bruno Luiz Do, 128
NASCIMENTO, Gabriela Cordeiro Correa Do, 103
NASCIMENTO, Isabela Do Prado, 279
NASCIMENTO, Lucas Schip Do, 152
NASCIMENTO, Marcos Vinicius De Amorim, 212
NASCIMENTO, Rafaela Moura Do, 13
NATALE, Giseli Rosa, 90, 208
NAVARRO, Aline Moche, 353
NAVEIRA, Miguel Alfredo Carid, 28, 31
NAZARIO, Marcos, 127
NECKEL, Gleuce Pinho, 35
NEIVA, Ivana Froede, 300–302
NERY, Caroline Correa De Freitas Winz, 50
NETA, Manoela Ferreira Da Cruz, 346, 353
NETO, Felix Vieira Varejao, 35, 195
NETO, Joao Morais Da Silva, 367
NETO, Joao Pedro Alves, 204
NETO, Jose Da Cruz Barreto, 198
NETO, Pedro Gusmao Borges, 251
NETO, Pedro Martins Moreira, 63
NETTO, Antonio Rodrigues De Miranda, 190
NEUMANN, Endy Kaluan Freire, 188, 370
NEVES, Christopher Smith Bignardi, 243
NEVES, Leidyane Tiberio, 82
NEVES, Luciano Alves, 266
NEVES, Luiz Antonio Pereira, 152
NEVES, Sandro Campos, 128
NEVES, Thaise Macedo, 55
NIENKOETTER, Otavio Pientka, 229
NISHIMURA, Thiago, 222
NITSCHKE, Leticia Bartoszeck, 129, 241
NOBREGA, Luiz Eduardo Da Silva, 93
NOGUEIRA, Heloisa Gouveia, 208
NOGUEIRA, Janaina Lemos, 53, 171, 173
NOGUEIRA, Larissa De Souza, 208
NOGUEIRA, Larissa Nazario, 130

- NORBERTO, Caroline Gorski, 286
NOVACOVSKI, Catherine, 212
NOVAES, Sarah Gabriela Henrique, 138
NOVAES, Vinicius Kazuo Hayashi, 39
NOVAIS, Jean Raitz, 105
NOVAKOSKI, Fabiula Patricia, 247
NUNES, Cindy Anne, 307
NUNES, Hanani Michenko, 143
NUNES, Igor Ligieri, 56
NUNES, Paula Brandalise, 310
OBICI, Andresa Carla, 301, 302
OGAWA, Carolina Akemi Bonin, 193
OKADA, Vivian Tiemi, 315
OKAHARA, Aline Yoshie Mileski, 204
OKIMOTO, Mariana, 16
OLCHA, Luis Henrique Evaristo, 18
OLIVEIRA, Alan Bianchin De, 363
OLIVEIRA, Alan D, 212, 213
OLIVEIRA, Alessandra Larissa De, 97, 267
OLIVEIRA, Amanda Gonçalves De, 256
OLIVEIRA, Ana Paula De, 111, 246
OLIVEIRA, Ana Paula Dos Santos De, 217
OLIVEIRA, Anaceli Barbosa De, 63
OLIVEIRA, Angelica Pereira De, 94
OLIVEIRA, Angelo Augusto Buturi De, 154
OLIVEIRA, Arthur Silvério De, 324
OLIVEIRA, Barbara Vicentini, 175
OLIVEIRA, Camila Maciel De, 321
OLIVEIRA, Carolina Moreira, 115
OLIVEIRA, Caroline Aparecida Fernandes De, 110
OLIVEIRA, Cristiane Da Silva Paula De, 294
OLIVEIRA, Dagna Karen De, 342, 343
OLIVEIRA, Daiane Branco De, 332
OLIVEIRA, Daniel Camargo De, 240
OLIVEIRA, Danilo De, 157
OLIVEIRA, Diego Antonio Santos De, 340
OLIVEIRA, Dioni Da Silva, 188
OLIVEIRA, Edilson Junior Grossl De, 365
OLIVEIRA, Elaine De, 248
OLIVEIRA, Ellen Riedi, 106
OLIVEIRA, Ely De Fatima Rodrigues De, 266
OLIVEIRA, Emily Correa, 127, 130
OLIVEIRA, Erica Yamashita De, 266
OLIVEIRA, Felipe Alves De, 251
OLIVEIRA, Gabriela Gouvea De, 226
OLIVEIRA, Gustavo D, 110
OLIVEIRA, Henrique Gorio, 198
OLIVEIRA, Jamili Vieira De, 74
OLIVEIRA, Jamilson Bispo De, 228
OLIVEIRA, Jeanny Rose Manccini De, 116
OLIVEIRA, Joana Giacomassa De, 15
OLIVEIRA, Johnny Gabriel De, 321
OLIVEIRA, Karina Guedes De, 335, 338
OLIVEIRA, Kevin Lino De, 135
OLIVEIRA, Larissa Naiara De, 139
OLIVEIRA, Lazara Luana Otto De, 81
OLIVEIRA, Leonardo Bianchi De, 340
OLIVEIRA, Leonardo De Souza De, 159
OLIVEIRA, Luana Lubke De, 125, 324, 325
OLIVEIRA, Luana Renata De, 55
OLIVEIRA, Lucas De, 206
OLIVEIRA, Luciane Bittencourt Carias De, 279
OLIVEIRA, Luciano Caetano De, 249, 250
OLIVEIRA, Luiz Rogerio, 55
OLIVEIRA, Luiza Becker De, 285
OLIVEIRA, Marcelo Franco De, 110
OLIVEIRA, Matheus Nascimento De, 247
OLIVEIRA, Miguel Dewes, 57
OLIVEIRA, Mili Karina De, 164
OLIVEIRA, Mylena Muller De, 308
OLIVEIRA, Núbia Carina De, 286
OLIVEIRA, Nayara Bento De, 229
OLIVEIRA, Nicole De, 213
OLIVEIRA, Pamela De Souza, 26
OLIVEIRA, Patrícia Gallo De, 184
OLIVEIRA, Roberto Lobo De, 332
OLIVEIRA, Stella Rodrigues, 73
OLIVEIRA, Taciana Maria Rolim Sampaio, 311, 318
OLIVEIRA, Vinicius Rogel Paulino De, 212, 213
OLIVEIRA, Vinicius Tumelero De, 22
OLIVEIRA, Wesley Gabriel Da Silva De, 55
OMURA, Lilian Satiko, 102
ONO, Maristela Mitsuko, 156
ONUKI, Karine Yumie, 208
ORESTES, Sther Garcia Ferreira, 304
ORLANDIN, Geane Caroline, 183
ORMENO, Gabriela Isabel Reyes, 116
ORSO, Bruna, 351
ORTEGA, Sara De Souza Picanço, 197
ORTIZ, Júlia Dos Santos Bathke, 115
OSHIMA, Luan, 367
OSHIRO, Juliana Yukari, 191
OSMAN, Mayssun Omari, 324
OSTERKAMP, Max Eric, 55
OTTO, Larissa, 96, 101
OTUKI, Michel Fleith, 266
PACHECO, Felipe Roehrig, 35
PACHECO, Milena Nunes, 286
PACHECO, Nicole Torres, 46, 64
PADILHA, Marieli, 308
PAES, Sabrina Moreira, 285
PAGANGRIZO, Ingrid Skolimovski, 219
PAGNUSSATTI, Vanderlan, 80
PAIOLA, Paloma Suellen, 131
PALACIO, Rogerio Reis, 54
PALCHA, Leandro Siqueira, 190
PALMARES, Jonas, 64, 66
PALMAS, Dyno Luis Kolzenti, 110
PALTANIN, Laércio Rafael Silva, 344, 351
PALUDO, Joao Henrique, 124
PAMPUCH, Silvana Leal Dias, 52
PAN, Miriam Aparecida Graciano De Souza, 120, 125
PANACIONI, Gian Gabriel, 367

- PANATTA, Larissa, 351
PANEK, Ketlin Cristine Baida, 257
PANHOCA, Luiz, 231–233
PANKIEVICZ, Camila, 342
PARENTI, Fabio, 29, 44
PARISOTO, Mara Fernanda, 57, 188
PARTICA, Alexia Gabriela Pedroso, 239
PASETO, Caroline Vidal, 285
PASQUAL, Suzane, 288
PASSOS, Jessyca, 93
PAULA, Carla Gomes, 340
PAULA, Isabela Cristina Santos Freire De, 285
PAULA, Juliana Silva Morais De, 257
PAULA, Mari Helena Silva De, 175
PAULETTI, Volnei, 90, 132, 202
PAULI, Arthur Giacobbe Kusma De, 84, 86
PAULICHEI, Otavio Henrique Tomczak, 306
PAULINO, Anna Carla, 262, 279
PAVANATTI, Josileine Terezinha, 147
PAVANELLI, Alberto Memari, 303
PAVANELLI, Giovana Memari, 303
PEDERIVA, Lays Camargo, 154
PEDERNEIRAS, Mario Portugal, 101
PEDREIRA, Paula Caroline Alves, 286
PEDRI, Marianna Imaregna, 16
PEDRO, João Eduardo Pereira, 12, 13
PEDRO, Maykon Gabriel Gonçalves, 196
PEDROSO, Maria Gabrielli De Souza, 131
PEGO, Maria Nathália, 134
PENAS, Thais Caroline Rodrigues, 81
PENSKY, Gabriel Janetzky, 155, 365
PEREIRA, Agatha Pires, 188
PEREIRA, Allan Leon Golfeto, 344, 353
PEREIRA, Amanda Claro Dos Santos Nunes, 314
PEREIRA, Bruno Da Silva, 233
PEREIRA, Camila De Oliveira, 289
PEREIRA, Cassia Maria Ribeiro, 102
PEREIRA, Daniella Valendorff, 30
PEREIRA, Fabricio Rodrigues, 260
PEREIRA, Gabriela Kostrzewycz, 216
PEREIRA, Gabriela Mendes, 17
PEREIRA, Gabriella Steingräber, 106
PEREIRA, Gabriella Ueharo, 287
PEREIRA, Giovana Do Nascimento, 138
PEREIRA, Julimar Luiz, 39
PEREIRA, Laisa Souza, 102
PEREIRA, Larissa Naiara Gomes, 190
PEREIRA, Lucimara Albrecht Godoy, 318
PEREIRA, Marineli Dias, 175
PEREIRA, Nicole De Oliveira, 213
PEREIRA, Renata Soares, 63
PEREIRA, Sara Da Silva, 137
PEREIRA, Tainah Godzinski, 256
PEREIRA, Thays Ukan, 42
PEREIRA, Victor Emanuel Gonçalves, 15
PEREIRA, Viviane Araujo Alves Da Costa, 121
PERES, Leticia Mara, 115
PERES, Marcela Pimentel Dos Santos, 256
PERES, Marcos Latarini, 308
PEREZ, Jessica, 93
PERISSATO, Matheus Moreira, 372
PEROTTA, Joao Henrique, 234
PERUFFO, Daniel Wallbach, 106
PERUZZOLO, Marina Carvalho, 178, 188
PESQUEIRA, Vitor Melo, 325
PESSA, Camila, 304
PETERMANN, Lucas, 364
PETRECA, Alexandra Turmina, 112, 114
PETRECHEN, Cauane Da Luz, 309
PETRIW, Michele Luisa, 343
PETRY, Carlos Alexandre, 248
PIANOVSKI, Mariana Fortes De Sa, 127, 130, 327
PIASTUCH, Juliana Dias, 18
PICOLLI, Ana Clara Gomes, 81
PIEROLI, Ana Carolina, 180
PIERRI, Bruna Giusmin, 204
PIETSCH, Jennyfer Pontes Carvalho, 107
PIETSCH, Joao Luis Machado, 273
PILZ, Lucas, 299
PIMENTA, Ana Claudia Diniz, 127
PIMENTEL, Ida Chapaval, 90, 132
PINHEIRO, Brenda Wrubel, 146
PINHEIRO, Celso De Moraes, 143
PINHEIRO, Eduardo Martins, 270
PINHEIRO, Hermes Henrique, 326
PINHEIRO, Luciana Ribeiro, 138
PINHEIRO, Marco André Reis, 345
PINHO, Bráulio Silva De, 185
PINTO, Caroline Giroto, 358, 359
PINTO, Isabelle Alves, 93
PINTO, Juliana Vieira, 48
PINTO, Larissa Leonarda, 286
PINTO, Lauren Machado, 37
PINTO, Luísa Schemes Martins, 215
PINTO, Luana Patricia, 178
PINTO, Luiza Stopasolla, 231–233
PINTO, Maria Eduarda Almeida, 33
PINTO, Monica Braga, 43
PINTO, Simone Benghi, 336
PINTO, Vinicius Fortunato Silva, 94
PINZ, Natalia Fernanda, 340
PIOVESAN, Elcio Juliato, 106
PIRES, Andressa Da Silva, 360
PIRES, Bianca Reck Bodnar, 291
PIRES, Giorgia Vittori Vargas De Barros, 46, 64
PIRES, Nathalia Behnken, 128, 241
PIRES, Sabrina Dos Santos, 139
PIVETTA, Laercio Augusto, 371, 372
PIVOTTO, Eduardo, 188, 228, 247
PIVOVAR, Marina, 71
PIZZETTI, Caroline De Faria, 102
PLOTZ, Georgia Elly Merlin, 276
POIARES, Izabela Rodrigues, 147
POLENA, Andrea, 141
POLEZA, Giovana Tortato, 72
POLIZELI, Karina Maria Vieira Cavalieri, 202

- PONTES, Mateus De Matos, 247
PONTES, Victor Almeida, 279
POPP, Lorraine, 101
PORCOTE, Izzadora Silvestre, 135
PORFIRIO, Isabella De Lima Mendes, 291
PORTELA, Bruna Marina, 22, 24, 26, 30, 31, 84
PORTELLA, Aline Louisy Goulart, 88
PORTELLA, Heloysa Santana, 321
PORTELLA, Rodrigo Ferreira, 37
PORTELLA, Thaisa Kauany Goulart, 88
PORTES, Marielli Rodrigues, 72
PORTO, Nicole Elis, 56
PORTUGAL, Camila, 111
PORTZ, Roberto Luis, 248
POZZI, Clara Guasti, 218
PRÉCOMA, Brayan Gilvan Gil, 177
PRADO, Ana Beatriz Castro Do, 74
PRADO, Ana Claudia Da Silva, 18
PRADO, Caio Braz Do, 262
PRADO, Tissiany Natalie Do, 62
PRANDINI, Matheus Kopp, 212, 213
PRATA, Bruno Farias, 242
PRAZERES, Camila Cologi, 219
PRIETO, Wiliam Da Silva, 340
PROCKMANN, Caroline Picanço, 140
PROTETTI, Raquel Gomes, 34
PRUDLIK, Gabriella Soterio, 256
PUCCI, Marcella Dellatorre, 350
PUPO, Yasmine Mendes, 301
PUPPI, Felipe Marcel Chaves, 91
PUPPI, Isabelle Kirchner, 256
PURCINO, Eliana, 52
QUADROS, Caroline Leonardi De, 84
QUADROS, Cleverton De, 74
QUADROS, Diomar Augusto De, 245
QUALHO, Vanessa Aparecida, 188
QUEIROZ, Ana Flavia Andrade De, 308
QUERNE, Lana Bazan Peters, 154
QUIRINO, Bruno Henrique Paschoal, 157
RABITCH, Gabrielli Cogrossi, 139
RAMILIO, Vanusa De Moraes, 23
RAMOS, Bruna Luiza Maximo, 286
RAMOS, Karina Averbuck, 318
RAMOS, Mateus Gemelli, 118
RAMOS, Pedro Henrique, 30
RAMOS, Simone Cristina, 242
RASERA, Rafaela Cordeiro, 13
RATTMANN, Valkyria Dantas, 294
RATTMANN, Yanna Dantas, 273
RAYMUNDO, Taiuani Marquine, 60
RAZABONI, Isadora Semensato, 160
REGINATTO, Bianca Dornelles, 146
REGO, Breno Emanuel Santana, 191
REIFUR, Larissa, 272
REIS, Alessandra Maria, 92
REIS, Ana Luiza De Souza, 234
REIS, Germano Glufke, 242
REIS, Henrique Luz Vilela, 366
REIS, Jessica Patricia Lemes Dos, 319
REIS, Leoncio Jose De Almeida, 330
REIS, Rodrigo Arantes, 171
REIS, Tiago Cordeiro Dos, 135
RENOSTRO, Matheus Luiz, 188
REYNAUD, Andre Luis, 197
REZENDE, Thamyle Moda De Santana, 105
RIBANI, Giulia Hoffmann, 358, 359
RIBAS, Elis Regina, 99, 101
RIBAS, Igor Knutz, 110
RIBAS, Jaine Maria, 263
RIBAS, Kathleen Varela, 12, 14
RIBAS, Leonardo Borges, 188
RIBAS, Leticia Batista, 263
RIBEIRINHO, Matheus Ferreira, 319
RIBEIRO, Amanda Da Rocha, 119
RIBEIRO, Caroline Pereira, 90, 132, 256
RIBEIRO, Cesar Eduardo Aguiar, 278
RIBEIRO, Kessily Da Silva, 184
RIBEIRO, Lucas José, 102
RIBEIRO, Marcelo Guimaraes, 180
RIBEIRO, Marcia Marzagao, 210
RIBEIRO, Mariana Borges Leal Gomes, 370
RIBEIRO, Maycon Diego, 223
RIBEIRO, Nathan Da Mota, 335, 337
RIBEIRO, Otávio Anselmo, 242
RIBEIRO, Paloma De Carvalho, 234
RIBEIRO, Rodrigo Lourenco, 55
RIBEIRO, Vanessa Alves, 319
RIBEIRO, Yasmin Mayumi Toriba, 90
RICARTE, Mirella Fontes, 53
RIEKE, Gabriel Takaki, 219
RIGON, Silvia Do Amaral, 104
RIOS, Flavia Sant Anna, 91
RIOS, Roman Carlos, 200
RISOLIA, Isabelle Wunsche, 127, 130
RISSE, Sara Daniela, 336
ROBALLO, Roberlayne De Oliveira Borges, 135
ROBERTI, Alisson, 236
ROCCO, Claudia Seely, 314
ROCHA, Aline Cardoso Hohenzollern Da, 99
ROCHA, Gabriel Sereneski, 214
ROCHA, Rafaela Ribas Da, 159
ROCHA, Suzana Maria, 234, 258
RODACKI, Andre Luiz Felix, 276
RODBARD, Mauro Gomes, 117
RODRIGUES, Adelita Carolina, 107
RODRIGUES, Elaine De Jesus, 247
RODRIGUES, Felipe Mendonca, 154
RODRIGUES, Hellen Goncalves Graciano, 95
RODRIGUES, Juliana Malavazi, 345, 351
RODRIGUES, Juliane Santos, 357, 359
RODRIGUES, Kimberly Dutra, 279
RODRIGUES, Lauane Prestes, 329
RODRIGUES, Luisa Cristina, 256
RODRIGUES, Marcos Matos, 322
RODRIGUES, Matheus Coelho Gomes, 246
RODRIGUES, Michelle De Lima, 221

- RODRIGUES, Raimundo Alves, 335, 338
RODRIGUES, Renata, 92
RODRIGUES, Vinicius Oliveira Rocha, 292
ROGAL, Leonardo Gustavo, 200
ROGELIN, Marcelo Henrique, 97
ROHDE, Thais Dos Santos, 288
ROHDEN, Gabriel Vinicius, 348, 351
ROHDEN, Vanessa Diamante, 21
ROJO, Bianca De Carvalho, 347, 348, 353
ROMANO, Patricia Marino, 73
ROMANO, Ricardo, 280
ROMPKOVSKI, Cintia Stadtlober, 357–359
ROMPKOVSKI, Mariana Regina, 266
ROSA, Bruna Ribas, 131
ROSA, Daiza Doris Da Costa, 291
ROSA, Delane Ribas Da, 234
ROSA, Gabrielli Da, 183
ROSA, Guilherme Aparecido, 98, 99, 101
ROSA, Karolayne Da, 110
ROSA, Leticia Helena Kreutz, 300
ROSA, Lucas Pitwak Menezes, 142
ROSA, Milena Ribas, 267
ROSA, Rafaela Fernandes Da, 286, 329
ROSA, Selma Dos Santos, 166
ROSA, Valdir, 188
ROSA, Veronica Marcon, 215
ROSIN, Joana Caroline De Freitas, 215
ROSSATO, Flávia, 146
ROSSET, Isac George, 335, 338
ROSSETTO, Ligia Maria, 88
ROSSI, Eduardo Dos Santos, 300
ROSSI, Jaqueline Belin, 132
RUIZ, Giulia Garcia, 168, 169
RUIZ, Ramon Calixto Benite, 112, 114
RUNSCHKA, Francisca Rayrane Pereira Da Silva, 104
RUPPELT, Bettina Monika, 335
RUSCHEL, Marina Castanhel, 348
RUSCHMANN, Carla Beatriz Franco, 56
RUTHES, Ariane Helena, 289
RUTHES, Ricardo, 143
RUTHS, Jessica Cristina, 351, 352
RUY, Maria Sílvia Ribeiro, 63
RYPCHINSKI, Izete, 147
SAKAMOTO, Marcelo Yudi, 282
SAKEZEVSKI, Matheus Felipe Da Costa, 190
SALES, Evelyn Julianne Anjos, 322
SALES, José David Alves, 322
SALES, Jose Dhonatas Alves, 322
SALES, Rafael Zezilia Lopes, 152
SALES, Sarah Correa De, 309, 323
SALLAS, Ana Luisa Fayet, 66
SALLES, Patricia Guilhem De, 21
SALOMAO, Amarilys Lackner, 324
SALVALAGGIO, Guilherme Gallas, 247
SAMILA, Beatriz, 231–233
SAMPAIO, Felipe Roberto Ribeiro, 295–297
SAMPAIO, João Felipe Do Nascimento, 272, 274
SAMPAIO, Leticia Guadanhim, 292
SAMPAIO, Sarah Scorza, 175
SANCHEZ, Anna Carolina Esposito, 226
SANCHEZ, Rafael Faustino, 340
SANTANA, Isis De Lima, 39
SANTANA, Leonardo Alves, 46
SANTANA, Murillo Scremim, 185, 188
SANTANA, Taiane Costa, 349
SANTANNA, Kamila Mattoso, 41
SANTIAGO, Wendy Vivian Dos Anjos, 93
SANTOS, Aila Beatrice Guerra, 272, 274
SANTOS, Alessandra Cristina Dos, 130
SANTOS, Alessandra Ferreira Dos, 168, 169
SANTOS, Ana Helen Tiepo Dos, 244
SANTOS, Ana Luiza Cardoso Dos, 120
SANTOS, Ana Paula De Lima, 168, 169
SANTOS, Ana Paula Dos, 217
SANTOS, Anadalvo Juazeiro Dos, 79
SANTOS, Beatriz Benicio Dos, 295–297
SANTOS, Beatriz Valentim, 130
SANTOS, Bruna De Carvalho Dos, 196
SANTOS, Carlos Eduardo Rodrigues Dos, 368
SANTOS, Carolina Carvalho Dos, 272, 274
SANTOS, Carolina Teixeira Dos, 195
SANTOS, Claudia De Paula, 188
SANTOS, Cleide Maria Dos, 198
SANTOS, Deise Golartt Dos, 254
SANTOS, Deivisson Vianna Dantas Dos, 308, 313
SANTOS, Denisson De Carvalho, 266
SANTOS, Eduarda Pinheiro Dos, 37
SANTOS, Eloisa Dos, 222
SANTOS, Emanuelle Gouveia Dos, 269
SANTOS, Fabiane Burg Dos, 336
SANTOS, Fernanda Avelar, 214
SANTOS, Fernanda Cristina Kremer, 312
SANTOS, Fernanda Sanches, 261, 272
SANTOS, Fillipe Drago Dos, 366
SANTOS, Flávia Bühner Dos, 35
SANTOS, Gabriele Miranda, 147
SANTOS, Gessica De Medeiros, 69
SANTOS, Gessica Nair Farias Eleuterio Dos, 269
SANTOS, Gustavo Vinicius Moreira Dos, 73
SANTOS, Isabela Cristina, 285
SANTOS, Isabella Renata Dos, 311, 312
SANTOS, Jéssica Anísia Lima Dos, 322
SANTOS, Jean Sartori Dos, 199
SANTOS, Jessica Chieli Dos, 217
SANTOS, Jheniffer Leal Dos, 93
SANTOS, João Gabriel Dubiaski, 262
SANTOS, João Victor Zamperlini Dos, 112, 114
SANTOS, Joao Rafael Vilela Possani, 190
SANTOS, Juliana, 209
SANTOS, Juliano Xavier, 349
SANTOS, Kamila Souza Dos, 310
SANTOS, Karine Antoniacomi Dos, 91
SANTOS, Leticia Karoline Dos, 87
SANTOS, Leticia Moreira Dos, 234
SANTOS, Luis Carlos Dos, 33

- SANTOS, Mônica Tayna Ferreira Dos, 14
SANTOS, Maiara Nawroski Dos, 120
SANTOS, Maisa Fernanda Dos, 322
SANTOS, Marcelo Henrique Dos, 247
SANTOS, Marcos Paulo Napoleão Dos, 97
SANTOS, Maria Luiza Dos, 318
SANTOS, Marina Caus Dos, 195
SANTOS, Marjory Rodrigues Dos, 209
SANTOS, Mauricio Bedim Dos, 352
SANTOS, Melissa Alves Dos, 168, 169
SANTOS, Michele Kosniyzeko Dos, 131
SANTOS, Myllena Aparecida De Souza, 226
SANTOS, Nathalia Henning, 366
SANTOS, Paula Adrielle Dos, 106
SANTOS, Paulo Cesar Goncalves Dos, 329
SANTOS, Priscilla Hidalgo, 53
SANTOS, Renata Louise Back Dos, 256
SANTOS, Rossana Calegari Dos, 359
SANTOS, Sarah Domingues Dos, 196
SANTOS, Stella Indukov Dos, 295
SANTOS, Taina Dos, 227
SANTOS, Tainah Cardoso Dos, 55
SANTOS, Tamiris Silva Rodrigues Dos, 183
SANTOS, Thais Cristina Dos, 184
SANTOS, Thiago Ailton Dos, 227
SANTOS, Vanessa Ketlenn Zavadzki, 285
SANTOS, Victoria Caroline Farias, 184
SANTOS, Viviane Vidal Pereira Dos, 61, 66
SANTOS, Wellington Corrêa Dos, 175
SARABANDO, Izabela Alpim, 256, 257
SARMENTO, Simone, 295
SARQUIS, Leila Maria Mansano, 317
SARTOR, Amanda Giulia, 125
SARTOR, Georgia Catherine Andreis De Bona, 138
SASSI, Anelise Jasper, 247
SATO, Alessandro Jefferson, 228
SATO, Marcos Kazuo, 46
SBALQUEIRO, Ives Jose, 101
SCAFF, Elisangela Alves Da Silva, 144
SCANDOLARA, Lucas, 365
SCARIOTTO, Otávio Augusto, 346
SCHAFASCHEK, Ana Isabella Iura, 257
SCHELL, Ruan Kelvin Wink, 350, 353
SCHELLES, Amanda Ferreira, 278
SCHEMBERG, Ana Beatriz, 245
SCHEPANSKI, Natalia, 285
SCHIOCCHET, Michele Louise, 49
SCHIOCCHET, Taysa, 67
SCHIRMER, Andressa, 177
SCHIZZI, Lucas De Souza, 248
SCHMAEDECKE, Heloisa Helena Ribeiro Barbosa, 143
SCHMIDT, Beatrice Bernardes, 360
SCHMIDT, Patrick, 235
SCHNEIDER, Adriana Barbosa, 135
SCHNEIDER, Alexandre Daniel, 178, 188
SCHNEIDER, Gabriela, 141
SCHNEIDER, Gabriela Dos Santos, 104
SCHNEIDER, Keity Eunice, 335, 338
SCHNEIDER, Nathalia Dos Santos, 104
SCHOTT, Jean Manoel, 215
SCHREIDER, Barbara, 340
SCHUH, Rodrigo, 279
SCHUHMANN, Joice Cristine, 155, 156
SCHULTZ, Aryadne Gabrielle, 152
SCHULTZ, Ermelindo Paulo Breviglieri, 115
SCHUNEMANN, Jane Do Rocio Kiatkoski, 71, 217
SCIPIONI, Kelly Regina Dias Da Silva, 307
SCOLARO, Leticia Dos Santos, 104
SEBASTIÃO, Lucilene Dos Santos, 165
SECCHI, Ana Flavia, 353
SEDOR, Fernando Antonio, 98, 99
SEELANT, João Felipe Capioto, 149
SENA, Ana Maria De, 226
SENE, Adriana Ramos De, 102
SENE, Ana Carolina De, 142
SENHORINI, Rafael Henrique, 335, 337
SENOSKI, Dayane Anderson, 103
SEQUINEL, Rodrigo, 181, 185, 188
SERBENA, Antonio Luis, 172
SERBENA, Carlos Augusto, 131
SERDIO, Ximena Mujica, 119
SERPE, Crislaine Caroline, 287
SERRA, Lucas Egg, 55
SERRANO, Ana Paula, 285
SETRA, Amanda De Souza, 198
SEVEGNANI, Palmira, 330
SEVERIANO, Maritza Nunes, 274
SHIMADA, Marcia Kiyoe, 272, 274
SHIMIZU, Paula Hitomi, 316
SHIMODAIRA, Edison Hiroto Alves, 188
SHIRABAYASHI, Juliana Verga, 165
SHUWEN, Zhu, 22, 26
SIEPMANN, Ellen Cristina, 340
SIERAKOWSKI, Giovanna Kszan, 352
SIERAKOWSKI, Luis Henrique Chaiben, 325
SIGNORI, Laura Suelen, 345, 353
SILVA, Adriana Chaves Da, 167
SILVA, Alexandre Rodrigues Chagas, 368
SILVA, Aline Daniel Da, 342, 343
SILVA, Allana Kiara Peretti Da, 95
SILVA, Amanda Bueno Da, 351
SILVA, Amanda Derenievicki Mendes Da, 286
SILVA, Amanda Leticia Nunhofer Da, 50
SILVA, Amanda Melo, 21
SILVA, Amanda Pereira Da, 91, 291
SILVA, Amanda Ribeiro Da, 135
SILVA, Amanda Rosa Dairiki Da, 366
SILVA, Amanda Valencio Da, 226
SILVA, Ana Carolina Da, 255
SILVA, Ana Caroline Da, 255
SILVA, Ana Luiza Nunes De Souza Da, 188
SILVA, Ana Paula Ramao Da, 183
SILVA, Ana Suellen Gomes Da, 162

- SILVA, Ananda Giovana Cabral, 210
SILVA, Angel Purkot Da, 168, 331
SILVA, Anny Caroline Souza, 131
SILVA, Antonio Waldir Cunha Da, 257
SILVA, Bianca De Moraes, 146
SILVA, Bruna Krauze Da, 33
SILVA, Brunno Henrik Alves Da, 164
SILVA, Bruno Neis Da, 73
SILVA, Caiano Midam Correa Da, 175
SILVA, Camila Nascimento Da, 285
SILVA, Camilla Luvizotto Ferreira Da, 63
SILVA, Carolina De Lima, 348, 353
SILVA, Cesar Aparecido Da, 213
SILVA, Cristian Santos Da, 243
SILVA, Dandara Carvalho Da, 291
SILVA, Daniela Aparecida Medeiros Da, 224
SILVA, Dhiego Cunha Da, 107
SILVA, Dhuly Fabiana Andrade Da, 111
SILVA, Dimas Agostinho Da, 355
SILVA, Elaine Candido Da, 147
SILVA, Elisa Havro Da, 210, 308
SILVA, Evelyn Cristine Da, 258
SILVA, Fabiane Moreira Da, 137
SILVA, Fabricio Schwanz Da, 185
SILVA, Felipe Eduardo Bueno, 369
SILVA, Felipe Fabricio Fischer Da, 367
SILVA, Fernanda, 126
SILVA, Fernanda Do Nascimento, 116
SILVA, Flavia Carolina Da, 137
SILVA, Flavia Edimara Da, 104
SILVA, Gabriel Corbellini, 170
SILVA, Gabriel Gineste Da, 214
SILVA, Gabriela Barbosa Carneiro E, 261, 272, 308
SILVA, Gabriela Teixeira Da, 291
SILVA, Gabrieli Jaguszewski Da, 360
SILVA, Gabrielle Da, 139
SILVA, Gabrielli Da, 102
SILVA, Geovanna Carvalho Mariosi Da, 146, 267
SILVA, Giovanna Rosa Silverio Da, 99, 101
SILVA, Gislaine Vieira Da, 88
SILVA, Heloisa Caroline Mariano Da, 227
SILVA, Heloiza Da, 12
SILVA, Isabella Cristina Arving Da, 112, 114
SILVA, Isabella Sacramento Da, 137
SILVA, Isabelle Mineli, 246
SILVA, Ivan Crespo, 198
SILVA, Ivone Sousa Da, 254, 329
SILVA, Izabele Sophia Garcia Alves Da, 163
SILVA, Izadora Costa Da, 179
SILVA, Janayne Viebrantz Da, 211
SILVA, Janete Dubiaski Da, 261, 272
SILVA, Jeferson Machado Da, 185
SILVA, Jessica Gabriela Rockenbach Da, 262
SILVA, Joana Asalin Da, 140
SILVA, Joao Henrique Reis Da, 199
SILVA, Joao Junior Ribeiro Da, 247
SILVA, Karine Rodrigues Da, 146
SILVA, Kellen Luana Da, 333
SILVA, Larissa Liria Da, 189
SILVA, Leonardo Fleury Da, 278
SILVA, Letycia Lensi Da, 270
SILVA, Lidiane De Jesus, 90
SILVA, Lilian Carolina Rosa Da, 229
SILVA, Lorena Carneiro Mathozo Da, 171, 173
SILVA, Lorraine Dias Da, 30
SILVA, Luana Renata De Oliveira, 55
SILVA, Lucas Alexandre Da, 171, 173
SILVA, Lucas Daniel Da, 184
SILVA, Lucas Faganello, 157
SILVA, Lucas Gabriel Da, 280
SILVA, Luhara Lopes Da, 257
SILVA, Luiz Everson Da, 173
SILVA, Luiz Rogerio Oliveira Da, 55
SILVA, Marcos Vinicius De Jesus Da, 142
SILVA, Maria Eduarda Scartezini Da, 111
SILVA, Maria Fernanda Storrer Da, 257
SILVA, Maria Luiza Da, 227
SILVA, Maria Tereza Neves De Oliveira, 118
SILVA, Mauro Thiago Lopes, 53
SILVA, Midiã De Souza, 179
SILVA, Miriese Guedes Da, 131
SILVA, Monique Araujo Da, 263
SILVA, Morgana Vaz Da, 212
SILVA, Nadya Moraes Da, 102
SILVA, Neiva Maria De Jesus, 166
SILVA, Ney Kawan Da, 44
SILVA, Paulo Eduardo Grigonis Tedesco Da, 152
SILVA, Pedro Henrique Pacheco Da, 231–233
SILVA, Priscilla Luvizotto Ferreira Da, 102
SILVA, Raissa Romualdo, 219
SILVA, Raquel Maria Da, 208
SILVA, Rossano, 134
SILVA, Ruann Oswaldo Carvalho Da, 285
SILVA, Sandra Vieira, 323
SILVA, Sayonara Mendes, 266
SILVA, Sharon De Freitas Da, 103
SILVA, Stefanie Conte Da, 102
SILVA, Tabata Afonso Farias, 257
SILVA, Tais De Souza, 184
SILVA, Tangriane Leal Da, 168, 169
SILVA, Thiago Augusto Da, 311
SILVA, Valeria Fiori Da, 74
SILVA, Valquiria De Moraes, 160
SILVA, Vania Martins Ferreira Da, 139
SILVA, Victor Hugo Da, 126
SILVA, Victor Teixeira Da, 119
SILVA, Victoria Schmitt, 269
SILVA, Vinicius Balduco, 219
SILVA, Vinicius Souza E, 251
SILVA, Vitor Augusto Grimaldi Monteiro Da, 55
SILVA, Walkyria Dos Santos, 41
SILVA, Wanderson Luis Da, 198
SILVA, Wesley Douglas Leite Da, 318
SILVEIRA, Adriana Aparecida Dragone, 141
SILVEIRA, Carlos Eduardo, 128

- SILVEIRA, Claudinei Taborda Da, 199
SILVEIRA, Eliane Martins Da, 171, 173
SILVEIRA, Jocelaine Martins Da, 127
SILVEIRA, Poliana Back Da, 42
SIMCH, Francielle Brustolin De Lima, 342
SINOTTI, Jessica Fernanda, 340
SIRTOLI, Angelo Evaristo, 207
SIRTOLI, Gilio Natan Dal Pont, 366
SKAVINSKI, Alana, 103
SKROCH, Jessica Brasil, 12
SKRUCK, Milena, 331
SLOMPO, Karina, 106
SLUZALA, Giovana Natasha, 102
SOARES, Breno Lobo Da Costa, 44
SOARES, Elis Regina Arevalos, 74
SOARES, Geisla Mary Silva, 282
SOARES, Giovana Feitosa, 306
SOARES, Juliana Dantas, 366
SOARES, Mateus Massaro, 16
SOARES, Sandramara Scandelari Kusano De Paula, 17
SOARES, Thais Jassek, 256
SOBIERANSKI, Paulino, 155, 156
SOBRINHO, Joel Bley, 300, 332
SOBRINHO, Miguel Ibraim Abboud Hanna, 299
SOLOVIEV, Alexandre, 158
SONEGO, Eduardo Santos, 345
SONEGO, Renan Araujo, 225
SONOBE, Aline Kazuko, 141
SOUSA, Ana Cláudia Da Silva De, 270
SOUSA, Anderson Jose De, 251
SOUSA, Gabriela Amanda De, 329
SOUZA, Amanda Luiza De, 22
SOUZA, Amanda Maria Garcia De, 188
SOUZA, Amanda Rodrigues De, 342
SOUZA, Ana Luiza De, 155
SOUZA, Anderson Mendes, 198
SOUZA, Angelica Tavares De, 52
SOUZA, Bruna Medeiros De, 308
SOUZA, Cristiane Dos Santos, 87
SOUZA, Daniele De Andrade, 247
SOUZA, Doralice Lange De, 263
SOUZA, Douglas Gobato De, 183
SOUZA, Edilaine Roza, 162
SOUZA, Elaine Cristina, 336
SOUZA, Felipe Domingos De, 200
SOUZA, Gabriela Vale De, 315
SOUZA, Inti De, 200
SOUZA, Isaque Donizett Silva De, 343
SOUZA, Jessica Bueno De, 310
SOUZA, Jessyka Silva De, 270
SOUZA, Jhulia Helen Da Cruz, 188
SOUZA, Julyana Cristina Vanile De, 18, 37
SOUZA, Letícia Schevisbisky De, 65
SOUZA, Leticia Rojas Arrua De, 256, 257
SOUZA, Luana Koch De, 103
SOUZA, Luana Pacheco De, 343
SOUZA, Lucas Bachini De, 366
SOUZA, Lucas Luiz De, 305
SOUZA, Maísa Pocínio, 322
SOUZA, Maicon Ambrosio De, 275
SOUZA, Marcelo Alves De, 191
SOUZA, Maria Cristina De, 208
SOUZA, Maria Gabriela Rodrigues De, 147
SOUZA, Mariana Bueno De, 266
SOUZA, Mariana De, 195
SOUZA, Matilde Duim De, 212
SOUZA, Michele Trombin De, 92
SOUZA, Mireli Trombin De, 92
SOUZA, Monica Patricia De, 345
SOUZA, Morgana Pereira De, 348
SOUZA, Patricia Daiane De, 256
SOUZA, Poliana Vicente De, 256
SOUZA, Raphaella Regina Witsmiszyn De, 48
SOUZA, Rodrigo Clemente Thom De, 162
SOUZA, Sandy De Fatima De, 314
SOUZA, Silvana Do Rocio De, 128
SOUZA, Thiago Nunes De, 272, 274
SOUZA, Valdete Aparecida De, 324
SOWINSKI, Ana Cecília Branco, 214
SPERCOSKI, Katherinne Maria, 350
SPINOSA, Eduardo Jaques, 63
SPONCHIADO, Dircelei, 250, 252
SQUAIR, Susan, 73
STABACK, Carla Emilia, 186
STACHESKI, Gabriela Vitória, 256
STADLER, Barbara Weiss, 90, 132, 256
STADTLOBER, Maria Goreti Amboni, 359
STEDILE, Simone Tostes De Oliveira, 90
STEFANELLO, Sabrina, 311
STEFANELLO, Suzana, 337, 338
STENGER, Bruna Louise Salvaro, 15
STONOGA, Elizandra, 278
STOPA, Paula Cristina, 139
STRAPASSON, Daniele De Souza, 366
STRAUB, Carla Daniele, 210
STRESSER, Fernanda Aparecida, 300–302
STROBEL, Christian Scapulatempo, 364
STUBERT, Suzana Grazielli Cortiano, 256
SUNYE, Julia Lepper Sottomaior Mader, 93
SUOTA, Shayene, 256
SYDNEY, Priscila Brenner Hilgenberg, 298
SZKLAR, Rafaela Olle Da Luz, 104
SZYCHTA, Mycaely Rhauana, 103
TABORDA, Sara Schneider, 60
TAKEDA, Sibebe Yoko Mattozo, 267
TANHOFFER, Claudia Maria Sallai, 270
TANJI, Fernanda Naomi, 90
TANOBE, Gustavo Ryoo Oliveira De Andrade, 355
TARACIUK, Aline Chmilouski, 256
TARARTHUCH, Ana Lucia, 95
TARCZEWSKI, Leticia Emanuely, 218
TASHIMA, Letícia Mari, 310
TASSA, Chadia Mohamad, 259
TAUSCHECK, Neusa Maria, 170
TAVARES, Andressa Kerecz, 175

- TAVORA, Nathalia De Oliveira, 185
TEIXEIRA, Ari Carneiro Alves, 198
TEIXEIRA, Cristina Frutuoso, 146
TEIXEIRA, Gabriela Carvalho, 324
TEIXEIRA, Kadima Nayara, 352
TEIXEIRA, Letícia Cretella, 285
TELASKA, Tatiele Dos Santos, 323
TELES, Margarete Araujo, 45, 128
TELLES, Amanda Foltram De Oliveira, 78
TERROSSI, Yohanna Mouhanna, 270
TESSARO, Nathalia Caroline Bender, 184
THEIS, Lais Carolini, 317
THEOBALD, Mariana Nicole Cassola, 270
THOMÉ, Henrique Rodrigues, 347
THOMAZINI, Ana Luiza De Oliveira, 15
THOMAZINI, Juliana Werckmeister, 127, 130
TICIANEL, Larissa Maciel, 220
TINTE, Rita De Cassia, 138
TOKARSKI, Felipe Miguel, 304
TOLEDO, Mateus Oltramari, 158
TONDELO, Bruna Gasparrini, 178
TONEZER, Camila, 180, 182
TONIOLO, Lucas Boa Viagem, 32
TONO, Cineiva Campoli Paulino, 116
TORNIER, Sara De Cassia, 304
TORRECILHA, Anne Macksoud, 138
TORRES, Fernanda Paula Da Silva, 294
TORRES, Marcos Alberto, 240
TRACIENSKI, Roberto Anderson, 249, 250
TRAUTWEIN, Joana Schenatz, 324
TRAVAGLIA, Carla Cristine Budinheski, 208
TRENTIN, Fabricia, 190
TRENTINI, Lucas Sampaio, 179
TRENTINI, Paulo Sergio De Sousa, 204
TRESKA, Luana De Oliveira Correa, 43
TREVISAN, Letícia Bortolozo, 335, 338
TREVISANI, Alana Jurkevicz, 147
TRINDADE, Angela Cristina Leal Badaro, 357–359
UKAN, Henrique, 238
ULANIN, Mariana, 256, 257
ULLMANN, Sandra, 267
UNSER, Vinícius, 191, 352
UYETAQUI, Leticia Terumi, 218
VALASKI, Simone, 151
VALE, Marcos Martinez Do, 236
VALENTE, Sabrina Lemos, 109
VALENTIM, Naiara Nunes, 177
VALERIANO, Filipe Bailone, 165
VALERIO, Marcelo, 163
VALLE, Valeria Beatriz Do, 286
VARGAS, Ana Karolina Luchtenberg, 310
VARGAS, Fernando Dos Santos, 170
VARGAS, Luana Machado De, 55
VASQUES, Tamires Nicodemos, 103
VAZ, Francielle Da Silva, 204
VAZ, Mayara Cristina, 167
VEDOVATO, Renata Da Silva, 40
VELOSO, Fernanda Silva, 126, 136
VENDRUSCOLO, Rosecler, 279
VERCKA, Karoline Cordeiro, 266
VERONEZ, Djanira Aparecida Da Luz, 279, 290
VERONEZE, Gabrielli Da Silva, 102
VEZZANI, Fabiane Machado, 201–205
VIANA, Carina Alves, 58, 335, 337
VIANA, Diuliana Valente, 198
VIANA, Lucas Muller Ribeiro, 160, 161
VIANNA, Felipe De Brito, 15
VIANNA, Guilherme De Gouveia, 270
VIANNA, Mariana Cordeiro, 299, 312
VIEIRA, Adriá Braun, 335, 338
VIEIRA, Amanda, 256, 257
VIEIRA, Camila Francini Ferraz, 60
VIEIRA, Casso Vinicius Skora, 26
VIEIRA, Giovana Raksa, 147
VIEIRA, Karine De Souza, 316
VIEIRA, Raquel Dos Santos, 231–233
VIEIRA, Renan Oliveira, 189
VIEIRA, Ricardo Luiz, 300–302
VIEIRA, Rodrigo Marcondes, 22
VIEIRA, Toni Andre Scharlau, 12, 14
VIEIRA, Yasmin Vicente, 39
VIKOU, Sidney Vincent De Paul, 54
VILELA, Regina Maria, 41
VILMES, Viviane, 41
VITOR, Ester, 35
VITORINO, Mateus Da Cruz Leal Nunes, 85
VORPAGEL, Lucidio Argeu, 82
VOUK, Alana Gabrieli, 264, 265
WACELKOSKI, Paulo Cesar, 247
WAGNER, Bárbara Strey, 184, 188
WALKER, Joao Vitor Garcia, 364
WALL, Marilene Loewen, 317
WASILUK, Jhulia De Fatima, 98, 101
WEBER, Bruna Karine, 220
WEIS, Letícia Carol Gonçalves, 131
WEIZENMANN, Nathan Henrique, 344, 347, 350
WELTER, Giancarlo Conte, 247
WENCELEVSKI, Juliana Teixeira Druziani, 340
WENDT, Andréa Reis, 286
WENDT, Fernanda Taques, 208
WENZEL, Juliana Bernardi, 353
WERLE, Camila, 184
WESOLOWICZ, Josiane Orvatic, 325
WICZIOK, Vitor Prado Carvalho, 204
WIEBE, Gabriela, 135
WIEBUSCH, Leticia Felipe, 138
WIENS, Vivian, 310
WINCKLER, Mayara, 340
WIONN, Leonardo, 201–203, 205
WITIUK, Rafael Lopes, 133
WOITSKOVSKI, Isabel Cristina, 289
WOJCIECHOWSKI, Jaime, 116
WOLF, Larissa Rachel, 90
WOLFART, Maico Cristiano, 64
WORFEL, Paulo Roberto, 266

WOSNIAK, Vanessa Padilha, 330
WU, Juliana Yinxi, 363
WUNDRAK, Fabiana Regina, 247
WUTKIEWICZ, Isabel Romero Grova, 151, 158
XAVIER, Fernanda Caroline Borato, 214
XAVIER, Giovana, 286
YANO, Regiane, 328
YUAN, Waldomiro Soares, 365
ZACARKIM, Carlos Eduardo, 251, 252
ZAMPIERI, Luiz Fernando De Sousa, 120
ZAMPIERI, Murilo Moreira, 247
ZAMUNEL, Ana Carolina, 92
ZANCANARO, Debora Regina, 340
ZANDONADI, Fabielle Garcia, 190
ZANELLA, Marcello Henrike, 215
ZANLORENZI, Fernanda Farago, 285, 304
ZANOLLA, Hiago Rizzi, 12-14
ZANON, Luciana Reichert Assuncao, 264, 265
ZAPP, Francielle Massuci, 256
ZARPELON, Ana Carla, 350
ZAU, Thays Samara Silva, 137
ZAVADINACK, Lucas Haddad, 131
ZEN, Julia Barbosa, 72
ZENDIM, Luisa Arias, 292
ZIMMER, Taina Dos Santos, 227
ZINCO, Andre Gaspar, 359
ZONETTI, Patricia Da Costa, 338
ZONTA, Bruno Luiz, 279
ZONZINI, Fernando Henrique Teixeira, 266
ZOTZ, Talita Gianello Gnoato, 259
ZUGE, Luana Carolina Bosmuler, 162
ZUZA, Vitória Daia Dos Santos, 170

Titulo

ÁGUA BOA PARA PEIXES - ANO 3, 229
“DENTE PRESENTE”: UM OLHAR PARA A
CIÊNCIA, 301
A CLÍNICA DE DIREITO E ARTE DA UFPR E
O GRAFITE EM CURITIBA, 75
A CLÍNICA E A PESQUISA PSICANALÍTICA
NO CAMPO DA SAÚDE DO
TRABALHADOR: ATENDIMENTO A
TRABALHADORES ADOECIDOS, 325
A CULTURA JAPONESA E SEUS
DESDOBRAMENTOS NA
UNIVERSIDADE E NA COMUNIDADE,
46
A ESCOLA NA PREVENÇÃO AO USO DE
DROGAS NA PERSPECTIVA DA
REDUÇÃO DE RISCOS, 147
A FÍSICA NO ENSINO MÉDIO E A
FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES - 2ª EDIÇÃO, 182
A NOSSA COMIDA: CULTURA,
BIODIVERSIDADE E SAÚDE, 41
A OLERICULTURA FAMILIAR NAS
ESCOLAS, 187

A PALEONTOLOGIA NAS ATIVIDADES DE
EXTENSÃO NO MUSEU DE CIÊNCIAS
NATURAIS – REESTRUTURAÇÃO, 100
A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE
ALIMENTOS ORGÂNICOS – DA
LAVOURA À MESA – FASE II, 248
A UFPR VAI À ESCOLA: AMBIENTE E
EDUCAÇÃO EM DISCUSSÃO, 224
AÇÕES DO PROJETO BOCA ABERTA I – 2018,
285
AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO SOS
DENTE – 2018, 286
AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DE
AGRAVOS À SAÚDE., 317
AÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS DO MAE:
UMA CONSTRUÇÃO PLURAL, 27
ABORTO LEGAL: CONCRETIZAÇÃO DOS
DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS
PELA SENSIBILIZAÇÃO E DIFUSÃO DO
SABER, 72
ACOLHIMENTO E MONITORIA DE
ESTUDANTES INDÍGENAS – 2ª EDIÇÃO,
88
ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO EM
SAÚDE MENTAL - SUPORTE PARA
INCLUSÃO E (RE)CONSTRUÇÃO DO
COTIDIANO, 296
AFROCURITIBA: PASSEIOS PELA HISTÓRIA
E MEMÓRIA DA PRESENÇA NEGRA NA
CIDADE, 43
AGETUR - NÚCLEO DE PLANEJAMENTO
TURÍSTICO, 128
AGRONOMIA & SUSTENTABILIDADE -
AGRONOMIA PARA UMA SOCIEDADE
MAIS SUSTENTÁVEL., 89
ALIMENTE BEM SEU PEIXE, 251
ALIMENTOS PARA FINS ESPECIAIS
DISPENSADOS EM FARMÁCIAS, 319
AMBIENTALIZAÇÃO ESCOLAR:
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E
SUSTENTABILIDADE PARA UMA
CULTURA SOCIOAMBIENTAL NO
PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM,
146
AMBIENTES DE APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO INFANTIL, 94
AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO
AUDIOVISUAL ARTE EM VÍDEO NA
UFPR - 2A. EDIÇÃO, 34
AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO
DIGITAL O ARTISTA NA UFPR - 2A.
EDIÇÃO, 33
ANÁLISE DO PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE
MEDICAMENTOS DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PARANÁ., 316
APLICAÇÕES DO ESTUDO DOS
CROMOSSOMOS NO ENSINO MÉDIO -

- 2A FASE, 98
- APRENDENDO A EMPREENDER, 159
- APRENDENDO E ENSINANDO: DISCENTES NA ENGENHARIA, DOCENTES NOS CURSOS TÉCNICOS, 158
- APRENDER A VER: A VIDA ESCONDIDA NA FORMAÇÃO DE PROTAGONISTAS, 108
- AQUARISMO COMO CIÊNCIAS EM ESCOLAS MUNICIPAIS DO OESTE DO PARANÁ, 190
- AQUICULTURA NO CAMPO, 252
- ARQUIVO DE HISTÓRIA ORAL DE GRUPOS ÉTNICOS MINORITÁRIOS, 64
- ARTE DOS LUGARES, ARTE NOS LUGARES: RESSIGNIFICAÇÕES DO ESPAÇO A PARTIR DE MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS, 42
- ASPECTOS REPRODUTIVOS E SAÚDE DA MULHER, 261
- ASTRO - DIVULGAÇÃO E OBSERVAÇÕES EM ASTRONOMIA III, 117
- ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO: INTEGRAÇÃO ENSINO-COMUNIDADE NA UNIDADE ESCOLA-PROMOÇÃO DE SAÚDE., 289
- ATENÇÃO INTEGRADA EM PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOLÓGICO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, 323
- ATENÇÃO NEUROPSICOLÓGICA NA PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA, 309
- ATENDIMENTO INICIAL AO TRAUMA POR LEIGOS, 105
- ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR MELHORA A QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS DE INSTITUIÇÃO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS, 269
- AUTOCUIDADO E QUALIDADE DE VIDA, 264
- AUTOMEDICAÇÃO: BENEFÍCIOS E RISCOS, 266
- AVALIAÇÃO DO ATLETA DE ALTO RENDIMENTO, 277
- AVALIAÇÃO DO DIABETES, DISLIPIDEMIAS, ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR EM CARÁTER EDUCATIVO NAS ESCOLAS ESTADUAIS/CURITIBA, 306
- BACIAS URBANAS: QUALIDADE DOS SOLOS E RIOS DE CURITIBA COM OS SERVIÇOS DE SANEAMENTO E REGULARIDADES NA REDE PLUVIAL 2018, 207
- BANCO DE DENTES HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, 302
- BIBLIOGRAFIA DE LIVROS INFANTOJUVENIS EM LÍNGUA PORTUGUESA, 132
- BICHO D'ÁGUA: CONHECER PARA PRESERVAR 2ª EDIÇÃO, 227
- BIOMEDICINA COMUNITÁRIA, 272
- BOAS PRÁTICAS EM FOOD TRUCKS E FOOD BIKE, 305
- CÃO COMUNITÁRIO DIGITAL, 197
- CAFÉ COM ASTRONOMIA, 162
- CAMINHANDO COM A GESTÃO: OLHARES PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO ÂMBITO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA., 314
- CAPACITAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS, SOCIAIS E CONSELHEIROS PARA EFETIVAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS E HABITA, 66
- CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS EM ENERGIA DE BIOMASSA, 355
- CARCINICULTURA NO OESTE DO PARANÁ - SEGUNDA EDIÇÃO, 246
- CARTOGRAFIAS DA AÇÃO SOCIAL: PRÁTICAS DE PESQUISA JUNTO A MOVIMENTOS SOCIAIS NO PARANÁ, 80
- CENSO AQUÍCOLA NO OESTE DO PARANÁ, 250
- CENTRO DE CARREIRAS: ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E INSERÇÃO NO MERCADO, 242
- CENTRO DE CONVIVÊNCIA E SAÚDE MENTAL: INCLUSÃO E CIDADANIA, 295
- CENTRO DE CONVIVÊNCIA: CIDADANIA E GERAÇÃO DE RENDA, 297
- CENTRO DE DIVULGAÇÃO DE FÍSICA III, 114
- CIÊNCIA E ARTE NO FIBRA, 113
- CIÊNCIA INTERATIVA: CRIANDO SUBSÍDIOS PARA AULAS PRÁTICAS DE MICROSCOPIA NAS ESCOLAS, 97
- CIÊNCIA PARA TODOS: STARTUP EXPERIENCE E COWORKING COMO FERRAMENTAS PARA INTEGRAÇÃO DA PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, 153
- CIÊNCIA VAI À ESCOLA, 101
- CIRCO E ARTES GINÁSTICAS: UMA NOVA PRÁTICA EDUCATIVA. ETAPA 2, 39
- CIRTHESIS - COMPANHIA DE CIRCO DA UFPR, 40
- CLÍNICA JURÍDICA DE DIREITOS FUNDAMENTAIS DO TRABALHO DA UFPR (CLÍNICA UFPR DE DIREITO DO TRABALHO), 78
- CLINICA DE DIREITOS HUMANOS: CIDADES, ESPAÇOS E DIREITOS, 76
- CLUBE DA DERMATITE, 288
- CLUBE DA LEITURA III, 169

- COLEÇÃO BIOLÓGICA PARA ENSINO E EXTENSÃO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA, 38
- COLETA DE ÓLEOS RESIDUAIS PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, COMUNIDADE E MEIO AMBIENTE, 225
- COLETA E PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS DA CARCINICULTURA, 369
- COMO FAZER CIÊNCIA NO MANGUE E NA PRAIA, 211
- COMPUTANDO MEU CONTEXTO, 115
- COMUNICAÇÃO E POVO DA RUA, 14
- CONFECÇÃO DE LAUDOS DAS RADIOGRAFIAS REALIZADAS NO CENTRO RADIOLÓGICO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ., 304
- CONHECENDO E VIVENCIANDO AS ARTES VISUAIS, 52
- CONHECER PARA NÃO ADOECER: AÇÕES PREVENTIVAS PARA O CONTROLE DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NA REGIÃO DO VALE DO RIBEIRA., 273
- CONHECER, BRINCAR, EXPERIMENTAR: PRODUTOS LÚDICO-PEDAGÓGICOS DO MAE., 86
- CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO À QUALIDADE E IMPORTÂNCIA DA CARNE SUÍNA - ETAPA 2, 339
- CONSCIENTIZANDO DOADORES DE MEDULA ÓSSEA, 260
- CONSELHO DA COMUNIDADE EM AÇÃO, 81
- CONSTRUÇÃO DE UM ELO ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE: IMPLANTAÇÃO DO GRUPO ALEGROMICINA NA CIDADE DE TOLEDO - PR., 351
- CONSTRUINDO SABERES COM O USO DAS TECNOLOGIAS - 1A. EDIÇÃO, 152
- CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS NO CONTEXTO SOCIAL DAS POPULAÇÕES CARENTES, 340
- COP-PEMAT: FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA, 165
- CORPUS ACADÊMICO DO CAPA, 16
- CUIDANDO DE QUEM CUIDA: ASPECTOS SUBJETIVOS DO ENVELHECER, 327
- CULTURA MATERIAL E GÊNERO: A HISTÓRIA DAS MULHERES NO MUSEU PARANAENSE, 65
- CURADORIA DAS COLEÇÕES ETNOGRÁFICAS DO MAE – MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA PROEC/UFPR, 28
- CURADORIA DO ACERVO DO MAE – MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA PROEC/UFPR, 31
- DE PEQUENOS PARA PEQUENOS, 177
- DEMOCRATIZANDO O DIREITO PENAL INTERNACIONAL: DEBATES E EMBATES SOBRE PRÁTICA PENAL INTERNACIONAL, 67
- DESAFIO INTERMODAL FASE LL, 194
- DESCOBRINDO O CORPO E PROMOVENDO SAÚDE BUCAL - 3A EDIÇÃO, 265
- DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA PARA IMIGRANTES, 63
- DESENVOLVIMENTO DE UM ATLAS VIRTUAL DE HISTOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR, 350
- DESENVOLVIMENTO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA MELHORIA DOS PRODUTOS DA UVA VISANDO O FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE PRODUTORA, 359
- DESMISTIFICANDO O CORPO ATRAVÉS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE, 281
- DIÁLOGOS ARTÍSTICOS - CORPOS QUE DANÇAM, 49
- DIÁLOGOS COM O MERCADO DE TURISMO, 241
- DIÁLOGOS DE SABERES NO LITORAL PARANAENSE: CONSTRUINDO INTERFACES ENTRE A COMUNIDADE E A ESCOLA., 170
- DIÁLOGOS ENTRE EDUCAÇÃO E NEUROCIÊNCIAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL, 138
- DIALÉTICA ACERCA DA EQUIDADE DE GÊNERO E RESPEITO À DIVERSIDADE., 82
- DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO CIENTÍFICO DO CEPA/UFPR: AÇÕES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, EXPOSIÇÕES ARQUEOLÓGICAS E ESPAÇOS DE CIÊNCIA, 44
- DIMENSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DO CAMPO E DA CIDADE: IDENTIFICANDO COMUNIDADES RIBEIRINHAS - SEGUNDA ETAPA, 209
- DIREITO E BIODIVERSIDADE: REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO TRADICIONAL, 79
- DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL: FORMAÇÃO DE PROFESSORES, INVESTIGAÇÃO E PRÁTICAS, 137
- DIVULGANDO A PALEONTOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, 107
- ECOLOGIA DE SABERES E GEOGRAFIAS DAS EMERGÊNCIAS: REGISTROS, MATERIAIS DIDÁTICOS, FORMAÇÃO

- INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES, 176
- ECONOMIA SOLIDÁRIA, DESENVOLVIMENTO LOCAL E ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA, 231
- ECONOMIA SOLIDÁRIA E TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA, 232
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SOLOS, 199
- EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA EM SAÚDE - 2ª EDIÇÃO, 328
- EDUCAÇÃO EM GUARDA RESPONSÁVEL DE ANIMAIS E PREVENÇÃO DE ZOONOSES, 256
- EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA INTEGRADA A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR PALOTINA, 185
- EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO, 181
- EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA, 332
- EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE CARDIOVASCULAR DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ., 93
- EDUCAÇÃO, ESCOLA DO CAMPO E TERRITÓRIO, 175
- EDUCOMUNICAÇÃO NAS ESCOLAS - OFICINA RADIONOVELA, 13
- S, 217
- ELABORAÇÃO DE VINHOS POR VITIVINICULTORES DO ESTADO DO PARANÁ COM LEVEDURAS AUTÓCTONES SELECIONADAS, 357
- ELETRIZAR - LEVANDO A ENGENHARIA ELÉTRICA PARA AS ESCOLAS - 2ª. EDIÇÃO, 157
- ENGENHARIA – ÁGUA & AÇÃO, 220
- ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA NAS ESCOLAS DO LITORAL DO PARANÁ, 213
- ENSINO MÉDICO DE CUIDADOS PALIATIVOS E LUTO, 280
- ENTENDENDO A TOXOPLASMOSE, 336
- EQUIPE YAPIRA DE ROBÓTICA UFPR, 367
- ESCOLA PILOTO DE ENGENHARIA QUÍMICA DA UFPR 2, 366
- ESPAÇO LUZ: EXPOSIÇÃO INTERATIVA PARA CRIANÇAS, 156
- ESPAÇOS EM COMUM”- PRÁTICAS ARTÍSTICAS EM CERÂMICA, 35
- ESPORTE NA PROMOÇÃO DA VIDA ATIVA E SAUDÁVEL, 291
- ESTUDO SOBRE A CORRELAÇÃO ENTRE O USO DE AGROTÓXICOS COM OS CASOS DE CÂNCER NA COMUNIDADE DA COLÔNIA TREZE-SE, 322
- EXATAMENTE - AÇÕES EDUCATIVAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CIÊNCIAS EXATAS, 160
- EXERCÍCIO FÍSICO NA MATURIDADE II, 276
- EXPOSIÇÃO DIDÁTICA DE SOLOS, 203
- FARINHEIRAS NO LITORAL DO PARANÁ: AÇÕES DE PESQUISA-AÇÃO PARA IDENTIFICAR E IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, 245
- FEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PALOTINA-PR, 180
- FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIAS DO LITORAL DO PARANÁ, 173
- FEIRAS DE PRODUTOS ORGÂNICOS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE AGRICULTURAS DE BASE ECOLÓGICA. 2ª EDIÇÃO, 204
- FIBRA - FÍSICA BRINCANDO E APRENDENDO III, 112
- FILOSOFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL - EXPERIÊNCIAS FILOSÓFICAS E A CONSTRUÇÃO DOS MATERIAIS DIDÁTICOS., 143
- FISIOLOGIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS CONSCIENTES PARA A CIDADANIA II, 95
- FLORESTA-ESCOLA - III EDIÇÃO, 196
- FOMENTANDO A CULTURA POLÍTICA DEMOCRÁTICA: CONSTRUINDO CAMINHOS PARA ALCANÇAR A CO-PRODUÇÃO DO BEM PÚBLICO – PARTE 1: EDUCAÇÃO F, 50
- FORAMINÍFEROS – UMA CÉLULA COM MUITA HISTÓRIA PARA CONTAR - FASE 2, 99
- FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA PROFISSIONAIS DA REDE EDUCACIONAL PÚBLICA, 139
- FORMAÇÃO DE MONITORES MIRINS PARA O DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM AMBIENTES COSTEIROS, 216
- FORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INDICADORES AGROPECUÁRIOS PARA O ESTADO DO PARANÁ, 236
- FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: SABERES E POLÍTICAS EM DEBATE, 145
- FORMAÇÃO EM GÊNERO, TRABALHO E SEXUALIDADE: II ETAPA, 148
- FORMAÇÃO EM LÍNGUAS PARA FINS ACADÊMICOS, 136
- FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E ALUNOS DE ENSINO MÉDIO NOS LABORATÓRIOS DE FÍSICA NA UFPR, 184

- GEFRUT - GRUPO DE EXTENSÃO EM FRUTICULTURA, 228
- GEOSURF SUL/PARANÁ: DIVULGAÇÃO DAS GEOCIÊNCIAS ALIADA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AO SURF, 214
- GESTÃO E SUSTENTABILIDADE DE EMPRESAS E PRODUTOS DE BASE FLORESTAL, 237
- GESTÃO, AVALIAÇÃO E TECNOLOGIA EM MEIO AMBIENTE (GATMA), 219
- GRUPO DE ESTUDOS EM ARBITRAGEM E DIREITO COMERCIAL UFPR, 77
- GRUPO DE JÚRI IURIS TRIVIUM, 73
- GUARDA RESPONSÁVEL E DIGNIDADE ANIMAL PARA GERAÇÕES FUTURAS, 189
- GUARDIÕES DA RIZOSFERA, 178
- HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL: FAMÍLIA, ESCOLA E TRABALHO, 130
- HANDS-ON-TEC: A MOBILIDADE EDUCACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, 166
- HERBÁRIO ESCOLA DE FLORESTAS CURITIBA: CONHECER PLANTAS PARA CONSERVAR A BIODIVERSIDADE, 200
- HISTÓRIAS E MEMÓRIAS SOBRE EDUCAÇÃO – 2ª EDIÇÃO, 140
- HORTO AGROFLORESTAL SABORES E SABERES 2, 198
- HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS DA UFPR SETOR PALOTINA - UM ESPAÇO DE INTERAÇÃO, 337
- HPV - PROTEGER É NECESSÁRIO, 268
- HUMANIZARTE: CONTEXTUALIZANDO A EMPATIA E A HUMANIZAÇÃO EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE., 308
- III ESTUDO DA ANATOMIA ATRAVÉS DE IMAGENS, 279
- INCIDÊNCIA DE ANEMIAS E PARASITOSE EM CRIANÇAS COM IDADE ESCOLAR DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, 315
- INCLUSÃO DIGITAL PARA ADULTOS E IDOSOS, 102
- INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - ITCP/UFPR, 233
- INOVAÇÃO TECNOLÓGICA INTEGRADA A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA, 370
- INTERVENÇÕES EM SAÚDE MENTAL: A GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO, 311
- JOGOS MATEMÁTICOS/EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, 186
- KINO PULSÃO, 57
- KUNG FU TRADICIONAL EM PALOTINA, 58
- LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E INTERCULTURALIDADE, 47
- LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA - NOVA EDIÇÃO, 56
- LABORATÓRIO DE DADOS EDUCACIONAIS, 141
- LABORATÓRIO DE ESTATÍSTICA APLICADA - 2ª EDIÇÃO, 118
- LABORATÓRIO DE MEMÓRIA, CRIAÇÃO E DIFUSÃO – GRUPOS ARTÍSTICOS DA UFPR, 23
- LABORATÓRIO DE MODELAGEM E PROTOTIPAGEM - LAMP, 360
- LABORATÓRIO MÓVEL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPR LITORAL, 172
- LABORATÓRIO MÓVEL DE SAÚDE COMUNITÁRIA, 274
- LAPOEX - TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS PARA SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE OVINOS., 235
- LIACEM - ATUAÇÃO NO ANO DE 2017, 292
- LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA, 344
- LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA: OPORTUNIDADE DE INTEGRAÇÃO, MULTIDISCIPLINARIDADE E EXTENSÃO DAS CIÊNCIAS MÉDICAS, 349
- LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA NA PREVENÇÃO DE TRAUMAS PEDIÁTRICOS POR ACIDENTES DOMÉSTICOS, 310
- LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA 2016-2020, 299
- LIGA ACADÊMICA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA DA UFPR, 293
- LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (LIGO – UFPR), 346
- LIGA ACADÊMICA DE HEMATOLOGIA E ONCOLOGIA NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ANEMIAS, 312
- LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA NA PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA, 303
- LIGA ACADÊMICA DE OTORRINOLARINGOLOGIA DO HC DO PARANÁ – IMPACTO DA OTORRINOLARINGOLOGIA NA SOCIEDADE E NA FORMAÇÃO MÉDICA, 284
- LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA: AÇÕES INTEGRADAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES, 348

- LIGA ACADÊMICA DE SIMULAÇÃO MÉDICA NA CAPACITAÇÃO CONTÍNUA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE, 287
- LIGA DE COCRIAÇÃO, 133
- LITERATURAS NO ENSINO DE FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA (LIFLE), 121
- LUX: VÍDEOS EDUCACIONAIS DE EXPERIMENTOS DE LUZES PARA CRIANÇAS, 155
- MÍDIA, ESPAÇO PÚBLICO E EDUCAÇÃO - FASE 2, 123
- MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: INTEGRAÇÃO DE SABERES ENTRE UNIVERSIDADE, COMUNIDADE, PROFESSORES E CRIANÇAS, 142
- MAE DOCUMENTA: REGISTRO DE CONHECIMENTOS E ARTES POPULARES, 22
- MANEJO POPULACIONAL DE CÃES E GATOS E UNIDADE MÓVEL DE ESTERILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE - UMEES, 257
- MAPEAMENTOS COMUNITÁRIOS EM EXPERIÊNCIAS DE R-EXISTÊNCIA, 240
- MATEMATICATIVA, 119
- MATERNAR: A FISIOTERAPIA NO CUIDADO DAS MAMÃES E DOS BEBÊS, 259
- MECANISMOS MULTIDISCIPLINARES ASSOCIADOS AOS CUIDADOS DO DOENTE RENAL CRÔNICO. INTERFACE ENTRE A CIÊNCIA BÁSICA E CLÍNICA., 270
- MEDICINA VETERINÁRIA EM AÇÃO NAS COMUNIDADES, 90
- MEIO AMBIENTE LABORAL: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR RODOVIÁRIO, 70
- MEMÓRIA DA DRAMATURGIA EM CURITIBA, 48
- MIGRAÇÃO E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO: PSICOLOGIA, PSICANÁLISE E POLÍTICA NA REDE DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE, 324
- MONITORAMENTO NUTRICIONAL E SEGURANÇA ALIMENTAR DOS ESTUDANTES DA ESCOLA ESTADUAL PROFA. SULLY DA ROSA VILARINHO, 109
- MOVIMENTO DE ASSESSORIA JURÍDICA UNIVERSITÁRIA POPULAR-MAJUP ISABEL DA SILVA, 74
- MUSEU ABERTO: INTERAÇÕES ENTRE O MAE E A ESCOLA, 85
- MUSEU E PATRIMÔNIO: LEVANTAMENTO ARQUEOLÓGICO, EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E CURADORIA DO ACERVO DE ARQUEOLOGIA DO MAE., 29
- MUSEU E PATRIMÔNIO: ORGANIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ACERVO TEXTUAL, SONORO E VISUAL DO MAE., 26
- MUSEU E PATRIMÔNIO: REVELANDO O ACERVO DE CULTURA E SABERES POPULARES DO MAE., 24
- MUSICAOS 2ª EDIÇÃO, 32
- NÚCLEO DE AÇÃO EDUCATIVA DO MUSEU DE ARTE DA UFPR, 87
- NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO POPULAR, 12
- NÚCLEO DE ESTUDOS E PRÁTICAS EM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO - NEPAHS, 124
- NARRATIVAS COMPARTILHADAS NO MAE, 25
- NENHUM(A) A MENOS NA ESCOLA, 134
- NOVOS CONCEITOS E PERSPECTIVAS FUTURAS EM ODONTOLOGIA, 300
- O MICROSCÓPIO VAI À ESCOLA - 4ª EDIÇÃO, 91
- O CHÃO DA TERRA, 167
- O CORPO DESVENDADO, 278
- O DESEMPENHO OCUPACIONAL DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA DA REDE PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ, 103
- O MUNDO MÁGICO DA LEITURA II, 168
- O SER E O FAZER NA UNIVERSIDADE (2ª EDIÇÃO), 125
- OBSERVATÓRIO DA QUESTÃO AGRÁRIA NO PARANÁ, 239
- OBSERVATÓRIO DO USO DE AGROTÓXICOS E CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE HUMANA E AMBIENTAL NO PARANÁ, 210
- OFICINA PERMANENTE DE ARTE, 36
- OFICINAS DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, 179
- ORIENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL, 326
- OS FRUTOS DA UFPR SETOR PALOTINA NO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL, 247
- PALOTINA RECICLA O ORGÂNICO, 226
- PARASITASES E PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS DE UM CENTRO EDUCACIONAL EM CURITIBA, 271
- PATAS TERAPEUTAS, 341
- PAVIMENTANDO JUNTOS, 363
- PBMH - PORTUGUÊS BRASILEIRO PARA MIGRAÇÃO HUMANITÁRIA, 122
- PEDRA SOBRE PEDRA: CONSTRUINDO O CONHECIMENTO EM GEOCIÊNCIAS, VERSÃO 2, 215

- PENSANDO E FAZENDO CIÊNCIA - 2A EDIÇÃO, 361
- PERFIL DA PRODUÇÃO DE LEITE EM BUSCA DA MELHORIA DA QUALIDADE, 234
- PERMANESENDO: AÇÃO DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL NA UNIVERSIDADE, 120
- PLANEJAMENTO E GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA, 144
- PLANEJAMENTO NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO ESCOLAR, 135
- PLANTAS MEDICINAIS - 2ª EDIÇÃO, 335
- PLANTAS MEDICINAIS: EU CONHEÇO O QUE ESTOU USANDO?, 343
- PLANTAS MEDICINAIS: INTEGRANDO UNIVERSIDADE E COMUNIDADE, 338
- POLÍTICAS PÚBLICAS DE SANEAMENTO AMBIENTAL PARA PONTAL DO PARANÁ: DA CONSCIENTIZAÇÃO AO GERENCIAMENTO, 212
- POR DENTRO DO COMPUTADOR: UMA EXPERIÊNCIA DE POPULARIZAÇÃO DA ARQUITETURA DE COMPUTADORES, 163
- POR DENTRO DO COMPUTADOR: UMA EXPERIÊNCIA DE POPULARIZAÇÃO DA ARQUITETURA DE COMPUTADORES, FASE II., 164
- PPC-HAS: PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA, 352
- PRÁTICA DOCENTE DE LÍNGUA ESTRANGEIRA EM FOCO, 126
- PRÁTICA ESPORTIVA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE, 334
- PRÁTICAS AMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS, 223
- PRÁTICAS CORPORAIS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADAS AOS IDOSOS: AÇÕES DO PROJETO ENVELHESENDO, 263
- PRÁTICAS MUSICAIS PARA A COMUNIDADE NO DEARTES 2.0, 37
- PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO, 188
- PRATTICA - AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS, 15
- PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES ENTRE CRIANÇAS DE ESCOLAS DE CURITIBA, 321
- PREVENÇÃO DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS EM DISCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE DA UFPR, 318
- PREVENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DAS DOENÇAS BUCAIS E PERIODONTAIS - 2A EDIÇÃO, 282
- PRODUÇÃO DE COLEÇÕES DIDÁTICAS DE CONCHAS MARINHAS PARA PROFESSORES E ALUNOS DO ENSINO MÉDIO, 96
- PRODUÇÃO DE CONTEÚDO EM WEBLINGUAGENS 2018, 19
- PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM POR MEIO DO DESENHO UNIVERSAL, 362
- PRODUÇÃO, MONITORAMENTO E INTERVENÇÃO EM ÁREAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL DO BAIRRO UBERABA, CURITIBA., 62
- PROGRAMA AQUICULTURA SUSTENTÁVEL, 249
- PROGRAMA CICLOVIDA - FASE II, 193
- PROGRAMA DE AÇÕES EDUCATIVAS DO MAE/PROEC - 112/12, 84
- PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL-SEGUNDA FASE, 61
- PROGRAMA DE DIFUSÃO CULTURAL DO MAE - MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UFPR, 30
- PROGRAMA DE EXTENSÃO E PESQUISA: POLÍTICA MIGRATÓRIA E UNIVERSIDADE BRASILEIRA, 68
- PROGRAMA SOLO NA ESCOLA/UFPR 2018, 201
- PROJETO ACQUA: AGENTES DA CONSERVAÇÃO QUALIQUANTITATIVA DA ÁGUA, 221
- PROJETO ARBORETO - EXTENSÃO FLORESTAL, 206
- PROJETO ARQUIVO E MEMÓRIA QUILOMBOLA: ARQUIVO E MEMÓRIA DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE PARANÁ, 54
- PROJETO DE EXTENSÃO DA LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIRURGIA DA UFPR, 290
- PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COLHENDO BONS FRUTOS, 92
- PROJETO DE PREVENÇÃO AO ALICIAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, 116
- PROJETO ESPORTE NO LITORAL (PEL), 330
- PROJETO FAMÍLIA 2018-2022, 127
- PROJETO FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM SOLOS PARA EDUCADORES, 202
- PROJETO MEIO AMBIENTE: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO DESENVOLVIMENTO DO FUTURO SUSTENTÁVEL., 222
- PROJETO MEU BICHO É LEGAL: TODOS

- CONTRA O TRÁFICO, 208
PROJETO NEUROCIÊNCIA INTEGRADA, 106
PROJETO ORLA DE PONTAL DO SUL, 238
PROJETO RECURSOS DIDÁTICOS PARA EDUCAÇÃO EM SOLOS, 205
PROJETO TECNOLOGIA SOCIAL: AÇÕES PARA 2018, 356
PROMOÇÃO À SAÚDE DO IDOSO (PROMID): ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DA UFPR ATUANDO NA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E MANUTENÇÃO DA SAÚDE., 345
PROMOÇÃO DA SAÚDE A PARTIR DO IMAGINÁRIO INFANTIL III, 331
PROMOÇÃO DA SAÚDE NA EDUCAÇÃO INFANTIL (PROSEI): ESTIMULANDO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E BOAS PRÁTICAS DE HIGIENE, 342
PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS HIGIÊNICAS EM SUPERMERCADOS, MERCADOS E RESTAURANTES, 294
PROMOÇÃO DE SAÚDE A GESTANTES (PROGEST): AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE O USO DE AGENTES TERATOGENICOS E PREVENÇÃO DE MALFORMAÇÕES CONGÊ, 353
PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL A PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 298
PROMOÇÃO DE SAÚDE POR MEIO DA LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS, 347
PROMOTORAS LEGAIS POPULARES: MULTIPLICANDO CIDADANIA E EMPODERANDO MULHERES - 3ª EDIÇÃO, 71
PROSPECÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS ATIVIDADES/OPORTUNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DA COMUNIDADE DO BONFIM, 154
PSIQUIATRIA EM CURITIBA: INTERVENÇÕES., 313
QUÍMICA NA PRÁTICA, 111
REALIDADE AUMENTADA E ENGENHARIA AGRÍCOLA: TECNOLOGIAS NA UNIVERSIDADE E NA ESCOLA, 368
RECONEUROCTAR - ATIVANDO A VIDA, 283
REDUÇÃO DE DANOS: OUTROS OLHARES FRENTE O ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, 254
REFÚGIO, MIGRAÇÕES E HOSPITALIDADE - 2ª EDIÇÃO, 69
REFORÇO EM MATEMÁTICA BÁSICA PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL, 110
REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO ONDE SE VIVE, 174
RESGATANDO SABERES E PRÁTICAS: APROXIMAÇÃO NECESSÁRIA ENTRE PRODUÇÃO E CONSUMO DE ALIMENTOS., 104
REVITALIZAÇÃO FLORÍSTICA DOS ESPAÇOS LIVRES DO SEPT/UFPR E IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA ORGÂNICA COMO FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS, 218
REVITALIZANDO ESPAÇOS E PRÁTICAS DO ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS, 161
ROTEIRIZAÇÃO TURÍSTICA DE ESTRADAS HISTÓRICAS - FASE II - PLANEJAMENTO, 243
SAÚDE BUCAL: DA PREVENÇÃO ÀS PRÁTICAS RESTAURADORAS - 1A EDIÇÃO, 329
SABER POPULAR BASEADO EM EVIDÊNCIAS: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA PRÁTICA SEGURA DA FITOTERAPIA, 267
SEM FRONTEIRAS: ATIVIDADES CORPORAIS PARA ADULTOS MADUROS E IDOSOS - 2ª VERSÃO, 262
SENSIBILIZAÇÃO PARA O USO DA BICICLETA COMO MODAL DE TRANSPORTE PELA COMUNIDADE UFPR, 195
SHOW DAS CIÊNCIAS, 183
SINAPSE - LABORATÓRIO DE MÍDIA, CONSUMO E CULTURA PARANAENSE, 11
SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA, 371
SOCIALIZAÇÃO DA BIOQUÍMICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE TOLEDO/PR - SOBE TOLEDO, 191
SUPERPODER ROSAS: AS SUPER EMPODERADAS NA CULTURA DA PAZ, 255
TEATRO CIENTÍFICO E ENSINO DE CIÊNCIAS NO LITORAL DO PARANÁ, 171
TEATRO MUSICAL - 2ª EDIÇÃO, 53
TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA EM GESTÃO PÚBLICA., 150
TOM - LABORATÓRIO DE PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO PARA A CULTURA, 21
TRÂNSITO E CIDADANIA - ETAPA 2, 131
TRAÇOS CULTURAIS DA COMUNIDADE DA ILHA DE VALADARES., 55
TRADUÇÃO E INTERCULTURALIDADE, 17
TURISMO SOLIDÁRIO 2016/2020, 129
UFPR CARRO ELÉTRICO, 365
UFPR CORRIDA - PROPORCIONANDO

QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE AOS
DISCENTES E SERVIDORES, 275
UFPR EM DIAS DE CAMPO NO OESTE DO
PARANÁ, 372
UFPR FORMULA SAE, 364
UM DIA NA UFPR – CURSO TÉCNICO EM
PETRÓLEO E GÁS (1ª EDIÇÃO), 151
UNIVERSIDADE ABERTA À SAÚDE MENTAL
- UNISAM, 307
UNIVERSIDADE ABERTA DA
MATURIDADE: O ACESSO À
UNIVERSIDADE COMO DIREITO
HUMANO (FASE 2), 60
UNIVERTUR 2016/2020, 45
VERIFICAÇÃO DO TEOR DE CLORETOS EM
DIFERENTES VINHOS ELABORADOS
EM PEQUENAS PROPRIEDADES
VINÍCOLAS DO ESTADO DO PARANÁ,
358
VIVÊNCIAS EM SÍNDROME DE DOWN, 320
VIVENCIANDO A EXCELÊNCIA NA GESTÃO
(1A. EDIÇÃO), 149
YOGA NO COTIDIANO: PRINCÍPIOS E
PRÁTICAS, 333
ZIIP - AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL, 18

